



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

Arquivo Público Vereador Ivan José Lopes

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE MONTES CLAROS

FLASH

3003

Presidente da Mesa Diretora: Carlos Welth Pimenta de Figueiredo

Espécie: Ata

Data: 23/01/1990

Descrição Sumária: Atas das sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, do período de 23/01 a 27/12/1990.

Controle Interno – Caixa: 5 e 6 **Posição:** sequencial **Número de folhas:** 585



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 23 DE JANEIRO DE 1.990. OK

Aos 23 (vinte e tres) dias do mês de janeiro de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o Legislativo Municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do senhor presidente e da senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS : VEREADOR EDMAR SANTOS: Teceu críticas ao fato da Secretaria Municipal de Cultura ter contratado o cantor Gilberto Gil para se apresentar na Festa do Pequi, enquanto que os artistas locais foram deixados de lado. Argumentou que esta atitude da Secretaria significa que Montes Claros não tem cultura e por isto deve-se trazer de fora e que o cantor Gilberto Gil, que sequer conhece o pequi, gozará de merdomias enquanto a cidade está cheia de flagelados. Falou sobre os problemas causados em nessa cidade pelas últimas chuvas que deixaram centenas de desabrigados e elogiou o trabalho da Secretária Municipal de Ação Social e do funcionário Sebastião Prates, no sentido de assistir aos flagelados. Finalizando elogiou o Secretário Municipal de Serviços Urbanos pelo seu trabalho à frente daquela Secretaria e por atender às reivindicações dos vereadores. VEREADOR JOSÉ C. MACHADO : Lembrando que um dos argumentos do prefeito Mário Ribeiro para transferir os feirantes do antigo para o atual mercado, era de que o antigo mercado se transferiria numa possilga devido à sujeira e à desorganização, criticou a sujeira e a desorganização verificada no atual mercado,


Anuário



Câmara Municipal de Montes Claros

mais precisamente na área denominada "área do pequi". Lembrou também que com a mudança o problema da Rua Coronel Joaquim Costa se agravou, pois aumentou o número de camelôs e vendedores de pequi e frutas, transformando aquele local num verdadeiro mercado no centro da cidade. Enfatizou a necessidade da administração solucionar o problema da Rua Coronel Joaquim Costa, com higienização e transferência dos comerciantes ali instalados para o prédio do atual mercado. Salientou ainda, não ser contra a comercialização do pequi, mas, é necessário que se determine o local possível de venda e se faça higienização da área. VEREADOR JOSÉ HÉLIO GUIMARÃES : Inicialmente ele elogiou o Sr. Flávio Correa Machado pelo trabalho que vem desenvolvendo à frente da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, apesar da falta de equipamentos que impede a realização de um serviço de limpeza pública à altura de Montes Claros. Criticou o vereador Benedito Saia por ter, com inverdades, criticado, através do Jornal de Norte, a instalação de "Disque - Corrupção" conforme é sua pretensão. Criticou ainda, o fato de cidade vereador ter aposte a sua assinatura aprovando a emenda que possibilitou a criação de 19 cargos de Assessor Legislativo no quadro de funcionários desta Casa, e, após constatar que já havia número de votos suficiente para que a mesma fosse aprovada, ter votado contrário à mesma. Disse que comportamento idêntico foi adotado por aquele seu par quando da votação do veto de Sr. Prefeito às emendas ao Orçamento do Município, cujo veto ele desaprovava totalmente, porém, após estar com o Chefe do Executivo, votou à favor. VEREADOR JORGE T. GUIMARÃES : Lamentou que a imprensa local esteja, no que se refere à contratação de assessores pela Câmara Municipal, generalizando em seus comentários, quando publica a notícia nos termos " Vereadores votaram a favor do Trem da Alegria". Esclareceu que assim como ele também os vereadores Hélio Guimarães e Edison Martins votaram contra a criação dos cargos de assessores e que ele, pessoalmente, não contratará nenhum assessor. Concitou os seus pares a repensarem sobre a questão, já que o projeto autoriza mas não obriga a contratação de pessoal. Em aparte o vereador José C. Machado lamentou o posicionamento da imprensa em relação às questões da contratação de secretárias e do salário de vereador e afirmou que não quer uma secretária paga pela

Document



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls.03

Administração. Falou das constantes reclamações que têm chegado ao seu conhecimento, de que a CEANORTE não está sendo usada corretamente e se transformou num depósito de grandes atacadoras que vêm sendo privilegiadas enquanto que os pequenos produtores e comerciantes vêm sendo esquecidos e, com isto, são prejudicados. Finalizando informou que apresentará requerimento solicitando ao senhor prefeito que esclareça as normas de funcionamento da CEANORTE. VEREADOR TANCREDO MACEDO: Lamentou o não atendimento pelo Executivo ao seu requerimento solicitando urgentes providências para resolver o problema dos mendigos, doentes físicos e mentais que perambulam pelas ruas de nossa cidade, especialmente na área central. Condenou o fato das ruas da Vila Regina estarem praticamente intransitáveis, bem assim a via de acesso à Vila Atlântica que se encontra totalmente destruída. VEREADORA MARLENE TAVARES: Questionou a Secretaria Municipal de Cultura sobre os motivos da não inclusão dos artistas da terra nas festividades que acontecerão durante a realização da "Festa de Pequi", destacando que não está contra as contratações de artistas de fora, mas, os artistas locais deveriam ter sido convidados a participar do evento. Lembrou que há dois anos não se realiza o carnaval de rua em Montes Claros e informou que conversará com o sr. prefeito sobre o assunto, pois, apesar das dificuldades enfrentadas pelo Município, o povo montesclarenses merece diversão e trem elétrico aqui não funciona. Cobrou do Secretário de Estado da Educação um posicionamento em relação ao reajuste salarial dos professores aposentados do quadro permanente e ressaltou o trabalho da Secretaria Municipal de Educação durante o ano de 1.989, principalmente no que se refere ao atendimento da demanda da zona rural. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Inicialmente manifestou a sua expectativa em relação à realização de obras por parte do Executivo neste ano de 1.990, especialmente a cobertura do Subcentro do Bairro Delfino Magalhães. Cumprimentou o Sr. Prefeito pela escolha do Dr. Flávio Correa Machado para o cargo de Secretário Municipal de Serviços Urbanos, o qual lhe parece ser competente, capaz de desempenhar as atribuições do cargo. Finalizando denunciou a utilização de forma indevida do carro de Comissariado de Menores e solicitou a apuração dos fatos. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Inicialmente externou a sua expecta



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls.4

tiva de que em 1.990 a prefeitura municipal possa atender às necessidades da nossa população, principalmente da mais carente .'
Faleu sobre a preocupação de alguns ecologistas dos diversos grupos ecológicos de M. Claros em preservar a natureza e denunciou a agressão cometida contra o Rio Pai João por uma empresa que trabalha com abate de frangos , e deposita naquele rio dezenas de kilos de restos de aves. Afirmou que solicitará providências da Secretaria de Saúde e da Polícia de Montes Claros, para que juntos possam acabar com esta agressão contra o único rio não poluído em nossa cidade. Faleu sobre a venda do velho Mercado e solicitou ao sr. prefeito o repasse imediato da verba destinada ao Hospital Municipal, prevista no projeto que autorizou a alienação daquele prédio. VEREADOR ARTUR LEITE : Solicitou ao Sr. Prefeito que comece a elaborar um Plano de Obras, Educação e Saúde para os bairros e distritos de Montes Claros e chamou a atenção dos senhores vereadores para o fato desta Casa ser a Câmara da 5ª cidade mineira, que está envolvida nos problemas sociais de toda ordem e não se entende o porque da preocupação com uma simples contratação de um assalariado para atender àqueles que vem procurar pelo vereador. Convidou os seus pares para lutar por um plano de obras e de ação para Montes Claros, lembrando que esta Casa está atuando e não será um assalariado quem irá atrapalhar o seu trabalho. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Informou estar solicitando a criação de uma escola no Bairro Village de Lago I e II, posto de saúde para o Bairro São Judas e limpeza geral do Bairro Maracanã. Faleu sobre a pânico causado aos moradores do B. São Judas e adjacência pela possibilidade do reservatório da empresa ESSO vir a explodir e informou que será feito abaixo-assinado contendo cerca de 5.000 assinaturas de moradores solicitando a retirada do referido reservatório daquela área e a interferência do senhor prefeito com esta finalidade. Finalizando criticou a taxa cobrada por sepultamento no cemitério local e defendeu a construção de um Cemitério Municipal. VEREADOR EDUARDO AVELINO: Fez breve histórico do trabalho realizado pelo legislativo em 1.989, lembrando que esta Casa sugeriu e reivindicou, porém, não encontrou eco no Executivo Municipal que é responsável pela execução das obras, o qual não tomou nenhuma medida para combater as muriçocas e promover a limpeza das ruas que estão sendo invadidas pelo mato e promover a recuperação das escolas rurais. VEREADOR JOSÉ GERALDO DE OLIVEIRA: Afirmou '




Câmara Municipal de Montes Claros

Fls.05

que dará mais um voto de confiança ao Sr. Prefeito Municipal e que durante as próximas sessões deste Legislativo estará cobrando tudo aquilo que o Executivo deixou de realizar e prometeu no ano próximo passado. Manifestou sua disposição de continuar trabalhando em favor da população mais carente e externou a sua confiança no atual Secretário Municipal de Serviços Urbanos, Dr. Flávio Correa Machado. VEREADOR IVAN JOSÉ LOPES: Inicialmente solidarizou-se com os pronunciamentos dos vereadores Edmar Santos e José Correa Machado e parabenizou ao vereador Artur Leite pelo oportunismo de seu pronunciamento, quando traz a público a sua posição com relação à sua emenda que possibilitou a contratação de assessores por esta Casa. Informou que em contato com o Sr. Secretário Municipal de Serviços Urbanos, solicitou-lhe especial atenção para a questão da conservação das estradas rurais, tendo aquele secretário informado que a falta de materiais impossibilita a realização deste trabalho, e que, o que ele tem condições de fazer é o patrolamento, o que agravaria a situação. Em aparte o vereador Jorge Tadeu esclareceu que sem a aquisição dos equipamentos necessários, nenhum secretário tem condições de desenvolver um bom trabalho à frente daquela pasta. Retomando a palavra o orador solicitou ao sr. prefeito que ele faça uma reavaliação da estrutura da citada secretaria e dê à mesma condições de trabalho. VEREADOR EDISON MARTINS: Inicialmente cumprimentou ao Dr. Flávio Correa Machado pela sua investidura no cargo de Secretário Municipal de Serviços Urbanos, cuja pessoa é das mais dedicadas e competentes. Lembrou, no entanto, que não basta competência para que um secretário possa executar a sua missão e que faz-se necessário que aquela secretaria seja dotada de uma infraestrutura capaz de dar condições para execução dos trabalhos sob sua responsabilidade. Neste sentido, apelou ao sr. prefeito para que no menor prazo possível equipe aquela secretaria. Solicitou providência dos setores competentes da prefeitura no sentido de tentar diminuir a indigência aqui em Montes Claros. Finalizando teceu comentários acerca da lei aprovada por esta Casa, criando cargos de assessores legislativos, observando que votou contra a matéria não por julgá-la ilegal, mas, por entender que um vereador tem condições de, com o seu próprio salário, pagar os seus assessores e que, caso ele queira um assessor o mesmo será pago por ele próprio que abriu mão da contratação pela Câmara. VEREADOR JOÃO

Document




Câmara Municipal de Montes Claros

Fls.06

HAMILTON SILVEIRA: Inicialmente disse estar realmente preocupado com a condição de alguns vereadores desta Casa e que, sem criticar ou responder às coisas ditas pela oposição à administração municipal, em nome do Executivo Municipal, tentará compreender para que não aconteça novamente o que aconteceu na última reunião desta Casa em relação ao veto do senhor prefeito. Sobre esta questão, disse que o prefeito Mário Ribeiro na sua condição de homem voltado para o bem do povo e preocupado com os problemas do Município, encarou com realidade os inimigos e traidores. E que tem a sua piedade e que aconteceu na última reunião deste Legislativo. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às comissões competentes as seguintes matérias: 1) Projeto de Lei, de autoria do vereador Aurindo Ribeiro, modificando a denominação da Rua São Vicente de Paulo, do Bairro Roxo Verde, para Rua Gregório Soares Caldeira; 2) Projeto de Resolução de autoria do vereador Ivan José Lopes, outorgando título de cidadania ao senhor João Bernardo Reis. Em seguida passou-se à Ordem do Dia, e por não haver qualquer projeto constante da pauta dos trabalhos, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador José Correa Machado: 1) Solicitando providências para execução de serviço de limpeza nos lotes vagos e passeios públicos do Bairro São José; 2) Solicitando gestões do Sr. Prefeito Municipal e dos senhores deputados Carlos Pereira e José da Conceição Santos, junto ao Sr. Governador do Estado, objetivando o reinício das obras da chamada estrada da produção. De autoria do vereador Aurindo Ribeiro: 1) Solicitando a interferência do Sr. Prefeito para retirada do Bairro São Judas, de um reservatório de petróleo da empresa Esse Brasileira de Petróleo; 2) Solicitando os seguintes benefícios: a) canalização do Córrego do Bicano; b) Término da construção da Praça no Bairro São Judas e construção de um Posto Policial no mesmo bairro; c) prolongamento da rede de energia elétrica do Bairro Antônio Canela. 3) Solicitando os seguintes benefícios: a) construção de centro de saúde e término da creche do Bairro São Judas; b) conclusão do serviço de extensão de redes de água e de esgoto nos Bairros São Judas e Antônio Canela; e c) asfaltamento das ruas do Bairro São Judas e proximidades. 4) Reivindicando a execução do serviço de limpeza geral no Bairro Maracanã; 5) Reivindicando a construção de uma escola no Bairro Village do Lago I e II;

Document



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls.07

6) Solicitando a criação de uma linha de coletivo urbano, para fazer o itinerário Bairro Nossa Senhora de Fátima até a Vila Oliveira, passando pelo atual mercado. De autoria do vereador Hélio Guimarães:

1) Solicitando informações quanto aos prazos para apresentação do Orçamento Plurianual e do projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias;

2) Solicitando informações quanto à composição da solução empregada para extermínio de escorpiões e os resultados obtidos com a sua utilização;

3) Solicitando ao Executivo que encaminhe a esta Casa a relação nominal de todos os funcionários públicos municipais, com respectivo cargo ou função e a remuneração total de cada servidor, constante da folha de pagamentos do mês de dezembro/89, bem assim a relação nominal dos funcionários admitidos a partir de janeiro/89 e o respectivo vínculo empregatício. De autoria do vereador Gilmar Ribeiro : Reivindicando a implantação de calçamento poliédrico em várias ruas do Bairro Edgar Pereira; 2) reivindicando o patrolamento e encascalhamento de todas as ruas do Conjunto Bandeirantes; 3) Solicitando providências para o patrolamento e encascalhamento de todas as ruas dos Bairros Alto da Boa Vista e Vila Siom, bem assim da Rua N, do Bairro Delfino Magalhães. De autoria do Vereador Ivan Lopes : Solicitando ao Sr. presidente da ESURB que encaminhe a esta Casa uma relação nominal de todos os empregados daquela empresa com seus respectivos cargos e uma relação de todo o maquinário e equipamento de que dispõe a ESURB. De autoria do Vereador Tancredo Macedo: 1) Solicitando providências para recuperação da via de acesso à Vila Atlântida e outras ruas da mesma Vila e que aquela região seja dotada de área de lazer, especialmente uma quadra poliesportiva e campo de futebol; 2) Solicitando informações quanto aos aprovados no último concurso para professora realizado pela prefeitura, bem assim a ordem de classificação dos aprovados e o número de vagas a ser preenchido; 3) Solicitando maior atenção e urgência na recuperação das ruas e avenidas da Vila Regina. De autoria da vereadora Marlene Tavares: 1) sugerindo o aproveitamento de cômodos ociosos no Ginásio Poliesportivo para funcionamento de salas de aula de 1ª a 4ª séries; 2) Solicitando providências dos senhores secretários de Estado da Educação e da Administração, no sentido de solucionar a questão do reajuste salarial dos professores aposentados do quadro permanente. De autoria do vereador Edmar Santos : Solicitando vários benefícios para o Bairro Monte Carmelo, quais sejam encascalhamento e asfaltamento de ruas, etc.



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls.08

De autoria do vereador Jorge Tadeu Guimarães: Solicitando esclarecimentos ao sr. prefeito, quanto ao funcionamento da CEANORTE, objeto de várias denúncias de irregularidades. De autoria do vereador Carlos Pimenta : solicitando providências à Secretaria Municipal de Saúde em relação à poluição do Rio Pai João por uma empresa que promove o abate de aves e deposita seus resíduos naquele manancial. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão; e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela senhora secretária deste Legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 23 de janeiro de 1.990.

Américo Tadeu Guimarães



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL -

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CONSTITUINTE MUNICIPAL DE MONTES CLAROS, REALIZADA EM 25 DE JANEIRO DE 1.990.

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mes de janeiro de 1.990 (mil novecientos e noventa), às 19:30' horas, em sessão ordinária, reuniu-se a Constituinte Municipal sob a presidência do Sr. Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Correa Machado, Tancredo José dos Santos Macedo, Aurindo José Ribeiro, Artur Luiz Ferreira Leite, Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Edmar Pereira Santos, Ivan José Lopes e José Hélio Guimarães. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Em seguida, a palavra ficou com o relator da Constituinte Municipal, Vereador Tancredo Macedo, que informou estar quase concluído o ante-projeto da Lei Orgânica, dependendo apenas de se fazer a revisão de alguns pontos, o que seria feito até a próxima segunda-feira, dia 29 do corrente mês. Logo após, vários vereadores se manifestaram sobre a questão dos trabalhos constituintes, dentre eles o prazo para apresentação de emendas ao ante-projeto, e o senhor presidente solicitou o empenho dos senhores membros da Comissão de Sistematização para que, no menor prazo possível, o ante-projeto da Lei Orgânica do nosso Município seja apresentado e, assim, possa receber as emendas de autoria dos senhores vereadores e entidades, porventura, interessadas. Após várias discussões ficou decidido que a entrega oficial do ante-projeto da Lei Orgânica se dará na próxima quinta-feira, dia primeiro de fevereiro/89, oportunidade em que também será apresentado um novo cronograma dos trabalhos constituintes. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão; e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretária da Constituinte Municipal. Sala das Sessões, 25 de janeiro de 1.990.

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL -

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 30 DE JANEIRO DE 1.990

Aos 30 (trinta) dias do mês de janeiro de 1.990 (mil novecentos e noventa), às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivana José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães Carvalho e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o senhor presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do sr. presidente e da senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR BENEDITO SAID : Inicialmente externou a sua preocupação quanto aos destinos da FEBEM em Montes Claros e também em relação ao tratamento dispensado às crianças carentes e/ou abandonadas e que normalmente é feito por instituições filantrópicas, na sua maioria particulares. Fez comentários sobre o trabalho desenvolvido pela prefeitura de Belo Horizonte com vistas a retirar das ruas as trombadinhas, dando-lhes condições de se desenvolverem e ainda sobre o trabalho desenvolvido pela prefeitura de Bocaiúva que está criando uma fazenda modelo que traz benefícios aos pequenos produtores e utiliza a mão de obra do menor carente e abandonado. Fez breve relato da situação das instituições ligadas à questão do menor abandonado em nossa cidade e criticou o fato do Município não assumir nenhum trabalho em favor daquelas instituições, deixando

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL - Fls. 02

de cumprir a sua obrigação. Faleu sobre as causas do crescimento do número de menores abandonados em Montes Claros e elogiou a iniciativa do vereador Artur Leite de sugerir o aproveitamento do Ginásio Poliesportivo para funcionamento de uma escola. Finalizando solicitou providências para normalização dos sinais de televisão em nossa cidade. VEREADOR EIMAR SANTOS : Reportando-se ao seu pronunciamento no qual teceu críticas à Secretária Municipal de Cultura, disse que tais críticas têm sido motivo para que, por telefone, ele e sua esposa recebam ameaças. Manifestou-se surpreso com a notícia de que o veículo da Casa do Menor Trabalhador fora vendido e justificou com requerimento de sua autoria solicitando esclarecimentos sobre o assunto ao Sr. Juiz de Menores de Montes Claros. VEREADOR ARTUR LEITE : Atribuiu à Câmara, a possibilidade da implantação de uma escola pública municipal no Ginásio Poliesportivo, pois, foi através da autorização para que o Mercado fosse leilado, que o Executivo arrecadou verbas para aplicação nos setores educacional e de saúde. Informou que, juntamente com o senhor Secretário de Planejamento, promoveu estudos quanto a viabilidade da implantação da escola no citada local, concluindo que, de imediato, poderiam funcionar 08 salas de aula para atendimento a 400 alunos. Solicitou ao Sr. prefeito que agilize a execução de reformas no parque municipal, cujo local necessita de melhoramentos imediatos. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Informou estar de posse da listagem de funcionários públicos municipais, a fim de verificar a verdadeira ocupação de cada um deles, porém, tal listagem encontra-se incompleta e faz-se necessário que também os funcionários contratados pela LBA integre a mesma. Criticou a violência patrocinada por funcionários da prefeitura contra pessoas que comercializavam o pequi nas proximidades do antigo mercado. Em aparte o vereador Benedito Said condenou o uso da violência e defendeu a adoção de medidas por parte da SEDEC, para solucionar o problema do comércio ambulante naquela região. VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES : Elogiou a Festa do Pequi e informou estar apresentando requerimento solicitando esclarecimentos por parte da Sra. Secretária Municipal de



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL - Fls. 03

Cultura, em relação à não realização do CAAP e do carnaval de rua, bem assim sobre os motivos da não contratação de artistas da terra por ocasião da festa do pequi e ainda, quanto ao fato do auditório do Centro Cultural continuar fechado até esta data. VEREADOR TANCREDO MACEDO : Referiu-se ao trabalho realizado pelos fiscais da prefeitura, onde se nota perda de tempo e material, e citou o fato do cidadão Luiz Fernando Vieira ter recebido notificação para promover limpeza em um lote localizado no Bairro São José, sendo que o mesmo não possui terreno naquela região. Lembrou que é dever do homem público se preocupar com o bem estar das pessoas, e que não vem acontecendo em Montes Claros onde deparamos com mendigos, doentes mentais e crianças abandonadas. Apелou ao sr. prefeito para que não se preocupe com grandes obras, e sim, com obras que venham melhorar a situação social do povo. Finalizando disse ser levável o projeto de implantação de uma escola no ginásio poliesportivo. VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES: Inicialmente teceu elogios ao trabalho desenvolvido pela senhora Antonieta Silvério a frente da Secretaria Municipal de Cultura e garantiu que não se pode debitar àquela secretária a não realização do carnaval de rua em nessa cidade. Lembrando as constantes reclamações por parte da população no tocante ao barulho provocado por oficinas, serralherias, etc., informou que a Comissão de Sistematização da Constituinte Municipal está propendo a implantação de um Distrito Industrial Municipal, para abrigar todas aquelas pequenas indústrias. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA : Lembrou as dificuldades enfrentadas pelos pais de alunos para conseguir vagas nas escolas e também para adquirir o material escolar para os mesmos e disse que graças ao bom senso dos senhores vereadores que possibilitaram o leilão do prédio do antigo mercado, a prefeitura aumentou a sua arrecadação, e que, os recursos provenientes de tal venda devem ser aplicados preferencialmente nos setores de educação e saúde. Em aparte o vereador Carlos Pimenta informou ter recebido do senhor prefeito, o montante de recursos destinados ao Hospital Haroldo Tourinho. VEREA-



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL - Fls. 04

DOR JOSÉ C. MACHADO : Externeu a sua preocupação em relação à micro-empresa em Montes Claros, ressaltando a necessidade de se desenvolver esta iniciativa como ocorre nos países da Europa. Neste sentido, informou estar encaminhando ao Sr. Prefeito, através de requerimento, proposta definindo o valor de 30.000 BTN's por ano, tomando como base a BTN do mês de janeiro, o valor mínimo para conceituação de microempresa. Manifestou seu apoio à proposta do vereador Jorge Tadeu Guimarães, de implantação de um Distrito Industrial para abrigar as microempresas de Montes Claros e informou que irá desenvolver projeto urbanístico e encaminhá-lo à AREA, para que aquela entidade possa ter a sua participação, e, posteriormente o trará a esta Casa para que seja encaminhado ao sr. prefeito. VEREADOR EDUARDO AVELINO : Disse que o ano de 1.990 começa com boas notícias, e que, a primeira delas é que, segundo o sr. vice-prefeito, as dívidas da prefeitura estão praticamente salgadas, faltando apenas aquela relacionada ao fornecimento de leite para merenda escolar, creditada à COOPAGRO. Disse ainda, que agora a prefeitura tem superávit em caixa e que ele espera que com os recursos oriundos da venda do prédio do antigo mercado, as escolas rurais e postos de saúde sejam assistidos e tenham um ambiente mais digno. Afirmou que o atual secretário de serviços urbanos lhe parece bem intencionado e que espera ver as ruas limpas, calçadas, asfaltadas e dotadas de iluminação pública. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Informou estar de posse de recibo da Fundação Hospitalar Montes Claros, referente a primeira parcela da verba a ser destinada àquela fundação, proveniente da venda do prédio do antigo mercado. Informou ter recebido correspondência da Associação de Moradores do Bairro Planalto, onde mostra a situação daquela região no que se refere à limpeza de ruas e lotes vagos, iluminação da praça ali construída e a necessidade de se promover o calçamento de ruas, implantação de redes de água e esgoto e também de solucionar o problema de transporte coletivo naquele bairro. VEREADOR IVAN LOPES : Lembrou que esta Casa sempre se preocupou com a saúde e a assistência médica em nossa cidade, tanto, que conseguia trazer

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL - Fls. 05

aqui o sr. Secretário de Estado da Saúde, entretanto, após os debates, até o momento não sabemos de medidas concretas para se resolver estes problemas de saúde em Montes Claros, onde o Hospital Santa Terezinha continua fechado e o da FHEMIG funcionando precariamente. Finalizando manifestou a sua expectativa de que o prefeito municipal tome medidas urgentes para amenizar estes problemas que afetam a população carente de nossa cidade.

VEREADOR AURINDO RIBEIRO : Informou que durante o recesso parlamentar desenvolveu trabalho visando constatar a real situação do menor carente em nossa cidade, chegando a conclusão de que o problema é bem maior do que imaginava. Diante da notícia de desativação da FEBEM em Montes Claros, questionou por que de tal decisão e também por que não se tem a colaboração do empresariado e da comunidade local para tentar solucionar este grave problema. Informou ter feito relatório sobre a situação e proposto algumas medidas para amenizar a atual quadro verificado em relação ao menor carente em nossa cidade.

VEREADOR GILBERTO PEREIRA : De posse de uma conta de água expedida pela COPASA, para um consumidor que não recebeu água em sua residência durante todo o mês, solicitou providências do Diretor Regional daquela Mista Estatal, no sentido de sanar estes problemas que vêm ocorrendo em nossa cidade. Garantiu que o ginásio poliesportivo comporta 20 salas de aula e não apenas 08, motivo que o levou a propor na Lei Orgânica a ampliação de 25 para 30% do orçamento do município, os recursos destinados à educação.

VEREADORA MARLENE TAVARES : Cumprimentou aos seus pares pelo incentivo dado aos projetos que beneficiam a comunidade e ressaltou o empenho do vereador Artur Leite para o aproveitamento do ginásio poliesportivo para funcionamento de uma escola, que virá atender a demanda do Bairro Monte Carmelo e adjacências. Ressaltou o trabalho desenvolvido pelo colégio CB-Mec e transmitiu cumprimentos à sua diretora pelo convênio firmado com o Curso Objetivo. Sobre a festa do pequi, cumprimentou à Secretária de Cultura por ter conseguido que o único objetivo daquele evento fosse a preservação do pequizeiro e



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL - Fls. 06

lembrou que suas críticas não foi ao fato de ser o cantor Gilberto Gil o convidado para o evento, mas, ao fato dos artistas da terra não terem sido convidados a participarem. Finalizando a questão e por que da não realização de carnaval de rua em fins nessa cidade, uma vez que, em cidades cuja situação é pior que a nessa os festejos de memo se rão realizados. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA : Inicialmente externou a sua satisfação com os pronunciamentos preferidos pelos senhores vereadores, nesta manhã e manifestou a sua convicção de que esta Casa irá ajudar o prefeito Mário Ribeiro a administrar Montes Claros. Cumprimentou os vereadores Gilberto Pereira, Marlene Tavares e Artur Leite pela iniciativa de dar mais uma utilidade ao ginásio poliesportivo e, finalizando, transmitiu cumprimentos à Secretária de Cultura pelo sucesso da Festa do Pequi. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às Comissões competentes, as seguintes matérias : 1) Projeto de Lei de autoria do vereador Edmar Santos, modificando a denominação da Rua E, da Vila Anália, para Rua Pedro Ramos de Oliveira; 2) Projeto de Lei de autoria do Vereador Benedito Said, dispõe sobre a instalação de sanitários públicos nos supermercados e Estabelecimentos Bancários desta cidade; 3) Projeto de Lei de autoria do Sr. Prefeito Municipal, autorizando o Executivo a contratar financiamento com o Banco do Nordeste. Em seguida passou-se à ordem do dia, oportunidade em que esta Casa aprovou em primeira e única discussão, as seguintes matérias : 1) Projeto de Resolução concedendo título de cidadania ao Sr. João Bernardo dos Reis; 2) Convênio nº 071/89, entre a Secretaria de Assuntos Municipais e a Prefeitura, para execução do PADEM ; 3) Convênio nº 1.802/89, entre a Secretaria de Estado do Trabalho e a Prefeitura, para apoio à Casa de Artesão; 4) Termo simplificado de convênio entre o Instituto de Promoção Cultural e a Prefeitura, para realização da Festa do Pequi. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indica-



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL -

Fls. 07

ações : De autoria do vereador José C. Machado: encaminhando minuta de projeto-de-lei, propõe a redução de 5% para 2%, da alíquota do ISS incidente sobre os serviços definidos no item 32, do art. 44 do Código Tributário Municipal, bem como a ampliação do valor da receita bruta anual para efeito de conceituação de microempresa neste Município. De autoria do vereador Edmar Santos : 1) Solicitando providências para apuração da denúncia relacionada à venda ilegal de um veículo de propriedade da " Casa do Menor"; 2) Solicitando o patrolamento e encascalhamento de várias ruas do Bairro Morada do Sol. De autoria do vereador Ivan Lopes : 1) Solicitando providências para instalação dos telefones do último plano de expansão nos Bairros Antônio Pimenta e Santa Rita II; 2) Solicitando providências para execução de serviço de limpeza nos lotes vagos existentes no Bairro João Gordo. De autoria do vereador Hélio Guimarães: solicitando informações relacionadas à não realização do CAAP, do carnaval de rua e ainda sobre a não contratação dos artistas da terra para a festa de pequi; 2) Solicitando informações quanto à real necessidade de máquinas e equipamentos para realização de serviço de limpeza urbana; 3) solicitando informações quanto aos resultados das análises da água tratada pela COPASA; 4) solicitando o encaminhamento a esta Casa, dos balançetes dos meses de julho, setembro, outubro, novembro e dezembro/89; 5) Solicitando o encaminhamento a esta Casa, do cronograma de obras a serem executadas pela administração municipal no corrente ano; 6) Solicitando a instalação de um redutor de velocidade no cruzamento da Rua Bário com a Rua José Prudêncio de Macedo, no Bairro João Gordo. De autoria do vereador Artur Leite: solicitando sejam iniciadas as obras necessárias para funcionamento de uma Escola Municipal no Ginásio Poliesportivo. De autoria do vereador Aurindo Ribeiro : 1) reivindicando o patrolamento e encascalhamento da Av. Minas Gerais, no Bairro Renascença; 2) reivindicando o asfaltamento da Praça Nossa Senhora da Consolação e das principais ruas do Bairro Cintra. De autoria do vereador Eduardo Aveline : Solicitando entendimentos do



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL - Fls. 08

Executivo com a CEMIG, para instalação de um poste de luz na Rua "E", do Bairro Dr. Antônio Pimenta. De autoria do vereador Benedito Said: 1) Solicitando ao Sr. prefeito que encaminhe a esta Casa proposição de lei isentando do pagamento de IPTU todas as entidades filantrópicas que aqui funcionam em sede própria e tenham título de "utilidade Pública Municipal; 2) solicitando informações sobre quais as providências que estão sendo tomadas no sentido de promover a reforma do posto de saúde do Bairro Cintra; 3) Solicitando ao sr. prefeito que encaminhe a esta Casa uma proposição de lei, fazendo doação de terreno à entidade "Desafio Jovem Esperança e Vida de Montes Claros"; 4) solicitando providências para melhoria da qualidade dos sinais de televisão em nossa cidade.; 5) solicitando a consignação em ata dos trabalhos deste legislativo, de um voto de pesar pelo falecimento do jovem Márcio dos Reis e que sejam transmitidas à família enlutada as condolências desta Casa. De autoria do vereador Gilmar Ribeiro: Solicitando gestões do sr. prefeito junto à CEMIG, para complementação da rede de iluminação pública em várias ruas do Bairro Santa Lúcia; 2) Solicitando a realização do serviço de coleta de lixo no Bairro Santa Lúcia, bem assim a remoção de lixo acumulado em lotes vagos existentes na região do "Grande Delfino"; 3) Reivindicando o pavimentamento e encascalhamento de todas as ruas do Bairro Santa Lúcia. De autoria da vereadora Marlene Tavares : 1) Solicitando à Delegacia Regional de Ensino e à Direção da E. E. do Bairro Maracanã, a doação ou cessão da sala de fonoaudiologia localizada na referida escola, para ser utilizada pela Clínica Padre Chico; 2) Solicitando a inclusão do 2º grau na E. E. Nova Esperança; 3) Solicitando gestões do Sr. Prefeito para a criação de uma linha regular de ônibus para atender as localidades rurais de Calhau, Buriti Campo Santo e Lagoa do Barro. De autoria do vereador Gilberto Pereira : 1) Solicitando a realização do serviço de limpeza na Praça Dr. Chaves , bem assim na Praça Rotary, do Bairro Jardim São Luiz; 2) Solicitando a execução do serviço de limpeza em lotes vagos existentes no Bairro Edgar Pe



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL - Fls. 09

reira e recuperação da estrada que dá acesso à localidade de Mimoso; 3) Solicitando a realização de serviço de limpeza ' do canal do Rio Vieira, à altura da ponte da Rua Santa Maria, do Bairro Todos os Santos. De autoria do vereador Tancredo Macedo : solicitando gestões do sr. prefeito junto à COPASA, para a conclusão das obras de instalação de rede de esgotos na Rua Bela Vista, no Bairro Maracanã. De autoria do vereador Carlos Pimenta : encaminhando várias reivindicações da Associação de moradores do Bairro Planalto e solicitando atendimento às mesmas. Encerrada a ordem do dia, o sr. presidente, após discussão com os senhores vereadores, indicou novos nomes que passarão a compor as CLIs que deverão apurar, respectivamente, denúncia envolvendo máquinas, veículos e funcionários da Prefeitura e fatos relacionados com a questão do recolhimento, pela prefeitura, dos tributos provenientes da realização do show da Xuxa em nossa cidade. A primeira Comissão ficou composta pelos vereadores Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Pereira e José Hélio Guimarães, sendo que a segunda ficou constituída pelos vereadores Tancredo Macedo, Jorge Tadeu Guimarães e Benedito Said. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão; e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 30 de janeiro de 1.990

Tancredo Macedo



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL -

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CONSTITUINTE MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 01 DE FEVEREIRO DE 1.990.

Apresentado
Hilário
Marlene

Ao Primeiro dia do mês de fevereiro de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal, às 19:30 horas, em sessão ordinária, reuniu-se a Constituinte Municipal sob a presidência do Sr. Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Correa Machado, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, Edmar Pereira Santos, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Gonzaga Pereira, José Hélio Guimarães e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do sr. presidente e da senhora secretária da Constituinte Municipal. Em seguida, o sr. presidente informou que o ante-projeto da Lei Orgânica não seria entregue nesta sessão e passou a palavra aos senhores vereadores, oportunidade em que os vereadores Hélio Guimarães, Carlos Pimenta e Benedito Said criticaram o não cumprimento, pela Comissão de Sistematização, dos prazos estabelecidos para os trabalhos constituintes. O vereador Benedito Said afirmou que a Comissão de Sistematização está pecando pela incoerência com o horário, o que poderá gerar falta de credibilidade nesta Casa. O Sr. Carlos Pimenta informou que o Município de Francisco Dumond promulgará a sua Constituição no prazo legal, o que deveria ser feito também por Montes Claros, e lembrou que no início dos trabalhos constituintes solicitou ao sr. presidente que citasse, inclusive para a imprensa, os nomes daqueles edis que estivessem contribuindo para o retardamento da elaboração da nossa Lei Orgânica. Também fazendo uso da palavra, os vereadores Cláudio Pereira e Tancredo Macedo observaram que esta Casa não está copiando a Lei orgânica de outro Município e

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL - Fls. 02

sim, apresentando sugestões da nossa comunidade. O vereador Cláudio Pereira lembrou, ainda, que a Comissão de Sistematização está desenvolvendo um trabalho sério, zeloso, examinando com atenção cada sugestão apresentada, a fim de que a nossa Constituição Municipal seja uma Carta objetiva e que reflita realmente o pensamento do povo montesclarenses. Afirmou que não se pode comparar Montes Claros, com sua complexidade, a outros Municípios menores como Francisco Dumont e discordou da sugestão de denunciar os vereadores emissores, pois, compete ao povo, eleitores e entidades organizadas julgar o trabalho de cada um deles. Concluindo afirmou que o importante é fazer uma Lei Orgânica justa, moderna, progressista e que atenda as necessidades do povo de nosso Município. Também o vereador Artur Leite fez uso da palavra, quando citou a afirmação feita pelo Dr. Cícero Dumont, de que a pressa é inimiga da perfeição, e garantiu que esta edilidade está agindo com idoneidade, elaborando uma lei duradoura e progressista. Em seguida, o presidente da Constituinte, vereador Gilberto Pereira, garantiu que foram dadas todas as condições para que as Comissões Temáticas de Sistematização realizassem os seus trabalhos, no entanto, lamentavelmente, esta última não conseguiu cumprir os prazos estipulados. Logo após, o vereador José Correa Machado destacou que somos responsáveis pela elaboração de uma Lei Orgânica que atenda as necessidades do Município de Montes Claros e que, agora, o importante é definir novos prazos e cumprir os mesmos. O vereador Gilmar Ribeiro afirmou que a Comissão de Sistematização deixou de cumprir a tarefa que lhe foi atribuída e que houve muitas dificuldades para que a mesma conseguisse se reunir. Lembrando que a Constituição Federal também não ficou pronta no prazo pré-fixado e pedindo à Comissão de Sistematização para agilizar o seu trabalho, o vereador João Hamilton Silveira disse concordar com a busca da perfeição nos trabalhos, porém, concordar também com as reclamações quanto ao não cumprimento dos prazos. Encerradas as discussões, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que foi aprovado em primeira e única discussão, em regime de urgência, Projeto de Resolução de autoria da Mesa Diretora da Constituinte, alterando o cronograma

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL - Fls. 03

grama de trabalho da Constituinte Municipal de Montes Claros. Na da mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão; e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela senhora secretária da Constituinte Municipal. Sala das Sessões, 01 de fevereiro de 1.990.



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL -

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 06 DE FEVEREIRO DE 1.990

Aos 06 (seis) dias do mês de fevereiro de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o Legislativo Municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pelo vereador Gilmar Ribeiro dos Santos e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Correia Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do senhor presidente deste legislativo e do senhor secretário da mesa. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o senhor presidente exarado despachos nas mesmas. ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES : Esclareceu que em sua entrevista à TV Montes Claros, Programa Bom Dia Norte de Minas, não disse que um vereador não precisa trabalhar mais de duas horas por dia, e sim, que ele dedica duas horas diárias às suas funções legislativas e que não desenvolve o trabalho na área social que é feito por muitos vereadores nesta Casa, porque acredita na Secretaria de Ação Social que é muito eficiente. Teceu comentários sobre a proposta de aposentadoria para os vereadores, apresentada por Edmar Santos, e propôs uma contribuição mensal de cada vereador, na ordem de 1/19 (um dezenove avos) dos seus vencimentos, a fim de atender os mesmos propósitos contidos na sugestão de seu par Edmar Santos. Comunicou ter recebido as informações solicitadas à senhora Secretária Municipal de Cultura e defendeu o

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL - Fls. 02

senhor presidente deste Legislativo das críticas a ele feitas de vido a apresentação do Projeto que criou novos cargos no quadro de pessoal da Câmara. Esclareceu que este tipo de proposição só pode ser apresentada pela Mesa Diretora, que o fez atendendo à pedidos dos senhores vereadores, uma vez que a Câmara Municipal está necessitando de um contador e um advogado no seu quadro de pessoal. Informou ao povo montesclarenses que o disque-corrupção só será instalado após a promulgação da Lei Orgânica e que, nesta semana, recebeu uma denúncia de que um caminhão da AMANS estaria descarregando areia em uma construção de um funcionário daquele órgão. Em virtude da denúncia, disse ter convidado um órgão da imprensa para constatar a veracidade da mesma, tendo aquele órgão registrado o fato através de fotografias, porém nada foi divulgado pelo mesmo, sendo que apenas o Jornal do Norte e o Jornal de Montes Claros relataram o ocorrido. VEREADOR BENEDITO SAID : Manifestou sua estranheza diante da decisão do Executivo de não mais criar a Secretaria Municipal de Agricultura, cuja secretaria é por ele defendida há muito tempo, a qual teria um programa para investir no homem do campo, no tocante ao fornecimento de sementes, tratores, perfuratrizes, etc. Lembrou que a Secretaria de Serviços Urbanos pouco faz na zona rural e propôs a extinção de secretarias que hoje não passam de políticas, como é o caso da de Assuntos Extraordinários. VEREADOR JOSÉ C. MACHADO : lembrou que há mais de 06 meses, quando o Sr. Presidente da COPASA esteve nesta Casa, aquela autoridade assumiu o compromisso de fazer investimentos na ordem de 03 milhões de cruzados, naquela época, inclusive para instalação dos emissários de esgotos no canal da Av. Deputado Esteves Rodrigues, o que, até o momento não foi realizado em virtude de um inquérito administrativo realizado naquela empresa. Ressaltou que não podemos ficar dependendo de uma questão administrativa e esta obra deixar de ser realizada. Solicitou ao sr. prefeito que agilize, com os recursos provenientes da venda do antigo mercado, a instalação dos poços artesianos dos distritos. Solicitou à Mesa Diretora, o envio de ofício ao Superintendente da

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL - Fls. 03

COPASA solicitando-lhe esclarecimentos quanto ao plano de obras para a nossa cidade, já que o presidente daquela empresa, há 06 meses, informou que os recursos para realização das obras necessárias já estavam garantidos. Solicitou dos senhores vereadores a realização de um trabalho conjunto no que se refere à infraestrutura de água e energia elétrica em nosso Município, cujo trabalho deve ser feito com antecedência e não nos últimos dias quando o problema se agrava. Finalizando lembrou a grave situação da barragem três Marias que, em pleno período chuvoso, encontra-se abaixo do seu nível ideal, inclusive trazendo problemas à ecologia. VEREADOR EDUARDO AVELINO : Endossou pronunciamento do vereador José Correa Machado em relação à COPASA e teceu críticas à pretensão da citada empresa de emitir suas contas em BTN, neste sentido, justificou requerimento de sua autoria manifestando ao sr. governador do Estado o repúdio desta edilidade a tal medida. Reconheceu ser oportuno o projeto que autoriza a prefeitura a contrair empréstimo para aquisição de veículos para realização do serviço de coleta de lixo, e, ao mesmo tempo, justificou sua proposta de que o prazo previsto seja reduzido de 05 para 02 anos e meio, a fim de que a próxima administração não receba sucata e dívidas como aconteceu com a atual administração municipal. Justificou requerimento de sua autoria reivindicando que o pagamento dos salários dos servidores municipais que percebem até 03 salários mínimos, seja feito quinzenalmente. VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES : Informou que devido aos comentários sobre a possível desativação do armazém da prefeitura, realizou pesquisa junto aos servidores a respeito desta questão, oportunidade em que constatou que aquele armazém é de grande importância para os funcionários, principalmente para aqueles que percebem os menores salários. Informou ainda, que em pesquisa realizada junto à Secretaria Municipal de Saúde, constatou que o número de faltas ao trabalho, principalmente entre o operariado, dá-se por problemas de saúde causados por inanição, e lembrou que na administração anterior, duas medidas que minimizaram este problema, foram a implantação do armazém e o Programa de Complementação alimentar, com o fornecimento do "sopão", ambas implantadas de

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL - Fls. 04

forma informal. Comunicou estar preponde requerimento solici-
tando ao sr. prefeito que encaminhe proposição de lei à esta Ca-
sa, institucionalizando o armazém da prefeitura e ainda, outro
requerimento sugerindo ao Sr. prefeito que crie um Fundo Per-
manente para que a CIPA possa equipar todos os operários com
equipamentos de segurança. Finalizando solicitou providências
do Executivo no sentido de promover a contratação definitiva
dos empregados que prestam serviços através das frentes de trá-
balho. VEREADOR EIMAR SANTOS: Manifestou-se surpreso com o fa-
to de, segundo informações, uma professora da Escola do Bairro
Maracanã ter reprovado 44 alunos de sua classe, sendo que, se-
gundo as mesmas fontes, aquela professora não comparecia na es-
cola e a Diretora do estabelecimento, mesmo assim, registrava a
sua presença. Disse ainda que numa outra turma de 30 alunos, a
professora aprovou apenas um e que ele, irá verificar a realida-
de dos fatos junto à Delegacia Regional de Ensino. Denunciou
o fato de, nos bairros onde o abastecimento de água é feito por
carros-pipa, o motorista estacionar o veículo em frente a um
bar, onde fica ingerindo bebida alcoólica e acaba escolhendo
a quem fornecer o precioso líquido. Finalizando afirmou que o
presidente da COPASA não recebe ninguém em audiência. VEREADOR
CLÁUDIO PEREIRA: Disse que as reclamações contra o serviço
público de Montes Claros são frequentes e não vemos a presença
do sr. prefeito na defesa do povo que paga as suas contas. In-
feriu estar cobrando do Executivo, através de requerimento, que
encaminhe a esta Casa, no prazo de 05 dias, a prestação de con-
tas do dinheiro arrecadado com a venda do prédio do antigo mer-
cado, cuja verba deve ser aplicada, com urgência, para equipar
poços tubulares da zona rural e resolver problemas nos setores
de educação e saúde. Finalizando solicitou o apoio dos seus pa-
res para aprovação de requerimento de sua autoria, convocando a
senhora Secretária Municipal de Educação para comparecer nesta
Casa, a fim de esclarecer suas denúncias de que havia na pre-
feitura, centenas de sacos plásticos com o nome do ex-secretário
de Ação Social, Sr. Márcio Girard, os quais seriam utilizados
para acondicionar o leite de soja. VEREADOR CARLOS PIMENTA: In-

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL - Fls. 05

fermeu ter assistido à inauguração de uma fazenda escola, na cidade de Becaiúva, onde crianças carentes frequentarão uma escola profissionalizante. Informou que as comunidades dos Bairros' Maracanã, Nossa Senhora das Graças e Alterosa estão tentando implanter um projeto de instalação de uma escola profissionalizante para atender crianças carentes, cujo projeto encontra-se com o Secretário Petronílio Narciso. Manifestou-se surpreso com as longas filas de pais de alunos para conseguir vagas na Escola normal e teceu críticas ao Sr. Governador por não dar escolas ao povo mineiro. Disse que as autoridades precisam tomar conhecimento de que Montes Claros é uma cidade pólo, econômico e cultural, onde esta situação não pode acontecer. Finalizando externou sua esperança de que seja priorizado o plano do sr. prefeito, de construir em 02 anos, 04 escolas modelo, onde os alunos permanecerão 08 horas por dia. VEREADOR IVAN LOPES: Sobre a pretensão da COPASA, de emitir suas contas em BTN's, disse parecer-lhe que tal medida é inconstitucional, e que, se confirmado, será contestado através de ação popular por ele proposta. Endossou a cobrança da prestação de contas das verbas provenientes da venda do Mercado e externou a sua preocupação em relação à violência urbana em nossa cidade, principalmente em relação aos delitos mentais. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Garantiu que tem se preocupado frequentemente com os problemas que atingem o nosso Município e que, presta, no mínimo, 12 horas de trabalho à comunidade, na sua função de vereador. Criticou as péssimas condições de tráfego das estradas rurais e solicitou ao sr. prefeito que monte uma patrulha mecanizada para, a curto prazo, resolver este problema. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Informou que em virtude das altas taxas cobradas pelo sepultamento de corpos no atual cemitério, foi elaborado um documento solicitando a todas as comunidades vicentinas que façam abaixo-assinados reivindicando a construção de um cemitério municipal. Informou que a luta para que o reservatório de petróleo da empresa ESSO seja retirado do Bairro São Judas continua e, finalizando, solicitou ao povo que participe das reuniões da Constituinte do nosso Município.

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL - Fls. 06

VEREADOR TANCREDO MACEDO: Inicialmente criticou o atendimento aos servidores públicos estaduais na agência local do IPSEMG e a atitude do sr. governador do Estado que vem desativando órgãos e dificultando a vida dos cidadãos mineiros. Referiu-se ao projeto de implantação de uma escola profissionalizante no Bairro Maracanã e lembrou a sua proposta ao sr. prefeito, de criação de mini-escolas profissionalizantes em cada bairro pólo de nossa cidade. Finalizando lamentou estarmos assistindo a extinção violenta dos doentes mentais e a falta de providências do Executivo para resolver este grave problema.

VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Disse que no seu primeiro ano de mandato, o prefeito municipal foi humilhado pela oposição, mas se manteve firme na pretensão de reestruturar a prefeitura à sua maneira. Teve a dignidade e o respeito aos seus adversários que lhe jogaram farpas, a quem S. Exa. dispensou a bondade e a esperança de administrar Montes Claros. Finalizando disse que alguns vereadores propõem medidas para "quebrar" a prefeitura, como a redução do prazo para pagamento do empréstimo e pagamento quinzenal aos funcionários da municipalidade, que merecem este benefício, só que a prefeitura não tem condições para atender tais propostas. Encerrados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às Comissões competentes as seguintes matérias: De autoria do Sr. Prefeito municipal: 1) Projeto de Lei autorizando doação de terreno à Associação de Moradores do Bairro Alterosa; 2) Convênio nº 1589, entre a LBA e a prefeitura, para execução do projeto de Apoio ao Cidadão e à Família, na Ação Auxílio Econômico e Financeiro Emergencial, para atendimento a desabrigados; 3) Convênio entre a Secretaria de Estado de Assuntos Municipais e a prefeitura, para execução do PADM- Valor: NCz\$ 280.000,00; 4) Convênio nº 1679, entre a LBA e a Prefeitura, para execução do projeto de Apoio ao Cidadão e à Família, na Ação Creche - Expansão. De autoria do vereador Benedito Said: Projeto de Lei instituindo a proibição de comercialização da mistura Alcool-Gasolina-Metanol, neste Município. De autoria do Vereador Gilmar Ribeiro: Projeto de Resolução

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL - Fls. 07

ção concedendo título de cidadania ao Dr. Ruy Viana Lage. Passando à ordem do dia, esta Casa aprovou em primeira discussão Projeto de Lei dispõe sobre a instalação de sanitários públicos nos Supermercados e Estabelecimentos Bancários, e também projeto autorizando o Executivo a contratar financiamento com o BNB no valor de 480.000 BTNs, salve emendas. Esta última matéria foi aprovada em regime de urgência. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador Eduardo Aveline: 1) Solicitando que o pagamento dos servidores desta Municipalidade que percebem até 03 salários mínimos, passe a ser efetuado quinzenalmente; 2) Manifestando ao Sr. Governador do Estado o protesto desta Casa ante a pretensão da COPASA de betenizar as suas contas; 3) Indagando ao sr. prefeito se o Executivo municipal desistiu de participar de grupos de consórcio para aquisição de equipamentos rodoviários e/ou veículos. De autoria do vereador Benedito Said: solicitando a promoção de reformas em vários prédios escolares da zona rural. De autoria do vereador Aurindo Ribeiro: 1) Solicitando seja feito o aterro de uma barroca existente no Bairro Chiquinho Guimarães; 2) Reivindicando o capeamento asfáltico da Av. Boa Esperança; 3) Solicitando o asfaltamento da Rua Padre Bretano, no Bairro de Lourdes; 4) Reivindicando a construção de um cemitério municipal; 5) Solicitando a construção de um posto policial no Bairro Chiquinho Guimarães. De autoria do vereador Edison Martins: 1) Solicitando gestões do Sr. Comandante do 10º BPM, para instalação de um posto policial na Vila Greice; 2) Solicitando a promoção de reparos e implantação de calçamento poliédrico nas Ruas B, do Bairro Antônio Canela e Francisco Diniz, da Vila Greice, bem assim a pavimentação asfáltica da R. Pio XII, da citada Vila. De autoria do vereador Hélio Guimarães Solicitando várias informações sobre a situação dos servidores municipais; 2) Solicitando que, doravante, todos os convênios e Acordos sujeitos à aprovação desta Casa, sejam para aqui encaminhados no prazo máximo de 15 dias, a partir da data de sua assinatura pelo Executivo. De autoria do vereador Ivan Lopes:

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL - Fls.08

Transmitindo condolências aos familiares do Sr. Geraldo Pereira de Souza, pelo falecimento daquele ilustre cidadão. De autoria do vereador Jorge Tadeu Guimarães: 1) reivindicando providências para institucionalização de armazém dos servidores municipais de Montes Claros; 2) Solicitando ao sr. prefeito que encaminhe à esta Casa, proposição de lei, objetivando a contratação de financiamento para aquisição de equipamentos destinados à coleta de lixo. De autoria do vereador Tancredo Macedo: reivindicando a instalação de redes de água e de esgotos na R. Cuba, do Bairro Dr. João Alves e extensão de rede de água na Rua "N". De autoria do vereador Cláudio Pereira: Solicitando o envio à esta Casa, no prazo de 05 dias, do balancete mensal do mês de janeiro de 1990, referente à aplicação dos recursos provenientes da alienação do imóvel do antigo Mercado. De autoria do vereador Edmar Santos: Solicitando a instalação de rede de esgotos em várias ruas do Bairro Nossa Senhora das Graças; 2) reivindicando o prolongamento da rede de água do Bairro Nossa Senhora das Graças; 3) Reivindicando providências para extensão da rede de energia elétrica das Ruas F e O, do Bairro Nossa Senhora das Graças. De autoria do vereador José Correa Machado: Solicitando informações acerca de quando serão iniciadas as obras de expansão das redes de água e esgotos em nossa cidade, bem assim de implantação de emissários ao longo da Av. Deputado Esteves Rodrigues. De autoria do vereador José Gonzaga Pereira: Reivindicando a instalação de um redutor de velocidade na Rua Raul Correa, do Bairro Candida Câmara. De autoria do Vereador Carlos Pimenta: Transmitindo cumprimentos à nova diretoria da Associação Atlética ATENEU. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela senhora secretária deste Legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 06 de fevereiro de 1.990.

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL -

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CONSTITUINTE MUNICIPAL DE MONTES CLAROS, REALIZADA EM 08 DE FEVEREIRO DE 1.990

Aos 08 (oito) dias do mês de fevereiro de 1.990 (mil novecentos e noventa), às 19:30 horas, em sessão ordinária, reuniu-se, na Sala das Sessões da Câmara Municipal, a Constituinte Municipal de Montes Claros, sob a presidência do Sr. Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Correa Machado, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do sr. presidente e da sra. secretária da Constituinte Municipal. Em seguida vários vereadores fizeram uso da tribuna, quando assim se pronunciaram : VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES: Garantiu que as críticas à Comissão de Sistematização, pelo não cumprimento dos prazos estabelecidos, não foram suficientemente fortes para tirar-lhe a serenidade, a altivez e a responsabilidade, tendo os seus membros respondido às mesmas com trabalho e dedicação. Transmitiu agradecimentos a todos os segmentos da sociedade que colaboraram para elaboração do ante-projeto da Lei Orgânica, bem assim aos vereadores que cumpriram suas obrigações constitucionais e à equipe de funcionários que assessorou à Comissão nos seus trabalhos. Dirigindo-se aos vereadores que criticaram o trabalho da Comissão de Sistematização, o orador disse que " a mentira é uma falsidade conhecida como tal por quem a formula e comunicada como se fosse certa e verdadeira, para obtenção de alguns benefícios ou vantagens". Encerrando o seu pronunciamento, o orador, na sua condição de Presidente da Comissão de Sistematização da Constituinte Municipal

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL - Fls. 02

pal, procedeu a entrega do Ante-Projeto da Lei Orgânica de Montes Claros, de forma oficial, ao sr. presidente Gilberto Martins Pereira Antunes. VEREADOR TANCREDO MACEDO : Afirmou ser natural que se mostre ao povo, que é o mais interessado, a cor e o conteúdo do que para ele foi feito, e que, foi ouvindo o povo que se tornou possível a apresentação, hoje, do ante-projeto da nossa futura Lei Orgânica. Externou a sua satisfação por ter contribuído para elaboração de uma lei que representa os anseios da comunidade montesclarenses e ressaltou a participação dos 19 membros desta Casa na feitura de uma lei, principalmente, atendendo aos anseios sociais do povo de Montes Claros. Finalizando agradeceu a Deus pela oportunidade de estar aqui realizando um trabalho fundamental, e ao povo de Montes Claros pela participação neste mesmo trabalho. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Agradeceu a Deus por ter concedido disposição aos 19 vereadores para que pudessem elaborar o ante-projeto da futura Lei Orgânica do nosso Município e solicitou às entidades locais para continuarem participando do processo de elaboração da futura Constituição Municipal. VEREADOR IVAN JOSÉ LOPES : Em nome do PL, cumprimentou à Comissão de Sistematização pelo carinho com que elaborou o ante-Projeto da nossa Lei Orgânica, mostrando que a pressa é inimiga da perfeição. Destacou o trabalho desenvolvido pela citada comissão que, com tenacidade e firmeza de caráter, trouxe o ante-projeto para que possamos aperfeiçoá-lo com emendas. VEREADOR BENEDITO SAID : Como líder da bancada do PTB, disse existir seriedade de nesta Casa, apesar de não cumprimentos dos prazos. Ressaltou que o Ante-^rprojeto da Lei Orgânica é propriedade de todo o povo, e não da Comissão de Sistematização que cumpriu a sua obrigação, da qual todos os 19 vereadores são co-participantes. Cumprimentou os senhores vereadores pelo trabalho desenvolvido e ao povo pela participação. Finalizando manifestou o seu desejo de que a população continue participando e colaborando, a fim de que a nossa Lei Orgânica seja realmente a "Carta Magna de Montes Claros". VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES : Refuteu as críticas feitas pelo vereador Jorge Tadeu Guimarães aos seus pares que reclamaram

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL - Fls.03

de não cumprimento dos prazos por parte da Comissão de Sistematização e afirmou que jamais teceria qualquer crítica se o trabalho tivesse sido feito como deveria. Cumprimentou esta edilidade pelo trabalho desenvolvido e pediu à população para continuar participando, pois, caso contrário, a Lei Orgânica terá falhas e a sua vida será curta. VEREADOR EDUARDO AVELINO : Ressaltou que o trabalho de elaboração da Lei Orgânica realizado até o momento, não foi fácil, principalmente no tocante à ordenação das sugestões apresentadas que resultaram num ante-projeto contendo 223 artigos. Pediu à população para discutir o ante-projeto e continuar participando da elaboração da Lei Orgânica do nosso Município, a fim de que a mesma possa ser um instrumento de respeito ao povo, principalmente à classe mais sofrida que mais precisa da proteção da Lei. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Disse que ele foi um dos vereadores que criticaram o não cumprimento dos prazos pela Comissão de Sistematização, mas, por outro lado, acredita que a dilatação dos prazos serviu para aperfeiçoamento do ante-projeto, que pertence ao povo deste Município. Citou artigos da Constituição Federal, que dispõem sobre a competência do Município para organizar e prestar serviços públicos de interesse local e manifestou expectativa de que após a promulgação da Lei Orgânica, esta Casa tenha o cuidado de fiscalizar as ações da COPASA e da CEMIG em nossa cidade, cujas empresas vêm apresentando deficiências na prestação de serviços à comunidade. Finalizando Cumprimentou à Comissão de Sistematização pelo trabalho desenvolvido, bem assim aos funcionários que a assessoraram. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA : Em nome do PFL, como líder da bancada do PFL e também como membro da Comissão de Sistematização, disse crer que o momento é de se refletir sobre a importância da participação popular no ante-projeto da Lei Orgânica deste Município. Ressaltou o zelo da Comissão de Sistematização em fazer o ante-projeto examinando todas as sugestões populares encaminhadas a esta Casa, exercendo a reflexão e buscando a criatividade de cada vereador para inserir no referido documento, a intensão, o espírito da problemática de Montes Claros e as suas possíveis soluções.

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL - Fls. 04

Salientou o trabalho minucioso, sério e detalhado desenvolvido pelo relator da Constituinte Municipal, vereador Tancredo Macedo, e concitou o povo montesclarenses para continuar participando, através da apresentação de emendas, para aperfeiçoamento do anteprojeto da nossa Lei Orgânica. Dando prosseguimento à sessão, o vereador Gilberto Pereira, presidente da Constituinte Municipal, fez a leitura do cronograma dos trabalhos constituintes, agradeceu a participação de populares e entidades no processo de elaboração da Lei Orgânica de Montes Claros e manifestou a sua expectativa de que esta Lei venha traduzir os reais interesses da nossa comunidade. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela senhora secretária da Constituinte Municipal. Sala das Sessões, 08 de fevereiro de 1.990



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL -

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS, REALIZADA EM 13 DE FEVEREIRO DE 1.990

Aos 13 (treze) dias do mês de fevereiro de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência de Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paulão Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada recebeu as assinaturas do sr. presidente e da senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o senhor presidente exarado despachos nas mesmas. ASSUNTOS GERAIS : VEREADOR EIMAR SANTOS : Teceu críticas à atuação dos deputados norte mineiros e atribuiu aos deputados Carlos Pereira e Milton Cruz a responsabilidade pela substituição do ex-gerente regional da COPASA. Teceu críticas ao atual gerente daquela empresa, bem assim a um dos seus assessores, de nacionalidade japonesa, por virem, segundo o orador, deixando de trabalhar para a solução dos problemas de abastecimento de água em nessa cidade, onde vários bairros não vêm recebendo, com regularidade, o precioso líquido. Solicitou a interferência dos citados parlamentares para substituição do atual gerente regional da COPASA, bem assim do referido assessor. VEREADOR BENEDITO SAID : Lamentou a falta de uma política

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL -

Fls. 02

volta da para o homem do campo e condenou a ação do senhor governador, de patrocinar o fechamento e esvaziamento de órgãos de assistência ao homem da zona rural. Para ilustrar, citou os casos da CAMIG, SETAS, EMATER e IESA. Afirmou que a falta desta política para o homem do campo tem provocado o êxodo rural e que, em breve, não teremos pessoas vivendo na zona rural. Finalizando comentou a difícil situação vivida pelo povo brasileiro, citando as dificuldades para se conseguir vagas nas escolas estaduais; para adquirir o material escolar e também para se conseguir um b sub-emprego. VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES: Inicialmente informou estar de posse de documento através do qual a senhora Secretária Municipal de Cultura responde as suas indagações acerca de denúncias de irregularidades naquela secretaria. Ressaltou o trabalho dos funcionários Adalberto Patrício, Dr. Haroldo S. Lima, Luciano Waldemar, Hertz Ferreira e Márcia Gomes, quando dos trabalhos de elaboração da Lei Orgânica, bem assim da Comissão de Sistematização que apresentou um ante-projeto que, apesar de merecer algumas emendas, atende às necessidades de Montes Claros, principalmente no tocante à saúde, cultura e meio-ambiente. Conclamou o povo montesclarenses para participar desta segunda fase do processo de elaboração da Lei Orgânica e cumprimentou o presidente da Constituinte, vereador Gilberto Pereira, por fazer publicar em órgão da imprensa local o ante-projeto da Lei Orgânica deste Município. VEREADOR GUIMAR RIBEIRO: Condenou o descaso com que os usuários do transporte coletivo urbano vêm sendo tratados em Montes Claros, principalmente no que se refere ao não cumprimento do horário por parte dos motoristas dos lotações e o fato de vários bairros não contarem com coletivos cujo itinerário seja passando pelo atual Mercado Central. Atribuiu estas deficiências às empresas que operam o serviço de transporte coletivo em nossa cidade, as quais, conforme documentos em seu poder, não atenderam as determinações da prefeitura para que fossem alterados os itinerários das linhas de coletivos, para que os mesmos passassem pelo novo Mercado. VEREADOR TANCREDO MACEDO: Falou da preocupação desta Casa com o destino da população da zona rural, lem-

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL - Fls. 03

brando que não é só aquela população que enfrenta as condições adversas que se apresentam no centro urbano de Montes Claros, e que ele, desde o início desta legislatura, tem mostrado a sua preocupação em relação a esta situação, tendo cobrado do sr. prefeito uma agilidade maior para solução dos problemas da pobreza de Montes Claros, inclusive fazendo sugestões relacionadas às questões dos menores abandonados, mendigos e doentes mentais. Destacou a necessidade do sr. prefeito adotar medidas para solucionar estes problemas e, finalizando, concitou a população para apresentar emendas ao ante-projeto da Lei Orgânica do nosso Município. VEREADOR ARTUR LEITE: Defendeu a aprovação do projeto de autoria do vereador Benedito Said, proibindo a comercialização da mistura Álcool- Gasolina- Metanol em nosso Município. Lamentou a atitude do sr. governador do Estado que, após desativar a FEBEM, anuncia o fechamento do CIAME em Montes Claros, e propôs que através de documento, esta Casa manifeste àquela autoridade o seu protesto contra o fechamento de mais um órgão de assistência ao menor em nossa cidade. Elogiou a iniciativa do prefeito em exercício, Dr. Pedro Narciso, de implantar em Montes Claros um Centro de Assistência ao Doente Mental. VEREADOR CLAUDIO PEREIRA: Disse não ter entendido o porque do prefeito e seus assessores procurarem modificar o sentido de uma licença tirada pelo Prefeito Mário Ribeiro, para fazer tratamento de saúde. Condenou o tratamento desrespeitoso dispensado aos servidores públicos do Estado pelo Sr. Governador, citando a situação da MATER que está se esvaziando devido aos baixos salários pagos aos técnicos lotados naquele órgão. Garantiu que todo o funcionalismo do Estado é mal remunerado, a exceção daqueles que trabalham na Receita Estadual, e ressaltou a péssima situação salarial dos trabalhadores do setor de saúde. VEREADOR JORGE TADEU GUIMARAES: Enfatizou a necessidade de se preservar o verde e de uma ação mais eficiente neste sentido, por parte do Executivo. Lamentou o descaso com que o Parque da Sapucaia vem sendo tratado e comentou, classificando de inadequada, a proposta de se transformar aquele local em uma escola para menores abandonados. Defendeu



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL - Fls. 04

a realização de um projeto de recuperação das obras do mencionado Parque, inclusive com o asfaltamento da via de acesso àquele local e manutenção, através de licitação, das construções ali existentes. Sugeriu que para recuperação dos menores seja utilizada uma área de terreno do Ministério da Agricultura, situada amontante do parque florestal, cujo local é dotado de energia elétrica e possui uma terra fértil e muita água. VEREADOR CARLOS PIMENTA : Reportando-se ao pronunciamento do Vereador Edmar Santos, falou da difícil situação enfrentada por moradores de alguns bairros de nossa cidade, como as Vilas Atlântica e Oliveira e o Bairro Maracanã, onde a falta d'água vem provocando a comercialização do precioso líquido. Disse ficar estarecido com o descaso da diretoria da COPASA para com a população, principalmente quando aquela empresa não atende às pessoas que lá comparecem e não explica à comunidade os motivos da demissão do seu Diretor Regional que, segundo comentários, foi motivada por um desfalque praticado pelo citado diretor contra aquela empresa. Falou dos problemas verificados nos bairros de nossa cidade, citando como exemplo a situação do Conjunto Habitacional Ciro dos Anjos, onde não existem redes de energia elétrica, água e esgotos e externou sua expectativa de que o sr. prefeito ao retornar de sua viagem assuma o seu papel na defesa da nossa população, especialmente da população periférica. Defendeu a realização de um trabalho conjunto entre o Executivo, Legislativo e Associações de Moradores, para solucionar os problemas de nossa cidade. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Lamentou a falta de uma política agrícola e também de uma política social para o norte de Minas, especialmente para Montes Claros, e comentou o esvaziamento de órgãos como a EMATER, SETAS e outros, o que mostra a falta de compromisso dos nossos governantes, tanto a nível estadual como municipal. Informou que no próximo dia 02 de março será realizada uma reunião para tratar da questão do reservatório da Empresa ESSO, localizado no Bairro São Judas Tadeu. VEREADOR IVAN JOSÉ LOPES : Referindo-se à questão da deficiência dos serviços de transporte coletivo, lembrou que anteriormente sugeriu ao Executivo que, caso as atuais concessionárias daquele



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL - Fls. 05

serviço fossem julgadas insuficientes, S. Exa. promovia novas concorrências públicas para que outras empresas possam participar da prestação deste serviço. Classificou de caótica e preocupante a situação da zona rural, e garantiu que se não tivermos uma política direcionada para a mesma, certamente os problemas da zona urbana serão agravados. Ressaltou a necessidade de se promover a fixação do homem no campo e criticou o esvaziamento e fechamento de órgãos que trabalham diretamente com a população rural, a exemplo da MATER e da CAMIG. Em relação à saúde, disse serem constantes as preocupações dos hospitais da rede particular conveniados com o INAMPS, os quais têm dificuldades para sobreviver com as diárias pagas pelo aludido órgão, que são insuficientes até mesmo para manter o serviço de limpeza daquelas Casas de Saúde. Observou que no setor de saúde estamos convivendo com um problema nacional e manifestou a sua expectativa de que os nossos governantes busquem uma solução para que o SUS realmente possa ser implantado definitivamente com um funcionamento perfeito, a fim de minimizar a grave situação atualmente verificada no setor. VEREADORA MARLENE TAVARES: Sobre a questão do êxodo rural, questionou como impedi-lo se não é dado ao homem do campo, condições para permanecer na sua terra, especialmente no tocante à educação, cujo problema vem sendo enfrentado pela comunidade de Nova Esperança que reivindicam, há algum tempo, a implantação de 2º grau na escola daquele Distrito. Solicitou resposta da Sra. Delegada de Ensino a um requerimento de sua autoria indagando os motivos da não inclusão da referida escola na última expansão de 2º grau para escolas deste Município. Em aparte o vereador Gilberto Pereira disse ter conhecimento de que já foi encaminhado, juntamente com outros 12, o processo referente à implantação de 2º grau em Nova Esperança. Finalizando disse ser sua a idéia de utilização do Parque da Sapucaia para promoção de atividades ocupacionais para menores carentes e informou estar estudando o contrato de concessão à COPASA para exploração dos serviços de abastecimento de água e de saneamento, cujo prazo de validade expira no ano de 2.004. VEREADOR GILBERTO PEREIRA: Inicialmente transmitiu agradecimentos aos



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL -

Fls. 06

funcionários desta Casa pela colaboração nos trabalhos constituintes e, especialmente ao povo montesclarenses que com sua participação possibilitou a elaboração de um ante-projeto que espelha as reais aspirações da nossa comunidade. Concitou a população para continuar participando do processo de elaboração da nossa Constituição Municipal, através da apresentação de emendas ao ante-projeto. Reivindicou o atendimento pela COPASA, às solicitações da população e, dirigindo-se ao seu par Edmar Santos, informou que o deputado Carlos Pereira não conhece o atual gerente regional da COPASA, bem como o assessor a quem ele se referiu no seu pronunciamento. Solicitou a convocação de uma reunião extraordinária com a finalidade de se ouvir aqueles dois diretores. Finalizando reivindicou a instalação de um semáforo nas proximidades da AUTO-NORTE, onde tem ocorrido vários acidentes de trânsito. VEREADOR EDUARDO AVELINO : Fez advertência sobre a possibilidade de ser de flagrada uma nova greve no setor de saúde, em virtude da insatisfação dos funcionários gerada pelo fato de virem recebendo reajustes salariais mensais inferiores, em 20%, à inflação de cada mês. Alertou, principalmente à bancada de vereadores do PMDB e aos deputados do mesmo partido, para que pusessem gestões junto ao Sr. Governador buscando sensibilizá-lo para estes e outros problemas sociais em nosso Estado, como as questões da educação e do menor abandonado. Lembrou o trabalho realizado no ano próximo passado, com vistas a impedir o fechamento da Superintendência do Banco do Brasil em Montes Claros e manifestou a sua disposição de lutar, após a posse do futuro Presidente da República, para trazer novamente para a nossa cidade a agência daquela superintendência. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA : Garantiu que as críticas feitas à COPASA devem ser extensivas à CEMIG e à TLEMIG, pois, visitando o Bairro Santa Eugênia, ficou realmente alarmado com a situação dos moradores daquela região, no tocante às contas cobradas pela COPASA e também pela CEMIG. Defendeu a adoção de urgentes providências, através de um trabalho supra-partidário, para sanar os problemas enfrentados pela população e que são patrocinados por aquelas duas Mistas Estatais. Finalizando informou que na próxima



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL -

Fls. 07

quinta-feira o Dr. Mário Ribeiro reassumirá suas funções de Chefe do Executivo Municipal. Terminados os assuntos gerais passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às Comissões competentes os seguintes projetos: De autoria do vereador Artur Luiz F. Leite, concedendo título de Insígne Benfeitor Montesclarense ao Dr. Genival Tourinho. De autoria do Executivo Municipal: 3º Termo Aditivo ao Convênio nº 681/89, entre a SEOP e a Prefeitura de Montes Claros. De autoria do vereador Edison Martins: Modificando a denominação da Rua Mato Verde, do Bairro São João, para 'Rua Horácio Gomes da Silva'. Em seguida, passou-se à ordem do dia, oportunidade em que esta Casa aprovou em primeira discussão os seguintes projetos de leis: 1) Autorizando doação de terreno à Associação de Moradores do Bairro Alterosa; 2) Proibindo a comercialização da mistura Álcool-Gasolina-Metanol em Montes Claros. Em primeira e única discussão foram aprovados os seguintes Convênios: 1) Convênio 1.589, entre a LBA e a Prefeitura, para execução do projeto de apoio ao cidadão e à família; 2) Convênio entre a Secretaria de Assuntos Municipais e a Prefeitura, para execução do PADM, no valor de NCZ\$ 280.000,00; 3) Convênio nº 1679, entre a LBA e a Prefeitura, para execução do projeto de apoio ao cidadão e à família, na Ação - Creche. Ainda em primeira e única discussão foi aprovado projeto de resolução concedendo título de cidadania ao Dr. Ruy Vianna Lage. Em segunda discussão foi aprovado Projeto de Lei dispondo sobre a instalação de sanitários públicos nos supermercados e bancos. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, ocasião em que foram aprovados os seguintes: De autoria da vereadora Marlene Tavares: 1) solicitando a realização de concessão pública para contratação do serviço de som a ser utilizado por ocasião dos festejos de momo; 2) Solicitando a colocação de luminárias na Av. Francisco Ribeiro, no Bairro Tancredo Neves; 3) reivindicando o asfaltamento da Rua Ferroviário; 4) solicitando ao sr. prefeito a doação de terreno para construção da sede da Associação do Bairro Tancredo Neves ou Vila Tiradentes. De autoria



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL - Fls. 08

do vereador Carlos Pimenta : 1) Solicitando gestões do sr. prefeito para implantação de redes de água e esgotos na Av. Dois e na Rua G, do Bairro Delfino Magalhães; 2) Solicitando providências para instalação de rede de iluminação pública na Av. Dois e na Rua G, do Bairro Delfino Magalhães. De autoria do vereador Edmar Santos : Solicitando ao sr. prefeito que estude a possibilidade de promover a desapropriação de um imóvel de propriedade da Igreja do Evangelho Quadrangular. De autoria do vereador Jorge Tadeu Guimarães : 1) Reivindicando o patrolamento e encascalhamento de todas as ruas do Bairro Dona Gregória; 2) Solicitando o retorno do antigo itinerário dos coletivos da linha 81 e a manutenção do itinerário da linha 41; 3) Sugerindo ao Sr. prefeito a instituição de "Fundo Especial para Equipamentos de Segurança"; 4) Solicitando seja promovida a recuperação geral do Parque da Sapucaia e sugerindo a criação, naquele local, de uma Estação de Estudos Biológicos; 5) Solicitando seja executado o serviço de alargamento da ponte existente na via asfaltada que dá acesso à Vila Anália e a extensão da rede de iluminação pública da mesma via pública. De autoria do vereador Aurindo Ribeiro : 1) Reivindicando a construção de uma quadra poliesportiva no Bairro Cintra; 2) Solicitando interferência do Sr. prefeito junto à Rede Ferroviária para construção de passagem de nível sobre a linha férrea, no início da Av. das Américas; 3) Solicitando o patrolamento e encascalhamento de parte das Ruas São Vicentr de Paulo e Santa Terezinha, no Bairro Roxo Verde. Vereador Benedito Said : 1) reivindicando providências para solução do problema de abastecimento de água do Bairro Bela Paisagem; 2) sugerindo seja antecipado para o mes de junho o pagamento da primeira parcela do 13º salário aos servidores desta Municipalidade; 3) Indagando quais as providencias adotadas pela Secretaria Municipal de Saúde no sentido de fazer cumprir a lei que dispõe sobre a comercialização da " Cola de Sapateiro" em Montes Claros; 4) reivindicando a continuidade dos serviços de encascalhamento da estrada que demanda de Vila Nova até a localidade de Monte Alto, complementando também a ligação até Gramma-Estreito; De autoria do vereador Ivan Lopes: 1) solicitando providencias no sentido de que a Prefeitura assuma a responsabilidade pela ma-

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL - Fls. 09

nutenção do poço tubular do Bairro Jardim Primavera; 2) reivindicando providências para a pavimentação asfáltica da Rua Coriolo no Gonzaga, no Bairro Major Prates. De autoria do vereador Gilmar Ribeiro: 1) solicitando providências para funcionamento de duas salas de aula no Bairro Jardim Primavera; 2) reivindicando mudanças no itinerário dos coletivos urbanos da linha Delfino Magalhães de modo que os mesmos passem a fazer o itinerário Delfino Magalhães Rodoviária. De autoria do vereador Artur Leite: 1) solicitando seja dada prioridade para viabilização das obras de recomposição ou substituição da camada asfáltica da Avenida João XXIII; 2) solicitando a elaboração de um projeto para ampliação da ponte que liga o Bairro Delfino Magalhães às Vilas Anália e Camilo Prates. De autoria do vereador Edison Martins: 1) encaminhando abaixo assinado contendo reivindicação de moradores do Bairro Renascença; 2) reivindicando a implantação de calçamento poliédrico em parte da Rua 05, do Bairro Major Prates e reiterando pedido para continuidade das obras de pavimentação asfáltica da Rua Circular, do Bairro Morrinhos.; 3) Solicitando providências para instalação de rede de iluminação pública em várias ruas do Bairro Canela II; 4) reivindicando a instalação de redes de água e esgotos em diversas ruas do Bairro Canelas; 5) reivindicando o patrolamento e encascalhamento de várias ruas do Bairro Canela II. De autoria do vereador Hélio Guimarães: solicitando a realização de um mutirão de limpeza de lotes, coleta de lixo e encascalhamento de ruas, no Bairro Vera Cruz. De autoria do vereador Tancredo Macedo: Solicitando o empenho dos senhores governador do Estado e o Presidente do IPSEMG, para solução dos problemas surgidos na agência local daquele Instituto, em decorrência da suspensão dos exames laboratoriais. De autoria do vereador José Gonzaga Pereira: solicitando a instalação de dois redutores de velocidade no Bairro Santa Maria. De autoria do vereador Gilberto Pereira: 1) solicitando a instalação de redutores de velocidade ou semáforos na Av. Deputado Esteves Rodrigues, ao lado da pizzaria Papaula; 2) Solicitando a designação de dentistas para prestarem atendimento nas Escolas Estaduais Delfino Magalhães e Carlos Albuquerque; 3) solicitando providências para proibição do tráfego de carretas na área central da cidade;

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL - Fls. 10

4) reivindicando a instalação de semáforos no trevo da AUTONORTE;
5) solicitando a realização do serviço de combate aos escorpiões e seus focos. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão; e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 13 de fevereiro de 1.990.

Em tempo : Ainda nesta sessão, foi recebido e encaminhado à comissão competente, projeto de resolução de autoria do vereador Gilberto Pereira, concedendo título de cidadania ao Sr. Euler de Araújo Lafetá.

Prudente Aguiar



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL -

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CONSTITUINTE MUNICIPAL, REALIZADA EM
15 DE FEVEREIRO DE 1.990

Aos 15 (quinze) dias do mes de fevereiro de 1.990 (mil novecentos e noventa) , às 19:30 horas, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, em sessão ordinária, reuniu-se a Constituinte Municipal sob a presidência do Sr, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Correa Machado, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said , Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães José Geraldo de Oliveira, José Gonzaga Pereira, José Hélio Guimarães e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do sr. presidente e da senhora secretária da Constituinte Municipal. Em seguida, passou-se ao recebimento de emendas ao projeto da Lei Orgânica de Montes Claros, oportunidade em foram recebidas emendas de autoria dos vereadores Benedito Paula Said , Carlos Pimenta Figueiredo, José Gonzaga Pereira e Gilberto Pereira. Logo após, fizeram uso da tribuna os seguintes Vereadores : VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES : Disse acreditar que o número de emendas ao Projeto da Lei Orgânica não será grande e que, apesar da pouca participação popular, a nossa Lei Orgânica atenderá aos anseios da população. Informou que algumas entidades estão interessadas no processo de elaboração da referida lei e apresentarão, até o dia 22, as suas emendas ao citado projeto de lei. VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES : Destacou a necessidade de se rever as Leis Municipais, principalmente no que se refere aos serviços públicos , os quais, segundo a Constituição Federal, são taxadas pelo Município, o que não acontece em Montes Claros , em relação à COPASA , à CMIG e à TELEMIG. Concitou os senhores vereadores a lutarem con

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL - Fls. 02

tra situações que causam transtornos à população, como aquelas relacionadas à COPASA que sempre são motivos de reclamações por parte da população. Classificou de "leonino" o contrato de concessão dos serviços de água e esgotos à COPASA e disse que apesar disto, aquela empresa tem a obrigação de prestar bom atendimento aos seus usuários, o que não acontece em nossa cidade. Justificou emenda de sua autoria ao projeto da Lei Orgânica, propondo a criação de um serviço funerário municipal ou a concessão deste serviço, para atendimento adequado, principalmente às pessoas mais carentes. VEREADOR TANCREDO MACEDO : Disse que apesar dos cuidados por parte das Comissões Temáticas e de Sistematização na elaboração do ante-projeto, verifica-se ainda algumas imperfeições que, certamente, serão corrigidas através da apresentação de emendas. Disse ainda, que após entrega do ante-projeto notamos a presença pouco significativa da população numa lei que deve ser por ela feita. Sobre as concessões de serviços públicos disse que na maioria das vezes, elas não atendem às condições do nosso povo e que, no caso específico da COPASA, o contrato de concessão dos serviços está sendo por ele estudado, a fim de conhecer as condições do mesmo, pois, todos os serviços públicos são de interesse do povo. Finalizando disse ser necessário que cada vereador estude detalhadamente cada artigo do projeto da Lei Orgânica, principalmente no que se refere aos serviços públicos, e verifique o que pode ser feito para melhorar a vida do povo montesclarenses. VEREADOR BENEDITO SAID : Afirmou que, a priori, pode se dizer que o projeto da Lei Orgânica de Montes Claros atende às necessidades do povo deste Município, no entanto, apresentará emendas que ele julga serem necessárias. Teceu comentários sobre as emendas por ele já apresentadas e também sobre a composição do Conselho Municipal de Saúde e o capítulo do meio-ambiente, que a seu ver é muito tímido. VEREADOR IVAN LOPES : Em relação aos serviços públicos, esclareceu que a TELMIG não é concessionária dos serviços de telefonia. Disse ter observado no anteprojeto apresentado, o esforço e o trabalho da Comissão de Sistematização que procurou atender, em todos os aspectos, os interesses da nossa comunidade; no entanto, apre-

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL - Fls. 03

sentará emendas ao mesmo, objetivando a sua melhoria. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Solicitou a Mesa Diretora que estude a possibilidade de promover uma reunião com representantes do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, para que possamos ouvir as suas reivindicações, a fim de aperfeiçoarmos a lei no que se refere às questões relacionadas à categoria. Informou que proporá emenda possibilitando ao Chefe do Executivo utilizar todos os recursos disponíveis de maneira uniforme no Município, sem privilegiar ou discriminar qualquer região. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme ser a assinada pelo sr. presidente e pela senhora secretária da Constituinte Municipal. Sala das Sessões, 15 de fevereiro de 1.990

João Carlos



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 20 DE FEVEREIRO DE 1.990

Aos 20 (vinte) dias do mês de fevereiro de 1.990 (mil novecentos e noventa), às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimentad de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares ' Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira , Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro , Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamil ' ton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado , José ' Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães e Tancredo José dos ' Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal , o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão an ' terior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do senhor presi ' dente e da senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o senhor presidente exarado despachos nas mesmas. ASSUNTOS GERAIS : VEREADOR ARTUR ' LEITE : Transmitiu a solidariedade desta Casa aos funcionários ' do DER e da MATER que se encontram em greve por melhores salá ' rios e propôs que esta edilidade se manifeste junto ao sr. gover ' nador e aos senhores deputados votados nesta região, solicitando ' uma solução para o problema salarial daqueles funcionários. Solici ' tou providências imediatas do sr. prefeito para que seja resolvi ' do o problema da Av. João XXIII, que se encontra em péssimas con ' dições de tráfego. Cumprimentou o sr. vice-prefeito, Dr. Pedro ' Narciso, por sua atuação à frente do Executivo Municipal durante a ausência do sr. prefeito Mário Ribeiro. VEREADOR JOSÉ GERALDO ' DE OLIVEIRA : Condenou o descaso do sr. governador para com os ór ' gãos públicos, citando como exemplo o DER onde os servidores se en ' contram em greve devido aos baixos salários que percebem. Apelou ' ao senhor prefeito no sentido de solucionar os problemas verifica ' dos na Av. João XXIII, que se encontra intransitável, bem assim pa ' ra agilizar a conclusão dos serviços de conclusão dos serviços ' de recuperação da Av. dos Militares. VEREADOR BENEDITO SAID : Ini ' cialmente externou o seu pesar pelo falecimento do senhor Pedro



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

Gonzaga e congratulou-se com o vereador José Correa Machado por sua eleição como presidente do PL. Em relação aos funcionários do DER, condenou os baixos salários pagos àqueles servidores e criticou o governo do Estado por não se interessar pela situação dos mesmos, inclusive por patrocinar o fechamento do referido órgão e a demissão de alguns funcionários. VEREADOR HÉLIO GUIMARAES: Reconheceu o trabalho prestado pela EMATER ao homem do campo e disse que infelizmente o sr. governador quer transferir toda esta responsabilidade financeira para o município, inicialmente com a tentativa de transferir os funcionários, forçando-os à demissão. Disse ainda, que no seu entender, aquele órgão caminha para o fechamento definitivo. Criticou os salários pagos aos funcionários do DER, ressaltando o serviço prestado por aqueles trabalhadores aos quais aconselhou que prosseguissem na luta por salários dignos e, para tanto, formassem uma comitiva para, em Belo Horizonte, pressionar as autoridades a nível estadual no sentido de solucionarem a questão salarial dos mesmos. VEREADOR JORGE TADEU GUIMARAES: Criticou o sr. governador por esvaziar o DER e teceu comentários acerca da situação dos funcionários daquele órgão, lembrando que quando ocupava o cargo de secretário municipal de serviços urbanos alguns daqueles trabalhadores foram colocados à disposição da cidade secretaria, oportunidade em que pôde constatar que os salários a eles pagos eram superiores aos salários dos funcionários da prefeitura; no entanto, quando esta situação se repetiu, pôde verificar que os salários dos servidores do DER haviam sofrido grande deteriorização. Solicitou ao senhor prefeito que viabilize a execução dos serviços de recuperação do prédio onde funciona a Escola do Bairro Planalto; criticou o atendimento dispensado pelos funcionários da agência local do Banco do Brasil ao público que procura aquela instituição e solicitou providências da pessoa responsável por aquela agência, no sentido de garantir um tratamento adequado à população. VEREADOR JOSÉ C. MACHADO: Inicialmente agradeceu os cumprimentos recebidos em virtude da sua eleição para a presidência do Partido Liberal em Montes Claros. Em relação aos funcionários do DER e da EMATER, disse que o que estamos assistindo é o descaso do sr. governador Newton Cardoso para com estas estruturas, porque a ele não interessa a situação dos funcionários, e sim, a realiza-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

ção de grandes obras, através de grandes empreiteiras, para que ele possa usufruir destas empreitadas. Criticou o senhor governador por ignorar o complemento da obra de ligação da BR-251 à BR-116 e com o apoio do sr. presidente da AMAMS, dar início à estrada Taiobeiras/ Salinas, ligando a BR -251 à Rio, Bahia, cuja obra será executada pela Agrovias, empresa de interesse do sr. governador. Lamentou que o hábito de desonestidade neste país tenha deixado de ser caso de polícia e garantiu que é no legislativo que se muda este comportamento e que, atualmente, o Congresso Nacional não está representando o que deveria representar. Lamentou, ainda, que o pedido de impeachment do Sr. Governador Newton Cardoso não tenha sido aprovado pela Assembleia Legislativa e conclamou a população para rejeitar o sr. Newton Cardoso nas próximas eleições. VEREADOR CARLOS PIMENTA : Disse estamos assistindo a um total desrespeito por parte do governador Newton Cardoso aos funcionários públicos do Estado que, constantemente, deflagram justos movimentos reivindicatórios como acontece hoje na BMATER e no DER. Informou que esta Casa desenvolverá gestões junto à Assembleia Legislativa para que esta pressione o sr. governador no sentido de resolver a situação dos trabalhadores dos citados órgãos, principalmente no tocante à questão salarial. Fez comentários e manifestou sua preocupação em relação à instalação do Centro Tecnológico de Pesquisas Nucleares em Montes Claros, ressaltando a necessidade de se discutir tal projeto, principalmente no que se refere aos possíveis riscos que o mesmo representa para a população. VEREADOR TANCREDO MACEDO : Disse que os assuntos hoje abordados nesta Casa mostram que o sr. governador continua sucateando o nosso Estado e desrespeitando o funcionalismo que não tem, por parte daquela autoridade, o necessário entendimento para uma melhoria no que se refere à questão salarial. Lamentou que a BMATER, órgão extremamente importante para a assistência ao produtor rural, esteja prestes a ser extinta, a menos que o sr. prefeito assine convênio assumindo o pagamento de parte das despesas daquele órgão, e justificou requerimento de sua autoria solicitando à S. Exa. que promova a assinatura do referido convênio. Teceu comentários a respeito da situação das escolas públicas estaduais que enfrentam problemas com relação à falta de carteiras e outros materiais. VEREADOR EMMAR SANTOS : Afirmou que os serviços de recuperação que vêm sendo executados na Av. dos Militares são da melhor qualidade e foram iniciados há pouco tempo. Dirigindo-se aos funcionários do DER, disse não adiantar ir em à Belo Ho



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

rizonte procurar o sr. governador ou mesmo os senhores deputados para que o problema salarial da categoria seja resolvido, pois os mesmos não se interessam pelos problemas vividos pelo funcionalismo e pelo povo em geral. VEREADOR GILBERTO MARTINS : Solidarizou-se com os funcionários da **MATER** e do **DER** que vêm recebendo salários inclusive inferiores ao salário mínimo vigente no país. Apoiou a instalação do Centro Tecnológico de Pesquisas Nucleares em Montes Claros, afirmando que o mesmo virá trazer grandes benefícios para o norte de Minas, inclusive nos setores de educação e saúde. Discordou do vereador Edmar Santos quando este generaliza e diz que os deputados mineiros não estão trabalhando, e destacou como exceção neste caso, o deputado Carlos Pereira, dizendo que aquele parlamentar muito tem feito em benefício de Montes Claros e região. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Criticou o governo do Estado pelo seu comportamento inconsequente não só de esvaziar a **MATER**, mas também de deixar de investir na produção agropecuária, e ainda, pelo tratamento dispensado aos servidores públicos de Minas Gerais. VEREADOR EDUARDO AVELINO : Discorreu sobre a situação do funcionalismo público estadual que vem tendo o seu padrão de vida comprometido em virtude dos baixos salários que recebe e atribuiu ao sr. governador a responsabilidade por esta situação. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Inicialmente manifestou o seu pesar pelo falecimento do Sr. Pedro Gonzaga e congratulou-se com o vereador José Correa Machado por sua eleição para presidente do Partido Liberal. Teceu críticas ao sr. governador por vir esvaziando os órgãos públicos como a **MATER**, o que demonstra a falta de compromisso de S. Exa. com esta região, bem assim pelo descaso em relação ao funcionalismo público que vem recebendo salários até mesmo inferiores ao salário mínimo. VEREADOR GUIMAR RIBEIRO: Teceu críticas ao sr. governador do Estado e lamentou o descaso de S. Exa. para com o povo mineiro, dizendo que as estatais sugam o dinheiro da população e citando como exemplo as altas contas cobradas pela COPASA pelo fornecimento de água. Conclamou os funcionários da **MATER** e do **DER** a continuarem lutando por melhores condições salariais. VEREADORA MARLENE TAVARES : Lamentou o fato de continuar existindo, principalmente no norte de Minas, os currais eleitorais, haja visto que o líder do governo na Assembleia Legislativa, majoritário nesta região, é o que mais aceita as benesses do governo do Estado em benefício próprio, sendo que todos os cargos públicos nesta região são ocupados por indicação do



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

referido parlamentar, e que, assim sendo, não adianta levamos reivindicações ao senhor governador, pois, não temos representatividade política a nível da Assembleia Legislativa, já que, também os demais deputados da região caíram na omissão com medo de perderem as benesses do sr. governador. VEREADOR JOAO HAMILTON SILVEIRA: Externou a sua preocupação com a pretensão do governo do Estado de repassar ao Município a responsabilidade pelo pagamento de parte das despesas do escritório local da MATER. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às comissões competentes as seguintes matérias: De autoria do vereador Jorge Tadeu Guimarães: Projeto de Lei modificando disposições da Lei 1521, que criou a ESURB. De autoria dos vereadores Jorge Tadeu Guimarães e José Hédio Guimarães: Projeto de Resolução acrescentando dispositivo ao Regimento Interno. De autoria do vereador Edmar Pereira Santos: Projeto de Lei denominando várias ruas da Vila Oliveira. De autoria do vereador José Gonzaga Pereira: Projeto de Resolução concedendo título de benemerência ao senhor Américo Martins Filho. Em seguida passou-se à ordem do dia, oportunidade em que esta Casa aprovou em primeira discussão, Projeto de Lei denominando de Rua Horácio Gomes da Silva a rua denominada popularmente de Rua Mato Verde, no Bairro São João. Em primeira e única discussão foram aprovadas as seguintes matérias: 1) 3º termo aditivo ao Convênio 681, de 11/07/89, entre a Secretaria de Estado de Obras e a Prefeitura, para construção do prédio do Colégio Tiradentes; 2) concedendo título de cidadania ao Sr. Euler de Araújo Lafetá; 3) concedendo título de insigne benfeitor ao Dr. Mário Genival Tourinho. Em terceira discussão foi aprovado projeto de lei dispondo sobre a instalação de sanitários e bebedouros nos supermercados e estabelecimentos bancários. O Projeto autorizando a doação de terreno à Associação de Moradores do Bairro Alterosa foi sobrestado devido à documentação necessária estar incompleta. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador Benedito Said: 1) Solicitação de providências para realização dos serviços de limpeza nas ruas da sede do Distrito de Miralta e para recuperação das estradas que demandam às localidades de Lajes e Capoeirão; 2) solicitando a consignação em ata dos trabalhos deste legislativo de um voto de pesar pelos falecimentos dos senhores Valdomiro Antônio de Carvalho e Pedro Gonzaga



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 06

ga. De autoria do vereador José Gonzaga Pereira : 1) reivindicando o patrolamento e encascalhamento da rua dois, do Bairro Santa Rita II; 2) Reivindicando o patrolamento da Rua F, do Bairro Edgar Pereira ; 3) Solicitando seja promovida reforma geral no prédio onde funciona o " Mercado Sul "; 4) Solicitando entendimentos do sr. prefeito junto à Direção da CMIG, para colocação de dois postes de luz na Rua Colúmbia, do Bairro Independência. De autoria do vereador Jorge Tadeu Guimarães : 1) reivindicando a realização do serviço de limpeza no Conjunto Chiquinho Guimarães e a regularização do serviço de coleta de lixo no mesmo conjunto; 2) Solicitando providências para instalação de rede de esgotos em um trecho da Rua Sinval Pereira Fialho, Bairro Jardim Eldorado. De autoria do vereador José Geraldo Oliveira 1) solicitando providências para realização do serviço de capeamento asfáltico na Av. Neco Delfino, no Bairro Delfino Magalhães; 2) reivindicando o patrolamento e encascalhamento da Rua Leopoldo Antônio Paz, do Bairro Clarindo Lopes; 3) solicitando providências para a realização do capeamento asfáltico da Rua Carangola, do Bairro Clarindo Lopes; 4) reivindicando a realização dos serviços de recuperação da Rua Boa Esperança, na Vila Pumaré. De autoria do vereador Edison Martins : 1) reivindicando implantação de calçamento poliédrico na rua 06 e remoção de lixo na Rua 07, localizadas no Bairro Major Prates; promoção de reparos em um trecho localizado nas confluências das Ruas 02 e 06, do Bairro Vera Cruz; execução do serviço de limpeza na Rua Sinval Nogueira e adjacências, na Vila Brasília e colocação de meios-fios na Av. Biô Lopes, no Bairro Renascença; 2) solicitando a colocação de um redutor de velocidade na Rua Silva Jardim; 3) solicitando a instalação de coberturas nos locais onde funcionam os engraxates de sapatos assistidos pelo Juizado de Menores. De autoria do vereador Aurindo Ribeiro : 1) reivindicando o patrolamento e encascalhamento da Av. Nossa Senhora de Fátima; 2) Reivindicando a recuperação da ponte existente na Rua Pio XII, que liga o bairro São Judas à Vila Greice; 3) reivindicando a implantação de calçamento nas ruas do Bairro São Judas que ainda não foram dotadas deste benefício; 4) solicitando providências para extensão da rede de iluminação pública próxima à Escola Augusta Vale, Bairro Santa Laura. De autoria do vereador Carlos Pimenta : Solicitando informações acerca do Centro Tecnológico de Pesquisas Nucleares que se pretende instalar em Montes Claros; 2) Solicitando a realização de um mutirão no Bairro



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 07

Vera Cruz, para promoção dos serviços de limpeza, reposição de lâmpadas e reconstrução das ruas. De autoria do vereador Eduardo Avelino : 1) solicitando informações acerca dos serviços de recuperação da estrada que demanda de Santa Rosa de Lima a Aparecida do Mundo Novo; 2) reiterando solicitação para a realização de estudos visando promover modificações no trânsito do Bairro São José. De autoria do vereador Ivan Lopes : 1) reivindicando a realização de uma operação tapa-buracos na Av. João XXIII e a retirada dos canteiros centrais existentes no início da Av. João Chaves, no Jardim São Luiz; 2) Solicitando gestões do Sr. Deputado Carlos Pereira junto ao senhor Governador do Estado, para que seja dada continuidade às obras de implantação da chamada "estrada da produção". De autoria do vereador Tancredo Macedo : 1) Solicitando ao Sr. Prefeito que promova a assinatura de convênio com a EMATER-MG, a fim de evitar o fechamento do escritório daquela Empresa em Montes Claros; 2) reivindicando a recomposição do asfalto da Rua Porto Alegre, próximo à Rua João Pinheiro e a instalação de dois redutores de velocidade no cruzamento das citadas ruas; 3) Solicitando entendimentos do sr. prefeito com a CEMIG, objetivando dotar de iluminação pública o prolongamento da Av. São Judas Tadeu. De autoria do vereador Artur Leite : Transmitindo ao Sr. Governador a preocupação desta Casa com o movimento grevista dos servidores do DER e reivindicando providências para atendimento às reivindicações da categoria. De autoria da vereadora Marlene Tavares : 1) Solicitando a desapropriação de uma área de terreno para construção da sede da associação e de uma lavanderia comunitária no Bairro Morrinhos; 2) Reivindicando a recuperação da estrada que demanda à localidade de Pedernheiras e a construção de uma ponte na mesma estrada; 3) solicitando a implantação de asfalto na Av. Francisco Ribeiro, na Vila Tiradentes, e calçamento de diversas ruas da mesma vila; 4) reivindicando a abertura da via de acesso à Vila Siom; 5) solicitando a criação de uma sala de aula para o pré-escolar, na Vila Siom; 6) solicitando a conclusão do serviço de distribuição e tratamento de água e esgotos no Distrito de Nova Esperança; 07) solicitando ao sr. prefeito que sancione o projeto de doação de terreno para construção da Igreja do Alto da Boa Vista. De autoria do vereador Gilberto Pereira: 1) solicitando estudos no sentido de que a Secretaria de Saúde promova aulas nos bairros, sobre o "Câncer de Mama"; 2) solicitando a reali-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 08

zação de estudos para asfaltamento da Avenida por onde transita o loteação, no Bairro Novo Delfino; 3) Solicitando policiamento ostensivo na Av. Sanitária. Foram recebidos e encaminhados à Comissão competente, requerimentos de autoria do vereador Benedito Said, considerando de Utilidade Pública a Igreja Batista Boas Novas Projeto Social Estrela Dalva e a entidade filantrópica "O Desafio Jovem Esperança e Vida de Montes Claros". Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, levou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 20 de fevereiro de 1.990.

Em tempo : Foi aprovado ainda, requerimento de autoria do vereador Edison Martins solicitando entendimentos do sr. prefeito com a CBMIG objetivando dotar de rede de iluminação pública a Rua das Andorinhas, do Bairro Alcides Rabelo.

Edison Martins



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL -

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CONSTITUINTE MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 22 DE FEVEREIRO DE 1.990

Aos 22 (vinte e dois) dias do mes de fevereiro de 1.990 (mil ' novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal' de Montes Claros, às 19:30 horas, em sessão ordinária, reuniu-se a Constituinte Municipal sob a presidência do Sr. Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Correa Machado, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, Edmar Pereira Santos, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João ' Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Geraldo de Oli' veira, José Gonzaga Pereira, José Hélio Guimarães e Tancredo Jo sé dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a ' leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata ' da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do senhor presidente e da senhora secretária da Constiuinte Municí' pal. Em seguida passou-se à apresentação de emendas ao projeto da Lei Orgânica de Montes Claros, oportunidade em que foram re' cebidas propostas dos seguintes autores :1-Vereadores : Artur ' Luiz Ferreira Leite, Aurindo Ribeiro, Benedito Said, Carlos Pi' menta, Cláudio Pereira, Edmar Santos, Eduardo Avelino, Edison ' Martins, Gilberto Martins Pereira, Gilmar Ribeiro, Ivan José Lo' pes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Gonzaga Pereira, José Hélio Guimarães, Tancredo ' José dos Santos Macedo e Marlene Tavares Cardoso. 2) Entidades: Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, Prefeitura Municí' pal de Montes Claros (subscritas pelo vereador João Hamilton), APAE - Associação de Pais e Amigos de Excepcionais (subscritas' pela vereadora Marlene Tavares), UNAMOC (subscritas por todos ' os líderes de bancadas com assento nesta Casa), Associação das Em' presas de Transporte Coletivo Urbano Montes Claros, AREA -As' socição Regional de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos do Norte

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

- CONSTITUINTE MUNICIPAL -

Fls. 02

de Minas, Associações de Moradores dos Bairros Santos Reis, Santa Eugênia e Eldorado (subscritas pelo vereador Benedito Said), Associação dos Deficientes de Montes Claros, APNORTE e UTE- União dos Trabalhadores do Ensino de Minas Gerais- e da Secretaria Municipal de Educação e APNORTE (subscritas pelo vereador João Hamilton Silveira); 3) Populares: vários autores (subscritas pelo vereador Aurindo Ribeiro) e do Sr. Mário Magno Cardoso (subscritas pelo vereador Artur Leite). Encerrada a apresentação de emendas e nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. Para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretária da Constituinte Municipal. Sala das Sessões, 22 de fevereiro de 1.990.

Cardoso

*Aprovado
11/1
Montes*



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CONSTITUINTE MUNICIPAL DE MONTES CLAROS, REALIZADA EM 01 DE MARÇO DE 1.990

Ao primeiro dia do mês de março de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal, às 19:30 horas, em sessão ordinária, reuniu-se a Constituinte Municipal sob a presidência do Sr. Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Correa Machado, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Carlos Walth Pimenta de Figueiredo, Edmar Pereira Santos, Eduardo Avelino Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Geraldo de Oliveira, José Gonzaga Pereira, José Hédio Guimarães e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do sr. presidente e da senhora secretária da Constituinte. Em seguida o sr. presidente prestou informações sobre o andamento dos trabalhos constituintes, notadamente no que se refere às emendas apresentadas ao Projeto da Lei Orgânica e convocou os senhores presidentes de comissões para uma reunião nesta Casa, amanhã, às 17 horas. Logo após, o vereador Artur Leite externou a sua preocupação em relação ao cumprimento do prazo pelas Comissões Temáticas nesta fase de análise das emendas e solicitou o empenho dos seus pares para que não haja necessidade de prorrogar o mesmo. Propôs que sejam buscadas formas para divulgação das emendas, a fim de que a população possa delas tomar conhecimento, inclusive a formação de uma comissão para visitar os órgãos da imprensa local com a finalidade de sensibilizá-los para a divulgação dos trabalhos constituintes. Usando de aparte o vereador Ivan Lopes concordou com a proposta, lembrando a importância da comunidade tomar conhecimento do trabalho deste legislativo. Também usando de aparte, o vereador Benedito Said disse que a participação da população no processo de elaboração da Lei Orgânica ficou aquém das expectativas e chamou atenção para o fato de não



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

estar previsto no projeto, prazo para revisão da Lei Orgânica como acontece em relação às Constituições Federal e Estadual. O vereador Aurindo Ribeiro informou ter visitado todas as salas de aula dos colégios de M. Claros, divulgando o projeto da Lei Orgânica e falando da importância da participação de estudantes e professores na feitura daquela Lei; porém, foi mínima a participação das aquelas categorias. O vereador Ivan Lopes informou que nesta fase de emendas as entidades ligadas ao setor de saúde não participaram apesar da Comissão de Saúde ter formulado convite a todas elas. Por outro lado, a vereadora Marlene Tavares destacou a participação das mulheres, representando vários segmentos da nossa sociedade, em reunião realizada para tratar do assunto. O vereador Eduardo Avellino disse que esta Casa, insistentemente, conclamou a população para participar da elaboração da Lei Orgânica; divulgou amplamente os trabalhos constituintes, inclusive publicando o Projeto da citada lei em órgão da imprensa local; e que, o recebimento de poucas emendas de autoria de entidades deve-se ao fato do anteprojeto ter sido realmente bem feito. O vereador Carlos Pimenta afirmou que o importante não é divulgar as emendas, e sim, convidar representantes de vários segmentos da sociedade para discutir aquelas que foram do seu interesse. O vereador Tancredo Macedo endossou a proposta de criação de um jornal informativo da constituinte, principalmente para divulgação das emendas rejeitadas, com respectivas justificativas quanto aos motivos da rejeição. Em seguida, o sr. presidente Gilberto Pereira informou que o Sr. Elias Siufi, diretor da TV Montes Claros, prometeu divulgar o Projeto da Lei Orgânica quando esta entrar em discussão e votação e que, a presidência da constituinte irá garantir a participação de entidades, através da Tribuna Livre, para que elas possam defender as suas propostas. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela senhora secretária da Constituinte Municipal. Sala das Sessões, 01 de março de 1.990.

[Handwritten signatures]



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 06 DE MARÇO DE 1.990.

Aos 06 (seis) dias do mês de março de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo sob a presidência do sr. Carlos Walth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Emar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira e José Hédio Guimarães. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do senhor presidente e da senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o sr. presidente exarado despachos nas mesmas. ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES: Fez um relato das irregularidades constatadas na AMAMS, envolvendo o Sr. José Augusto de Sá, secretário daquela entidade, no que se refere, dentre outras, ao uso de veículo daquela associação para transporte de material para construções particulares do citado secretário, do Sr. Alceu Proença e do engenheiro Warllen Medrado ou familiares deste, bem como do desvio de materiais de construção da entidade para as construções dos cidadãos. Citou ainda, aquisição de terreno para construção da sede da AMAMS, quando a área para tal finalidade fora doada pela Prefeitura de Montes Claros; criação de uma companhia de seguros para promover seguro dos funcionários e veículos da AMAMS e também de algumas prefeituras do norte de Minas, sendo que a amiga do sr. José Augusto de Sá, Sra. Maria Rodrigues, encarregada de fazê-los, utiliza, para isto, veículo, motorista e hotéis pagos pela AMAMS; e ainda, utilização da patrulha motomecanizada da AMAMS para prestação de serviços à particulares em detrimento das prefeituras da região.



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

Justificou requerimento de sua autoria, solicitando o envio dos documentos relacionados às irregularidades constatadas na AMAMS, aos prefeitos e presidentes de Câmaras Municipais do norte de Minas, bem assim à Polícia Federal e à Promotoria Pública. Informou que através de denúncia comprovou ato de irregularidade na Prefeitura de Montes Claros, onde um funcionário estava vendendo chapas de ferro, sendo que o sr. prefeito agiu imediatamente, determinando a demissão do referido funcionário; no entanto a seu pedido, a demissão foi suspensa até que seja visto o resultado das irregularidades constatadas na AMAMS. VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES : Disse que por abrigar outras ideologias e tendências o PMDB sofreu um inchaço e é hoje uma instituição descreditada pelo povo brasileiro e que, quando um partido político chega a esta situação, ou ele se reorganiza e recupera a credibilidade ou então deve ser extinto. Disse ainda, que o PMDB cumpriu uma função importantíssima que foi a condução do processo de redemocratização do país, porém, terminado este processo aquela agremiação chegou a um ponto em que precisa se recuperar ou ser extinto, e diante deste quadro, pedirá a sua desfiliação do PMDB e aguardará até que um outro partido que comungue com a sua ideologia possa abrigá-lo. VEREADOR BENEDITO SAID: Solidarizou-se com o vereador H'elio Guimarães no seu trabalho relacionado à AMAMS e lembrou que foi seu o único voto contrário ao projeto de doação de terreno àquela entidade. Finalizando ressaltou a necessidade da construção de barreiras nas saídas de Montes Claros, para proteção de toda a população que vive a mercê dos marginais. Disse que a polícia precisa agir também em relação à venda de carros usados em Montes Claros, cuja atividade incentiva a vinda de bandidos para a nossa cidade. Dirigiu-se ao prefeito Mário Ribeiro dizendo que se a prefeitura não for dotada de uma patrulha motomecanizada, S. Exa. passará para a história como um prefeito que nada fez e, finalizando, rendeu homenagem às mulheres pelo "Dia Internacional da Mulher" que se comemora no dia 08 do corrente mes. VEREADOR JOSÉ GERALDO DE OLIVEIRA : Externou a sua preocupação com a provável instalação de um Centro Tecnológico de Pesquisas Nucleares em Montes Claros, principalmente devido à falta de informações sobre a obra e os riscos



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

que aquele centro poderá trazer para a população. VEREADOR JOSÉ CORREIA MACHADO : De posse de documento enviado por um morador do Bairro Cintra, solicitando a inclusão de dispositivo na Lei Orgânica para levantamento de verbas para capeamento, revestimento e correção do Córrego do Cintra, informou que esta providência não cabe à Lei Orgânica e sim a uma iniciativa do Poder Executivo, e que, infelizmente, o aludido córrego não sofreu um capeamento de acordo com o projeto original e por este motivo não atende ao saneamento daquele córrego, dificultando o escoamento das águas e poluindo todos os bairros localizados naquela região. Finalizando informou que proporá ao sr. prefeito que inclua no seu plano de obras para os próximos anos, a recuperação do citado Córrego e solicitará a S. Exa. que quando da canalização do Córrego Vargem Grande não faça o mesmo que foi feito no Córrego do Cintra. VEREADOR CARLOS PIMENTA : De posse de uma matéria jornalística intitulada "Reator Nuclear será Criado Pelo Centro Tecnológico Nuclear de M. Claros", disse que a mesma não o surpreendeu e comentou as consequências da explosão de um reator da usina de Shernobill, na União Soviética, que condenou cerca de 300 municípios e povoados. Reportou-se a um pronunciamento seu, quando destacou a necessidade de maiores informações e esclarecimentos sobre o Centro Tecnológico que deverá ser instalado em nossa cidade e classificou de séria esta questão que merece uma reflexão de todas as autoridades e uma mobilização de toda a população montesclarina. Disse, ainda, que irá fazer uma frente de resistência a este presente para Montes Claros, que é o Centro Tecnológico de Pesquisas Nucleares. Comunicou que entregará pessoalmente ao sr. governador do Estado, documento cobrando o cumprimento da promessa de capeamento asfáltico das Avenidas Coronel Luiz Maia e Nossa Senhora de Fátima e, na oportunidade, cobrará também um plano de ação, através da COPASA, para dotar vários bairros desta cidade de redes de água e esgotos. Finalizando informou que solicitará a interferência das secretarias municipais de saúde e de educação junto à BIOBRAS, para solução do problema da poluição provocada por aquela empresa e que tem incomodado a população dos bairros localizados nas suas proximidades. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Reiterou suas solicitações em favor da região denominada Grande Del



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

fino, quais sejam capeamento da Av. Cel. Luiz Maia, implantação de redes de esgotos, colocação de cobertura no subcentro do posto de saúde, conclusão e iluminação da praça. Finalizando extornou sua preocupação em relação à instalação do Centro de Tecnologia Nuclear em Montes Claros e conclamou a população e autoridades para contestarem a sua instalação nesta cidade. VEREADOR IVAN LOPES: Solidarizou-se com o vereador Hédio Guimarães pelo trabalho sério, provando as denúncias que traz a esta Casa. Condenou a atitude da COPASA de reajustar as suas tarifas com índices superiores à inflação e garantiu que para coibir os abusos praticados por aquela empresa "temos que entrar com medida cautelar contra a mesma ou fazermos ligações clandestinas de água". Solicitou aos seus pares que antes de criticarem a instalação do Centro Tecnológico em Montes Claros, procurem conhecer as suas finalidades e com que irá lidar. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Informou aos moradores do Bairro Vila do Lago que encaminhou os seus pedidos à Secretaria de Serviços Urbanos, tendo o sr. secretário se comprometido a atendê-los o mais breve possível. Justificou requerimento de sua autoria solicitando a realização do serviço de detetização de toda área próxima ao Posto de Saúde do Bairro Cintra, que se encontra infestada de escorpiões. VEREADOR GILBERTO PEREIRA: Inicialmente cumprimentou o vereador Hédio Guimarães por seu trabalho através do disque-corrupção. Disse que, desde que não haja riscos para a população, temos de lutar em favor da implantação do centro tecnológico em Montes Claros que, segundo pôde entender, tem como principal função resgatar a bacia hidrográfica do norte de Minas. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Sugeriu que esta Casa, juntamente com o sr. prefeito, deve ordenar em Montes Claros a distribuição do álcool combustível, dando prioridade aos serviços essenciais como táxis, ambulâncias, etc. Sobre a segurança nas estradas, lembrou ter solicitado, através de requerimento, a implantação de postos da Polícia Rodoviária Federal na BR que vem desde a Rio-Bahia até a cidade de São Lagoas, o que é realmente o mecanismo de dar segurança às saídas de Montes Claros, e lamentou que as autoridades sequer tenham respondido a esta Casa sobre o assunto. Sobre o Centro Tecnológico, disse que a pesquisa é importante, porém, estranha o fato do mesmo vir



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

para Montes Claros sem nenhum convênio com a prefeitura, sem ter sido pedido terreno do Município para sua instalação, e que, se o mesmo fosse um grande presente, certamente o triângulo mineiro e o sul de Minas estariam reivindicando este centro. Finalizando garantiu que a agricultura na região está necessitando muito mais de crédito, de energia mais barata para não parar os pivôs da irrigação e outros incentivos muito mais baratos do que de um centro sofisticado de pesquisa. VEREADOR EDUARDO AVELINO: Lamentou a falta de informações para nos orientar sobre o que significa ou poderá significar para Montes Claros a instalação do Centro de Pesquisas Nucleares. Em relação à distribuição do álcool combustível, disse que precisa ter um encaminhamento mais sério no sentido de que pelo menos os serviços essenciais possam desenvolver as suas atividades. Condenou os desmandos dos governos estadual e federal e disse que a posse do futuro presidente da república é o único fato que traz ânimo e esperanças para toda a população brasileira. Disse ainda, que antes de ser motivo de esperança, a posse do Presidente Fernando Collor é um chamamento ao trabalho e à participação da classe política e de todo o povo brasileiro na solução dos problemas nacionais. Anunciou a sua decisão de candidatar-se a uma vaga na Câmara Federal, a fim de representar a região norte mineira, e afirmou que a sua candidatura não é um projeto de ordem pessoal, mas, um projeto político que tem raízes no contato com todo o PEN do norte de Minas. VEREADOR JOAO HAMILTON: Inicialmente cumprimentou o vereador Eduardo Avelino por sua decisão de disputar uma cadeira na Câmara Federal e desejou-lhe sucesso nesta empreitada. Reportando-se ao pronunciamento do vereador Hálcio Guimarães, disse ter se sentido satisfeito com o posicionamento do seu par, embora não esteja apoiando as suas afirmações, pois as mesmas precisam ser analisadas com maior profundidade. Informou ao vereador Gilmar Ribeiro que ainda este mês ele será atendido no que se refere às reivindicações para o Grande Delafino. Comentou a difícil situação hoje vivida pela população, principalmente no tocante aos preços dos produtos por ela consumidos, e destacou a necessidade de todos nós darmos apoio ao futuro Presidente da República, Sr. Fernando Collor de Melo, cujo comportamento de independência na escolha do seu Ministério o encoraja a acredi-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 06

tar em dias melhores. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às comissões competentes as seguintes matérias: Da autoria do Sr. Prefeito: a) Projetos de Leis: 1) Cria o Conselho Municipal de Desenvolvimento; 2) Desafeta de sua característica o imóvel situado na Vila Ipiranga e autoriza sua doação à Visão Mundial; 3) Autoriza a celebração do Convênio com a Escola Vovó Clarice; 4) dá uma nova redação ao parágrafo único, do artigo 3º, e ao artigo 4º da Lei Municipal 1.530 (CEANORTE); 5) reajusta vencimentos dos Secretários-Ajuntos, Chefes de Seção e Divisão da Prefeitura; 6) reestrutura níveis de vencimentos dos funcionários da Prefeitura; 7) reestrutura níveis de vencimentos dos funcionários da prefeitura. Convênios: 1) Convênio PUA - nº 010/90, para fornecimento de 200 toneladas de RL-LC ao Município, através do DER; 2) Convênio SEHAC nº 00-2354/89, para repasse de verba ao Município, para execução de projetos do Programa de Ação Comunitária; 3) Convênio SEOP - nº 268/89, que objetiva a colaboração ao Município para obras e/ou serviços de construção de pontilhões; 4) Convênio SEMG/90, para repasse de verba para edição do livro Memória Histórica do Automóvel Clube de Montes Claros; 5) Convênio SEMG/90, para realização da II festa do pequi. Da autoria do vereador Cláudio Pereira: Denominando Avenida Dr. Alfeu Gonçalves de Quadros. Passando-se à Ordem do Dia, ocasião em que esta Casa aprovou em primeira e única discussão, Projeto de Resolução concedendo o título de benemerência ao Sr. Américo Martins Filho. Em segunda discussão foi aprovado projeto denominando de Rua Horácio Gomes da Silva a Rua denominada popularmente de Rua Mato Verde, no Bairro São João. O projeto de Lei modificando dispositivo da Lei que criou a ESURB teve sua votação e discussão adiados em virtude da concessão de vistas ao vereador João Hamilton Silveira. A pedido da liderança do Prefeito, vereador João Hamilton Silveira, o projeto que autoriza doação de terreno à Associação de Moradores do Bairro Alterosa foi retirado da pauta. Em seguida, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: Da autoria do vereador Benedito Said: 1) cientificando o sr. prefeito sobre a precariedade em que estão os banheiros públicos do terminal rodoviário e solici-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 07

citando a promoção dos reparos necessários; 2) Solicitando seja procedida a análise da água consumida no terminal rodoviário; 3) Considerando de Utilidade Pública a Igreja Batista Boas Novas Projeto Social Estrela Dalva; 4) considerando de Utilidade Pública a entidade filantrópica "O Desafio Jovem Esperança e Vida de Montes Claros". Da autoria do vereador Carlos Pimenta: encaminhando abaixo-assinado de moradores do Bairro Planalto; 2) solicitando atendimento às solicitações da Associação de Moradores do Bairro Planalto. Da autoria do vereador Gilmar Ribeiro: solicitando providências para que o itinerário da linha de coletivo que serve o Bairro Delfino seja estendido até a Vila Siom; 2) reivindicando o asfaltamento da Avenida Cel. Luiz Maia e a detetização do Córrego existente entre os Conjuntos Bandeirantes e o Bairro Santo Antônio. Da autoria do vereador Aurindo Ribeiro: 1) Solicitando a instalação de um telefone público próximo à fábrica de óleo no Bairro Roxo Verde; 2) solicitando seja detetizada área próxima ao Posto de Saúde do Bairro Cintra; 3) reivindicando providências para colocação de um ponto de coletivos em frente à Igreja Santa Luzia, na Vila Siom; 4) solicitando a criação de mais uma sala de aula para pré-escolar anexo ao Centro de Convívio no Bairro Chiquinho Guimarães; 5) solicitando a transferência para um local na parte externa da Escola Antônio Canela, de um telefone público instalado em um estabelecimento comercial localizado em frente à mesma escola. Da autoria do vereador Edison Martins: reivindicando o capeamento asfáltico da Rua Júlio Canela, no Bairro São Judas. Da autoria da vereadora Marlene Tavares: 1) solicitando providências do Executivo para doação de terreno para construção do prédio da Escola Estadual Antônio Figueira; 2) solicitando informações acerca do projeto de uma construção que está sendo executada ao lado do Mercado Centro; 3) solicitando ao Presidente da COPASA a indicação de um engenheiro civil da nossa cidade para a garantia regional daquela Mista em M. Claros. Da autoria do vereador Tancredo Macedo: Solicitando determinação do sr. prefeito para patrolamento da estrada que demanda da localidade da Lagoinha a Riachinho e para capeamento asfáltico das ruas do Bairro Cintra e da Praça do mesmo bairro. Da autoria do vereador Hédio Guimarães: Encaminhando relatório contendo denúncias de irregularidades e cor



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 08

rupção na AMAMS, aos prefeitos e Câmaras Municipais da nossa região, bem como à Polícia Federal e à Promotoria Pública.

De autoria do vereador José Gonzaga Pereira: solicitando a consagração em ata dos trabalhos deste legislativo de um voto de pesar pelo falecimento do jovem Gilson Ribeiro dos Santos;

De autoria do vereador Ivan Lopes: solicitando gestões do sr. prefeito junto à CMIG, para instalação de rede de iluminação pública na Rua Alberto Mourão, no Bairro Jaraguá.

De autoria do vereador José Correa Machado: solicitando ao sr. prefeito a inclusão, no seu plano de governo, das obras de revestimento em concreto, do canal do Córrego do Cintra, promovendo também a implantação das vias que deverão margear o referido canal.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme, será assinada pelo sr. presidente e pela sra. secretária deste Legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 06 de março de 1.990.

Assinatura



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CONSTITUINTE MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 08 DE MARÇO DE 1.990


Aos 08 (oito) dias do mês de março de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal, às 19:30 horas, em sessão ordinária, reuniu-se a Constituinte Municipal sob a presidência do Sr. Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Secretariado pela Vereadora Marlene Tavaras Cardoso e com as presenças dos Vereadores José Correa Machado, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Edmar Pereira Santos, Carlos Walth Pimenta de Figueiredo, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Geraldo de Oliveira, José Gonzaga Pereira, José Hédio Guimarães e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do sr. presidente e da senhora secretária da Constituinte. Em seguida, a Mesa Diretora recebeu das Comissões Temáticas de Saúde e Meio Ambiente, Educação, Ação Social e Assuntos Financeiros, as emendas atinentes a cada uma delas, com os respectivos pareceres. Logo após, o vereador Cláudio Pereira fez uso da tribuna, quando lamentou o fato da Comissão de Planejamento, Obras e Serviços Públicos não ter conseguido cumprir o prazo pré-determinado para dar parecer às emendas ao projeto da Lei Orgânica e reafirmou a sua tese de que não estamos num concurso com as demais Câmaras do Estado para saber quem faz primeiro a sua Lei Orgânica e que precisamos fazer um trabalho com cautela e com o maior capricho possível. O vereador Ivan Lopes lamentou o atraso na entrega do trabalho da Comissão de Planejamento, obras e serviços públicos, o que, provavelmente, acarretará um atraso também nos trabalhos da Comissão de Sistematização. O vereador Hédio Guimarães teceu críticas aos vereadores Cláudio Pereira e Ivan Lopes e afirmou que ele é cumpridor do seu dever. Disse ainda, que quando nesta Casa existir Comissão de um membro, ele garante entregar o trabalho no prazo determinado. O vereador Cláudio Pereira refutou as críticas do vereador Hédio Guimarães à sua pessoa, e o vereador Artur Leite informou que recebeu as emendas, através do serviço de computação, há menos de 48 horas do prazo final para pareceres. O vereador Carlos Pimenta sugeriu que a Comissão de



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

Sistematização começa a analisar as emendas que já receberam pareceres das demais Comissões e dá tempo para que a Comissão de Planejamento, Obras e Serviços Públicos possa analisar com calma as emendas afetas àquela Comissão. O vereador João Hamilton Silveira externou a sua preocupação em relação ao comportamento do vereador Hálcio Guimarães que passou a atingir com críticas os seus pares. O vereador Carlos Pimenta, dirigindo-se à presidência, indagou sobre quais os meios legais de se fazer com que uma emenda rejeitada pela Comissão Temática chegue a ser apreciada pelo menos pela Comissão de Sistematização. Foi informado pelo sr. presidente, que após ser rejeitada pela Comissão Temática, não há nenhum meio da matéria chegar à Comissão de Sistematização. Retomando a palavra, o vereador Carlos Pimenta sugeriu à Mesa Diretora que estude a possibilidade de um recurso à Mesa, à Comissão de Sistematização ou mesmo à Comissão Temática, no sentido de que a emenda rejeitada seja revista e se dê oportunidade ao seu autor de defendê-la. O Vereador Benedito Said informou que uma emenda de sua autoria, que foi rejeitada pelas Comissões Temática e de Sistematização quando da elaboração do ante-projeto, foi por ele reapresentada na forma de emenda e que ele irá defendê-la junto à Comissão de Sistematização. Disse que esse procedimento de defender as suas propostas junto às Comissões, poderia facilitar o andamento dos trabalhos. Foi sugerido pelo vereador Edison Martins o estabelecimento de um prazo máximo de 24 horas para se recorrer quando a emenda rejeitada tiver recebido pelo menos um voto favorável. O vereador Cláudio Pereira defendeu o cumprimento do Regimento Interno que, ao que lhe parece, não prevê esse recurso para emendas. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão; e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela senhora secretária da Constituinte Municipal. Sala das Sessões, 08 de março de 1.990.





Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 13 DE MARÇO DE 1.990

Aos 13 (treze) dias do mês de março de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o Legislativo Municipal sob a presidência do Sr. Carlos Walth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hédio Guimarães e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do sr. presidente e da sra. secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente exarado despachos nas mesmas. ASSUNTOS GERAIS : VEREADOR GILBERTO PEREIRA: Manifestou a sua esperança de que "O Jornal de Montes Claros" volte a circular e sugeriu que esta Casa faça uma moção de agradecimento àquele órgão de comunicação, na pessoa do Dr. Oswaldo Antunes. Justificou requerimento de sua autoria solicitando a interferência do futuro Ministro da Justiça junto às emissoras de televisão, objetivando coibir as cenas de sexo, prostituição e homossexualismo veiculadas em programas diurnos e horários nobres. Justificou ainda, requerimento solicitando ao sr. governador do Estado que estude a possibilidade de isentar do pagamento do ICMS, os taxistas e paraplégicos. Informou ter visitado o local onde funcionará o Centro Tecnológico de Pesquisas Nucleares e tranquilizou a população quanto aos riscos de contaminação que o mesmo poderia trazer. Finalizando transmitiu agradecimentos ao Sr. Governador do Estado e ao Deputado Carlos Pereira pela liberação da Av. João XXIII e do Posto de Saúde do Bairro Santos Reis. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Manifestou o seu pesar pelo fechamento do "Jornal de Montes Claros", cujo órgão teve uma conduta inabalável como veículo de comunicação.

Amor



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

de opinião pública, merecendo, portanto, o respeito desta Casa pelos seus 38 anos de serviços prestados ao bem da verdade. Disse que a democracia tem a sua base de sustentação também na liberdade e que não existe democracia sem uma imprensa livre e independente. VEREADOR BENEDITO SAID: Lamentou o fechamento do "Jornal de Montes Claros", garantindo que, fechando aquele órgão, fecha-se também, uma trincheira em favor da honestidade, contra a corrupção e uma luta em defesa dos interesses comunitários. Comentou o problema da falta de moradia em nossa cidade, citando a questão da invasão de um terreno no Bairro Santa Lúcia, e lamentou o fato da prefeitura e o Estado não virem se preocupando com o desenvolvimento de planos habitacionais. Finalizando elogiou o sr. governador do Estado por autorizar a reforma da Av. João XXIII, atendendo a um pedido do Deputado Carlos Pereira. VEREADOR JOSÉ CORREIA MACHADO: Inicialmente lamentou o fechamento do "Jornal de Montes Claros". Lembrou que graças ao comportamento desta Casa ao aprovar as emendas do vereador Cláudio Pereira ao Orçamento para 1990 e derrotar o veto do sr. prefeito àquelas emendas, deveremos receber, depois do dia 15, como substitutivo, um novo orçamento, atualizado, adequado à realidade, o que vem valorizar esta Casa. Finalizando apelou ao sr. prefeito e ao sr. vice-prefeito, no sentido de que a máquina administrativa não seja utilizada em benefício de candidatos. VEREADORA MARLENE TAVARES: Inicialmente rendeu homenagens ao Colégio São José pelos 30 anos de serviços prestados à nossa comunidade e região. Justificou requerimento de sua autoria solicitando ao sr. prefeito que faça a doação da área total onde funciona o DETRAN, para construção do prédio da Escola Antônio Figueira. Transmitiu cumprimentos ao Dr. José Geraldo Drumont e ao Governador Newton Cardoso pela estadualização da Fundação Norte Mineira de Ensino Superior. VEREADOR TANCREDO MACEDO: Fez comentários sobre a invasão de terrenos nas proximidades do Ginásio Poliesportivo e lembrou episódio idêntico em relação à invasão de uma área no prolongamento do Bairro Maracanã, quando ele procurou a Secretaria de Ação Social e também a Secretaria de Governo.

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

para que o Poder Executivo dessa condições àquelas pessoas de construir as suas moradias. Disse vir recebendo várias denúncias relacionadas à cobrança do ITBI, dando conta de que a avaliação deste imposto está muito acima do valor real do imóvel e solicitou ao sr. prefeito que verifique o que está ocorrendo com o setor responsável pela cobrança do citado imposto. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Disse que em Montes Claros falta tudo, menos ladrões, e classificou de furto as contas que a COPASA vem emitindo para os assalariados e destacou a necessidade do sr. governador tomar providências para solução deste problema. Lembrou que, juntamente com o vereador Jorge Tadeu Guimarães, apresentou sugestão à Lei Orgânica, para criação do Conselho Municipal de Tarifas Públicas que poderá agir contra abusos como os praticados pela COPASA. Finalizando disse que apesar da segurança do vereador Gil Pereira ao afirmar que o Centro Tecnológico não trará riscos à população, ele teme estes riscos, pois, sentiu uma insegurança nas colocações do Dr. Rex Nazaré, Presidente da CNET. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Tecu críticas ao atendimento nas agências bancárias de Montes Claros, onde a população enfrenta enormes filas para fazerem os seus recolhimentos. Diante disso, justificou requerimento de sua autoria solicitando a intervenção do Sr. Governador para criação de mais uma agência da Minas Caixa, BMGE e Credirial em Montes Claros. Externou a sua preocupação com o grande índice de pessoas consumidoras drogas e solicitou ao Conselho Municipal de Intervenientes que desenvolva um trabalho de mobilização, juntamente com a comunidade, objetivando combater este problema. VEREADOR IVAN LOPES: Inicialmente transmitiu cumprimentos à vereadora Marlene Tavares pelo transcurso do seu aniversário natalício, e lamentou o fechamento do "Jornal de Montes Claros". Disse que com a posse do futuro presidente Fernando Collor de Melo, eleito diretamente pelo povo, o Brasil iniciará uma nova fase de sua história e trilhará pelos caminhos da democracia. Disse ainda que precisamos ter confiança e ajudar o Presidente Collor de Melo que dará outro rumo a este país. VEREADOR EDUAR SANTOS: Criticou a senhora Secretária de Cultura, o Sr. Elton Jackson, da assessoria de comunica-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

ção e o sr. secretário municipal de governo, atribuindo-lhes a responsabilidade pelo que classificou de " pior carnaval de Montes Claros" nos últimos 20 anos. Finalizando classificou de sério o problema que alguns alunos vêm enfrentando devido ao fato das escolas impedi-los de assistir às aulas por falta de material escolar. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Informou que quando da última visita do sr. governador a Montes Claros, entregou a S. Exa. documento solicitando providências para a pavimentação asfáltica das Avenidas Coronel Luiz Maia, Nossa Senhora de Fátima e das Américas, quando ouviu do governador que tudo fará para, ainda nesse semestre, celebrar convênio para doação da massa asfáltica para execução da obra solicitada. Informou ainda, ter feito entrega de documento reivindicando solução para os problemas de água, luz e esgoto do Conjunto Habitacional Cyro dos Anjos e que, marcará audiência com os presidentes da COPASA e da CEMIG, objetivando resolver, juntamente com o sr. governador, o problema do esgoto do Bairro Santa Lúcia. Cumprimentou o sr. governador do Estado pela determinação de reconstruir a Av. João XXIII e pela implantação da Universidade Estadual de Montes Claros. Finalizando lamentou o fechamento do "Jornal de Montes Claros". VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES: Solicitou ao presidente desta Casa que determine um prazo para que a Comissão de Inquérito que apura as dívidas da Prefeitura conclua os seus trabalhos e sugeriu que a citada comissão ouça o ex-prefeito Luiz Tadeu Leite, considerando que ele é o acusado. VEREADOR EDISON MARTINS: Reiterou suas solicitações para construção de passarelas na Av. Deputado Plínio Ribeiro, principalmente nos pontos de maior fluxo de veículos. VEREADOR JOAO HAMILTON SILVEIRA: Concordou com a necessidade da Comissão de Inquérito conclua o processo referente às dívidas da Prefeitura e de que a mesma ouça o Dr. Luiz Tadeu Leite para esclarecer todas as acusações. Cumprimentou o sr. governador pela decisão de dar continuidade às obras de construção da estrada da produção e de reformar a Av. João XXIII. Finalizando disse que devemos confiar no futuro presidente do país. Encerrados os assuntos gerais e não havendo entrada de proposições, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que esta Casa aprovou,

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

em primeira e única discussão, em regime de urgência, os seguintes projetos de leis: 1) reajustando vencimentos dos Secretários Municipais, mas janeiro/90; 2) reestruturando níveis de vencimentos dos funcionários da prefeitura, mas de janeiro/90; 3) reestruturando níveis de vencimentos dos funcionários da prefeitura, mas fevereiro/90; 4) autorizando doação de terreno à Visão Mundial. Também em primeira discussão foi aprovado projeto autorizando assinatura do convênio com a Escola Vovó Clarice e projeto denominando Rua Professora Dorita Versiani, no Bairro Santos Reis. Em primeira e única discussão foram aprovados os seguintes convênios: 1) nº 010/90 entre o Município e o DER; 2) nº 2354/89, entre a Secretaria Especial de Habitação e a Prefeitura, no valor de NCz\$ 6.000,00; 3) nº 268/89, entre a Secretaria de Estado de Obras Públicas e a Prefeitura, no valor de NCz\$ 4.000,00; 4) Entre a Secretaria de Estado da Cultura e o Município, para edição do livro de Memória Histórica do Automóvel Clube de M. Claros; 5) Entre a Secretaria de Estado da Cultura e a prefeitura, para realização da Festa do Pequi. Quando da votação deste convênio, o vereador Ivan Lopes pediu fosse registrado o seu protesto contra a forma de encaminhamento destas matérias pela Prefeitura à esta Casa. Em terceira discussão foi aprovado projeto de Lei denominando Rua Horácio Gomes da Silva. Em virtude da concessão de vistas, respectivamente, aos vereadores João Hamilton Silveira e Jorge Tadeu Guimarães, foram adiadas as votações e discussões dos seguintes projetos: 1) dando nova redação ao parágrafo único, do artigo 3º e ao art. 4º da lei que criou a CTRANORTE; 2) Criando Conselho Municipal de Desenvolvimento. A pedido do autor, foi retirado da pauta o projeto que modifica dispositivos da lei que criou a ESURB. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador Edison Martins: 1) reiterando solicitação para construção de passarelas na Av. Deputado Plínio Ribeiro e pedindo a construção de um trevo na mesma avenida; 2) reivindicando o patrolamento das Ruas João de Bernardo, K e T, da Vila Regina.



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 06

Da autoria do Vereador Edmar Santos : reivindicando a realização dos serviços de patrolamento, encascalhamento e limpeza das ruas do Bairro Jaraguá II; 2) solicitando providências para instalação de postes de luz na Rua N, do Bairro Jardim Eldorado; 2) solicitando providências para que seja estendida a linha de lotação do Max-Mim até o B. Jaraguá II; 3) solicitando seja estendida até o Bairro Jardim Primavera, a linha de lotação do Max-Mim; 4) reivindicando a realização dos serviços de patrolamento, encascalhamento e limpeza das ruas do Bairro Jardim Primavera. Da autoria do vereador José C. Machado: solicitando ao sr. prefeito, informações acerca do projeto de canalização do Córrego Vargem Grande. Da autoria do vereador Carlos Pimenta: 1) reivindicando a construção da Praça do Bairro Dr. Antônio Pimenta, bem como dotar de iluminação a quadra poliesportiva existente naquele local; 2) reiterando solicitações da Associação dos Moradores do Bairro Dr. João Alves junto ao Sr. Governador do Estado. Da autoria do vereador Aurindo Ribeiro: 1) Solicitando gestões do Sr. Governador do Estado para a ampliação do número de agências da Minas Caixa, do BMMGE e do CREDIRREAL em nossa cidade; 2) reivindicando a recuperação da ponte que liga o Bairro São Judas à Vila Gracice; 3) solicitando o patrolamento e encascalhamento da Av. Minas Gerais, no Bairro Renascença; 4) solicitando providências para colocação de mais um ônibus na linha Maracanã/ Renascença. Da autoria do vereador Gilberto Pereira: 1) solicitando gestões do sr. Ministro da justiça junto às emissoras de TV do país, objetivando colocar um "freio" nas cenas de sexo, prostituição e homossexualismo exibidas em programas diurnos e no horário nobre; 2) solicitando ao sr. governador que estude a possibilidade de isentar do pagamento do ICMS, os taxistas e paraplégicos. Da autoria do vereador Artur Leite : 1) solicitando a realização de serviços de melhoramentos na Rua Alfares José Lopes, no Bairro São José; 2) Solicitando providências para a abertura da Rua Jacaracy, do Bairro São João. Da autoria do vereador Benedito Said : sugerindo aos proprietários de postos de venda de combustíveis instalados nesta cidade, que coloquem uma de suas bombas de álcool funcionando exclusivamente para atender os taxistas; 2) solicitando a intervenção do Deputado



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 06 7

Carlos Pereira para que se efetive a construção do prédio da Escola Estadual de Antônio Olinto, neste Município. De autoria do vereador Tancredo Macedo : solicitando providências para instalação de um poste de luz na Rua Bário, do Bairro João Gordo. De autoria do vereador José Gonzaga Pereira: solicitando providências para patrolamento de várias ruas da Vila Tiradentes, bem como para pavimentação asfáltica de várias outras ruas da mesma vila. De autoria do vereador José Hédio Guimarães: 1) solicitando informações sobre os servidores e horário de funcionamento da Coordenadoria Regional Norte da SETAS; 2) indagando sobre a competência do Município para impedir a instalação ou ampliação de serviços e/ou equipamentos ligados ao desenvolvimento de pesquisas e atividades ligadas à tecnologia nuclear em seu território. De autoria do vereador Marlene Tavares : Solicitando ao Executivo, a realização do serviço de terraplanagem no terreno onde será construída a sede da Associação Comunitária de Rio do Peixe. De autoria do vereador Cláudio Pereira : solicitando a transcrição em ata dos trabalhos deste legislativo, do texto do editorial intitulado " CALAR ANTES DO FIM", bem assim do comentário feito pelo jornalista Paulo Narciso acerca do editorial, publicados no último número de " O Jornal de Montes Claros". Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão; e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela senhora ^{secretária} deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 13 de março de 1.990.

Editorial publicado no " O Jornal de Montes Claros", edição dos dias 10 e 11 de março de 1.990 , sob nº 7.374 - Ano XXXVIII :

"CALAR ANTES DO FIM" - " Este será o último número do O Jornal de Montes Claros, depois de 38 anos de trabalho e de bravura inválida. Nosso desejo inicial era calar também sobre isso e deixar, como quis um grande homem, que o passado enterrasse os seus mortos. Mas nos rendemos ao dever de dar aos leitores uma explicação, ainda que incompleta, das razões que nos levaram a interromper a circulação do jornal. Somos dos que entendem que a existên

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 08

cia de um órgão de imprensa, jornal, rádio ou televisão, não se justifica pela ganância imoral do dinheiro, por benesses que se possa encontrar junto ao poder, ou pela facilidade de viver sob a tutela de grupos econômicos. Jornal é forma de criar e exercer consciência crítica, em face do problema de comportamento social que faz a criatura, semelhança de Deus, revoltar-se contra a situação de submundo em que vive. Por isso mesmo, o órgão de imprensa, como os órgãos da emoção e da inteligência humana, não podem viver apenas para sobreviver. E quando essa sobrevivência somente seria possível com a mancha do dinheiro fácil que se consegue no campo da corrupção e da submissão dos ideais, é melhor parar antes de sujar as mãos e a consciência. Há jornais que se sujeitam a depender de situações que os obrigam a não ter idéias nem ideais. Ficam no hiato da sombra onde a liberdade de críticas deixa de existir como luz, energia e motor de suas atividades. Nós sempre sustentamos, perante os leitores, a inclinação pela liberdade de expressão - sem a auto-censura malandra dos vendidos - como parte inseparável das liberdades cívicas. Há algum tempo o Jornal de Montes Claros chegou ao ponto crítico, além do qual, para sobreviver, precisaria abdicar de sua independência. Antes que o pior acontecesse, preferimos encerrar-lhe as atividades. Para um jornal que, durante 38 anos viveu, honestamente, dos seus próprios recursos de pequena empresa, sem chafurdar-se em interesses mesquinhos, o melhor que decidimos foi calar, com honra em vez de falar sem dignidade e credibilidade. Ao silenciar, com o fechamento do jornal, algumas vozes destemidas que lhe dignificaram a existência, estamos convencidos de que esse silêncio, como o silêncio da germinação da vida na história, vai dar ênfase a tudo que o "Mais Lido" fez em favor da coletividade montesclarenses e norte mineira. Este jornal viverá enquanto forem lembradas suas lutas, enquanto aqueles rapazes e moças que passaram pela redação continuarem, em outros órgãos de imprensa, a exercer com bravura, independência e inquietação social, tudo que aprenderam nesta Casa, que eles souberam honrar e amara mais do que à pequena remuneração que recebiam. Sabemos que, durante esses 38 anos, cometemos imprecisões, aqueles erros a que está sujeita a diuturna atividade de lidar com a versão dos fatos e os interesses das pessoas. Mas, esses erros se

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 09

davaram mais a limitações do que ao desejo de errar. Não estamos nos despedindo, porque a esperança de uma imprensa livre não acaba. Queremos afirmar a certeza de que O Jornal de Montes Claros deixa uma herança. Fomos, como são aqueles que lidam com a esperança do povo, instrumento de uma revolução nos costumes e no progresso da sociedade montesclarense, revolução forjada nas oficinas e na redação, sobre as máquinas e as mesas de trabalho. Cumprimos a nossa parte no dever que é de todos nós. Um Jornal acaba menos por se calar com honra e mais por submeter-se a interesses que não sejam os da comunidade. Por isso mesmo, resolvemos calar antes do fim! - Oswaldo Antunes *.

Comentários do Jornalista Paulo Narciso acerca do editorial acima:
* - Dr. Oswaldo, pude ler o editorial da despedida do O Jornal de Montes Claros antes que ele fosse impresso e as máquinas silenciasssem de vez, depois de 38 anos. É uma página limpa e correta e apenas o tom sereno, quase doce, trai a longa história de bravura e resistência deste jornal. Teófilo Benedito Otoni quando no século passado, no Serro Frio da Vila do Príncipe, fez circular um jornal. Mandou que acima do título se colocassem meia dúzia de singelas palavras, subtraídas de Thomas Jefferson: "O fim de toda associação política é a conservação dos direitos naturais e imprescritíveis do homem. Estes direitos são a liberdade, a segurança, a propriedade e a resistência à opressão". Assim foi O Jornal de Montes Claros. Feito por mãos humanas, esteve sempre exposto aos acertos e erros da longa travessia, que se confirmam ou se dissipam se o caminho pretendido é a região da claridade e da luz. Os meios de comunicação, como o próprio homem, invariavelmente são a expressão de quem os faz ou de quem os recebe. Tem vida física e, só por isto, podem ter a morte decretada. Só assim desaparecem porque não há força conhecida capaz de sentenciar o fim de uma única idéia, que a resistência é o mais rijo valor do homem. Portanto, que ninguém celebre a morte de um jornal. Que ninguém ouse desconhecer o efeito multiplicador de quem tem um ideal, sempre pronto a renascer em outros corações, como ensina a canção inesquecível de Charles Chaplin: "Se o ideal que sempre nos acalentou renascerá em outros corações..." Ao lhe dirigir estas linhas, deixo-me num último pedido em torno da última e oportuna lição. Gostaria muito de guardar comigo, emoldurados, os originais autografados do editorial de hoje, que não assinala o fim, mas traça os ca



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 109

minhos de um recomeço. Se não for muito justamente apropriado pelos seus filhos, que têm primazia absoluta sobre a guarda do acervo da dignidade e honra dos pais, gostaria de manter comigo esta relíquia moral do nosso jornalismo. Não como epitáfio de um jornal que não morreu, mas como vigorosa e doce lição para o amanhecer de cada dia. Do discípulo, amigo e admirador Paulo Narciso. " -.-.-.

*Américo de
Cardoso*



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CONSTITUINTE MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 15 DE MARÇO DE 1.990

Aos 15 (quinze) dias do mês de março de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal, às 19:30 horas, em sessão ordinária, reuniu-se a Constituinte Municipal de Montes Claros sob a presidência do senhor Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Correa Machado, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Bandito Paula Said, Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Edmar Pereira Santos, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, Jorge Tadeu Guimarães, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães e Tancredo José dos Santos Macêdo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o senhor presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do sr. presidente e da senhora secretária da Constituinte Municipal. Em seguida, a palavra foi franqueada aos senhores vereadores, oportunidade em que vários vereadores externaram as suas sugestões e dúvidas em relação à forma de encaminhamento da votação do projeto da Lei Orgânica e das emendas apresentadas ao mesmo. Logo após, foram colocadas em votação as sugestões dos vereadores Cláudio Pereira e José Correa Machado, tendo sido aprovada aquela feita pelo vereador Cláudio Pereira, de se votar em bloco o projeto por inteiro e, em separado, cada uma das emendas apresentadas que foram aprovadas pelas Comissões Temáticas e de Sistematização. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão; e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretária da Constituinte Municipal. Sala das Sessões, 15 de março de 1.990.

Reserva : A proposta aprovada foi a de que o Projeto da Lei Orgânica seja votado em bloco, com destaques. -----

Handwritten signature



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 20 DE MARÇO DE 1.990

Aos 20 (vinte) dias do mês de março de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, em sessão ordinária, às 08 (oito) horas, reuniram-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Walth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hédio Guimarães e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal o senhor presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do sr. presidente e da senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente exarado nas mesmas os despachos convenientes. ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES: Manifestou-se surpreso com as declarações do Sr. Evaldo Gerner, Prefeito de Cristália, que criticou o seu dossiê das corrupções na AMAMS, dizendo serem infundadas as denúncias ali contidas. Declarou ter criticado a diretoria da citada entidade por ser ela omissa e que, quando os vereadores pedem as tratadas a abertura de poços tubulares a AMAMS não dispõe de máquinas porque a sua patrulha mecanizada está prestando serviços à particulares, abrindo poços tubulares em fazendas. Disse que se não tomarmos cuidado vamos correr o risco da AMAMS continuar sendo usada por terceiros e que medidas enérgicas devem ser tomadas para evitar esta situação. Indagado sobre quais as fazendas e os nomes dos seus proprietários, que estariam usando inclusive máquinas perfuratrizes da entidade mencionada, o orador garantiu que se não tem documentos tem testemunhas para ir até a fazenda. VEREADOR ARTUR LEITE: externou a sua preocupação com as invasões de terra que tem acontecido em Montes Claros, principalmente com

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

Fla. 02

a infiltração de aproveitadores entre os sem-terra que procuram de todas as formas ter o mínimo de amparo das autoridades locais. Lamentou o fato de algumas autoridades terem se manifestado sobre o assunto afirmando que as invasões vêm sendo incentivadas pela igreja e por alguns articulistas políticos, e informou estar acompanhando o problema tendo inclusive participado das comissões formadas pelos invasores dos terrenos próximo ao Ginásio Poliesportivo e do Bairro Nova Morada, respectivamente, que vieram à prefeitura para conversar com o sr. prefeito e com a senhora Secretária de Ação Social. Concitou ao sr. prefeito, à Secretária de Ação Social, à Pastoral da Terra e aos partidos políticos para que, juntos possam dar uma solução a esse problema. Finalizando informou que uma sindicância está sendo feita para um diagnóstico oficial da situação, para que possamos proteger os sem-terra.

VEREADOR JOSÉ CORRÊA MACHADO: Teceu algumas considerações sobre o Plano de governo do Presidente Collor e afirmou acreditar num Brasil novo, sem inflação e administrado com seriedade e competência; porém, o preocupa a recessão no setor da construção civil, que emprega o maior número de operários sem qualificação, no qual já se inicia uma desativação. Disse já ter tentado contatos com sindicatos do setor, tanto de empregados como de empregadores, cujas entidades não têm atuado junto ao governo federal para demonstrar as suas preocupações com recessões setoriais. Disse ser alarmante o número de operários que ficarão sem emprego nos próximos dias, até que a economia tome seu curso normal e possamos ter reativação na construção civil. Apelou ao Sr. Ministro do trabalho solicitando considerações para o setor da construção civil e informou que proporá o encaminhamento por esta Casa, do documento neste sentido à citada autoridade. VEREADOR BENEDITO SAID: Cumprimentou o vereador Artur Leite pelo seu trabalho sobre a questão dos sem terra e sem teto e disse que também participou da reunião que tratou desse assunto com a Secretária de Ação Social, tendo inclusive colocado o fato de muitas delas possuírem inscrição na prefeitura, feitas numa época em que havia distribuição de lotes e venda de lote a prestações. Disse ainda, que a principal trunfo da comissão não é só identificar e atender

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

aquelas pessoas que realmente necessitam dos lotes e podem pagar por elas prestações módicas, mas, principalmente, forçar a utilização dos poucos terrenos que ainda estão disponíveis para isso, como no caso do Santa Lúcia e alguns lotes localizados próximos ao Bairro Independência que deveriam ser loteados e urbanizados para que ali fossem erguidas pequenas casas e não barracos de lona, criando mais favelas. Abordou a situação dos funcionários da ESURB, que vêm recebendo índices de reajustes salariais inferiores aos concedidos aos funcionários da prefeitura, o que tem provocado o achatamento dos salários daqueles trabalhadores e justificou requerimento de sua autoria solicitando ao sr. prefeito que sejam repassados aos funcionários da ESURB os mesmos benefícios concedidos aos funcionários da prefeitura. VEREADOR GUIMAR RIBEIRO : Observou que ao longo da história desse país todos os planos econômicos acabaram massacrando os trabalhadores e externou a sua confiança no sucesso do plano econômico do governo Collor, concitando a população para dar sustentação ao mesmo. Faz comentários sobre as invasões de terrenos verificadas em nossa cidade e lamentou o fato de algumas pessoas, sem nenhuma necessidade, aproveitando da situação de miséria daqueles que lutam para ter onde morar, cercarem lotes até mesmo para serem vendidos. VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES : Informou que diante da possibilidade de rejeição pela Casa, retirou da pauta projeto de sua autoria, alterando as atribuições do Conselho Fiscal da ESURB. Referiu-se à situação salarial dos funcionários da ESURB e conclamou esta Casa para, através das lideranças de bancadas, fazer alguma coisa no sentido de que este legislativo cumpra a sua função primordial que é a de fiscalizar, acompanhar e participar da administração pública municipal direta e indireta. Cumprimentou o vereador Artur Leite por suas colocações relacionadas ao programa habitacional que a prefeitura não fez "porque não quis", pois o sr. prefeito sabe da existência de áreas que podem ser destinadas à habitação popular e da situação da população que não tem mais condições de pagar aluguel e por isso acaba invadindo terrenos. Finalizando disse que a retirada de invasores através da Polícia Militar é um ato que determina a incompetência da administração municipal.

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

VEREADOR GILBERTO PEREIRA: Cumprimentou os vereadores Artur Leite e Jorge Tadeu por seus pronunciamentos e disse estar faltando um pouco de organização por parte do executivo no tocante às invasões de terrenos, e que a prefeitura precisa estudar a situação daquelas pessoas que não têm onde morar. Justificou requerimento de sua autoria solicitando ao Congresso Nacional que defenda a emenda relacionada à Caderneta de Poupança, que deve ser preservada. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Informou que a Comissão de Direitos Humanos desta Casa está estudando profundamente a questão do Cemitério Municipal e que um abaixo-assinado pedindo ao Sr. Prefeito a construção de um novo Campo Santo já conta com cerca de 5.000 assinaturas. Sobre as invasões de terras disse ser necessário um levantamento criterioso dos invasores, pois, alguns deles possuem imóvel e não necessitam da área invadida, enquanto que outros precisam e devem receber o terreno. VEREADOR IVAN LOPES: Inicialmente transmitiu à funcionária Márcia, cumprimentos pelo transcurso do seu aniversário natalício. Manifestou sua solidariedade às medidas econômicas do Governo Collor, parabenizando-o pela intensão de trazer a este país a moralidade e a igualdade a todos os seus habitantes, justificando assim, requerimento de sua autoria transmitindo congratulações ao exmo. Sr. Presidente da República. Endossou pronunciamento do vereador Jorge Tadeu Guimarães no que se refere à questão dos sem terra e apelou ao senhor prefeito no sentido de implantar um programa para atendimento àquelas pessoas que não têm onde construir as suas moradias. VEREADOR EDUARDO AVELINO: Justificou requerimento solicitando ao sr. prefeito que providencie a fiscalização do DER para as obras de recuperação da estrada que demanda de Santa Rosa de Lima a São Pedro das Garças, que estão sendo feitas fora de qualquer critério técnico trazendo prejuízos à população e aos cofres públicos, num momento em que o governo federal, com seriedade e vontade de acertar, está cortando os gastos públicos, inclusive com a demissão de funcionários ociosos e extinção de mordomias. Ressaltou a necessidade desta seriedade do governo federal contaminar o Congresso e os governos estaduais e municipais, bem como a população em geral, pois, ao contrário, estamos fadados a cair numa situação tão grave como a que estávamos vivendo. Convocou a população para uma concentração popular de apoio ao Plano Econômico do Governo Collor, na próxima sexta-

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

feira. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Lembrou que desde a administração anterior sempre defendeu a aplicação do dinheiro público nas necessidades maiores da população, e que, no entanto, o prefeito anterior e os seus vereadores preferiram construir o Ginásio Poliesportivo no qual foram gastos recursos suficientes para construir milhares de casas populares, além de terem preferido construir um mercado que vem trazendo prejuízos aos próprios feirantes, e também o Parque da Sapucaia que já se encontra abandonado. Classificou de mais uma tapetação do governo do Estado, a estadualização da FUNM para a qual não está previsto nenhum recurso no seu orçamento. Lembrou, ainda, a má qualidade das casas construídas no Conjunto Tancredo Neves, que tiveram os seus telhados arracados na primeira ventania ocorrida após a edificação das mesmas, ao mesmo tempo em que a administração cobrava prestações exorbitantes por aquelas moradias e também a promessa feita às vésperas das eleições, de distribuição de lotes para pessoas de baixa renda. Disse que o Presidente Collor começou demonstrando energia, fechando empresas que não funcionam, chegando cedo ao trabalho e demonstrando estar disposto a cortar os gastos públicos e a demitir quem não trabalha, o que deveria ser feito também pelo prefeito de Montes Claros. VEREADORA MARLENE TAVARES: denunciou a situação dos professores recentemente nomeados, que ficarão 90 dias sem receber pagamento devido a uma IA que deverá ser feita pela Delegacia de Ensino para comprovar a situação daqueles profissionais no Estado, quando muitos deles possuem mais de 05 anos de efetivo exercício da função. Diante desta situação justificou requerimento de sua autoria solicitando que até que se normalize a situação, seja feito pagamento àqueles profissionais na forma de professores contratados. Criticou o não cumprimento das promessas feitas quando da campanha eleitoral de distribuição de lotes às pessoas que não têm onde morar e solidarizou-se com a Secretária de Ação Social, Stela Martins, na sua luta para moralizar aquela Secretaria. Informou que solicitará relação nominal das pessoas inscritas junto à Secretaria de Ação Social para recebimento de lotes e exigirá prioridade no atendimento àqueles pessoas. Finalizando, transmitiu cumprimentos às mulheres que vêm desenvolvendo importante trabalho no Círculo Operário. VEREADOR CARLOS PIMENTA: classificou de necessárias as medidas adotadas pelo presidente Collor e garantiu que diante da importância das

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 06

demais medidas, a questão da poupança é de menor importância. Lembrando que em todos os planos propostos anteriormente foi o povo que sempre arcou com os sacrifícios, disse ser necessário que o governo cumpra a sua parte, zerando o déficit público e que a moralidade seja a palavra de ordem nesse país. Informou ter recebido manifesto de pessoas que não têm onde morar e salientou a importância da proposta do novo governo da criação da cesta básica de material de construção. Destacou a ação da Secretaria de Ação Social para atender pessoas de baixa renda no que se refere à moradia e lembrou que o governador Newton Cardoso prometeu construir 1.500 casas populares em Montes Claros e que, no entanto, quando liberou recursos para construção de 280 unidades, estas não foram suficientes para edificação de 28 casas. Finalizando afirmou que só com participação popular construiremos o Brasil dos brasileiros. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Disse que muitos torçam pelo surgimento de favelas em Montes Claros, a fim de que possam tirar proveito em épocas eleitorais; porém, o prefeito Mário Ribeiro não permitirá novas favelas em nossa cidade. Condenou as críticas feitas à administração anterior e citou vários conjuntos habitacionais construídos pela administração do Prefeito Luiz Tadeu Leite. Finalizando externou a sua confiança de que com o Presidente Collor o país tomará novos rumos. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada da proposição oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às Comissões competentes as seguintes matérias: De autoria do vereador Ivan Lopes: Projeto de Lei denominando logradouro público. De autoria do vereador João Hamilton Silveira: Concedendo título de Insígnia Benfeitor ao senhor Joaquim Tarcísio de Souza Lopes (Padre João). Em seguida passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que foram aprovados em segunda discussão os seguintes projetos: 1) autorizando celebração de convênio com a Escola Vovó Clarice; 2) denominando Rua Professora Dorita Versiani. Foram adiadas as discussões e votações dos Projetos criando o Conselho Municipal de Desenvolvimento e modificando dispositivos da lei que criou a CEANORTE, salvo emendas. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador Ivan Lopes:

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 07

Transmitindo cumprimentos ao Sr. Presidente da República pelas corajosas e acertadas medidas econômicas adotadas pelo seu governo e, ao mesmo tempo, manifestando-lhe a confiança desta Casa no sucesso das referidas medidas. Da autoria do vereador José Gonzaga Pereira: solicitando o patrolamento da estrada que inicia-se na localidade de Barroco indo até o Km 15 da estrada que demanda de Montes Claros a São João da Verde. Da autoria do vereador Benedito Said: 1) Solicitando providências para recuperação das estradas que demandam às localidades de Pradinho, Traçadal e Santa Bárbara, bem assim para colocação de dois mata-burros na estrada de Pradinho e reforma da ponte sobre o Rio Vale; 2) Solicitando providências para o fornecimento de materiais e mobiliário para a escola Municipal da localidade de Pradinho, e ainda a pintura dos quadros existentes nas salas de aula e aumento da quantidade de merenda destinada àquela escola; 3) Solicitando o empenho do senhor prefeito para maior agilização das negociações com os funcionários da ESURB, bem assim para que aqueles funcionários recebam os mesmos benefícios repassados aos servidores da Prefeitura; 4) solicitando a realização do serviço de limpeza nas ruas e lotes vagos do Bairro de Lourdes. Da autoria do vereador Tancredo Macedo: Solicitando ao Sr. Secretário da Fazenda que examine o caso da empresa Comércio e Representações Freitas e Vieira Ltda no que se refere ao ISS do mês de dezembro/89. Da autoria do vereador Eduardo Avelino: 1) solicitando providências do sr. prefeito no sentido de acionar a fiscalização do DER-MG para as obras de recuperação da estrada que demanda de Santa Rosa a São Pedro das Garças; 2) solicitando estudos quanto a viabilidade de se rever a disposição de mão dupla na Rua Belo Horizonte, entre as Ruas Grão Mogol e Cel. Joaquim Costa. Da autoria do vereador Gilmar Ribeiro: reivindicando a instalação de um redutor de velocidade na Rua Cassimiro de Abreu, no Bairro Cândida Câmara; 2) reivindicando a abertura das ruas do Bairro Santa Lúcia, localizadas nas proximidades da oficina da Esurb. Da autoria do vereador José C. Machado: Solicitando gestões do Sr. Ministro do Trabalho junto ao governo, para que seja examinado, com especial atenção, o problema da construção civil em nosso país dentro do contexto das medidas econômicas recentemente adotadas. Da autoria do vereador Cláudio Pereira: Solicitando a sra. Ministra da Economia que veri-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 08

fique a possibilidade das pessoas que se acham com a construção de suas casas em andamento, poderem movimentar livremente as suas contas, desde que comprovem serem os recursos destinados à aplicação em suas construções. VEREADORA MARLENE TAVARES: 1) Solicitando sejam definidas as funções da ESURB e da Secretaria de Serviços Urbanos, bem como cópia dos estatutos daquela empresa e esclarecimentos quanto à distribuição ou divisão de cotas e nomes dos cotistas; 2) Solicitando ao sr. governador e ao Sr. Secretário de Estado da Fazenda que sejam efetuados os pagamentos dos salários dos professores recentemente nomeados, da mesma forma dos professores contratados, até a situação dos mesmos seja normalizada. De autoria do vereador Aurindo Ribeiro : reivindicando a construção de uma quadra poliesportiva em terreno vago localizado ao lado da Gracho do Bairro Cintra. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão; e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 20 de março de 1.990.

Aurindo Ribeiro



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONSTITUINTE MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 20 DE MARÇO DE 1.990

Aos 20 (vinte) dias do mes de março de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros , às 19:30' horas, em sessão extraordinária convocada especialmente para discussão e votação, em primeiro turno, do Projeto da Lei Orgânica deste Município, reuniu-se a Constituinte Municipal sob a presidência do Sr. Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Correa Machado, Artur Luiz Ferreira Leite, Benedito Paula Said, Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, Cláudio Pereira, Eduardo Avelino Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, Jorge Tadeu Guimarães, José Gonzaga Pereira, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que após aprovada, com ressalva que foi consignada no mesmo documento, recebeu as assinaturas do sr. presidente e da senhora secretária da Constituinte. Em seguida, foi recebido, votado e aprovado pedido de destaque, de autoria dos vereadores José Correa Machado e Benedito Paula Said, para discussão e votação , em primeiro turno, dos artigos 92 e 222 do Projeto da Lei Orgânica deste Município. Dando prosseguimento, passou-se à ordem do dia oportunidade em que foram discutidos, votados e rejeitados os artigos 92 e 222 do Projeto da Lei Orgânica. Foi discutido e votado, em primeiro turno, o Projeto da Lei Orgânica deste Município, cuja matéria foi aprovada por unanimidade dos presentes. Cumprida a finalidade para a qual se convocou esta sessão, o senhor presidente declarou encerrados os trabalhos. E para constar, lavrou-se

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls.02

esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretária da Constiuinte Municipal. Sala das Sessões, 20 de março de 1.990.

Montes



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CONSTITUINTE MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 22 de MARÇO DE 1.990

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de março de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal, às 19:30' horas, em sessão ordinária, reuniu-se a Constituinte Municipal sob a presidência do Sr. Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Correa Machado, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Carlos Walth Pimenta de Figueiredo, Edmar Pereira Santos, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Gonzaga Pereira, José Geraldo de Oliveira, José Hálvio Guimarães e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do sr. presidente e da senhora secretária da Constituinte Municipal. Em seguida passou-se à discussão e votação das emendas apresentadas ao Projeto da Lei Orgânica deste Município, oportunidade em que foi aprovada uma emenda de autoria do vereador Eduardo Avelino ao Artigo 7º do citado Projeto. Foram aprovadas ainda, 05 emendas ao Artigo 13, sendo uma de autoria do vereador Ivan Lopes, três de autoria do vereador Jorge Tadeu Guimarães e uma de autoria do vereador Hálvio Guimarães. Ao Artigo 16 foram aprovadas 03 emendas, sendo uma de autoria do vereador Ivan Lopes, uma de autoria do vereador Tancredo Macedo e uma de autoria do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, acrescentando 03 incisos ao citado artigo. Foi aprovada também uma emenda de autoria do vereador Artur Leite ao Artigo 28. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme, será assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretária da Constituinte Municipal. Sala das Sessões, 22 de março de 1.990.---.

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 27 DE MARÇO DE 1.990

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de março de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo sob a presidência do Sr. Carlos Walth Pimenta da Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Geraldo da Oliveira, José Hédio Guimarães e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do sr. presidente e da senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente exarado despachos nas mesmas. **ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES:** Informou que em virtude de denúncia feita através do disque-corrupção esteve no terminal rodoviário para verificar a veracidade ou não da denúncia de que alguns funcionários, utilizando o guarda-volumes sanitários desviavam dinheiro da prefeitura para os seus bolsos e que, lá chegando fora informado que uma auditoria já havia sido pedida ao sr. prefeito e os dois elementos corruptos haviam sido demitidos. Quando da sua visita, disse ter constatado que o problema do esgoto naquele terminal fora solucionado e que, alguns problemas ainda se verificam naquele local, como o caso dos vidros blindax que estouram com frequência e a questão da água ali consumida que não é tratada. Em relação às demissões na prefeitura, esclareceu que nenhum vereador tem competência para admitir ou demitir funcionários e que dali pode se demitir até mais de 500 servidores que não irá fazer falta; no entanto,



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

questionou o porque de não terem sido demitidos os ociosos apadrinhados e afirmou ser nesse ponto que o Sindicato da categoria deverá agir. Finalizando sugeriu que o vereador Jorge Tadeu, por ser o maior conhecedor, dentre os vereadores, dos problemas da prefeitura, deveria fazer um trabalho, juntamente com o sindicato, no sentido de apontar para o sr. prefeito os funcionários ociosos. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Lembrou que esta Casa instituiu uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar o montante e a origem das dívidas herdadas pela atual administração municipal, cuja Comissão foi criticada pelo vereador Jorge Tadeu Guimarães que levantou a possibilidade de uma manobra do presidente para dificultar o andamento dos trabalhos ou não desejar ouvir o ex-prefeito Luiz Tadeu Leite. Disse que a Comissão tomou o depoimento do Deputado José da Conceição Santos, que deu alguns indícios de desvio e mal uso dos recursos, embora sem ter comprovado qualquer fato, e que, o senhor Secretário da Fazenda ao ser intimado para dar os números da dívida apresentou uma relação sumária e valores históricos e que, apesar da nova cobrança feita através do ofício datado de 27/10/89, o sr. Secretário até o momento não atendeu a Comissão. Diante da situação, disse não ter condições de concluir o inquérito sobre a dívida, porque a prefeitura sonha informações a essa Casa desrespeitando o Poder Legislativo. Em aparte o vereador Hédio Guimarães disse que diante do procedimento do executivo resta-nos apenas a iniciativa de um processo político-administrativo contra o mesmo. Retomando a palavra, o orador concordou com o seu par e disse que a Comissão pode fazer um relatório constando que ela é inconclusiva, devido à falta de informações quanto aos números da dívida. VEREADOR BENEDITO SAID: Teceu críticas aos órgãos públicos que não cumprem a sua missão, notadamente a SUDENOR que mantém em seus quadros funcionários fantasmas, que não comparecem ao trabalho e ainda usam indevidamente veículo daquele órgão. Disse que ali estão sendo feitas demissões de trabalhadores braçais enquanto que os fantasmas permanecem e denunciou o fato de cisternas liberadas através do PAPP estarem apodrecendo na CAMIG quando deveriam ser colocadas na zona rural. Informou estar propondo requerimento solicitando ao COMUTRAN que reveja a sua posi



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

ção de aumentar agora o valor das passagens dos coletivos urbanos e ainda um projeto de lei sugerindo que o banco dos coletivos, localizado atrás do motorista seja reservado para idosos, mulheres grávidas e pessoas deficientes. VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES : Disse não entender os motivos da prefeitura demitir funcionários num momento de recessão de empregos, num momento em que a prefeitura precisa realizar diretamente as suas obras para baixar os custos e, quando a folha de pagamento do funcionalismo não ultrapassa 45% da receita arrecadada. Discordou da medida de repassar aos Secretários Municipais a decisão de demitir funcionários, já que alguns deles têm pautado pela incompetência, inexperiência, ciúmes e, a bel prazer, demite funcionários apenas porque alguns deles contestam as suas posições de erros. Defendeu a preservação dos programas especiais criados na administração anterior, quais sejam o Centro de Convívio Alfredo Neto, a Escola Zizinha Ribeiro, o Parque Florestal, o sistema de complementação alimentar de produção de alimentos a baixo custo. Indagou se é demitindo funcionários que se faz a moralidade do serviço público e afirmou que a prefeitura precisa e deve melhorar os custos de seus serviços e suas obras. Finalizando solicitou ao sr. prefeito que reveja o processo de demissão, assuma a sua função de prefeito e não lave as mãos para que secretários incompetentes possam definir a solução. VEREADOR EDUARDO AVELINO : Fez breve comentário acerca dos pronunciamentos sobre a questão de funcionários fantasmas disse concordar com a necessidade de demitir funcionários burocratas que ganham muito e não fazem nada, porque o que falta à Prefeitura hoje, são recursos para serem aplicados em obras, porém, as demissões injustas não podem permanecer. Finalizando comunicou que mais uma vez o Distrito de Aparcida do Mundo Novo está sem água porque o conjunto moto-bomba está com defeito. VEREADOR AURINDO RIBEIRO : Comunicou oficialmente o seu desligamento do Partido Democrático Trabalhista-PDT, bem assim a sua candidatura a Deputado Estadual nas próximas eleições. Justificou a sua decisão de candidatar-se a uma vaga na Assembleia Legislativa, com o propósito de trabalhar pela região norte mineira. VEREADOR TANCREDO MACEDO : Conclamou o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais para encampar a luta de apurar se houve ou não injustiças no que



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

se refere às demissões feitas pelo sr. prefeito. VEREADORA MARLENE TAVARES : Criticou o descaso da administração municipal para com os bairros periféricos, especialmente em relação aos Bairros Santa Rita, Clarindo Lopes e Morrinhos, lembrando que nenhuma obra foi feita nestas regiões, embora os seus moradores paguem IPTU exatamente como os moradores dos bairros classe "A". Lembrou ainda, o crescimento desordenado da periferia e a necessidade de providências para se resolver o problema de uma barroca existente na Rua Divinópolis, do Bairro Santa Rita, que vindo sendo utilizada como depósito de lixo trazendo transtornos aos moradores daquelas imediações. Cumprimentou à Secretária Municipal de Educação, Sra. Izabel F. Sobreira, bem como à sua assessora Silvina, pelo brilhante trabalho daquela secretaria. Finalizando comunicou o seu desligamento das fileiras do PMDB e justificou a sua decisão dizendo não saber como defender o governo do Estado e alguns candidatos à deputado federal por aquele partido. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Inicialmente formulou apelo à senhora Secretária Municipal de Educação no sentido de que seja solucionado o problema verificado na Escola Municipal José Leal, em Mocambo Firme, onde mais de 80 alunos encontram-se sem aulas devido à falta da professora. Procedeu a leitura de um trecho da mensagem divulgada pela Igreja Católica no último final de semana, intitulada "É proibido enxergar", e, comentando-a, disse que em Minas Gerais, no norte de Minas e especialmente em Montes Claros, as decisões vêm sendo tomadas de cima para baixo, sem ouvir as bases, centralizando este poder nas mãos de poucas pessoas que não vivem o dia a dia da população. Como exemplo citou a não construção da estrada da produção, que já foi autorizada e teve o seu início decretado pelo governo do Estado. Citou ainda, o Decreto que cria a Universidade Estadual de Montes Claros e o fato dos funcionários do DER e os auxiliares de Saúde virem recebendo salários inferiores ao mínimo vigente no país. Finalizando apelou ao governo do Estado para que respeite a opinião do norte de Minas, especialmente dos 2.800 alunos da FUNM. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Inicialmente lamentou o desligamento do vereador Aurindo Ribeiro do PDT. Teceu críticas ao sr. governador do Estado, Newton Cardoso, que na sua opinião é sinônimo de incoerência, incompetência e insensibilidade para com o povo do norte mineiro, diante do qual se responsabiliza pela execução de



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

determinadas obras apenas em momentos de festas. Finalizando extor-
nou a sua expectativa de que nas próximas eleições o povo saiba dar
uma resposta àquela autoridade que nada fez pela região norte minei-
ra. VEREADOR GILBERTO PEREIRA: Sobre as demissões na prefeitura,
disse que infelizmente o novo plano econômico irá gerar recessão,
causando principalmente o desemprego e que, apesar de ser a favor da
disciplina na administração pública, o sr. prefeito deve olhar para
a situação de crise que a prefeitura e o país atravessam, a fim de
que as demissões não causem injustiças e traga a fome para famílias
que hoje têm o seu sustento garantido pelo salário recebido da Muni-
cipalidade. Solicitou a atenção do sr. prefeito para o Bairro Major
Pratas que vive dificuldades com a falta de rede de esgoto, de pos-
tas de luz e calçamentos. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Comen-
tando a observação de um eleitor que disse estar o PMDB se acabando
com a saída de alguns dos seus elementos, disse que o PMDB não tem
culpa de nada, porque quem realmente acabou com o partido foram
aqueles que dele participou. Disse ainda, que muitos daqueles que
deixaram o partido contribuíram para que o PMDB chagasse a atual si-
tuação. Informou estar sendo elaborado um pacote de obras no valor
de Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) para ser implanta-
do em Montes Claros nos próximos dias, e que, nesta elaboração, to-
dos os vereadores, sem distinção partidária, serão ouvidos. Termi-
nados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportu-
nidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de delibe-
ração e encaminhou às Comissões competentes os seguintes projetos:
1) De autoria do vereador Benedito Paula Said, acrescentando dispo-
sitivos à Lei Municipal nº 1477, que regulamenta o serviço de trans-
porte coletivo urbano. 2) De autoria da vereadora Marlene Tavares
modificando a denominação da Rua Queluzito, do Bairro de Lourdes,
para Rua Pedro Gonzaga. 3) De autoria do vereador José Gonzaga Pe-
reira: concedendo título de cidadania ao Dr. Cantídio Dias de
Freitas. 4) De autoria do vereador Carlos Pimenta: concedendo títu-
lo de cidadania ao Sr. Elias Rodrigues Xavier. 5) De autoria do ve-
reador Cláudio Pereira: emenda ao projeto de lei que modifica dis-
posições da Lei Municipal nº 1.530, que criou a CEMNORTE. Em segui-
da passou-se à ordem do dia, oportunidade em que esta Casa aprovou
em primeira discussão, projeto criando o Conselho Municipal de De-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 06

envolvimento e projeto de lei modificando dispositivos da lei que criou a CTRANORTE, salvo emendas. O projeto concedendo título de Insígnia Benfator ao Sr. Joaquim Tarcísio de Souza Lopes, teve sua votação adiada. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: Da autoria dos vereadores Tancredo Macedo e Benedito Said: Solicitando à SUDENOR a relação nominal dos seus funcionários lotados em Montes Claros, com respectivos cargos. Da autoria do vereador Tancredo Macedo: reivindicando a colocação de três redutores de velocidade no Bairro Edgar Pereira, sendo um na Rua Bário, um na Rua Lucílio Fagundes e outro na Rua João Paculdino. Da autoria do vereador Benedito Said: sugerindo ao COMUTRAN o não reajustamento das passagens dos coletivos urbanos; 2) reivindicando a recuperação da estrada que demanda à localidade de Canto do Engenho. Da autoria do vereador Ivan Lopes: Solicitando a relação nominal de todos os servidores demitidos pela Municipalidade nos últimos 70 dias, constando da mesma a data de admissão de cada servidor e o regime de trabalho. Da autoria do vereador José Gonzaga Pereira: reivindicando a colocação de meio-fio na Rua 20, do Bairro Morada do Sol. Da autoria do vereador Carlos Pimenta: 1) solicitando providências para a solução da falta de professores na Escola Municipal José Leal, em Mucambo Firme; 2) reivindicando o encasalhamento de várias ruas do Bairro Antônio Pimenta e que as mesmas sejam incluídas no plano de calçamento a ser executado pela prefeitura; 3) reivindicando o deslocamento do ponto de lotação localizado na Rua João Souto. Da autoria do vereador Aurindo Ribeiro: 1) solicitando a interferência do sr. prefeito para que seja ampliado o horário das lotações que atendem o Bairro Vila do Lago; 2) reivindicando o asfaltamento da Rua "E", do Bairro Santa Laura, até a Escola Augusta Vale e a colocação de 04 postes de luz na Rua 09, do mesmo bairro; 3) solicitando a realização do serviço de poda no gramado dos cantais do terminal rodoviário; 4) reivindicando a implantação de calçamento das Ruas 05 e 07, do Bairro Santa Laura; 5) solicitando a realização dos serviços de limpeza geral no Bairro Santa Laura, bem como o patrolamento do campo de futebol. Da autoria do vereador Edmar Santos: solicitando a colocação de um



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 07

reductor da velocidade na Rua Dom Pedro II, em frente ao número 1014. De autoria do vereador Eduardo Avelino : Solicitando providências para substituição do equipamento do poço tubular da Aparecida do Mûn do Novo. De autoria do vereador Edison Martins: solicitando a instalação de rede de água pluvial e realização do serviço de coleta de lixo na Rua Alfaião, do Bairro Santos Reis. De autoria do vereador Jorge Tadeu Guimarães : Solicitando informações sobre os critérios adotados para realização do último concurso público promovido pela Caixa Econômica Estadual. De autoria da vereadora Marlene Tavares : solicitando providências para instalação de coletor de esgotos às margens do Interlagos. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 27 de março de 1.990.

Assinado



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONSTITUINTE MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 27 DE MARÇO DE 1.990.

Aos 27 (vinte e sete) dias do mes de março de 1.990 (mil novecen-
tos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal, às 19:30
horas, em sessão extraordinária convocada especificamente para dis-
cussão e votação de emendas apresentadas ao Projeto da Lei Orgâni-
ca, reuniu-se a Constituinte Municipal sob a presidência do Sr.
Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, secretariado pela vereado-
ra Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José
Correa Machado, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro ,
Benedito Paula Said, Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, Cláudio (
Pereira, Edmar Pereira Santos, Edison Antônio Alves Martins, Eduar-
do Avelino Pereira, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João
Hamilton Silveira, José Geraldo de Oliveira, José Gonzaga Pereira,
José Hélio Guimarães e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a
chamada e constatado haver número legal, o senhor presidente decla-
rou aberta a sessão e determinou leitura da ata da sessão anterior
que, após aprovada, recebeu as assinaturas do sr. presidente e da
senhora secretária da Constiguinte. Em seguida, passou-se à discus-
são e votação das referidas emendas, oportunidade em que foi apro-
vada emenda de autoria do vereador Tancredo Macedo ao inciso I, do
Artigo 30, bem assim emenda de autoria do vereador Hélio Guimarães
ao inciso III do mesmo artigo. Ao artigo 36, foi aprovada emenda de
autoria do vereador Hélio Guimarães. Ao Artigo 38 foram aprovadas
duas emendas, sendo uma de autoria do vereador Tancredo Macedo e
uma de autoria do vereador Hélio Guimarães, acrescentando dois in-
cisos ao citado artigo. Foi aprovada ainda, emenda ao inciso XII,
do artigo 40, de autoria do vereador Jorge Tadeu Guimarães. Encer-
rada a votação de emendas, foi recebido pela Mesa Diretora Proje-
to de Resolução de autoria do vereador Eduardo Avelino Pereira ,

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

que acrescenta e modifica dispositivos da Resolução nº 34/89, que dispõe sobre o Regimento Interno da Constituinte Municipal. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretária da Constituinte. Sala das Sessões, 27 de março de 1.990.

M. Mendes

A Lei Orgânica do nosso Município é de Responsabilidade de todos
participe de sua elaboração



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CONSTITUINTE MUNICIPAL REALIZADA EM 29
de MARÇO DE 1.990

Aos 29 (vinte e nove) dias do mes de março de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Cla_ ros, às 19:30' horas, em sessão ordinária, reuniu-se a Constituinte Municipal sob a presidência do senhor Gilberto Wagner Martins Perei_ ra Antunes, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Correa Machado, Artur Luiz ' Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Carlos ' Welth Pimenta de Figueiredo, Cláudio Pereira, Edmar Pereira Santos, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilmar Ribe_ ro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Geraldo de Oliveira, José Gonzaga Pereira, José Hé_ lio Guimarães e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a ' sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as ' assinaturas do sr. presidente e da sra. secretária da Constiuinte . A requerimento do vereador Carlos Pimenta foram prestadas homenagens póstumas ao senhor Roberto P. da Fonseca. Em seguida passou-se à discussão e votação de emendas ao Projeto da Lei Orgânica deste Mu_ nicípio, oportunidade em que foi aprovada emenda de autoria do ve_ reador Hélio Guimarães ao artigo 57. Também de autoria do vereador ' Hélio Guimarães foi aprovada emenda acrescentando um inciso ao Arti_ go 71. Aprovou-se ainda, emendas aos seguintes artigos: Ao artigo ' 76, uma enenda de autoria do vereador José Correa Machado; Ao arti_ go 77, uma enenda de autoria do vereador João Hamilton Silveira; ao artigo 86, uma emenda de autoria da AREA; Ao artigo 97, duas emendas de autoria do vereador Artur Leite; ao artigo 107, uma emenda de au_ toria do vereador Cláudio Pereira ; uma emenda de autoria do vereaa_



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

dor Jorge Tadeu Guimarães ao artigo 109; Ao artigo 110, duas emen_
das, sendo uma de autoria do vereador João Hamilton Silveira e outra
do vereador Carlos Pimenta; ao artigo 111, uma emenda de autoria do
vereador Carlos Pimenta. Nada mais havendo a tratar, o sr. presiden_
te declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata '
que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela'
sra. secretária da Constituinte. Sala das Sessões, 29 de março de
1.990.



Endorse



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONSTITUINTE MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 02 DE ABRIL DE 1.990.

Aos 02 (dois) dias do mes de abril de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal, às 20 horas, em sessão extraordinária, reuniu-se a Constituinte Municipal sob a presidência do Sr. José Correa Machado, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores Artur Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, Cláudio Pereira, Edmar Pereira Santos, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Geraldo de Oliveira, José Gonzaga Pereira, José Hélio Guimarães e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o senhor presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lido o Termo de Comparecimento relativo à sessão extraordinária convocada para o dia 30 de março próximo passado que, após aprovado, recebeu as assinaturas do sr. presidente e da senhora secretária da Constituinte Municipal. Em seguida, já sob a presidência do titular, vereador Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, passou-se à discussão e votação de emendas ao Projeto da Lei Orgânica, oportunidade em que foram aprovadas emendas aos seguintes artigos: Ao artigo 115, uma emenda de autoria do vereador Jorge Tadeu Guimarães; ao artigo 127 uma emenda de autoria do vereador Artur Leite; ao artigo 136, foi aprovada uma emenda de autoria do vereador João Hamilton Silveira. Também de autoria do vereador João Hamilton, foram aprovadas duas emendas ao artigo 144; ao Artigo 145, uma emenda de autoria do vereador José Hélio Guimarães; ao artigo 146, uma emenda de autoria do vereador Jorge Tadeu Guimarães; ao artigo 151, uma de autoria do vereador João Hamilton Silveira; ao artigo 154, uma emenda de autoria do vereador Jorge Tadeu



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

Guimarães; ao artigo 161, uma emenda de autoria do vereador Cláudio Pereira; ao artigo 171, uma emenda de autoria do vereador Carlos Pimenta. Também do vereador Carlos Pimenta, uma emenda ao artigo 175 ; ao artigo 176, uma emenda de autoria do vereador Cláudio Pereira; e, ao artigo 177, uma emenda também de autoria do vereador Cláudio Pereira. Encerrada a votação de emendas, passou-se à discussão e votação do Projeto de Resolução de autoria do vereador Eduardo Avelino Pereira, acrescentando e modificando dispositivos da Resolução 34/89, cuja matéria foi rejeitada. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretária da Constituinte Municipal. Sala das Sessões, 02 de abril de 1.990.

Rodolfo



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 03 DE ABRIL DE 1.990

Aos 03 (tres) dias do mes de abril de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do sr. presidente e da senhora secretária de legislativo municipal. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o senhor presidente exarado despachos nas mesmas. ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA : Teceu comentários sobre o fato do ex-prefeito Luiz Tadeu Leite ter recebido, através dos convênios nºs 471 e 472 com a Secretaria de Estado da Educação, em outubro de 1988, a importância de Rcz\$ 1.400,000,00 (um milhão e quatrocentos mil cruzados novos) para serem aplicados na construção de duas quadras poliesportivas , sendo uma na Escola do Bairro Delfino Magalhães e outra na Escola Carlos Albuquerque, no Bairro Maracanã, e, no entanto, não ter executado tais obras . Criticou o fato do atual prefeito ter declarado não ter conhecimento dos recursos mencionados e, posteriormente , informar a esta Casa que aquela importância fora devolvida à Secretaria de Educação, sem nenhuma correção , em janeiro do corrente



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

do corrente ano. Disse que certamente aqueles recursos não ficaram parados durante este período e que hoje eles representariam, corrigidos, uma pequena fortuna. Criticou ainda o desrespeito à Lei que prevê, no convênio, a prestação de contas dos recursos recebidos até, no máximo, janeiro/89. Informou que os documentos referentes a este episódio serão juntados àqueles da CPI que apura a questão das dívidas da prefeitura e sugeriu que as diretoras das escolas que deveriam ter sido beneficiadas sejam ouvidas. Finalizando afirmou que esta Casa tem a obrigação de propor ação na justiça para punir os responsáveis por este crime contra o Decreto Lei 201.

VEREADOR JOSÉ GERALDO DE OLIVEIRA: Informou que após várias gestões suas e do Deputado Humberto Souto, foi assinado no último sábado, convênio entre a prefeitura e a Rede Ferroviária Federal, para construção de passagem de nível na Av. Atlântica com a Rua Ângelo de Quadros, na Vila Ipiranga e ainda no Bairro de Lourdes, Monte Alegre, Monte Carmelo e São José. Foram assinados ainda, convênios para aproveitamento da mão de obra de deficientes físicos e Protocolo de intenção para implantação de trem metropolitano em Montes Claros. VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES: Cumprimentou o vereador José Geraldo de Oliveira por ter conseguido, após um ano de muito trabalho, a assinatura do convênio para construção de passagens de níveis sobre a linha férrea. Disse que após 15 meses de constantes solicitações de obras ao executivo, conseguiu a construção de um quebra-molas no Bairro Edgar Pereira, através da ESURB, na pessoa do seu presidente Geraldo Alcântara. Finalizando classificou de vergonhoso o fato de, após a construção daquele redutor de velocidade, o presidente da Associação de Moradores daquele bairro sair anunciando que o mesmo fora feito pelo Secretário de Governo Manoel Soares Lopes. VEREADOR BENEDITO SAID: Comunicou que o PTB recebeu as filiações dos vereadores Artur Leite, Marlene Tavares e Carlos Pimenta e disse que apesar de cada um ter o seu interesse particular, estas aquisições irão se afinar com os interesses da coletividade e que o interesse do PTB é o interesse comunitário. Negou que o PTB te



Câmara Municipal de Montes Claros

Fla. 03

nha se reunido com o prefeito Mário Ribeiro e garantiu que, de forma alguma, o PTB negociará com o prefeito em troca de cargos e favores. Abordou a questão do orçamento do Município para 1.990, que já nasceu defasado e no qual constam prioridades para a periferia da zona urbana e também para a zona rural, sendo que até o momento nada foi feito nesta última. Finalizando informou estar propondo requerimento solicitando ao executivo o atendimento à zona rural, dentro das prioridades previstas no Orçamento. VEREADOR IVAN LOPES : Inicialmente cumprimentou o vereador Hélio Guimarães por ter conseguido a construção de um redutor de velocidade na Bairro Edgar Pereira e disse que ele nada conseguiu até o momento. Afirmou que a administração do prefeito Mário Ribeiro não vem cumprindo as promessas feitas por ocasião da campanha eleitoral, notadamente a de um governo de pleno emprego, sendo que agora, quando o país vive um momento de incerteza, o executivo demite funcionários sem nenhum critério. Disse ser por isso e por outros motivos que estamos vendo o senhor prefeito " embananado " com a sua assessoria. VEREADOR GILBERTO PEREIRA : Disse ter conhecimento desde aquela época, da vinda dos recursos para construção das quadras poliesportivas nas escolas dos Bairros Delfino Magalhães e Maracanã, as quais o sr. prefeito prometeu construir no ano passado; porém, diante da alegação de S. Exa. de que a prefeitura não dispunha de recursos para a realização daquelas obras e da promessa de construção de salas de aula, ele, pessoalmente, pediu às diretoras daqueles educandários que tivessem um pouco de paciência em relação à construção das quadras. Finalizando disse que se a prefeitura não construir aquelas quadras, ele solicitará verbas ao Deputado Carlos Pereira para tal construção e, se porventura aquele parlamentar não conseguir a verba, ele as construirá com seus próprios recursos. VEREADOR AURINDO



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

RIBEIRO : Inicialmente comunicou o seu desligamento das fileiras do PDT e a sua filiação ao PSDB. Destacou a necessidade de, com urgência, ser construído um novo Cemitério Municipal e solicitou à Comissão de Direitos Humanos desta Casa, da qual é integrante, que se reúna ainda esta semana com o sr. prefeito, a fim de levar a S. Exa. esta necessidade do povo de Montes Claros. Informou aos moradores da zona sul dessa cidade, que graças às suas gestões já está sendo construído um posto de saúde naquela região que também receberá uma biblioteca pública. Finalizando informou a população sobre a possibilidade da implantação do trem metropolitano em M. Claros.

VEREADOR CARLOS PIMENTA : Disse que o que está faltando à prefeitura não é dinheiro, mas uma determinação de dar uma arrancada nesta administração, ouvindo atenta e humildemente esta Casa que está diariamente em contato com a população, a qual foi convocada a opinar, a relacionar as suas prioridades, quando da elaboração do orçamento para 1.990. Garantiu que estará ao lado do sr. prefeito quando este resolver dar essa arrancada, auxiliando S. Exa. com suas idéias e sugestões o que deverá ser feito pelos demais vereadores. Comunicou oficialmente a sua candidatura ao cargo de Deputado Estadual afirmando ter condições e experiência suficientes para representar e defender Montes Claros e o norte de Minas. Finalizando informou estar lançando a sua candidatura pelo PTB, juntamente com os companheiros Marlene Tavares e Artur Leite, em cujo partido obteve maior respaldo. VEREADOR GILMAR RIBEIRO : Reafirmou que o Bairro Delfino Magalhães sempre é usado politicamente em épocas de campanha e esquecido em seguida, e citou como exemplo a questão da não construção da quadra poliesportiva naquela região e também no Bairro Maracanã, cujos recursos foram recebidos pelo ex-prefeito Luiz Tadeu Leite. Finalizando disse que o norte de Minas terá muitos candidatos à Assembléia Legislativa e à Câmara Federal e que a nossa região tem condições de eleger candidatos da terra. VEREADOR JORGE TADEU



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

GUIMARÃES : Esclareceu que o fato do vereador Hélió Guimarães não ter conseguido nenhuma obra da prefeitura não significa que a administração não tenha feito obras, pois, ao contrário, fez muitas, mas, não com o patrocínio daquele edil. Quanto as críticas relacionadas ao convênio para construção de quadras poliesportivas, disse que era pretensão do ex-prefeito a construção de uma delas no Bairro Marcanã mas a praça ali construída deu guarida ao esporte daquela região. Em relação ao Bairro Delfino Magalhães, disse que existia um projeto para a construção de quatro quadras na praça que ali foi iniciada. Disse também, que quanto à prestação de contas do convênio, se o dinheiro não era suficiente para a construção da obra, o problema é da atual administração e aí sim, as críticas são válidas. Garantiu que a intensão de alguns pretensos candidatos a deputado é falar do ex-prefeito Tadeu Leite, mas, aquele cidadão é a maior liderança política do norte de Minas e a resposta virá nas urnas. Informou que juntamente com o vereador Edmar Santos entrará com requerimento solicitando a presença do ex-prefeito Luiz Tadeu Leite nesta Casa, a fim de que ele traga explicações sobre o aludido convênio, e solicitou a presença de todos os vereadores quando da sua visita. Justificou requerimento de sua autoria solicitando ao sr. prefeito que em consonância com os governos estadual e federal consiga uma área de terreno nas proximidades da prefeitura, para construção de um novo prédio para abrigar o Fórum Gonçalves Chaves. VEREADOR EDISON

MARTINS : Informou que em virtude da morosidade da CEMIG e prefeitura em dotar de energia elétrica as residências de um determinado bairro, os seus moradores tem usado o sistema de tomar emprestado a luz da casa vizinha, o que acontece também em relação a água. Diante dessa situação, solicitou a interferência do sr. prefeito e dos senhores deputados no sentido de agilizar o processo de instalação de energia elétrica nas ruas não dotadas deste benefício, o que vem obrigando os moradores a fazerem gambiarras. VEREADOR EDMAR SAN-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 06

TOS : Teceu críticas ao jornalista Elias Siufi , candidato a deputado federal, por usar a televisão para tecer críticas aos vereadores, dizendo que nenhum destes se posicionou contra a COPASA. Refutou as críticas afirmando que esta Casa sempre se posicionou contra as deficiências da prestação de serviços e as altas contas de água expedidas por aquela Mista Estatal. Defendeu a aprovação do requerimento convidando o ex-prefeito Luiz Tadeu Leite para comparecer nesta Casa e garantiu que aquele foi o único prefeito que olhou para os bairros de Montes Claros. Em aparte, o vereador Artur Leite informou ter procurado o jornalista Elias Siufi que esclareceu não ter tido a intenção de denegrir a imagem deste legislativo e que fez apenas uma referência de que o vereador estava impotente para resolver a problemática da COPASA. VEREADOR EDUARDO AVELINO : Sobre a questão das quadras dos Bairros Delfino e Maracanã , disse estar bem clara a questão, ou seja o convênio foi assinado em outubro/88, a prefeitura recebeu o dinheiro para execução da obra que deveria estar concluída até 31/12/88, quando o prefeito ainda era o Dr. Tadeu Leite , portanto, o atual prefeito não tem culpa quanto a realização da obra , mas, apenas cometeu erros e equívocos com relação à prestação de contas. Disse que até o momento nada foi feito na zona urbana e também na zona rural e que no Distrito de São Pedro as estradas estão ruins e em Aparecida do Mundo Novo não tem água e uma escola com mais de 600 alunos está fechada. Finalizando informou que em contato com o sr. prefeito, S.Exa se comprometeu com aqueles distritos , garantindo que mandará ainda nesta semana uma nova bomba e canos suficientes para fazer o serviço de água e ordenando aos secretários que promovam o conserto das estradas. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Disse não quer defender Luiz Tadeu Leite, pois esta defesa quem faz é o povo de Montes Claros. Quanto às acusações relacionadas às quadras poliesportivas, disse que a importância recebida foi de NCZ\$ 1.400,00 (mil e quatrocentos cruzados novos) e que o prefeito Mário Ribeiro tentou de todas as formas negociar com a Secretaria o repasse do restante da verba, o que não



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 07

foi feito pelo governo do Estado. Como a prefeitura não tinha condições de construir quadras para o Estado, o prefeito decidiu devolver os recursos, os quais foram devolvidos sem a correção porque durante as negociações ela não foi exigida pela Secretaria. Finalizando informou que ainda nessa semana sairá um pacote de obras para Montes Claros no valor de Cr\$ 100.000,000,00 (cem milhões de cruzeiros). Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às comissões competentes os seguintes projetos : De autoria do prefeito Municipal : 1) autorizando o Executivo a aplicar suas eventuais disponibilidades financeiras no mercado; 2) reajustando vencimentos dos Secretários, Adjuntos, Chefes de Seção e Divisão da Prefeitura; 3) resstruturando níveis de vencimentos dos funcionários estatutários da prefeitura; 4) autorizando a celebração de convênio com a Secretaria de Estado de Obras Públicas, para recebimento de recursos destinados à construção do prédio do Colégio Tiradentes. De autoria do vereador Artur Leite: Denominando Escola Municipal Geraldo Pereira de Souza. De autoria do vereador Eduardo Avelino Pereira: concedendo título de cidadania ao senhor João Henriques Dutra. De autoria do vereador Carlos Pimenta : Denominando Rua Geraldo Caires, no Bairro Clarindo Lopes. De autoria do vereador Edison Martins : Denominando Rua Iluminato Borges, no Bairro Morada do Sol. Em seguida, passou-se à ordem do dia, oportunidade em que foi aprovado em primeira discussão, projeto de lei acrescentando dispositivos à lei que regulamenta o serviço de transporte coletivo urbano. Em primeira e única discussão foram aprovados por unanimidade, os seguintes projetos : 1) concedendo título de cidadania ao Dr. Cantídio Dias de Freiras; 2) concedendo título de cidadania ao Sr. Elias Rodrigues Xavier; 3) concedendo título de Insígne Benfeitor ao Sr. Joaquim Tarcísio de Souza Lopes (Padre João). Foram retirados de pauta a pedido da liderança do executivo, os projetos criando o Conselho Municipal de Desenvolvimento e modificando dispositivos da lei que criou



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 08

a CEANORTE, salvo emendas, respectivamente. O projeto modificando a denominação da Rua Queluzito, Bairro de Lourdes, para Rua Pedro Gonzaga. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador Edison Martins: 1) solicitando entendimentos do sr. prefeito com os deputados da nossa região, no sentido de intercederem junto ao sr. governador e à direção da CEMIG, reivindicando maiores facilidades de acesso da população de baixa renda aos benefícios da energia elétrica; 2) solicitando o patrolamento e encasclamento das duas estradas que interligam as comunidades de Barreiras, Mangarito e Atalaia, bem como a promoção de reparos nas pontes existentes nas referidas estradas e instalação de um redutor de velocidade na Rua Manoel Messias Pimenta, no Bairro São José; 3) solicitando entendimentos do sr. prefeito junto à direção da Rede Ferroviária Federal, objetivando o retorno de pelo menos um trem diário nos sentidos Montes Claros/ Belo Horizonte e Belo Horizonte/ Montes Claros. De autoria do vereador vereador Carlos Pimenta: 1) solicitando a inclusão das Ruas D, E e Joãozinho Dodô no plano de calçamento a ser executado pela prefeitura; 2) solicitando a substituição da rede de distribuição de água da principal rua do Distrito de Miralta, bem como patrolamento e encasclamento de ruas e equipamentos para o poço tubular do mesmo Distrito. De autoria do vereador Benedito Said : 1) reivindicando a instalação de rede de esgotos na Rua H, do Bairro Jardim Eldorado; 2) reivindicando medidas para melhoramento do serviço de atendimento ao público na agência do BEMGE, instalada na prefeitura; 3) solicitando a instalação de rede de esgoto em um trecho da Rua Sinval Pereira Fialho, do Bairro Jardim Eldorado; 4) solicitando a instalação de um telefone público na Rua 10, na Vila Siom.; 5) solicitando o cumprimento do plano de prioridades para a zona rural. De autoria do vereador Hélio Guimarães : 1) solicitando várias informações relacionadas às doações de lotes e material de construção pela prefeitura; 2) solicitando a relação nominal de todos os funcionários públicos municipais com situação irregular junto ao Ministério do Trabalho. De autoria do vereador Cláudio Pereira:



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls.09

1) formulando convite às diretoras das Escolas Estaduais Delfino Magalhães e Carlos Albuquerque, para comparecerem nesta Casa, em sessão especial, a fim de aqui esclarecer sobre a questão das quadras poliesportivas que seriam construídas naqueles educandários, através dos convênios n.ºs 471 e 472, assinados entre a prefeitura e a Secretaria de Estado da Educação; 2) solicitando providências contra a poluição provocada pelo depósito de cal mineral localizado na Av. João XXIII. De autoria do vereador Artur Leite : solicitando informações acerca de um possível contrato de publicidade que teria sido assinado entre a prefeitura e o senhor Murilo Antunes ou sua empresa, em Belo Horizonte. De autoria, do vereador Jorge Tadeu Guimarães: solicitando providências do Chefe do Executivo para que, em conjunto com o governo estadual, viabilize a construção de um novo prédio para funcionamento do fórum local. De autoria dos vereadores Edmar Santos e Jorge Tadeu Guimarães: formulando convite ao ex-prefeito Luiz Tadeu Leite para comparecer nesta Casa, a fim de trazer esclarecimentos acerca dos convênios celebrados na sua gestão, para construção de quadras poliesportivas nas Escolas Delfino Magalhães e Carlos Albuquerque e de denúncias envolvendo o nome do ex-prefeito. De autoria do vereador Edmar Santos: reivindicando o capeamento asfáltico da Rua Paraná, no Bairro Cintra. De autoria do vereador Gilmar Ribeiro : 1) reivindicando a implantação de calçamento poliédrico na Rua Leopoldo da Paz, no Bairro Clarindo Lopes; 2) solicitando providências para ligação da rede de iluminação pública da Praça do Bairro Jardim Alvorada. Encerrada a ordem do dia, foi feita a indicação do vereador Artur Leite para integrar a Comissão Setorial de Sistema viário e transportes urbanos para o plano diretor de Montes Claros. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretária do legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 03 de abril de 1.990:

Presidente da Câmara



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONSTITUINTE MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 03 DE ABRIL DE 1.990

Aos 03 (três) dias do mês de abril de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal, às 19:30 horas, em sessão extraordinária, reuniu-se a Constituinte Municipal sob a presidência do Sr. Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Correa Machado, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Carlos Walth Pimenta de Figueiredo, Cláudio Pereira, Edmar Pereira Santos, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Geraldo de Oliveira, José Gonzaga Pereira, José Hédio Guimarães e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior e, em seguida, passou-se à discussão e votação de emendas ao Projeto da Lei Orgânica, oportunidade em que foram aprovadas emendas aos seguintes artigos: Ao inciso VI, do parágrafo 4º, do artigo 181, uma emenda de autoria do vereador Aurindo Ribeiro; ao artigo 183, uma emenda de autoria da vereadora Marlene Tavares; ao artigo 186, duas emendas, sendo uma de autoria do vereador José Gonzaga Pereira e outra do vereador João Hamilton Silveira; ao artigo 191, uma emenda de autoria da vereadora Marlene Tavares; duas emendas ao artigo 192, sendo uma de autoria do vereador Gilberto Pereira e outra do vereador Cláudio Pereira; ao artigo 202, duas emendas sendo uma de autoria do vereador Jorge Tadeu Guimarães e outra do vereador Benedito Paula Said; ao artigo 221, uma emenda de autoria do vereador João Hamilton Silveira; e uma emenda de autoria do vereador Tancredo Macedo suprimindo o artigo 212. Para serem inseridas onde convier foram aprovadas 04 emendas de autoria do vereador Jorge Tadeu Guimarães e uma de autoria do vereador Edison Martins. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela sra. secretária



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

ria da Constituinte Municipal. Sala das Sessões, 03 de abril de
1.990.

M. Cardoso



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CONSTITUINTE MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 05 DE ABRIL DE 1.990

Aos 05 (cinco) dias do mês de abril de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30 horas, em sessão ordinária, reuniu-se a Constituinte Municipal sob a Presidência do Sr. Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Correa Machado, Artur Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Carlos Walth Pimenta da Figueiredo, Cláudio Pereira, Edmar Pereira Santos, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Geraldo da Oliveira, José Gonzaga Pereira, José Hédio Guimarães e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do senhor presidente e da senhora secretária da Constituinte Municipal. Em seguida, passou-se à discussão e votação de emendas ao Projeto da Lei Orgânica, oportunidade em que foram aprovadas, para serem inseridas onde convier, 03 emendas de autoria do vereador Jorge Tadeu Guimarães, uma de autoria do vereador Artur Leite, uma de autoria da ARPA, 05 de autoria da Associação das Empresas de Transporte Coletivo de Montes Claros, 02 de autoria do vereador Gilberto Pereira, uma de autoria do vereador Carlos Pimenta, uma de autoria do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Montes Claros, uma de autoria da Associação dos Deficientes de M. Claros e duas de autoria da vereadora Marlene Tavares Cardoso. Encerrada a votação de emendas e na da mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela senhora secretária da Constituinte. Sala das Sessões, 05 de abril de 1990.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 10 DE ABRIL DE 1.990

Aos 10 (dez) dias do mês de abril de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o Legislativo Municipal, sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavaras Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Geraldo de Oliveira, José Hédio Guimarães e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o senhor presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do sr. presidente e da senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente exarado despachos nas mesmas. ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR BENEDITO SAID: Alertou a Diretoria Regional de Saúde para a questão do sarampo no Município de Montes Claros, notadamente nos Bairros São Geraldo e Major Prates, e para o fato de em todos os casos haver envolvimento de pessoas procedentes das regiões de Claraval, Trairas, Vereda Morro Vermelho e Bonito onde tem-se constatado vários casos de sarampo e para cuja região solicitou seja realizada uma vacinação e seja feito um cordão de isolamento. Informou estar solicitando ao Executivo solução para o problema de abastecimento de água na região do Riachinho, na comunidade de Santo Ilário, onde um poço tubular está perfurado há mais de dois anos e até o momento não foi instalado apesar dos equipamentos necessários já se encontrarem no local. Reiterou suas solicitações no sentido de que as prioridades colocadas para a zona rural sejam atendidas com a maior urgência possível. Em aparte o vereador



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 62

Gilberto Pereira informou que esteve no Distrito de Ermidinha onde os moradores reivindicam a construção de um posto de saúde, para o que já dispõem do material de construção, e reivindicam também que seja recolocada a antena para captação dos sinais de televisão. VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES: Esclareceu à população que esta Casa não tem poderes para definir o valor das passagens de coletivos urbanos, que é feito com base em uma planilha de custos elaborada pela Secretaria Municipal de Serviços urbanos. Informou que proporá projeto de lei extinguindo o COMUTRAN, cujo Conselho traz desgastes para essa Casa. Em aparte o vereador Gilberto Pereira informou que em contato com o Sr. Governador e o Sr. Secretário de Estado da Educação quando aquelas autoridades prometeram construir as quadras poliesportivas nas Escolas Estaduais dos Bairros Maracanã e Delfino Magalhães. Informou ainda ser candidato a uma vaga na Assembleia Legislativa pelo PMDB. Também usando de aparte o vereador Artur Leite cumprimentou o vereador Hédio Guimarães por seu pronunciamento e informou que acaba de vencer o seu mandato junto ao COMUTRAN. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Comentou a difícil situação da zona rural, para a qual não existe um plano de desenvolvimento e lamentou que no Distrito de São João da Vereda 50% da população esteja sem água, apesar de um poço arteziano de alta vazão existir naquele local e a tubulação estar praticamente pronta, dependendo, para conclusão dos serviços, apenas da colocação da caixa d'água pela COPASA e da prefeitura desapropriar uma área de terreno para implantação da rede de esgotos. Defendeu a adoção de uma política voltada para o homem do campo, principalmente no tocante à assistência médico-odontológica e à educação. Lamentou a não inclusão na Lei Orgânica, da emenda de autoria da vereadora Marlene Tavares, que propunha a criação de um Conselho de Desenvolvimento Integrado da Zona Rural, e lembrou que o mesmo poderá ser criado através de um projeto-lei. Finalizando, criticou o governo do Estado por ter subjogado o norte de Minas nos últimos três anos e meio e agora, às vésperas das eleições, vir anunciar um plano onde serão aplicados bilhões de cruzeiros nessa região. VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES: Transmitiu cum



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

primos ao sr. prefeito pela decisão de implantar no Ginásio Poliesportivo uma escola de tempo integral nos moldes da escola Zizinha Ribeiro e informou ter sido encarregado por S. Exa. para, juntamente com a Secretaria de Planejamento, encontrar uma solução definitiva para a questão do cemitério em nossa cidade. Disse ter sido informado de que após os feriados da semana santa várias obras serão iniciadas em Montes Claros. Finalizando justificou requerimento de sua autoria solicitando ao DER que coloque uma sinalização adequada junto ao viaduto existente na BR-365, nas proximidades da ponte branca, onde tem ocorrido sérios acidentes, inclusive com vítimas fatais. VEREADOR EDISON MARTINS: Teceu comentários acerca da situação das estradas da zona rural e solicitou uma ação mais eficaz por parte da Secretaria de Serviços Urbanos, principalmente no que se refere à execução do serviço de patrolamento na estrada que demanda da localidade de Lavaginha a Barreras. Em aparte o vereador Benedito Said também falou da situação das estradas da zona rural e solicitou providências que visem solucionar os problemas verificados nas estradas que servem às localidades de Santo Ilário e Riachinho, bem como naquela que atende à localidade de Barreras e que é utilizada pelo veículo que faz o transporte de leite. Ao retomar a palavra o orador concordou com o vereador Hédio Guimarães no que se refere à extinção do COMUTRAN cujo Conselho tem como única atribuição aumentar as passagens dos lotações. Disse que apenas extinguir o COMUTRAN não é suficiente e que o que se faz necessário é uma ação mais eficaz

por parte do sr. prefeito e da secretaria de serviços urbanos no sentido de evitar estes aumentos que são repassados à população sob a alegação de que as empresas precisam pagar motoristas e trocadores. VEREADOR EDMAR SANTOS: Inicialmente cumprimentou o vereador Hédio Guimarães por sua eleição para a presidência do PDT de Montes Claros. Manifestou-se favorável a aprovação do requerimento de autoria do vereador Aurindo Ribeiro formulando convite ao sr. presidente da COPASA para comparecer nesta Casa a fim de debater com os vereadores sobre os problemas relacionados àquela Mista Estatal em M. Claros lembrando que,



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

no entanto, os problemas e as reclamações continuarão existindo porque o problema está nos hidrômetros. Condenou a atitude dos senhores Radson Martins dos Santos e João Agripino de Freitas, fiscais da prefeitura que apreenderam a mercadoria que era comercializada por um vendedor de milho e ainda mandaram prender o referido trabalhador. Solicitou providências contra os referidos funcionários e afirmou que as demissões na prefeitura não atingiram os empregados ociosos e sim aqueles mais pobres. Em aparte o vereador Hólio Guimarães sugeriu que esta Casa tome providências no sentido de verificar a possibilidade de conseguir que a Polícia Federal faça a aferição dos hidrômetros instalados em Montes Claros. Encerrados os assuntos gerais, passou-se à entrada das proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às comissões competentes as seguintes matérias: 1- Projeto de Resolução de autoria do vereador Cláudio Pereira, concedendo título de cidadania ao senhor João dos Santos Abreu. 2) Projeto de Lei de autoria do Prefeito Municipal, autorizando a assinatura de Convênio com a Associação Comunitária do Rio do Sítio. 3) Projeto de Lei de autoria do vereador Gilberto Pereira, modificando a denominação da Rua Carbono, do Bairro Brasília, para Rua Sebastiana Pereira de Castro. 4) Projeto de Lei de autoria do vereador Aurindo Ribeiro, denominando Praça "O Nosso Lar", no Bairro São Judas Tadeu. Em seguida passou-se à ordem do dia, oportunidade em que foram aprovadas em primeira discussão, em regime de urgência, as seguintes matérias: 1) reestruturando níveis de vencimentos dos funcionários estatutários da prefeitura; 2) reajustando vencimentos dos Secretários Municipais; 3) autorizando assinatura de convênio com a Secretaria de Obras, para recebimento de recursos destinados a construção do prédio do Colégio Tiradentes. Em primeira e única discussão foi aprovado projeto concedendo título ao Sr. João Henriques Dutra. Ainda em primeira discussão foram aprovados os seguintes projetos: 1) modificando a denominação da Rua Queluzita, do Bairro de Lourdes, para Rua Pedro Gonzaga; 2) autorizando o executivo a aplicar suas eventuais disponibilidades de caixa no mercado financeiro; 3) denominando



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

Escola Municipal Geraldo Pereira de Souza. Em segunda discussão foi aprovado projeto de lei acrescentando dispositivo à Lei 1477 que regulamenta o serviço de transporte coletivo. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador Jorge Tadeu Guimarães: rei vindicando a instalação de sinalização adequada em uma curva da BR-365, à altura da Ponte Branca. De autoria do vereador Aurindo Ribeiro: 1) solicitando a execução do serviço de limpeza no Bairro Santo Inácio; 2) reivindicando o patrolamento e encas calhamento da Rua "M", do Bairro Cristo Rei; 3) solicitando seja feita a drenagem da Rua G, do Bairro Jardim São Geraldo; 4) formulando convite ao Sr. Gerente Regional da COPASA, para compare cer nesta Casa, a fim de trazer esclarecimentos e informações acerca do problema das altas contas emitidas por aquela Mista Estatal. De autoria do vereador Benedito Said: 1) solicitando a realização do serviço de limpeza nas ruas e lotes vagos do Bairro de Lourdes, bem como a implantação de obras complementares de urbanização da praça localizada na Av. Ampère, no mesmo bairro; 2) solicitando seja promovido o patrolamento das estradas de Riachinho, Santo Hilário, Rio da Serra e comunidades circunvizinhas; 3) solicitando informações acerca da instalação do poço tubular da localidade de Riachinho, comunidade de Rio da Serra; 4) solicitando ao DNOCS, informações sobre o projeto de perfuração de um poço tubular na localidade de Santo Hilário. De autoria do vereador Edison Martins: 1) solicitando ao sr. prefeito que envie a esta Casa uma proposição de lei alterando de mensal para bimestral os reajustes das tarifas dos coletivos urbanos; 2) sugerindo ao COMUTRAN a não majoração das tarifas de coletivos urbanos no próximo mês de maio; 3) reivindicando o patrolamento e encas calhamento da estrada que demanda de Lavaginha a Barreras. De autoria do vereador José Gonzaga Pereira: 1) solicitando a perfuração e instalação de um poço arteziano no terreno do Mercado Central; 2) solicitando providências no sentido de que seja prestada assistência odontológica aos moradores da localidade de Calhau. De autoria do vereador Gilmar Ribeiro: 1) reivindicando a realização do



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 06

serviço de patrolamento na Avenida "F" que dá acesso ao Bairro Jardim Primavera; 2) solicitando gestões do COMUTRAN no sentido de que a lotação que faz a linha CEANORTE passe a contornar o anel rodoviário. Da autoria do vereador Artur Leite: solicitando seja promovida a arborização da Praça Dr. Carlos, nas laterais onde estão instalados os engraxates e os pontos de taxis. Da autoria do vereador José Geraldo de Oliveira: 1) reivindicando o patrolamento e encascalhamento da Rua G, no Bairro Renascença; 2) solicitando a implantação de um sistema de drenagem para escoamento das águas de uma pequena lagoa situada nos fundos do Conjunto Habitacional Chiquinho Guimarães. Da autoria do vereador Cláudio Pereira: reivindicando a realização dos serviços de capina, limpeza e coleta de lixo na Vila Exposição. Da autoria do vereador Hólio Guimarães: 1) Solicitando a relação nominal dos professores aprovados em curso realizado pela Municipalidade no ano de 1988, bem assim uma relação dos professores admitidos a partir de janeiro/89 e que se acham prestando serviços na Secretaria de Educação, fazendo constar as respectivas datas de admissão; 2) cobrando da Secretaria Municipal de Saúde uma resposta à solicitação feita àquela Secretaria sobre a composição da solução empregada na detetização para combater aos escorpiões e sobre os resultados obtidos desse trabalho; 3) solicitando do executivo uma relação de todas as licitações realizadas no exercício de 1989, especificando seus respectivos valores, datas, relação dos concorrentes de cada licitação e seus vencedores. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela sra. secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 10 de abril de 1.990.

Prisencio de



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 17 DE ABRIL DE 1.990.

Aos 17 (dezoito) dias do mês de abril de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Walth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavaras Cardoso, com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hálvio Guimarães Carvalho, Jorge Tadeu Guimarães e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada recebeu as assinaturas do sr. presidente e da senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente exarado despachos nas mesmas. ASSUNTOS GERAIS : VEREADOR BENEDITO SAID : condenou a prática do aborto, bem como a existência, em nossa cidade, de clínicas clandestinas onde tal crime é praticado e ressaltou a necessidade da polícia agir com o objetivo de fechar aquelas casas. Afirmou que a prefeitura precisa adquirir novos tratores e consertar aqueles que há mais de um ano estão quebrados, a fim de que a zona rural possa ser atendida em suas necessidades. VEREADOR HÁLVIO GUIMARÃES : Disse ter constatado que 70% (setenta por cento) dos membros do COMUTRAN desconhecem os cálculos apresentados na planilha de custos utilizada para a promoção do reajustamento das tarifas dos coletivos urbanos. Disse também, não estar afirmando que o aumento do valor das passagens dos lotações foi ilegal e abusivo, porém, está apresentando requerimento solicitando as duas últimas planilhas, a fim de que tenhamos condições de analisar o caso. Informou que



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

era sua pretensão apresentar um Projeto de Lei extinguindo o COMUTRAN, no entanto, achou por bem ouvir os seus pares, de quem espera sugestões acerca do assunto. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Discordou da proposta de extinção do COMUTRAN e defendeu uma reflexão por parte desta Casa, da Prefeitura e das concessionárias de transporte coletivo urbano no que se refere àquela 'órgão que foi criado para dar assistência à população, proporcionando-lhe um transporte digno e a altura dos seus usuários. Sobre o pacote de obras para Montes Claros, que será anunciado amanhã, disse temer que os recursos existentes nos cofres do Município sejam insuficientes para atender as expectativas criadas, frustrando a muita gente, pois, a cidade necessita de um grande trabalho, sendo que as maiores reivindicações da população são de pequenas obras tais como calçamento de ruas e iluminação pública. Sobre a questão da iluminação pública, disse que ao se concluir o pacote de obras faz-se necessária uma ação imediata e enérgica desta Casa e da Prefeitura junto à CEMIG, para que as reivindicações da população montesclarense sejam atendidas. VEREADOR ARTUR LEITE: Criticou o Contrato de Concessão dos serviços de água e esgotos à COPASA, com vencimento em 2.004, e disse não ver com muita expectativa a vinda do Diretor Regional daquela Mista Estatal a esta Casa. Suguiu que Montes Claros siga o exemplo da cidade de Varginha e forme uma comissão para, com uma assessoria jurídica, estudar o contrato de concessão mencionado e, se possível, cassá-lo. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Informou que mais uma vez esteve com o sr. prefeito levando a S. Exa. sua preocupação com a criação do Comitê Municipal. Disse ter obtido da COPASA a informação de que os recursos arrecadados com a cobrança das contas de água em Montes Claros estariam sendo aplicados no pagamento de contas na região, porém, em visita a algumas cidades, verificou que isto não vem acontecendo. Cumprimentou o vereador Artur Leite por sua proposta de cassação do contrato de concessão da COPASA e se prontificou a integrar a comissão proposta por aquele seu par. Indagado pelo vereador Ivan Lopes sobre a quem seria entregue o serviço de abastecimento de água e esgotos, o orador informou



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

que seria ao Município. VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES : Comunica a criação provisória do PSDB em Montes Claros, que tem como presidente o Dr. Flávio Correa Machado e como pretendidos candidatos à Assembleia Legislativa o vereador Aurindo Ribeiro e a senhora Marina Ribeiro. Informou que o partido está agora desenvolvendo um trabalho de filiação de novos membros, para criação definitiva do seu Diretório, e aguarda para breve a visita do candidato do partido ao governo de Minas, Sr. Pimenta da Veiga, a Montes Claros, para cuidar do crescimento do PSDB no norte de Minas. Defendeu a instalação definitiva do COMUTRAN, com secretaria e pessoas trabalhando, para que aquele Conselho cumpra as suas finalidades que não é só de aumentar tarifas, mas julgar os processos e aplicar multas, o que ele acredita nunca ter ocorrido. Disse ainda que Montes Claros já comporta uma Secretaria de Transportes para cuidar especificamente desta questão. Finalizando lembrou que os transportes municipal e escolar precisam ser regulamentados e que precisamos ficar atentos para verificar se não houve irregularidade no aumento das passagens dos coletivos urbanos. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA : Dizendo ser a imprensa livre, seria e independente um dos pilares do regime democrático e que sempre respeitou a opinião da imprensa local, teve comentários acerca das colocações feitas pelo jornalista Waldir Senna Batista na sua primeira coluna Fatos e Personagens, sob o título "Cassação Pirotécnica", concordando com a sua opinião no que se refere à administração do prefeito Mário Ribeiro e, ao mesmo tempo, discordando daquele jornalista quando ele duvida da aplicação da Lei e critica a oposição nesta Casa, representada pelo vereador Cláudio Pereira, porque despertou a possibilidade de punir o ex-prefeito e também o atual Chefe do Executivo Municipal. Discordou ainda dos comentários de que por ser candidato a deputado estadual, o vereador Cláudio Pereira estaria apenas tentando fazer barulho. Discordou também do articulista Manoel Freitas quando ele faz a apologia do prefeito que desce o nível do debate político com o vereador Cláudio Pereira e parte para a agressão pessoal. Finalizando lembrou que só existe democracia quando existe oposição, que é construtiva e necessária. VEREADOR JOSÉ C. MA-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

CHADO : Lembrou que esta Casa aprovou a criação da taxa de iluminação pública que atualmente é cobrada da população já inscrita na conta da CMIG, para que a prefeitura ficando livre da despesa com a iluminação pública fizesse as extensões da rede de iluminação, o que não vem ocorrendo, portanto, faz-se necessário 'que a prefeitura apresente o projeto de extensão de iluminação' para que seja executado pela concessionária, inclusive usando o Programa Iluminas. Justificou requerimento de sua autoria solicitando ao sr. prefeito que interceda junto à COPASA para colocação de ventosas que permite o equilíbrio da pressão na rede e elimina todo o ar nela existente, para que não seja transferido e medido nos hidrômetros. Em relação à cassação da concessão da COPASA disse ser uma imprudência e um risco a que devemos, sim, exigir o cumprimento do contrato existente e o sr. prefeito deve cobrar, inclusive, a colocação dos emissários de esgotos em Montes Claros. VEREADOR GILBERTO PEREIRA : Comentou as declarações do senhor prefeito ao jornal "Hoje em Dia", e classificou de inverdade a afirmação de que a prefeitura gasta mais de 65% da arrecadação com a folha de pagamento do pessoal e que, aplicando 30% com a educação sobraria apenas 10% para as outras áreas. Lembrou ao sr. prefeito que não só em Montes Claros houve um avanço em relação à educação, mas que, em outros municípios como Juiz de Fora e Rio de Janeiro isto também aconteceu, sendo que neste último o percentual previsto é de 35%. Sobre a declaração também do sr. prefeito, ao Jornal de Notícias, de que deseja discutir a emenda que prevê 30% para a educação, o orador lembrou à S.E.M. que quem legisla é a Câmara, cabendo ao prefeito a obrigação de cumprir a Lei, o que, se não for feito poderá resultar em cassação do seu mandato, conforme prevê a Constituição Federal. Finalizando garantiu que se não for destinado à educação os 30% como prevê a Lei Orgânica deste Município, ele mesmo entrará com um pedido de impeachment do sr. prefeito. VEREADOR GILMAR RIBEIRO : Concordeu com as colocações do vereador Gilberto Pereira e disse que o sr. prefeito está se preocupando muito com uma área que não é exatamente aquela com a qual deveria se preocupar, ou seja com as ações e atitudes do legislativo, enquanto que o executivo está



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

naufragando, e que, á hora de S. Exa. repensar as suas decisões e realizar as obras que Montes Claros tanto necessita. Lembrando que estamos às vésperas do anúncio do pacote de obras pelo Prefeito municipal, externou a sua expectativa de que o mesmo venha trazer as soluções para os diversos problemas verificados nos Bairros da nossa cidade. Finalizando manifestou a sua expectativa no sentido de que o Chefe do Executivo Municipal mantenha gestões junto à COPASA, objetivando a implantação de redes de esgoto em vários bairros ainda não dotados deste benefício, a exemplo do Alto da Boa Vista, Vila Siom, parte do Grande Delfino e outros.

VEREADORA MARLENE TAVARES CARDOSO : Discordou do vereador José Corrêa Machado quando ele critica a proposta de cassação da concessão dos serviços de água e esgoto à COPASA e afirmou ter certeza de que a população apoia a iniciativa do vereador Artur Leite que tem também o seu apoio. Criticou o descaso com que a zona rural vem sendo tratada, especialmente a região de pedernheiras onde não existe estrada, não tem água e não tem ponte, e registrou o seu protesto contra a Comissão Temática da Constituinte que se omitiu em relação ao capítulo dedicado à zona rural, de sua autoria, apresentado em forma de emenda ao Projeto da Lei Orgânica. Finalizando informou que ainda hoje seguirá para a localidade de Pedernheiras a professora que irá assumir a escola ali existente. VEREADOR EDISON MARTINS: Lamentou a falta de respostas das autoridades sobre o problema de trânsito verificado na Avenida Deputado Plínio Ribeiro, especialmente a altura das avenidas dos Militares e Palmeiras, onde constantemente ocorrem acidentes graves, e apelou às autoridades no sentido de procurarem resolver esta situação. Falou da necessidade de se construir um travo nas proximidades do Batalhão e criticou o travo existente nas proximidades do anel rodoviário, indagando se não seria função do COMUTRAN verificar estas situações. Finalizando disse ser o COMUTRAN um "cheque sem fundos, e que, como tal anda voando". VEREADOR EDUARDO AVELINO : Criticou a COPASA por vir expedindo contas de água com valores absurdos, especialmente pela elevação destes valores após o congelamento das tarifas de

[Handwritten signature]



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 06

fundou um posicionamento enérgico desta Casa no sentido de cobrar da Direção local e estadual daquela Mista um esclarecimento para estas suas atitudes. Garantiu que estamos assistindo do governo Federal exemplos de sinceridade, austeridade e trabalho e solicitou à população norte mineira mais um voto de confiança ao Presidente Fernando Collor e muita paciência. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Disse observar, pelo pronunciamentos hoje feitos nesta Casa, que a campanha política começa a "esqueutar" e as candidaturas que nascem irão usar a prefeitura e o nome do prefeito para levar vantagens sempre. Informou que os vereadores que dão sustentação ao Sr. Prefeito serão convocados nesta semana para darem os últimos retoques ao pacote de obras que será anunciado pelo prefeito Mário Ribeiro na próxima sexta-feira. Dirigindo-se ao vereador Gilberto Pereira disse ser o sr. prefeito um democrata votado para a educação e que, o que consta na Constituição é que o Município poder'á gastar até 65% da sua receita com o pagamento de funcionários. Disse que os vereadores, em sã consciência, impediram o vereador Cláudio Pereira de entrar com um requerimento pedindo um processo contra o Prefeito Mário Ribeiro e que, o citado vereador, com vistas às próximas eleições, está a fim de produzir um fato político que o coloque em evidência e acredita que a ameaça de cassação é o instrumento para tal. Encerrados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às comissões competentes as seguintes matérias de autoria do sr. prefeito: 1) Convênio de Ação Comunitária entre a Rede Ferroviária Federal S/A e a Prefeitura de Montes Claros; 2) Convênio entre a prefeitura e a Secretaria de Estado de Obras Públicas, para recuperação de bens públicos danificados pelas chuvas; 3) Projeto de Lei que autoriza a assinatura do Convênio com o Serviço Social da Indústria- SESI. Em seguida, passou-se à Ordem do Dia oportunidade em que esta Casa aprovou em primeira discussão as seguintes matérias: 1) modificando a denominação da Rua Carbono, do Bairro Brasília, para Rua Sebastiana Pereira de Castro; 2) autorizando assinatura do convênio com a Associação do Rio do Sítio. Em primeira e única discussão foi aprovado projeto de resolução concedendo título de cidadania ao Sr. João dos Santos Abreu. Em sã



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 07

gunda discussão foram aprovados os seguintes projetos de leis : 1) modificando a denominação da Rua Queluzito , do Bairro de Lourdes, para Rua Pedro Gonzaga; 2) autorizando o executivo a aplicar suas eventuais disponibilidades de caixa no mercado financeiro; 3) de nominando escola Municipal Geraldo Pereira de Souza. Em terceira discussão foi aprovado projeto de lei acrescentando dispositivo à Lei Municipal 1477, que regulamenta o transporte coletivo. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, ocasião em que foram aprovados os seguintes : Da autoria do vereador Hédio Guimarães: solicitando as duas últimas planilhas de custos que serviram de base para a majoração da tarifa de transporte coletivo urbano nesta cidade. Da autoria do vereador Ivan Lopes: Solicitando seja inscrito em ata dos trabalhos deste legislativo, um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Jason de Souza Lima Pereira. Da autoria do vereador José Gonzaga Pereira: reivindicando a instalação de dois redutores de velocidade em frente à Grache Amiguinhos de Jesus , no Bairro Maria Cândida. Da autoria do vereador Artur Leite: 1) solicitando ao senhor Secretário de Serviços Urbanos que promova gestões junto ao proprietário da chamada Chácara de João Botelho , para que o mesmo promova a construção de cerca para fechamento da aquele terreno; 2) solicitando definição, de maneira oficial, de uma data para a realização de um mutirão no Bairro Vargem Grande II; 3) transmitindo cumprimentos e agradecimentos ao sr. prefeito pela pavimentação da Rua Venezuela, no Bairro Edgar Pereira. Da autoria da vereadora Marlene Tavares : solicitando a realização dos serviços de limpeza, calçamento e cobertura de pontos de ônibus nos Bairros Jardim Ildorado e Santa Eugênia, bem como para iluminação da Praça São José Operário; 2) reivindicando a realização do serviço de capotamento asfáltico nas Ruas Joãozinho de Dodô e Carangola, no Bairro Clarindo Lopes. Da autoria do vereador Edison Martins : solicitando a implantação de asfalto na Av. Olímpio Prates, complemento da Av. Castelar Prates e nas vias que circundam a Praça Nossa Senhora Aparecida, do Bairro Major Prates. Da autoria do vereador José C. Machado: solicitando gestões do sr. prefeito junto à COPASA para que aquela empresa promova a instalação de ventosas no sistema de abastecimento de água da nossa cidade .



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 08

De autoria dos Vereadores José C. Machado e Carlos Pimenta: Solici-
tando informações ao senhor prefeito, acerca do plano de expansão
de energia elétrica para o nosso Município. Nada mais havendo a
tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão; e para
constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme ser'a assi-
nada pelo sr. presidente e pela senhora secretária deste legisla-
tivo. Sala das Sessões, 17 de abril de 1.990.

Simão Pimenta



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CONSTITUINTE MUNICIPAL DE MONTES CLAROS , REALIZADA EM 19 DE ABRIL DE 1.990

Aos 19 (dezenove) dias do mes de abril de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal, em sessão ordinária, reuniu-se a Constituinte Municipal sob a presidência do Sr. Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Correa Machado, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, Cláudio Pereira, Edmar Pereira Santos, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Geraldo de Oliveira, José Gonzaga Pereira, José Hélio Guimarães de Carvalho e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o senhor presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do senhor presidente e da senhora secretária da Constituinte Municipal. Em seguida, após discutir com os senhores vereadores, o sr. presidente comunicou que a redação final do Projeto da Lei Orgânica será votada na próxima sessão da Constituinte. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela senhora secretária da Constituinte Municipal. Sala das sessões, 19 de abril de 1.990.

Marlene Tavares Cardoso



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 24 DE ABRIL DE 1.990.

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mes de abril de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, em sessão ordinária, às 08 (oito) horas, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do senhor Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, Jorge Tadeu Guimarães e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o senhor presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do senhor presidente e da senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o sr. presidente exara do despachos nas mesmas.

ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR JOSÉ C. MACHADO - Disse estar passando o momento do senhor prefeito voltar a atenção para os Distritos de Montes Claros, que precisam ser dotados de infraestrutura adequada para evitar inclusive o êxodo rural. Afirmou que os Distritos estão esquecidos pela administração e lembrou que inclusive o esquema de abastecimento de água com poços artesianos que já deveriam estar todos equipados e concluídos com recursos provenientes da venda do mercado, não foi feito até o momento. Disse que ao invés de fazer doação de lotes como ocorreu às vésperas das últimas eleições, e cuja medida irá custar milhões de cruzeiros para as administrações futuras, mais importante seria



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

criar bairros nos distritos, sem gastar recursos a nível de custo de terreno e fixando nos distritos a população da zona rural. Defendeu a elaboração de um Plano Diretor para cada distrito, a fim de que eles cresçam adequadamente e para fomentar a produção hortigranjeira, bem como a produção de pequenos animais, inclusive com o apoio da EMATER. VEREADOR BENEDITO SAID Disse ter constatado "In loco" a situação de abandono em que se encontram os Bairros Village do Lago e Nova América que, graças às presenças desta Casa, hoje conta com o serviço de transporte coletivo; no entanto, aqueles bairros estão sentindo a falta d'água, pois, ali existe um poço tubular mal equipado que joga água em uma bica onde os moradores com latas na cabeça tentam conseguir o precioso líquido. Disse não entender por que as administrações somente gostam de manipular a pobreza à cata de votos, quando deveriam ter um plano para, sem paternalismo e sem assistencialismo, atender a população carente dando-lhe condições de melhor habitação e de melhor infraestrutura. VEREADORA MARLENÉ TAVARES Informou que em reunião com moradores dos distritos de Nova Esperança, Ca beçairas e Tiriricas pôde sentir a revolta daquelas comunidades que, de forma geral, é sentida por toda a população da zona rural. Lamentou o abandono da zona rural pelo Executivo especialmente o fato de no pacote de obras para o Município não estar prevista nenhuma obra para os distritos. Lembrou que Nova Esperança vive um sério problema com a falta de água e que o Plano Piloto de Saneamento que ali foi implantado desde o ano passado ainda não foi concretizado em virtude da COPASA não ter cumprido a parte que lhe cabe na execução da obra. Disse desejar saber qual o montante dos recursos gastos com a referida obra e quem está administrando estes recursos. Informou que na próxima sexta-feira terá uma reunião com o Diretor Regional da COPASA, com o sr. prefeito e também com o deputado Carlos Pereira, quando será discutido o mencionado projeto que prevê a captação de



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

água da localidade de Tiriricas, onde já foram perfurados dois poços que não deram água. Comunicou a sua pretensão de candidatar-se a uma vaga na Assembleia Legislativa do nosso Estado, ressaltando a necessidade do Norte de Minas reforçar o número de lideranças da região naquela Casa. Finalizando lembrou que estamos vivendo um novo momento, caminhando para uma política de novas ações, para um Brasil novo e manifestou a sua certeza de que a partir de 03 de outubro teremos representantes que realmente abraçam a causa do Norte de Minas. VEREADOR AURINDO RIBEIRO : Teceu comentários acerca da necessidade de se promover a extensão da rede de iluminação pública em vários bairros da nossa cidade e disse que, segundo informações da CMIG, a realização deste trabalho depende apenas da assinatura de um contrato pela Prefeitura. Sobre o pacote de obras anunciado pelo senhor prefeito, disse que o mesmo irá beneficiar vários bairros da nossa cidade. Sobre o salário dos vereadores, correspondente a 30% (trinta por cento) dos subsídios dos deputados estaduais, disse considerá-lo realmente alto e sugeriu a redução do mesmo para 20% (vinte por cento) dos subsídios percebidos pelos deputados. VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES : Justificou requerimento de sua autoria sugerindo ao senhor governador do Estado, ao Ministério da Saúde e aos deputados majoritários nessa região, que o Hospital Regional da FHEMIG, instalado nesta cidade, seja transformado em um pronto-socorro regional, para atender a todos os casos de urgência clínica e intervenções cirúrgicas, o que viria aliviar o atendimento nos prontos-socorros dos hospitais particulares e do hospital municipal. VEREADOR CLAUDIO PEREIRA : Comentou a forma humilhante com que o funcionalismo público do Estado vem sendo tratado pelo senhor Governador Newton Cardoso e os abusos praticados por S. Exa. no que se refere ao uso e abuso das mordomias, inclusive no tocante a utilização de veículos como caminhões, aviões e helicópteros do Estado quando dos seus passeios pelo litoral brasileiro e lembrou o desaparecimento de dois lustres de cristal do palácio da liberdade, os quais foram substituídos com lanterna de plástico. Disse que o povo mineiro



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

deve ficar atento ao novo processo que transcorre na Assembleia Legislativa, para provocar o impeachment do sr. governador Newton Cardoso que quer fazer o seu sucessor, lançando para tanto o senador Ronan Tito. Informou que proporá a esta Casa a aprovação de uma moção de apoio ao afastamento daquele governador, por não concordarmos com o abuso e a má administração do dinheiro público. Lembrou que segundo mostram os documentos e as investigações, a fortuna do Sr. Newton Cardoso cresceu de forma astronômica depois que ele assumiu o governo do Estado, enquanto que os salários dos servidores caíram de forma também astronômica. VEREADOR JOSÉ GERALDO DE OLIVEIRA : Externou a sua preocupação com o desaparecimento do sentido do civismo no Estado de Minas Gerais, onde não assistimos nenhum ato por parte da imprensa, das escolas oficiais ou órgãos do Estado, para comemorar a passagem do dia 21 de abril, quando se comemora a inconfidência mineira. Sugriu que esta Casa e também o executivo deveriam se manifestar a respeito desta data, bem como de outras ligadas a passagens importantes. VEREADOR ARTUR LEITE : Em relação ao pacote de obras anunciados pelo sr. prefeito, esclareceu à população que as obras a serem feitas são do povo e não de um determinado vereador ou de determinada liderança e que ele, pessoalmente, não deseja apadrinhar tais obras, e sim, que elas sejam executadas dentro da programação e de acordo com as reivindicações de cada bairro. VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES : Esclareceu à população que esta Casa não é responsável pelo aumento das tarifas dos transportes coletivos urbanos, pois só tem dois representantes num Conselho onde votam 14 membros. Esclareceu ainda, que o único responsável pelo serviço de transporte coletivo urbano é a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos que determina itinerário, número de ônibus, faz vistoria, fiscaliza motoristas e decide inclusive sobre a criação de novas linhas, não sendo de responsabilidade das empresas ou dessa Casa os fatos que acontecem neste setor. Informou que levará ao senhor prefeito, ainda hoje, suas sugestões para reestruturação da divisão de transportes, inclusive com a admissão de funcionários para auxiliar



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

o Sr. Pedro Mota, responsável pela citada divisão. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Endossou o pronunciamento do vereador Cláudio Pereira no tocante às ações do sr. governador do Estado e disse que para justificar este novo pedido de impeachment do sr. governador basta que se relembra os acontecimentos noticiados pelo jornal Estado de Minas, na sua edição do domingo próximo passado, sobre a construção, por S. Exa., de uma mansão nas praias do sul da Bahia, usando para isto uma estrutura paga pelo povo mineiro, enquanto que estamos vendo o início de uma greve no setor da saúde em virtude dos baixos salários, hoje congelados, pagos aos profissionais que atuam naquela área. Disse ser necessário que todas as câmaras municipais, órgãos e clubes de serviço façam pressão junto à Assembleia Legislativa para que possamos tirar o Sr. Newton Cardoso do governo de Minas Gerais. Informou que em contato com lideranças dos Distritos de Montes Claros concitou as mesmas à união e que, através de um Projeto Lei a ser apresentado pela vereadora Marlene Tavares, para criação de uma Comissão Municipal de Apoio à área Rural, estará apoiando os Distritos que necessitam de assistência no tocante à educação, à saúde, a agricultura e outros setores. Defendeu e solicitou o apoio dos seus pares para a criação da Secretaria Municipal Rural. VEREADOR EDUARDO AVELINO: Lembrou as comemorações do aniversário da morte de Tiradentes, que lutou para tirar o Brasil do jugo do Portugal, da exploração de suas riquezas, num resgate da independência que antes entendia-se como a liberdade do cidadão ir e vir e se pronunciar, porém, hoje temos que entender que este conceito de independência se amplia e que temos uma população inteira marginalizada por 10% da população que acaba com a independência da maioria absoluta. Disse que ao analisar os fatos, concluímos que essa escravidão vem principalmente da esfera política que não toma providências sérias para que haja justiça social no país, e que, neste momento, em que estamos no limiar do Brasil Novo, precisamos trazer isto para Minas Gerais, tirando o sr. Newton Cardoso do governo de Minas Gerais e colocando em seu lugar um governo comprometido com o Estado



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 06

e com o povo. VEREADOR GILMAR RIBEIRO : Tecu críticas ao repórter do Jornal do Norte, Sr. Anelito, por divulgar fatos que não condizem com a verdade, envolvendo a sua pessoa, como por exemplo quando ele disse em uma de suas reportagens, que o vereador Gilmar Ribeiro estaria promovendo matrículas na Escola Lévi Durães Peres, no Bairro Santa Lúcia, sendo que ali se encontra a diretora do educandário para realizar as matrículas dos alunos. Como exemplo de outras inverdades divulgadas pelo repórter, citou o apadrinhamento de admissões na prefeitura e a autoria da emenda ao projeto da Lei Orgânica, fixando em 30% dos subsídios dos deputados estaduais, o valor dos salários dos vereadores.

VEREADOR EDMAR SANTOS : Informou que esteve com o sr. diretor da COPASA, que demonstrou interesse em resolver os problemas ligados à aquela empresa, principalmente no que se refere às altas contas de água. Disse que em visita ao Bairro São Geraldo II, para onde não existe previsão de nenhuma benefício no pacote de obras anunciado pelo sr. prefeito, verificou que ali existe, desde a administração passada, uma quadra que ainda não foi concluída. Justificou requerimento de sua autoria reivindicando o patrolamento das ruas do citado Bairro São Geraldo II. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA :

Ressaltou a importância do pacote de obras anunciado pelo senhor prefeito e disse não entender as críticas ao mesmo, pois não se pode, em um só pacote, atender toda a cidade e distritos. Em relação às reclamações quanto ao abandono da zona rural, disse ser uma injustiça que se comete com o sr. prefeito que alugou as máquinas da AMANS para partir do dia 30, iniciar o atendimento à zona rural no que se refere à construção de estradas. Encerrados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objeto de deliberação e encaminhou às comissões competentes, projeto de lei de autoria do Sr. Prefeito, que autoriza a celebração de convênio com o ISAFEC, a Legião de Assistência Recuperadora Nosso Lar e com as obras sociais da Paróquia de São Sebastião. Em seguida passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que esta Casa aprovou em primeira discussão as seguintes matérias : 1) Denominando Rua Pedro Ramos



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 07

de Oliveira, na Vila Anália; 2) denominando Rua Filomeno Antônio Ruas, na Vila Áurea; 3) denominando Ruas na Vila Oliveira; 4) autorizando assinatura de convênio com o SESPINAS. Em primeira discussão, em regime de urgência, foi aprovado projeto denominando Avenida Dr. Alfeu Gonçalves de Quadros. Em primeira e única, foram aprovados os seguintes convênios: 1) Convênio nº 085/90 entre a Secretaria de Estado de Obras Públicas e a Prefeitura, para recuperação de bens danificados com as chuvas; 2) convênio entre a Rede Ferroviária Federal e a Prefeitura, para capacitação (profissional de deficientes físicos. Em segunda discussão foi aprovado projeto autorizando a assinatura de convênio com a Associação Comunitária do Rio do Sítio. Em terceira discussão, foram aprovados os seguintes projetos de leis: 1) modificando denominação da Rua Queluzito, do Bairro de Lourdes; 2) denominando Escola Municipal Geraldo Pereira de Souza; 3) autorizando o executivo a fazer aplicações no mercado financeiro. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação dos requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: Da autoria do vereador José Gonzaga Pereira: 1) solicitando providências para instalação de placas indicativas para o Mercado Centro; 2) reivindicando a construção de creche no Distrito de São João da Varzea; 3) reivindicando a realização de um mutirão de limpeza de ruas e lotes vagos no Bairro Vera Cruz. Da autoria do vereador Artur Leite: solicitando a formação de uma Comissão especial para estudar o Contrato de Concessão dos Serviços de abastecimento de água e esgoto do Município à COPASA. Da autoria do vereador Benedito Said: solicitando providências para solução do problema de abastecimento de água no Jardim Nova América. Da autoria do vereador Jorge Tadeu Guimarães: 1) Solicitando a execução do serviço de patrolamento do campo de futebol do Globo Esporte, no Bairro Major Prates; 2) sugerindo a transformação do Hospital da FHEMIG em um Pronto-Socorro Regional; 3) reivindicando a execução das obras de pavimentação e encabçamento da ponte que liga a Rua Raul Correa, do Bairro Funcionários, ao Bairro Major Prates. Da autoria do vereador José Geraldo de Oliveira: 1) reivindicando o capeamento asfáltico da Rua Carangola, do Bairro Clarin



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 08

do Lopes; 2) reivindicando o capeamento asfáltico da Rua Joãozinho do Dodô, do Bairro Santa Rita. Da autoria do vereador Ivan Lopes: solicitando a consignação em ata dos trabalhos desta legislativo de um voto de pesar pelo falecimento do senhor Virgílio de Freitas Bueno. Da autoria do vereador Tancredo Macedo: solicitando que o horário de atendimento ao público na Biblioteca do Centro Cultural seja prorrogado até as 22:00 horas. Da autoria do vereador Cláudio Pereira: Manifestando o apoio desta Casa à pretensão de se promover o impeachment do senhor governador Newton Cardoso. Da autoria do vereador Gilmar Ribeiro: Reivindicando a criação e instalação de uma Delegacia da Polícia Federal em nossa cidade. Da autoria do vereador Edmar Santos: 1) solicitando o patrolamento e encascalhamento das Ruas 1 e 2, do Bairro Tancredo Neves; 2) reivindicando o patrolamento e encascalhamento da Rua H, do Bairro São Geraldo; 3) reivindicando o patrolamento e encascalhamento e realização do serviço de limpeza das Ruas do Bairro São Geraldo II. Da autoria do vereador Hólio Guimarães: solicitando o envio a esta Casa, de uma relação nominal de todos os servidores lotados no Mercado Municipal Centro, com seus respectivos salários, funções e horários de trabalho. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão; e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretária desta legislativo. Sala das Sessões, 24 de abril de 1.990.



Câmara Municipal de Montes Claros

A TA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS, REALIZADA EM 03 DE MAIO DE 1.990.

Aos 03 (tres) dias do mes de maio de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30 horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Aurindo José Ribeiro, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, José Geraldo de Oliveira, José Correa Machado, José Hélio Guimarães de Carvalho. Feita a chamada e constatado haver número legal o senhor presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do senhor presidente e da senhora secretária deste legislativo. Em seguida o vereador Carlos Pimenta passou a presidência dos trabalhos ao vice-presidente José Gonzaga Pereira que colocou em votação requerimento do vereador Ivan Lopes, para suspensão dos assuntos gerais. Acatado o requerimento, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às Comissões competentes as seguintes matérias: 1) Projeto de Lei de autoria do senhor prefeito municipal, autorizando o Executivo a assinar convênio com o Centro de Estudos e Pesquisas Clóvis Salgado. 2) Projeto de Resolução de autoria da vereadora Marlene Tavares, concedendo título de cidadania à Senhora Ada Camisasca. 3) Projeto de Lei de autoria do vereador José Correa Machado, denominando Avenida Viúva Paculdino. Passando-se à ordem do dia,



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

esta Casa aprovou em primeira e única discussão, contrato com a Rede Ferroviária, para capacitação de deficientes. Foi rejeitado em primeira e única discussão, convênio entre a Secretaria de obras do Estado e a Prefeitura, para recuperação de bens públicos danificados pelas chuvas. Em primeira discussão foram aprovados os seguintes projetos de leis - 1) autorizando a assinatura de convênio com o Instituto Santo Antônio de Formação e Cultura, para obras assistenciais; 2) denominando Rua Iluminato Borges Rios; 3) denominando Praça " O Nosso Lar ", no Bairro São Judas. Foram aprovados em segunda discussão, os seguintes projetos de leis :: 1) autorizando assinatura de convênio com o SESIMIN AS; 2) denominando Ruas na Vila Oliveira; 3) denominando Rua Filomeno Antônio Ruas, na Vila Áurea; 4) denominando Rua Pedro Ramos de Oliveira .. Em terceira discussão esta Casa aprovou projeto de lei autorizando a assinatura de convênio com a Associação Comunitária do Rio do Sítio . A pedido do autor, foi retirado de pauta o projeto de lei modificando a denominação da Rua Carbone, do Bairro Brasília, para Rua Sebastiana Pereira de Castro. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes :: De autoria da vereadora Marlene Tavares * solicitando a realização de uma reunião especial desta Casa, para que possamos homenagear e agradecer às pessoas e entidades que participaram do processo de elaboração da nossa Lei Orgânica. De autoria do vereador Hélio Guimarães : 1) solicitando seja promovida uma reestruturação na Secretaria Adjunta de Transportes Públicos e sugerindo as medidas a serem adotadas com tal finalidade; 2) solicitando a realização de uma vistoria na chamada Ponte de Tarzan, a fim de verificar as condições da mesma e assim determinar a sua recuperação ou demolição; 3) solicitando informações acerca do número total de passageiros registrado mensalmente pelas roletas dos coletivos urbanos, nos últimos quatro meses. De autoria do vereador José Geraldo de



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

Oliveira : 1) Reivindicando o capeamento a sfáltico da Rua Santa Catarina, no Bairro Cintra; 2) solicitando a realização do serviço de encascalhamento na Rua quatro, do Bairro Planalto, assim como do serviço de limpeza em lotes vagos existentes no mesmo bairro ; 3) reivindicando a implantação de calçamento poliédrico na Rua "6" do Bairro Santa Rita II e a colocação de uma caçamba pa ra coleta de lixo no referido bairro. De a utoria do vereador Carlos Pimenta : 1) solicitando a realização dos serviços de recuperação das ruas, limpeza de ruas e lotes vagos e implantação de calçamento ' poliédrico na Vila Atlântida; 2) reivindicando a construção de um campo de futebol na Vila Atlântida; 3) reivindicando a construção de uma praça, com quadra poliesportiva, na Vila Atlântida; 4) solicitando providencias para continuidade dos serviços d e implantação de redes de esgotos na Vila A tlântida; 5) solicitando providências para realização do serviço de limpeza em vários lotes va gos exis_ tentes na Rua Santa Rita de Cássia, no Bairro São José; 6) Solici_ tando gestões do sr. presidente do COMUTRAN, com vistas a alteração do itinerário dos lotações do Bairro Delfino Magalhães e da Vila ' Ipiranga. De autoria do vereador João Hamilton Silveira : reivindi_ cando o capeamento asfáltico das Ruas Joãozinho de Dodô e Carango_ la, do Bairro Cla rindo Lopes. De a utoria do vereador Gilmar Ri_ beiro : reivindicando a instalação de redes de água e de energia elé_ trica no Bairro Village do Lago. De autoria do vereador Edison Mar_ tins : reivindic ando a realização dos serviços de limpeza e calça_ mento nas Ruas F, B, 02 e Avenida G, no Bairro Renascença. De auto_ ria do vereador Aurindo Ribeiro : 1) solicitando providência s para conclusão da rede de iluminação pública do Bairro Vargem Grande II ; 2) solicitando providencias pa ra conclusão da rede de iluminação ' pública do Bairro Nossa Senhora das Graças; 3) solicitando providên_ cias para instalação de redes de água e esgotos em uma parte do Bair_ ro Vargem Grande II, ainda não dotada destes benefícios. Nada mais '



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

havendo a tratar , o senhor presidente decla rou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será ' assinada pelo s enhor presidente e pela senhora secretária deste Le_ gislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 03 de maio de 1.990.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 08 DE MAIO DE 1.990

Aos 08 (oito) dias do mês de maio de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do senhor Carlos Walth Pimenta da Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo da Oliveira, José Hólio Guimarães e Tancredo José dos Santos Macêdo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o senhor presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Em seguida esta Casa prestou homenagens póstumas ao ex-presidente deste Legislativo, Sr. José Xavier Guimarães, genitor do vereador Jorge Tadeu Guimarães, fazendo um minuto de silêncio e suspendendo os trabalhos desta sessão ordinária. Nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 08 de maio de 1.990.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS,
REALIZADA EM 10 DE MAIO DE 1.990

Aos 10 (dez) dias do mês de maio de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30 horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do senhor Carlos Walth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardozo e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silva, José Correa Machado, José Geraldo da Oliveira, José Hólio Guimarães e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o senhor presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foram lidas as atas das sessões ordinárias dos dias 03 e 08 do corrente mês, que, após aprovadas receberam as assinaturas do senhor presidente e da senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o senhor presidente exarado despachos nas mesmas. ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR BENEDITO SAID: Denunciou a exploração das jazidas de areia na região de Planalto, Três Marias e Barrocão, que vem sendo levada a efeito sem nenhum critério por parte das empresas exploradoras e poderá comprometer rios importantes como o Rio de Peixe, Rio de Sítio, Rio João Nunes, córrego da onça e outros. Disse que tais empresas não possuem alvará, licença da prefeitura e do IBAMA, e que, se providências imediatas não foram tomadas este problema se tornará irreversível atingindo os pequenos produtores ali instalados. Informou que já



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

Levou o caso ao conhecimento do IBAMA, do COPAM e do CODMA, sendo que este último órgão tem garantido na Lei Orgânica deste Município, poderes para realizar uma audiência pública naquela região e até mesmo para, num prazo mínimo de 60 dias, embargar todo o processo que ali vem sendo desenvolvido pelas empresas exploradoras. Em aparte, o vereador João Hamilton Silveira informou que o senhor prefeito já tomou enérgicas providências em relação ao caso e que até a próxima semana teremos uma solução para o problema. Ao retomar a palavra, o orador lembrou a necessidade da prefeitura montar a sua patrulha mecanizada e o fato de que não mais chegará no próximo dia 12 como estava previsto, o maquinário que a prefeitura iria adquirir da AMAMS, através da assinatura do convênio com aquela entidade. VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES: Indagou se a Comissão constituída por esta Casa está acompanhando e desdobrando as apurações das denúncias de corrupção na AMAMS, por ele feitas e informou que a Prometoria Pública já deferiu o processo e o encaminhou à Polícia. Em aparte, o vereador Carlos Pimenta informou que a presidência da Câmara não recebeu nenhum ofício, nenhum parecer da Prometoria Pública, da Polícia ou da própria Comissão e que a medida legal que a Câmara poderia tomar já foi tomada. Disse ainda, que nenhuma iniciativa de entrar em contato com os citados órgãos será tomada até que eles nos enviem os respectivos pareceres. Informou ter tido a oportunidade de acompanhar de perto o trabalho de distribuição de lotes e material de construção, feito pela Secretaria Municipal de Ação Social, chegando a conclusão que é realmente muito difícil solucionar o problema da venda e transferência de lotes dados pela Municipalidade. Elogiou o trabalho da Secretária Stela Mar



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

tins, que tem auxiliado bastante as pessoas carentes. Informou ter recebido documento da Secretaria Municipal de Saúde que em resposta a um requerimento de sua autoria, esclarece que a detoxificação feita consegue exterminar apenas os pequenos escorpiões e que para acabar com os maiores deveria ser usado o BHC que no entanto é proibido. Em aparte o vereador Ivan Lopes defendeu a limpeza dos lotes como medida para evitar o surgimento de escorpiões. Lamentou que esta Casa não tenha competência para propor a extinção do COMUTRAN e comunicou ter enviado requerimento ao sr. prefeito sugerindo que S. Exa. encaminhasse a esta Casa uma proposição de Lei extinguindo aquele Conselho. Ressaltou a necessidade desta Casa, e quante antes, tomar providências para definição dos salários dos secretários municipais e informou que as licitações para execução de obras de calçamentos em Montes Claros foram realizadas com a maior transparência e que, segundo o sr. prefeito as obras serão iniciadas tão logo os recursos estejam em seu poder. VEREADOR JOSÉ C. MACHADO : Justificou requerimento de sua autoria solicitando gestões do sr. prefeito junto ao Senhor Governador do Estado e à Secretaria do Estado da Agricultura para realização de uma campanha de combate à raiva bovina nesta região, uma vez que o referido mal já se alastra por todo o norte de Minas e começa a atingir o nosso Município, causando a mortandade de grande parte do nosso rebanho e trazendo sérios riscos à saúde da nossa população. Disse estarmos assistindo o Estado de Minas Gerais sendo desestruturado, desorganizado e perdendo a possibilidade de continuar a se desenvolver e se tornar um dos primeiros Estados do Brasil. Tudo isto com a participação do governo do Estado que, por exemplo, não demonstrou nenhum interesse em conseguir recursos, in



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

clusivo, financiamento para que a COPASA pudesse implantar o sistema de água e esgotos em Montes Claros. Destacou a necessidade da prefeitura se equipar e lembrou que para isto a Câmara já autorizou um consórcio para compra de equipamentos e depois um financiamento do Banco do Nordeste para aquisição da patrulha mecanizada. Em aparte o vereador João Hamilton afirmou ser inconstitucional o dispositivo da Lei Orgânica que prevê a fixação dos vencimentos dos Secretários Municipais pela Câmara e disse também que o prefeito não pode gastar 30% da sua receita com a educação. Também usando do aparte o vereador José Geraldo de Oliveira disse que a lei federal prevê a aplicação de no mínimo 25% da receita com a educação e que 'considerando a situação das escolas, principalmente dos distritos, está na hora do Município aplicar os 30% no setor. VEREADOR AURINDO RIBEIRO : Fez comentários sobre o crescimento dos índices de criminalidade nos bairros da nossa cidade e disse ter sido informado pelo comando da polícia que por falta de homens, não há condições para implantação de postos policiais em todos os bairros. Outro problema relacionado à segurança pública, segundo o orador, é o fato de crianças e jovens menores de idade estarem viajando sem que o Juiz de Menores tenha conhecimento do fato. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Chamou a atenção para o problema da falta de moradias em nossa cidade, onde podemos observar, principalmente nos bairros periféricos, inúmeras pessoas sem teto e que, às vezes, são obrigadas a invadir e tomar posse de determinado terreno. Convidou os seus pares para visitarem o Bairro Nova Morada onde várias pessoas cercaram até 600 metros do terreno da prefeitura e outras ficaram com pequenas'



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

áreas e informou que solicitará, através do requerimento, a regularização da referida área. Disse que a quantidade de exigências para se fazer um loteamento são tantas que inviabilizam os loteamentos populares. Finalizando disse estar na hora de senhor prefeito olhar com carinho e com responsabilidade a questão da habitação em Montes Claros. Em aparte o vereador Artur Leite disse estar acompanhando o problema de Nova Morada e que os invasores estão aguardando uma decisão do sr. prefeito em relação ao problema. Encerrados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às Comissões competentes as seguintes matérias: 1) De autoria de vereador Ivan Lopes: Projeto de Resolução outorgando título de cidadania ao Dr. Marcos Luiz dos Marcos Guia. 2) De autoria de Executivo Municipal: Convênio entre a Prefeitura e a Secretaria de Estado de Obras Públicas, para recuperação de bens públicos danificados pelas chuvas. Passando-se à Ordem de Dia, esta Casa aprovou em primeira discussão, projeto de Lei autorizando a assinatura do convênio com o Centro de Estudos e Pesquisas Clóvis Salgado. Em primeira e única discussão foi aprovado projeto de resolução concedendo título de cidadania à Senhora Ada Camisasca. Em segunda discussão foram aprovados os seguintes projetos de leis: 1) autorizando a assinatura do convênio com o Instituto Santo Antônio de Formação e Cultura, para obras assistenciais; 2) denominando Praça "O Nosso Lar", no Bairro São Judas. Em terceira discussão foram aprovados os seguintes projetos de leis: 1) autorizando assinatura do convênio com o SESI MINAS; 2) Denominando ruas na Vila Oliveira; 3) denominando Rua Fi



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 06

Item 3º) nomeando Antônio Ruas, na Vila Áurea; 4) denominando Rua Pedro Ramos de Oliveira. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: Da autoria de vereador Edison Martins: 1) reivindicando a implantação de calçamento poliédrico na Rua Professora Níeta Canala, no Bairro Alice Maia; 2) Transmitindo cumprimentos ao poeta e repórter Wagner Rocha, pela brilhante exposição de poemas de sua autoria; 3) Solicitando atendimentos do senhor prefeito com a Diretoria Regional de Saúde e Secretaria de Estado da Saúde, para implantação de um posto de saúde na região da Vila Anália/ Novo Delfino. Da autoria de vereador Aurindo Ribeiro: 1) solicitando a execução de serviço de limpeza em dois lotes vagos situados na Rua 02, do Bairro Major Prates; 2) reivindicando a realização de serviço de limpeza nos Bairros São Geraldo e Vargem Grande II; 3) solicitando seja promovida a iluminação de viadute existente na Rua Melo Viana, no Bairro Morrinhos. Da autoria de vereador José Gonzaga Pereira: 1) solicitando atendimento, por parte da secretaria de ação social, aos desabrigados das localidades de São João da Vereda e Calhau, no tocante ao fornecimento de material de construção; 2) reivindicando a realização de um mutirão de limpeza na Vila Anália; 3) reivindicando o patrelamento da estrada que liga a localidade de Calhau à localidade de Buriti Campo Santo; 4) solicitando alteração de horário de circulação do ônibus que serve à região de Pentáurua; 5) reivindicando a execução de reparos no compressor do poço tubular da localidade de Buriti Campo Santo; 6) reivindicando a instalação de um poste telefônico na localidade de Buriti Campo Santo; 7) solicitando a designação de uma dupla de policiais para prestarem serviços



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 07

no Mercado Centro. Da autoria do vereador Ivan José Lopes: 1) Solicitando providências para melhoria das condições de tráfego da estrada rural que dá acesso à região de Boa Vista, no Distrito de Vila Nova de Minas; 2) solicitando a retirada dos canteiros centrais existentes no início da Avenida João Chaves, no Bairro Jardim São Luiz. Da autoria do vereador Hólio Guimarães : 1) solicitando providências do Executivo para implantação do regime jurídico único para os servidores públicos municipais; 2) solicitando providências para atendimento ao disposto na Lei Orgânica que prevê a incineração de lixo hospitalar; 3) sugerindo seja promovida uma total reestruturação no COMUTRAN; 4) solicitando a nomeação de uma Comissão para promover um estudo de Regimento Interno desta Casa, a fim de adaptá-lo à Lei Orgânica deste Município. A comissão era aprovada ficou constituída pelos vereadores Gilmar Ribeiro, Tancredo Macedo, Benedito Said, Hólio Guimarães e José Correa Machado. Da autoria do vereador José Geraldo de Oliveira : 1) reivindicando a construção de uma ponte que possibilitar a ligação da Rua Professor Monteiro Fonseca, do Bairro Brasília, com a Avenida Deputado Estevão Redrigues; 2) solicitando ao senhor prefeito que estude a possibilidade de isentar o Gás Liquefeito de Petróleo (gás de cozinha) do pagamento de IVV. Da autoria da vereadora Marlene Tavaras : 1) reivindicando a celebração de convênio entre a Prefeitura e a Escola Técnica de Montes Claros, para custeio de 50 bolsas de estudos para alunos carentes; 2) reivindicando a realização do serviço de limpeza no Bairro Vera Cruz e a abertura da principal avenida do Bairro Vargem Grande II; 3) reivindicando a realização dos serviços de limpeza e detritização na Rua Rio de Janeiro, ao lado do Rotary Clube; 4) reivindicando a ligação da água dos chafarizes de



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 08

Conjunto Habitacional Cyro dos Anjos. Da autoria do Vereador Carlos Pimenta: 1) reivindicando a recuperação de todas as ruas do Bairro Vargem Grande que se encontram danificadas, bem como a inclusão daquelas vias públicas no plano de calçamento a ser executado pela prefeitura; 2) reivindicando a criação de seções eleitorais na Vila Atlântida; 3) reivindicando a instalação de uma caixa coletora de efluentes na sede da Associação dos Moradores da Vila Atlântida; 4) reivindicando providências para instalação de rede de esgotos e de cinco postes de luz na Rua M, do Bairro Vargem Grande; 5) solicitando providências para instalação de redes de água e esgotos na Rua Seis, do Bairro São Geraldo; 6) reivindicando a criação de uma linha de coletivo urbano para atender especificamente o Bairro Santos Reis; 7) reivindicando a construção de um campo de futebol na Vila Atlântida; 8) reivindicando a instalação de um telefone público na Rua da Sra. do Bairro Monte Alegre. Da autoria do vereador Gilmar Ribeiro: solicitando que os coletivos urbanos da linha Village do Lago passem a circular de 02 em 02 horas, até as 22 horas. Da autoria do vereador João Hamilton Silveira: encaminhando abaixo-assinado dos moradores da Rua Mate Verde, do Bairro Cintra, que reivindicam o capeamento asfáltico daquela via pública. Da autoria do vereador José Correa Machado: solicitando gestões do senhor prefeito junto ao senhor Governador e ao senhor Secretário de Estado da Agricultura, para realização de uma campanha sistemática de combate à raiva bovina nesta região. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 10 de maio de 1.990.

Carmentis de



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 15 DE MAIO DE 1.990

Aos 15 (quinze) dias do mês de maio de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência de Sr. Carlos Walth Pimenta da Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Geraldo da Oliveira, José Hílio Guimarães e Tancredo José dos Santos Macêdo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do senhor presidente e da senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o senhor presidente exarado despachos nas mesmas. ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR BENEDITO SAID: Teceu comentários acerca da situação das escolas municipais, que receberam reforma no tecto, à pintura e, em alguns casos, colocação de vidros, lembrando porém, que este trabalho não foi completo pois que a situação das escolas é bem mais grave como por exemplo nas escolas de Pradinho e de Rio da Serra onde faltam carteiras e vasilhas para as crianças merendarem, sendo que nesta última há dois anos tem um padrão mas ainda não foi ligada a energia eléctrica. Também as escolas de Santo Ilário e de Lavaginha encontram-se em péssimas condições, sendo que a primeira funciona debaixo de uma lona preta e a última possui várias rachaduras nas paredes colocando em risco a vida das crianças. VEREADOR EDISON MARTINS: Inicialmente transmitiu cumprimentos e agradecimentos ao Sr. Promotor Antônio Carlos Martins e ao Meritíssimo Juiz Dr. Cantídio de Freitas pela concessão de liminar restabelecendo o congelamen-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 92

te das tarifas dos coletivos urbanos de Montes Claros e, com isto, tentam mais uma vez resguardar os interesses legítimos e prioritários da comunidade montesclarenses. Sugeri ao citado prometer que, na qualidade de Curador da Defesa do Consumidor de Montes Claros, interponha uma ação competente também em relação à COPASA, cuja empresa vem, abusivamente, determinando atos lesivos e acintosos à população de nossa cidade. Desta forma, segundo o orador, poderia se tentar coibir os abusos cometidos pela COPASA, já que a prefeitura não teria a infraestrutura necessária e quem sabe até idoneidade neste momento, para assumir um serviço municipal de água e esgotos. Esclareceu que quando fala em idoneidade não se refere a atos desonestos do prefeito Mário Ribeiro, mas é que num ano eleitoral muitas coisas acontecem à revelia do comandante político. Justificou requerimento de sua autoria reivindicando a implantação de uma Delegacia da Polícia Federal e um posto de fiscalização da SUNAB em Montes Claros, a fim de evitar que a população de nossa cidade seja desrespeitada e lesada por aqueles que insistem em transgredir o Plano Brasil Novo. VEREADOR JOSÉ CORRÊA MACHADO: Reportou-se ao prenciamante do vereador Benedito Said sobre a situação de algumas escolas dos Distritos de Montes Claros e referiu-se à greve de proteste levada a efeito pelas professoras da rede municipal de ensino, devido aos baixos salários que vêm recebendo. Diante desta situação, solicitou ao senhor prefeito o cumprimento de disposto na nossa Lei Orgânica que prevê investimento de 30% da receita do município na educação, a fim de que tenhamos um ensino de qualidade, de tempo integral, em que a escola tenha o mínimo necessário para dar ao jovem, principalmente dos distritos, uma educação adequada e uma remuneração adequada aos professores da rede municipal. Em relação à habitação disse ser este um grave problema em Montes Claros e que o que acontece é que às vésperas das eleições o governo usa a doação de lotes, como aconteceu na administração passada, quando às vésperas das eleições doeu terrenos no Bairro Maracanã, cujo loteamento desapropriado por uma quantia irrisória não recebeu nenhuma infraestrutura. Defendeu a utilização da iniciativa privada para resolver definitivamente os problemas dos loteamentos para pessoas de



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls.03

baixa renda, definindo as áreas do município nas quais podem ser feitos loteamentos populares com lotes com tamanho mínimo adequado e com pelo menos uma infraestrutura mínima. Disse ainda ' ser necessário que haja justiça na distribuição dos terrenos, pois o que assistimos no Conjunto Cyre dos Anjos, 'a um loteamento ' popular beneficiando pessoas que têm condições de adquirir o seu lote. VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES : Disse ter assumido compromisso junto ao senhor prefeito, no sentido de buscar soluções para todas as irregularidades relacionadas ao serviço de transporte coletivo urbano da nossa cidade e elogiou o senhor Promotor Público, Dr. Antônio Carlos Martins, e o sr. Juiz Cantídio de Freitas pelas ' iniciativas que tornaram sem efeito o último aumento das tarifas ' dos lotações. Informou ter solicitado ao senhor prefeito que dê à Divisão de transporte, da Secretaria de Serviços Urbanos, autonomia para fiscalizar e que há de errar no serviço de transporte coletivo urbano, pois a responsabilidade por todas as deficiências verificadas no setor é de responsabilidade da citada secretaria, já que as concessionárias vêm cumprindo fielmente o contrato. VEREADOR EMMAR SANTOS : Teceu críticas à CMIG, por ' vir majorando os valores das contas de luz e solicitou providências por parte das autoridades no sentido de resolver este problema. Criticou o vereador José C. Machado por ter votado contra a aprovação do convênio que destinava verba à Secretaria de Ação Social, para recuperação de bens danificados pelas chuvas. VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES : Denunciou a atitude de alguns membros da Polícia Militar que tentaram agredir um senhor conhecido por Gesino Felix, pessoa séria e que nada fez de errado até hoje, e também o caso de um trocador que após discutir com um passageiro, desceu do loteamento e espancou o cidadão causando-lhe séria lesão no fígado e que levou-o a ser submetido a uma cirurgia, no entanto, ao levar o caso para a polícia, esta prendeu não o trocador, e sim o passageiro. Finalizando alertou a população para que não tenha medo da polícia militar, pois eles estão investidos mas são pagos com o dinheiro do povo. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Lembrando que ' muitos bairros da nossa cidade estão sem energia elétrica; que a COPASA não tem feito investimentos em obras aqui nesta cidade e



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

que há 04 anos várias pessoas estão aguardando que a TELMIG instale os seus telefones, sugeriu a formação de uma comissão permanente de vereadores, para agir junto àquelas empresas e também junto ao comando da Polícia Militar, buscando assim, soluções para os problemas que afligem a nossa comunidade. VEREADOR ARTUR LEITE: Teceu comentários e externou a sua preocupação com relação à educação em nesse Município, lembrando que hoje inicia-se uma greve de professorado da rede municipal de ensino que protesta contra os baixos salários recebidos. Deu ênfase ao trabalho e à preocupação desta Casa com os problemas verificados no setor educacional e sugeriu que a Comissão de Direitos Humanos deste Legislativo participe das negociações e reivindique melhores salários para os profissionais da educação, já que professor mal remunerado não tem o rendimento necessário para transmitir a educação. Finalizando disse ser necessário um trabalho para solucionar os problemas da educação, da merenda escolar, das invasões de terrenos públicos e outros que verificamos em nossa cidade. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Transmitiu agradecimentos ao senhor Antônio dos Santos, filho do ex-prefeito Pedro Santos, pelo seu gesto de solidariedade, ao doar à Municipalidade um poço tubular de sua propriedade, a fim de que o mesmo possa servir à comunidade do Bairro Vila de Lage II. Denunciou a forma arbitrária como está sendo conduzida a administração do Juizado de Menores pelo Sr. Brite, informando que quando lá estava, nos dias 10 e 11 de corrente mês, não encontrou o chefe da aquele órgão e que, na oportunidade lá encontrava-se a senhora Melcina Cardoso de Araújo, que ali permaneceu das 10 às 17 horas do dia 10/05 e também no dia 11, das 11 às 15 horas, tentando falar com o Sr. Brite, o que não foi possível porque ele lá não compareceu. Disse ter sido informado pela esposa do referido sr. Brite, que o mesmo se encontrava pescando e, de acordo com informações de outras fontes, que o carro do Juizado de Menores havia saído daquele órgão no dia 10, às 12 horas e até as 15 horas do dia 11 não havia retornado. Diante dos fatos, disse ser necessário averiguar se o citado veículo, que é abastecido pela prefeitura, não vem sendo utilizado de forma irregular. VEREADOR GILBERTO PEREIRA:



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

Lamentou o fato de, segundo os professores, a educação não vir sendo levada a sério em Montes Claros, haja visto que na semana passada quando esteve em nossa cidade o senhor Secretário de Estado da Educação trazendo, através do convênio, recursos da ordem de 03 milhões e 600 mil cruzeiros para serem aplicados na reforma e ampliação das escolas do Município, Montes Claros deixou de receber aquela importância porque a prefeitura estava em débito com o Estado no tocante à prestação de contas. Informou que ainda nesta semana o Município receberá recursos da ordem de 12 milhões 523 mil dólares, destinados à construção e reforma dos postos de saúde na zona rural de Montes Claros. Finalizando defendeu reivindicação dos moradores da Rua Tupiniquins, para asfaltamento de um quarteirão daquela via pública e também da Rua Benedito Guimarães, do Bairro do Mole. VEREADOR TANCREDO MACEDO : Externou a sua preocupação em relação aos destinos da comunidade montesclarense, já que praticamente nada foi feito pela administração municipal no sentido de atender aos anseios da nossa população e a cada dia se agrava mais os problemas verificados nos setores de saúde, educação e habitação, sendo que o Poder Executivo, em todos os níveis, pouco tem feito para resolvê-los. Observou que no pacote de obras anunciado pelo senhor prefeito muito pouco está previsto para solucionar os problemas do menor abandonado, dos pobres, doentes e mendigos que perambulam pelas ruas de nossa cidade. Lembrou as suas reivindicações, feitas há mais de um ano, para construção de uma ponte ligando os Bairros Dona Gregória e Cristo Rei e para construção de uma escola também no Bairro Dona Gregória, e que até hoje não foi feito, estando aquela região completamente abandonada, sem meios de comunicação, sem escolas, sem posto de saúde e com suas ruas sem condições de tráfego. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA : Transmitiu cumprimentos ao senhor Promotor Antônio Carlos Martins e ao senhor Juiz Cantídio de Freitas, pela decisão de cancelar o aumento das tarifas de transporte coletivo urbano e esclareceu à população que a Câmara não participou e não tem poder de participar da decisão de aumentar passagens de lotação, o que é responsabilidade do COMUTRAN e do senhor prefeito. Manifestou a sua preocupação com relação ao sistema de saúde em Montes Claros, alertando para a possi



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 06

bilidade da deflagração de uma greve no setor ainda nos próximos dias. Comentou e elogiou a atitude do senhor Ministro da Saúde que, na tentativa de corrigir as distorções existentes no setor, vem visitando hospitais e constatando a grave situação a que chegou o sistema de saúde no país, inclusive com o desvio de recursos do SUS, ocorrido em vários estados, como em Minas Gerais por exemplo. Finalizando disse ser necessário que o sr. Ministro da Saúde e o Sr. Presidente da República chamem a atenção do senhor Governador Newton Cardozo no sentido de que ele cumpra a sua parte no que se refere ao SUS - Sistema Único de Saúde, que vem sendo implantado no país. VEREADOR EDUARDO AVELINO : Afirmou que andando pelas ruas da nossa cidade e visitando a zona rural do município, podemos constatar que não temos um prefeito municipal em Montes Claros, que a administração municipal não existe nesta cidade. Lembrou que o Município arrecada mensalmente grande quantidade de dinheiro, no entanto, as reivindicações da população não são atendidas e o que vemos são as ruas e lotes vagos tomados pelo mato, as muricocas perturbando a população, as escolas municipais abandonadas, as ruas esburacadas e bairros como o Jardim Eldorado, na sua maioria, sem rede de esgotos, enquanto a prefeitura permanece omissa, sem dinamismo. Finalizando disse ser necessário que o senhor Prefeito e também o senhor vice-prefeito se lembrem das promessas de campanha e do dinheiro que vem sendo arrecadado, e dê ao povo uma explicação clara sobre o destino daqueles recursos, pois os mesmos não vem sendo aplicados em obras para a nossa população. VEREADOR JOSÉ GERALDO DE OLIVEIRA : Manifestou a sua preocupação com relação ao setor educacional e condenou a atitude da prefeitura municipal que contratou, para fazerem substituições, professoras aprovadas em concurso realizado no início do ano e, no entanto, até hoje não promoveu o registro em carteira, deixando, com isto, de pagar férias àquelas servidoras. Disse ter conhecimento da reivindicação dos moradores da Rua Tupiniquins, para asfaltamento daquela via pública, tendo inclusive levado-a ao senhor prefeito no início desta legislatura. VEREADOR CARLOS PIMENTA : Transmitiu informação recebida da SETAS e da Prefeitura, dando conta de que existem hoje em



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 07

Montes Claros, cerca de 70.000 favelados vivendo na periferia desta cidade, debaixo de lonas, em condições subumanas. Lembrou a promessa feita pelo governo do estado, de construção de 1.500 casas populares em nossa cidade, sendo que o número de unidades construídas não atingiu 10% do prometido. Disse ser necessário que o Executivo Municipal e os deputados da nossa região façam alguma coisa em favor desta parcela da população que não possui um lar para viver dignamente. Informou que provavelmente no próximo dia 17 os trabalhadores do setor de saúde entrarão em greve por melhores salários e condições de trabalho, o que certamente trará sérios prejuízos principalmente para a população mais carente. Sobre a educação no Município, disse que a nossa Lei Orgânica garantiu condições de melhoria no setor, com a prefeitura destinando-lhe 30% de seu orçamento, o que permite melhorar os salários dos funcionários que atuam como professores e supervisores. VEREADORA MARLENE TAVARES: Garantiu que a solução para os problemas das áreas de educação e saúde depende apenas da vontade política dos nossos governantes e lembrou que quando esteve em nossa cidade o senhor Secretário de Educação, este informou que diversas prefeituras da nossa região desviaram recursos destinados à educação para outros setores. Observou que quando se investe na educação estamos investindo no ser humano, porém, aquele investimento tem um retorno demorado, enquanto que os políticos preferem investir em obras que apareçam e ofereçam retorno rápido como obras de asfalto, construção de pontes, etc. Manifestou-se favorável à greve dos funcionários públicos estaduais e municipais que estão reivindicando a reposição das perdas salariais verificadas ao longo dos últimos anos. Congatulou-se com a Escola Técnica de Montes Claros pelo trabalho de assistência aos alunos carentes na região e apelou aos senhores prefeitos do norte de Minas para que celebrem convênios com aquela educandário, a fim de beneficiar os seus Municípios que carecem dos ensinamentos oferecidos por aquela escola. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Informou que o senhor prefeito já está tratando da questão dos professores municipais, a fim de evitar que os mesmos paralizem as suas atividades profissionais. Disse que se tal greve acontecer ela será boa para quem é candidato às próximas eleições, porém, não é assim que se resolve os proble-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 08

mas deste país. Afirmou que a administração do prefeito Mário Ribeiro não tem sido aquilo que S. Exa. esperava, pois a sua vontade é de realmente administrar bem Montes Claros, porém, é impossível administrar uma cidade sem recursos do Estado e da União. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou as Comissões competentes as seguintes matérias:

- 1) Projeto de Resolução de autoria do vereador Edison Martins, concedendo título de cidadania ao Dr. Homero Rodrigues da Oliveira;
- 2) Projeto de Lei de autoria da vereadora Marlene Tavares, denominando legradouro público, no Bairro Santa Rita;
- 3) Projeto de emenda acrescentando parágrafo ao Artigo 109 da Lei Orgânica, de autoria do vereador José Correa Machado, subscrita por outros 14 vereadores.

Passando-se à Ordem do Dia, esta Casa aprovou as seguintes matérias em primeira e única discussão:

- 1) Convênio entre a Secretaria de Estado de Obras e a Prefeitura, para ajuda financeira destinada à recuperação de bens danificados pelas chuvas;
- 2) Projeto de Resolução concedendo título de cidadania ao Dr. Marcos Luiz dos Marques Guia.

Em terceira discussão foram aprovados os seguintes projetos de leis:

- 1) autorizando assinatura do convênio com o Instituto Santo Antônio de Formação e Cultura;
- 2) Denominando Praça O Nosso Lar.

O Projeto de Lei autorizando assinatura do convênio com o Centro de Pesquisas Clóvis Salgado teve sua discussão e votação adiadas. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes:

De autoria do vereador Hálvio Guimarães:

- 1) solicitando providências da Mesa Diretora para cumprimento do disposto no inciso XVII, do Artigo 39 da Lei Orgânica e também para cumprimento, por parte do executivo, do disposto no inciso XVI, do Artigo 71, da mesma Lei;
- 2) solicitando gestões da senhora Secretária Municipal de Ação Social junto ao senhor Prefeito, para criação de estacionamento faixa azul nas ruas centrais da cidade;
- 3) solicitando do senhor prefeito o cumprimento do que determina o inciso I, do artigo 97 da Lei Orgânica deste Município;
- 4) reivindicando a reestruturação dos Conselhos Municipais existentes e a criação



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 09

ção de outros previstos na Lei Orgânica. Da autoria do vereador José Gonzaga Pereira : 1) solicitando ao Sr. Secretário de Segurança pública que estude a possibilidade da implantação de uma banca examinadora do DETRAN em Montes Claros; 2) solicitando a inclusão de calçamento da principal rua do Distrito de São João da Várzea e a urbanização da Praça ali existente, no pacote de obras anunciado pelo executivo; 3) Solicitando a remoção do entulho que encontra-se na Rua Rubi, do Bairro Edgar Pereira. Da autoria do vereador Edison Martins : 1) reivindicando a instalação de uma Delegacia da Polícia Federal e um posto de fiscalização da SUNAB em Montes Claros, bem como a presença de senhor Delegado Romão Tuma em nossa cidade para diligenciar providências contra as transgressões ao Plano Brasil Novo; 2) Sugere ao senhor Curador da Defesa do Consumidor de Montes Claros, a interposição de juízo de ação civil pública com solicitação de liminar contra a COPASA, em virtude dos abusos praticados por aquela empresa quando da cobrança das contas de água e esgoto; 3) transmitindo cumprimentos ao conjunto musical "Os Fora da Série" pelo brilhante espetáculo beneficente realizado recentemente; 4) Transmitindo cumprimentos ao Sr. Juiz Cantídio de Freitas e ao senhor Curador da Defesa do Consumidor, Dr. Antônio Carlos Martins, pela liminar que mantém o congelamento das passagens dos lotações. Da autoria do vereador Benedito Said : reivindicando a execução de serviços de reparos no prédio onde funciona a Escola Municipal de Lavaginha. Da autoria do vereador Artur Leite : 1) solicitando seja promovida a pintura de todas as faixas de trânsito existentes na cidade; 2) reivindicando a construção de guarda-mão na ponte que liga as Vilas Camilo Prates e Anália; 3) Solicitando definição quanto a data para realização do mutirão no Bairro Vargem Grande II. Da autoria da vereadora Marlene Tavares : solicitando ao sr. prefeito que estude a possibilidade de promover a desapropriação de parte do terreno da chamada Chácara João Botelho, a fim de ali se construir uma escola tempo integral e também uma praça e uma quadra poliespor



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 10

tiva. Da autoria do vereador João Hamilton Silveira : 1) solicitar do a implantação do calçamento poliédrico nas ruas do Distrito da Nova Esperança; 2) reivindicando a criação do pré-escolar na escola Municipal Professor Antônio dos Anjos, da localidade da Barroção. Da autoria do vereador Gilmar Ribeiro : reivindicando a detetização do córrego existente nas proximidades do Conjunto Bandeirantes. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 15 de maio de 1.990 .



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 17 DE MAIO DE 1.990

Aos 17 (dezassete) dias do mês de maio de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30 horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal, sob a presidência do Sr. José Genzaga Pereira, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avellino Pereira, Gilmar Ribeiro dos Santos, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, João Hamilton Silva, Jorge Tadeu Guimarães, José Geraldo de Oliveira, José Hédio Guimarães e Tancredo José dos Santos Macêdo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do sr. presidente da Mesa e da senhora secretária deste Legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente exarado despachos nas mesmas. ASSUNTOS GERAIS: Considerando a presença de Dr. Luiz Tadeu Leite, ex-prefeito de Montes Claros, como convidado que foi para trazer esclarecimentos a respeito do fato da prefeitura, na sua administração, ter recebido recursos para construção de quadras poliesportivas nas escolas estaduais Delfino Magalhães e Carlos Albuquerque, no Bairro Maracanã, e, no entanto, não ter executado tais obras, o vereador Jorge Tadeu Guimarães solicitou que as informações que o senhor Luiz Tadeu precisa fornecer à Comissão Legislativa de Inquérito que apura as dívidas da prefeitura, sejam prestadas também nesta Sessão. O vereador Cláudio Pereira, presidente da citada CLI, concordou que as informações prestadas pelo ex-prefeito possam constar dos documentos da Comissão, ressalvando, porém, que se no futuro a Comissão entender necessário, poderá convidar o citado cidadão para depor perante a CLI. TRIBUNA LIVRE: Dr. LUIZ TADEU LEITE - EX- PREFEITO DE MONTES CLAROS: Disse vir sendo alvo de uma série de acusações, sempre desacompanhadas de provas, em relação à sua passagem pela prefeitura e, em relação às quadras poliesportivas, prestou os seguintes esclarecimentos: A prefeitura



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

ra recebeu em outubro de /88, a menos de um mês das eleições, uma verba de Cz\$ 700.000,00 (setecentos mil cruzados-velhos) para construir duas quadras, cujo recurso significava 13% do valor de uma quadra, sendo que a prefeitura deveria arcar com a complementação dos recursos necessários, o que não foi possível porque ela já estava com muitas obras. Os recursos recebidos ficaram na prefeitura, durante a sua gestão, no período de outubro a dezembro e, por ser insuficiente, foi devolvido ao estado pela administração atual. Frisou ainda, que não daria tempo para a sua administração executar aquelas obras. Em seguida, disse que o vereador Cláudio Pereira recebeu uma relação de todas as dívidas que foram quitadas e também daquelas que ainda restavam naquele momento para serem quitadas e que, em alguns casos a dívida aumentou quase no final do seu mandato, porque ainda restavam obras que ele havia prometido ao povo e não daria tempo fazê-las com recursos externos, como por exemplo a ponte que liga o Bairro de Melo ao Todos os Santos e também o calçamento de uma antiga favela. Disse que todas as dívidas deixadas por sua administração são decorrência de obras e procedeu a leitura de uma relação das obras executadas tanto com recursos externos como com recursos próprios do Município. Finalizando externou a sua preocupação com relação à campanha sistemática que estamos assistindo contra o poder legislativo. VEREADOR AURINDO RIBEIRO : Falou das suas gestões no sentido de conseguir a construção de um novo cemitério em Montes Claros e informou que ainda neste mês o novo campo santo estará sendo construído. VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES : Inicialmente, disse serem procedentes as críticas pelo Dr. Luiz Tadeu Leite ao fato desta Casa não possuir um serviço próprio de contabilidade e informou que na próxima semana estará sendo publicado o edital de concurso para contratação de um contador que prestará serviços a esta Câmara. Em seguida indagou ao Dr. Luiz Tadeu Leite o porque da Prefeitura de Montes Claros não ter agido assim como a prefeitura de Bocaiúva que tão logo concluiu que os recursos eram insuficientes para construção das quadras e que não compensaria complementar aqueles recursos, providenciou a sua imediata devolução. Em resposta o Sr. Luiz Tadeu lembrou que há algum tempo alguém pagou uma nota de compra em que a prefeitura adquiriu hortifrutigranjeiros de



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls.03

uma empresa da cidade de januária, o que gerou diversos comentários e disse que o estranho seria se a prefeitura comprasse apenas de de terminadas empresas da cidade, pois o Decreto Lei 2.300 proíbe que se privilegie empresas locais. Quanto à contabilidade, disse ser uma necessidade da Câmara, porém isto não impediu, como não impediu, que levantamentos fossem feitos e que não fossem encontrados quais_ quer documentos que fossem motivo para alguma coisa óbvia feita con_ tra os interesses do povo. Com relação às quadras disse concordar ' que as declarações das professoras não eram infundadas mas que in_ fundadas são as versões dos adversários, para tirar proveito do fa_ te. Disse que o convênio previa que o Município poderia optar por complementar os recursos ou rescindir o convênio e que Montes Claros optou pela rescisão com a consequente devolução dos recursos. Disse estranhar o fato de se achar correto a devolução feita pelo prefeito de Bocaiúva, enquanto se condena a devolução feita pela prefeitura de Montes Claros. Retomando a palavra o orador esclareceu que a sua dúvida era sobre os motivos da devolução dos recursos só ter ' sido feita após dois anos de recebimento e não tão logo se tenha ' constatado a insuficiência dos mesmos para execução das obras e ' que não compensava complementá-los. Retomando a palavra o Dr. Luiz Tadeu declarou que no seu caso, a devolução não se deu porque o dinheiro era insuficiente, mas porque não havia tempo para executar a obra já que estava encerrando a sua administração. Quanto a ques_ tão da devolução dos recursos após 18 meses, com valor não corrigi_ do, disse estranhar que a Câmara Municipal reclame de um dinheiro ' que ficou no Município e que, se ele foi devolvido sem correção ' talvez o Município tenha se valido de leis antigas que não prevê a correção monetária como forma de reajustamento. Disse ainda, que a preocupação de tirar dinheiro do Município para devolver ao estado, no seu entender, caberia às finanças do estado. Retomando a pala_ vra o vereador Hédio Guimarães lamentou que mais uma vez tenha fica_ do comprovada a desorganização que existe na Secretaria de estado ' da Educação o que tem levado o ensino à situação em que se encontra hoje. VEREADOR EDMAR SANTOS : Justificou o requerimento de sua au_ toria, formulando convite ao Dr. Luiz Tadeu Leite para aqui compar_ car a fim de trazer esclarecimentos sobre as denúncias de que vem '



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

sendo alvo e lembrou que além das obras por ele citadas, foram construídas na Vila Oliveira, durante a sua gestão, uma quadra poliesportiva, um posto policial e outras obras. VEREADOR JORGE TADEU GUI-MARÃES: Esclareceu ao público, que a Comissão Parlamentar de Inquérito que apura as dívidas da prefeitura ouviu várias pessoas, dentre elas o Deputado José da Conceição Santos que andou dizendo que tinha roubado na prefeitura, mas que, quando aqui veio não trouxe nada de concreto. Afirmou que a citada CPI é uma armação política e disse sentir-se honrado por ter sido Secretário de Serviços Urbanos na administração do ex-prefeito Tadeu Leite, que sempre valorizou o funcionário público. VEREADORA MARLENE TAVARES: Esclareceu que a iniciativa de aqui trazer o ex-prefeito Luiz Tadeu não teve outra intenção senão a de mostrar à comunidade a verdade, o que realmente foi feito naquela administração e indagou ao convidado sobre a origem dos recursos para construção da Escola Normal em nossa cidade. Foi informada pelo ex-prefeito, que a Escola Levi Peres está na relação das obras feitas com recursos próprios, demais obras e serviços entram na parte de obras inclusive financiadas e que a escola em questão foi construída com recursos do FAS. VEREADOR EDUARDO AVELINO: Concordeu com o Dr. Luiz Tadeu que afirma ser importante que se preserve o Poder Legislativo e disse ter documentos que provam que em novembro, às vésperas das eleições, a prefeitura, através da imprensa, convocou o povo para ter anistia de pagamento da taxa de pavimentação asfáltica, enquanto que o projeto de lei só foi encaminhado a esta Casa no mês de dezembro, o que representou um ato de desrespeito por parte do ex-prefeito Tadeu Leite contra o legislativo municipal anterior. Disse ainda, que a partir do dia 20 de novembro foi dada uma parada nas obras do Município e até hoje permanece esta situação, sendo que o atual prefeito diz que até o momento são monstrosas as dívidas herdadas da administração anterior. Diante deste fato, indagou: será que o Sr. Tadeu Leite induziu, elegendo um prefeito incompetente, ou será que Mário Ribeiro tem razão e está pagando as dívidas até hoje? Discordeu das colocações feitas pelo ex-prefeito e pelo vereador Hálcio Guimarães, afirmando que a cláusula primeira do convênio já mencionado diz que "o Estado



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

repassará imediatamente, no ato da assinatura do convênio, todo o recurso". Assim sendo, disse: o recurso foi repassado no ato da assinatura do convênio. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Inicialmente agradeceu ao ex-prefeito Luiz Tadeu Leite pela construção do prédio que hoje abriga o Legislativo Municipal e disse-lhe que ele não tem que dar satisfações à oposição radical e elitizada de Montes Claros, e sim, à população. Disse que o referido ex-prefeito se projetou através das obras que fez, enquanto que tantos outros passaram pela prefeitura e nada fizeram hoje estão esquecidos e ninguém fala deles. Reportando-se ao pronunciamento do vereador Eduardo Avellino, na sessão anterior, quando aquele edil disse que Montes Claros está sem prefeito, respondeu-lhe que as picuinhas partidárias não devem ser trazidas para essa Casa e que as acusações por ele feitas ao prefeito Mário Ribeiro são frutos do seu descontentamento pelo fato de senhor prefeito não ter deixado um funcionário seu na direção dos serviços de água do Distrito de Santa Rosa de Lima. LUIZ TADEU LEITE: Disse que os detalhes trazidos pelo vereador Eduardo Avellino se referem muito mais à administração do prefeito Mário Ribeiro, pois ele não teve tempo para realizar a obra. Observou que o assunto abordado foi o relacionado às quadras poliesportivas e que nada se falou nas dívidas que motivaram a instalação de uma CLI nesta Casa, estando ele aguardando que o assunto seja colocado. Disse ainda que a ausência de vereadores como Benedito Said e José Cerrra Machado nesta sessão, significa a negação da democracia. Fazendo uso do Artigo 42, do Regimento Interno desta Casa, o vereador Eduardo Avellino defendeu os vereadores ausentes afirmando que os mesmos devem ter um motivo justo para não estarem aqui hoje, pois, são todos homens de coragem, de fibra e de luta. Em resposta, o Sr. Luiz Tadeu afirmou que por saber que alguns não compareceram por motivo justo, é que ele citou o nome de apenas dois vereadores. Também fazendo uso do Artigo 42 do Regimento Interno, o vereador Cláudio Pereira disse que dada à forma como foi, no seu entendimento, colocado a inscrição dos vereadores, ele não teve oportunidade de se inscrever e que, como membro da CLI que apura as dívidas da prefeitura, ele tem conhecimento de depoimentos sobre diversos assuntos que seriam difíceis de serem abordados em apenas alguns minutos e



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 06

ainda, que é absolutamente unilateral e inconsequente a inclusão de um depoimento na Comissão de Inquérito, sem que nenhum dos seus membros faça sequer uma pergunta ao depoente. Manifestou-se disposto a debater com o ex-prefeito Tadeu Leite e com os senhores vereadores pelo tempo que for necessário, de forma democrática, civilizada e responsável. Discordei do vereador Jorge Tadeu Guimarães, quando ele afirma que a CLI que apura as dívidas é armação política e lembrou que a mesma foi aprovada inclusive por aquele seu par. Em aparte, o vereador Jorge Tadeu Guimarães lembrou ao vereador Cláudio Pereira que ele teve a oportunidade de chegar na hora certa da reunião e também de se inscrever para usar a tribuna, o que ele não fez, e solicitou-lhe que convoque e cite o ex-prefeito para uma reunião da Comissão Legislativa de Inquérito, o mais urgente possível. Retomando a palavra, o vereador Cláudio Pereira disse estar disposto a debater e que não entende por que o receio do que ele possa fazer agora. Disse também, que se o impedem o debate, ele convocará o Sr. Luiz Tadeu Leite para comparecer perante a CLI. Em seguida, o vereador Jorge Tadeu solicitou à presidência que seja convocada uma nova reunião para que o ex-prefeito Luiz Tadeu possa prestar esclarecimentos à Comissão Legislativa de Inquérito, considerando que segundo o vereador Cláudio Pereira, ele não teve tempo para se expor. LUIZ TADEU LEITE: convidou o vereador Eduardo Avelino a processá-lo, a fim de que, na justiça, seja discutido se ele cometeu alguma irregularidade em relação ao convênio citado pelo vereador. Solicitou aos líderes de bancadas a concessão de tempo ao vereador Cláudio Pereira, para que ele possa mostrar os documentos que ele diz estar em seu poder. Em seguida, usando do Artigo 42, do Regimento Interno, o vereador João Hamilton Silveira manifestou os seus respeitos à oposição nesta Casa, teve elogios ao ex-prefeito Luiz Tadeu Leite e garantiu que votará contra o seu reterno a esta Casa. Logo após, o vereador Artur Leite lamentou que o vereador Cláudio Pereira, justamente hoje, quando tivemos a oportunidade de questionar e debater com o ex-prefeito Tadeu Leite, ele tenha se esquecido de se inscrever. Em seguida, acatando sugestão do vereador Hólio Guimarães que entendeu não haver clima favorável à continuidade da reunião, o senhor-presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 07

president, e pela senhora secretária deste legislativo. Sala das
Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 17 de maio de 1990.

Américo J. L.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS, REALIZADA EM 22 DE MAIO DE 1.990 .

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de maio de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o Legislativo Municipal sob a presidência do Sr. Carlos Walth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hédio Guimarães e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o senhor presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do senhor presidente e da senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o senhor presidente exarado despachos nas mesmas.

ASSUNTOS GERAIS : VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES : Falou sobre os graves problemas verificados em Montes Claros no que se refere à questão de saneamento básico, principalmente em relação aos esgotos, consequência da aprovação de lotes sem infraestrutura e de loteamentos clandestinos também sem nenhuma infraestrutura e da omissão da prefeitura que nunca exerceu o seu poder de polícia. Defendeu maior entrosamento entre a prefeitura e a COPASA quando da aprovação de loteamentos, para que a COPASA promova estudos em relação ao esgoto, pois, em determinados bairros torna-se quase impossível a sua implantação ou uma obra muito cara. Falou do problema de esgotos no Interlages, onde a estação de bombeamento trabalha na sua capacidade máxima e o lago, já poluído, recebe diretamente o esgoto. Obser-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

vou que se o Córrego Melancias, na sua extensão de 15 Km, for ratificado, terá condições de receber o esgoto de mais 15 bairros daquela região. Finalizando comunicou que o poço tubular da Nova Esperança, com vazão de cinquenta mil litros por minuto, já se encontra em funcionamento. VEREADOR BENEDITO SAID : Inicialmente transmitiu agradecimentos ao seu par Eduardo Avelino por tê-lo defendido durante a sua ausência, quando foi ofendido pelo ex-prefeito Luiz Tadeu Leite, em sessão ordinária desta Casa, quando aqui compareceu para prestar esclarecimentos sobre atos da sua administração. Rendeu homenagens ao vereador José Correa Machado que num momento difícil, como empresário, diretor da empresa SIOM, recompõe os salários dos seus funcionários e prorroga demissões, num ato que demonstra o seu trabalho em favor da comunidade. Garantiu que todos os vereadores desta Casa trabalham em defesa da nossa comunidade e, se referindo às palavras do citado ex-prefeito, defendeu o respeito a esta Casa dizendo que a Câmara, de maneira nenhuma, pode ser manipulada para engrandecimento, politicamente, dessa ou daquela pessoa. Externou a sua preocupação com a proliferação de muriçocas em Montes Claros e disse ter sido informado por um médico, que em nessa cidade já se verifica casos de filariose, que em alguns casos chega a elefantíase, cuja moléstia é transmitida pela muriçoca. Lamentou que uma cidade com 300 mil habitantes conte com apenas um trator de esteira, sem lâminas, e duas patrol e o fato das máquinas da AMMS não virem mais para a prefeitura. Finalizando, disse que o Bairro Santo Inácio II está tomado pelo mato com buracos, e ainda falta água e esgoto, e que, a cidade está crescendo, a periferia está crescendo, as necessidades são muitas e a prefeitura não está conseguindo acompanhar o desenvolvimento da cidade. VEREADOR JOSÉ C. MACHADO : Inicialmente agradeceu aos vereadores Benedito Said e Eduardo Avelino por defenderem a sua posição de estar ausente à reunião da última quinta-feira, e justificou a sua ausência naquela oportunidade. Disse reconhecer que esta Casa merece respeito porque ela representa a vontade popular e



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

que não cabe ao ex-prefeito Luiz Tadeu Leite assumir críticas aos vereadores que aqui não estiveram, sendo que ele deveria estar mais preocupado e interessado em elucidar o inquérito sobre a construção do prédio do Mercado Central. Manifestou a sua estranheza ao fato da presidência desta Casa não ter encaminhado à justiça, o relatório apresentado pela Comissão de Inquérito que apurou denúncias de irregularidades na citada construção. Sugereu que o ex-prefeito dê uma volta às margens do Córrego do Cintra, cuja obra tinha recursos significativos para que sua implantação fosse igual àquela feita pelo ex-prefeito Antônio Lafetá Rabelo na Av. Sanitária e, no entanto, a obra ali feita praticamente não existe hoje. Disse desejar que o ex-prefeito Luiz Tadeu dê uma resposta à comunidade em relação ao estrangulamento do sistema viário dessa cidade, com a interrupção da Avenida Sanitária pelo prédio da Prefeitura, por ele construído e que já nasce velho, pois, não abriga órgãos da administração como Secretaria de Saúde e a ESURB. Agradeceu ao vereador Benedito Said pela atenção à empresa SIOM, dirigida pelo orador, que compareceu na imprensa nacional pela atitude da sua Diretoria para com os seus operários. Sugereu que o senhor prefeito analise a situação das professoras municipais e lhes dê um salário digno. Finalizando cobrou do senhor prefeito providências para solução do problema de eletrificação dos bairros da nossa cidade, inclusive com a assinatura do convênio proposto pelo Governo do Estado, através da CMIG, para instalação de 1.402 postes de luz em Montes Claros. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Chamou a atenção para a necessidade da construção do anel rodoviário norte e dos constantes apelos desta Casa aos senhores deputados para que pressionem o senhor governador no sentido de executar aquela obra. Informou que a cidade de Curvelo já conseguiu o seu anel rodoviário, com 18 Km de extensão, 03 pontes, um viaduto e 04 travos, cuja obra, em termos de custos, é 04 vezes maior que aquela reivindicada para Montes Claros. Solicitou ao senhor Prefeito e ao senhor Diretor do Centro Regional de Saúde, que promovam com



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

a máxima urgência, a reforma do posto de saúde do Bairro Delfino Magalhães, cuja unidade atende a 30 bairros e não possui estrutura física e até estrutura administrativa interna para atender à população. Finalizando manifestou a sua disposição de desenvolver um trabalho junto às autoridades, para que atendam o Bairro Delfino Magalhães na reestruturação do seu posto de saúde.

VEREADOR EDISON MARTINS : Fez referência aos inúmeros problemas verificados em Montes Claros e aqui levantados pelos senhores vereadores e lembrou ainda, a questão da Av. Deputado Plínio Ribeiro, onde inúmeras vidas são ceifadas e nada tem sido feito para contornar esta situação, além da não construção de um trevo nas imediações da Av. dos Militares e junto à Avenida das Palmeiras. Em relação à saúde, classificou-a de "um caso alarmante" e garantiu que a situação do posto de saúde do Bairro Delfino Magalhães, denunciada pelo vereador Carlos Pimenta, é a mesma verificada na maioria dos demais postos de saúde da cidade, o que é lamentável. Apelou ao senhor prefeito no sentido de que S. Exa., juntamente com deputados da região, se empenhe na tentativa de que seja construído um novo prédio para abrigar o Fórum local e pediu ainda, maior apoio do senhor Prefeito ao Juizado de Pequenas Causas que apesar de atender uma grande parte da população carente, não possui local e tampouco móveis para o seu funcionamento.

VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES : Inicialmente esclareceu à população que os vereadores Benedito Said e José Correa Machado, que aqui não estiveram para fazerem as suas colocações quando da presença nesta Casa do ex-prefeito Luiz Tadeu Leite, tinham conhecimento de que ele aqui estaria naquela ocasião e, se por algum motivo não puderam aqui comparecer, isto não significa que eles possam, posteriormente, fazer acusações que deveriam fazer naquela oportunidade. Solicitou ao senhor prefeito que reveja os salários dos professores municipais, de modo a adequá-los à realidade nacional. Finalizando propôs a devolução, à prefeitura, do veículo que se encontra à disposição da Câmara, a fim de que o mesmo passe a ser utilizado pelo CODMA nos seus serviços de fiscalização.

VEREADOR GILBERTO PEREIRA : Sugeriu ao senhor prefeito, que parte dos recursos destinados à educação seja investi-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

de nos professores, principalmente, naqueles que atuam na zona rural, e lembrou que a partir do dia 15/06 o sr. prefeito deverá encaminhar à esta Casa a prestação de contas dos recursos aplicados na educação, oportunidade em que esta edilidade verificará se a mesma está de acordo com o disposto na nossa Lei Orgânica. Informou que os recursos para construção de postos de saúde na zona rural já se encontram nos cofres do Município e lamentou o fato de a administração não vir olhando para a região de Bairro Vila do Lago, que é a mais carente de Montes Claros, onde as pessoas andam até 01 Km para conseguir uma lata d'água. Criticou a prefeitura por não destinar, de imediato, material de construção para que pessoas carentes possam construir as suas casas. Em aparte, o vereador Gilmar Ribeiro concordou com o orador no que se refere ao abandono do Bairro Vila do Lago e informou que o problema de abastecimento de água naquela região está quase solucionado, com a doação de um chafariz, feita pelo Sr. Antônio dos Santos. Finalizando, o orador ressaltou a necessidade do senhor prefeito dinamizar a sua administração, seguindo o exemplo da prefeitura de Bocaiúva que já realizou várias obras com recursos próprios. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Inicialmente, convidou a população para receber, no próximo dia 26, o candidato ao Governo de Minas pelo PSDB, Sr. Pimenta da Veiga, que estará visitando a nossa cidade, e prestou informações acerca da programação que aquele candidato estará cumprindo em Montes Claros. Elogiou o trabalho da revista "Montes Claros em Foco" em relação às diversas situações verificadas em nossa cidade e externou a sua preocupação com relação aos menores abandonados e aos carentes, oportunidade em que informou estar a Casa do Menor Trabalhador atendendo, de forma não satisfatória, a 100 crianças que não têm acompanhamento e pagam a alimentação, ao contrário das informações transmitidas pela senhora Secretária de Ação Social em programa veiculado pela emissora local de televisão. Criticou o fato de existir no estacionamento da prefeitura, 30 caixas de graxatas que não vêm sendo utilizadas e que poderiam hoje estar sendo usadas pelos menores. Lamentou o descaso para com a Casa do Menor e com os próprios menores, observando que este tratamen



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 06

to vem sendo dispensado a todas as áreas em que o menor está envolvido. Finalizando informou que está mobilizando grupos de jovens e toda a comunidade para realização de um trabalho com esta importante parcela da população que é o menor. VEREADORA MARLENE TAVARES : Informou que já está sendo promovida a reforma dos cinco prédios que abrigam as creches de nossa cidade e que, através da Associação de Pais dos Deficientes e graças ao empenho do senhor deputado Carlos Pereira, dentro de poucos dias estará sendo construída em Montes Claros uma escola para atendimento às crianças portadoras de deficiências. Informou aos moradores dos Bairros Morrinhos, Sumaré e adjacências, que a área da chácara João Botelho não será desapropriada para fins de construção de um cemitério e que, através do requerimento, ela sugeriu ao senhor prefeito que tal área seja desapropriada, mas, para implantação de uma escola de tempo integral nos moldes da escola Zizinha Ribeiro e de uma quadra poliesportiva. Destacou a necessidade da Secretaria Municipal de Ação Social, com a maior urgência, tomar providências quanto aos critérios para doação de lotes de terrenos, a fim de se evitar situações como a verificada no Conjunto Habitacional Cyro dos Anjos, onde pessoas que receberam o terreno não estão utilizando a área, o que significa que não precisa do mesmo. Também se verifica que pessoas possuidoras da casa própria receberam lotes naquele Conjunto enquanto que quem não tem moradia deixou de ser beneficiado e, quando um terreno é invadido vem o oficial de justiça e derruba a casa ali construída, talvez até espancando as pessoas. Finalizando solicitou que a Secretaria de Ação Social apure o que realmente está acontecendo no citado Conjunto Habitacional Cyro dos Anjos. Em aparte, o vereador Benedito Said citou o problema da falta de água e esgotos naquele conjunto, cujos benefícios foram prometidos pela prefeitura. VEREADOR ARTUR LEITE : Manifestou a sua solidariedade ao prefeito Mário Ribeiro quando este lança o Plano de obras que irá atingir os bairros da cidade e a emoção de alguns candidatos à Assembleia Legislativa leva-os a se prenderem a fatos. Disse entender que o Bairro Vila do Lago foi mal estruturado e que os empresários do setor imobiliário conquistam os



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 07

compradores com promessas de asfalto, luz, água, etc., mas, na hora da execução destes serviços, ela fica mesmo à por conta da prefeitura. Citou ainda o caso dos Bairros Independência, Vargem Grande II e Santo Inácio que vivem sérios problemas em consequência do Marketing enganoso e convidou os seus pares a julgarem a atual administração a partir do planejamento que agora começa a ser executado. VEREADOR EDUARDO AVELINO : Abordou a questão da saúde pública no estado, especialmente em Montes Claros e região, onde os funcionários daquele setor encontram-se em greve por melhores salários e condições de trabalho e lembrou que, se por um lado temos funcionários injustiçados, por outro lado temos uma população desassistida, por culpa do Governador Newton Cardoso que se preocupa em ficar rico e destruir o estado mas não se preocupa com as necessidades do povo mais humilde. Lembrou que as Constituições Federal e Estadual e também a Lei Orgânica deste Município garantem a todos o direito ao atendimento médico e à internação e solicitou a esta edilidade que se posicione junto ao sr. governador no sentido de que ele dê uma solução para a questão dos servidores, colocando

assim um fim no movimento gravista. Classificou de absurda a afirmação de que a construção do anel rodoviário norte é da responsabilidade do governo federal e lembrou que quando se asfalta a BR -135 e a BR-251, quem assume as vantagens da obra é o governo do estado. Criticou o fato de às vésperas das eleições começarem a aparecer recursos para que o Município construa obras esperadas há muito tempo pela população, como é o caso dos postos de saúde na zona rural que tem recursos provenientes do projeto Nordeste do Banco Mundial, cujo projeto foi elaborado há 04 anos. Finalizando justificou requerimento de sua autoria reivindicando a instalação de uma Delegacia da Polícia Federal em Montes Claros. VEREADOR CLAUDIO PEREIRA : Manifestou o seu apoio à greve dos servidores públicos do setor de saúde, atribuindo ao governo do estado a culpa pela situação em que se encontra a saúde pública no estado que, inclusive, desviou para outras finalidades, os recursos enviados pelo governo federal para implantação do SUS em Minas Gerais. Informou que a CLI que apura o endividamento da prefeitura pretende



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 08

concluir os seus trabalhos ainda neste semestre e que, para tanto, ouvirá as diretoras das escolas que deveriam ter recebido suas quadras poliesportivas e não receberam, além do ex-prefeito Luiz Tadeu Leite, pretendendo ainda, ouvir o deputado Carlos Pereira que através da imprensa local declarou possuir provas concretas da corrupção praticada pelo ex-prefeito Luiz Tadeu Leite e também pelo atual prefeito Mário Ribeiro durante a campanha eleitoral de 1988. Informou ainda, que a Comissão pretenda ouvir também o prefeito Mário Ribeiro e assim concluir os seus trabalhos. Finalizando garantiu que a Comissão vem se pautando pelo zelo em fazer os esclarecimentos solicitados por esta Casa. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Inicialmente dirigiu-se aos vereadores Benedito Said e José Correa Machado garantindo-lhes que o ex-prefeito não os atingiu mas apenas lamentou as suas ausências naquela sessão. Disse que ao iniciar uma campanha eleitoral, mais uma vez, a classe política de Montes Claros começa a se desmoralizar e a passar por cima das pessoas, e o mais importante passa a ser e chegar lá. Manifestou-se surpreso com a decisão do deputado Carlos Pereira de romper com o prefeito Mário Ribeiro e disse ser oportuno que aquele parlamentar compareça a esta Casa para fazer suas denúncias e apresentar as provas que possuir. Condenou as críticas à administração, falou dos esforços do senhor prefeito para conseguir 2000 postes de luz para a cidade e disse que S. Exa. nada tem conseguido junto ao governo do Estado. Lamentou que o vereador Cláudio Pereira se preocupe tanto com quadras poliesportivas dentro uma imensidão de obras e disse ser necessário verificar se os recursos para construção de postos de saúde na zona rural são realmente suficientes para concretização das obras. Encerrados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objeto de deliberação e encaminhou as Comissões competentes, as seguintes matérias: 1) Projeto de Resolução de autoria do vereador Benedito Said, concedendo título de benemerência ao Dr. José Geraldo de Freitas Drumond; 2) Projeto de Lei de autoria do vereador Artur Leite, denominando Rua Odorico Pereira dos Santos; 3) Projeto de emenda à Lei Orgânica, de autoria da vereadora Marlene Tavaras. Passando-se à Ordem do Dia, esta Ca



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 09

sa aprovou em primeira e única discussão, projeto concedendo título de cidadania ao Dr. Homero Rodrigues da Oliveira. Por decisão da Mesa Diretora, foi retirado da pauta projeto de Resolução concedendo título de cidadania ao Dr. Marcos Luiz dos Marcos Guia. Foi adiada a votação da emenda à Lei Orgânica proposta pelo vereador José Correa Mahhado, em virtude da concessão de vistas ao vereador Tancredo Macedo. Acatado requerimento do vereador Eduardo Avelino, foi sobrestado o Projeto de Lei autorizando a assinatura do convênio com o Centro de Pesquisas Clóvis Salgado. encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador Hédio Guimarães : 1) Formulando convite ao deputado Carlos Pereira, para comparecer nesta Casa a fim de trazer esclarecimentos sobre suas denúncias de corrupção na prefeitura de Montes Claros, quando da campanha eleitoral de 1.988; 2) solicitando providências para solução do problema dos esgotos no Interlagos. De autoria do vereador Edison Martins : 1) solicitando a consignação em ata dos trabalhos deste legislativo de um voto de pesar pelo falecimento do senhor Elias Xavier; 2) solicitando a instalação de semáforos nos cruzamentos das ruas confluentes na Praça Honorato Alves e nas confluências das Avenidas Mestre Fininha, Raul Correa e João Chaves; 3) reivindicando a construção de um prédio para abrigar o Fórum Gonçalves Chaves; 4) solicitando ao sr. prefeito o cumprimento do compromisso assumido pela prefeitura de ceder as dependências e mobiliário para funcionamento do Juizado de Pequenas Causas em nossa cidade. De autoria do vereador Edmar Santos : 1) solicitando a implantação de calçamento na Rua Brasil do Bairro São Judas Tadeu; 2) solicitando a execução dos serviços de limpeza, patrolamento e encascalhamento nas ruas do Bairro Santo Inácio II; 3) solicitando providências do executivo para colocação de um poste de luz na Rua Dois, da Vila Oliveira II. De autoria do vereador José Gonzaga Pereira: 1) solicitando que o ônibus que faz a linha Montes Claros/São João da Várzea volte a circular diariamente; 2) reivindicando a criação de uma seção eleitoral na localidade rural de Calhau; 3) solicitando policiamento para a localidade de Calhau, nos dias 16, 17 e 18 do próximo mês de junho; 4)



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 10

solicitando a colocação de um redutor de velocidade na Rua Raul Correa, no Bairro Cândida Câmara. De autoria do vereador Tancredo Macedo: solicitando providências do executivo Municipal, no sentido de promover a iluminação do interior do prédio onde funciona o Mercado Central. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presidente pela senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 22 de maio de 1.990.

Reservas :

Do vereador Gilmar Ribeiro : " na Folha 05, onde consta a doação de um chafariz pelo Sr. Antônio dos Santos, leia-se " com a doação de um poço tubular, pelo Sr. Antônio dos Santos, que possibilitar a instalação de um chafariz".

Do vereador Edison Martins : " na folha 07, no pronunciamento do vereador Eduardo Avelino, incluir aparte do vereador Edison Martins, em que ele alerta o orador para o fato desta Casa ter aprovado, em sessão anterior, requerimento de sua autoria reivindicando a instalação de uma Delegacia da Polícia Federal em Montes Claros".

Do vereador João Hamilton : reclamação de que partes importantes dos seus pronunciamentos não vêm sendo constadas em atas.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 24 DE MAIO DE 1.990.

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de maio de 1.990 (mil noventa e nove), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30 horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Walth Pimenta da Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso, com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Eduardo Avelino Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo da Oliveira, José Hálvio Guimarães e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o senhor presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada com ressalvas feitas pelos vereadores Gilmar Ribeiro, Edison Martins e João Hamilton Silveira, recebeu as assinaturas do senhor presidente e da senhora secretária deste Legislativo. As ressalvas feitas pelos citados vereadores foram consignadas naquela mesma ata. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o senhor presidente exarado despachos nas mesmas.

ASSUNTOS GERAIS - VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA : Lamentou o assassinato de mais um taxista em nossa cidade, ocorrida nesta semana, com o qual eleva-se para quatro o número de graves e bárbaros crimes contra aqueles profissionais, só nos últimos meses, e criticou a falta de atenção das autoridades responsáveis pela segurança pública aos apelos feitos por esta Casa no sentido de se evitar tais crimes. Reportou-se a um dos seus pronunciamentos, feito há cerca de 03 meses, quando ressaltou a necessidade da construção de Postos da Polícia Rodoviária Federal nas proximidades de Montes Claros, para proteger a nossa cidade e região da ação de assaltantes e outros criminosos que têm ceifado a vida dos motoristas de taxi e observou que de Montes Claros à Sete Lagoas são praticamente 600 Km de rodovia federal sem nenhum policiamento rodoviário. Em relação à proposta do vereador Gilberto Perai



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

ra, para que a prefeitura construa barreiras nas saídas de Montes Claros, esclareceu não ser contra as guaritas e as barreiras, mas, na sua opinião faz-se necessário um projeto mais bem equipado, com policiais treinados, com veículos apropriados, com sistema de rádio de comunicação, com armamentos e com eficiência, mesmo por que a prefeitura não pode construir nas rodovias federais que são de propriedade do governo federal; portanto, que estas providências sejam tomadas por quem tem a obrigação de tomá-las e que o senhor prefeito municipal assuma o seu papel de exigir e cobrar dos senhores deputados, do senhor Secretário de Estado da Segurança Pública e demais autoridades competentes a sua execução. Justificou requerimento de sua autoria formulando convite ao senhor presidente do Sindicato dos Taxistas de Montes Claros e ao comandante da Polícia Militar, para comparecerem nesta Casa, na próxima quinta-feira, a fim de debaterem com os senhores vereadores sobre esta questão da segurança e tentarmos tomar uma posição política, juntamente com os taxistas, em relação ao aludido problema. Lamentou que o "Jornal de Notícias" tenha publicado matéria, dizendo ser de autoria do vereador Gilberto Pereira, acusando-o de ser contra a construção das barreiras em Montes Claros e fazendo uma péssima referência ao seu trabalho neste sentido. Destacou, porém, que o seu par Gil Pereira já teve a delicadeza de dizer que foi um equívoco, que jamais disse aquilo ao jornal e que iria providenciar para que aquele mesmo jornal disfaça essa injustiça com o vereador Cláudio Pereira e coloque a sua verdadeira posição em relação àquela questão. Lembrou que há um ano, quando participava do debate na televisão juntamente com o Comandante da Polícia e o Sr. Delegado Regional, alertou as autoridades para o fato de que se não fossem tomadas providências enérgicas ao concluir a ligação da BR - Rio-Bahia, teríamos um descalabro no tocante ao aumento da criminalidade, no entanto, nada foi feito até o momento pelo governo. Enfatizou, porém, que esta Casa não deixará de ser caixa de ressonância do clamor popular e conclamou os senhores vereadores para, juntos, de forma insistente, com permanente cobrança, engajar o senhor prefeito e os senhores deputados nessa luta para tentar minimizar ou solucionar um dos graves problemas da



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

nossa região, para que no futuro não tenhamos mais essas notícias que vêm enlutar todos os trabalhadores de Montes Claros. VEREADOR BENEDITO SAID: Lamentou o infausto acontecimento, nessa semana, com o motorista do taxi José Fábio e lembrou que quando da morte do taxista Osvaldo, alertou, através da tribuna desta Casa, que por incompetência do sr. governador e demais autoridades responsáveis pela segurança pública, estes crimes novamente iriam acontecer, o que foi confirmado uma semana depois quando um outro motorista do táxi foi assaltado e, agora, a morte do José Fábio. Fez relato dos acontecimentos que culminaram na morte do taxista José Fábio, conforme declaração dos assassinos e lamentou a falta de providências por parte do senhor prefeito municipal e do senhor governador do Estado no sentido da construção de guaritas e barreiras, onde os táxis, pintados de amarelo conforme sua sugestão, pudessem ser parados e o seu motorista e também os passageiros fossem identificados. Observou que sempre criticamos a Polícia, classificando-a de incompetente, apesar de que os detetives percebem hoje, salários de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) e a polícia militar também ser pesadamente mal remunerada, fato que se agravou no governo Newton Cardoso que achou os salários de todos os funcionários públicos do Estado. Finalizando disse que os assassinos do taxista José Fábio encontram-se presos e que em outros locais eles já teriam sido linchados pela população e esclareceu não estar incentivando a prática de linchamento. VEREADOR GILBERTO PEREIRA: Esclareceu que levando em conta o assassinato do taxista Osvaldo, apresentou emenda à Lei Orgânica instituindo a obrigação da construção, pelo Município, de guaritas nas saídas da cidade, com a finalidade de abrigar guarnição policial e que, em nenhum momento citou o nome do vereador Cláudio Pereira, dizendo ser este contra a sua sugestão. Disse que o citado vereador apenas colocou que esta era uma obrigação do Poder Público Federal e informou que irá solicitar ao Jornal de Notícias que a matéria veiculada por aquele órgão seja retificada. Esclareceu que quando da apresentação da referida emenda, a assessoria jurídica da Constituinte informou que a mesma não poderia ser apresentada por que não se pode realizar despesas sem a dotação orçamentária, porém, baseando-se na Lei Orgânica do Juiz de Fora ele insistiu na sua apre-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

santação. Solicitou gestões do senhor prefeito junto às autoridades federais para a construção das guaritas e barreiras nas BRs, ressaltando, porém, que caso S. Exa. não consiga a construção destas obras, que ele as construa no perímetro urbano de Montes Claros, para identificação do motorista e passageiro de táxi. VEREADOR GILMAR RIBEIRO : Dizendo que Montes Claros hoje não é mais aquela cidadezinha pacata e sim uma cidade com mais de 300 mil habitantes, que tem uma malha rodoviária importantíssima e que a cada dia se torna mais perigosa, principalmente com a ligação definitiva da Rio-Bahia, citou o caso do assassinato de mais um taxista, ocorrido nesta semana, e registrou o seu protesto contra esta situação externando a sua expectativa em relação a adoção de providências por parte do governo do Estado e demais autoridades competentes no sentido de coibir essas arbitrariedades que estamos assistindo. Classificou de miserável o salário mínimo vigente, de Cr\$ 3.600,00 (três mil e seiscentos cruzeiros), com o qual o trabalhador brasileiro não tem condições de adquirir sequer a alimentação básica para a sua família e afirmou que "da forma como vai essa política salarial do governo, as coisas tendem a piorar". Referiu-se à greve dos trabalhadores das áreas de educação e de saúde, que reivindicam melhores salários e a possibilidade de um movimento grevista dos funcionários públicos municipais. Apelou ao senhor prefeito no sentido de que S. Exa., não obstante a política salarial do governo, se sensibilize e conceda aumento salarial ao funcionalismo público do município que está passando por sérias dificuldades em virtude dos baixos salários recebidos. Finalizando registrou a disposição desta Casa, de lutar junto com toda a comunidade e com os funcionários públicos municipais. VEREADOR AURINDO RIBEIRO : Lamentou as condições precárias em que se encontram a saúde, a educação, o menor, o trabalhador e a segurança pública, atribuindo à classe política, àqueles políticos que não têm compromisso com a população, a responsabilidade por esta situação, que faz com que as pessoas, por não terem condições de vida, acabem tirando a vida dos seus semelhantes. Expôs alguns dados por ele levantados acerca da segurança



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

pública no norte de Minas, quando informou que essa região possui apenas 20 cadeias, das quais apenas a de Grão Mogol oferece certa segurança e que em Minas Gerais, com 723 Municípios, existem apenas 250 cadeias, das quais 80% não oferecem a menor segurança. Informou ainda, que existem vinte mil homens com mandato de prisão e que não foram presos porque, segundo a polícia, não existem homens e veículos suficientes para a realização destas prisões. Condenou a falta de compromisso do senhor governador que não ouviu as Polícias Rodoviária e Militar quando das discussões sobre implantação de obras como a rodovia 251 e o anel rodoviário, finalizando, defendeu uma ação conjunta do Poder Público Municipal, desta Casa e da comunidade, para tentar solucionar os graves problemas que o nosso município enfrenta em termos de segurança pública. VEREADOR JOSÉ C. MACHADO : Observou que a questão da segurança em nosso Município se complica por ser a nossa cidade o segundo entroncamento nacional e garantiu que os problemas do município, seja no tocante à segurança, à saúde, ou outra área, só serão resolvidos se o Chefe do executivo Municipal assumir uma posição firme e passar a cobrar uma posição do governador do Estado, das autoridades federais e dos parlamentares a nível estadual e federal. Sobre a situação dos professores da rede municipal de ensino que reivindicam melhores salários, disse ser esta uma questão a ser tratada entre o Sindicato que representa aqueles funcionários e o senhor prefeito, a fim de que, com um diálogo franco se resolva o problema salarial e de assistência social ao funcionalismo. Afirmou que para que o atual plano do governo dê certo, para que realmente seja equacionada a recuperação econômica do Brasil, é necessário que seja tomada uma atitude, o mais breve, para recuperação do poder aquisitivo, do padrão de vida do brasileiro. Disse ser necessário que recuperemos a economia e a dignidade perante as nações credoras, para que possamos fazer face a uma negociação favorável com a dívida externa e destacou a necessidade também de se por fim à dívida interna, lembrando que para isso o sacrifício está sendo feito pelos operários e que é preciso que se agilize na área federal um comportamento mais rápido, que as estatais acabem realmente com as suas morosidades e que os banqueiros também dêem a sua contribuição. Informou que a redução das despesas da união com a venda de veículos, casas e



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 06

apartamentos significa apenas meio por cento do Produto interno Bruto- PIB, quando precisamos reduzir este PIB a nível da despesa nacional, da ordem de 7 a 08 por cento. Finalizando defendeu o apoio ao atual governo, mas que ele tome uma posição em defesa da qualidade de vida do brasileiro, e disse que precisamos sim, de uma democracia capitalista, uma democracia social para recuperar o padrão de vida que tanto almejamos, e que, para isto, é necessário que S. Exa., o Presidente, assuma com segurança a postura para que isto aconteça, assim como o senhor prefeito tem que assumir quando se tratar do nosso município, para que as questões sejam resolvidas. VEREADOR EDUARDO AVELINO : Informou que esteve presente a uma assembleia dos funcionários públicos estaduais que atuam nos setores de Saúde e de educação, os quais encontram-se em greve, quando ficou preocupado com a situação do movimento, pois entende que a situação do funcionalismo é insustentável, massacrados que estão pelo governador Newton Cardoso que não dá a população o direito mínimo à saúde e à educação como questões prioritárias. Enfatizou a necessidade do sr. governador ser pressionado para que se resolva a situação do funcionalismo no mais curto espaço de tempo, a fim de que mais de 40.000 alunos não fiquem sem frequentar as aulas e a população carente inteira fique privada de uma consulta médica. Cobrou um posicionamento dos senhores deputados da nossa região, que não devem fugir à luta e ficar querendo dinheiro do governo para obras eleitorais de vésperas de eleições, devendo canalizar os recursos do governo para a solução dos problemas da educação, da saúde, da segurança pública e das greves. VEREADOR CARLOS PIMENTA : Congratulou-se com o funcionalismo público municipal que num movimento ordeiro e justo reivindicam melhores salários e condições de trabalho e lembrou que recentemente o sr. prefeito juntamente com o seu secretariado, desenvolveu um trabalho e disse ter enxugado a máquina administrativa com a dispensa de aproximadamente 300 funcionários da prefeitura, sob a alegação, dentre outras, de que com isso haveria condições de proporcionar aos funcionários não demitidos, salários compatíveis com as funções que exercem no Município. Justificou requerimento de sua autoria reivindicando a instalação do sistema de rádio-táxi em Montes Claros, como forma de se evitar a prática de assaltos e assassinatos contra moto-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 07

ristas do taxi da nossa cidade. Finalizando manifestou a sua disposição de desenvolver gestões junto à Secretaria de Comunicação da Presidência da República, para instalação do citado serviço em Montes Claros e informou que solicitará o apoio de todas as lideranças políticas da região no mesmo sentido. Finalizando disse que pelo seu alto custo, é impossível que tal sistema seja implantado pela prefeitura municipal e que a Secretaria das Comunicações tem que cumprir o seu papel social. VEREADOR EDISON MARTINS: Inicialmente solidarizou-se com os funcionários públicos municipais que reivindicam melhores salários e condições de trabalho e apelou ao senhor prefeito no sentido de que S. Exa. procure, na medida do possível, atender às reivindicações daqueles trabalhadores. Reportou-se aos acontecimentos ocorridos nesta semana, que vitimou o taxista José Fábio e transmitiu à família enlutada as condolências desta Casa. Lamentou ocorrência de vários assassinatos brutais em Montes Claros, em relação a motoristas de táxi e outros trabalhadores e o fato de nenhuma providência ter sido tomada para evitar estes acontecimentos. Lembrou que estas violências podem ocorrer com qualquer pessoa, inclusive com autoridades do Município e garantiu que, caso isto venha a ocorrer, certamente providências seriam tomadas em no máximo dois dias; no entanto, como as vítimas não eram detentoras de cargo, de poder, de força econômica, força social e de influência na cidade, nenhuma providência foi adotada. Endossou sugestão do vereador Benedito Said, em relação à implantação das barreiras e de se dotar os táxis de uma só cor, para uma maior identificação e para uma questão de segurança. Lembrou que em reunião do dia 15/05 do corrente ano, esta Casa aprovou, por unanimidade, requerimento de sua autoria reivindicando a instalação em Montes Claros de um Posto de Fiscalização da SUNAB e de uma Delegacia da Polícia Federal e justificou a sua solicitação. VEREADOR EDUAR SANTOS: Congratulou-se com os funcionários da prefeitura que reivindicam melhores salários e afirmou que os deputados federais estão sem coragem para falar sobre a questão dos salários da população. Disse que o Plano econômico do Governo Collor "está furado", pois o salário mínimo nunca irá subir. Disse que a prefeitura não tem condições de conceder o aumento que os funcioná-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 08

rios reivindicam e que em conversa com o senhor prefeito, S. exa. disse ser difícil conceder tal aumento salarial. Afirmou que os preços dos produtos nos supermercados da nossa cidade sobem todos os dias e que a fiscalização da prefeitura sequer sai da secretaria para fazer levantamentos, daí, a sua conclusão de que em breve o Plano do Governo praticamente acabará. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Informou que como consequência da viagem feita à Belo Horizonte pelo senhor prefeito, onde permaneceu de domingo até a manhã de hoje, teremos na próxima sexta-feira, a assinatura de um convênio com a CMIG, através do qual a prefeitura irá adquirir 1.000 postes de luz, sendo que a prefeitura arcará com 50% do valor e o Estado com os outros 50%. Disse ainda, que naquela oportunidade o senhor prefeito conseguiu a com o sr. governador, o início das obras da Avenida João XXIII, que acontecerá no dia primeiro do mês de junho vindouro e também uma verba de Cr\$ 2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil cruzeiros) para ser aplicada na reforma dos prédios das escolas da rede estadual. Convidou os senhores vereadores, especialmente aqueles que desconhecem e criticam o trabalho da prefeitura, para acompanhar o senhor prefeito em visita que S. exa. fará amanhã, às obras iniciadas pela administração e que fazem parte do plano de trabalho para 1.990. Disse que apesar de estarmos às vésperas das eleições e os políticos estarem preocupados, na esperança de que o Plano Collor dê certo para que assim eles possam chegar ao poder em Brasília e na Assembleia Legislativa, causa-lhe estranheza o fato daquele governo, eleito pelo povo, pobre na sua maioria absoluta, estar hoje rodeado e mantido pela elite que sempre mandou neste país, comandada pela Rede Globo de Televisão, que protege este presidente que, de uma forma ou de outra, causou o desemprego neste país. Disse crer que se o Lula tivesse vencido aquelas eleições, ele já teria sido deposto do poder, e, sem querer tirar as esperanças do povo de que aquele plano dê certo, pois espera que a situação ainda seja contornada, disse que principalmente os assalariados precisam ter muito cuidado, pois este governo é o grande culpado de tudo isto que está acontecendo por aí. Embora, às vezes, usa-se esta tribuna para dizer que prefeito Mário Ribeiro é que não dá o salário justo aos seus funcionários. Disse acreditar que realmente os salários do funcionalis-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 09

mo não é justo, mas é preciso analisar que a receita do município caiu, no mes passado, em 40%. Garantiu que o prefeito está sensível ao problema, tanto que já concedeu 19% aos seus funcionários e que durante toda a tarde de hoje esteve com este vereador discutindo a possibilidade de um aumento maior para o funcionalismo. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação encaminhou às comissões competentes os seguintes projetos de resoluções: 1) reestruturando níveis de vencimentos e salários dos servidores da Câmara Municipal; 2) concedendo título de cidadania ao Coronel PM - Leon Afonso Silveira. Em seguida, passou-se à Ordem do Dia, quando esta Casa aprovou, em primeira discussão, projeto de lei denominando Avenida Viúva Paculdino. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: Da autoria do vereador Benedito Said: 1) solicitando a consignação em ata dos trabalhos deste legislativo, de um voto de pesar pelo falecimento da senhora Joana Benites Campos; 2) solicitando providências para construção de uma escola municipal na localidade rural de Rio do Peixe. Da autoria do vereador Artur Leite: 1) reivindicando a implantação de calçamento poliédrico na Av. Imperatriz Leopoldina, do Bairro Independência; 2) solicitando a apuração e execução do projeto de construção da Caixa D'água no Bairro Independência. Da autoria do vereador Cláudio Pereira: formulando convite ao sr. presidente do Sindicato dos taxistas de Montes Claros e ao Sr. Comandante do 10º BPM, para comparecerem nesta Casa, a fim de discutir com os vereadores acerca de assuntos de interesse dos taxistas, principalmente sobre a questão da falta de segurança para que aquela categoria possa exercer o seu trabalho. Da autoria do vereador Edison Martins: 1) solicitando a consignação em ata dos trabalhos deste legislativo, de um voto de pesar pelo falecimento do taxista José Fábio dos Santos; 2) solicitando a consignação em ata dos trabalhos deste legislativo, de um voto de pesar pelo falecimento do sr. José Hugo Teixeira; 3) Manifestando cumprimentos ao "Jornal Estado de Minas", por sua escolha como veículo de comunicação do ano de 89. Da autoria do vereador José C. Machado: Solicitando a retirada das caçambas coletoras de lixo, da Praça Manoel José, do Bairro São José, bem como



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 10

a urbanização daquela logradouro público. Da autoria da vereadora Marlene Tavares : 1) solicitando a realização de uma inspeção sanitária nas residências, principalmente daquelas localizadas na periferia, objetivando um combate sistemático às doenças que atacam os cães e podem ser transmitidas à população; 2) solicitando uma relação nominal de todas as pessoas carentes que receberam lotes no Conjunto Cyro ' dos Anjos e informações quanto aos critérios adotados para a distribuição dos referidos lotes, bem como solicitando providências para a imediata legalização daquele loteamento; 3) solicitando informações sobre a questão do prolongamento da Av. Flamaryon Wanderley, no ' Bairro São José; 4) Solicitando toda a atenção e a sensibilidade do senhor prefeito para as negociações com o funcionalismo público municipal; 5) Formulando apelo ao senhor governador e aos senhores deputados no sentido de se sensibilizarem frente às negociações com os servidores das áreas de educação e de saúde, procurando agilizar o atendimento às reivindicações daqueles trabalhadores. Da autoria do vereador Carlos Pimenta : 1) reivindicando a implantação do sistema de rádio-táxi em nossa cidade; 2) reivindicando o fechamento da Rua ' Piauí, localizada na área central da cidade. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 24 de maio de 1990.

Assinatura



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 29 DE MAIO DE 1.990

Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de maio de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Walth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hédio Guimarães e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o senhor presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do senhor presidente e da senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o senhor presidente proferido despachos nas mesmas. ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR EDMAR SANTOS: Condenou o fato de, recentemente, a polícia ter prendido um rapaz que comercializava milho em uma rua da cidade, enquanto que, na semana passada, quando de uma denúncia quanto a irregularidade na balança utilizada pelo estabelecimento comercial BOX 03, conhecido como "sacolão", que lesava os consumidores, o PROCON lá esteve e sequer fez a notificação, assim como a polícia que também esteve no local e não efetuou a prisão do proprietário do estabelecimento. Disse que outros "sacolões" também vêm lesando a população, haja visto o aumento no preço dos hortifrutigranjeiros. Lamentou que a prefeitura não venha tomando providências contra os chamados sacolões e solicitou providências sérias por parte do PROCON contra o estabelecimento "Box-03". VEREADOR GILBERTO PEREIRA: Informou estar propondo emenda à Lei Orgânica deste Município, determinando que, no prazo de um ano, a prefeitura construa guaritas nas saídas da cidade, a fim de proporcionar maior segurança aos moto-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

ristas, principalmente motoristas de táxi que deverão parar os seus veículos para que seja feita a sua identificação e do passageiro, o que poderá evitar graves acontecimentos como aqueles que atingiram taxistas de nossa cidade. Sobre a questão salarial dos funcionários públicos municipais, disse que o aumento proposto pelo senhor prefeito não condiz com a realidade da arrecadação do Município e que, no seu entender, o prefeito deveria conceder aos funcionários em geral, o mesmo índice de reajustamento concedido àquelas que ocupam cargos de chefia, ou seja 53% (cinquenta e três por cento).

VEREADOR AURINDO RIBEIRO : Esclareceu que juntamente com Sociedade São Vicente de Paula, esteve reunido com o senhor prefeito e também com o Vice-Prefeito, para levar a reivindicação de construção de um novo cemitério municipal em Montes Claros e que, na oportunidade, ele, assim como o senhor Tião, membro da Associação de Moradores do Bairro Sumaré deixaram claro para o senhor prefeito que não querem que o novo campo santo seja construído no citado bairro. Esclareceu que a sugestão para que o cemitério fosse construído na Fazenda João Botelho foi feita por um secretário municipal e não por qualquer dos senhores vereadores. Informou estar apoiando os candidatos Pimenta da Veiga e Eduardo Lima, respectivamente, para o Governo de Minas e à Câmara Federal, ambos do PSDB. Reportou-se ao seu pronunciamento quando criticou a Casa do Menor Trabalhador e informou já estar iniciando um trabalho, juntamente com grupos de jovens da cidade, objetivando dar melhor assistência ao menor carente e também ao menor abandonado.

VEREADORA MARLENE TAVARES : Sobre a possibilidade da construção de um cemitério na Chácara João Botelho, disse que tal notícia foi ventilada numa reunião de secretários, que contou com a presença de moradores de vários bairros próximos àquela área, oportunidade em que foi-lhe entregue documento com mais de mil assinaturas da comunidade que protesta contra a construção de mais um cemitério naquela região. Falou da necessidade de se ouvir as comunidades, através das suas associações de moradores, quando da execução de qualquer obra ou desapropriação de áreas de terreno e informou que estaria apresentando nesta Casa, reivindicação dos moradores do Bairro Sumaré e demais bairros localizados próximos à mencionada Chácara João Botelho, para que esta área seja desapro-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

priada sim, mas com outras finalidades, já que aquelas comunidades reivindicam a construção de um salão comunitário, um Centro de Saúde, um prédio para abrigar a Escola Nereida de Carvalho, uma creche, uma horta comunitária, uma praça, uma igreja, uma quadra poliesportiva, uma sede para abrigar todas as associações daquela região e também que se preserve o patrimônio ambiental daquela área. Apoiou a Secretaria de Ação Social no sentido de acatar a sua sugestão para que funcionários ociosos da Municipalidade passem a fabricar caixões para sepultamento de corpos, a fim de atender a pessoas carentes e lamentou que a mesma Secretaria não tenha acatado a sua sugestão para que se implantasse ali o sistema de plantão nos finais de semana, com o objetivo de atender às pessoas carentes que necessitam de assistência. Em aparte o vereador Ivan Lopes disse que a cidade precisa de um novo cemitério sim, mas na região norte, e que a Chácara João Botelho não é uma área adequada para a construção do novo Campo Santo. Destacou a necessidade de se preservar o meio ambiente na mesma área. VEREADOR HÉLIO GUIMARAES: Ressaltou o trabalho e empenho de seu par Aurindo Ribeiro no sentido de tentar resolver o problema dos "defuntos sem cova" e confirmou que em nenhum momento aquela edil sugeriu que a chácara João Botelho fosse utilizada para construção de um cemitério. Disse que esta luta tem trazido desgasto ao vereador Aurindo e sugeriu-lhe que a abandone. Sobre o caso do crime contra a economia popular verificado no estabelecimento comercial denominado BOX-3, disse que a polícia militar falhou na sua atuação, quando não efetuou a prisão do proprietário do estabelecimento. Elogiou a dedicação e o empenho da senhora Tânia Marques à frente do PROCON e lamentou que aquele órgão tenha poderes limitados para coibir os abusos cometidos contra os consumidores, podendo apenas autuar os infratores. Considerando esta situação, justificou requerimento de sua autoria solicitando a realização de um trabalho conjunto da Polícia Militar e PROCON e também reforçando reivindicação feita pelo vereador Edison Martins, para instalação de uma sub-delegacia da SUNAB em Montes Claros. VEREADOR EDISON MARTINS: Reportando-se ao fato da aprovação do requerimento de sua autoria, solicitando a instalação de uma Delegacia da Polícia Federal em Montes Claros e também de uma subdelegacia da



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

SUNAB, informou já ter mantido contato com algumas autoridades nesse sentido e observou que existe uma preocupação em resguardar o plano de estabilização econômica do Presidente Collor o que, em Montes Claros, é feito pelo PROCON, chefiado pela competente e atuante socióloga Tânia Marques, mas que, devido aos poucos poderes do órgão, às vezes não funciona a contento. Disse que a ação punitiva contra os transgressores do Plano Collor só seria possível com a Polícia Federal que legalmente tem poderes para isto, ou através do tabelamento oficial dos preços pela sub-delegacia da SUNAB, que possibilitaria ao consumidor exercer o seu poder de fiscalização e recorrer à Delegacia da Polícia Federal para que esta agisse contra os infratores.

Neste sentido, disse ter mantido contato com o Dr. Marcelo Teixeira Sarquira, que informou ser viável a implantação da Delegacia da Polícia Federal na região, no entanto, a sub-delegacia da SUNAB seria um pouco mais difícil; porém, poderia ser implantado um posto de fiscalização com poderes de uma sub-delegacia, até que esta fosse concretizada. Apelou ao senhor prefeito e aos senhores deputados da região, no sentido de se empenharem para implantação dos citados órgãos em Montes Claros e informou que ainda nesta semana estará em Belo Horizonte para uma audiência com o Chefe da SUNAB e o representante da Polícia Federal naquela cidade, a fim de tratar desta questão. VEREADOR EDUARDO AVELINO : Transmitiu cumprimentos ao Capitão Durães por sua posse como comandante do 12º Sub-grupamento de incêndio, recentemente instalado em Montes Claros, que passa a coordenar toda a área de segurança de incêndio na região de Montes Claros, desejando que este serviço se torne mais eficiente em benefício de toda a população da área abrangida por aquele comando. Solidarizou-se com o pronunciamento do vereador Edison Martins e se comprometeu a participar da luta pela instalação de uma Delegacia da Polícia Federal e também de uma sub-delegacia da Sunab em Montes Claros, as quais são instrumentos para coibir a ação daqueles comerciantes inescrupulosos que não têm nenhum constrangimento em lesar o consumidor, desrespeitando o Plano econômico que visa, antes de tudo, dar ao país um pouco de dignidade e moral. Disse que o relatório final resultante da visita do senhor prefeito e membros da imprensa às obras feitas pela atual administração, é a constatação de que



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

a prefeitura não fez absolutamente nada nestes últimos 18 meses, haja visto que nas obras relacionadas cita-se protótipo de Calçamento no Bairro Edgar Pereira e colocação de meio-fio em ruas da Vila Atlântida. Disse considero absurdo para uma prefeitura do porte da de Montes Claros, com cerca de 3.000 funcionários, que o prefeito convida a imprensa para mostrar a colocação de meios-fios, quando temos tantas coisas precisando ser realizadas. Quanto ao sistema de esgotos beneficiando vários distritos de Montes Claros, esclareceu que a obra faz parte de um convênio do Banco Mundial e que os serviços vêm sendo feitos há alguns anos, sendo que atualmente encontram-se paralizados, e, inclusive, não pertencem à prefeitura. Quanto à construção do Centro Social, que inclui inclusive o Centro Comunitário da Santa Cruz, disse ser um trabalho da Visão Mundial, que tem de ser creditado ao vereador Benedito Said. Finalizando disse que o senhor prefeito e suas lideranças precisam se posicionar e começar a fazer alguma coisa por Montes Claros, como o combate às muriçocas, iluminação pública e tentar solucionar os problemas de saúde, de abastecimento de água e de esgotos. VEREADOR BENEDITO SAID: Concordeu com o vereador Eduardo Avelino quando este diz que o Centro Comunitário da Santa Cruz foi feito pela comunidade e pela Visão Mundial, e não pela prefeitura que contribuiu apenas com dois carrinhos. Sobre a questão do menor, disse que em Montes Claros não existe nenhum trabalho em favor desta parcela da população, a não ser trabalhos isolados e mantidos por pessoas de maneira independente e também o trabalho convencional que é feito nas creches. Porém, não existe nenhum trabalho de sustentação dessas crianças para que elas sejam profissionalizadas ou colocadas fora da estrutura marginal a que muitas estão inseridas e de fato possam divisar um futuro melhor e uma melhor condição de vida. Falou do trabalho desenvolvido pelo empresário Lourival Caldeira, no orfanato, onde funciona uma pequena fábrica de blocos, que são vendidos a preço inferior ao do mercado e o montante arrecadado é aplicado nos próprios menores que saem das ruas e, com o próprio trabalho, têm condições de levar uma feira para casa. Falou sobre a ideia de abrigar menores em uma fazenda, o que não foi concretizado porque houve dificuldades para liberação do terreno, em virtude de entraves burocráticos movidos



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 06

pela Mitra Diocesana. Disse que às vezes só ele comparece às reuniões do Conselho Municipal do "menor", então, conclui-se que a cada dia as teorias se afastam da prática e, enquanto isto, aumenta-se o número de menores e de necessidades e a população não está preparada para enfrentar o problema. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Falou da necessidade de se construir um novo cemitério em Montes Claros, para atendimento principalmente às famílias carentes, e garantiu que, definitivamente, a chácara João Botelho não será desapropriada para esta finalidade. Disse que o novo campo santo deve ser construído em área localizada fora do perímetro urbano, num local de fácil acesso e que os moradores dos bairros situados nas proximidades da citada chácara podem iniciar uma nova luta para que a referida área seja desapropriada para construção de um centro de saúde, de quadra poliesportiva, centro comunitário e outras obras que aquela região necessita. Comunicou aos moradores da Vila Atlântida que os pequenos problemas por eles reivindicados, através da sua Associação, já estão sendo encaminhados, tendo sido iniciados o mutirão e o calçamento poliédrico. Informou ainda, estar lutando pela construção da sede da associação dos moradores daquela vila, pela criação de seções eleitorais e pela instalação de caixa coletora de correspondências e de telefone público na mesma vila. Informou ter presenciado em Belo Horizonte, na última semana, uma manifestação de professores, estudantes, militantes de partidos políticos e trabalhadores, que protestavam contra o governo do estado que, numa tentativa de divulgar um trabalho não feito, chamado BH 90, aplicou em propaganda, só em Belo Horizonte, verba superior àquela aplicada na saúde, até o momento, em toda Minas Gerais. Disse ainda, que durante a manifestação, a tropa de choque do governo entrou em ação, batendo covardemente nos manifestantes. Enquanto isto, o sr. governador tenta passar uma imagem mentirosa, onde a saúde encontra-se em greve há quase 15 dias e não há nenhuma perspectiva de que seja dada uma solução para este problema, haja visto que segundo o senhor governador, médico e enfermeiro é igual a sal, branquinho, baratinho e se encontra em qualquer lugar. Referindo-se à não cassação do mandato do governador Newton Cardoso, disse não acreditar mais na ombridade daqueles que ocupam uma vaga na Assembleia Legislativa de Minas, pois,



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 07

h'a ali um atrelamento que nos desanima e nos faz pensar que este Es
tado que sempre foi a vanguarda política do país, está desmoralizado.
VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES: Esclareceu que o vereador Aurin
do Ribeiro não fez qualquer sugestão para que o cemitério fosse
construído no terreno da Chácara João Botelho e informou que quando
ocupava o cargo de Secretário de Serviços Urbanos, o senhor prefeito
solicitou-lhe que estudasse a possibilidade da implantação de um cemi
tério na referida área, e que, o parecer daquela Secretaria foi'
de que o terreno era impróprio para abrigar aquela obra e que ali deve
ria ser construída uma área de lazer, conservando inclusive as esp
écies nativas daquela região. Disse que existe a intenção de se con
struir um novo cemitério, mas na região norte e, segundo sugestão
da vereadora Marlene Tavares, nas proximidades do Bairro Santos Reis.
Discordou das afirmações de que nada foi feito até hoje na Vila Sumará
e afirmou que quando da sua gestão como secretário municipal, parti
cipou da implantação de redes de água, energia elétrica e calçame
nto em várias partes daquela região, além da escola Felício Parara
Araújo, implantado através do convênio com o estado, cujas obras
foram realizadas durante a administração do ex-prefeito Luiz Tadeu'
Leite. Finalizando disse que muita coisa ainda precisa ser feita na
quela região e manifestou sua disposição de apoiar os vereadores '
Marlene Tavares e Aurindo Ribeiro na luta para transformar aquela '
área da citada chácara, que poderia ser reservada para um parque.
VEREADOR ARTUR LEITE: Inicialmente cedeu aparte à vereadora Marl
ene Tavares que esclareceu não trabalhar em cima de obras eleitei
rais e que em momento algum reivindicou a construção de cemitério
nas imediações do Bairro Santos Reis e sim, a legalização do cemitéri
o existente na Vila Atlântida. Retomando a palavra, o orador '
disse que a seu ver, a discussão sobre construção de um cemitério '
na Vila Sumaré está definitivamente encerrada. Sugariu o aproveitam
ento do Distrito Industrial, onde várias empresas foram desativadas
estando os prédios fechados, como o da TRANSIT, para instalação de
um cemitério moderno, talvez até um crematório, que seria uma soluç
ão definitiva para o problema. Observou que em nenhum momento se
falou nesta Casa sobre construção de um cemitério na Vila Sumaré e
que existe sim, a preocupação com a necessidade de um novo Campo '



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 08

Santo para atender principalmente aos mais carentes. Ressaltou que se não fosse o trabalho comunitário, talvez por insensibilidade de alguém, aquela chácara realmente poderia vir a ser um cemitério, no entanto, fica provado que o povo unido jamais será vencido. E, finalizando cumprimentou os moradores da região do Sumaré pela mobilização para cobrar, antes de mais nada, que o povo seja ouvido nas suas reivindicações. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Inicialmente concordou com o vereador Artur Leite de que está definitivamente morta a idéia da construção de um cemitério na Vila Sumaré. Reivindicou a execução de obras nos bairros periféricos de Montes Claros, os quais disse estarem abandonados e reiterou sua solicitação ao Executivo Municipal para colocação de cobertura no sub-centro do Bairro Delfino Magalhães. Disse que não existe praça no citado bairro, mas, com o pacote de obras anunciado e com a sensibilidade do senhor prefeito, espera que esta obra possa ser implantada no Bairro Delfino Magalhães. Falou da necessidade de se agilizar a construção do posto de saúde da Vila Siom, para que a população possa ser atendida num posto bem estruturado e não como em alguns postos que nem álcool têm. Reiterou sua solicitação para que o senhor prefeito promova gestões junto à COPASA, objetivando solucionar o problema da falta de redes de esgotos no Município de Montes Claros e informou que no Conjunto Bandeirantes as pessoas estão impossibilitadas de passar pelas ruas, devido aos esgotos que correm a céu aberto e que, além de outros problemas, trazem um mal cheiro que incomoda todos os moradores. Disse que também a Vila Siom, a Vila Anália, Camilo Prates e os Bairros Alto da Boa Vista, Novo Delfino e Santa Lúcia, enfrentam sérios problemas com a falta de redes de esgotos. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Disse que observando os pronunciamentos feitos hoje tribuna, alguns cheios de verdades e outros de inverdades, verifica-se que em política usa-se muito o velho lema de "salve-se quem puder", o que ele sempre questiona, pois acha que política é coisa séria e deve ser tratada com seriedade. Afirmou que por não fazer demagogia e nem média com as pessoas, é um político ruim de voto e que hoje, como líder do senhor prefeito, se assusta às vezes, quando a oposição radical que nada faz por Montes Claros, usa a tribuna para ofender o senhor prefeito e também ao ex-prefeito Luiz



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 09

Tadeu Leite, que sem dúvida foi o maior prefeito que Montes Claros já teve. Disse que não mais discutirá aqui com os candidatos a deputado estadual e federal e disse que o povo deve acompanhar as obras realizadas pelo prefeito Mário Ribeiro e que quando da visita às obras iniciadas pela administração, apenas ele e o vereador Artur Leite acompanharam o senhor prefeito, portanto, o vereador que criticou o serviço que está sendo feito na Vila Atlântida não estava presente naquela ocasião e deve estar acompanhando os acontecimentos através dos jornais, que muitas vezes fazem oposição à administração municipal por questões político-partidárias. Garantiu que os moradores da Vila Atlântica estão satisfeitos com as obras ali iniciadas, como uma avenida com rede de esgoto e calçamento e ainda está se resolvendo os problemas da favela ali existente. Finalizando disse não ser verdade que o prefeito nada faz e que a oposição reclama é porque não visita os bairros e o prefeito não gasta fortunas com propaganda na televisão, para que ela possa ver as obras feitas. Encerrados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às comissões competentes as seguintes matérias: 1) PL- de autoria do senhor prefeito, que autoriza a abertura de crédito suplementar no orçamento de 1.990 e dá outras providências; 2) De autoria do vereador Gilberto Pereira, Projeto de emenda à Lei Orgânica Municipal. Em seguida, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que esta Casa aprovou em primeira discussão, em regime de urgência, as seguintes matérias: 1) PL- denominando Praça Israel Caldeira; 2) PR- reestruturando níveis de vencimentos dos Servidores da Câmara. Em primeira e única discussão, foram aprovados os seguintes projetos de resoluções: 1) concedendo título de cidadania ao Dr. Marcos Luiz dos Marcos Guia; 2) concedendo título de benemerência ao Dr. José Geraldo de Freitas Drumond. Em terceira discussão foi aprovado Projeto de Lei autorizando a assinatura do convênio com o centro de pesquisas Clóvis Salgado. Foi aprovado ainda, em segunda discussão, projeto denominando Avenida Viúva Paculdino. Em primeira e única discussão, foi rejeitado projeto de resolução concedendo título de cidadania ao Coronel PM - Leon Afonso Silva. Foi retirada da pauta, a emenda à Lei Orgânica Municipi



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 10

pal (art. 109). Ao encerrar esta primeira parte da ordem do dia, foi feita a chamada dos senhores vereadores, oportunidade em que verificou-se a falta de quorum para que se prosseguisse com os trabalhos desta sessão, tendo a vereadora Marlene Tavaras, que naquele momento presidia a sessão, declarado encerrados os trabalhos. Nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 29 de maio de 1.990.

Assinatura



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 31 DE MAIO DE 1.990.

Aos 31 (trinta e um) dias do mês de maio de 1.990 (mil novecentos e noventa), às 19:30 horas, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Walth Pimenta de Figueiredo, secretário de pela vereadora Marlene Tavares e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo da Oliveira e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do senhor presidente e da senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente exarado despachos nas mesmas. Em seguida, passou-se aos assuntos gerais, oportunidade em que o vereador Cláudio Pereira justificou a sua iniciativa de formular convite aos senhores Silvio Batista e Tenente Coronel Orlando Walter, respectivamente, presidente do Sindicato dos condutores autônomos de veículos rodoviários de M. Claros e comandante do 10º Batalhão da Polícia Militar, para comparecerem nesta Casa e debaterem com os senhores vereadores sobre a questão da segurança pública em nossa cidade.

TRIBUNA LIVRE - SR. SILVIO BATISTA - PRESIDENTE DO SINDICATO DOS TAXISTAS DE MONTES CLAROS : Fez breve relato da situação de intranquilidade vivida hoje pelos taxistas de Montes Claros, devido à falta de segurança para que possam exercer as suas atividades profissionais e que poderá trazer prejuízos à comunidade, principalmente da periferia que poder'á ficar privada dos serviços prestados por aquela categoria. Reconheceu os esforços da Polícia Militar e apelou ao senhor governador no sentido de equipar adequadamente as nossas Polícias civil e militar. Endossou a proposta da construção de barreiras nas rodovias que dão acesso à Montes Cla

Prudent



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

ros e apeloou aos senhores Vereadores, ao senhor prefeito e ao Comando do 10º BPM para que promovam gestões junto ao governo, objetivando a execução desta obra e a ampliação do contingente policial de Montes Claros. Finalizando agradeceu a esta Casa pelo apoio que tem dispensado à categoria dos taxistas. TEN. CEL. ORLANDO WALTER - COMANDANTE DO 10º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR: Afirmou que o 10º BPM tem procurado acompanhar a evolução do norte de Minas, mas, por causa de uma ação política, nem sempre os planejamentos feitos por aquela corporação são atendidos, pois dependem da vontade do governo em dar prioridade àquelas planejamentos no seu programa de trabalho. Garantiu que a Polícia Militar tem feito reivindicações, mas os recursos recebidos são insuficientes. Informou que a Polícia Militar dispõe de um efetivo de 1.152 homens para atender o norte de Minas, sendo que para o policiamento ostensivo em Montes Claros o 10º BPM conta com 290 homens. Garantiu ainda, que Montes Claros não é uma cidade violenta e fez comparação entre os índices de criminalidade verificados em nossa cidade e outros Municípios como Governador Valadares, Uberlândia e Uberaba, que apresentam índices superiores ao de Montes Claros que é de 5.29. Falou da deficiência de veículos e equipamentos, bem como do contingente para que a Polícia Militar exerça satisfatoriamente o seu trabalho e, em relação às barreiras reivindicadas, disse serem as mesmas de extrema valia em casos de interceptação e bloqueio, mas não solucionarão o problema dos assaltos. Informou não dispor de efetivo suficiente para colocar policiamento em todos os pontos de táxi da cidade, mas que já foi colocado em alguns pontos e que as viaturas, enquanto não estiverem atendendo ocorrências, farão pontos básicos nas proximidades dos pontos de táxi. Finalizando defendeu a adoção de cor única para os táxi e outras medidas como a inscrição do termo "táxi" nos veículos, para melhor identificação dos mesmos. Defendeu ainda, a instalação de um Conselho de Defesa Social em Montes Claros, o qual traçaria a política de segurança pública em nossa cidade. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Falou da constante preocupação desta Casa no que se refere à questão da segurança pública, e, para ilustrar, reportou-se a aprovação de requerimento de sua autoria, em dezembro de 1.989, quando já reivin-

Amunt



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

dicava a instalação de postos da polícia rodoviária federal ao longo da estrada que liga a rodovia Rio-Bahia à BR-040. Teceu considerações acerca do pronunciamento do senhor comandante do 10º Batalhão da Polícia Militar, principalmente no tocante à falta de homens, veículos e equipamentos para que a PM exerça o seu trabalho e elogiou a iniciativa de manter, sempre que possível, radio-patrolhas em locais próximos aos pontos de táxi. Fez comentários sobre a eficiência das barreiras fiscais para arrecadação de impostos, enquanto que para a proteção dos cidadãos estas barreiras não existem, e destacou a necessidade de exercermos a pressão política da quinta maior cidade do Estado, para exigir segurança para os cidadãos. Externou a sua expectativa de que nesta reunião reconhecermos, assim como o fez o sr. comandante Orlando Walter, que há uma deficiência de homens e equipamentos para a Polícia Militar e que a decisão para solução desse problema é uma decisão política do governo, cabendo ao prefeito de Montes Claros comandar uma ação política nesta direção, convocando os senhores deputados para exigirmos que os impostos arrecadados aqui pelas barreiras fiscais, sejam devolvidos, pelo menos em parte, nas barreiras para segurança dos cidadãos. Indagou qual seria o efetivo ideal para o 10º BPM no norte de Minas, oportunidade em que o Sr. Comandante Orlando Walter informou que a ONU estabelece a proporção de 01 policial para cada 250 habitantes e que em Montes Claros temos 01 policial para aproximadamente 800 a 900 habitantes. Ao retomar a palavra o orador observou que o governo é quem decide as prioridades e às vezes, para ele esta prioridade é a construção e o asfaltamento de estradas, mas, faz-se necessário que estas estradas sejam equipadas para segurança dos cidadãos. Finalizando sugeriu que deve partir desta Casa uma determinação firme de exigir do senhor prefeito que ele assuma o comando desta reivindicação política, com a autoridade do prefeito de uma cidade de 300 mil habitantes, que lidera uma região de um milhão e meio de habitantes e que contribui enormemente com a arrecadação de impostos do Estado. VEREADOR ARTUR LEITE: Disse que há algum tempo, através do seu programa em rádio local, tem chamado a atenção das autoridades para o 2º pólo rodoviário insta-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

lado em Montes Claros e que, a preocupação maior das autoridades sindicais é com a situação da segurança pública no estado, especialmente em Montes Claros, a começar pela Polícia Civil que está desmoralizada e sem comando, haja visto que o Delegado Regional deixou o cargo há mais de 20 dias e o seu substituto ainda não chegou a esta cidade. Lembrando que a Polícia Civil deveria desenvolver trabalho integrado com a Polícia Militar, indagou "onde está a Polícia Civil que não aparece num momento como o que hoje vive a nossa cidade", e culpou o sr. governador pela desmoralização daquela corporação e por vir tentando desmoralizar também a Polícia Militar. Afirmou que não temos uma Polícia Civil atuante em Montes Claros e indagou: "quem é o delegado de Montes Claros, hoje?". Disse ser muito fácil responsabilizar o prefeito municipal pela situação e ressaltou a necessidade de se cobrar do sr. governador a segurança para este 2º pólo rodoviário. Elogiou o sr. Comandante do 10º BPM pela coragem de assumir que o seu contingente é deficiente e indagou-lhe os motivos da impossibilidade de se fazer revezamento de duplas policiais nos pontos de táxi. Foi informado pelo comandante Orlando Walter que esta impossibilidade é devido ao número insuficiente de homens e que, quando possível, coloca-se um homem para fazer o policiamento. Ao retomar a palavra, o orador indagou ao presidente do sindicato dos taxistas se, considerando que financeiramente é inviável dotar todos os táxis de uma única cor, haveria possibilidade de se colocar uma faixa nas laterais dos veículos, para melhor identificação? Respondeu-lhe o senhor presidente Silvio Batista, que a categoria está estudando as medidas a serem adotadas e se empenhando em conseguir os recursos necessários. Informou ainda, que o sindicato vem tentando conseguir a implantação do serviço de rádio-táxi em Montes Claros. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Disse que apesar de Montes Claros ser considerada como uma cidade onde o índice de criminalidade é baixo, estamos tendo os acontecimentos, haja visto que só nos últimos três meses dois motoristas de táxi foram assassinados. Disse ainda, haver uma falha no número de ocorrências policiais, pois, muitas pessoas, por não acreditarem na ação das polícias civil e militar, deixam de registrar suas queixas e que, faz-se necessário que se chegue hoje a



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

consenso quanto as medidas a serem adotadas e que esta Casa e a prefeitura municipal se empenharão no sentido de solucionar o problema da falta de segurança em nossa cidade. Apoiou as propostas feitas para facilitar a identificação dos táxis e informou ter sido aprovado requerimento de sua autoria, reivindicando a instalação do sistema de rádio-táxi em nossa cidade. Informou ainda sobre as suas gestões objetivando a instalação do referido serviço em Montes Claros. Apoiou também a idéia do aproveitamento das barreiras fiscais da Secretaria da Fazenda, através de convênio, se possível com o Município, para criação de um sistema de fiscalização ou de alerta quando da passagem de algum táxi por aqueles locais. Finalizando transmitiu ao senhor Comandante do 10º BPM, pedido desta Casa no sentido de que a polícia faça uma ronda permanente nos pontos de táxi e que, no período noturno, mantenha policiais nos referidos pontos. VEREADOR JOSÉ C. MACHADO: Disse que infelizmente o governo de Minas tem a capacidade de desarticular todos os segmentos que importa sociedade, ou seja, a saúde, a educação e a assistência à zona rural e agora, também a polícia que perde a sua estrutura. Classificou de incrível o fato do senhor governador manter uma única estrutura eficiente que é a da arrecadação, das barreiras de fiscalização, e afirmou que não podemos responsabilizar o senhor prefeito pela segurança pública em Montes Claros, cuja responsabilidade é do estado; porém, compete ao Chefe do Executivo Municipal lidar os movimentos e exigir o respaldo dos políticos para garantir à comunidade, infraestrutura e segurança adequadas. Indagou ao senhor Comandante do 10º BPM, qual a conclusão técnica da polícia sobre o que se deve fazer de fato, o que é adequado, para se resolver o problema da segurança em Montes Claros e no norte de Minas. Em resposta, o sr. comandante Orlando Walter informou que o Cel. Lázaro Francisco Sana, comandante regional da polícia em Montes Claros, estará amanhã apresentando ao senhor comandante geral, propostas de aumento de efetivo, de maiores recursos, verbas para manutenção de viaturas, etc., as quais serão analisadas pelo comando superior e encaminhadas ao senhor governador. VEREADOR GILBERTO PEREIRA: Teceu co-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fl. 06

mentários sobre a emenda por ele apresentada à Lei Orgânica Municipal, determinando a construção de guaritas, pela prefeitura, nas saídas de Montes Claros, e indagou ao senhor comandante Orlando Walter se construídas estas guaritas o 10º BPM colocaria homens da sua corporação para prestarem serviços naqueles locais. Em resposta o senhor comandante informou que no momento não dispõe de efetivo suficiente, mas, construídas as guaritas, tudo será feito no sentido de ocupá-las e tornar mais eficiente o policiamento.

VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Salientou a importância do debate travado hoje nesta Casa, para trazer esclarecimentos e traçar caminhos para os problemas que afligem a nossa comunidade, e afirmou que o que traz maior constrangimento a nós políticos é o fato de que todos os problemas verificados, como furtos e outros, são consequências de uma decisão Política. Disse ainda, que se existisse compromisso dos governantes para com a educação, a saúde, a criança, a segurança, certamente o quadro atual seria outro. Indagou ao senhor comandante do 10º BPM qual a justificativa do governo para não ouvir a polícia quando da construção de novas estradas. Respondeu-lhe o senhor comandante que a polícia realmente não é ouvida quando da execução destas obras e que poderia ser incluído no orçamento de uma obra rodoviária a construção de um posto policial, o que também não é feito. Por quais os motivos, disse, não ser do seu conhecimento. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Afirmou que a comunidade de Montes Claros, hoje com cerca de 350 mil habitantes, vive intranquila, apesar dos esforços das polícias civil e militar, com a falta de segurança na cidade, o que certamente se agravará com a ligação da BR- Rio Bahia. Garantiu que o governo não dá condições às nossas polícias para que elas funcionem como deveriam, e fez um breve relato da situação das polícias civil e militar em Montes Claros. Observou que para garantir a segurança da população o senhor governador do estado não oferece condições, mas, quando se trata da arrecadação de impostos todas as condições são oferecidas por S. Exa. . Criticou a omissão dos deputados da nossa região, que não cobram do governo do estado um contingente policial adequado para atender à população montesclarense. Finalizando dis



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 07

se estar esperançoso no que se refere à colocação das barreiras nas saídas de Montes Claros e apoiou a proposta de se adotar medidas para melhor identificação dos táxis, com a pintura de faixas nas laterais dos veículos, lembrando, no entanto, a necessidade de um efetivo adequado da Polícia Militar, para identificar aqueles veículos. VEREADOR BENEDITO SAID: Defendeu o policiamento ostensivo nas ruas como forma de intimidar os malfetores e falou da situação das polícias civil e militar que recebem baixíssimos salários, sendo que os detetives ainda pagam pelos seus revólveres. Garantiu que bandidos, marginais, o tráfico, a prostituição, são frutos da miséria instituída no país por governos mantidos por descalabros e corrupção, haja visto o governo do Sr. Newton Cardoso que destrambelhou toda a situação de vivência possível em Montes Claros e no Estado. Disse que o governo Newton Cardoso está preocupado sim, com a construção de um aeroporto em sua terra e não com saúde, educação e segurança. Defendeu investimentos na segurança, destacando, porém, que é eliminando a miséria que se eliminará os bolsões de marginalidade. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Elogiou o pronunciamento do vereador Cláudio Pereira, que se preocupou em dar uma solução para o problema, e lembrou que a luta do cidadão vem desde a legislatura anterior. Manifestou sua estranheza diante das críticas de políticos e outros políticos e lembrou que apesar da importância dos assuntos debatidos nesta reunião, aqui chegamos sem nenhum dado concreto e faz-se acusações contra as polícias, o senhor governador, deputados e ao senhor prefeito. Condenou este procedimento e disse que aqui deveríamos estar buscando soluções. Manifestou o seu respeito às polícias civil e militar, discordando das críticas feitas às mesmas e garantindo que o que precisa ser feito é dar condições para que aquelas corporações possam garantir a segurança da população e, para tanto, defendeu a união de vereadores, prefeito, deputados e governos federal e estadual. Finalizando manifestou o seu apoio à proposta do vereador Cláudio Pereira no tocante à construção das barreiras. Em seguida, o vereador Cláudio Pereira propôs a elaboração de um documento justificando a necessidade e o direito de Montes Claros a uma proteção maior no tocante



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 08

te à segurança, cujo documento seria assinado por esta Casa, pela Polícia Militar, pelo Sindicato dos taxistas e outras entidades, enquanto que os deputados assumiriam um compromisso com este documento, de cobrar, de quem tem poder de decisão, e nos trazer o retorno desta reivindicação da construção da barreiras, com contingente, veículos, armas e todos os equipamentos necessários. Encerrados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às comissões competentes as seguintes matérias de autoria do senhor prefeito municipal: 1) autorizando o repasse de recursos financeiros ao Curso de Geografia da FAFIL; 2) autorizando o repasse de recursos financeiros ao Diretório Acadêmico Cyro dos Anjos, da FADIR; 3) autorizando o repasse de recursos financeiros ao CODMA; 4) Pl- reestruturando níveis de vencimentos dos funcionários estatutários da Prefeitura. Passando-se à Ordem do Dia, esta Casa aprovou em terceira discussão, projeto de Lei denominando Avenida Viúva Paculdino. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador Hálcio Guimarães: 1) solicitando informações quanto aos recolhimentos feitos pelas empresas ALPRINO e TRANSMOC, referentes ao ISS no período de julho/89 a abril/90; 2) solicitando a apuração de denúncias de irregularidades no fornecimento de carteiras de passe livre nos coletivos urbanos. De autoria do vereador Edmar Santos: 1) reivindicando calçamento da Rua Dois, do Bairro Santa Rita II; 2) solicitando providências para instalação de postes de luz na Rua 09, do Bairro Jaraguá II; 3) solicitando que a linha do coletivo urbano do Max-Mim seja estendida até o Bairro Jaraguá II; 4) reivindicando a realização dos serviços de patrolamento e encascalhamento nas Ruas 09 e 05, do Bairro Jaraguá II. De autoria do vereador Benedito Said: 1) reivindicando a realização de um mutirão de limpeza no Bairro de Lourdes; 2) solicitando a colocação de luminária na praça do Bairro de Lourdes; 3) encaminhando abaixo-assinado dos moradores da região do Rio do Peixe que reivindicam a recuperação de várias estradas daquela região. De autoria da vereadora Marle-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 09

De Tavaras : solicitando ao senhor prefeito que promova a desapropriação da área do terreno que integra a chamada Chácara João Botelho, para construção de uma creche com horta comunitária, uma igreja, um salão comunitário, centro de saúde, sédes para associações dos bairros daquela região e construção do prédio da escola Estadual Nereida Carvalho. De autoria do vereador José Gonzaga Pereira: 1) reivindicando o patrolamento e encasacalhamento da estrada que liga a BR-365 à localidade do pradinho; 2) solicitando estudos no sentido de se ampliar a área de estacionamento do Mercado Centro; 3) reivindicando o patrolamento da estrada que demanda à localidade rural de São João da Vereda. De autoria do vereador Edison Martins : Solicitando gestões e empenho do Sr. Presidente da República ao Sr. Ministro da Justiça, objetivando a instalação de uma Delegacia da Polícia Federal em Montes Claros. Solicita ainda, a interferência dos deputados José da Conceição Santos e Humberto Souto, bem como da Vice-Governadora Júnia Marise, junto às autoridades competentes com a mesma finalidade. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretária deste Legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 31 de maio de 1.990.

Simmentyquisredo.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 05 DE JUNHO DE 1.990

Aos 05 (cinco) dias do mês de junho de 1.990 (mil novecentos e noventa) na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Walth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Eduardo Avelino Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Geraldo de Oliveira e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o senhor presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do senhor presidente e da senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o senhor presidente exarado despachos nas mesmas.

ASSUNTOS GERAIS : VEREADOR JOSÉ C. MACHADO : Lamentou o fato de Montes Claros vir perdendo apoio para a sua industrialização, uma vez que assistimos, tanto do executivo como desta Casa, críticas aos empresários, às empresas e ao sistema da SUDENE. Disse que devemos combater esta proposta de que existe um comitê de indústrias em Montes Claros, o que é uma inverdade, pois não chega a 5% de indústrias que foram desativadas. Com relação à proposta do vereador Artur Leite de transformar uma das indústrias desativadas em comitê público, informou que na área sugerida pelo seu par será instalada uma nova indústria que já foi adquirida pelo grupo INTERPASTIL. Lembrou que a partir de 1974 os recursos do IOM e IPI arrecadados na cidade passaram a advir da indústria que superou os recursos da agropecuária, e que hoje nós temos uma agropecuária em decadência, com um rebanho reduzido a 800.000 cabeças e, portanto, necessitamos de um apoio maior para o setor



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

industrial. Afirmou que os empresários não querem mais vir para Montes Claros e que estamos assistindo a um empresário que adquire terreno e material para instalar a sua indústria desistindo de fazê-lo, transferindo aquele parque industrial para Janaúba porque não conta com o apoio da nossa comunidade e do executivo. Reportou-se aos seus pedidos para que fosse dada uma atenção maior ao Distrito Industrial, para onde o acesso está impraticável e o trêvo ali existente é uma calamidade, destacando que apesar dos recursos que o Município conta serem justamente do FPM que vem do IPI arrecadado nesta cidade e a grande massa de recursos do seu orçamento advir do ICM gerado pelas indústrias, não assistimos e não contamos com o apoio do Município de forma mais agressiva, com o apoio do Estado. Lembrou que as indústrias hoje dedicam-se à Escola Técnica, mantendo cerca de 1.000 alunos de 1º e 2º graus e que a mesma necessita do apoio do executivo para que se desenvolva; e, nesse sentido foi encaminhado projeto a esta Casa reivindicando a participação do senhor prefeito em bolsas de estudo, na urbanização da praça localizada em frente àquela educandário e que seja feito um capçamento em torno daquela escola, para proteger os equipamentos dos seus laboratórios que estão sendo atingidos pela poeira. Em aparte, o vereador Benedito Said informou que a prefeitura cobrou da MATSULFUR o IPTU sobre o estacionamento e jardins daquela empresa. Ao retomar a palavra, o orador esclareceu que o IPTU é cobrado sobre o territorial e predial mas a prefeitura cobrou, de todas as indústrias de Montes Claros, sobre os jardins e estacionamentos. Criticou esta cobrança e disse contar com o apoio do vice-prefeito Pedro Narciso para que ela seja retirada. Finalizando solicitou maior apoio desta Casa, pois para crescer o poder aquisitivo dessa região precisamos ter um parque industrial que atenda a demanda de mão de obra e que possamos formar essa mão de obra com ensino técnico e profissionalizante. E, para isto, é preciso o apoio também do executivo Municipal no sentido de exigir o apoio do governo estadual para desenvolver a infraestrutura regional. VEREADOR BENEDITO SAID: Fez alusão ao Dia da Defesa do Meio Ambiente, cuja data, na sua opinião, está sendo incorporada ao nosso ca-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

lendário mais por um critério consumista que na verdade o preservacionista. Garantindo que não temos o instinto da preservação, observou que Montes Claros é uma cidade completamente poluída, barulhenta e enfumaçada e que aqui temos vários córregos que não são preservados, sendo na verdade esgotos, temos uma mata que vem sendo devastada sem nenhum critério e parques que foram dilapidados durante vários tempos, cuja manutenção tem sido precária. Reconheceu a importância do progresso para a geração de emprego, ressaltando que, no entanto, este progresso não pode ser, de maneira nenhuma, a força e o canal também para destruir a natureza e o ser humano e que tudo isto está aliado à própria vida, à própria situação de miséria da maioria da população que não tem o que comer. Enfatizou a importância da Prefeitura Municipal valorizar mais o CODMA e as instituições que trabalham para preservar a natureza e falou da situação do Bairro de Lourdes onde a empresa RIMO ali instalada poluiu aquela região, de onde já deveria ter saído conforme planejamento e promessa antiga, e, ao contrário, a empresa conseguiu permissão para ali continuar funcionando por mais dois anos. Em aparte o vereador José Correa Machado esclareceu que a referida empresa já adquiriu outro terreno e elaborou o projeto, porém, não se transfere uma indústria de um dia para outro, e a pressão está sendo tão grande que a direção da RIMO está preferindo transferir a empresa para Janaúba onde vem recebendo mais apoio. Ao retomar a palavra o orador disse que empresas como Itasa, Nestlé e Biobrás estão se esforçando para não jogar dejetos no Rio Viçosa e, finalizando destacou a necessidade de uma consciência de preservação não só da natureza, mas da vida. VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES: Tocando comentários sobre o Dia Mundial do Meio Ambiente, disse que o que podemos perceber é que os governos federal, estadual e municipal não têm ações que coibam a depredação do meio ambiente; tanto é, que a imprensa denuncia fatos concretos de agressão ao meio ambiente, os quais são comprovados por órgãos que tratam da questão ambiental, mas as Constituições Federal, estadual e Municipal não oferecem instrumentos para punição dos agressores. Citou as grandes empresas e as estatais como sendo agressoras do meio am



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

biante, especialmente a COPASA que polui rios e córregos do nosso Município e garantiu que se esta Mista promova ação idêntica ' noutros municípios, ela passa a ser um dos maiores poluidores do Estado. Falou da situação do CODEMA, que não possui instrumentos para desenvolver o seu trabalho de fiscalização e adoção de medidas que visem preservar e melhorar o meio ambiente, e externou a sua expectativa de que a data de hoje sirva para que o governo federal possa criar instrumentos mais ativos para conservação do meio ambiente. Afirmou que alguns órgãos que tratam da questão ' ambiental chegam a ser ridicularizados e citou como exemplo uma reportagem veiculada pela televisão que mostrava o desmatamento ' em uma área da caatinga no nordeste, onde existem 03 técnicos do IBAMA para fiscalizar uma área de 400 Km², dispondo de apenas um veículo do ano de 1.976 para este serviço. Informou que o número de técnicos e fiscais do IBAMA no país não chega a 1.300, enquanto que órgãos totalmente desnecessários criados pelo atual governo, abrigam mais de 15.000 pessoas. Ressaltou a necessidade dos governos, em todos os níveis, começarem a conservar o meio ' ambiente, a fim de que as gerações futuras não se envergonhem dos nossos governantes. Com relação aos funcionários da ESURB, que não receberam o mesmo tratamento quando do acordo salarial feito com funcionários da municipalidade por ocasião da última greve, disse entender que as planilhas de custos da ESURB são feitas ' com base nos salários colocados nas revistas de construção civil e, portanto, a prefeitura ou aquela empresa devem pagar à altura daqueles funcionários e que não adianta colocar que paga Cr\$20.000, (vinte mil cruzeiros) a um pedreiro, quando na verdade paga ' apenas Cr\$ 7.000,00, ou que paga Cr\$ 40.000,00 a um operador de máquinas quando na realidade paga-se pouco mais de Cr\$ 9.000,00. Disse ser necessário que haja seriedade no tratamento com aqueles funcionários, pois o que é colocado em termos de salário nas planilhas das obras a serem executadas pela ESURB, não é o que ' na verdade se paga aos seus funcionários. Em aparte o vereador Artur Leite disse que a ESURB vem sendo esvaziada, devendo ' a mesma ser extinta ou então que ela pelo menos dê condições de trabalho aos seus funcionários. Retomando a palavra o orador tran



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

quilizou os funcionários da ESURB dizendo-lhes que a extinção da quela empresa, caso venha a acontecer, deverá passar por esta Casa e que esta Câmara não concorda com a demissão dos empregados e sim, que, se for o caso, eles sejam transferidos para a prefeitura e tenham todos os seus direitos preservados. VEREADORA MARLENE TAVARES : Sobre a escola Técnica, afirmou que aquele estabelecimento vem prestando relevantes serviços à nossa comunidade, principalmente no que se refere à profissionalização de jovens carentes, e lamentou a falta de resposta do executivo a um requerimento de sua autoria solicitando o custeio de 50 bolsas de estudo para que jovens carentes tivessem oportunidade de frequentar aquela escola. Falou da situação da APAM em Montes Claros, que encontra-se fechada por falta de condições para funcionamento devido ao não recebimento de recursos da LBA, à falta de merenda, à não liberação, pelo governo do estado, dos professores em adjunção e às más condições do veículo daquela entidade, e criticou o descaso do Poder executivo tanto a nível estadual como municipal em relação àquela Associação. Transmitiu cumprimentos aos moradores do Bairro Santa Rita, na pessoa do Sr. Almir, hoje presidente da Associação de Moradores daquela bairro, que agora tem na sua direção pessoas sérias e honestas, deixando de ser uma entidade fantasma e sem propostas. VEREADOR GILBERTO PEREIRA : Fez alusão ao "Dia Mundial do Meio Ambiente" e lamentou que a prefeitura, através da Secretaria de Serviços Urbanos, não tenha atendido requerimento de sua autoria apresentado no início desta legislatura, solicitando o fornecimento de mudas de árvores frutíferas para que pudéssemos plantá-las principalmente nos bairros periféricos. Teceu comentários sobre o projeto de emenda à lei orgânica, de sua autoria e que será apreciada hoje por esta Casa, determinando o prazo de um ano para que a prefeitura possa construir postos para abrigar guarnições policiais nas saídas de nossa cidade, a fim de garantir maior segurança à nossa população, especialmente aos taxistas. Em relação ao Decreto 1.091, de 23/03/90, através do qual o sr. prefeito desapropria uma área de terreno na Vila Anália para atender aos sem terra,



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 06

classificou-o de "uma aberração" e disse que não se pode desapropriar uma área de terreno e ali colocar as pessoas, num local sem qualquer infraestrutura, sem nenhuma condição digna para se viver. Informou que os moradores daquela vila estão contrários à pretensão do senhor prefeito e transmitiu pedido dos mesmos para que os senhores vereadores se posicionem contrários à mesma. Finalizando, informou aos moradores dos Bairros Delfino Magalhães, Santa Lúcia e Jardim Palmeiras, que o deputado Carlos Pereira conseguiu 100 toneladas de lama asfáltica para conclusão dos serviços na Avenida Coronel Luiz Maia. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Fez alusão à data comemorativa do "Dia Mundial do Meio Ambiente" e externou a sua expectativa de que os jovens se conscientizem de que preservando o meio ambiente, estarão preservando a própria vida. Falou da difícil situação enfrentada pelos feirantes do Mercado Central com a discriminação da qual vêm sendo vítimas na CEANORTE, onde os sacolões como o BOX-3 adquirem os produtos a preços menores, prejudicando os feirantes que precisam comercializar os seus produtos a preços superiores aos praticados por aqueles estabelecimentos e destacou a necessidade da prefeitura adotar medidas para incentivar aqueles feirantes a continuarem trabalhando naquele local. Finalizando criticou o reajuste dos aluguéis no Mercado, que passaram de Cr\$190,00 (cento e noventa cruzeiros) para mais de Cr\$ 600,00 (seiscentos e mais de seiscentos cruzeiros). VEREADOR CARLOS PIMENTA: Reportou-se à última visita do Sr. Governador do Estado a Montes Claros, quando entregou a S. Exa. documento assinado pelos vereadores desta Casa e também abaixo-assinado contendo mais de 1.000 assinaturas de moradores das Avenidas Nossa Senhora de Fátima e Coronel Luiz Maia, reivindicando o asfaltamento daquelas vias públicas, e comunicou informação do sr. prefeito de que na próxima semana serão iniciados os serviços na Av. Nossa Senhora de Fátima e que, talvez ainda neste mês, sejam iniciados os serviços de asfaltamento também da Av. Cel. Luiz Maia. Externou a sua satisfação pela conquista destas obras e lembrou a insistente luta desta Casa pelo asfaltamento e recuperação da Avenida João XXIII, bem como o fato da comunidade montesclarenses não mais aceitar que não se construa o anel rodoviário norte em nossa cidade. Lembrando o "Dia Internacional do Meio Ambiente", disse

[Handwritten signature]



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 07

que se observamos a flora e a fauna de Montes Claros iremos constatar que muito pouco tem sido feito para preservar e defender o nosso meio ambiente e que são milhares de caminhões de carvão que passam pelas estradas de Montes Claros e da região indo engrossar a receita de outros Municípios, principalmente da siderurgia de Sete Lagoas, Contagem, Batim e Belo Horizonte. Lembrou que a única luta que tentou-se até agora foi para que o ICMS do carvão ficasse na região, que as prefeituras do norte de Minas tivessem uma pequena parcela do que se arrecada com o devastamento da região norte mineira e comunicou ter verificado "In loco", na cidade de Matias Cardoso, que o Rio São Francisco está reduzido, correndo apenas no canal, devido a uma utilização indevida e criminosa dos pivôs de irrigação, de indústrias de pessoas ligadas a multinacionais de grupos econômicos fortíssimos, e disse entender estar na hora das cidadelas ribeirinhas protestarem contra o que está se fazendo com aquele rio. Chamou atenção também para o fato do Rio Verde quase não existir mais e do Rio Vieira estar morto, não existindo um trabalho de defesa e recuperação deste último. Finalizando conclamou a imprensa local para participar da luta, a fim de que possamos mostrar a todo o Brasil o crime que está sendo cometido nesta região onde o Rio São Francisco, nosso maior patrimônio em recursos hídricos, está sendo sugado por pessoas inescrupulosas. VEREADOR EDUARDO AVELINO : Inicialmente endossou o pronunciamento do vereador Carlos Piranta no tocante à questão do meio ambiente. Comunicou que esteve em Belo Horizonte reivindicando junto à senhora Vera Coutinho, Superintendente Regional para Minas Gerais da LBA, o reforço da estrutura da LBA a nível regional, já que Montes Claros tem hoje a diretoria regional e é sem dúvida a região mais carente do estado. Informou ter reivindicado um trabalho maior na construção de creche e que será construído no norte de Minas um Centro de Convívio Infantil, assim como será ampliado a distribuição de leite em pó e sopa para crianças carentes, além do controle da distribuição do Ticket de leite que passará para a LBA onde certamente teremos uma distribuição mais coerente e de forma mais correta. Em aparte o vereador Edison Martins disse concordar que a distri-

Print



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 08

buição dos tickets de leite seja em parte procedida por uma entidade isenta de política, pois realmente temos visto algumas vezes estes tickets se transformarem em instrumento de politicagem. ---.

Encerrados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às comissões competentes as seguintes matérias: 1) Projeto de Resolução de autoria do vereador José Geraldo de Oliveira, concedendo título de cidadania ao Dr. Antônio Adilson Salgado de Araújo; 2) De autoria do vereador Gilmar Ribeiro, emenda modificando o artigo 129 da Lei Orgânica; 3) de autoria do vereador Ivan José Lopes, emenda que altera dispositivos da Lei Orgânica; 4) Projeto de Lei de autoria do Sr. Prefeito Municipal, autorizando a concessão de incentivo fiscal à Sociedade Rural de Montes Claros, quando da realização da 18ª exposição agropecuária e autorizando assinatura de convênio com a mesma entidade, para o repasse de verba. Passando-se à Ordem do Dia, esta Casa aprovou em primeira discussão, em regime de urgência, os seguintes Projetos de Leis: 1) autorizando o repasse de recursos ao CODMA, para as comemorações do Dia do Meio Ambiente; 2) reestruturando níveis de vencimentos dos funcionários da prefeitura; 3) autorizando a abertura de crédito suplementar no orçamento vigente. A pedido da autora da matéria, foi retirado da pauta o projeto de emenda que acrescenta dispositivo ao artigo 204, da Lei Orgânica. O Projeto de emenda que acrescenta inciso ao artigo 229 da Lei Orgânica teve sua votação adiada em virtude da concessão de vistas ao vereador João Hamilton Silveira. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: De autoria do Vereador Benedito Said: Solicitando ao Sr. Prefeito que encaminhe a esta Casa proposição de lei fazendo doação de terreno à Igreja Batista Independente Filadélfia. De autoria do vereador José Gonzaga Pereira: 1) solicitando estudos quanto à possibilidade de promover arborização ao longo da Av. Sanitária; 2) solicitando providências para conclusão das obras de saneamento básico em São João da Vereda, Santa Rosa da Lima, Nova Esperança e Vila Nova de



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 09

Minas. Da autoria do Vereador Edmar Santos: Solicitando gestões do executivo junto à CEMIG, para colocação de poste de luz na Rua Professora Níata Veloso, no Bairro Alice Maia. Da autoria do vereador Jorge Tadeu Guimarães: 1) reivindicando providências do Sr. Governador do Estado, para o asfaltamento da Av. Independência, do Bairro Independência; 2) Solicitando providências para implantação de rede de iluminação pública em uma área localizada próximo à Escola Felício Pereira Araújo, no Bairro Santa Rita II, bem como a realização dos serviços de limpeza na mesma área; 3) solicitando ao sr. prefeito que dotar o CODEMA de todas as condições necessárias ao desenvolvimento dos seus trabalhos. Da autoria do vereador Edison Martins: 1) reivindicando a pavimentação poliédrica das Avenidas K e L, bem como das Ruas A, B, C, D, F, G e H, da Vila Anália; 2) solicitando a consignação em ata dos trabalhos deste legislativo de um voto de pesar pelo falecimento do senhor Antônio Eleutério do Couto; 3) solicitando providências para instalação de rede de esgoto nas Avenidas K e L e nas Ruas A, B, C, D, F, G e H, da Vila Anália; 4) solicitando a instalação de um redutor de velocidade na Rua Ângelo de Quadros. Da autoria da vereadora Marlene Tavares: solicitando ao sr. prefeito a concessão de uma gratificação, a título de ajuda de custo, aos professores municipais lotados nas escolas da zona rural, para custeio das despesas com transporte. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretária deste Legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 05 de junho de 1.990.

Documentos de



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 07 DE JUNHO DE 1.990.

Aos 07 (sete) dias do mês de junho de 1.990 (mil novecentos e noventa) na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30 horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Walth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavaras Cardoso e com as presenças dos vereadores: José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o senhor presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do senhor presidente e da senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correções e pendências recebidas e expedidas, havendo o senhor presidente exarado despachos nas mesmas. ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR BENEDITO SAID: Falou do fato de assistirmos a mais um assalto a motorista de táxi e lembrou que esta Casa tem utilizado a tribuna e a imprensa para denunciar acontecimentos como este e indicar soluções, no entanto, temos falado muito nas consequências mas não temos resolvido as causas, que são profundas e chegam a assustar a todos. Observou que o norte de Minas tem 43 Municípios e apenas 15 policiais civis, enquanto que Montes Claros tem um policial militar para cada 1.000 pessoas e recebe mensalmente 7.000 pessoas que acabam se fixando na periferia e, em contrapartida, não existe nenhum trabalho para acabar com esta situação. Frisou que é acabando com a miséria, a fome e o desemprego que se acaba com a violência, mas que isto não tem sido feito em nossa cidade. Informou que Montes Claros possui cerca de 400 excepcionais catalogados e que a APAE, entidade que atende a crianças excepcionais carentes, vai fechar as suas portas porque o governo virou as costas àquela entidade. Teceu críticas ao Sr. Governador Newton Cardoso, dizendo que o que está acontecendo no Estado é um desgoverno, um desman



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

do, e tudo por culpa do governo que só pensa e quer dinheiro, que paga mal o funcionalismo e não investe no social. Indagou o porque de não ajudar às famílias carentes, de não fazer casas dando uma infraestrutura. Disse que em nossa cidade não existe mais redes de esgotos e é difícil conseguir poste de luz e que o estado de miséria exige das pessoas uma posição de sobrevivência e assim, para tentar a sobrevivência, elas acabam procurando justificativa na violência. Afirmou que o homem marginal e violento é fruto também da sociedade e que o problema da nossa sociedade não é policial e sim social. Social que muitos prometem nos palanques, mas na hora certa pagam o dinheiro e vão embora. Disse que muitos estão falando que as guaritas reivindicadas para nossa cidade não são a solução para o problema da segurança, mas, no seu entender, pelo menos ajudam. E que também falam muito em investir na educação e na saúde, mas, cadê os recursos? . Afirmou que o que deve ser feito é pegar os recursos e aplicá-los onde é necessário, como em alguns bairros de nossa cidade onde não existe água e nem luz. VEREADOR GILBERTO PEREIRA: Falou da importância da decisão a ser tomada hoje por esta Casa quando da votação do emenda à Lei Orgânica, de sua autoria, que determina a construção de postos para abrigar guarnições policiais nas saídas da cidade e disse entender que esta não é uma obrigação do governo municipal e sim federal, mas como as solicitações feitas aos governos estadual e federal não foram atendidas e o Município não pode fechar os olhos principalmente à situação dos taxistas que trabalham sem nenhuma segurança, acredita que esta edilidade aprovará o seu projeto. Finalizando informou que no próximo domingo será realizada uma gincana para que a APAE possa arrecadar donativos destinados aos excepcionais carentes e solicitou a colaboração dos senhores vereadores e de toda a população para este evento. VEREADOR AURINDO RIBEIRO : Disse perceber claramente a situação de pânico dos taxistas ao pegarem um passageiro e lamentou que todos os crimes envolvendo taxistas não tenham mobilizado a classe política. Garantiu que esta Casa tem lutado, mas não tem conseguido mobilizar os senhores deputados e que o senhor prefeito tem conhecimento da situação, mas, falta ação política, iniciativa. Finalizando propôs



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

que a Comissão de Direitos Humanos desta Casa se reuna amanhã com o Sindicato dos taxistas e com o senhor prefeito, para que seja cobrada mais uma vez, o empenho de S. Exa. para a solução dos problemas que aquela categoria vem enfrentando. VEREADOR JOSÉ C. MACHADO: Lamentou o fato do senhor governador vir levando o estado para uma situação de calamidade e observou que no momento em que os professores e o pessoal do setor de saúde encontram-se em greve por melhores salários, o senhor governador encontra-se passeando pela Europa. Quanto à questão da segurança, disse que não devemos apenas ir ao prefeito, mas exigir da polícia uma situação de emergência, de estado de guerra. Que coloquem o seu contingente e os veículos que tem nas ruas para policiar esta cidade. Disse que Belo Horizonte é bem policiada, enquanto que o norte de Minas é tratada com descaso em qualquer situação, seja de seca, de inundação e agora, de policiamento. Falou da necessidade da polícia fazer um planejamento de emergência e criar uma estratégia de proteção, pois, se os marginais não são os que estão vindo pela Rio-Bahia, então os crimes que vêm ocorrendo estão sendo praticados por marginais residentes em Montes Claros, que estão sentindo que podem praticá-los e continuar impunes. Disse que as guaritas propostas pelo vereador Gilberto Pereira, sem os equipamentos necessários, não resolverão o problema, no entanto votará favorável ao projeto. Finalizando sugeriu que a prefeitura adquira veículos equipados e que, através de convênio, transfira-os à polícia. Em aparte, o vereador Gilberto Pereira esclareceu ser sua intenção que o prefeito apenas construa as guaritas e que os equipamentos serão exigidos da Polícia Federal ou do Estado. VEREADORA MARLENE TAVARES: Lembrou que estamos comemorando a Semana do Meio Ambiente e elogiou os trabalhos realizados pelo curso de geografia da FAFIL quando da abertura destas comemorações, quando foi promovida uma palestra com o Professor Universitário Carlos Walter, oportunidade em que foi por ela levantada a questão da implantação do Centro Tecnológico de Pesquisas Nucleares nas dependências do 55º BI, ficando claro os riscos a que a comunidade está sujeita com a instalação deste Centro. Informou que está sendo fundada uma Associação de Defesa do Meio Ambiente do Norte de Minas, cuja entidade tem na sua comissão provisória o jovem William César, aluno do curso de geografia da FAFIL e a senhora Maria José, pro



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

fessora do mesmo curso. Com relação à APAE, disse parecer-lhe que a comunidade ainda não despertou para a luta dos professores que atuam naquela Associação; não estão sentindo de perto o problema e a necessidade da APAE reabrir as suas portas. VEREADOR TANCREDO MACEDO : Lamentou a situação em que se encontram os taxistas de Montes Claros e disse que de todas as sugestões aqui apresentadas podemos levar em conta aquelas que possam ter um valor imediato e uma atuação emergente e aquelas a médio e longo prazos. Sabemos, no entanto, que tudo depende do poder político e que o Poder executivo, seja nas mãos do prefeito ou do sr. governador, é que deveria estar trazendo as soluções para estes problemas angustiantes que passam as mais diversas categorias de trabalhadores. Afirmou que a falta de estrutura para educar o homem, o desvio do dinheiro público para outros setores ou mesmo para interesses pessoais dos governantes têm prejudicado a aplicação deste dinheiro na educação do nosso povo. Lembrou que há mais de um ano apresentou sugestões para que se iniciasse em nossa cidade a erradicação da miséria, do menor abandonado, dos doentes mentais e dos mendigos que andam pelas ruas, porém, até pouco tempo nada havia sido feito para resolver estes problemas, sendo que após insistentes cobranças, foi criado o Centro Comunitário do Menor que, infelizmente, ainda não entrou em pleno funcionamento. Lembrou ainda ter sugerido que o prédio do antigo mercado fosse reformado para abrigar um centro de encaminhamento e de assistência para atender àquelas pessoas e ainda, a criação de escolas profissionalizantes nos bairros pólos de Montes Claros, o que ainda não foi feito. Com relação aos problemas dos taxistas, disse ser necessário colocar o policiamento junto ao táxi e exigir a identidade do passageiro, além de revistá-lo. Sobre as guaritas, disse que as mesmas terão um poder de policiamento estático e que seria preferível um policiamento móvel e dinâmico que possa se deslocar 500 metros além e aquém do posto de fiscalização policial. VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES : Manifestou-se favorável ao projeto para criação das guaritas nas saídas de Montes Claros e justificou o seu posicionamento dizendo que infelizmente nós temos um governo de estado inoperante que não tem capacidade de realizar as obras que são afetas a ele e temos ainda o deputado Carlos Pereira que é o líder do governo na Assembleia, representa o norte de Minas,



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

mas não pode estas guaritas, porém, o prefeito Mário Ribeiro, sendo um homem sensível, poderá realizar esta obra para o governo do Estado. Afirmou que sentimos falta de um deputado que coloque as necessidades de Montes Claros e cobra as soluções e que o norte de Minas precisa de representatividade. VEREADOR CLAUDIO PEREIRA: Reportou-se à sessão ordinária desta Casa, quando tratou-se da questão da segurança, oportunidade em que traçou paralelo entre o tratamento dispensado aos fiscais da Secretaria da Fazenda, no que se refere aos salários, e os demais servidores do Estado, e também observou a eficiência das barreiras fiscais, enquanto que para proteger a população o governo alega não ter recursos. Indagou ao senhor presidente se o documento por ele proposto na referida reunião já havia sido elaborado, ocasião em que a presidência informou que o mesmo estava sendo elaborado. Em aparte o vereador Benedito Said disse que recentemente os taxistas se reuniram com o sr. prefeito, que lhes deu um bilhete para que procurassem a ARPA (Associação dos Engenheiros), e vissem, ele próprios, como seriam construídas as guaritas. Também usando de aparte, o vereador José Geraldo de Oliveira afirmou que estas guaritas não resolverão os problemas agora, pois a polícia não tem homens para colocar ali e também não dispõe de viaturas. Sugeriu que os taxistas peçam documento de identidade dos passageiros, a partir das 18 horas. Ao retomar a palavra, o orador informou que em contato com o deputado Humberto Souto, ficou combinado a realização de um encontro entre os taxistas e aquele parlamentar, que concorda que temos direito à segurança e está disposto a se empenhar junto ao DNCR e o sr. Presidente da República no sentido de garantir este direito. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Referiu-se a mais um assalto cometido contra taxista em Montes Claros e disse que os direitos dos montesclarenses e dos norte mineiros não vêm sendo respeitados pelas autoridades e que falta representatividade política para fazer com que os governantes façam algo e cumpram os seus deveres. Disse que o descaso com a região é tão grande que políticos de fora aqui chegam, fazem promessas e não cumprem; enquanto que o governador Newton Cardoso usa da boa fé do norte mineiro, aproveita da miséria e tudo fica da mesma forma, com a comunidade apavorada. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Reportou-se à sessão aqui realizada quando tratou-se da ques



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 06

tão da segurança pública e lembrou que a proporção entre policial/população em Montes Claros é quatro vezes menor que o ideal e afirmou que o sr. prefeito, esta Casa e também a polícia têm responsabilidade e culpa por esta situação que, se não encararmos de frente, jamais será resolvida. Destacou a importância da presença do policial nos bairros e de uma tomada de posição desta Casa e da Polícia, a partir dos seguintes aspectos: aprovação do projeto do vereador Gilberto Pereira, para que possamos exigir do sr. prefeito a construção das guaritas; exigir uma ação política dos nossos deputados para beneficiar a categoria dos taxistas; e, por último, enquanto não se consegue a implantação do serviço de rádio-táxi, que os próprios taxistas instalem em seus veículos um sistema de bip, a exemplo do que foi feito em Belo Horizonte. Finalizando solicitou ao vereador Cláudio Pereira que leve ao deputado Humberto Souto a nossa pretensão de implantar em Montes Claros o sistema de rádio-táxi. VEREADOR JOAO HAMILTON

SILVEIRA: Esclareceu aos taxistas que a emenda do vereador Gilberto Pereira poderia ter sido aprovada na última sessão realizada, mas não o foi devido ao seu pedido de vistas ao projeto e que tal emenda nada irá acrescentar ao desejo da categoria, mesmo porque, por lá ela só deverá ser cumprida no próximo ano, não tendo, portanto, uma solução de imediato enquanto que o caso é imediato. Endossou o pronunciamento do vereador Jorge Tadeu e disse que alguns políticos lhe disseram que ele está arrasado porque pediu vistas à emenda, porém, ele é um político sério, que não faz média e encara as coisas com responsabilidade, não faz demagogia e jamais fará. Afirmou que a classe política não respeita nem a ela mesma, pois o que assistimos da tribuna desta Casa é político acusando político, cada um procurando um meio de sobreviver. Quanto às críticas ao sr. governador, disse que está parecendo que S. Exa. é o culpado pelo que acontece em Montes Claros, enquanto que na verdade os culpados são os deputados que representam este município e a região. Suguiu aos vereadores Gilberto Pereira e Cláudio Pereira que, respectivamente, como primo do deputado Carlos Pereira e amigo do deputado Humberto Souto, eles consigam as viaturas, que o prefeito imediatamente construirá as guaritas. Finalizando disse aos taxistas que se reunidos aqui, os deputados ga



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 07

garantir as rádio-patrulhas, o senhor prefeito garantirá as guaritas, sem necessidade da emenda do vereador Gilberto Pereira, contra a qual votará porque guarita não é a solução. Encerrados os assuntos gerais, passou-se à entrada das proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou as Comissões competentes as seguintes matérias: Da autoria do Executivo Municipal: 1) Convênio entre a Secretaria de Estado da Cultura e a prefeitura, para transferência de recursos ao Município, destinados ao atendimento das despesas com a reforma do Centro Cultural Hermes de Paula; 2) Convênio entre o Estado, através do DUS, a Secretaria de Estado da Saúde, a prefeitura Municipal e o Departamento Estadual de Obras Públicas, para construção de um Centro de Saúde no Bairro Santos Reis, em Montes Claros, bem como aditivo nº 01 ao mesmo convênio; 3) Convênio entre o Estado, através do SUS, e o Município, para recuperação e reforma dos postos de saúde da zona rural; 4) Convênio entre a Secretaria de Estado da Educação e o Município, para melhoria do atendimento da rede física escolar; 5) Projeto de Lei que autoriza a doação, à CMIG, dos materiais e equipamentos utilizados na iluminação das praças públicas; 6) Projeto de Lei autorizando a assinatura de convênio com o D.E.R.-MG, para o fornecimento de material asfáltico. Da autoria do vereador José Correa Machado e outros: Projeto de emenda à Lei orgânica, que acrescenta parágrafos ao Artigo 110 da citada Lei. Passando-se à Ordem do Dia, esta Casa aprovou em primeira e única discussão, em regime de urgência, os seguintes projetos de Leis: 1) autorizando o repasse de recursos ao curso de geografia da FAFIL, para custeio das despesas com confecção de cartilha sobre o meio ambiente; 2) autorizando o repasse de recursos ao Diretório Acadêmico da FADIR, a título de ajuda para o V Encontro dos Estudantes de Direito de Minas Gerais. Em primeira discussão foi aprovada emenda que acrescenta inciso ao artigo 229 da Lei Orgânica. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação dos requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: Da autoria do vereador José Geraldo de Oliveira: solicitando a criação, no quadrilátero central da nossa cidade, de áreas de estacionamento rotativo a serem exploradas por entidades como a



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 08

APAE. De autoria do vereador Edison Martins: Reivindicando o encasclamento e patrolamento da estrada que demanda de Montes Claros à localidade de Pedernheiras, bem como do acesso da estrada de pedernheiras até a localidade de Atolero. De autoria do vereador Gilmar Ribeiro:

- 1) reivindicando o patrolamento e encasclamento de todas as ruas das Vilas Anália e Camilo Prates, bem como do Bairro Novo Delfino ;
- 2) Solicitando um levantamento de todos os ônibus e respectivas linhas que passam pelo Mercado Central, especificando os números das linhas e respectivos itinerários. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme, será assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 07 de junho de 1.990.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 12 DE JUNHO DE 1.990

Aos 12 (doze) dias do mês de junho de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. José Gonzaga Pereira, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Edison Antônio Alves Martins, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hílio Guimarães Carvalho e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do senhor presidente e da senhora secretária. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente exarado despachos nas mesmas. ASSUNTOS GERAIS - VEREADOR BENEDITO SAID Lembrou que desde o início desta legislatura solicitou a realização de um trabalho voltado especificamente para a zona rural e, para isto, apoiou a criação de uma Secretaria Municipal de Agricultura, que apesar de importante para a comunidade rural acabou não saindo. No entanto, disse que o mais importante é o atendimento à população rural, com incentivo à produção e apoio ao agricultor. Observou que não existe em Montes Claros uma secretaria específica para atendimento à zona rural e sim, um departamento da Secretaria de Desenvolvimento econômico, que é totalmente inexistente e atualmente está fazendo a distribuição de sementes pra horta, enquanto que deveria haver um trabalho com sementes selecionadas, criação de bancos de sementes, um trator para ficar com as Associações Comunitárias e uma política somente voltada para a zona rural. Afirmou que as pessoas se preocupam muito com a zona rural nas épocas das eleições, mas, passadas as eleições, o que a gente enxerga é um completo abandono. Como exemplo dessa situação, citou o caso da comunidade do Mato Verde

Print



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

da que não tem estrada e está preferindo manter contato com Claro dos Poções ou Bocaiúva. Também a estrada da região do Bonito e Buraco da Tapara, assim como a estrada da Vila Nova de Minas, Monte Alto, Estreito, Tabuas e Mucambo Firme, que atenderia cerca de 200 famílias, ainda não foi feita. Além do problema das estradas, disse que a sua maior preocupação é com a falta de incentivo ao homem do campo. Disse também que uma Secretaria de Agricultura seria um benefício para Montes Claros e para a zona rural e que uma política de desenvolvimento voltada para a zona rural evitaria inclusive o êxodo rural. Em aparte o vereador João Hamilton Silveira cumprimentou o orador pelo seu pronunciamento e informou que estava conversando com o senhor prefeito a respeito da Secretaria de Agricultura, que se faz necessária neste momento e foi uma promessa da campanha, oportunidade em que sugeriu ao Chefe do Executivo que tal secretaria fosse criada dentro da própria SEDAC. Disse que o Secretário da Agricultura teria que ser uma pessoa que conhecesse a região e que o sr. prefeito está sensível ao problema da zona rural. Informou ainda, que juntamente com a vereadora Marlene Tavares e outros vereadores irá exigir do senhor prefeito a criação da citada Secretaria de Agricultura. Ao retomar a palavra, o vereador Benedito Said disse que a frente de tal secretaria deve ser colocado um técnico competente, voltado para a zona rural, nunca um político, canalizando recursos com seriedade, sem politicagem e sem favorecer paternalisticamente atendendo certas pessoas. Falou da experiência feita pela Visão Mundial que criou um banco de sementes, dividiu dez mil quilos de feijão entre algumas Associações Comunitárias e todas as pessoas que produziram devolveram 20% da produção ao banco de sementes da comunidade. Outro exemplo de investimento barato e que funcionou, foi a utilização de dois tratores no Município de Grão Mogol, onde a Visão Mundial colocou duas comunidades em condições de viverem dignamente hoje em dia. Finalizando disse que hoje a zona rural oferece cerca de dez mil votos, defendeu a adoção de uma política voltada para o homem do campo e disse apostar na criação da Secretaria de Agricultura. **VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES** : Disse ter sido cobrado pelo senhor prefeito, a agilização do trabalho relacionado ao trans



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

port^e coletivo urbano e informou estar aguardando o relatório dos empresários do setor, cujo documento já está pronto, segundo informação do Sr. Luiz Carlos, e que, cerca de 10 dias após o seu recebimento entregará ao senhor prefeito o resultado do estudo feito com relação ao transporte coletivo urbano, inclusive quanto à reestruturação do COMUTRAN. Comprometeu-se a fazer um relatório do seminário do qual participou no Rio de Janeiro e alertou para o fato de constar na nossa Lei Orgânica vários artigos desnecessários, inclusive tratando de assuntos previstos no Regimento Interno desta Casa. Transmitiu cumprimentos ao senhor prefeito pelas anunciadas decisões de extinguir a ESURB e implantação do regime jurídico único para os funcionários da Municipalidade, no caso o regime estatutário, e também pela escolha do Sr. João Leite, funcionário da prefeitura há 32 anos, para ocupar uma assessoria junto à Secretaria da Fazenda. Cumprimentou ainda o sr. prefeito, pela assinatura do convênio com a CMIG que permitirá a instalação de 401 postes de luz, sendo que será encaminhado a esta Casa um relatório constando os nomes das ruas beneficiadas. VEREADOR JOSÉ C. MACHADO: Disse ser válido o relatório feito pelo vereador Benedito Said manifestando em favor da criação de uma Secretaria de Agricultura, mas, o que precisamos fazer é solicitar do senhor prefeito uma definição de planejamento maior, porque o que ocorre nas administrações dos municípios é que não há uma sequência de obras necessárias a nível de infraestrutura com relação ao saneamento, e se torna necessário que dê prosseguimento ao saneamento de Montes Claros. Defendeu o apoio e a participação desta edilidade com relação ao financiamento que o sr. prefeito está tentando conseguir para fazer o prolongamento da canalização do Rio Vieira até o Distrito Industrial e ressaltou a necessidade de se definir um planejamento com relação à habitação, que deve começar pelos distritos e não na cidade, com um planejamento de acordo com a sua população e a viabilidade com o tipo de agricultura que ali pode se exercer e o tipo de monocultura a ser usada. Observou que a pequena e a microempresas não são incentivadas em nossa cidade, enquanto hoje o que se procura é combater o desemprego e promover o desenvolvimento.



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

industrial com a pequena e média empresas. Lembrou que temos vá-
rios distritos que podem ser incentivados para a produção de deter-
minados produtos como a mandioca, a fruticultura e a criação de pe-
quenos animais, mas, falta planejamento não de um só prefeito mas
de uma seqüência, cada administração fazendo a sua parte. Finali-
zando disse que precisamos dar apoio ao desenvolvimento industrial,
porque é dentro deste desenvolvimento que teremos empregos e citou
o fato de ciudades como Varginha e outras, com quase a metade da n
nossa população, com uma arracadação de IDM superior à nossa em 50%.

VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES : Com relação à extinção da ESURB,
disse estar observando que muitas pessoas que eram defensoras da
atividade pública, da manutenção do serviço público, agora estão
acompanhadas na dissolução de uma empresa pública e que agora é a
ESURB, depois a Secretaria de Desenvolvimento econômico e depois
a de Serviços Urbanos. Disse que esta situação o preocupa e lhe pa-
reçam lobby montado por empresas particulares que querem arrabancar
tudo o serviço público para podem ganhar lucro e ativar definiti-
vamente a corrupção. Disse que o que precisa ser feito é sanear o
serviço público, respeitar o funcionário público e dignificar a
sua atividade do servidor público, e não, extinguir estes serviços
nos quais, em Montes Claros, estão envolvidas aproximadamente tres
mil famílias. Em aparte o vereador Ivan José Lopes esclareceu que
sempre foi a favor do enxugamento da máquina administrativa, tendo
inclusivo sugerido ao sr. prefeito a fusão de algumas secretarias
como por exemplo a de educação e a de cultura e também que ao con-
trário de se ter a ESURB e a Secretaria de Serviços Urbanos, que
fosse reativada a Secretaria de Obras, transformando a ESURB numa
consultoria técnica. Disse não entender a forma como a ESURB traba-
lha para a prefeitura, sem concorrência, executa as obras sem pre-
ços, o que traz facilidades, e que hoje temos na direção daquela
empresa uma pessoa digna e honrada, que é o Dr. Geraldo Alcântara,
mas não sabemos quem estará lá amanhã. Também usando de aparte,
o vereador Hélio Guimarães manifestou a sua estranheza diante do po-
sicionamento do vereador Jorge Tadeu, contrário à extinção da ESURB,
uma vez que este seu par foi quem lhe provou que aquela empresa
deveria ser extinta. Ao retomar a palavra, o orador esclareceu :



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

não estar preocupado com a extinção ou não da RSURB, e sim, com a proteção dos funcionários daquela empresa. Alertou a população montes clarina para o fato de termos vários candidatos da nossa região à Assembleia Legislativa e à Câmara Federal e de que candidatos paraquedistas virão tentar comprar os chefes políticos e, finalizando, conclamou a população para votar nos candidatos da nossa região. VEREADOR EDUAR SANTOS: Criticou a emenda do vereador José Correa Machado à Lei Orgânica deste Município, dizendo que o autor da matéria não quer que o prefeito dê lotes às pessoas pobres da nossa cidade e conclamou os senhores vereadores a votarem contra a referida emenda. Finalizando afirmou ser contra a citada emenda e a favor da população pobre. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Lembrou que nesta sessão será votada emenda de sua autoria suprimindo o artigo 129 da nossa Lei Orgânica e justificou a sua iniciativa informando ter o parecer da assessoria jurídica da nossa Constituinte Municipal que quando da elaboração da Lei Orgânica afirmou ser aquele artigo inconstitucional; e esta Casa não pode atropelar a Constituição forçando a manutenção na nossa Lei Orgânica, de um artigo que fere o princípio da legalidade. Disse não termos o direito de votar para que prevaleça um artigo inconstitucional na nossa Lei Orgânica e que, caso isto aconteça, ficará provado que alguns vereadores desta Casa estão defendendo grupos e não a comunidade montes clarina. VEREADOR TANCREDINO MACEDO: Disse que após um ano e meio acompanhando o trabalho do Poder Executivo, considera-se até certo ponto decepcionado com a atual administração. Observou que sempre procurou através da tribuna desta Casa e de requerimentos, mostrar as necessidades da população mais carente e que a falta de moradias tem, a cada momento, se traduzido em invasão de terrenos e o Executivo nada tem feito para solucionar este problema, essa crise na habitação. Disse que apesar de não ter ajuda do Estado, o nosso Município poderia enfrentar esse problema através de um programa habitacional que pudesse minorar essas dificuldades. Afirmou que também pelos menores abandonados e mendigos que perambulam pelas ruas da nossa cidade o Executivo nada tem feito para resolver o problema e cobrou da Senhora Secretária de Ação Social o cumprimento da sua promessa de que o seu primeiro trabalho seria voltado para a solução do problema dos doentes mentais que andam pelas ruas da



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 06

nossa cidade. Sugeriu ao senhor prefeito que ele não se preocupe com as obras que disse estarem programadas para este ano, mas se preocupe unicamente em melhorar a vida daquelas pessoas. VEREADOR MARLENE TAVARES: Inicialmente transmitiu cumprimentos à equipe médica do Hospital PRONTOCOR, que no momento em que o país atravessa uma crise financeira, consegue ampliar o seu hospital em mais de 40 leitos, em convênio com o INAMPS que todos nós sabemos traz prejuízos para qualquer hospital. Falou do trabalho realizado pelos alunos do curso de geografia da FAFIL, por ocasião da Semana do Meio Ambiente, e informou que a turma do 4º ano do citado curso encaminhou a esta Casa carta de agradecimento pelo apoio recebido na aquela ocasião e também cartilhas sobre o meio ambiente mostrando à população os riscos que estamos correndo. Informou ainda, que este trabalho será estendido a todas as escolas de 1ª a 4ª séries e também a outras cidades do norte de Minas. Quanto à extinção da ESURB, concordou com o vereador Hédio Guirarães no que se refere ao posicionamento do vereador Jorge Tadeu Guimarães e disse que se naquela empresa existe alguma fraude, quem tem alguma desconfiança deve procurar provar e não ficar jogando farpas na administração ou na empreiteira, e que, além disso, chega de terrorismo, pois todo dia sai uma nota no jornal e os funcionários estão com medo. Disse ainda, ser contra a criação de novas secretarias e que todo dia muda-se o nome e tudo continua a mesma coisa. Disse também, que precisamos ter seriedade naquilo que assumimos e moralizar a coisa pública. Em aparte o vereador João Hamilton garantiu que o prefeito não ouvirá ninguém sobre a extinção da ESURB e que aquela empresa será extinta quando S. Exa. achar que está certo. Também usando de aparte o vereador Ivan Lopes esclareceu que quando fala da ESURB, jamais faz qualquer referência em termos de corrupção e que defende a sua transformação em consultoria. Retomando a palavra, a oradora falou da situação dos doentes que estão sem atendimento médico e dos alunos que estão sem aula, enquanto que professores e funcionários do setor de saúde, em greve, aguardam a chegada do senhor governador que encontra-se no exterior. Usando de aparte o vereador Gilberto Pereira disse ser necessário um estudo mais profundo sobre a questão da ESURB e que, es-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 07

tranhamen~~to~~, num ano de eleições o senhor prefeito fala em acabar com a ESURB para demitir 400 funcionários. Afirmou que o caminho ' não é esse, que o prefeito não precisa acabar com aquela empresa, assim como não precisa acabar com a educação, em cujo setor aplica apenas 10% do orçamento, enquanto a Constituição federal prevê a aplicação mínima de 25% e a nossa Lei Orgânica determina o mínimo de 30% da receita para a educação. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Disse se seram oportunas as observações feitas pelo vereador Jorge Tadeu a respeito dos candidatos da nossa região e afirmou que não temos representantes comprometidos com Montes Claros e o norte de Minas. Conclamou a população a eleger candidatos da região, pois, do contrário, ficaremos cada vez mais sem representantes e observou que o nosso IQMS que era de 17% passou para 18% graças aos deputados da nossa região. Garantiu que temos candidatos à Assembleia e à Câmara Federal que realmente conhecem a nossa realidade e as nossas necessidades e comunicou o seu apoio ao candidato Eduardo Lima, para deputado federal, ao Sr. Pimenta da Veiga para governo de Minas e colocou o seu nome como candidato a uma vaga na Assembleia Legislativa do nosso Estado. VEREADOR JOAO HAMILTON SILVEIRA: Disse que num parlamento com várias tendências político-partidárias sempre existe pensamentos contrários e convidou os senhores vereadores para junto ao senhor prefeito, a partir de agora, lutar pela criação da Secretaria Municipal de Agricultura, que ele acredita seja sem dúvida nenhuma a solução para a zona rural deste Município, e informou que conversará com o prefeito municipal para ver a possibilidade de isto vir a acontecer ainda neste ano. Garantiu que o senhor prefeito está empenhado na área de educação e gastará no setor aquilo que a Constituição determina. Discordou das críticas relacionadas às condições dos prédios escolares e afirmou que diariamente vem sendo feitas reformas naquelas prédios, sendo que mais de 40 escolas já foram reformadas. Concluindo garantiu que a preocupação do prefeito é administrar bem Montes Claros e que, com recursos próprios da prefeitura foram adquiridos um patrol e uma pá-carregadeira. Encerrados os assuntos gerais, passou-se à entrada das proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objeto de deliberação e encaminhou à Comissão competente, convênio



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 08

entre a Prefeitura e a Fundação Norte Mineira de Ensino Superior - FUNM, objetivando repasse de verba. Passando-se à Ordem do Dia, esta Casa aprovou, em primeira discussão, em regime de urgência, projeto de Lei autorizando a concessão de incentivos fiscais à Sociedade Rural, por ocasião da 18ª exposição. Em primeira e única discussão esta Casa aprovou Projeto de Resolução concedendo título de cidadania ao Dr. Antônio Adilson Salgado e, em segunda discussão, foi aprovado Projeto de Lei denominando Rua Iluminato Borges Rios. A emenda ao Artigo 129, da Lei Orgânica, teve sua votação adiada em virtude da concessão de vistas ao vereador Hédio Guimarães. Foi adiada ainda, a votação da emenda aos incisos XVI e XVII, do Artigo 40, da Lei Orgânica, devido à concessão de vistas ao vereador Jorge Tadeu Guimarães. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação dos requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador José Gonzaga Pereira: 1) solicitando a instalação de um telefone público em frente à Câmara Municipal; 2) Solicitando a instalação de uma caixa coletora de correspondências em frente a essa Casa. De autoria do vereador Hédio Guimarães: 1) cumprimentando o senhor prefeito pela pretensão de extinguir a ESURB e de adotar o regime jurídico único para os servidores do Município; 2) alertando a direção do Centro Regional da LBA de M. Claros, para a necessidade de se adotar rigorosos critérios na indicação das pessoas responsáveis pela distribuição dos tickets de leite. De autoria do vereador Benedito Said: 1) reivindicando a execução da reforma na estrada que demanda à localidade de Serra Velha; 2) solicitando providências para instalação de redes de água e de esgotos na Vila Áurea; 3) solicitando a designação de médicos da Secretaria de Saúde, para prestarem atendimento médico aos moradores da localidade de Serra Velha; 4) Solicitando que a linha de ônibus que atende a região de Clara val volte a circular passando pela ponte do Rio São Lambert; 5) solicitando a instalação de um telefone público no Bairro Monte Carmelo II; 6) solicitando entendimentos do sr. prefeito com a CEMIG, objetivando dotar a Vila Áurea de energia elétrica. De autoria do vereador Edison Martins: 1) reivindicando a construção da Praça Circular e a limpeza e continuidade da abertura da Av. G, no Bairro Renascença; 2) solicitando a limpeza de toda a Rua Santa Cristina.



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 09

com a limpeza de lotes próximos ao nº 190 na mesma rua, e a abertura da Rua N até a Av. Dulce Sarmiento, na Vila Ipiranga; 3) solicitando a inclusão como obras prioritárias, no plano de obras da prefeitura, o capeamento asfáltico das Ruas Circular, no Bairro Morrinhos, Radium no Bairro de Lourdes, Júlio Canela, no Bairro São Judas e a pavimentação poliédrica da continuação da Av. Padre Chico, no Bairro Maracanã, e da Av. K no Bairro Novo Delfino e K e L na Vila Anália; 4) reiterando solicitação de providências para construção de uma passarela sobre o Rio Vieira interligando o Bairro Renascença ao Distrito Industrial e Bairros Adjacentes e solicitando a realização de estudos visando posteriormente a construção de uma ponte naquela local; 5) reivindicando o patrolamento e encascalhamento do acesso à fazenda Taquaril; 6) solicitando gestões do executivo Municipal junto a Diretoria Regional de Saúde visando a instalação e efetivo funcionamento de um gabinete dentário junto ao Posto de Saúde do Bairro Renascença. De autoria do vereador Gilmar Ribeiro: Solicitando à Secretária de Ação Social que encaminhe a essa Casa um relatório de todo o material que foi destinado ao depósito do Bairro Vila do Lago II, bem como os comprovantes de entrega do mesmo às famílias do referido bairro. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 12 de junho de 1.990.

Amendado



Câmara Municipal de Montes Claros

TERMO DE COMPARECIMENTO

Aos 15 (quinze) dias do mês de junho de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:45' (dezenove horas e quarenta e cinco minutos), atendendo ao disposto no parágrafo 2º, do artigo 21, da Lei Orgânica deste Município, o senhor presidente Carlos Walth Pereira de Figueiredo determinou que se procedesse a chamada dos senhores vereadores a fim de verificar a existência ou não de quorum para instalação dos trabalhos de mais uma sessão ordinária deste Legislativo. Feita a chamada constatou-se a presença dos vereadores José Gonzaga Pereira, Artur Luiz Ferreira Leite, Gilmar Ribeiro dos Santos, Jorge Tadeu Guimarães e José Hédio Guimarães, bem como a falta de quorum para instalação dos trabalhos, fato que foi comunicado pelo presidente desta Casa aos vereadores presentes. E para constar, lavrou-se o presente termo de comparecimento que lido e achado conforme será assinado pelo senhor presidente e pela senhora secretária deste Legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 15 de junho de 1990.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 19 DE JUNHO DE 1.990.

Aos 19 (dezenove) dias do mês de junho de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do senhor Carlos Walth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlone Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hédio Guimarães de Carvalho e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do sr. presidente e da senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o sr. presidente exarado despachos nas mesmas. --
ASSUNTOS GERAIS := VEREADOR JOSÉ C. MACHADO: Referindo-se ao seu projeto de emenda ao Artigo 110 da nossa Lei Orgânica, relacionado à questão da doação de terrenos, pelo Município, à população, disse que devemos contribuir na legislação municipal para disciplinar o citado artigo de modo a que essas doações dê uma qualidade de vida melhor ao povo carente, com loteamentos adequados e dotados de infraestrutura, pois o que assistimos hoje é o afavelamento em volta da cidade. Disse precisarmos agir com mais seriedade em relação a esta questão, de modo a que, durante os quatro anos de mandato de cada prefeito se crie infraestrutura para os loteamentos populares e que os terrenos sejam distribuídos com critérios, vendendo-os a quem tem condições de adquirí-los. Sugeriu que nestes loteamentos sejam deixadas áreas institucionais destinadas às pequenas e médias empresas, à escola e posto de saúde e que, aquelas destinadas à instalação de



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

empresas, se vendidas através de leilão, poderão gerar recursos para que o prefeito aplique em benefício da população carente, dando-lhe a possibilidade de ter o seu terreno com uma infraestrutura mínima necessária. Finalizando enfatizou a necessidade da adoção dos critérios quando da distribuição dos terrenos pelo Município, a fim de evitar situações como algumas que hoje verificamos, em que pessoas que têm condições de adquirir os seus terrenos são beneficiadas em detrimento de outras com condição carente. VEREADOR EDMAR SANTOS: Manifestou-se contrário à emenda proposta pelo vereador José C. Machado ao Artigo 110 da Lei Orgânica Municipal e criticou aquele vereador por sua iniciativa, dizendo estar o mesmo contra a população carente e a favor da população rica. Disse que o senhor prefeito deve doar terrenos quando achar conveniente e que S. Exa. irá dotar o Bairro Village do Lago de água e o Conjunto Cyro dos Anjos de energia elétrica. Conclamou os seus pares a votar contra a citada emenda. VEREADOR IVAN LOPES: Lamentou que nos últimos anos esta Casa venha sendo palco de reivindicações do funcionalismo público estadual das áreas de saúde e educação e que o governo do estado e demais autoridades competentes não escutam os clamores daqueles trabalhadores que continuam com seus salários defasados e com isto fazem graves com frequência. Esclareceu que o que podem fazer é encaminhar solicitações ao senhor governador e à Secretaria de Estado da Saúde, para que o mais breve possível solucione os problemas da área de saúde, pois além do prejuízo que traz aos funcionários, também a população norte mineira passa por dificuldades, porque não pode ser atendida nos hospitais. Neste sentido, comunicou estar propondo requerimento solicitando maior atenção do governador do estado e do sr. Secretário de Saúde para num curto prazo solucionar o problema da greve no setor de saúde. Finalizando manifestou o seu apoio e a sua solidariedade aos servidores que atuam no setor de saúde. VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES: Informou já estar tomando providências contra os abusos e irregularidades que vêm ocorrendo na Secretaria de Serviços Urbanos, a qual não vem respeitando a decisão tomada em reunião entre a auditoria, o sr.



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

prefeito, a SEPLAN e a própria Secretaria de Serviços Urbanos, de que qualquer obra só seria iniciada após a SEPLAN dar o visto e o seu parecer no projeto. Disse já ter solicitado ao senhor prefeito que apure estas irregularidades, pois não podemos ficar de braços cruzados permitindo o uso político daquela Secretaria. Em aparte, o vereador Jorge Tadeu Guimarães disse acreditar que as críticas do orador são infundadas, pois a liberação do número para que a pessoa possa colocar luz e água no seu lote não depende da fiscalização da SEPLAN e também porque muitas casas não têm projeto, como aquelas da Vila Santa Luzia que era uma antiga favela e não tem projeto. Também usando de aparte, o vereador João Hamilton Silveira concordou com o seu par Jorge Tadeu e disse que irregularidades são as denúncias do vereador Hédio Guimarães, mesmo por que o acordo entre a SEPLAN e a Secretaria de Serviços Urbanos é um acordo de cavalheiros no qual não há necessidade da participação do prefeito. Disse também que o que deseja o prefeito municipal é uma união entre aquelas duas secretarias para que os serviços sejam agilizados com mais perfeição. Ao retomar a palavra, o orador esclareceu que não é candidato a nenhum cargo nas próximas eleições, é presidente do PDT e apoia a candidatura do senhor Odorico Mesquita e que, quando em matéria veiculada por um jornal local diz "Hédio Guimarães está marcando comício para trazer caravana", aquele noticioso cometeu um equívoco, pois na verdade trata-se do Dr. Hédio Garcia.

VEREADOR BENEDITO SAID: Inicialmente registrou o seu pesar pelo falecimento do médico Crisantino Borém e lamentou que Montes Claros venha perdendo, além dos seus líderes, os seus valores morais e as tradições de uma região que tem seu fundamento na agropecuária. Falou dos desmandos instalados em Minas Gerais e manifestou a sua expectativa de que nas próximas eleições o povo possa mudar esta situação, modificando também o caminho do sofrimento dos funcionários públicos e da população que não tem o seu futuro garantido graças às administrações que mais parecem uma total desorganização e um afunilamento para o caminho da miséria de todo o estado. Teceu críticas ao governador Newton Cardoso e conclamou a população a eleger uma pessoa que realmente



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

cuida de Minas Gerais. VEREADOR CARLOS PIMENTA : Lamentou o fato de mais uma vez assistirmos a uma greve no setor de saúde e as reivindicações do funcionalismo caírem no vazio ao chegarem a nível de Assembleia Legislativa e de governo do estado. Criticou o governador Newton Cardoso por prosseguir na sua viagem pela Europa, no momento em que se iniciava em Minas Gerais, uma greve em dois importantes setores que são o da educação e o da saúde. Manifestou a disposição desta Casa de pressionar o senhor governador, o sr. Secretário de Saúde e também os deputados estaduais e ainda de solicitar às demais Câmaras da região para que promovam gestões junto às aquelas autoridades, para que encontrem uma solução para a questão da greve nos citados setores. Disse que o norte de Minas, por ser uma região carente em relação às demais do estado, deveria merecer um tratamento diferenciado por parte do sr. governador no tocante à saúde e à educação, e que colocará para o candidato ao governo pelo PTB, Dr. Hólio Garcia, a situação verificada na região norte mineira. VEREADOR ARTUR LEITE : Lamentou as constantes greves verificadas nos setores de saúde e educação e alertou o funcionalismo público estadual para a necessidade de combatermos aquelas falsas representatividades na Assembleia Legislativa. Denunciou os baixos salários pagos aos profissionais da imprensa escrita de Montes Claros e disse que a ausência, nos jornais locais, de manchetes sobre a greve dos trabalhadores da saúde e da educação é fruto do comprometimento da ética jornalística, pela fome que aqueles profissionais estão passando. Solicitou ao presidente desta Casa que procure os órgãos da imprensa local e explique que o salário dos vereadores é de Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) e não de Cr\$ 200.000,00 como vem sendo divulgado. Finalizando manifestou a solidariedade desta Casa aos funcionários públicos em greve e criticou a omissão dos deputados estaduais em relação a situação dos servidores que atuam nos setores de educação e saúde do estado. VEREADOR GILMAR RIBEIRO : Falou da sua constante preocupação em relação às deficiências verificadas nos serviços de transporte coletivo urbano de Montes Claros, graças à omissão da prefeitura, especialmente da Secretaria de Serviços Urbanos, responsável por aquele setor. Teceu comentários acerca



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

dos problemas enfrentados pelos usuários do transporte coletivo e lamentou que na nossa Lei Orgânica esteja inserido um artigo que deixa dúvidas, podendo significar a alteração do prazo de uma concessão de 05 para 10 ou mais anos, dependendo da vida útil de um veículo em circulação, e a possibilidade de apenas as atuais concessionárias continuarem explorando o serviço de transporte coletivo urbano em nossa cidade, o que o levou a tomar a iniciativa de propor uma emenda suprimindo tal artigo, ou seja o Artigo 129. Concluindo informou que devido à falta de sensibilidade da maioria dos vereadores desta Casa, irá retirar o citado projeto de emenda à Lei Orgânica. VEREADOR GILBERTO PEREIRA: Chamou a atenção dos senhores vereadores para a votação, quanto ao mérito, da emenda de sua autoria que prevê a construção de guaritas pela prefeitura, nas saídas de Montes Claros, e solicitou-lhes que votem pela aprovação da matéria, a fim de que os trabalhadores de nossa cidade, especialmente os taxistas, possam trabalhar com mais segurança principalmente no horário noturno. Justificou e solicitou apoio para aprovação do requerimento de sua autoria, manifestando apoio ao prefeito de Cristália, que defende a eleição de um número maior de deputados da região a fim de aumentar a representatividade do norte de Minas na Assembleia Legislativa. Solicitou providências do sr. prefeito e da Secretaria de Saúde no sentido de combater as muriquocas que têm perturbado o sossego da população. Em aparte o vereador João Hamilton informou que a prefeitura, ainda ontem, iniciou o trabalho de combate aos pernilongos. Ao retomar a palavra, o orador solicitou providências para a retirada de um out-door instalado na Praça de Esportes e que está descaracterizando aquele logradouro. VEREADOR TANCREDO MACEDO: Fez um relato do trabalho que procurou desenvolver neste período em que vem exercendo o cargo de vereador e afirmou que a atividade política é extremamente difícil e que se alguma coisa errada é feita, não se pode culpar apenas o administrador, mas também o legislador que tem a mesma responsabilidade. Disse ter aprendido nesta Casa, que é necessário ao homem público três condições básicas para o exercício de um mandato, quais sejam o respeito, a descência e o amor ao próximo, sem as quais não se



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 06

conseguirá o equilíbrio social. Disse ainda, que o que vemos em Minas Gerais é o desprezo pela vida, o desrespeito e a marginalização do povo em benefício do governante e do legislador e que, neste momento, a comunidade deve refletir e analisar a fim de levar a democracia ao cume, onde tudo será feito para melhorar a qualidade de vida do povo. Falou das constantes graves nos setores da saúde e da educação e disse conhecer as dificuldades dos funcionários, não só em relação aos salários mas também no tocante às condições de trabalho. Manifestou a sua expectativa de que nas próximas eleições o povo saiba utilizar a sua força, através do voto, em benefício da toda a comunidade e não apenas de poucos e disse ter constatado que o Poder Legislativo possui uma força extraordinária para ajudar o Poder executivo a realizar uma política sadia em favor do povo e afirmou que todas as vezes em que foi chamado para exercer esse mando, o fez com a máxima dignidade. Finalizando transmitiu agradecimentos a todos aqueles que nele confiaram um dia e formulou votos de que continuem a perseverança por dias melhores para toda a população montesclarense. **VEREADOR AURINDO RIBEIRO** : Comunicou que após receber reclamações dos moradores do Bairro Village do Lago em relação à falta de água, procurou o sr. Secretário de Serviços Urbanos e informou-lhe que a água tem chegado em pouca quantidade para aqueles moradores e que a mesma não vem sendo bem distribuída, fazendo com que apenas uma parte daquele bairro seja atendida. Disse que as constantes graves que assistimos, nos permite conhecer o que realmente está sendo feito e o que deve ser feito pelo político e que é inacreditável a situação vivida pelo norte de Minas, com maus representantes e com um governo que não tem nenhum compromisso com essa região e com o Estado. Em aparte, a vereadora Marlene Tavares afirmou estar faltando, a nível do Município, um planejamento que priorize o saneamento básico. Retomando a palavra o orador chamou atenção para as próximas eleições, lembrando ao povo ser esta a hora de se fazer uma análise e ver quem realmente trabalha e tem compromisso com a comunidade. Finalizando informou que é candidato a deputado estadual e que os seus candidatos ao governo do Estado e à Câmara Federal são, respectivamente, os senhores Pimenta



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 07

da Veiga e Eduardo Lima. Encerrados os assuntos gerais, passou-se à entrada das proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu considerou como objetos da deliberação e encaminhou às comissões competentes, as seguintes matérias: 1) Projeto da Lei de autoria do sr. prefeito, que autoriza o executivo a fazer doação de terreno ao Estado, para construção de um Centro de Saúde no Bairro Vera Cruz; 2) Projeto de emenda à Lei Orgânica, de autoria do vereador Cláudio Pereira, acrescentando inciso ao Artigo 229; 3) emenda ao projeto de emenda que acrescenta parágrafos ao Artigo 110 da Lei Orgânica, de autoria do vereador Hólzio Guimarães. Em seguida, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que esta Casa aprovou em primeira discussão, em regime de urgência, as seguintes matérias: 1) emenda aos incisos XVI e XVII, do Artigo 40, da Lei Orgânica; 2) Projeto de Lei autorizando assinatura do convênio com o D.E.R., para o fornecimento de material asfáltico. Também em primeira discussão foram aprovados os seguintes projetos: 1) autorizando a doação de materiais à CMIG; 2) emenda ao artigo 110 da Lei Orgânica. Em primeira e única discussão foram aprovados os seguintes convênios: 1) entre a prefeitura e a FUNM, para o repasse de recursos; 2) convênio e aditivo, entre a prefeitura e a Secretaria de Estado da Cultura, para reforma do Centro Cultural. Em segunda discussão foi aprovada emenda ao artigo 229, da Lei Orgânica. Em terceira discussão foi aprovado projeto denominando Rua Iluminato Borges Rios. A pedido do autor da matéria, vereador Gilmar Ribeiro, foi retirada da pauta a emenda ao artigo 129 da Lei Orgânica. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação dos requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: De autoria da vereadora Marlene Tavares: 1) solicitando informações a respeito do ônibus que atende as comunidades do Alto da Boa Vista e Vila Sion; 2) Solicitando atendimento atendimento à APAE, pela prefeitura, no tocante à merenda escolar; 3) solicitando que o terreno doado à Mitra Diocesana para construção de uma igreja no Bairro Independência, seja permutado por outra área no mesmo bairro; 4) solicitando relação dos veículos alugados pela prefeitura, na qual conste os números das placas, nomes dos proprietários e valor da locação. De autoria do vereador José



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 08

Geraldo de Oliveira: 1) solicitando entendimentos do executivo com a TELMIG, para instalação de um telefone público no Bairro Dona Gregória. Da autoria do vereador Benedito Said: solicitando seja recuperada a ponte existente na estrada que demanda à localidade de Riachão. Da autoria do vereador Ivan Lopes: 1) Solicitando ao sr. governador do Estado e ao Sr. Secretário de Estado da Saúde todo o apoio para que cheguem a bom termo as negociações visando o atendimento às reivindicações dos trabalhadores do setor da saúde do Estado; 2) transmitindo condolências aos familiares do saudoso Dr. Crisantino Borém. Da autoria do vereador José Gonzaga Pereira: 1) reivindicando providências para o capeamento asfáltico da Rua Nilo Peçanha, do Bairro Vera Cruz; 2) solicitando a instalação de um telefone público no Bairro Vera Cruz; 3) solicitando a elaboração de um projeto para construção de uma ponte sobre o canal da Av. Sanitária, em frente ao Mercado Central; 4) solicitando providências para implantação de rede de esgotos nas principais ruas do Bairro Alice Maia. Da autoria do vereador Hédio Guimarães: 1) solicitando uma relação de todas as licitações realizadas pela prefeitura nos meses de janeiro, fevereiro e março do corrente ano e esclarecimentos sobre os critérios de julgamento dessas licitações; 2) solicitando enérgicas providências por parte do sr. prefeito, no sentido de coibir os abusos e irregularidades verificadas no tocante à liberação de números para ligações de água, esgoto e energia elétrica, sem prévia vistoria da SEPLAN, sugerindo a transferência desta atribuição à SEPLAN e solicitando a abertura de sindicância para se apurar e se identificar os responsáveis pelas irregularidades. Da autoria do vereador Gilmar Ribeiro: 1) solicitando a realização de serviços de limpeza nas ruas e lotes vagos do Bairro Monte Alegre; 2) reivindicando a implantação de calçamento polidrítico em um trecho localizado no entroncamento da Rua I, com a Rua Curitiba, no Bairro Santo Antônio. Da autoria do vereador Edison Martins: 1) Solicitando a instalação de um pára-raios na Igreja do Morro do Frade; 2) reiterando solicitação para implantação de rede de iluminação pública na Rua "11", do Bairro Canela II; 3) sugerindo seja erigido um busto em homenagem ao senhor Francisco Ribeiro, no travo do Distrito Industrial; 4) Solicitando providên-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 09

cia a várias autoridades, para construção e efetivo funcionamento de um Posto de Saúde no Bairro Morrinhos; 5) reivindicando o capeamento asfáltico da Av. Bio Lopes, Rua Curvelo e da continuação da Av. Leonel Bairão de Jesus e pavimentação asfáltica da Rua Sete de Setembro, no Bairro Maracanã/Altosa; 6) solicitando empenho e entendimentos do Sr. Prefeito e várias outras autoridades, objetivando a instalação de postos telefônicos nas localidades de Lagoinha, Samambaia, Pedra Preta, Riachinho, Tabúas e Barreiras; 7) Solicitando ao Sr. Presidente da República, aos Ministros da área econômica e ao presidente do Banco Central, a liberação para as micro-empresas, dos saldos bloqueados, em cruzados novos, até o limite de Cem mil cruzados; 8) solicitando aos prefeitos de Montes Claros e Capitão Enéas, aos deputados estaduais da região e aos presidentes do DER e do DNCR, uma ação conjunta e providências urgentes visando a construção e pavimentação asfáltica da estrada vicinal interligando a BR-135 (trecho M. Claros/Januária) a MG 122 (trecho M. Claros/espínosa). De autoria do vereador Carlos Pimenta : Solicitando ao Sr. Governador do estado, aos senhores Secretários de estado da Saúde e da Educação e também à Assembleia Legislativa, todo empenho e interesse para efetivação das negociações e atendimento às reivindicações dos funcionários públicos dos setores de educação e saúde que se encontram em greve. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão; e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 19 de junho de 1.990.

Carlos Pimenta



Câmara Municipal de Montes Claros

TERMO DE COMPARECIMENTO

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de junho de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:45'h (dezenove horas e quarenta e cinco minutos), o vereador José Correa Machado assumiu a presidência da Mesa e determinou que fosse feita a chamada dos senhores vereadores a fim de verificar a existência ou não de quorum para a instalação de mais uma sessão ordinária deste Legislativo. Feita a chamada, constatou-se a presença dos vereadores Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Hílio Guimarães e Tancredo José dos Santos Macedo, bem como a falta de quorum para instalação dos trabalhos, fato que foi comunicado aos presentes pelo presidente da Mesa. Para constar, lavrou-se o presente termo de comparecimento, que lido e achado conforme será assinado pelo senhor presidente e pela senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 21 de junho de 1.990.

Assinatura



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 26 DE JUNHO DE 1.990.

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de junho de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do senhor Carlos Walth Pimenta da Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavaras Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Corrêa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hédio Guimarães de Carvalho e Tancredos José dos Santos Macêdo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do sr. presidente e da senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o sr. presidente exarado despachos nas mesmas.

ASSUNTOS GERAIS :- VEREADOR BENEDITO SAID: Sobre a greve dos professores, disse que apesar de lá estar praticamente encerrada através de um processo de negociação, aquela categoria não deve interromper a luta e os vereadores devem continuar pressionando o sr. governador e o sr. secretário da educação no sentido de que as negociações sejam concluídas da melhor forma possível em favor do professorado, mesmo por que o sr. governador só negocia debaixo de pressão. Comunicou à população que o PTB, através da sua convenção, assumiu a candidatura do Dr. Hédio Garcia ao governo do estado, cujo candidato tem condições de vencer as eleições, ao contrário dos demais candidatos, principalmente do candidato do PMDB, pois votar no PMDB é assinar pelas incorrências patrocinadas pelo cidadão Newron Cardoso. Em aparte, o vereador João Hamilton Silveira observou que o candidato do PTB deixou o PMDB há poucos dias e questionou: o homem é o mesmo. Será que muda alguma coisa? Ao retomar a palavra, o orador disse que o Dr. Hédio Garcia deixou o PMDB e é da mesma linha do saudoso Tancredos Neves. Concluindo afirmou: temos 04 candidatos à deputadestadual, Artur Leite, Marlene Tavaras, Carlos Pimenta e Dr. Robert



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

to Mauro Amaral. São os quatro candidatos que vamos eleger, porque merecem o crédito, além do Dr. Hédio Garcia. O Sr. Ronan Tito é uma pessoa perigosa e está seguindo os passos de Newton Cardoso. VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES: Comunicou que o seu candidato ao governo do estado é o Sr. Pimenta da Veiga que está isento de tudo que foi dito pelo vereador Benedito Said, e afirmou que tanto o Dr. Hédio Garcia como o Sr. Ronan Tito são bons candidatos, mas o seu candidato é o melhor. Alertou o sr. prefeito para o problema das muricocas em Montes Claros, observando que elas estão ficando resistentes aos inseticidas e sugerindo ao sr. prefeito que busque ajuda de técnicos de outras cidades para combater este problema. Disse que em conversa com o sr. prefeito, S. Exa. está disposto a investir na solução do problema que poder'á estar resolvido em 02 ou 03 meses. Com relação aos vazios urbanos de Montes Claros, disse que aqui existem leis, como a de loteamento, que não são cumpridas. Pessoas fazem loteamentos e não dotam os mesmos de infraestrutura e não são penalizados por isso. Como exemplo citou o caso do Ibituruna, em cujo bairro existe uma parte sem água, esgoto e asfalto e a prefeitura não dispõe de nenhum mecanismo para obrigar os proprietários de loteamentos a implantarem os benefícios prometidos nos contratos feitos e ressaltou a necessidade da prefeitura agir com maior rigor também neste sentido. VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES: Informou estar desenvolvendo um trabalho com vistas à melhoria do transporte coletivo de Montes Claros e que em reunião com o sr. Secretário de Serviços Urbanos e o Sr. prefeito, lhe foi dada autonomia para corrigir as inúmeras irregularidades verificadas no setor e, inclusive, para reestruturação do COMUTRAN. Informou ainda, ser sua pretensão trazer a Montes Claros, pessoas competentes para administrar cursos para os conselheiros, a fim de que eles estejam preparados para as votações no COMUTRAN. Outra área em que pretende agir objetivando coibir as irregularidades, é com relação às construções em nossa cidade onde se verifica sérios abusos, enquanto que o executivo não exerce, ou exerce muito pouco, o seu poder de polícia. Disse que visitará aproximadamente 400 construções em situação irregular e que, após feito um levantamento, exigirá do sr. prefeito que a prefeitura exerça o seu poder de polícia. Em relação ao problema das muricocas



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

cas, disse acreditar que o maior erro da prefeitura é o de só ter começado a agir agora, quando já deveria ter começado há 04 meses.

VEREADORA MARLENE TAVARES: Inicialmente transmitiu agradecimentos ao senhor prefeito por prestigiar o Bairro Morrinhos, com empenho e boa vontade, pois aquele bairro realmente merece receber as obras que foram prometidas em palanque e que agora começam a ser executadas. Fez breve relato do pronunciamento do professor João Batista dos Mares Guia, quando este esteve em nossa cidade falando sobre a questão da municipalização do ensino, no qual ressaltou que não podemos aceitar que a municipalização ocorra de acordo com o governo do Estado, mas sim, de acordo com a vontade do povo; e que as negociações devem ser arbitradas através da UMDME, UTE, Conselho Estadual da Educação e Câmara Municipal, sendo que a esta última caberá, caso ocorra a municipalização, a supervisão do processo educacional e a fiscalização do processo de municipalização. Disse ter sido ressaltado ainda, por aquele professor, o papel do Conselho Municipal de Educação que consiste na representação democrática da comunidade e também que este Conselho, deverá gerar uma racionalização de responsabilidades, assegurando acesso igualitário da população à educação. Em aparte o vereador Benedito Said observou que enquanto as pessoas estão pensando em municipalização, com discussões teóricas, as escolas estão sem merenda. Retomando a palavra a oradora disse ser a falta de discussão com o povo e as decisões tomadas de cima para baixo, os causadores desta situação onde verificamos falta de merenda e escolas fechadas. Cumprimentou a Secretaria Municipal de Educação pela preocupação com a municipalização do ensino e por convidar esta Casa, assim como vereadores e prefeitos da região para discutir o assunto. Finalizando registrou o apoio do PTB e do PL ao candidato ao governo de Minas, Sr. Hólio Garcia.

VEREADOR EDUARDO AVELINO: Comunicou que no último sábado, o PRN, em sua convenção estadual, definiu o seu candidato ao governo de Minas, sendo ele o deputado federal Hólio Costa, que terá como vice o ex-ministro José Aparecido de Oliveira, tendo definido ainda como candidatos ao senado a Sra. Júnia Marise e o senhor Afrânio Figueiredo, este último representando o norte de Minas. Sobre as referências feitas a governadores que já passaram, disse que não podemos esquecer



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

que o achatamento salarial do qual o funcionalismo público hoje é vítima, decorre da não aplicação dos gatilhos salariais e das URPs, que vem exatamente do governo que hoje querem defender, esquecendo também que as perseguições políticas vem exatamente daquele tempo. Disse que precisamos vislumbrar pessoas novas, com outra visão do estado, para que possamos valorizar Minas Gerais e, principalmente, o seu povo. Concluindo garantiu que com o debate político maduro, sem agressões e dentro de um diálogo político poderemos escolher o melhor governador para Minas Gerais. VEREADOR JOSÉ CORRÊA MACHADO: Abordou a questão da suplementação orçamentária aprovada por esta Casa, para o segundo quadrimestre, na ordem de seiscentos milhões de cruzados, e fez comentários sobre o programa de aplicação da aqueles recursos, observando que os valores ali atribuídos à educação representam apenas 25% da dotação orçamentária que foi aprovada, portanto, esta Casa está dando ao sr. prefeito condições de realmente dar uma reestruturação ao setor educacional e S. Exa. deverá, em último planejamento orçamentário, complementar os recursos para a educação, a fim de atender à nossa Lei Orgânica que prevê a aplicação de 30% da dotação orçamentária naquele setor. Observou ainda que para a saúde, foi destinada apenas 4% da dotação orçamentária, o que é lastimável, pois este setor merece maior atenção para que sejam feitas as obras necessárias e que as Secretarias de Desenvolvimento Econômico e de governo são as de menor dotação cabendo-lhes, respectivamente, recursos da ordem de oito e quatro milhões. Destacou a necessidade dos senhores vereadores fazerem um acompanhamento para que seja cumprido o que está especificado dentro do orçamento, ou caso contrário, o dinheiro da comunidade de Montes Claros não estaria sendo bem aplicado. Com relação às muricózeas, afirmou que se não for implantado um saneamento básico adequado em Montes Claros esse mal irá continuar e que faltam coisas de infraestrutura em nossa cidade que precisam ser feitas com seriedade e competência. Disse que a Câmara deu ao executivo meio para realizar estes serviços e cabe agora, ao Município, aplicar devidamente, com capacidade os recursos que estão previstos na arrecadação, senão, estes recursos irão desaparecer no tempo. Finalizando lembrou que teremos em setembro a suplementação orçamentária complementar do ano de 90 e que cabe aos senhores vereadores aproveitarem a oportunidade de acom



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

panhar a aplicação desses recursos que são significativos. VEREADOR CARLOS PIMENTA : Externou a sua satisfação por ver que o seu trabalho de lutar e reivindicar junto à CPMIG e à COPASA em favor das 436 famílias do Conjunto Cyro dos Anjos, que ali construíram suas moradias, incentivadas pela prefeitura, mas não tinham água e nem luz, obteve resultado positivo e hoje esta Casa irá referendar o convênio assinado pelo Município com a CPMIG, para instalação de 136 postes de luz naquela conjunto, onde as 436 residências receberão, gratuitamente, o padrão e ajuda técnica para instalação de energia elétrica. Informou que também está sendo feito ali, o manlhamento para colocação de redes de água e esgoto, sendo que as ligações também serão feitas gratuitamente pela prefeitura em todas as residências ali existentes, havendo ainda a promessa de implantação do calçamento em todas as ruas daquele conjunto. Convidou os moradores dos Bairros Maracanã e São Judas para a abertura da licitação para pavimentação da Av. Nossa Senhora de Fátima, amanhã, na prefeitura, e comunicou que será iniciado na próxima segunda-feira um mutirão de limpeza nos Bairros Maracanã, Nossa Senhora das Graças, Alterosa, Vila Gracia e imediações. Informou que na sua convenção estadual o PTB homologou o nome do Dr. Hélio Garcia como candidato ao governo do Estado, o qual, com certeza, será o próximo governador de Minas Gerais, pois é um homem que tem compromisso, um passado de realizações e o apoio do povo mineiro. Lembrou que o atual governo foi eleito no norte de Minas e até hoje não resgatou as promessas assinadas com a região e que, só agora, no final do seu governo, o sr. Newton Cardoso assinou um convênio, que por sinal é um convênio mentiroso, para asfaltamento da via de acesso à Varzelândia e São João da Ponte. Concluindo ressaltou as qualidades do Sr. H^{élio} Garcia, candidato do PTB e do PL, ao governo do Estado. VEREADOR CLAUDIO PEREIRA : Falou sobre o problema das muriçocas em Montes Claros, o qual não foi visto pela administração anterior como um problema sério, e sobre as consequências sofridas por suas vítimas, principalmente crianças, e que o combate aos pernilongos deve ser constante e é de responsabilidade da prefeitura. Disse estar percebendo mais uma vez, que o norte de Minas vai continuar desprovido de representação política com a consistência necessária para



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 06

reivindicar as soluções dos seus problemas e que esta região transformou-se num mercado de votos, onde o que se comenta é o volume de dinheiro pago por candidatos aos cabos eleitorais. Comentou matéria publicada em jornal local, na coluna assinada pelo jornalista Aldaci Xavier, dando conta de que vereadores desta Casa estariam negociando, na faixa de 1 a 3 milhões de cruzeiros, o apoio a candidatos nas próximas eleições, e disse preferir acreditar que a citada matéria 'não condiz com a verdade'. Em aparte o vereador Artur Leite lembrou que nesta Casa existem 09 candidatos, enquanto que os demais vereadores têm colaborado para a eleição de candidatos de Montes Claros e da região. Ao retomar a palavra, o orador lembrou sua afirmação de que os próprios políticos são responsáveis pelo grande número de candidatos paraquedistas na região e disse estarmos assistindo a uma luta inglória para prestigiar os candidatos da terra, pois o voto está sendo negociado a peso de ouro e aqueles que têm o Caixa 02 em dólares é que estão conseguindo apoio, enquanto que os lutadores, que reivindicam pela transformação social da região, ficarão aliçados; assim sendo, conclamou os seus pares a se posicionarem e enfrentarem esta situação, denunciando os casos que lhes chegarem ao conhecimento. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Inicialmente transmitiu agradecimentos aos vereadores desta Casa e à população, pelo apoio à sua candidatura à deputado estadual. Em aparte o vereador Jorge Tadeu manifestou o seu apoio à candidatura do vereador Aurindo Ribeiro e discordou das colocações feitas pelo jornalista Aldaci Xavier de que vereadores desta Casa estariam negociando o apoio a candidatos. Retomando a palavra o orador alertou para o antigo problema da falta de vagas nas escolas públicas de Montes Claros, que tende a se agravar no próximo ano, principalmente nas escolas da rede estadual. Destacou a necessidade da criação de novas escolas e de valorização do professor que trabalha na zona rural, criando locais para acomodá-los na região onde prestam serviços. Defendeu a adoção, pelo Município, de mecanismos que visem diminuir o índice de analfabetismo em nossa cidade, principalmente da população adulta e, para isto, sugeriu a criação e implantação de escolas noturnas. Finalizando solicitou apoio à sua candidatura ao cargo de deputado estadual. VEREADOR ARTUR LEITE: Disse que neste difícil momento eleitoral o que podemos observar nas cidades vizinhas é que dos candidatos que vêm recebendo apoio apenas



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 07

10% são desta região, o que pode ser culpa do próprio político que toma atitudes que desagradam a comunidade, como por exemplo o fato ocorrido na escola Raimundo Avelar, no Bairro Eldorado, onde a comunidade encontrava-se em processo de eleição direta para escolha da diretora daquela educandário, tendo o referido processo sido interrompido com a indicação de uma diretora, feita pelo líder do governo, sem a participação da comunidade. Informou que será iniciada a construção de uma caixa d'água no Bairro Independência, com a qual será solucionado o problema de abastecimento de água naquela região. Finalizando chamou a atenção da população para os candidatos a deputado e conclamou-a a eleger candidatos de Montes Claros. VEREADOR EDISON MARTINS: Informou que em reunião realizada no Bairro Vera Cruz, os moradores colocaram como maior problema daquela região o lixo ali existente e sugeriram que o lixo seja colocado nas ruas e não no rio ali existente, como vinha ocorrendo. Falou das consequências que o lixo acumulado tanto no rio como nas ruas poderá trazer para os moradores e solicitou especial atenção do senhor prefeito para este problema em Montes Claros. Reivindicou a colocação de uma caçamba para coleta do lixo no Bairro Vera Cruz e a implantação de calçamento poliédrico em trechos da Rua Cinco, do Bairro Major Prates, onde ainda não foi feito tal serviço, bem como o posterior capeamento asfáltico de toda aquela via pública. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Cobrou solução para o problema da falta de cobertura no sub-centro de saúde do Bairro Delfino Magalhães e disse ser inadmissível o descaso da administração do prefeito Mário Ribeiro para com a comunidade daquela região. Afirmou ser necessário que esta Casa adote uma posição em relação à administração municipal, pois apesar das constantes advertências que vêm sendo feitas ao senhor prefeito, solicitando à S. Exa. para que tente resolver os problemas de Montes Claros, pouca coisa é feita e a situação continua a mesma. Afirmou ainda, que precisamos transformar este país onde, às vésperas das eleições, começam a aparecer as obras, a exemplo da questão da iluminação pública em nossa cidade, que há muito o sr. prefeito deveria ter celebrado convênio com a SMIG e adquirido postes de luz para resolver o problema de várias comunidades, e, no entanto, só agora isto está acontecendo. Condenou o procedimento daqueles políticos que só atendem às necessidades da população nos períodos pré-eleitorais. VEREADOR JOAO HAMILTON SILVEI-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 08

RA: Reportando-se ao pronunciamento do vereador Benedito Said que pediu apoio ao candidato Hálcio Garcia também para que o povo não vote no PMDB, afirmou que Ronan Tito, Hálcio Garcia, Hálcio Costa, Júnia Marise, Pimenta da Veiga e José Aparecido de Oliveira são todos do PMDB e apenas trocaram de sigla partidária para poderem sair como candidatos nas próximas eleições, sendo que apenas os candidatos Oscar Correa e Virgílio Guimarães não pertencem ao PMDB. Afirmou que a exceção são destes dois últimos, todos os candidatos citados ajudaram a administrar o país e o estado e que, uma sigla partidária nada significa, pois nem mesmos políticos a respeitam. Garantiu nada ter contra os quatro candidatos que são do PMDB e disse que o povo deve escolher um dentre estes quatro candidatos, porque são realmente os melhores. Sobre o problema das muricózeas, afirmou que há duas semanas o senhor prefeito iniciou um intenso trabalho para combatê-las, procurando inclusive ajuda de pessoas de fora. Informou ao vereador Gilmar Ribeiro que na próxima semana será colocada a cobertura no sub-centro do Bairro Delfino, a pedido do vereador João Hamilton. Em aparte o vereador Gilmar Ribeiro garantiu jamais ter usado o problema daquele sub-centro para fazer média política e que a situação ali verificada é uma vergonha para a administração e há muito deveria ter sido solucionada. Retomando a palavra o orador concordou com o vereador Edison Martins no que se refere à gravidade do problema do lixo na cidade e afirmou que o mesmo está sendo resolvido. Em aparte o vereador Ivan Lopes pediu ao orador, líder do prefeito, que solicite à S. Exa. o encaminhamento à esta Câmara da prestação de contas relativa à aplicação dos recursos provenientes da alienação do prédio do antigo mercado central. Ao retomar a palavra o orador garantiu que amanhã ele, pessoalmente entregará a documentação solicitada. Afirmou que a administração do prefeito Mário Ribeiro começou e que ela é invejável, pois o prefeito organizou, na íntegra, a contabilidade do Município, deu novo impulso à administração interna e um novo método de trabalho para os funcionários, tudo isto, com responsabilidade, honestidade e rigor nas suas decisões; e que agora, organizada a prefeitura, o prefeito começa a administrar para o povo de Montes Claros, estando aí as obras iniciadas. Finalizando comunicou a aquisição de 1.000 postes de luz pela prefeitura, dos quais a CEMIG entregará de imediato.



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 09

to, 401 e informou alguns locais que receberão estas postes. encerra
dos os assuntos gerais, passou-se à entrada da proposição, oportuni-
dade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação
e encaminhou às comissões competentes as seguintes matérias: Proje-
tos de leis de autoria do senhor prefeito: 1) autorizando o executi-
vo a negociar obras de eletrificação com a CMIG; 2) autorizando doa-
ção de terreno ao estado, para a construção de escola no Bairro Jardim
Eldorado; 3) reestruturando níveis de vencimentos dos funcionários.
De autoria do vereador João Hamilton Silveira: emenda ao projeto de
emenda do vereador Cláudio Pereira, que acrescenta dispositivo ao Ar-
tigo 229 da Lei Orgânica. Em seguida passou-se à Ordem do Dia, oportu-
nidade em que esta Casa aprovou, em primeira discussão, em regime de
urgência, projeto de lei autorizando doação de terreno ao estado, pa-
ra a construção de um centro de saúde no Bairro Vera Cruz. Também em
primeira discussão foi aprovado projeto de emenda ao Artigo 229 da
Lei Orgânica. Em primeira e única discussão foram aprovados os seguin-
tes convênios: 1) convênio entre o estado e o Município, para a cons-
trução de um centro de saúde no Bairro Santos Reis; 2) entre o estado
e o Município, para reforma dos postos de saúde de São Pedro, Aparici-
da do Mundo Novo, Nova Esperança, Miralta, Ermidinha, Vila Nova de Mi-
nas, São João da Varzea e Santa Rosa de Lima; 3) convênio nº 356/90,
entre o estado e o Município, para reforma do prédio da escola Esta-
dual Francisco Lopes da Silva; 4) convênio entre o estado e o Municí-
pio para reforma do prédio da escola Estadual Joaquim de Freitas Neto;
5) convênio entre o estado e o Município, para ampliação do prédio
da escola Estadual Vila Sion; 6) convênio entre o estado e o Município
para reforma do prédio da escola Estadual Secundino Tavares. Em segun-
da discussão foi aprovado projeto autorizando a doação de materiais
à CMIG. Os convênios nºs 360/90 e 361/90, assim como o convênio pa-
ra reforma do prédio da escola Estadual Felício Pereira de Araújo,
tiveram suas discussões e votações adiadas devido à concessão de vis-
tas ao vereador João Hamilton Silveira. encerrada esta primeira par-
te da ordem do dia, passou-se à discussão e votação dos requerimentos
e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: "
De autoria do vereador José Gonzaga: solicitando a colocação de postes
de luz na Rua seis, do Bairro Santa Rita II. De autoria do vereador



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 10

Hélio Guimarães: 1) solicitando seja eleita a comissão representativa da Câmara para o próximo recesso parlamentar; 2) alertando o senhor prefeito para a importância do cumprimento ao disposto no Art. 134 da nossa Lei Orgânica. De autoria do vereador Edison Martins: solicitando a inclusão da rua 05, do Bairro Major Prates, como obra prioritária no Plano de Obras atual, para fins de pavimentação poliédrica e posterior capotamento asfáltico; 2) solicitando ao sr. prefeito que determine a realização de estudos sobre a viabilidade da instalação de uma cerâmica comunitária em M. Claros, mantida pela prefeitura; 3) solicitando a remoção do lixo em lotes vagos do Bairro Vera Cruz e a colocação de uma caçamba para coleta de lixo no mesmo bairro. De autoria do vereador Carlos Pimenta: solicitando a execução do serviço de limpeza em um lote da rua oito, nº 222, do Bairro Canela II. De autoria da vereadora Marlene Tavaras: 1) Solicitando a inclusão da Vila Telma na relação de bairros a serem beneficiados com a instalação de postes de luz e que a mesma reciba 09 postes; 2) solicitando o deslocamento de uma roçadeira para realizar serviços no Bairro Independência e a continuidade dos serviços de abertura da Rua do Padeste, no mesmo bairro; 3) reivindicando a construção da Praça e de uma quadra na Vila Sion. De autoria do vereador José Geraldo de Oliveira: solicitando à direção do Colégio Marista São José que estude a possibilidade de reativar o 2º grau naquele educandário. De autoria do vereador Ivan José Lopes: solicitando ao senhor prefeito o cumprimento do Artigo 3º, da Lei Municipal nº 1787, de 19.06.89. De autoria do vereador José C. Machado: solicitando a interferência da Mesa Diretora junto ao jornalista Aldaci Xavier e à direção do Jornal de Notícias para esclarecimento da notícia veiculada pelo referido jornal, segundo a qual um integrante desta Casa teria denunciado o envolvimento de vereadores desta Câmara em negociata de apoio a candidatos. De autoria do vereador Aurindo Ribeiro: 1) solicitando a conclusão do calçamento da Rua Leopoldo da Paz e o calçamento das Ruas "D" e Antônio Figueiredo, no Bairro Clarindo Lopes; 2) reivindicando o calçamento da Avenida D, próxima à fábrica COTENOR até a estrada que demand à cidade de Januária, à altura da Fábrica de Cimento; 3) solicitando a criação de bibliotecas públicas nos bairros da nossa cidade. De autoria do vereador Tancredo Macedo: solicitando entendimentos do sr. prefeito com a CMIG, para instalação de um posto de luz na Rua Onze



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 11

do Bairro Morada do Sol. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 26 de junho de 1.990.

Assinatura do sr. presidente



Câmara Municipal de Montes Claros

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 28 DE JUNHO DE 1.990**

Aos 28 dias do mês de junho de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30 horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavaras Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Eduardo Avelino Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Hílio Guimarães e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada, constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do senhor presidente e da senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente exarado despachos nas mesmas. **ASSUNTOS GERAIS :** **VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES :** Teceu comentários sobre a situação da segurança pública no norte de Minas, especialmente em Montes Claros, cuja região tem sido palco de situações delicadas, de crimes insoluçionáveis que a coloca como uma região onde a violência impera com facilidade, e disse acreditar que a única forma de reverter esta situação é ter uma polícia efetiva atuando com rigor, legalidade e segurança. Afirmou acreditar ainda, que a Polícia Civil, com sua nova equipe, venha trazer a Montes Claros e ao norte de Minas a tranquilidade para que possamos ver uma região famosa não pelos crimes, pela violência, mas pela segurança. Finalizando disse que pela seriedade com que essa equipe vem conduzindo os seus trabalhos, acredita principalmente, que a polícia venha ouvir a voz popular e terá tranquilidade na forma de agir. Em seguida, a requerimento do vereador Artur Leite, foi suspensa a parte destinada aos assuntos gerais, a fim de que o Dr. Arnaldo Romano, atual Delegado Regional de Segurança Pública de Montes Claros, pudesse fazer uso da tribuna. De posse da palavra, o Sr. Delegado garantiu que a Secretaria



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

do Estado de Segurança Pública aqui representada por ele e sua equipe de 06 delegados, pretendendo única e exclusivamente aportar aqui no norte de Minas com uma filosofia renovadora, com uma vontade muito grande de acertar, totalmente vocacionada para ser útil e resolver os problemas sem criar sequelas, sem trazer problemas colaterais, muitas das vezes mais desagradáveis que os primeiros. Garantiu ainda, que não veio para cá garimpar elogios, triunfos ou buscar enriquecimentos outros, mas para obedecer única e tão somente, sistematicamente, à força interior da sua vocação profissional. Apresentou a sua equipe, os delegados Luiz Abranches, Francisco Miranda, João Xingo de Oliveira e Dr. Pires, os quais para cá vieram conscientes da situação que aqui encontrariam. Afirmou que esta equipe é coesa e altamente madura; tem consciência de que é capaz e que, dentro dos limites dessa capacidade, irá trabalhar absolutamente consciente daquilo que a aguarda e do que ela poderá fazer. Garantiu também, que nenhum passo será dado para apresentar uma cortina de fantasias e que o trabalho será feito com coisas concretas, tudo absolutamente coerente. Encerrado o pronunciamento do Sr. Delegado Regional, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às comissões competentes as seguintes matérias: Projetos de Leis de autoria do Sr. Prefeito Municipal: 1) Autorizando a doação de peça de trator ao Conselho de Desenvolvimento de Aparcida do Mundo Novo; 2) autorizando doação de terreno à Associação de Moradores do Bairro Santa Lúcia. De autoria da vereadora Marlene Tavaras Cardoso: Projeto de Resolução concedendo título de cidadania ao Sr. Aluísio de Souza Monteiro. Em seguida, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que foram aprovados, em primeira e única discussão, os seguintes convênios: 1) nº 360/90, entre o Município e o Estado, para reforma do prédio da escola da Nova Esperança; 2) nº 361/90, entre o Estado e o Município, para reforma da escola Felício Pereira Araújo. Também em primeira e única discussão, foi aprovado projeto de resolução concedendo título de benemerência ao Dr. Fernando Antônio Colares. Em primeira e única discussão, em regime de urgência, foram aprovados os seguintes projetos de leis: 1) reestruturando níveis de vencimentos dos funcionários da prefeitura; 2) autorizan



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

do o executivo a negociar com a CMIG a execução das obras de eletrificação; 3) autorizando doação de terreno ao Estado, para construção de escola no Bairro Jardim Eldorado. Em terceira discussão foi aprovado projeto de lei autorizando a doação de materiais à CMIG. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação dos requerimentos e indicações, ocasião em que foram aprovados os seguintes: De autoria da vereadora Marlene Tavares: Lamentando a decisão da Superintendência Geral da SUDENE de colocar em disponibilidade o Sr. Aluizio de Souza Monteiro, que se achava lotado na Superintendência Regional. De autoria do Vereador Ivan Lopes: 1) solicitando providências para que o Bairro Planalto II seja beneficiado com pelo menos 15 postes de luz, através do convênio firmado entre a Prefeitura e a CMIG; 2) solicitando providências para extensão da rede de água nas Ruas Quatro e "G", do Bairro Planalto II. De autoria do Vereador Hólio Guimarães: Solicitando ao executivo que encaminhe a esta Casa o levantamento dos bens imóveis dados em concessão ou permissão de uso, conforme determina o Art. 230 da nossa Lei Orgânica. De autoria do Vereador Edison Martins: 1) solicitando a implantação de semáforos na confluência das Ruas Catés, Bernardino Souto, Ipanema e João Martins, na Vila Regina; 2) solicitando seja feito o manilhamento em uma barroca existente na Rua "B", do Bairro Dr. Antônio Pimenta; 3) solicitando atendimento permanente por parte de um ginecologista e do serviço de prevenção do câncer no Posto de Saúde do Bairro Renascença; 4) solicitando atendimentos do sr. prefeito com a CMIG para implantação de rede de iluminação pública na Rua Botafogo, no Bairro Maracanã; 5) reivindicando a remoção do lixo existente na Rua Sete, do Bairro Santa Rita II e a colocação de caçamba para coleta de lixo nas imediações da Av. Escolástica, no Bairro Alice Maia. De autoria do Vereador José Correa Machado: Solicitando providências do Sr. Prefeito Municipal para liberação das escrituras referentes à alienação das lojas que integram o imóvel do antigo Mercado Municipal Centro. De autoria do Vereador Artur Leite: reivindicando o encasalhamento e calçamento da Rua "G", do Bairro Jardim São Geraldo. Encerrada a ordem do dia foi constituída, nos termos do Artigo 41 da Lei Orgânica deste Município, a Comissão Representativa da Câmara que funcionará no p



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

Período de 04 a 24 de julho do corrente ano, quando do recesso parlamentar. A Comissão ora constituída ficou composta pelos seguintes vereadores: José Gonzaga Pereira, Artur Luiz Ferreira Leite, Jorge Tadeu Guimarães, Edmar Pereira Santos e Carlos Piranta de Figueiredo, sendo este último o seu presidente. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme, será assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 28 de junho de 1.990.

Assinatura



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 26 DE JULHO DE 1.990.

Aos 26 do mês de junho de 1.990 (mil novecentos e noventa), na sala das sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30 horas, em sessão ordinária, reuniu-se o Legislativo Municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela Vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira dos Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Edison Antônio Alves Martins, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, José Corrêa Machado e José Hélio Guimarães. Feita a chamada constatando haver número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do Sr. Presidente e da Senhora Secretária deste Legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o Sr. Presidente exarado despachos nas mesmas. ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR ARTUR LEITE: Enalteceu a sua satisfação em retornar aos trabalhos no Legislativo, afirmando ter a certeza que todos os companheiros irão à procura de soluções para a cidade problemática que é Montes Claros. Cumprimentou a todos e fez a observação de que o recesso foi apenas por força de Lei, já que todos os companheiros estiveram na Câmara atendendo e trabalhando. O Edil afirmou ter ido à tribuna traçar um comentário sobre o momento político que o Norte de Minas atravessa. Disse que a esperança se deu nas eleições de 88, com eleição de novos Prefeitos, novas administrações, novos vereadores, que de fato pudesse ser traçado um plano de recuperação da região norte mineira, de fortalecimento de entidades representativas como a Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene (AMANS). Lamentou que a região do Norte de Minas, é usada em épocas de eleições sem nenhum compromisso real. Temos um quadro de candidatos a deputados estaduais e federais invejável a qualquer região de Minas. Lamentamos que Prefeitos do Norte de Minas estejam comprometendo com candidatos de outras regiões, que descem em nosso rincão com dólares, a compra de votos do norte mineiro. Afirmou que os Prefeitos apoiam candidatos sem qualquer compromisso com a região. O Edil diz ser o mercado dos votos. Lamentou que o Norte de Minas esteja em dificuldade hoje por falta de lideranças em outras épocas. Citou a exemplo o Deputado Federal Manoel Costa, que aqui obteve mais de (vinte mil votos), nunca mais retornando ao Norte de Minas. Pediu que a imprensa fosse enfática chamando a atenção do eleitorado, que está sendo vendido como mercadoria, animal ou como objeto qualquer, por falsas lideranças. Afirmou ser um depoimento de um norte mineiro que quer lutar pela região, mas sente dificuldade por causa dos dólares que estão vindo de fora. Anunciou a sua adesão à candidatura,



Câmara Municipal de Montes Claros

a Deputado Federal, do seu amigo Elias Siufi, homem de ídole, de ga-
barito, conhecedor dos problemas do Norte de Minas, com quem trab-
lho há bastante tempo. Finalizou dizendo que Elias Siufi somará mu-
to na Câmara Federal. Lamentou a falta de compromisso dos plíticos
da região, e que seus filhos poderiam muito bem defendê-la na Câma-
ra Federal. Criticou a AMANS pela falta de firmeza e credibilidade
na região. Invocou os partidos políticos desta Câmara, porque Mon-
tes Claros reflete, em toda região, a postura com que assumimos os
nossos trabalhos. Disse finalmente ser hora de fazer um documento
protestando imediatamente contra os paquedistas e compradores de
votos, que estão chegando. VEREADOR BENEDITO SAID: Retornando após
o período de recesso, apesar de continuar o seu trabalho comum que
é visitar a zona rural, tentando encaminhar algumas soluções junto
ao Executivo e a outros órgãos, o Vereador disse continuar preocupa-
do com a inoperância da Prefeitura, que está anunciando o plano de
obras, fazendo umas pequenas coisas, e o que é mais importante não
está sendo feito. Como é o caso da falta de esgoto, água e merenda.
Indagou para que serve as Secretarias de Serviços Urbanos e de Go-
verno. Segundo ele se esta administração não mudar o seu perfil vai
passar para a história como a pior possível. O Edil não entende o
abandono da zona rural, e quando é feito algum serviço parece que é
feito para favorecer algum candidato de dentro da Prefeitura. Quan-
do se trata de um pedido de um insignificante Vereador como ele,
ou uma importante assinatura da zona rural aí ninguém é atendido.
Se a comunidade for atendida somente no período eleitoral bom se
fosse feito eleição todo mês, o problema seria solucionado. O Vere-
ador é contra o paternalismo. Questionou sobre a estrada de Vila No-
va de Minas, na região de Cachoeira do Bananal, dizendo que a es-
trada não ter mais condições de tráfego, afirmando se o Secretário
de Governo o majoritário da região. A partir de agora não vai ter
mais colher de chá para o Marão, disse ser radical e não perdoar.
Segundo o Edil as solicitações não são para ele e sim para a comu-
nidade rural. Finalizou pedindo respeito e atenção aos trabalhado-
res da zona rural. VEREADOR JOSÉ CORRÊA MACHADO: Cumprimentou o com-
panheiro Artur Leite pelo seu apoio ao candidato Elias Siufi, e dis-
se acreditar que ele fez uma feliz e excelente opção, porque Elias
é um candidato que tem condições de desempenhar um bom trabalho no
Congresso. O Edil chamou atenção às palavras do Vereador Artur Lei-
te, disse que só muda o quadro das eleições partindo para o voto
distrital. Ressaltou que o imediatismo dos Prefeitos é muito grande.
Assistiu ao Prefeito de Porterinha defender o voto local, mas quan-
do ele assumiu a Prefeitura, elegeu Tancredo Neves, que nunca mais
se ouviu falar sobre ele na região. Salientou que já tivemos repre-
sentações significativas na Assembléia Legislativa e na Câmara Fe-
deral, e hoje assistimos um descaso à busca de recursos significati-
vos. Existem campanhas ricas, que se torna impossível fazer frente
a elas, em prejuízo de pessoas como os candidatos ligados a esta Câ-



Câmara Municipal de Montes Claros

mara. Com relação ao pronunciamento do Vereador Benedito Said, disse sentir-se constrangido até em fazer referências a ele, por não acreditar ser um problema de amanhã de uma Secretaria de Agricultura. O que falta é vontade da Prefeitura em fazer algum trabalho pela zona rural. Solicitou anteriormente que fossem equipados alguns poços, o que não foi solucionado. Afirmou ser o planejamento moroso e lento. Até hoje, disse o Vereador, não saber da realidade na aplicação do recurso da venda do mercado, e o dinheiro está desaparecendo. Disse sentir ter votado favorável à venda do mercado, porque ela foi negativa. A questão dos lotes, o desmando continua a mesma coisa. VEREADOR HÉLIO GUIMARAES: Cumprimentou o Vereador Artur Leite pela feliz escolha de apoiar Elias Siufi. Segundo o Vereador, o Sr. Elias Siufi, se eleito a Deputado, fará muito pelo Norte de Minas. Na opinião do Vereador, quanto à venda do mercado, ele acha que se foi mal aplicado o dinheiro, se não foi prestado conta, a responsabilidade é da Câmara, pelo fato de ter meios de saber para onde foi o dinheiro e onde foi aplicado. Teve firmeza em dizer que se houve falha é da Câmara. Aparte do Vereador José Corrêa Machado: Ressaltou que tem confiança no Prefeito e na sua administração, por isso deram um voto de confiança concordando com a venda, mas defendeu que sua aplicação, mas defendeu que sua aplicação e que a conta fosse separada, e fosse encaminhada a prestação de contas, o que não está acontecendo. Continuando o Vereador José Hélio Guimarães: Disse que cobrar é obrigação da Câmara, temos que exigir e temos meios para isso. É o caso do Said que está doido para falar que a provou a venda do mercado devido à necessidade dos poços tubulares, porque tinha gente morrendo de sede. Aparte do Vereador Benedito Paula Said: Segundo o Vereador, disse acreditar que existe uma incompreensão neste caso. No caso dos poços tubulares estão faltando somente dois poços, e o do Riachinho perto do Rio da Serra, cuja Prefeitura não pode fazer o serviço porque não tem estrada para ir até o local. O que na verdade está acontecendo, segundo a opinião do Vereador, é que ao invés do dinheiro ser aplicado de uma maneira compacta, para fazer uma obra grande, de grande peso, estão fazendo só remendo. O que ficou entendido para o Vereador, de acordo com o que foi falado pelo Vereador José Corrêa Machado, é que os recursos fossem bem aplicados. Aparte do Vereador Ivan Lopes: Segundo o Vereador a Câmara tem por obrigação cobrar. Lembrou ao Vereador Hélio Guimarães que já tem sessenta dias que já foi aprovado requerimento de sua autoria, solicitando a prestação de contas da venda do mercado. Diz-se não proceder a colocação do Vereador Hélio Guimarães. Pediu ao Presidente que fosse cobrado do Executivo, já que o mesmo recebe e envia correspondências. Aparte do Vereador Carlos Pimenta: Do ponto de vista o Prefeito está falhando, uma falha constitucional da Lei Orgânica, já que ele é obrigado a mandar à Câmara a prestação de contas, devido ao recesso houve este lapso, não só da presidência, mas sim de toda a Câmara. VEREADOR IVAN LOPES: Pa



Câmara Municipal de Montes Claros

rabenizou Artur Leite pelo seu pronunciamento, onde fez a colocação que devemos decidir em quem eleger em 3 de outubro. Disse ter sido muito feliz Artur pela escolha do candidato a Deputado Elias Siufi à Câmara Federal, porque se eleito não será como estes outros. Teceu comentários sobre o aumento de 50% nas passagens dos transportes coletivos urbanos de Montes Claros. O Vereador disse entender que possa ter o aumento, mas não compreende que ele seja deste nível, porque neste período o salário não subiu mais que 30%. Disse ser difícil o aumento para o trabalhador. Compreende que a empresa tem que sobreviver, pagar salários, combustível. Mas devia junto com o Prefeito e o Secretário de Serviços Urbanos, ter consciência em fazer seus reajustes baseados com o salário. O Edil enviou mais um requerimento solicitando ao Executivo a prestação de contas correspondentes ao período de fevereiro a junho, para que seja feita uma análise e ver se os recursos estão sendo destinados aonde se propõe. Lembrou ao povo do Norte de Minas para que no dia 3 de outubro possa levar o candidato a governador Hélió Garcia para o Palácio da Liberdade. Afirmou ser Hélió Garcia, homem voltado para os interesses do Norte de Minas. VEREADORA MARLENE TAVARES: Cumprimentou o companheiro Artur Leite, pela feliz escolha em apoiar um candidato de Montes Claros, e disse ter certeza que fará muita coisa para Montes Claros e o Norte de Minas. Falou ter acompanhado atentamente os pronunciamentos dos companheiros em relação à venda do mercado. Tem conhecimento que uma pequena parte foi doada ao Hospital Haroldo Tourinho, solicitada pelo Vereador Carlos Pimenta. Não entende o porque deste questionamento agora, porque há poucos meses foi votada a suplementação do orçamento do município em regime de urgência. Segundo a Vereadora, está faltando na administração municipal, é que priorize e que determine as necessidades básicas do povo de Montes Claros. A Vereadora expôs a necessidade de saneamento básico, como rede de esgoto, que é um problema de grande parte da cidade de Montes Claros, devido a um problema existente no córrego das melancias. Finalizou que na próxima suplementação não pode de forma alguma de seja votada em regime de urgência, porque é necessário um estudo maior e uma divisão maior na aplicação dos recursos. Aparte do Vereador José Corrêa Machado: Esclareceu que inclusive foi ele um dos que solicitou um voto de confiança ao Secretário de Planejamento, porque ele solicitou 10 dias para entregar o plano de aplicação e em menos deste prazo encaminhou a todos os Vereadores desta Casa o plano de aplicações. Nesta parte tem que se fazer justiça porque ele cumpriu. Conte Vereadora Marlene Tavares: Disse estar questionando a pressa com que foram feitas as votações na Câmara, e tem de estar alertos porque não adianta fiscalizar. Disse ter pedido uma relação para comprovar de perto, porquanto não concorda que sejam só carros alugados pela Prefeitura para atendimento à administração. No papel não adianta, quer ver a coisa acontecer aqui na Câmara. Aparte do Vereador Edison Martins: Lembrou à Vereadora que na época da votação da suplementação foi o único Vereador que não vo-



Câmara Municipal de Montes Claros

tou e sim optou, pela abstenção. VEREADOR CARLOS PIMENTA DE FIGUEIREDO: Cumprimentou e elogiou o companheiro Artur Leite pela feliz colocação em relação à situação que se encontra a classe política do Norte de Minas, e também da invasão dos paraquedistas, que estão se aproximando e comprando os votos da nossa região. E o que mais me preocupa, disse o Vereador, quem compra e paga não deve. Assim se rão estes candidatos que serão eleitos e não voltarão mais, concluiu o Vereador. O Edil disse temer neste início de semestre um desajuste entre Legislativo e Executivo, e que a culpa não será desta Casa porque temos batido na mesma tecla. Quando queremos aproximar e cumprir nosso papel de fiscalizador do Executivo Municipal de Montes Claros. O Vereador disse estar notando a dificuldade que o Prefeito está encontrando para levar a sua administração. O Edil está ciente dos bons propósitos do Prefeito, confiamos nele. Disse ser bom alertar, que já foi falado ao Prefeito para que tome bastante cuidado, porque esta Casa tem um papel constitucional a cumprir, tem se respaldado da Constituição Federal, Estadual e pela Lei Orgânica. Foi unânime em não abrir mão deste papel, e que o Prefeito saiba que esta Casa tem autonomia própria. Segundo informações da Assessoria de Comunicação da Prefeitura, ainda este ano ele licitará uma obra bilionária que é a continuação da Av: Sanitária. Afirmou que ele só pode fazer isto com recursos próprios, e com financiamento aprovado por esta Casa e pelo Senado Federal. Comunicou que na próxima terça-feira estará passando em boas mãos a presidência desta Casa, quando dedicará à sua campanha junto à Assembléia Legislativa. Deixou claro que estava tranquilo em deixar a presidência sob a responsabilidade do Vereador José Gonzaga Pereira, mas dedicará seu papel de Vereador como fez durante 14 anos nesta Casa, não aceitará nenhuma imbramação e nem enganção e pedirá ao Prefeito quantas vezes quiser que respeite este Legislativo. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: O Vereador disse ter visitado algumas cidades do Norte de Minas, onde pode comprovar a dificuldades dos candidatos desta região, que sempre procuram trabalhar honestamente. Em São João do Paraíso e Taiobeiras a situação é caótica. Tem lugar que é distribuído somente 8 fichas para atendimento médico. E o Prefeito Jel de Taiobeiras, passa uma lama asfáltica nas ruas enganando o povo, falando que eles precisam é disto, posto de saúde não. Lamentou que a questão de Montes Claros também é séria. O Secretário de Serviços Urbanos, nos disse que estaria chegando as máquinas da AMANS, para a limpeza da cidade e executar vários outros serviços e até hoje nada. Citou a Rua Boa Esperança no Bairro Sumaré que está com uma lagoa no meio da rua, e esta rua, segundo o Vereador, está dentro do pacote de obras par ser asfaltada, sendo uma obra necessária. Finalizou cobrando um terminal rodoviário no mercado novo, que através de um requerimento pede agilidade. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Ouviu atentamente os companheiros que estão descontentes com a inoperância da administração a esta Casa. Falou ser inadmissível, porque constantemente esta Casa tem cobrado do Prefeito Mário



Câmara Municipal de Montes Claros

Ribeiro, e dos seu Secretários o cumprimento de suas obrigações para com a comunidade montesclarenses. Continuará nesta luta, cobrando aquilo que é de direito do povo de Montes Claros. Contestou a decisão do COMUTRAN, que segundo o Vereador, sempre reuniu simplesmente para decidir o aumento de tarifas do transporte coletivo urbano de Montes Claros. Desta vez o Edil considera abusivo ao aumento de 50% nas tarifas dos coletivos. Criticou as indicações dos Vereadores João Hamilton e Edmar Santos para fazerem parte do COMUTRAN. Considerou as indicações ilegais, porque não foram oficialmente indicados por esta Casa. Solicitou ao Presidente a possibilidade de encaminhar um documento no sentido de que seja anulada a reunião do COMUTRAN.

Aparte do Vereador Edison Martins: Indagou à presidência da Câmara em qual sessão que foram designados estes Vereadores, porque estava tomando conhecimento destas indicações naquele momento.

Aparte do Vereador Carlos Pimenta: Estes membros foram indicados já decorridos 6 meses do ano passado, e as indicações foram feitas conforme prevê o regimento.

Aparte do Vereador Ivan Lopes: Afirmou ter sido membro do COMUTRAN, junto com Eduardo Avelino, quando eles foram desfilados do PMDB, foi indicado o Vereador Artur Leite.

Continuando o Vereador Gilmar Ribeiro: Disse aos companheiros que não tem nada contra eles, que eles realmente são capacitados. O que questiono é a forma da indicação.

Terminados os assuntos gerais e não havendo leitura de pareceres, passou à apresentação de proposições, oportunidade em que foram recebidos e considerados como objetos de deliberação os seguintes projetos: de autoria do Sr. Prefeito Municipal: 1) - autorizando o Executivo a prestar ajuda financeira ao Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Montes Claros; 2) - Autorizando doação de terreno ao Estado, para a construção de Escola no Bairro Santos Reis; 3) - autorizando o Executivo a adquirir obra de Serigrafia do artista Raymundo Collares; 4) - autorizando o repasse de recursos à Associação dos Repentistas e Poetas Populares do Norte de Minas; 5) - autorizando o Executivo a prestar ajuda financeira ao Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina.

Do Vereador José Gonzaga Pereira, foi recebido um projeto de resolução, propondo a concessão do título de cidadania ao Senhor Vadiolando Moreira de Oliveira. Na parte destinada à Ordem do Dia, foram discutidos e aprovados as seguintes indicações:

Da Vereadora Marlene Tavares: 1) solicitou ao Prefeito Mário Ribeiro, determinação, para que haja um maior detalhamento e uma ampla divulgação das prestações de contas do Município, relativas à aplicação dos recursos destinados à Educação. 2) - expediu ofício ao Prefeito Mário Ribeiro, reivindicando a construção de um Posto de Saúde ao lado da igreja da Vila Anália, a fim de atender anseio dos moradores daquela Vila, proporcionando-lhes maior segurança e tranquilidade. 3) - seja expedido ofício à Rede Ferroviária Federal, reivindicando a construção de uma pas-



Câmara Municipal de Montes Claros

sagem de nível que possibilitará a ligação da Avenida das Américas' ao Bairro São Judas Tadeu. 4) - que seja enviado ofício ao Prefeito Municipal, solicitando a desapropriação de um terreno de aproximadamente 140 m², localizado na confluência das ruas Professor Ezequiel e Edna Meirelles, no Bairro Clarindo Lopes, promovendo naquela área a construção de uma pequena praça. 5) - ofício ao Executivo Municipal, reivindicando a criação e instalação de turmas de pré-escolar na Escola Municipal Aurora Monteiro, na localidade rural de 'C alhau, a fim de atender a demanda de crianças para o Pré naquela localidade. 6) - ofício ao Secretário Municipal de Serviços Urbanos, Dr. Flávio Correa Machado, reivindicando providências, para ' que seja feito o calçamento da Avenida Francisco Ribeiro, que dá acesso à Vila Tiradentes. Do Vereador José Hélio Guimarães: - que se ja expedido ofício ao Executivo Municipal, solicitando-lhe que enca minhe a este Legislativo uma relação de todos os bens já tombados ' pela Municipalidade e constituem o atual acervo do Patrimônio His- tórico, Artístico e Cultural do nosso Município. Do Vereador Benedi- ão Paula Said: 1) - que seja expedido ofício ao Secretário de Servi- ços Urbanos, solicitando do mesmo uma resposta com relação a arruma- mação da Ponte que liga Riachão a Santa Cruz. 2) - que seja expedi- do ofício ao Dr. Flávio Correa Machado, solicitando do mesmo infor- mações em relação ao encascalhamento das estradas que ligam Vila No- va de Minas e Monte Alto. 3) - que seja expedido ofício ao Sr. Se- cretário de Serviços Urbanos, reivindicando limpeza de Ruas e lo- ças nos bairros Monte Alegre, Monte Carmelo e bairro de Lourdes. Do Vereador Ivan José Lopes: 1) - sejam consignados em ata dos traba- lhos deste Legislativo, votos de profundo pesar pelo passamento do ex- Vereador Ronald de Carvalho Freire e do Senhor Geraldo de Mora- is e que da decisão desta Casa se dê conhecimento às famílias en- lutadas, transmitindo-lhes as condolências desta Edilidade. 2) - ' que seja encaminhado ofício à SEPLAN e à Secretaria de Serviços Ur- banos, solicitando-lhes providências para que seja agilizada a li- gação entre as Ruas Teófilo Otoni e Jason Gero, no Bairro Roxo Ver- de, conforme croqui anexo. 3) - que seja dirigido ofício ao Senhor ' Prefeito Municipal, reiterando solicitação, para que seja cumprido ao Art. 3º, da Lei Municipal 1787, de 19 de junho de 1989, que pre- vê o encaminhamento a esta Casa, mensalmente, dos balancetes refe- ' rentes à aplicação dos recursos oriundos da alienação do prédio do velho mercado municipal. 4) - que se oficie à SEPLAN e a Secreta- ria de Serviços Urbanos, solicitando-lhe todo empenho para que se efetive o asfaltamento da Rua Dr. José Marrê Júnior, localizada no Bairro Santa Rita. 5) - que seja enviado ofício à Diretoria do Jor- nal Curvelo de Notícias, transmitindo àquele noticioso os cumpri- ' mentos e os aplausos desta Casa, pelo transcurso do seu 31º anivers- ário. Do Vereador Edison Antônio Alves Martins: 1) - que seja con- signado em ata, voto de pesar pelo falecimento do Sr. Adão de Pin-



Câmara Municipal de Montes Claros

ho, e que da decisão desta casa, seja transmitido-lhe as condolências. Do Vereador Aurindo José Ribeiro: 1) - que mande ofício ao Sr. Prefeito Municipal, solicitando-lhe urgência em relação ao asfaltamento da Rua Boa Esperança no Bairro Sumaré que já está no pacote de obras e em virtude disso os moradores estão pedindo maior empenho na realização do asfalto, uma vez que a referida Rua está ficando intransitável. Do Vereador José Gonzaga Pereira: 1) - que seja mandado ofício ao DD. Gerente Regional da CEMIG, solicitando-lhe a colocação de 2 postes de luz à Rua onze, próximo ao nº 1455, Bairro Morada do Sol. 2) - que seja expedido ofício, ao Sr. Elmar Santana, solicitando-lhe a instalação de treis postes de luz para a Rua 33, a partir do nº 201, no Bairro Jardim Primavera. 3) - que seja expedido ofício ao Secretário de Serviços Urbanos, solicitando-lhe providências no sentido de execução do calçamento na Rua "H", no Bairro Jardim São Geraldo. Do Vereador José Correa Machado: 1) - que seja enviado ofício ao Senhor Prefeito Municipal, reivindicando providências no sentido de determinar a retirada de "aut doors" instalados no interior da Praça de Esportes, eis que se trata de um local não apropriado para tal, devendo a administração municipal desenvolver todos os esforços no sentido de preservar aquele logradouro público, não permitindo, que se prejudique o aspecto urbanístico e paisagístico daquela importante área de lazer. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão. E para constatar, lavrou-se esta ata que lida e aprovada e achada conforme será assinada pelo, Sr. Presidente e pela Senhora Secretária deste Legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 26 de julho de 1990.

Aurindo José Ribeiro



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 31 DE JULHO DE 1.990

Aos 31 do mês de julho de 1.990 (mil novecentos e noventa), na sala das sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 8:00 horas em sessão ordinária, reuniu-se o Legislativo Municipal sob a presidência do Sr. Carlos Pimenta de Figueiredo, Secretariado pela Vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos Vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira dos Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Corrêa Machado, José Geraldo Oliveira, José Hélio Guimarães e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada constatando haver número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão e procedeu à leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do Sr. Presidente e da Senhora Secretária deste Legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o Sr. Presidente exarado despachos das mesmas. ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR GILBERTO PEREIRA: O Vereador iniciou seu pronunciamento, dizendo que o assunto a ser tratado ali ser geral, que é a administração do Prefeito Mário Ribeiro. Disse ter sido infeliz ao apoiar o candidato e hoje Prefeito Mário Ribeiro. Imaginava o Vereador que realmente o Prefeito pudesse atender o anseio da comunidade, mas o que tem ouvido é que "esse Prefeito não está com nada". Disse não ser a sua voz e sim a voz do povo. O Edil sente-se triste porque sempre acreditou na coerência, na dignidade e no passado do Prefeito Mário Ribeiro. Exibiu o primeiro requerimento aprovado na atual legislatura, do dia 24/01/89, no qual o Vereador solicita do Prefeito Municipal a urbanização da Vila São Francisco de Assis. Na sua justificativa, foi colocado pelo Vereador que na Vila São Francisco há o maior índice de pobreza da cidade. E o Secretário de Governo nos respondeu, em correspondência datada do dia 15/3/89, que já havia encaminhado para a Secretaria de Serviços Urbanos e que seria atendido o mais rápido possível. No sábado passado, na Vila São Francisco de Assis, foram inauguradas algumas obras solicitadas por este Vereador. Recebeu convite e esteve presente ao evento. E o que foi mais grave, segundo o Vereador, tinha somente um mini odor do candidato Gil Pereira em lote particular. No dia da inauguração, conforme relata o Edil, o Prefeito mandou retirar o odor. Disse ser um absurdo, e pediu que o Prefeito Mário Ribeiro respeitasse os Vereadores desta Casa. Se o Prefeito tem candidato próprio é problema dele, mas que ele respeite os candidatos do partido dele, e que respeite o



Câmara Municipal de Montes Claros

fls. 02

candidato Gil Pereira. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Referindo-se ao problema de placas indicativas nas ruas, o Vereador disse ser este um dos problemas que mais incomodam Montes Claros, principalmente as pessoas que visitam esta cidade. Descreveu Montes Claros como uma cidade com quase 200 Bairros e Vilas na sede do Município e com milhares de ruas. O Vereador disse ser uma das verdadeiras autonomias da Câmara a de dar nomes às ruas e logradouros, mas, a consequência prática desta denominação fica nas mãos do Prefeito, que é colocar as placas indicativas. Segundo o Vereador existe uma má vontade, preguiça e omissão do Prefeito. Disse ter tentado por diversas vezes resolver este problema na legislatura passada, quando teve o apoio das empresas colocando placas indicativas em pequenos postes de metal, mas não surtira o efeito desejado por causa da depredação. O Edil disse estar procurando por força da Lei, através de emenda de sua autoria à Lei Orgânica. Disse ser primeiro a força da Lei para que o Prefeito cumpra suas obrigações. Através desta sua emenda o Vereador propõe, que seja inserido nas disposições transitórias um dispositivo que obriga o Prefeito a colocar as indicações nas ruas num prazo de seis meses. O Vereador disse ter analisado sobre o, assunto de uma forma prática e encontrou uma solução para concretizar seus objetivos. Que a Prefeitura faça um carimbo tipo Syvscrim com tinta e que sejam carimbados a cada rua os postes de iluminação. Segundo o Vereador vai ser de fácil visibilidade pelos motoristas e transeuntes. E a segunda consequência prática deste carimbo, seria evitar a poluição que os candidatos promovem em época de eleições, porque, pelo menos os espaços em que será fixados os nomes das ruas, seriam fiscalizados pelos moradores. De acordo com o Vereador basta que se faça uma comunicação à CEMIG, solicitando essa autorização. Finalizou, dizendo ser um serviço barato e eficiente e ser uma solução urgente. VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES: Deixou bem claro que, como o Vereador Ivan Lopes e os demais Vereadores desta Casa, gostaria que não ocorresse os aumentos na passagem do transporte coletivo de Montes Claros, com este povo sofrido recebendo salário de miséria. Lamentou que infelizmente o aumento das passagens não obedecem ao critério de proporcionalidade ao aumento de salário, porque existe uma planilha, onde vários elementos são analisados para que haja o aumento das passagens. Disse ao colega Ivan Lopes que o aumento real seria em torno de 30%, mas o aumento passou para 50%, devido ao aumento de Kilometragem mensal que houve de (cento e trinta mil quilômetros em relação à planilha anterior. Disse o Vereador que de acordo com os empresários, foi feito o percurso e havia realmente está defasagem, que significou o aumento de (um cruzeiro) na passagem. Outro aumento que foi também embutido foi (trinta e cinco centavos a quarenta centavos), com rela



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.03

ção à passagem anterior, porque naquele aumento de (seis cruzeiros) para (dez cruzeiros), disse os empresários que na realidade era (dez cruzeiros e trinta e cinco centavos), que ficou em débito, isto está na passagem. De acordo com o Vereador há outro fator, a passagem seria em torno de (quartoze cruzeiros e trinta centavos), que passou para (quinze cruzeiros). É o sistema arredondar, aí está incluído também (sessenta e cinco centavos). Mais uma vez deixou claro para o colega Ivan Lopes e para o povo que não faz parte do COMUTRAM. Disse ter assumido compromisso com o Chefe de seção de transporte coletivo, Dr. Pedro Mota, que afirmou irá mandar afe- rir um veículo e irá pessoalmente percorrer todo itinerário para ver se realmente há um aumento de (cento e trinta mil quilômetros mensais). VEREADOR EDMAR SANTOS: Disse o que o levava a tribuna naquela manhã parecia ser simples, mas para o Vereador era um assunto muito sério. Citou que temos em Montes Claros e no Norte de Minas vários candidatos a Deputado Federal, com condições de representar bem o Norte de Minas, como os candidatos Elias Siufi e Luiz Tadeu Leite e como o seu candidato Eduardo Lima. Afirmou que temos um candidato a Deputado Federal, que para o Vereador é mal caráter e que se chama Humberto Souto, que acompanhado de Cid Durães, estiveram em emissora de Rádio deste candidato falando mal da pessoa do Vereador Edmar Santos. O Vereador disse nunca ter falado mal de tal candidato. O Edil disse ter conseguido a construção do Grupo Escolar da Vila Oliveira, e que a irmã do candidato Humberto Souto, Iara, formou uma comissão no Bairro Todos os Santos para tentar derrubar o que este Vereador havia conseguido, e usando Humberto Souto como bemfeitor, o que não levou a nada. O Edil disse que o Candidato tem falado dele, porque ele dá lona com o seu próprio dinheiro. Que o homem pobre não entra na Casa deste candidato, que se preocupa somente em arrumar verbas para os ricos. Ressaltou que em tal candidato não vota, e convidou a todos para elegerem candidatos novos para a Câmara Federal. O Vereador disse que o candidato usa a sua emissora de Rádio, que foi adquirida através do voto do pobre de Montes Claros, para falar mal da pobreza, e nunca foi à Vila Oliveira. Afirmou continuar dar as lonas e ter seus candidatos que são Odorico Mesquita e Eduardo Lima. VEREADOR IVAN LOPES: Disse, mais uma vez, ser obrigado a usar a tribuna para tecer críticas em relação ao último aumento das tarifas dos coletivos urbanos de Montes Claros, que entra em vigor a partir do dia 01/08/90. Disse entender perfeitamente que o aumento das passagens é necessário, mas não no nível em que foi feito. Entende que neste período o salário do trabalhador não sofreu reajuste de 50%. Entretanto os donos dos transportes coletivos de Montes Claros, baseiam-se em planilhas que



Câmara Municipal de Montes Claros

fls. 04

muitas vezes não correspondem à realidade. Tais planilhas perfeitamente podem perfeitamente demonstrar a essa cidade o aumento de 50% mas muitas vezes podem mostrar que aquele aumento não poderia ser daquele tamanho. O Vereador disse esperar que através desta tribuna e da conversa que tiver com o companheiro Hélio Guimaraes, fique de demonstrar a necessidade do aumento de 50%. Fez comparação com Belo Horizonte, onde uma linha urbana, cujo percurso se faz bem maior que os percursos que são feitos em Montes Claros, entretanto, nas tarifas, o preço é bem menor. Entende que em Belo Horizonte os custos são bem maiores. Disse estar nesta Casa na obrigação de defender o povo. Finalizou dizendo que enquanto não se abrir novas concorrências e não houver mais empresas para explorar esse serviço, as passagens serão sempre majoradas de acordo com as conveniências dos monopólios dos transportes coletivos de Montes Claros.

VEREADOR JOSÉ CORRA MACHADO: Disse estar sentindo que a população depois do Plano Collor, não tem conseguido aumento nos seus salários superior a 33%. Tem que contribuir para o aumento acumulado de 120% para o aumento das passagens, no momento em que a inflação está contida em 33%. Não concorda que seja dado um aumento de 120% para o transporte coletivo. Disse ser válido que se ajustasse no momento um percentual em torno de 20%, passando a passagem para (doze cruzeiros), mas jamais dando o aumento que o acumulado representa 120%. Outra questão que abordou é com relação à sua proposta de emenda à Lei Orgânica Municipal, regulamentando os loteamentos a serem realizados pelo Poder Executivo Municipal, e a questão da distribuição de lotes seis meses antes das eleições. Nós temos oportunidade hoje ao referir essa questão de loteamentos realizados pela municipalidade em que o "Jornal de Notícias" faz uma reportagem de uma página sobre o Bairro Cyro dos Anjos promovido pela administração passada. O prefeito atual está recebendo um onus, porque naquela este loteamento não foi beneficiado com infra-estrutura necessária! Tem ocorrido brigas para disputar a água de apenas um chafariz, tem ocorrido dificuldades com valetas abertas sem ser saneadas. Segundo os moradores diversos candidatos já foram no local e prometeram infra-estrutura. Nós vamos continuar a fazer requerimentos durante todo ano pedindo e o Prefeito não vai ter condição de atender de imediato. Solicitamos então uma maior fiscalização, para os loteamentos privados, que faça infra-estrutura e que a Prefeitura tenha condições de exigir, mas que também os loteamentos populares realizados pela administração possa ter o mínimo de infra-estrutura, como: água e luz. Devem ter cuidado para que não ocorra o que está ocorrendo no Cyro dos Anjos. Como estes lotes não tem a infra-estrutura adequada ficamos nós Vereadores ou nossos futuros sucessores fazendo requerimentos solicitando melhorias.

VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Cri



Câmara Municipal de Montes Claros

fls. 10

te: Elogiou o Vereador Gilmar Ribeiro pela cobertura do Bairro Del-
fino Magalhães, e que o Vereador João Hamilton também soube reivin-
dicar, com a sua interferência que é um homem humilde, trabalhador
que defende as causas dos mais necessitados, e o Centro comunitá-
rio do Delfino necessitava desta cobertura. E eu sou testemunha de
sua luta. Continuando o Vereador Gilmar Ribeiro: Quero lembrar tam-
bém que foi uma luta constante dos moradores daquela região que
era obrigação do Prefeito, era o dever dele, esse não é o grande
sonho dos moradores não. Isso é uma dívida antes dele assumir a
Prefeitura. Terminados os assuntos gerais, passou-se a leitura dos
pareceres, após o que foram recebidos pela Casa consideradas como
objetos de deliberação e encaminhadas às comissões as seguintes ma-
térias: 1) - projeto de Lei de autoria do Vereador José Corrêa Ma-
chado, denominando Praça da Tecnologia; 2) - projeto de resolução
de autoria da Mesa Diretora, criando o cargo de Assessor de Gabinete
no quadro de funcionários da Câmara; 3) - do Executivo Municipa-
l, reajustando vencimentos dos funcionários estatutários da Pre-
feitura; 4) - convênio de cooperação financeira entre a Secretaria
de Estado de Esportes e a Prefeitura, para a construção de uma Pra-
ça de Esportes no Município; 5) - Termo aditivo ao convênio 499/90
6) - Termo aditivo ao convênio 681/89, firmado com a Secretaria de
Estado de Obras Públicas, para obras do Colégio Tiradentes. Na
parte destinada à Ordem do Dia, foram aprovados em regime de urgên-
cia os seguintes projetos: 1) - autorizando doação de terreno ao
Estado, para construção de prédio Escolar no Bairro Santos Reis;
2) - autorizando a doação de um pneu de trator ao Conselho de De-
senvolvimento de Aparecida do Mundo Novo. Os demais projetos que
se encontravam em pauta não foram apreciados, em virtude da conce-
ssão de "vistas" e adiamento da discursão. Passando-se a discurs-
são e votação de indicação e requerimentos, foram aprovados pela
Casa Legislativa: Do Vereador Carlos Pimenta: Solicitou, dessa Ca-
sa Legislativa, o seu afastamento por 3 (três meses), da presiden-
cia, para tratar de assunto de seu interesse particular, mais preci-
samente relacionados com sua campanha política como candidato à
Assembléia Legislativa de Minas Gerais. Do Vereador José Gonzaga: ex-
pediu ofício ao Secretário de Serviços Urbanos, Dr. Flávio Correa
Machado, solicitando providências para recolhimento de entulhos que
se encontram na esquina da Rua Girassol com Rua Lírio, no Bairro
Sagrada Família. - expediu ofício ao Sr. Juiz de Direito, Dr. A-
dilson Salgado, solicitando estudos no sentido de instalar uma seção
eleitoral na localidade de Calhau. Do Vereador Gilmar Ribeiro: expe-
diu ofício ao Diretor Regional da TELEMIG, Dr. Hamilton Batista Ara-
újo, solicitando instalação de um telefone público, na Av. Manoel
Magalhães Filho, nº 695, Bairro Jardim Palmeiras. Da Vereadora Marle



Câmara Municipal de Montes Claros

fls. 09

cisa respeitar. Ele disse que Mário Ribeiro mandou arrancar s eu out-dor, ele tem que respeitar Mário Ribeiro, às vezes ele pensa que Mário é vagabundo, e sem o que fazer, e dizendo que não estava presente porque o Prefeito não o convidou, como que a família dele estava lá, dizendo ao povo que são obras dele, o povo tem que aprender a votar. Tenho que elogiar também os pronunciamentos de Marlene Tavares e Cláudio Pereira que falaram a verdade. A zona de Montes Claros é preciso tomar providências urgentes, e vou falar isto hoje com Mário, vou falar para ouvir estes Vereadores e principalmente Benedito Said e Marlene Tavares, porque são aqueles que mais trabalham para a zona rural, que realmente é uma falha da Prefeitura. Vou falar com ele que aceite a sugestão do Vereador Cláudio Pereira. Peço aos Vereadores para que tenhamos uma boa convivência, porque quando as obras estiverem sendo feitas não precisam subir nesta tribuna prá querer fazer média. Ninguém falou nas obras que foram inauguradas no Morro do Frade, ninguém falou. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Graças a Deus não mais se ouviram as repetidas cobranças ao Prefeito Municipal deste Vereador, para colocar a cobertura do Sub Centro do Delfino Magalhães e houve a iluminação para que o Prefeito pudesse encher a cara de vergonha que era aquele sub-centro levado pelo vendaval a 3 tre anos, e que agora está sendo executado a cobertura. O Prefeito Mário Ribeiro ouviu os clamores dos moradores daquela região, ainda bem que foi a tempo. Ainda não está concluído e espero que seja concluído e dê continuidade, respeitando o direito dos moradores daquela área que compreende o grande Delfino. Isto não quer dizer que vamos parar de cobrar, pois há muito que cumprir. O Prefeito Mário Ribeiro tem muito que fazer para a comunidade do grande Delfino e também por toda Montes Claros. Muito foim prometido nos palanques do grande Delfino, como capeamento de vias, asfalto da Rua Coronel Luiz Maia e outras coisas mais, que vou lutar insistidamente até que possam executar as obras necessárias. Quero falar mais uma vez do bendito COMUTRAN, ou quer dizer o maldito COMUTRAN, que até hoje só reuniu para discutir, aumento de tarifas nos ônibus coletivos de Montes Claros. Ninguém aqui pode apontar o dia e m que o COMUTRAN reuniu para falar sobre a sujeira dos ônibus, horários irregulares, a super-lotação dos ônibus coletivos, jamis isto aconteceu, que é de competência do COMUTRAN que tem lá os seus representantes, aqui desta Casa para discutir todos estes problemas. Infelizmente toda e qualquer reunião convocada por este conselho foi somente para discutir o aumento de tarifas. O Prefeito Mário Ribeiro tem que vetar este aumento e negociar. Se o Prefeito quiser ele pode vetar, ele tem condições e as prerrogativas. Este Vereador acha que é abusivo este aumento, vou lutar, todas as vezes que tiver aumento desta forma. Aparte do Vereador Artur Lei-



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.08

redor Ivan Lopes: Existe uma estrada na zona rural, onde eu fui procurado para interceder junto ao Sr. Prefeito e ele autorizou que fosse feito os melhoramentos, inclusive os interessados propuseram a pagar o combustível e mesmo assim, se a máquina quebrassem no serviço deles, deveriam se comprometer a pagar. Tem um ano e meio, até hoje não se passou um caminhão. Vereador Benedito Said continuando: É essa estrada a qual me refiro já foi comprado um ônibus para fazer um percurso, tem o caso de Barreiras e Magarito, ninguém vai lá, só o carro de leite. Eu vou ficar careca e essas obras não vão ser feitas e estou ficando decepcionado, acho que eu deveria estar fazendo outra coisa, cuidar da minha vida e largar isto para lá. Só vemos a caça do voto e do poder e os homens vão continuar a mendigar, até do Tíquete de leite, das lonas, da feira e dos padões. VEREADOR JOSÉ GONZAGA: Se é tarefa difícil exercer a Presidência de um Legislativo, da grandeza do de Montes Claros. É muito mais difícil exercê-la em substituição ao nobre Colega Carlos Pimenta, que tão bem dirigiu esta casa Legislativa, desde 1/01/89. Bem sabemos que poderei contar com a colaboração dos colegas vereadores. Serei breve, como breve será a minha estada à frente deste Legislativo, mas saibam todos vocês que trabalharemos diariamente como fossemos exercer a Presidência por uma Legislatura inteira. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Retornamos hoje a essa tribuna quando se inicia em Montes Claros e em toda Minas Gerais uma campanha política a Assembléia Legislativa à Câmara Federal e ao governo de Minas no Senado, nós temos que despertar principalmente aos companheiros da Câmara Municipal êxito e felicidade em suas campanhas. Só que esta campanha política por parte de alguns candidatos tem que ser feita acima de tudo respeitando uns aos outros. Não se cabe aqui pedir respeito político, eu quero que me respeitem. Quando estes mesmos políticos não respeitam os políticos, os próprios políticos denigrem a sua imagem perante a população, perante o povo. Ouvi vários pronunciamentos nesta tribuna e não posso e não posso deixar de elogiar os pronunciamentos que tem a solução do problema. Não adianta ouvir o político cara de pau aquele que quer enganar e continuar mandando, porque não é tão ruim continuar mandando, porque não é tão ruim ser político, o salário compensa, então muitos enganam para continuar no poder. Administrar uma cidade do porte de Montes Claros, uma cidade que cresce cada dia, não é fácil, uma população carente, um município pobre, o Norte de Minas pobre e miserável não é fácil, que é Montes Claros que recebe todas as consequências deste 42 municípios os problemas mais graves são resolvidos em Montes Claros, e este Prefeito assim mesmo é para alguns caçadores de votos. Temos exemplo de um candidato a Deputado que apoiou Mário Ribeiro e se abriu contra Mário Ribeiro e vai perder as eleições, vocês sabem de quem estou falando. Gil Pereira chega a esta tribuna dizendo que o Prefeito Mário Ribeiro pre-



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.07

casas enchem de água novamente. Questionou até quando temos uma Secretaria de Serviços Urbanos. VEREADOR JORGE TADEU: Quando no discurso de posse de Fernando Collor de Melo, ele disse que toda a população brasileira conjuntamente deveria arcar com o onus do controle da inflação. Me parece que no discurso empregado pelo Presidente não condiz de fato com a realidade. O que vemos hoje é um quadro nefasto ao trabalhador brasileiro. O leite, a comida e o transporte coletivo sobem demasiadamente de preço. E o governo federal continua pregando que a inflação continua sobre controle e que as coisas deverão acontecer naturalmente. Só que quem está pagando o onus do controle da inflação é o trabalhador brasileiro! O trabalhador brasileiro nos últimos 3 meses, teve o seu salário achatado, covardemente ajudado pela mídia brasileira, normalmente pela Rede Globo de televisão. Fazendo que acreditemos em um Brasil novo, que na verdade não é. Fazendo com que acreditemos no fim das mordomias, quando na prática isto não acontece. Que acreditemos na jovialidade do Presidente, como se isto fosse um fator preponderante para se governar um País. É hora do trabalhador brasileiro refletir, ficar calmo, porque existe alguma coisa parecida no ar, e perigo da hiper-inflação. O povo brasileiro começará a sentir saudades do governo Sarney. VEREADOR BENEDITO SAID: Hoje nós ouvimos e vimos desfilar por esta tribuna, alguns depoimentos para demonstrar a situação que se encontra Montes Claros. Críticas a inoperância em vários setores. As vezes ficamos um pouco assustados, é que neste período de campanha política, vários e vários interesses da coletividade aparecem com mais fervor. Só vamos fazer votos para que estes interesses não se apague após o mês de outubro, pelo que sempre vemos. Em Montes Claros na administração passada criou-se o famoso paternalismo. Este paternalismo também desagou em várias obras, que em custo altíssimo, não representa nada para o povo. O Ginásio Poliesportivo é na verdade um grande monstro que está sendo transformado em Escola. Questionou quanto o ex: Prefeito Luiz Tadeu Leite gastou naquela obra, que daria para construir casas, muitas casas. Construiu o Ginásio, obra bonita, faraônica e a Prefeitura vai pagar até o ano 2.010, e a empresa que construiu, construiu para não pagar imposto. Outra obra é o mercado central, que foi motivo de muita conversa na Prefeitura, agora vai gastar, segundo declaração do próprio, Prefeito cerca de (um milhão de cruzeiros) isso para consertar o mercado, que só chover, molha lá dentro. O mercado só funciona sábado e domingo, os comerciantes que saíam da rua Coronel Joaquim Costa estão vivendo um verdadeiro drama. Existe uma estrada na zona rural saindo de Vila Nova de Minas, indo para Monte Alto, estreito, Mucambo Firme e também servindo a coletividade de Tabuas, que desde o início de meu mandato eu fiz esta solicitação e não fui atendido. Aparte do Vere



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.06

não é só dele. O problema do saneamento básico de Montes Claros é um problema sério. Há lugares dentro de Montes Claros que o povo passa sede, no centro da cidade nós ainda temos aquele processo de fossas sanitárias, porque, não tem rede de esgotos nas ruas. Eu creio que o Prefeito Mário Ribeiro tomará providências sérias. Quanto a este problema de loteamento sem infra-estrutura dentro de Montes Claros. Falou também para o Vereador Benedito Said, que o Vereador que mais tem criticado o problema da zona rural e reivindicado também. Estivemos visitando a região de Buriti do Campo Santo, Calhau. Não pudemos atravessar, não existe estradas e as pessoas estão enjauladas sem nenhuma infra-estrutura e sem nenhum meio de sobrevivência. Se um adoce tem que andar mais de 30km de pé em busca de recursos, ou então ficar na beira da estrada solicitando uma carona. Quando procuramos a Secretaria de Serviços Urbanos, a resposta que temos é que as máquinas estão na zona rural. Que zona rural que agente visita e não se encontra nenhuma estrada. Quando da elaboração da nossa Lei Orgânica eu tentei, com al-líderes da zona rural entregar um capítulo inteiro dedicado à zona rural, e não foi aprovado. Disseram que a zona rural faz parte do município, mas, a sua realidade é diferente, da realidade da zona urbana. Solicito ao Prefeito que ainda hoje, um plano de obras para a zona rural, abandonada, e a cidade cada vez mais inchada, porque o povo não tem condições de sobrevivência na zona rural. Uma situação vergonhosa para uma cidade do porte de Montes Claros, é com relação aos garis, que limpam as ruas da cidade centro e bairros sem nenhuma proteção. Sem luvas, botas e sem chapéu, as vassouras, as vezes eles tem que levar de casa, porque a Prefeitura não toma providências. Gostaria de saber da Secretaria de Serviços Urbanos, onde está os equipamentos, que foram prometidos desde do ano passado. O pessoal do cemitério trabalham sem nenhuma proteção e correndo risco de saúde. Solicito, hoje da Secretaria de Serviços Urbanos uma providência rápida para este pessoal. Afinal de contas nós precisamos do trabalho deste povo e eles tem que ser valorizados, eu exijo nesta manhã uniformes para todos os garis da Prefeitura. Quero que o Prefeito tome providências com relação as propagandas eleitorais nos muros públicos do município de Montes Claros. Visitem os bairros, creches, lavanderias comunitárias, até as quadras poliesportivas não foram perdoadas. Eu acho que existe uma lei é para ser, cumprida. Solicito do Sr. Prefeito uma vista-ria imediata. As escolas municipais não podem receber propaganda eleitoral e muito menos outras repartições públicas. Outro assunto é com relação à Rua Pnta Porã, no bairro Sumaré, vocês devem se lembrar o problema quando nesta chuva que teve este ano, aquela rua ficou inundada e as casas cheias de água, o povo de lá está cansado de reivindicar. Estão com medo de uma nova chuva e que suas



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.05

ticou, o porque Montes Claros só capta os sinais da Tv Globo já que cidades de menor porte que Montes Claros capta todos os sinais. Disse ser necessário que o Prefeito Mário Ribeiro tenha uma ação política em cima deste acontecimento para que Montes capte outros canais de televisão. Reafirmou ser candidato à Assembleia Legislativa. Chamou atenção dos ouvintes da Rádio Sociedade à necessidade que temos em ter candidatos da região, e que tenha realmente condições de trabalhar para a região. As crianças não, podem estudar, falta escolas, falta postos de saúde. O Vereador reafirmou a necessidade que tenha pessoas que realmente traga recursos para beneficiar o povo. O problema de saneamento básico de Montes Claros é sério, 70% da nossa cidade não tem água e nem esgoto, isso não pode acontecer. VEREADOR TANCREDO MACEDO: Mostrou sua preocupação que mais uma entidade que procura assistir menores está passando por uma fase difícil, já diminuiu o número de atendimentos. Fez apelo ao Prefeito Mário Ribeiro e a Secretaria de Ação Social, que assumam definitivamente a solução deste problema crucial da população de Montes Claros. Abordou sua satisfação da ampliação da barragem da COPASA em Jramento. Essa foi uma preocupação de campanha eleitoral, quando nos jornais de Montes Claros coloquei este problema que muito antes de dez anos viria atingir a população de Montes Claros e da região. Portanto vamos continuar trabalhando para que os problemas da população sejam cada vez mais melhorados. É claro que Montes Claros enfrenta situações difíceis e quem viaja pelos municípios vizinhos e quem convive com estes municípios vê o esvaziamento do, campo e este esvaziamento compromete o desenvolvimento de uma cidade, então é necessário que o povo de Montes Claros e da região neste ano eleitoral possa escolher candidatos e possa eleger candidatos que resolvam os seus problemas. Não é apenas o problema de água e esgoto, mas também existe o problema de iluminação pública. Fez elogio ao Prefeito de Mato Verde Sr. Agripino Miranda, pelo seu trabalho atuante naquela cidade. Mo mem sério que apesar de poucos recursos, tem procurado trabalhar e reorganizar Mato Verde para que ela seja uma cidade ideal para os seus moradores. VEREADORA MARLENE TAVARES: Ouviu atentamente o pronunciamento do Vereador Machado, e concorda que a cidade está crescendo desordenadamente, sem planejamento adequado. O Prefeito Mário Ribeiro está recebendo as culpas de uma administração passada ou até mesmo várias administrações passadas. Acha, que não deve jogar tanta culpa no atual Prefeito. Desde o momento que assumiu o seu espaço na Câmara Municipal, a vereadora tem procurado agir de uma forma, que o povo entenda o que vem ocorrendo na política atual. As vezes o Prefeito está errado, mas, tem momentos que a culpa



Câmara Municipal de Montes Claros

fls. 01

ATA DA SESSÃO DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 02 DE AGOSTO DE 1.990. *OK*

Aos 02 de agosto de 1.990 (mil novecentos e noventa), na sala das sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30 horas em sessão ordinária, reuniu-se o Legislativo Municipal sob a presidência do Sr. José Gonzaga Pereira, Secretariado pela Vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos Vereadores, Edmar Pereira dos Santos, Aurindo José Ribeiro, Artur Luiz Ferreira Leite, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Carols Welth Pimenta de Figueiredo, Edison Antônio Alves Martins, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Geraldo de Oliveira, José Corrêa Machado, José Hélio Guimarães e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada, constatando haver número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão e procedeu à leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do Sr. Presidente e da Senhora Secretária deste Legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o Sr. Presidente exarado despachos das mesmas. ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Disse a quantos possam interessar, especialmente aos colegas Vereadores e a Classe Política, que este Vereador não disputará as eleições de 1.990, por decisão própria. Aparte do Vereador Ivan Lopes: Em nome dos colegas lamentou a decisão do companheiro, que não disputará mais as eleições de 1.990. Apesar de ter sido uma decisão pessoal do Vereador Cláudio Pereira, o Vereador Ivan Lopes, lamentou profundamente, pois se caso fosse eleito, muito iria trabalhar para o tão sofrido Norte de Minas. Disse entender a decisão do companheiro, como também foi o seu caso. Mas o sucesso em sua carreira política certamente vai continuar em Montes Claros. Continuando o Vereador Cláudio Pereira: Agradeceu as palavras do, companheiro Ivan Lopes à respeito de sua carreira política e de sua pessoa. O Edil disse continuar nesta tribuna, vislumbrando no futuro outras eleições que irá disputar. Teve a oportunidade de percorrer alguns municípios da região, onde teve a honra de ser apoiado por lideranças sérias e capazes, solidárias e de grandes serviços prestados ao Norte de Minas. O apoiavam exponencialmente, pela relações partidárias e pessoais e pelo seu trabalho em dois mandatos de Vereador em Montes Claros. Agradeceu lideranças como Wandik Dumond uma das mais notáveis figuras políticas do Norte de Minas, ao Ex. Prefeito por 6 vezes, Dr. Cícero Dumond, Professor de Direito na Universidade Federal de Minas Gerais e que tem um afeto especial e uma grande amizade por este Vereador. Seguindo o Vereador Cláudio Pereira o Dr. Cícero Dumond, insistiu e



Câmara Municipal de Montes Claros

fls:11

ne Tavares: 1) - enviou ofício ao Sr. Prefeito Municipal, reivindicando o asfaltamento do Beco Carijós, localizado no Bairro Morrinhos. 2) - enviou ofício ao Sr. Prefeito Municipal, solicitando asfaltamento da Rua Padre Feijó no Bairro Santa Rita. 3) - expediu ofício ao Sr. Prefeito Municipal, pedindo providências para a solução do problema de água pluvial na Rua Pontaporã, a fim de evitar problemas que ocorrem naquela via pública com a falta de escoamento das águas no período chuvoso. E para constatar, lavrou-se essa ata que lida e aprovada e achada conforme será assinada pelo Presidente e pela Senhora Secretária desse Legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 31 de julho de 1.990.



Câmara Municipal de Montes Claros

fls. 02

fez um apelo livremente na cidade de Francisco Dumond para que eu ainda refletisse. Teve ainda o apoio dos irmãos do Dr. Cícero Dumond, Wandik, que por 3 (três) vezes foi Prefeito de Bocaiúva, seu irmão Sócrates, que por 3(três) vezes foi Prefeito de Francisco Dumond, seu sobrinho Dalmo ex: Prefeito, seu irmão Daniel e seus amigos de Engenheiro Navarro, Claro dos Poços, Joaquim Felício, Jequitai, e outras lideranças como Aucides Mendes, ex: Prefeito por três vezes de Porteirinha. Aparte do Vereador João Hamilton Silveira: Nós não podemos negar a inteligência do nobre companheiro, que disse vir acompanhando o seu trabalho nesta Casa por muitos anos, e não nega que o Norte de Minas perde um grande candidato para representar a nossa região. Disse conhecer o Vereador e dar-lhe razão, por achar que o grande número de candidatos na nossa região atrapalha bons candidatos, como o Vereador Cláudio Pereira. Tem certeza que uma perda para o Norte de Minas, mas sem dúvida, no seu lugar também não seria candidato, não porque não tem condições de se eleger, mas porque acredita na sua capacidade de trabalho. Continuando o Vereador Cláudio Pereira: Agradeceu ao Vereador João Hamilton, grande líder do PMDB e porta voz do Prefeito pelas palavras de estímulo e elogios. Citou também as amizades e os apoios em diversos municípios do Norte de Minas. Afirmou ter sido a sua decisão pessoal, mas, compartilhou com o pensamento do Vereador João Hamilton, de que há uma certa insensatez na região onde o próprio, eleitor está dividido e confuso, porque há várias candidaturas e há várias lideranças no Norte de Minas. Os Prefeitos e ex: Prefeitos estão atordoados, porque são tantos candidatos que eles não sabem dividir o seu esforço e calizar seu apoio e os votos para aqueles que tanto merecem. Disse não participar deste processo, porque não está preparado para a luta. Ao homem público é dado o direito de disputar as eleições, quando a ele lhe convém, quando aos seus amigos e familiares lhe convém, quando as circunstâncias do momento político lhe são, agradáveis, atraentes e favoráveis ao exercício da vida pública com seriedade. Desejou a todos os pares desta Casa que são candidatos, sucesso nas eleições, desejou ardentemente aos seus colegas de bancada e de partido que alcancem êxito nas suas caminhadas para à Assembléia Legislativa, Dr. José Geraldo e Dr. Tancredo Macedo, e disse poder ajudar com sua modesta colaboração. Aparte do Vereador Artur Leite: Expressei aos companheiros da Câmara Municipal, este momento histórico que este Legislativo vive, quando o Vereador Cláudio Pereira, que tem a honra de ser companheiro, abre mão de uma candidatura, onde a argumentação principal é o espaço que o Norte de Minas vai cedendo às pessoas, que não tem nenhum compromisso com a região. É de se lamentar e assustar que um político com o quilate e do nível de



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.03

Cláudio Pereira, meu opositor de partido tome uma atitude desta natureza na cidade do porte de Montes Claros a 5ª cidade do Norte de Minas, one, infelizmente vai abrir espaço para lideranças que não tem compromisso com a região, não cumprimento V. Exa, lamento pro essa atitude, afirmou que a região não tem muitos candidatos, este Colégio Eleitoral de Montes Claros com (cento e trinta mil eleitores), não pode ser dividido, por bandidos, por mercenários, mercadores de votos de outras regiões, temos de ter a dignidade, humildade de assumir verdadeiramente. Disse lembrar com saudade do "jornal de Montes Claros", uma tendência a incentivar a renúncia de Montesclarense de norte mineiros ilustres beneficiando indiretamente candidatos de outras regiões. Lamentou que os Montesclarenses percorrendo a Av., indo para o trabalho, deparando com out-door de um tal Aldo, Aécio Neves, Aristides Vieira, Sérgio Naia e aí a fora. Nós iremos até o final, respeitando a opção do Vereador Cláudio Pereira, uma opção digna, ética. Lamentou a saída do companheiro desta luta. Continuando o Vereador Cláudio Pereira: Disse continuar no grande combate ao qual, jamais faltou em sua vida pública, de denunciar as demandas, de combater as injustiças, de escorregar aqueles que aqui vem atrás do voto fácil, pela demagogia e pela corrupção. Jamais terá a bravura de dizer cara a cara até mesmo autoridades aqui convidadas para dar contas das suas atribuições no governo, nos diversos escalões. Já tivemos aqui debate com Secretários, com Presidentes de Entidades e de órgãos públicos, mostrando que esta vida do Vereador Cláudio Pereira, não tem manchas, nenhum passado inglório, porque jamais traiu a confiança e as aspirações do povo de Montes Claros. Disse participar com mais independência, desta eleição de 88, denunciando aqui o que ferir os interesses dos nossos políticos da região, porque não o terei fazendo em causa própria, e terá até mais autoridade para isto. Disse estar perfilando ao lado com os colegas desta Casa, com os amigos candidatos de Montes Claros e da região. Fazendo tudo que de mim puder ser feito, evitando assim a corrupção, a demagogia, a compra de votos. Evitando o desastre e a desgraça como consequência para o Norte de Minas. VEREADOR IVAN LOPES: Lamentou profundamente que, a Prefeitura no seu espaço físico, virou uma cortina para se colocar as mais diversas propagandas eleitorais. As suas salas, são os gabinetes, que transformaram em comitês eleitorais. Disse ser lamentável e esperar que o Prefeito com a sua autoridade de chefe do Executivo não poderia em hipótese alguma que as portas e janelas do prédio da Prefeitura, fosse local para pregar adesivos de candidatos. Isto não é democracia, é bagunça, é falta de quem tem o poder na mão. O Prefeito não tem autoridade para mandar retirar. Disse o Vereador ter recebido o balancete, que se refere à venda do Mercado. Irá estudá-lo com detalhes, porque em uma lida rápida, sentiu que tem diversas irregularidades, diversos dados incompletos. Disse o



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.04

Edil entender perfeitamente, que o Prefeito Mário Ribeiro é uma pessoa séria, honesta, dinheiro não vai desviar, mas a prestação de contas do dinheiro público tem que ser melhor explicado. Não basta citar o item; despesa diversas, devemos explicar em que escola foi gasta, o que foi feito naquela escola. Notamos rapidamente, que em uma emissão de uma nota fiscal da ordem de (seicentos mil cruzeiros), esta constando para a Cooperativa Agro-Pecuária de Montes Claros, com o título de saneamento básico. Afirmou o Vereador não ser prestação de contas. Gostaria de gastar dez dias, para examinar este relatório e trazer dados a esta Casa, a nossa posição definitiva. Percebeu neste relatório que existem empresas, de funcionários da Prefeitura, prestando serviço ao Município. Louvou a intenção do companheiro Gonzaga, que irá entrar com emenda à Lei Orgânica Municipal, coibindo este abuso. Acrescentou que, esta Casa precisa estar mais atenta a este relatório. Disse demandar um pouco mais de tempo, para conseguir um estudo mais aprofundado.

Aparte do Vereador João Hamilton: Parabenizou o Vereador Ivan Lopes pelo seu pronunciamento, e disse que ainda bem que ele não é candidato a Deputado Estadual. O Vereador João Hamilton disse que cada um faz a sua opção, e que cada um vota em quem quizer. Disse que Mário Ribeiro liberou a todos, porque a Prefeitura não apóia nenhum candidato, e disse não concordar com o pronunciamento do Vereador Ivan Lopes nesta parte. Quanto em relação à prestação de contas, disse admirar, de partir do Vereador estas dúvidas, sem conhecimento da causa. Não se pode jogar no ar as dúvidas sem ter certeza. O que existe na política brasileira, é que as pessoas tentam atingir a figura de outra pessoa sem aprofundar, sem conhecimento de causa, e sem saber o que realmente está acontecendo, isto são fatos que existem na política. Está aí uma prestação de contas. O Vereador que tiver dúvidas, a Prefeitura está com todas as notas fiscais para ser mostrada ao Vereador interessado. Disse ser preciso o Vereador procurar passar saber o que está se passando. Disse o Vereador ser um fiscal do Executivo. Não se pode jogar com a imagem do Prefeito Mário Ribeiro, um homem sério, honesto com as suas coisas. Não se pode jogar sem conhecimento do que está se passando e do que está se passando. Não se pode jogar verba de Cooperativa sem saber do que se trata. É só ir na Prefeitura que as verbas estão lá. Se a Prefeitura tivesse mandado aqui hoje, as notas fiscais dentro de uma caixa, tenho a certeza que lá em cima elas ficariam e que ninguém iria lá olhar. Disse ser assim que acontece com as prestações de contas da Prefeitura, montes e montes de papéis, estão lá em cima, e muito pouco dos Vereadores vão lá saber do que estão se passando. Disse respeitar o Vereador Ivan pela sua inteligência, mais vai continuar defendendo o seu ponto de vista. E o dia que provar que existe alguma coisa irregular, den-



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.05

tro deste relatório, mandado par esta Casa. O Vereador Ivan Lopes pode se subbrasar, e o Vereador João Hamilton lhe dará apoio. Continuando o Vereador Ivan Lopes: Disse ao Vereador João Hamilton que ele não havia entendido o seu pronunciamento. Que o Vereador João Hamilton não havia entendido o que era um relatório incompleto, com dados curtos e impreciso. Quando se fala em uma reforma de uma Escola Municipal por exemplo, quer se saber que escola, quando e o que foi feito. E não simplesmente, gastou-se X com a Escola tal. Disse não querer uma lista de cheques emitidos e sim um relatório. Aparte do Vereador Hélio Guimarães: Esclarece ao Vereador Ivan Lopes, que quando o Vereador disse que o Vereador José Gonzaga, vai entrar com emenda, para que firmas, que tem qualquer vínculo com a Prefeitura, não possa prestar serviço. Disse não ser necessário Lei Orgânica, e sim só precisar cumprir a Lei. Desde que ocorra licitação, qualquer firma tem o direito de prestar o serviço. Continuando o Vereador Ivan Lopes: Quando o companheiro João Hamilton fala da democracia do Prefeito Mário Ribeiro. A Prefeitura realmente não apóia ninguém, mais o Prefeito pode apoiar. Isto é claro, e somente o Prefeito pode permitir o que ocorre na Prefeitura. Além de ficar esteticamente muito feio. Disse achar que o Prefeito deveria ter mais autoridade e não deixar que a Prefeitura vire um out-door, das mais variadas cores. VEREADOR BENEDITO SAID: Normalmente é cobrado do Vereador pelos próprios companheiros da Câmara. A postura já é tradicional do líder e porta voz do Prefeito, sobre soluções, para a administração cumprir o seu papel de executora. Apesar de que a função do Vereador é legislar, a priori, para que o comportamento do Executivo, e de outras áreas da sociedade seja seguida. Em vista desta vontade de bem servir à comunidade, na segunda-feira, entregará ao Prefeito Mário Ribeiro, um relatório completo, sobre toda a situação das estradas da zona rural. Disse ser alegado agora na Prefeitura que existe máquinas, e poder-se-à contratar à partir de agora, uma empresa para que ela execute o serviço de encascalhamento, etc... Entregaremos este relatório, apesar de saber que todos os Vereadores conhece bem a zona rural, talvez não estejam militando na zona rural tanto quanto o Vereador. Conhecendo estas estradas sinuosas, defeituosas, e outros adjetivos que outras pessoas que andam por lá conhece melhor. Neste relatório vamos mostrar a prioridade técnica e a necessidade técnica das comunidades. O que não se pode nunca neste momento eleitoral, que aqui na Câmara Municipal permitamos que o aparelhamento da Prefeitura seja utilizado para beneficiar A, B, ou C, sei que isto não vai acontecer, mais para prevenir, nós vamos entregar inclusive com o relatório. Aparte do Vereador João Hamilton: Disse não se referir ao Vereador Benedito Said, por



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.06

que o Vereador nem candidato a Deputado não é. Só quiz dizer que a Prefeitura, se encontra com treis máquinas na zona rural, e que os candidatos, não par o Vereador Benedito Said e sim para os que a proveitam, que aproveitam estes sessenta dias e fale da zona rural, porque após estes sessenta dias, não terá mais nada para se falar, porque o serviço vai ser feito. Continuando o Vereador Benedito Said: Irá entregar juntamente com o relatório, um plano de serviço, de adaptação do Sistema Educacional de Montes Claros, principalmente da zona rural à realidade. Está mostrando neste plano, que didaticamente, com texto imposto pela Secretaria da Educação, ele é anacrônico, foge da realidade, principalmente das pessoas mais pobres, que residem na zona rural. Disse não poder nunca colocar um currículo, adaptando de fora para dentro. Exemplificou o caso do aluno que é de costume "roer pequi", eles vem com estória de maça. O aluno aqui da região planta, para de estudar na época da colheita. Questionou o porque não foi criado o Centro para Atendimento a estas crianças. Disse ser questões básicas e fáceis de ser solucionadas e que a Secretaria de Educação não cumpre. Disse terem feito "um mel de Coruja" em algumas escolas e que a cobertura é feita de lona preta. Enquanto acontece isto a Secretaria da Educação não está pensando com profundidade, numa modificação curricular para atender o alunado. E este alunado que vai para as Escolas, onde não tem merenda, sem que a professora não tem condições de ministrar uma boa aula, primeiro porque recebe mal, segundo porque fica com vontade de retornar para casa. Vários ângulos devem ser observados. Para que não se fale que o Vereador é aquele que vem denunciar, então irei dar uma opção de solução. Disse achar até que vai ser difícil a Secretaria da Educação não aceitar, já que parece que ali se encastelou a posição da burguesia, enquanto nós estamos pisando bem no chão. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Manifestou a ponto de tristeza, quando o Vereador Cláudio Pereira abandona a sua possível candidatura. Disse ter acompanhado o Vereador Cláudio Pereira na eleição passada, quando foi um dos seus colaboradores na sua campanha, embora modesta, pois estavam em partidos diferentes. Disse saber da sua potencialidade, quando teve o dobro de votos de um Deputado eleito, aqui de Montes Claros, e não conseguiu por uma questão de partido, a sua eleição a Deputado Estadual. Disse saber do seu desencanto, das suas preocupações. Mais é mais importante como disse o Vereador Artur Leite, que as pessoas de responsabilidade, coubessem a ocupar o espaço, principalmente o espaço político do nosso Estado e do nosso País, porque certamente sobrarão vagas para aproveitadores, pessoas sem compromisso, que não conhecem o sofrimento do Norte de Minas, que não, conhece o povo norte mineiro. Lamentou por um lado, e por outro lado ficamos até contente, porque sabemos que V. Exa, iria nos atrapalhar como candidato à Deputado Estadual. O Vereador



Câmara Municipal de Montes Claros

fls. 07

Carlos Pimenta disse que seria muita falsidade sua dizer que se sentia triste com o afastamento do Vereador Cláudio Pereira á candidatura. Afirmou estar triste, porque o Norte de Minas perde um candidato sério, mais ficou contente com está decisão, porque sobra espaços para os outros candidatos. Solicitou de público o apoio do Vereador Cláudio Pereira à sua candidatura, porque disse saber que o Vereador Cláudio Pereira é uma pessoa bem relacionada, que tem eleitores fiéis ao seu nome, e precisa do, seu apoio à sua candidatura. Chamou a atenção dos Vereadores de um sério problema que tem ocorrido principalmente nas ruas de Montes Claros que é o crescimento de crianças. Crianças descuidadas pela sociedade, pelas autoridades de Montes Claros. Disse não gostar de abordar o tema " Criança Abandonada " e sim criança descuidada. Disse ser lamentável não observar nenhuma ação da Prefeitura quanto a este problema. Que a Prefeitura pouco ou nada pode fazer em relação a estas crianças. Mas afirmou que pode fazer sim. O Edil disse neste momento apresentar ofício a Secretária de Ação Social, para comparecer a esta Casa Legislativa e travar com os Vereadores um debate. Um dos tópicos que irá debater com a Secretária de Ação Social, será a situação destas crianças, que estão pelas ruas agravando e avolumando problemas. Crianças se tornando pivetes, mocinhas de 13/14 a nos se prostituindo, sem que nada esteja sendo feito para minimizar este problema. Disse querer ouvir da Secretária de Ação Social, sobre este assunto, e também sobre a questão dos lotes. Disse que recentemente tomou conhecimento de que a Prefeitura, havia distribuído, cerca de 80 lotes, atrás do Ginásio Poliesportivo. Disse se ter certeza que esta Casa não tenha tomado conhecimento da distribuição destes lotes. Finalizou dizendo estar ansioso por este debate. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Relatou ser do conhecimento da comunidade e dos Vereadores, a situação crítica, que se encontra a Polícia Civil de Montes Claros. Disse ter recebido nesta Casa o Delegado Regional, Sr. Arnaldo Romano. O Delegado disse que qualquer situação que tivesse em Montes Claros, ele iria reconhecer o problema da Polícia Civil aqui, e de qualquer maneira resolver o problema. Disse que infelizmente isto não aconteceu, e não tem como acontecer, da maneira que a Polícia Civil se encontra agora. O Edil disse ser um dever de toda classe política, do Sr. Prefeito e dos Senhores Vereadores, e toda comunidade, etc... Disse ser um momento crítico. Os roubos estão aumentando, os assaltos cada vez mais livres, a comunidade em pânico. A periferia de Montes Claros com seus lotes vazios e sujos, está servindo de esconderijo para os marginais. E nós não estamos tendo como combater esta situação. O Delegado disse a este Vereador que na Polícia Civil não tem um carro que presta para fazer o serviço de rua, se o qui-



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.08

zer fazer tem que ser feito à pé. O Vereador disse que as classes organizadas tem que tomar decisões drásticas, formando uma corrente de união e cobrar do Estado, da Polícia, uma ação, e um trabalho mais sério para que a Polícia de Montes Claros seja mais atuante e que tenha condições de servir a comunidade. VEREADOR HÉLIO GUIMARAES: Lamentou o pronunciamento do Vereador Cláudio Pereira, em não ser candidato a Deputado Estadual, o conhece há bastante tempo, pela sua integridade e pelo seu cumprimento do seu dever, à sua seriedade como homem público. Disse o Vereador Hélio Guimarães ser uma grande perda para Montes Claros, embora estamos diante de uma gama muito grande de bons candidatos, que se eleitos acreditam quem saberão cumprir, a sua missão de Deputado, olhando para o Norte de Minas e para esta região sofrida. Em um segundo momento do seu pronunciamento, o Vereador Hélio Guimarães disse ter esperado manifestação por parte do Vereador Aurindo Ribeiro, disse ser muito desagradável quando a imprensa usa o seu nome, como aconteceu no "Jornal do Norte", segundo este Jornal disse termos citado nomes de colegas que se ausentaram desta Casa. O Vereador teve o cuidado de telefonar para o repórter. Segundo o Edil a única acusação que fez a esta Casa, que seria difícil aprovar algum projeto. Mas o Jornal citou o nome de Carlos Pimenta e Aurindo, sendo que em momento algum disse para ele. Quando cobrei ao repórter o que ele fez, ele disse: Você não deu os nomes, mas quem estava fazendo a cobertura na terça-feira, citou os nomes. Disse o Vereador ao jornalista que deveria citar o nome do repórter e não usar o seu nome. Segundo o Vereador foi infeliz mais uma vez com a imprensa, quando o "Diário de Montes Claros", na primeira página, com a manchete, sobre o aumento das passagens do transporte coletivo urbano, segundo este jornal havíamos afirmado que houve fraude. O Edil disse ser uma acusação séria, que merece até um processo, por parte dos empresários, e acredita que eles vão tomar esta providência. Disse precisar da imprensa, que a imprensa compete informar. E quando citar nome de alguém, deve-se ter o cuidado para que não ocorra fatos desagradáveis, como aconteceu com o "Jornal do Norte e Diário de Montes Claros". Aparte do Vereador Aurindo Ribeiro: Disse ser lamentável o que foi dito no jornal, porque, os Vereadores que se ausentaram desta Casa como exemplo o Vereador Carlos Pimenta, que justificou a sua ausência. E este Vereador Aurindo foi o último Vereador a sair desta Casa, mesmo depois que terminou a reunião. E o repórter põe na primeira página, que eu me ausentei da reunião evidentemente para fazer campanha. Isso infelizmente não pode acontecer. VEREADOR EDSON MARTINS: Endossou as palavras do Vereador Aurindo Ribeiro em parte, no sentido de reforçar o seu pronunciamento em relação à Polícia Civil em Montes Claros. Disse estar inclusive, entrando com um requerimento nesta ca-



Câmara Municipal de Montes Claros

fls. 09

sa, solicitando um entendimento maior entre o Sr. Prefeito e o Sr. Vice- Prefeito, aos Deputados Estaduais Milton Cruz e Carlos Pereira, Deputado Federal José da Conceição Santos, no sentido de deixar as divergências políticas de lado, podendo visar o bem comunitário, a ordem, a segurança de Montes Claros e de toda região norte mineira. Empenhar no sentido de colaborar e interceder junto ao Governador do Estado Dr. Newton Cardoso, ao Sr. Secretário de Segurança Pública, Dr. Rômulo Coutinho, visando equipar a Polícia Civil de Montes Claros, a Delegacia Regional de Segurança Pública sediada em Montes Claros e as demais viaturas e demais equipamentos necessários à manutenção da Ordem e segurança pública. Disse faltar em Montes Claros maior empenho das lideranças políticas. Que os políticos se engalfinham em divergências políticas, e se esquece de trabalhar em prol de um bem comunitário maior, como é o caso da segurança pública. Em outras cidades que não tem a representatividade, pelo menos numérica como de Montes Claros, tem conseguido através do Sr. Newton Cardoso, viaturas e outros equipamentos de trabalhos, e em Montes Claros estamos ficando para trás. Disse que no momento o Governador irá distribuir algumas viaturas, e disse ser o momento oportuno, para que as lideranças políticas e empresariais desta cidade, interceda no sentido de um melhor equipamento, e visando a melhor manutenção de ordem e segurança. Terminados os Assuntos Gerais, foram recebidos pela Casa, considerados como objetos de deliberação e encaminhados às Comissões, os seguintes projetos: 1) - do Vereador José Gonzaga Pereira, projeto de emenda à Lei Orgânica Municipal; 2) - do Senhor Prefeito Municipal, autorizando o Executivo a firmar Convênio com o Conservatório Lorenzo Fernandez, para a transferência de Recursos financeiros; 3) - ainda de autoria do Prefeito modificando o Art. 115, da Lei Municipal 1637, de 22.05.87. Passando-se à Ordem do Dia, foi aprovado em regime de urgência o projeto de Lei, dispondo sobre o reajustamento de vencimentos dos funcionários estatutários da Prefeitura, havendo o Senhor Presidente determinado que o mesmo fosse encaminhado ao Senhor Prefeito, para a sua sanção. Na parte destinada à discussão e votação de requerimentos e indicações, foram aprovados pela Casa os seguintes: Do Vereador João Hamilton Silveira: 1) - que se oficie ao Executivo Municipal, reivindicando a pavimentação asfáltica de um pequeno trecho da Avenida Floriano Neiva, a partir do seu cruzamento com a Rua Jair Oliveira, no Bairro São José, uma vez que aquela importante avenida há vários anos foi pavimentada, ficando apenas o referido trecho sem receber o benefício. Do Vereador José Gonzaga Pereira: 1) - que se oficie ao Sr. Prefeito Municipal, solicitando-lhe informar a este Legislativo, no prazo de 15 (quinze dias), qual o cargo ou função porventura exercidos pelo Engenheiro Orlando Cunha junto à Prefeitura Municipal. Do Vereador Edson Martins: 1) - que sejam expedidos ofícios ao Sr. Prefeito Municipi-



Câmara Municipal de Montes Claros

fls. 10

pal; ao Sr. Secretário de Serviços Urbanos e ao Presidente da ESURS solicitando de S. Exas, entendimentos visando a mais rápida possível pavimentação polilédrica da Rua Pastor Raimundo, (continuação) no Bairro Santa Rita. 2) - que sejam expedidos ofícios aos Srs. Prefeito e Vice-Prefeito. Aos Deputados Estaduais: Carlos Pereira e Milton Cruz e ao Sr. Deputado Federal: José da Conceição Santos, solicitando a intercessão de S. Exas junto ao Sr. Governador do Estado: Dr. Newton Cardoso e ao Sr. Secretário de Estado de Segurança Pública, Dr. Rômulo Coutinho, no sentido de destinar em caráter de urgência à Delegacia Regional de Segurança Pública sediada em Montes Claros, viaturas e outros equipamentos de trabalho necessário ao desenvolvimento da ação desejada pela Polícia Civil, no seu nobre intuito de preservar a ordem e a segurança na região, requerendo-se para tanto de mais recursos humanos e equipamentos eficazes. Do Vereador Carlos Pimenta de Figueiredo: 1) - que se oficie à Senhora DD. Secretária Municipal de Ação Social, formulando convite a S. Sa. para comparecer a esta Casa, em reunião ordinária a se realizar no dia 16 do corrente mês, às 19:30 horas, a fim de que, através da tribuna livre, possa aqui expor sobre o trabalho que vem sendo desenvolvido por aquela Secretaria. Do Vereador Tancredo José dos Santos Macedo: 1) - que seja expedido, ofício ao Executivo Municipal, reivindicando a construção de dois mata-burros e estrada para acesso à Escola Municipal de Riacho Fundo, uma vez que aquele educandário encontra-se praticamente isolado. Da Vereadora Marlene Tavares Cardoso: 1) - que se oficie ao Executivo Municipal, reivindicando urgentes providências para que se efetive o patrolamento e encascalhamento das estradas rurais que demandam de Buriti a Calhau, a fim de possibilitar a criação de uma linha regular de ônibus para atender aquelas localidades pelo menos duas vezes por semana, mais precisamente às sextas-feiras e sábados. 2) - que se oficie à Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, solicitando-lhe providências para a criação de uma linha de coletivos urbanos, partindo da Rua Santa Efigênia, passando pela Rua Professor Ezequiel Pereira e indo até a Escola Estadual Felício Pereira de Araújo. 3) - que seja dirigido ofício ao Executivo Municipal, reivindicando a implantação de calçamento em três quarteirões da Rua Emboabas, da Vila Sumaré, ainda não dotados deste serviço. Do Vereador Ivan José Lopes: 1) - que seja endereçado ofício ao Senhor Prefeito Municipal, reivindicando providências de S. Exa. para que se efetive a abertura de novas concorrências para a exploração de linhas de transporte coletivo urbano que venham atender todos os Bairros e Vilas de nossa cidade, eis que muitos deles encontram-se ainda privados deste importante e essencial serviço, enfrentando os seus moradores sérias dificuldades para se deslocarem. Do Vereador José Geraldo Oliveira: 1) - que seja dirigido ofício ao Senhor Prefeito Municipal



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.11

solicitando autorização de S. Exa. para o campeonato asfáltico da Rua Nove, no Bairro Santa Rita II. Conforme reivindicação dos seus moradores através de abaixo-assinado anexo. 2) - que seja dirigido ofício ao Sr. Prefeito Mário Ribeiro, solicitando autorização de S. Exa. para que se promova o campeonato asfáltico da Rua "K" no Bairro Clarindo Lopes. Conforme reivindicação dos seus moradores através de abaixo-assinado anexo. 3) - que seja dirigido ofício ao Sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização de S. Exa. para que se promova o campeonato asfáltico da Rua Guaporé, no Bairro Santa Rita II. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e aprovada e a chada conforme será assinada pelo Sr. Presidente e pela Senhora Secretária deste Legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 02 de agosto de 1.990.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 07 de AGOSTO DE 1.990.

Aos 07 (sete) dias do mês de agosto de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. José Gonzaga Pereira, secretariado pela vereadora Marlene Tavaras Cardoso e com as presenças dos vereadores Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Eduardo Avelino Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, José Geraldo da Oliveira, José Correa Machado, José Hédio Guimarães, Tancredo José dos Santos Macedo e Jorge Tadeu Guimarães. Feita a chamada e constatado haver número legal, o senhor presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do senhor presidente e da senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente exarado despachos nas mesmas.

ASSUNTOS GERAIS : - **VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES** : externou a sua satisfação com a notícia dada pelo sr. vice-prefeito, de que chegou o momento da zona rural ter as suas reivindicações atendidas e disse que se isto acontecer, o vereador Benedito Said, que sempre lutou pelas comunidades rurais, terá os seus pedidos atendidos assim como o vereador Gonzaga que também tem lutado em favor do Distrito de São João da Verde e da localidade de Calhau. Esclareceu que o vereador não tem poderes para executar obras, podendo apenas solicitar e se empenhar junto ao sr. prefeito para que as reivindicações do povo sejam atendidas. Informou ter verificado que alguns lotações que vinham circulando em condições irregulares, devido à falta de fiscalização da prefeitura, foram retirados da circulação devendo retornar somente após o atendimento às exigências quanto à segurança. Disse ter solicitado ao senhor prefeito todo o empenho para que as vias públicas por onde circulam os coletivos urbanos sejam asfaltadas e que o seu objetivo é ver se consegue uma passagem mais barata para os usuários do transporte coletivo. Neste sentido disse vir recebendo apoio do senhor



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

prefeito, dos empresários e da própria Secretaria de Serviços Urbanos. VEREADOR EDUARDO AVELINO : Inicialmente justificou a sua ausência na última sessão ordinária desta Casa, que se deu em virtude da sua participação no 7º Congresso Mineiro de Municípios, oportunidade em que participou como debatedor do tema sobre a aplicação obrigatória dos 25% do orçamento municipal na educação e pôde constatar que várias prefeituras mineiras, dentre elas a de Montes Claros, não estão cumprindo esta exigência constitucional. Disse ser obrigação desta Casa exigir do senhor prefeito o cumprimento da mesma, pois, só conseguiremos resolver os problemas deste país, a médio e longo prazos, se investirmos na educação. Comunicou à Mesa Diretora e aos demais vereadores estar se licenciando do cargo de vereador, pelo período de 60 dias, devendo ser substituído pelo suplente José Maria Saraiva. Solicitou o apoio da população para sua candidatura ao cargo de deputado federal, pelo PRN, e afirmou que deseja ser eleito, principalmente, para cobrar do Senhor Presidente da República os compromissos assumidos nas praças públicas de todo o norte de Minas quando da campanha eleitoral. Em aparte, o vereador João Hamilton cumprimentou o orador pela forma respeitosa com que vem desenvolvendo a sua campanha e disse-lhe que o seu nome é mais uma opção que a população tem para votar num candidato sério. Também usando de aparte, o vereador Ivan Lopes desejou sorte ao orador na sua caminhada rumo à Câmara Federal e disse-lhe sentir que a sua candidatura hoje é simpática ao norte de Minas, onde o seu espaço existe principalmente como único candidato do PRN na região, ao cargo de deputado federal. Transmitiu cumprimentos ao seu par pela decisão de se afastar do seu cargo de vereador durante o período de campanha eleitoral. VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES : Manifestou a sua preocupação em relação ao problema do grande número de pessoas no norte de Minas que não encontrando emprego nem possuindo moradias em suas cidades, acabam vindo para Montes Claros na esperança de melhores dias, o que não acontece, pois a nossa cidade não tem estrutura para dar condições de moradia e emprego nem mesmo para os seus filhos. Sugeriu aos senhores vereadores e ao senhor prefeito que em conjunto com outras lideranças, busquem encontrar uma solução para este problema, o que poderia ser feito, talvez,



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

junto ao governo federal e também ao governo estadual, com as frentes de trabalho para construção das obras de infraestrutura que a região hoje necessita, pois, se nada for feito, Montes Claros enfrentará problemas sociais gravíssimos, para os quais não está preparada. Sobre a decisão, que parece-lhe estar sendo tomada pela prefeitura, de interromper as obras de calçamento poliédrico para implantação de asfalto, disse entender que o melhor seria manter o calçamento que gera maior número de empregos. Falou de clima de apreensão verificado entre o funcionalismo público municipal com relação a adoção do Regime Jurídico Único, principalmente porque a administração não revela se os atuais servidores terão os seus direitos salvaguardados em relação às outras pessoas que poderão participar do concurso público a ser realizado pela Municipalidade. Observou que a prefeitura possui hoje, cerca de 736 funcionários com mais de 10 anos de serviço e, no entanto, ainda não tomou providências com relação às férias prêmio daqueles servidores, sob a alegação de que tal direito só se dará após a implantação do regime jurídico único, o que não é verdade, pois, tal direito já está assegurado pela nossa Lei Orgânica. Finalizando disse que esta Casa não votará o projeto relacionado ao regime jurídico único sem antes discutir com o funcionalismo e que todos os direitos dos atuais servidores serão assegurados.

VEREADORA MARLENE TAVARES : externou a sua satisfação com a notícia de que os problemas das estradas da zona rural serão resolvidos e falou das dificuldades enfrentadas pela população da localidade de Pedernheiras, onde pôde verificar a falta d'água, das estradas e das moradias. Lembrou que no ano passado a CODEVASF prometeu poços artesianos para aquela região, tendo o presidente da associação daquela localidade desenvolvido um trabalho de cadastramento dos moradores e enviado documentação ao referido órgão, porém, foi informado de que não havia recursos para atendimento à promessa feita, enquanto que na maioria das fazendas daquela região existem poços perfurados. Transmitiu cumprimentos à Associação das Mulheres do Juramento pela inauguração da sua sede própria e informou aos moradores do Bairro Morrinhos que as suas reivindicações serão atendidas e que o senhor prefeito já anunciou que será feita a urbanização daquela área. Falou dos problemas veri-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

ficados no Bairro Cidade Cristo Rei, onde o asfalto corre a céu aberto e as ruas não têm condições de tráfego, e justificou requerimento de sua autoria solicitando a atenção da Secretaria de Serviços Urbanos para aquela área. Diante das reclamações que vem recebendo, indagou à Sra. Secretária de Ação Social se já chegou e se já foi distribuído o material de construção que deveria ser destinado ao atendimento às famílias desabrigadas quando das chuvas que caíram nessa região. Comunicou a sua candidatura ao cargo de deputada estadual e solicitou o apoio dos trabalhadores do município ao seu nome, a fim de que possam ter representatividade na Assembleia Legislativa e assim possam resgatar o respeito à classe. Chamou a atenção dos professores e pais de alunos para o fato de todos os candidatos explorarem as questões da saúde e da educação, como no caso da escola Polivalente, onde os professores foram punidos por terem entrado em greve devido à não aceitação de uma diretora imposta naquele educandário. VEREADOR AURINDO RIBEIRO : Inicialmente transmitiu agradecimentos ao senhor prefeito pelo atendimento às reivindicações da população da zona sul da cidade, tais como a construção do posto de saúde no Bairro São Judas e o asfaltamento da Avenida Nossa Senhora de Fátima. Disse que o norte de Minas enfrenta sérias dificuldades, causadas principalmente pelos políticos que não têm compromisso com a região. Por isso, alertou a população para que escolha como seus representantes na Assembleia Legislativa, pessoas que estejam voltadas para o atendimento das necessidades primordiais do povo. Finalizando colocou, para apreciação do pleitorado, o seu nome como candidato ao cargo de deputado estadual. VEREADOR TANCREDINO MACEDO : Comunicou à população que após 18 meses nesta Casa, está tentando participar da vida pública em nosso estado. Disse que lamentavelmente não conseguiu transformar a política, como era sua intenção, mas, pelo menos, iniciou uma luta nesta Casa que possibilitou a realização de uma legislação profícua, voltada para o bem comum, que é a sua grande preocupação quando coloca o seu nome como candidato a deputado estadual. Referiu-se à preocupação dos governantes com a zona rural e também com a área central da cidade neste momento eleitoral, e colocou a sua candidatura para aprecia



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

ção do eleitorado norte mineiro. VEREADOR JOSÉ C. MACHADO : Afirmeu que o governo federal, com a emenda provisória 183, sancionada como Lei 8.039, que congela as mensalidades escolares até o mes de agosto e sem poder ser reformulado ou repassar nenhum custo, liquidará com com o ensino na rede privada e iremos assistir, em Montes Claros, os estabelecimentos privados entrar em grave ou fechar suas portas e os alunos sendo prejudicados como os da rede estadual. Disse ser necessário um controle sobre a elevação de anuidades e que o governo precisa encarar de forma global a questão salarial, e em vez de adotar medidas unilaterais que permitem a determinados setores o repasse para os custos, como é o caso dos transportes coletivos e, por outro lado, impede que a rede privada do ensino faça o mesmo. VEREADOR GILMAR RIBEIRO : Externou a sua satisfação com a informação de que a zona rural será atendida no que se refere à recuperação de estradas, e manifestou a sua expectativa de que este atendimento possa ser feito ainda nos próximos dias. Garantiu que em Montes Claros existam vários bairros onde verificaros a situação de miséria absoluta, como no Vilagem do Lago, Nova Morada e outros e que, até o momento, as áreas social e educacional só foram usadas politicamente para se conseguir votos. Falou da difícil situação dos moradores do Bairro Vilagem do Lago que não têm água siquier para beber, sendo que há 120 dias a prefeitura prometeu fazer a ligação de dois chafarizes para atender à aquela população e até hoje não o faz. Finalizando apelou ao senhor prefeito para que intensifique, através da Secretaria de Ação Social, um trabalho no sentido de encontrar soluções para os graves problemas dos bairros da nossa cidade. VEREADOR JOSÉ GERALDO : Lembrou as promessas feitas pelo Sr. Governador Newton Cardoso, de que seria asfaltada a Av. João XXIII e que a FUM seria estadualizada, e disse acreditar que no mesmo período eleitoral, aquela avenida receberá o prometido asfalto. Concluindo solicitou apoio da população à sua candidatura ao cargo de deputado estadual e alertou a população para a necessidade de elegermos candidatos da região. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA : Manifestou seus cumprimentos ao vereador Eduardo Avellino, pela decisão de se afastar dos trabalhos desta Casa nos próximos meses, para dedicar-se à sua campanha para deputado estadual, o que lhe permiti



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 06

rá assumir com mais determinação o trabalho nesta rota final em busca de votos e, ao mesmo tempo, permitirá que um suplente de vereador possa aqui mostrar o seu valor e a sua vontade de servir à sua vocação pública, que é o senhor José Saraiva. Formulou votos de sucesso aos candidatos nas próximas eleições e disse que um cartaz afixado na porta do gabinete do vereador Artur Leite, onde informa não ter lotes, poste de luz, passagem, lona, etc., reflete bem o pensamento e a forma de ver as eleições aqui em Montes Claros, é o relaxo da formação e da cultura. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVA : Disse que a administração do prefeito Mário Ribeiro, nos últimos 18 meses, foi muito debatida, as vezes criticada, poucas vezes elogiada pelos políticos, pelos adversários; e que, aqueles que pouco sabem e pouco querem saber sobre o que realmente se passa na prefeitura, muitas vezes fazem acusações graves, que muitas vezes vêm denegrir a imagem do prefeito Mário Ribeiro. Disse saber perfeitamente que Montes Claros é manobrada pelos meios de comunicação, por uma elite que comanda há muitos e muitos anos a terra e que procuram de todas as formas denegrir a imagem de um prefeito, assim como tentaram com o ex-prefeito Luiz Tadeu Leite e agora tentam fazer com o prefeito Mário Ribeiro. Afirmou que o prefeito é um homem de diálogo, não partidário, que atende a todos com o mesmo carinho, a mesma prestação, e solicitou aos senhores vereadores que ajudem Mário Ribeiro a administrar Montes Claros. Disse que Montes Claros é uma cidade problemática e que o prefeito não tem condições de solucionar todos os problemas rapidamente. Informou que 06 máquinas estão trabalhando nas estradas da zona rural e que de lá elas só sairão quando todas as estradas estiverem prontas. Cumprimentou o vereador Aurindo Ribeiro por dizer o que tem sido feito pelo prefeito e garantiu que neste momento o que resolve é a união dos vereadores e não fazer oposição radical. Na administração de Mário Ribeiro não existe partidarismo, concluiu. Encerrados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às comissões competentes as seguintes matérias : Da autoria do vereador João Hamilton Silva : Emenda ao projeto de lei que modifica o Artigo 115 da Lei 1637 (COMUTRAN) ; Da autoria da vereadora Marlene Tavaras : Projeto de emenda acrescen



Câmara Municipal de Montes Claros -

Fls. 07

tando dispositivo ao Artigo 204 da Lei Orgânica. Passando-se à Ordem do Dia, esta Casa aprovou em primeira discussão, os seguintes projetos: 1) autorizando o executivo a prestar ajuda financeira ao Departamento Acadêmico da FAMG; 2) criando o cargo de Assessor do Gabinete no quadro de pessoal da Câmara; 3) autorizando a assinatura do convênio com o Conservatório Lorenzo Fernandes, para a transferência de recursos financeiros. Foram retirados da pauta os seguintes projetos: 1) autorizando doação de imóvel à Associação de Moradores do Bairro Santa Lúcia; 2) autorizando o executivo a adquirir obra de Serigrafia do artista Raymundo Collares; 3) autorizando o executivo a repassar recursos financeiros à Associação dos Rapentistas e poetas populares; 4) modificando o Artigo 115 da Lei 1.637, que dispõe sobre o COMUTRAN, salvo emendas. Foi adiada a votação do projeto que autoriza o executivo a prestar ajuda financeira ao Sindicato dos empregados em estabelecimentos de Saúde. Os demais projetos constantes da pauta deixaram de ser apreciados e votados por falta de quorum qualificado. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação dos requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: Da autoria do vereador Benedito Said: 1) solicitando prioridade para reforma das estradas que demandam às localidades de Vila Nova de Minas, Barrairas, Claraval, Rio da Serra, Santo Hilário, Tabúas, Estrada Monte Alto; 2) solicitando a realização dos serviços de limpeza de lotes, patrolamento e encascalhamento das ruas do Bairro Nossa Senhora das Graças, bem como a observação de problema verificado na lagoa existente no mesmo bairro. Da autoria do vereador José Gonzaga Pereira: reivindicando o capeamento asfáltico das Ruas 10 e Nilo Peçanha, do Bairro Vera Cruz. Da autoria do vereador Hédio Guirarães: 1) solicitando providências para implantação de asfalto ou pavimentação poliédrica em todas as vias públicas por onde circulam os coletivos urbanos; 2) solicitando providências da Mesa Diretora, no sentido de que seja dado cumprimento ao parágrafo 2º, do Artigo 41 da Lei Orgânica. Da autoria do vereador Eduardo Avelino: formulando pedido de licença deste legislativo, pelo período de 60 dias. Da autoria do vereador Edison Martins: solicitando o patrolamento e encascalhamento da estrada existente após o Km 21 da estrada M. Claros-Juramento, que dá acesso



Câmara Municipal de Montes Claros

so à localidade de Mimoso e Milivres; 2) Reivindicando o capeamento asfáltico do trecho da Av. Pedro Mendonça, no Bairro Santos Reis. Da autoria do vereador Jorge Tadeu Guirarães: 1) solicitando a criação de um banco de dados na prefeitura, sobre o Regime Jurídico Único que vem sendo implantado; 2) solicitando ao senhor prefeito e ao senhor presidente da AMMS, a realização de um trabalho conjunto visando solucionar os problemas do desemprego e da mendicância na região. Da autoria da vereadora Marlene Tavares: 1) cobrando o cumprimento da promessa feita em relação às casas destruídas pelas chuvas na localidade de Pedernheiras; 2) solicitando prioridade para realização de serviços de encasalhamento da estrada que dá acesso à localidade de Pedernheiras, bem como a perfuração e instalação de um poço tubular naquela região; 3) solicitando determinação do senhor prefeito para implantação de calçamento poliédrico em várias ruas do Bairro Cidade Cristo Rei. Da autoria do vereador José Correa Machado: solicitando providências do senhor prefeito, para que os recursos provenientes da alienação do antigo Mercado Centro sejam aplicados de forma mais concentrada, principalmente na área de educação, com a construção de prédios escolares. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão. Para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 07 de agosto de 1.990.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 09 de AGOSTO DE 1.990.

Aos 9 (nove) dias do mês de agosto de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30 (dezenove e trinta) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o Legislativo Municipal sob a presidência do Sr. José Gonzaga Pereira secretariado pela Vereadora Marlene Tavares Cardoso e com a presença dos Vereadores Edmar Pereira dos Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Benedito Paula Said, Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães José Hélio Guimarães, José Maria Saraiva e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que após aprovada recebeu as assinaturas do Sr. Presidente e da Senhora Secretária deste Legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o Sr. Presidente exarado despachos das mesmas. Após a abertura da sessão foi procedida à posse do suplente de Vereador pela coligação Frente Cristã Progressista, o Sr. José Maria Saraiva, em substituição ao Vereador licenciado Sr. Eduardo Avelino Pereira. ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR IVAN LOPES: Em nome do Partido Liberal apresentou as boas vindas ao Vereador José Saraiva desejou a ele um trabalho profícuo, sério. Disse saber do caráter, da firmeza no trabalho e na vida particular do Vereador José Saraiva. Gostaria que aqui este Edil desenvolvesse todo o seu potencial em benefício daqueles que, nas últimas eleições o fez merecer o posto que hoje ocupa. O Vereador Ivan Lopes disse estar nesta Casa há mais tempo, e se dispôs a ajudar o Vereador José Saraiva no que precisasse. Desejou que o Vereador Eduardo Avelino tenha sucesso na sua empreitada causa Federal para que, o Vereador José Saraiva continue nesta Casa até o final do mandato. Conclamou aos companheiros à respeito das eleições que se avizina, mais uma vez devemos abrigar nossas batérias quanto a uma série de candidaturas que vem invadindo Montes Claros e o Norte de Minas. Afirmou que temos diversos companheiros nesta Casa, e por isto mesmo devemos tomar cuidado com os candidatos paraquedistas ou candidatos copa do mundo que só aparecem de quatro em quatro anos. Pediu ao povo de Montes Claros e da região Norte de Minas, que devemos pensar e trabalhar, para que os companheiros de Montes Claros e da região tenha êxito nas eleições de 3 de outubro. VEREADOR EDMAR SANTOS: Disse ser uma satisfação muito grande termos nesta Casa o Vereador José Saraiva, do PDC. O Vereador Edmar Santos como líder do PDC, disse saber da luta do Vereador José Saraiva e o conhece de perto. Que todo o povo de Montes Claros e os Vereadores vão ter uma grande satisfação de saber da presença do Vereador José Saraiva nesta Casa, lutando em benefi-



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.02

cio do povo de Montes Claros. Hoje o Vereador será homenageado nesta Casa pelos Vereadores e pelo PDC. Finalizou dizendo que o PDC, vem lutando junto com todos os segmentos da sociedade. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Tendo hoje a presença do companheiro José Saraiva nesta Casa, em nome do PDT, desejou-lhe, boas vindas e desempenho que certamente terá à frente do seu trabalho em prol da comunidade. Disse que o Vereador Eduardo Avelino deu bom exemplo ao se licenciar desta Casa. Fez apelo aos demais companheiros que estiverem impossibilitados de comparecerem nas reuniões, que sigam o exemplo do companheiro Eduardo Avelino, que permitiu a entrada do companheiro José Saraiva, sem prejudicar o andamento dos trabalhos desta Casa. Naturalmente há vários companheiros candidatos, que estão frequentando normalmente as reuniões. E pediu que todos que se sentirem muito atarefados na sua jornada de trabalhos políticos rumo à Assembléia Legislativa para que não prejudique o andamento desta Casa, que se afaste dando a outros companheiros oportunidade. Disse que a 3 ou 4 reuniões foram obrigadas a retirarem de pauta alguns projetos, por faltar quorum para votação. Isso vem prejudicar e denegrir a imagem do Poder Legislativo, isto não pode acontecer. É o seu apelo e espera ser atendido pelos companheiros, para o bem do Legislativo de Montes Claros. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Fez coro as palavras dos companheiros que o antecedeu na tribuna, e disse ao prezado e particular amigo José Saraiva, que a Câmara Municipal de Montes Claros sente honrada em recebê-lo como Vereador. Disse ter conhecimento da sua capacidade e do seu passado como homem público e como cidadão. Através da sua luta pela classe menos favorecida, leva consigo em todos os lugares os ensinamentos do nosso Deus e a humildade que sempre foi uma marca na sua pessoa. Disse receber o Vereador José Saraiva de braços abertos, e particularmente vai estar lado a lado, no tempo em que permanecer como Vereador à Câmara Municipal de Montes Claros, se puder ajudar pode contar com o Vereador Carlos Pimenta. Disse ter ouvido atentamente as palavras do Vereador Gilmar, e que a questão passa pela responsabilidade de cada um. Que os Vereadores de Montes Claros que são candidatos a um cargo à Assembléia Legislativa ou à Câmara Federal, tem-se a responsabilidade, e mais do que isto, tem-se um grave e importante mister de lutar por uma vaga na Assembléia ou na Câmara Federal, representando Montes Claros e o Norte de Minas. De repente somos atacados por candidatos de todas as outras regiões. E se não fizermos um trabalho coeso, sério e responsável, esta cidade e esta região poderá não ter uma bancada de representantes, para lutar pelas suas coisas e pelos seus direitos. Disse entender perfeitamente a preocupação do Vereador Gilmar, que durante os momentos em que estiver, e que marcar presença no plenário e na Câmara Municipal todos os dias, a não ser que por um fato extremamente importante, ou um compromisso importante de campanha o faça com que se ausente do plenário. Disse achar válido o pensamento do Vereador Gilmar, e que a



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.03

responsabilidade é de cada componente. Por sentir que não teria tempo para dedicar à Presidência desta Casa, o Vereador Carlos Pimenta se ausentou por três meses da presidência da Câmara Municipal de Montes Claros. No momento em que particularmente sentir que a sua campanha estiver atrapalhando a sua função de Vereador, como sentiu que estava atrapalhando a sua função de Presidente, ele se afastará, e disse não ter dúvidas de licenciar do plenário desta Casa Legislativa. E tem certeza de que o Vereador Artur Leite e a Vereadora Marlene Tavares tem este pensamento, Vereadores do Partido Trabalhista Brasileiro. Que os três querem reforçar a responsabilidade e compromisso, antes de tudo com a Câmara de Vereadores, e se caso for eleito com a região e com a cidade. Aparte do Vereador Gilmar Ribeiro: Disse ter feito esta colocação para que os candidatos reflitam na responsabilidade, colocou bem claro, que há vários candidatos que estão frequentando normalmente esta Casa. Os trabalhos estão sendo prejudicados não por todos. A preocupação é exatamente esta, para reforçar este pedido para que eles compareçam, para que não prejudique o bom andamento desta Casa. Continuando o Vereador Carlos Pimenta: Disse que o Vereador Gilmar Ribeiro deve se preocupar com o seu mandato, com a sua presença que é sempre assídua no plenário da Casa e deixar que cada candidato assuma a sua responsabilidade de estar presente ou não estar durante as reuniões. O Vereador Carlos Pimenta que afirma a sua posição e a posição do Vereador Artur Leite e da Vereadora Marlene Tavares, que estarão presentes, desde que haja interesse e projetos importantes, que mereçam a aprovação de 2/3 desta Casa, como é o caso dos projetos que estão em pauta hoje. Deixou claro que a sua preocupação maior é fazer uma bancada forte, com uma representação forte nesta região. Caso contrário, veremos esta região tomada de candidatos paraquedistas, sem representação na Assembléia Legislativa. VEREADOR JOSÉ SARAIVA: Disse ser grato sobretudo ao Supremo Deus, que o propicia e que o está propiciando este momento de tão grande alegria. Disse de tão grande importância esta participação ativa e presente na vida política deste município. Afirmou estar consciente da responsabilidade juntamente com os vereadores de Montes Claros. Disse não ter nenhuma experiência como Vereador, mais tem muita boa vontade, humildade, e como cristão com muita fé e juntamente com a ajuda dos nobres colegas acredita que terá êxito. E neste caminho para servir Montes Claros tudo se faz e agradece para que possa sempre conseguir êxito. Que a sua experiência é como morador de Bairro, e conhecedor profundo do problema social que os bairros estão sofrendo. E também como todos os Vereadores desta Casa irá lutar pelos bairros, pela zona rural, educação, social e pela saúde. Irá cumprir a sua obrigação como Vereador, que é vigiar e denunciar. E como cristão usará o mérito da vida que é ver, julgar e agir. A política continua e continuará a existir e é evidente que só é exercida por aqueles que tem uma vi-



Câmara Municipal de Montes Claros

fls. 04

são cristã voltada pelo exercício da justiça, do respeito, da fé e sobretudo de esperança de que dias melhores haverão de acontecer de acordo com a semente que hoje é plantada. Disse estar feliz em substituir nesta Casa o companheiro Eduardo Avelino, que tanto empenho tem mostrado no desempenho da sua função, e que agora se afasta em busca de um trabalho maior, uma vez que almeja uma cadeira na Câmara Federal. Disse estar nesta Casa pelo tempo necessário e a disposição do povo de Montes Claros. E que a legenda fica para trás, e a briga partidária não haverá de existir. Que os interesses maiores serão os interesses do povo de Montes Claros. Que os Vereadores possam contar com o Vereador José Saraiva nas decisões. E disse notar que os Vereadores estão dia a dia dedicando os seus trabalhos em prol do povo de Montes Claros. Lembrou que na última reunião ouviu a Vereadora Marlene Tavares falar do Cristo Rei e com bom agrado vê isto. Disse que está sempre vendo com seus amigos do Alto São João as dificuldades daquele Bairro. Deu seu apoio aos colegas que estão na luta, pois precisamos mesmo de companheiros que estão brigando dia a dia como Vereadores e à conquista de uma vaga na Assembléia Legislativa, para que possamos assim ter respaldo político na nossa região. Agradeceu a todos que o receberam muito bem nesta Casa, e pediu à Deus que a cada dia na família de cada um possam estar sempre unidos. VEREADOR JORGE TADEU: Apresentou as boas vindas ao Vereador José Saraiva, e disse que esta Casa abriga em seu seio homens na sua grande maioria comprometidos com o trabalho político, com abnegação e com vontade de resgatar o nome do homem público, como uma figura extremamente necessária para a consolidação do processo democrático neste país. Diante disso entende que o Vereador José Saraiva vem enriquecer esta quantidade de pessoas que estão compenetradas de resgatar a honra e o nome dos homens públicos no exercício pleno da democracia do nosso Brasil. Disse ainda também que desta forma como disse o Vereador Carlos Pimenta, deveremos engrandecer a nossa região. Hoje, marca de representação política e autoridades capazes de reivindicar o que de melhor e de necessário se faz a nossa região. Quer que desta Câmara saia Deputados comprometidos com a nossa região, com o Norte de Minas e com Montes Claros que é capital do Norte de Minas. Capital da sua pouca riqueza e da sua grande miséria. Da concentração desorganizada, de pessoas que para cá vem, como se Montes Claros fosse um Oásis, deste deserto de pobreza e miséria que é o Norte de Minas. Reafirmou os votos de boas vindas ao Vereador José Saraiva, desejando que desempenhe bem a sua vida pública, e confiará no seu trabalho. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Disse sentir orgulho e prazer em receber nesta Casa o Vereador José Saraiva, pela atuação que teve na campanha na Frente Cristã Progressista, pelo trabalho e conquista de uma votação expressiva e portanto merecedor de ocupar uma vaga na Câmara Municipal de Montes Claros. Que o Vereador José Saraiva desta forma registra a sua presença



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.05

na história deste Município, ainda que ocupando temporariamente uma cadeira na Câmara Municipal. Neste período representa legitimamente o povo desta terra, principalmente aqueles que o escolheu nas urnas de '88. Disse ter certeza que através do seu primeiro pronunciamento, e do que conhece da sua vida, pelo que sabe da sua atuação comunitária, deverá marcar neste período que estiver nesta Casa, pela atuação, capacidade e competência. E certamente terá o seu trabalho reconhecido por todos quantos presenciarem e acompanharem a sua atuação. Refirmou as suas boas vindas e ofereceu os seus préstimos ao Vereador José Saraiva. Aparte do Vereador Artur Leite: Disse não poder deixar de registrar sua satisfação de poder conviver com o Vereador José Saraiva. Pelo fato de José Saraiva vir de uma camada dos mais humildes e carentes, que sabe como nunca da necessidade de um trabalho efetivo do Vereador de Montes Claros, para que as soluções possam chegar. Que dentro da sua humilde e modesta experiência, também se coloca à disposição. Continuando o Vereador Cláudio Pereira: Fez uma observação, quanto ao debate assistido pela televisão dos candidatos ao governo de Minas Gerais. Criticou que de um modo geral o debate foi sem consistência, sem criatividade, sem cor, sem vibração e sobretudo um debate sem conteúdo, onde quatro candidatos não trouxeram para o expectador, via televisão, nenhuma proposta mais consistente, mais objetiva, mais clara, mais concreta para governar Minas Gerais. Analizou que houve uma preocupação de procurar defeitos ou agredir e atingir aqueles ausentes. E o debate se perdeu, parece que não há interesse do povo nestas questões. Disse que o mais interessante foi que o candidato do PMDB, Ronan Tito, fustigado por outro candidato, passou a defender o governo de Newton Cardoso, dizendo que o Estado de Minas Gerais vai muito bem. Que o Estado é o de melhor condição financeira de todos os Estados da Federação. Segundo o Edil, o candidato disse isto como Senador, que observa a situação financeira dos Estados, os empréstimos, os pagamentos, e como candidato oficial. Causou espanto ao Vereador, que não houve ninguém para perguntar, porque é que Minas Gerais vai tão bem, é tão rico, com uma situação financeira tão boa e trata com tanta crueldade e paga tão mal aos funcionários do Estado! Porque as professoras, as serventes, os funcionários da saúde, da ~~EMA~~ TER e tantos outros, vivem à mingua, fazendo greves, protestos, tentando uma migalha do governo do Estado. O Sr. Governador, sempre dizendo que não tem dinheiro, que não comporta, que a situação não é boa. Disse ser esta situação que lhe saltou aos olhos e o mais importante do debate, foi a confissão do Sr. candidato oficial, no momento de defender os seus interesses políticos, defende um governo indefensável, que castiga, oprime, maltrata e humilha aos funcionários. E no momento do debate político, da busca do voto tentam dourar a pílula. Qualquer candidato que disputa hoje o governo do Estado, tem que assumir um compromisso de ao menos pagar bem aos funcionários do Estado. Nenhum candidato pode desconhecer que são quase 500.000 (quinhem-



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.06

tos mil), servidores no Estado de Minas Gerais, que representam 2 e meio a treis milhões de eleitores, 25% a 30% do contingente de eleitores do Estado de Minas Gerais. Disse que qualquer servidor estadual, que tenha vergonha na cara, que tenha dignidade, jamis irá depositar o voto no candidato de Newton Cardoso. VEREADOR BENEDITO SAID: Desejou que o Vereador José Saraiva possa cumprir a sua missão com nobreza nesta Casa. Fez coro as palavras do Vereador Cláudio Pereira, endossou que este governo que é acusado de corrupção e de vários desmandos. Este governo que acabou com o servidor público e com o Estado de Minas Gerais, este governo é do PMDB. A sigla que manda no Estado de Minas Gerais e o PMDB. É o partido que acabou com o País, que insulflou uma situação tão negra no nosso Estado e nos municípios. O PMDB estraga qualquer coisa onde encosta a mão. Agora nas eleições, nós vamos começar a fazer uma reciclagem, fazer Minas Gerais nova, para que os nossos filhos, quiza os nossos netos tenham uma vida melhor. Porque nós como pais, não queremos que os nossos filhos sejam dirigidos por homens políticos que pertençam a partidos ou instituições que mantenham pensamentos para se encher do poder e até os bolsos. Nestas eleições o PTB, oferece aqui nesta Casa 5 candidatos a Deputado Estadual, todos do mais alto quilate. Disse existir outros candidatos a Deputado Estadual e Federal, e pediu que evitem os candidatos do PMDB, porque eles já vem com os vícios do paternalismo e da corrupção. Disse ser um perigo alimentar estes candidatos, porque quanto mais eles tem retirado do povo pobre, mais eles querem. O povo pobre está cansado de ser manipulado e enganado. VEREADOR JOÃO HAMILTON: Disse ser de uma satisfação ter o Vereador José Saraiva nos nossos meios. Até porque hoje não iria usar esta tribuna, mais as vezes a incoerência partidária nos faz vir a esta tribuna. O pronunciamento do Vereador Cláudio Pereira, dizendo do governo Newton Cardoso. Disse não estar nesta Casa para defender o governador Newton Cardoso, porque não tem procuração para isto e sim como líder do PMDB neste Legislativo. Que o Vereador Cláudio Pereira fez um belo pronunciamento, mas esqueceu de falar no seu candidato que está com 1% nas pesquisas, e o meu candidato que está tão ruim como ele quiz dizer está na frente do candidato dele com 6% nas pesquisas, sendo a incoerência do Vereador Cláudio Pereira. E o Vereador Benedito Said vem a esta tribuna mais uma vez dentro do seu estilo que lhe é peculiar dizendo que o PMDB acabou com este Estado, e por incrível que pareça, ele está apoiando um governador do PMDB, disse ser incoerência do Vereador Benedito Said apoiar Hélio Garcia. Afirmou as palavras do Vereador Benedito Said, que o PTB tem 4 candidatos a Deputado Estadual, que são oriundos do PMDB e saiu do partido do Vereador Benedito Said para ser candidato. Disse o Vereador Benedito Said se caso ele queira analisar sigla partidária, ele concorda que o Vereador Benedito Said tem razão. E quem faz os partidos são os homens que neles estão. E o que não o faz entender a política



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.07

ca são coisas deste tipo, porque simplesmente porque sou do PMDB, não vamos votar no João Hamilton, porque ele é do PMDB. Mas se eu for para o PTB, passo a ser o melhor homem do mundo, se for para o PFL eu passo a ser um homem bom. Sigla partidária não define nada, o que faz este país são os homens que tem o mando político. Deu os pésames ao Vereador Benedito e ao Vereador Cláudio Pereira pelos seus pronunciamentos. Afirmou que hoje se encontra nos primeiros lugares das pesquisas Hélio Garcia em 2º lugar Pimenta da Veiga, Hélio Costa, Ronan Tito, Júnia Marise, ambos sendo do PMDB. Disse estar decepcionado, e só quer que não seja incluído da mesma forma que estão fazendo com o PMDB. O Vereador João Hamilton disse ser um político sério e honesto, e não sendo destes políticos que vivem pulando de galho em galho, e tem sido firme com o PMDB, não correndo atrás de sigla partidária. Sendo coerente nas suas decisões e vai assumi-las até o fim. Concordeu que a política tem que ser renovada, então não temos que votar em candidatos que nunca foram nada, e o Hélio Garcia não pode voltar. Finalizou que o Ronan Tito pode ser um grande Governador. Fizeram uso do Artigo 42 os Vereadores Benedito Said, Cláudio Pereira e João Hamilton. Terminados os assuntos gerais e não havendo leitura de pareceres, passou à apresentação de proposições, oportunidade em que foram recebidos e considerados como objetos de de liberação os seguintes projetos: De autoria do Prefeito Municipal: 1) - Dispõe sobre aprovação de convênio celebrado pela Prefeitura e a Fundação Centro Brasileiro para a Infância e Adolescência. 2) - Cria nova dotação orçamentária no orçamento vigente e abre crédito especial. De autoria do Vereador Jorge Tadeu Guimarães: 1) - Modifica disposições do Art. 92 da Lei Orgânica. Passando-se à ordem do dia foram aprovados os seguintes projetos: Em primeira discussão: 1) - autorizando o Executivo a prestar ajuda financeira ao Sindicato dos Empregados em estabelecimento de saúde. Em segunda discussão: 1) - autorizando o Executivo a prestar ajuda financeira ao Diretório Acadêmico da FAMED. 2) - criando o Cargo de Assessor de Gabinete no quadro de pessoal da Câmara Municipal. 3) - Projeto de emenda ao Art. 40 da Lei Orgânica. (Dr. Ivan) 4) - Projeto de emenda ao Art. 229 da Lei Orgânica. De autoria do Vereador Cláudio Pereira. Neste projeto foi aprovada emenda do Vereador João Hamilton. Na parte destinada à Ordem do Dia, foram discutidos e aprovados as seguintes indicações: Do Vereador Edson Antônio Alves Martins: 1) - Que seja expedido ofício ao Sr. Diretor da Diretoria Regional de Saúde (Montes Claros) solicitando designar um médico ginecologista para prestar serviço durante horário convencional da FUNED, na unidade de saúde (posto) do Bairro Major Prates. Da Vereadora Marlene Tavares Cardoso: 1) - que seja enviado ofício ao Senhor Prefeito Municipal, solicitando-lhe que determine o asfaltamento da Rua Dr. José Marrey Júnior, do Bairro Santa Rita, a fim de atender a uma reivindicação dos moradores daquela via pública, os quais se manifestam através do abaixo -



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.08

assinado. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e aprova da e achada conforme será assinada pelo Sr. Presidente e pela Senhora' Secretária deste Legislativo. Sala das sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 09 de agosto de 1.990.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 14 DE AGOSTO DE 1.990.

Aos 14 (quatorze) dias do mês de agosto de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do senhor José Gonzaga Pereira, secretariado pelo vereador José Geraldo da Oliveira e com as presenças dos vereadores Edmar Pereira Santos, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Hélio Guimarães, José Maria Saraiva, Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do senhor presidente e do senhor secretário. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o senhor presidente exarado despachos nas mesmas. ASSUNTOS GERAIS - VEREADOR IVAN LOPES: Tendo considerações sobre a prestação de contas enviada pelo executivo, referente a aplicação dos recursos provenientes da venda do prédio do antigo mercado, disse ter constatado que o dinheiro foi pulverizado e desvirtuado nas suas finalidades, aprovadas por esta Casa, que era a aplicação nos setores de saúde e educação. Disse ter constatado, ainda, que duas construtoras fizeram obras no valor superior a três milhões de cruzeiros, provavelmente sem concorrência, pois, nem mesmo o edital de licitação está anexo ao seu relatório, além de constar que pessoas físicas, no caso os senhores Alcides Carlos da Cruz e Carlos César da Cruz, realizaram obras no valor de Cz\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), porém, não esclarece se tais pessoas são consultores credenciados e quais as obras que executaram. Observou também, a consignação de verbas para construção de creches e de escolas, e indagou à liderança do sr. prefeito onde foi feita a creche e quais as escolas que foram construídas ou ampliadas, vez que, no relatório consta apenas uma escola.



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

Criticou a utilização dos recursos para pagamento de professores e manutenção de motores de veículos, bem como o valor irrisório aplicado na instalação de poços tubulares e solicitou ao líder do senhor prefeito uma explicação acerca de vários cheques lançados, dentre eles o de nº 126189, para os quais ele não encontrou seus correspondentes. Afirmou ter certeza da honestidade do senhor prefeito e disse que ele poderia construir uma policlínica e que ficaria muito bem no prédio do antigo mercado, uma escola de grande porte. Observou que a feira voltou para o seu antigo local e afirmou que se o seu raciocínio sobre a questão abordada estiver incorreto, a culpa não é sua, pois trouxe à tribuna fatos baseados no relatório fornecido pelo senhor prefeito. Solicitou à liderança do senhor prefeito que peça à S. Exa. que quando por força de lei esta Casa solicitar um balanço, ele o envie, e não um relatório que não traz as explicações que este legislativo merece. Em aparte, o vereador Benedito Said cumprimentou ao orador pela sua postura e firmeza e concordou que o relatório enviado a esta Casa é inócuo e que os recursos foram desviados. Ressaltou, porém, que muitas coisas foram feitas com tais recursos. VEREADOR JOSÉ MARIA SARIVA: Inicialmente cumprimentou o vereador Edmar Santos por sua iniciativa de solicitar a instalação de um redutor de velocidade na Av. João Martins, na Vila Regina e lamentou que devido ao não atendimento àquela solicitação mais um acidente com vítima fatal tenha acontecido naquela via pública. Justificou requerimentos de sua autoria solicitando reparos na Avenida Roberto Campos, da Vila Regina, que dá acesso à área central da cidade e tem o seu trecho final obstruído e também para que seja asfaltado um trecho da Rua Coronel João Simões, numa extensão de 60 metros, ainda não dotado deste benefício. Solicitou o apoio dos senhores vereadores ao trabalho iniciado nesta Casa, principalmente pelo vereador Tancredino Macedo, em relação aos vendigios e doentes mentais que perambulam pelas ruas de nossa cidade, cuja situação é das mais graves. Comunicou aos moradores da Vila Regina que levou ao senhor prefeito as suas reivindicações, tendo a S. Exa. se comprometido a fazer o capeamento asfáltico do to



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

das as ruas já dotadas de calçamento poliédrico, asfaltamento de todas as ruas do bairro e a abertura da Rua "E". Finalizando garantiu que cobrará o cumprimento do compromisso assumido pelo senhor prefeito. VEREADOR GILBERTO PEREIRA: Comunicou estar apresentando requerimento solicitando o seu afastamento desta Casa, em virtude do grande volume de trabalho que a sua campanha ao cargo de deputado estadual tem gerado, estando ele sem condições de desenvolver nesta Casa um trabalho que atenda satisfatoriamente a população de Montes Claros. Finalizando fez referências elogiosas ao trabalho desenvolvido aqui e na SITAS pelo sr. Ubaldo Ferreira, pessoa que o substituirá durante o período de afastamento. VEREADOR BENEDITO SAID: Disse estar percebendo em Montes Claros, principalmente a partir da prefeitura, o total esvaziamento da função do executivo de também gerar riquezas para o Município. Observou que não assistimos em Montes Claros, nos últimos 07 anos, a abertura de novas empresas e investimentos para gerar empregos, mas, ao contrário, com a política paternalista instalada no Município, o que aconteceu foi um incentivo ao crescimento da pobreza, para que ela fosse manipulada pelos políticos demagogos que gostam mesmo é de se localizar no poder. Observou, ainda, que Montes Claros hoje, com seus graves problemas sociais, sem estrutura para receber as pessoas que vêm de fora, tocados pela seca e pela falta de apoio do governo estadual ao homem do campo, deveria contar com uma ação do executivo no sentido de subsidiar a implantação de mais indústrias e, inclusive, de eliminar os impostos cobrados das indústrias, como forma de incentivo para que elas aqui pudessem permanecer gerando empregos. No entanto, ao que lhe parece, os políticos, como o "ex-prefeito mágico" de Montes Claros, instalaram na cidade uma estrutura de manipulação da pobreza; e o prefeito Mário Ribeiro, com a sua equipe, poderia passar a pensar em incentivar, com a isenção de impostos, a industrialização de nossa cidade. VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES: Classificou de infundadas as colocações feitas pelo vereador Benedito Said em relação ao ex-prefeito Luiz Tadeu Leite e garantiu que o senhor Luiz Tadeu inaugurou em Montes Claros um novo sistema de governo: um sistema participação popular.



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

Destacou algumas realizações da administração do citado ex-prefeito, dentre elas, a criação de várias escolas de 2º grau; a urbanização das favelas; criação de alguns conjuntos habitacionais; construção do prolongamento da Av. Sanitária, acabando com o problema de uma barroca que existia na Vila Guilhermina; e calçamento das ruas. Suguiu ao seu par Benedito Said que ele vá aos comícios do Sr. Tadeu Leite e veja o grande número de pessoas que ele consegue reunir, o que demonstra que certamente ele foi um grande prefeito. Disse que quem tem telhado de vidro não deve jogar pedras em telhado alhoio e que se lembra de um candidato que saiu pela zona rural usando uma estrutura, fornecendo pás, enxadas e sementes para ser eleito vereador. Finalizando alertou a população para a importância de não votarmos em candidatos paraquedistas. VEREADOR CARLOS PIMENTA : Lembrou que ainda nesta Casa irá analisar a proposta orçamentária do Município para 1.991, e convocou os seus pares para, juntos, tentarem trazer, dentro do orçamento, de forma clara e objetiva, os benefícios principalmente ligados à área social. Informou que a FUNM, estadualizada pelo governador Newton Cardoso, irá receber 0,5% (meio por cento) do orçamento bruto, cerca de trezentos milhões de cruzeiros, e que, juntamente com outras pessoas, inclusive os vereadores Ivan Lopes e José Corrêa Machado, estava mantendo contatos no sentido de repassar uma verba do Município, principalmente essa que seria repassada à FUNM, para a área social, a fim de atender principalmente a grande demanda da rede hospitalar, pois, o município não pode ficar assistindo a toda esta problemática no setor da saúde e dizer que a responsabilidade é do Estado e da União. Comentou sobre os problemas enfrentados pela população no que se refere a internamentos e consultas médicas, e chamou a atenção para a oportunidade de que esta Casa tem de destinar parte do orçamento do município para o Hospital Municipal, onde existe a necessidade de mais 30 leitos, aproximadamente. Solicitou o apoio dos demais vereadores, para que recursos do Município sejam destinados também à escola Técnica de Montes Claros, que embora seja uma escola particular tem prestado grande assistência e benefícios à nossa cidade, e que, com o Plano-Cruzado, viu seus recursos diminuídos. Disse saber que o Sr. Prefeito contestará parte de suas colocações, di-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

zando que estes recursos devam ser fornecidos pelo Estado e pela União, mas S. Exa. sabe que a saúde não pode ser deixada de lado e o sr. governador não tem compromisso com a educação, a saúde e a ação social. Finalizando referiu-se à notícia veiculada pelo "Jornal de Notícias", dando conta de que o governador de Minas construiu 110.000 (cento e dez mil) casas populares no Estado e observou que apesar da promessa de 3.500 (três mil e quinhentas) casas populares para Montes Claros, nenhuma foi construída aqui pelo governo do Estado. VEREADOR HÉLIO GUINARÃES : Externou a sua satisfação pelo fato de seu par Ivan Lopes ter despertado para o exercício do nosso poder de fiscalização, fato que precisa acontecer com os demais vereadores, pois, no executivo nada é fiscalizado. Ninguém sabe onde são construídas as obras e o que nelas é gasto. Finalizando disse que é zero a nota para o poder de fiscalização desta Câmara e que, se não forem tomadas providências, corremos o risco de passar os 04 anos fazendo muito pouco pelo Município. VEREADOR TANCREDINO MACEDO : Disse que nos últimos dias temos visto noticiários na imprensa local sobre a situação dos mendigos e dos menores abandonados em Montes Claros e que deveria a imprensa ter iniciado uma campanha relacionada a estas questões, ainda em fevereiro/89, quando ela apresentou requerimentos com o objetivo de solucionar ou pelo menos minimizar estes problemas. Garantiu que as grandes fortunas aplicadas por alguns candidatos em suas campanhas, e que tem sido noticiado pela imprensa, pode ser constatado nas ruas da cidade pelo grande número de outdoors, cartazes e veículos, assim como podemos constatar também como é grande e verdadeira a miséria do povo. Disse que este paralelo ele irá fazer e mostrar ao povo, para que ele tenha noção de como deve se portar nas próximas eleições. Afirmou que o dinheiro gasto hoje nestas ricas campanhas, daria para construir casas suficientes para atender os desabrigados em nossa cidade e também para manter todas as pessoas que necessitam de assistência médica no dia a dia dos hospitais, bem como para garantir alimentação e vestuário para quem não tem condições de adquirí-los. Disse preocupar-se com este tipo de políticos e comunicou que é candidato ao cargo de deputado estadual e que a esperança é a sua arma e a arma



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 06

de todo o povo, que deve usá-la para reconquistar a sua dignidade e reconduzir ao sistema político, ao poder público, aqueles homens que estão com a consciência tranquila, onde reside a esperança, a honradez e o amor ao próximo. Afirmou que a política nacional, especialmente a política mineira, vive hoje um momento crítico, e alertou a população para que analise bem os nomes dos candidatos às próximas eleições. Finalizando falou do trabalho que vem realizando como médico e homem público e colocou o seu nome para a apreciação dos eleitores. Em aparte, o vereador José Geraldo de Oliveira lamentou o fato de vereadores jogarem farpas uns nos outros, para defender os seus candidatos. Informou ser candidato, pelo PFL, juntamente com o vereador Tancredo Macedo, ao cargo de Deputado Estadual e solicitou o apoio do leitorado a estas duas candidaturas. Também usando de aparte, o vereador Benedito Said disse que realmente era supervisor da Visão Mundial, para o seu emprego e ganhava para fazer aquele trabalho. Disse também, que a tribuna desta Casa é para defesa do povo e que campanha eleitoral é na rua, no palanque, no horário eleitoral do TRF. Ao retomar a palavra o orador concluiu o seu pronunciamento lembrando a sua luta pela ampliação dos hospitais Municipal e da FHMIG, o que acabou sendo feito, e observou que, no entanto, até hoje, principalmente a Santa Casa, está sem condições de realizar internamentos porque a estrutura do governo do estado impede que isto ocorra. **VEREADOR AURINDO RIBEIRO**: Falou da difícil situação enfrentada pela população carente da nossa cidade e disse que Montes Claros necessita com urgência da atenção da prefeitura para a questão social. Apoiou ao senhor prefeito no sentido de que, através da Secretaria de Ação Social, busque uma forma de atender à população carente em suas necessidades. Informou que está participando, como candidato ao cargo de Deputado Estadual, de um comício realizado na cidade de Taiobaias, que contou com a presença de cerca de oito mil pessoas e também do candidato a deputado federal, Sr. Wilson Cunha. **VEREADOR GILMAR RIBEIRO**: Referindo-se ao pronunciamento do vereador Ivan Lopes a respeito da prestação de contas dos recursos oriundos da alienação do prédio do antigo mercado, disse que se comprovadas as irregularidades por ele apontadas, esta Ca



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 07

sa precisará tomar providências para que os responsáveis sejam punidos, pois, ao aprovar a venda daquele imóvel, esta Câmara o fez acreditando que os recursos seriam aplicados única e exclusivamente nos setores de saúde e educação e também na instalação de poços tubulares. Disse que se aquelas irregularidades estiverem acontecendo, o sr. prefeito terá de explicar, com detalhes, a esta edilidade o que está ocorrendo. VEREADOR EDUAR SANTOS: Concordeu com as colocações feitas sobre os problemas verificados no setor de saúde de Montes Claros e teve comentários sobre a dificuldade para se conseguir uma consulta na Santa Casa, que também cobra para transportar doentes na ambulância doada pelo governo do estado. Afirmou que o único hospital em Montes Claros que atende pelo SUS é o Hospital Municipal, apesar de sacrifício. Teve críticas ao Jornal de Notícias pelo fato de um dos seus repórteres ter visitado a Vila Mauricéia, para fazer uma reportagem, oportunidade em que, segundo comentários dos moradores, disse que o prefeito iria retirar o pessoal da favela e não fotografou os benefícios levados daquela comunidade. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Afirmou que o preocupa os pronunciamentos feitos nessa tribuna, onde são feitas acusações e que, por coincidência, ouviu, ainda ontem numa reunião, pessoas dizerem que estão cansadas dos políticos que fazem acusações e nada provam. Afirmou também, ser um defensor da aquele político que acusa e prova as suas acusações. No que se refere à aplicação dos recursos da venda do mercado, disse que trará toda a documentação na próxima terça-feira, que já está pronta na Secretaria da Fazenda, e é a prova da seriedade do prefeito Mário Ribeiro que não tem e nunca terá a mancha da desonestidade. Cumprimen- tou o vereador Carlos Pimenta por ter sido o único a sugerir que parte daqueles recursos fosse destinada ao Hospital Municipal. Encerrados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objeto de deliberação e encaminhou à Comissão competente, projeto de lei de autoria do prefeito municipal, modificando o artigo 115, da lei 1.637 e dando outras providências. Passando à ordem do dia, esta Casa aprovou em segunda discussão, projeto de lei autorizando o executivo a prestar ajuda financeira ao Sindicato dos empregados em estabelecimentos de Saúde. Em terceira discussão foi aprovado projeto de lei autorizando o executivo a prestar ajuda financeira



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 08

ao Diretório Acadêmico da FAMUC. Os demais projetos constantes da pauta não foram apreciados em virtude da falta de quorum qualificado. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, ocasião em que foram aprovados os seguintes: Da autoria do vereador José Geraldo de Oliveira: 1) Solicitando entendimentos do Sr. Prefeito com a TELMIG, para instalação de telefone público no Bairro Cidade Cristo Rei; 2) encaminhando reivindicação dos moradores da Avenida "B", da Vila Ipiranga; 3) reivindicando o capeamento asfáltico da Rua José Ramos, no Bairro Cidade Cristo Rei; 4) reivindicando capeamento asfáltico para a Rua 07, do Bairro Major Pratas, bem como para as Ruas Mato Verde, Alagoas, Santa Catarina e Antônio Costa, do Bairro Cintra. Da autoria do vereador Gilmar Ribeiro: solicitando a instalação de um Posto Policial permanente no Subcentro do Bairro Delfino Magalhães. Da autoria do vereador Gilberto Pereira: requerendo licença pelo período de 51 dias. Da autoria do vereador Hédio Guimarães: solicitando providências do senhor prefeito para que o trabalho de fiscalização do Município seja desenvolvido de forma mais rigorosa. Da autoria do vereador Benedito Said: 1) solicitando 500 metros de canos para a localidade da Lavagem; 2) solicitando a elaboração de um plano de obras para a zona rural, a ser executado com as máquinas da AMMS; 3) solicitando seja consertada e encascalhada a estrada que liga Tabuas à estrada da Produção. Da autoria do vereador Ivan Lopes: Solicitando o envio a esta Casa, de forma detalhada, o balancete do mês de julho referente à aplicação dos recursos provenientes da alienação do prédio do antigo mercado centro, acompanhado de edital ou editais das licitações realizadas na aplicação dos mesmos recursos. Da autoria do vereador Edmar Santos: 1) solicitando a realização dos serviços de patrolamento, encascalhamento e limpeza nas ruas do bairro Jardim Primavera; 2) solicitando realização dos serviços de patrolamento, encascalhamento e limpeza nas ruas do Bairro Jaraguá II. Da autoria do vereador José Gonzaga: 1) solicitando providências para recolhimento do entulho existente na Rua Girassol, do Bairro Sagrada Família; 2) solicitando seja recuperada a passarela existente na ponte localizada na Av. Cula Mangabeira. Da autoria do vereador José Saraiva: 1) reivindicando o asfaltamento de um trecho



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 09

da Rua Coronel João Maia, no Bairro São João; 2) solicitando providências para obstrução de uma barroca existente no início da Avenida Olímpio Campos, na Vila Regina. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. Para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 14 de agosto de 1.990.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 16 DE AGOSTO DE 1.990

Aos 16 (dezesseis) dias do mês de agosto de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30' horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. José Gonzaga Pereira, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Geraldo da Oliveira, José Hólio Guimarães, José Maria Saraiva, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior a qual, após aprovada, recebeu as assinaturas do senhor presidente e da senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o sr. presidente exarado despachos nas mesmas. **ASSUNTOS GERAIS:** Inicialmente o vereador Carlos Pimenta justificou requerimento de sua autoria formulando convite à Sra. Secretária Municipal de Ação Social, Stela Martins, para comparecer nesta Casa a fim de debater com os senhores vereadores assuntos relacionados ao trabalho desenvolvido pela Secretaria da qual é titular. **TRIBUNA LIVRE:** Sra. STELA MARTINS SILVA-SECRETÁRIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL: Fez um breve relato da situação da calamidade provocada pelas chuvas que caíram no Município, no ano próximo passado, que trouxeram muitos destelhamentos, deslizamentos, casas caídas em parte ou totalmente, o que foi agravado ainda mais pelas chuvas que caíram no mês de janeiro do corrente ano, e informou que toda esta situação está colocada, com detalhes, no chamado "Relatório das Calamidades", cujo documento foi enviado ao Ministério de Ação Social e à CEMEC, numa tentativa de sensibilizar as autoridades estaduais e federais para estes problemas enfrentados por Montes Claros. Disse acreditar que se não fosse a ação conjunta desenvolvida com a LBA, SETAS, Associações Comunitárias, Igrejas e outros clubes de serviço, certamente não teria



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

sido possível levar o atendimento à população atingida pelas chuvas, no Município. Disse almejar a descentralização da Secretaria de Ação Social, que implicaria na abertura de seis núcleos, ou seja 06 mini-secretarias reproduzidas na periferia e na zona rural, trabalhando com estagiários e todas as entidades que participaram com a Secretaria na feitura do Plano Diretor. Quanto à expansão da Secretaria, seria feita através dessa integração e desses núcleos. VEREADOR EDMAR SANTOS : indagou se chegará ou não o material de construção para atendimento aos desabrigados pelas chuvas que caíram no início do ano e por que pessoas de Montes Claros que possuem antigas inscrições não estão recebendo lotes de terreno, enquanto que pessoas de fora, que se inscreveram recentemente, estão sendo beneficiadas.

Em resposta, a senhora Secretária informou ter encaminhado relatório sobre a situação causada pelas chuvas, à CEDUC e ao Governo do Estado, oportunidade em que solicitou que os recursos fossem enviados em forma de material de construção. No entanto, o convênio enviado para a Secretaria, no valor de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) foi para reconstrução de obras públicas danificadas pelas chuvas e não para construção de casas. Conseguiu a transferência destes recursos para construção de casas, mas, com estes recursos muito pouco poderá ser feito. Quanto aos lotes, informou que a administração anterior distribuiu 1.281 e muitas pessoas não assumiram aqueles lotes. O que a Secretaria está fazendo é administrar aqueles lotes remanescentes da administração anterior, repassando os terrenos que não foram efetivamente assumidos. Isto está sendo feito com critérios, dentre eles o da antiguidade da inscrição, porém, as invasões de terrenos jogam por terra toda uma programação. VEREADOR CARLOS PIMENTA : Disse ser contra a política paternalista de se distribuir lotes e sugeriu que a prefeitura deveria identificar, adquirir e urbanizar áreas na zona urbana do Município, e então vender lotes à população, cobrando um valor acessível a esta população. Indagou o que a Câmara poderá fazer para ajudar a Secretaria na solução do problema do menor carente e, em resposta, a senhora Secretária disse que a questão maior é a falta de recursos. Que o plano da Secretaria é desenvolver um setor de defesa social e está reivindicando para aquela pasta, 10% do orçamento do Município, para 1.991. Disse ainda, que para 1.990 estava previsto um percentual de aproximada



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

mente 11%, no entanto, aquela Secretaria está trabalhando com cerca de 2% do orçamento. VEREADOR JOSÉ MARIA SARAIVA : Informou que a escola Estadual Filomeno Ribeiro, no Bairro São João, foi assaltada pela nona vez e solicitou a colaboração do senhor prefeito para suspender o muro da referida escola. Informou também, que no citado bairro foi construído um posto policial, mas, até o momento ele não está funcionando por causa da falta de policial. Disse que a cidade enfrenta graves problemas no tocante à situação dos mendigos, doentes mentais, idosos e enfermos e, no sentido de resolver esta situação, perguntou o que vem sendo feito pela Secretaria de Ação Social. A senhora Secretária Stela Martins informou que a Secretaria tem projeto de um Centro de Triagem e de devido encaminhamento de loucos, indigentes, enfermos e migrantes em Montes Claros. Tem planejado também a instalação de micro-unidades na periferia, nos próprios subcentros, onde seriam recolhidas as pessoas acometidas de males súbitos, além de uma ação consorciada com os Municípios, através da AMANS, para construção de hospitais, um albergue e um Centro de Recuperação Geral em Montes Claros. Para isto, faltam no entanto os recursos. A curto prazo, a proposta seria a utilização do ISS devido pelos hospitais, no atendimento aos casos de maior urgência. VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES: Suguiu que a distribuição de lotes seja feita através do sorteio, pela lotaria federal, evitando assim a interferência do político e solicitou urgentes providências para atendimento às famílias carentes, nos casos de sepultamento dos seus entes. A senhora Secretária Stela Martins informou estar previsto no orçamento a construção de um novo cemitério, como também a criação de um serviço funerário junto à Secretaria de Ação Social. Também pretende estimular as caixas funerárias junto às associações. VEREADORA MARLENE TAVARES : Informou que a Casa do Menor Trabalhador está praticamente fechada e não recebe nenhuma assistência da Secretaria de Ação Social. Disse ser perfeito o planejamento apresentado pela Secretaria, para atender a uma cidade como Montes Claros, só que, até o momento, nenhum dos itens ali relacionados pode ser listado como estando sendo cumprido pela Secretaria. As creches de Montes Claros, segundo a oradora, estão totalmente defasadas, inclusive recebendo, através do remanejamento, funcionários sem a mínima



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

estrutura para atender às necessidades de uma creche. Quanto ao atendimento funerário, lembrou ter sugerido a criação de uma fabricata de caixões para sepultamento de corpos, destinada ao atendimento às pessoas carentes, no que não foi atendida pela Municipalidade. Afirmou que a Secretaria de Ação Social não pode continuar funcionando como está, pois ela precisa ter um trabalho social amplo, dedicado à pessoa como ser humano. Disse ser necessário tomarmos providências nesse sentido, ou então, fecha-se aquela Secretaria, pois a imagem que a população tem de uma Secretaria de Ação Social é de uma Secretaria que entrega lotes e material de construção, o que não está acontecendo hoje. Comentando o pronunciamento da oradora, a senhora Secretária disse não concordar que a gente trate um mal cortando a possibilidade de tratá-lo, portanto, não acredita que o fechamento da Secretaria seja o melhor remédio. Concorde, sim, que ele deve ser reestruturada. Disse que aquela secretaria já atendeu a 65 funcionários da prefeitura, com o fornecimento de lotes e/ou material de construção e realizou um treinamento, considerado dos melhores, para o pessoal das creches. Quanto à Casa do Menor, ela é uma entidade privada, autônoma, e a Secretaria não pode interferir, pois trabalha com base nos relatórios recebidos. A prefeitura tem auxiliado aquela Casa com o fornecimento de pessoal, merenda e material de limpeza.

VEREADOR ARTUR LEITE : - Garantiu que a Secretaria de Ação Social está sofrendo um esvaziamento e disse que precisamos chamar a atenção do senhor prefeito para a necessidade da aplicação, na ação social, de uma metodologia de trabalho consciente, ampla. Dirigiu as seguintes perguntas à Sra. Secretária Stela Martins : 1) Qual é, atualmente, a situação do Bairro Nova Morada? - 2) Na legalidade, como a Secretaria tem resolvido o problema de negociações dos terrenos doados? - 3) Como está a política de material de construção? - Em resposta, obteve as seguintes informações : - No Bairro Nova Morada foi feito o assentamento de 32 famílias. No entanto, estão sendo encontradas dificuldades para remanejamento das famílias instaladas na parte baixa e para conseguir que as pessoas que lá estão se afastem para dar condições de arruamento e programação de redes de água, luz e esgoto. Quanto às negociações de terrenos, são problemas difíceis de serem resolvidos, pois elas ocorrem sem o conhecimento da prefeitura



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

ra. Constatada a venda do terreno, a Secretaria aciona a Justiça para reintegração de posse e, posteriormente, repassa o lote. Quando se trata de permuta a Secretaria autoriza a transação. No tocante à distribuição de material de construção, ela é feita ocasionalmente, quando as requisições da Secretaria são atendidas. VEREADOR UBALDO FERREIRA: Garantiu que mesmo que a Secretaria de Ação Social se empenhe no trabalho efetivamente, não conseguirá resolver todos os problemas, pois a seca no norte de Minas e no Vale do Jequitinhonha traz sérios problemas, os quais já são uma preocupação também do sul de Minas que está recebendo grande número de bóias-frias e começando a conviver com o surgimento de favelas na região. VEREADOR TANCREDO MACEDO: Solicitou maior rigor no que se refere à distribuição dos tickets de leite. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Disse acreditar que a função da Secretaria de Ação Social não é só distribuir lotes, material de construção, custas básicas, etc. Disse, também, que verificamos na população que vive na periferia a incidência de piolhos, verminoses e outros problemas, sem que ela reciba qualquer atendimento, e sugeriu a realização de um trabalho conjunto entre a SEDUC e a Secretaria de Ação Social, onde esta primeira criaria oportunidades de trabalho para os pais de família, resolvendo assim, alguns dos graves problemas que a população da periferia vem enfrentando em nossa cidade. Em aparte o vereador Cláudio Pereira indagou qual é a ação que a Secretaria tem para desenvolver os povoados, os aglomerados rurais e para assentamento de famílias nos povoados e distritos. A Senhora Secretária respondeu que foi preconizada uma ação descentralizada, que é exatamente a reprodução da Secretaria pelo menos nas sedes dos distritos, e também a expansão daquela secretaria para que ela pudesse ter uma ação rural mais atuante. Informou que no Orçamento do Município e no Plano Plurianual estão previstas algumas atividades como clubes de prestação de serviços, escolas profissionalizantes, pequenas indústrias e outras, na zona rural. Na área de habitação, propôs um programa de melhoria da moradia, a partir do programa do CPAG que previa a construção de conjuntos habitacionais nas sedes dos distritos. Retomando a palavra, o vereador Cláudio Pereira ressaltou a importância daquela Secretaria desenvolver um trabalho para que as empresas aqui instaladas permaneçam na cidade, bem como da conscientização da população para a importância de se exigir a nota fiscal das compras, a fim



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 06

de evitar a sonegação de impostos e aumentar a arrecadação do Município. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Inicialmente, transmitiu cumprimentos à Senhora Secretária Stela Martins Silva, pelo brilhante trabalho que vem desenvolvendo e afirmou que os problemas sociais não existem apenas em Montes Claros, mas, em todo o país. Disseser contrário ao fechamento da Secretaria de Ação Social, que no seu pouco tempo de existência muito fez em Montes Claros e que não concorda também com a distribuição de lotes, mesmo porque, vê políticos fazendo acusações por causa das invasões e da falta de lotes, o que incentiva as invasões e traz problemas para a comunidade. Manifestou o seu apoio à Senhora Secretária de Ação Social e sugeriu que a prefeitura não faça doação e, sim, venda os lotes de terreno para pessoas realmente carentes. Os problemas de mendicância e do menor, segundo o orador, são muito mais graves e podem ser facilmente resolvidos se não ficarmos perdendo tempo com doação de lotes. Sugeriu a construção de casas populares na zona rural, para fixar o homem no campo, e criticou os governos estadual e federal por jogar todos os problemas para o Município, deixando de cumprir a sua obrigação de assistir ao homem da zona rural. Finalizando afirmou que a classe política, com seus interesses pessoais, é que está destruindo o país, e que, a sua esperança é de que a renovação política a partir de 03 de outubro, possa trazer mudanças para o país. Encerrados os assuntos gerais passou-se à entrada das proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu e considerou como objetos de deliberação e encaminhou às Comissões competentes as seguintes matérias: De autoria do Sr. Prefeito Municipal: 1) Projeto de Lei autorizando a doação de terreno à Associação dos Catopês, Caboclinhos e Marujos de Montes Claros; 2) convênio 692/90, entre a Secretaria de Estado do Trabalho e Ação Social e a Prefeitura, para apoio à Casa do Artesão; 3) Projeto de Lei reajustando vencimentos dos funcionários estatutários da Prefeitura. De autoria do vereador Edison Martins: Denominando Rua João Mendes Leal, na Vila Ipiranga. De autoria dos vereadores Cláudio Pereira e Hédio Guimarães: Dispondo sobre as reuniões ordinárias da Câmara. De autoria da Comissão de Tomada de Contas: Projeto de Resolução que aprova as Contas do Município, relativas aos exercícios financeiros de 1.980 e 1.981. Em seguida, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que foram aprovados



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 07

em primeira discussão os seguintes projetos de leis: 1) que aprova o convênio celebrado entre a Prefeitura e a Fundação Centro Brasileiro para a Infância e Adolescência; 2) criando dotação orçamentária no Orçamento vigente e abrindo crédito especial; 3) modificando o Artigo 115, da Lei 1.637, que dispõe sobre a composição do COMUTRAN. Em terceira discussão foi aprovado projeto de lei autorizando o executivo a prestar ajuda financeira ao Sindicato dos empregados em estabelecimentos de Saúde. O Projeto de emenda ao Artigo 204 da Lei Orgânica teve sua discussão e votação adiadas. Em virtude da concessão de vistas ao vereador João Hamilton Silveira, o projeto de emenda ao Artigo 92, da Lei Orgânica teve sua votação adiada. Foi retirado da pauta, pela autora da matéria, projeto de resolução concedendo título de cidadania ao Sr. Vadiolano Moreira. Foi rejeitado pela maioria dos presentes, projeto de resolução concedendo título de cidadania ao Sr. Aluizio de Souza Monteiro. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: Da autoria do vereador Ivan Lopes: 1) solicitando sejam encaminhados a esta Casa as cópias dos editais, bem assim das atas das concorrências realizadas para a construção de creches, escolas municipais e melhoria de prédios escolares executadas pelas Construtoras COLIV e DRUMOND GUIMARÃES; 2) solicitando a instalação de rede de esgotos na Rua V, do Bairro Vargem Grande II. Da autoria do vereador Edison Martins: 1) Solicitando a limpeza de lotes e remoção de entulhos nas Ruas Paracatú, do Bairro São João e Cassimiro do Abreu, do Bairro Maracanã; 2) reivindicando pavimentação poliédrica para a Rua Santa Cristina, da Vila Ipiranga. Da autoria do vereador José Saraiva: 1) solicitando entendimentos do senhor prefeito com os órgãos competentes, para instalação de redes de água, luz e esgotos na Rua "L", da Vila Regina; 2) solicitando ao executivo que estude a possibilidade de substituir por muro, a grade existente na escola Estadual Filomeno Ribeiro, no Bairro São João, bem como de suspender o muro já existente na mesma escola; 3) reivindicando a realização de coleta de lixo na Vila Regina; 4) reivindicando capotamento asfáltico para todas as ruas da Vila Regina, já dotadas de calçamento poliédrico. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 08

que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 16 de agosto de 1.990.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 21 DE AGOSTO DE 1.990.

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de agosto de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. José Gonzaga Pereira, secretariado pela vereadora Marlene Tavaras Cardoso e com as presenças dos vereadores Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silva, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Hálvio Guimarães, José Maria Saraiva, Tancredo José dos Santos Macêdo e Ubaldo Ferreira. Feita a chamada e constatado haver número legal o senhor presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do senhor presidente e da senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o senhor presidente exarado despachos nas mesmas. ASSUNTOS GERAIS : VEREADOR CARLOS PIMENTA: Falou do problema da falta de assistência médica e odontológica às comunidades rurais de Montes Claros, ressaltando, porém, o esforço da prefeitura em levar essa assistência, através de convênio com a Faculdade de Medicina e do veículo odontológico, bem como a falta de um serviço mais consistente, mais objetivo e real. Disse pretender apresentar, para inclusão no Orçamento do Município para 1991, um projeto objetivo de atendimento à zona rural no tocante à saúde e à educação. Lembrou que a falta de assistência é a causa do tão falado êxodo rural e destacou a necessidade de se levar às comunidades rurais os benefícios já existentes na zona urbana, que são os Postos de Saúde dotados de gabinetes odontológicos. Disse que a prefeitura precisa assumir este trabalho, a partir de 1.991, que é um investimento na saúde, no social e na educação. Finalizando chamou a atenção dos seus pares para a oportunidade, quando da apreciação da proposta orçamentária para o próximo ano, de se fazer um trabalho no sentido de garantir uma assistência ao homem do campo, principalmente com relação à saúde e à educação. VEREADOR BENEDITO SAID: Extendeu



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

a sua satisfação por ter o Sr. Prefeito autorizado, inclusive, com a licitação, a construção, pela Construtora Jalk, da estrada que liga o Distrito da Vila Nova de Minas à BR-135, cuja obra custará cerca de Cr\$ 28.000.000,00 (vinte e oito milhões de cruzeiros). Solicitou ao Chefe do executivo que este trabalho não pare por aí, pois existem outros sérios problemas que a prefeitura, com o maquinário necessário, terá condições de solucionar, como no caso da estrada Claraval/Montes Claros, que atenderia a várias localidades rurais e também a construção de estradas ligando Sarambaia a Santo Hilário e Tiririca a Mangarito, cujas obras há tempos vêm sendo reivindicadas pelos moradores daquelas regiões. Ressaltou a honestidade e lisura do atual Secretário Municipal de Serviços Urbanos no desempenho das suas funções frente à Secretaria e transmitiu cumprimentos à administração pelo trabalho iniciado na zona rural. VEREADOR GILMAR RIBEIRO:

Chamou atenção para o grande número de candidatos para-quedistas que está invadindo o norte de Minas, os quais aqui aparecem apenas em épocas de eleições, para abusar da miséria e da boa fé do povo nordestino, pegar os seus votos e desaparecer em seguida. Lembrou que mesmo nesta Casa temos bons candidatos à Assembleia Legislativa e apelou à comunidade do norte de Minas, especialmente de Montes Claros, para combatermos estes candidatos que vêm de fora. Finalizando comunicou o seu apoio aos candidatos Odorico Mesquita e Elias Siufi, respectivamente, à Assembleia Legislativa e à Câmara Federal. VEREADOR JOSÉ C. MACHADO: Observou que as administrações vêm se desculpando em relação ao saneamento básico de Montes Claros, onde não vemos nenhum programa de instalação de redes de esgotos, o saneamento dos córregos não vem ocorrendo, como no caso do Vargem Grande que foi anunciado seria drenado e canalizado, mas não aconteceu. Citou também a questão do Bairro Canôlas II, divulgada pela imprensa local que diz terem os seus moradores votado no vereador Jorge Tadeu para que ele resolvesse o problema verificado naquela região, no entanto, esclareceu o orador, o vereador não tem condições de resolver estes problemas de bairros, o que ele pode fazer é solicitar melhorias e soluções para os bairros da nossa cidade. Disse ser necessário um planejamento global para Montes Claros, tendo o Sr. Prefeito, os deputados da região e esta Casa trabalhando em defesa do saneamento básico.



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

co da nossa cidade. Lembrou que temos uma Avenida Sanitária sem os emissários dos esgotos e que a canalização do Córrego do Cintra não atende a nenhum saneamento, devido ao serviço inadequado que ali foi feito. Alertou para o fato de que em Montes Claros já se verificam doenças como a leishmaniose, e atribuiu este problema à falta de cuidados com o saneamento básico, cuja obra exige recursos significativos. Disse acreditar que o prefeito Mário Ribeiro não tem condições de resolver, em uma administração, todos os problemas nesta área, mas é necessário que S. Exa. dê a sua parcela de colaboração e que todos nós participemos desse trabalho. VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES : Teceu comentários sobre a greve nas escolas particulares de Montes Claros, que deixou cerca de dez mil alunos sem aula porque os proprietários e diretores daqueles estabelecimentos resolveram fazer um parada estratégica para chamar atenção das autoridades competentes, alegando não terem mais condições de bancar um ensino pago em Montes Claros. Disse que os alunos daqueles educandários serão prejudicados de forma abusiva se os órgãos competentes não derem uma solução para este problema, que hoje pode não estar afetando significativamente à comunidade, mas poderá vir a se tornar grave. Lançou que não exista uma planilha de custos para que a comunidade possa conhecer quanto realmente custa o ensino particular em Montes Claros e observou que alguns colégios, considerados como entidades filantrópicas, todo dia ampliam as suas instalações. Finalizando disse que as autoridades devem tomar providências e essas escolas devem voltar a funcionar até que o governo federal dê uma solução para o problema. VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES : Reportando-se ao pronunciamento feito pelo vereador Ivan Lopes a respeito da aplicação dos recursos provenientes da alienação do prédio do antigo Mercado Centro, e levando em conta que a imprensa noticiou a sua presença quando das licitações realizadas para execução de obras com os aludidos recursos, confirmou, inclusive através de documentos, ter presenciado a maioria delas e garantiu que foram realizadas com a maior clareza, o que não significa que o dinheiro foi aplicado corretamente. Informou ter levado ao conhecimento do senhor prefeito as irregularidades verificadas na aplicação dos citados recursos, oportunidade em que S. Exa. se comprometeu a restituir todo o dinheiro que porventura tenha



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

sido utilizado para atender a outras finalidades que não aquelas aprovadas por esta Casa, bem como de aplicar os recursos em conta específica e usá-los apenas para as finalidades definidas em lei. Criticou o fato da Comissão de Tomada de Contas desta Casa não funcionar e sugeriu à presidência que convoque uma reunião com os membros da mesma, a fim de que possam ser substituídos aqueles que manifestarem desinteressados em desenvolver os trabalhos atinentes àquela Comissão. Finalizando transmitiu cumprimentos ao vereador Benedito Said que, devido aos serviços que estão sendo realizados nas estradas rurais, deixou, pela primeira vez, de tecer críticas à administração municipal. VEREADORA MARLENE TAVARES: Inicialmente transmitiu cumprimentos à Diretora e ao Presidente do Grêmio da Escola Conceição Ayalar pela promoção de um debate com candidatos a deputado estadual e federal da nossa cidade, e ressaltou a importância destas oportunidades para que o povo possa ouvir e conhecer as propostas de cada candidato, possibilitando assim uma escolha acertada. Justificou requerimento de sua autoria sugerindo aos Secretários Municipais e Chefes de Divisões que promovam reunião com os servidores do Município para esclarecê-los sobre as questões da liberação do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e do concurso público que a prefeitura estará realizando. Sobre a questão do saneamento básico de Montes Claros, disse ser uma situação gritante principalmente na periferia onde os esgotos correm a céu aberto, sem que tenhamos nenhuma proposta concreta, ou saibamos o que a COPASA irá decidir junto ao Sr. Prefeito e ao Governo do Estado, para solucionar tal problema. Criticou a precariedade do serviço de coleta de lixo, principalmente nos bairros, e disse que a Secretaria de Serviços Urbanos deveria ficar responsável pelo serviço de limpeza pública e não se envolver com obras. No seu entender, as obras ficariam a cargo da ESURB. Finalizando alertou a população para ter cautela quando da escolha dos seus candidatos às próximas eleições e para não negociar o seu voto. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Inicialmente agradeceu ao povo montesclarense pela receptividade à sua candidatura ao cargo de Deputado Estadual. Informou ter se reunido com moradores do Bairro São Judas e adjacências, na Escola Beato José de Anchieta, quando apresentou-lhes a autorização do senhor prefeito para execução do serviço de drenagem em fren



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

te àquele educandário, cuja obra será iniciada no próximo dia 27. Falou da necessidade de um trabalho sério em relação à saúde em Montes Claros, o mesmo acontecendo em relação à educação, pois, durante o debate realizado na Escola Conceição Avalar teve oportunidade de constatar que enquanto houver indicação política, seja na saúde ou na educação, a situação nestes setores não melhorará. Finalizando disse ser fundamental que a escolha de diretores de escolas seja feita através de eleições diretas. VEREADOR IVAN LOPES : Lembrou ter sido criticado quando fez questionamentos a respeito do relatório referente à aplicação dos recursos provenientes da venda do antigo mercado e observou que, entretanto, o sr. prefeito, através da imprensa local, admite o desvio de verbas por ele denunciado. Justificou requerimento de sua autoria, solicitando ao senhor prefeito que recoloca na conta específica, o mais breve possível, os recursos que foram realmente desviados das suas finalidades e criticou o sr. prefeito por não ter tido, ele ou a sua assessoria, o cuidado devido com os recursos do povo, gastando-os naquilo que não foi o que esta Casa determinou, ou seja na saúde, na educação e no equipamento de alguns poços tubulares. Finalizando disse que não podemos admitir desrespeito com essa Casa e que aquilo que o legislativo determina o sr. prefeito é obrigado a cumprir. VEREADOR JOSÉ MARIA SARAIVA : Congratulou-se com o vereador Jorge Tadeu pelo seu pronunciamento sobre a greve nos colégios da rede particular e teve comentários acerca do assunto. Disse que nesta Casa pôde sentir a cobrança da população no tocante às obras e serviços que a prefeitura deveria realizar nos bairros e comentou a situação da Vila Regina, onde existe muito lixo acumulado nas ruas e muito trabalho a ser feito. Solicitou providências para solução do problema verificado nas proximidades do Rio Viçeira, na Vila Regina, mais precisamente na rua que dá continuidade à Avenida Sanitária, onde muito lixo está depositado, provocando o surgimento de grande número de urubus e trazendo sérios transtornos para os moradores daquela região. Disse que também no Bairro Esplanada existem sérios problemas que precisam ser resolvidos, assim como no Bairro Vera Cruz, onde, na Rua Sete, o esgoto corre a céu aberto e necessita de uma ponte para ligar aquele bairro ao Esplanada. Disse sentir-se constrangido quando não consegue o asfaltamento de uma rua e sente que pessoas ligadas à prefeitura ficam "manobrando"



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 06

prá fazer asfalto pr'a esta ou aquela pessoa, bem como quando alguém diz que determinado candidato à deputado federal irá fazer tal obra em seu bairro. Finalizando comunicou estar apoiando a candidatura do Dr. Eduardo Avelino ao cargo de deputado federal. VEREADOR JOAO HAMILTON : (usando de apart. cedido pelo vereador Edison Martins) : Comunicou que desde a semana passada está trabalhando junto ao senhor prefeito, tentando atender às reivindicações dos senhores vereadores, das Associações de Bairros e da população como um todo, e que, pode-se notar que a administração do prefeito Mário Ribeiro tem melhorado sensivelmente, resolvendo os problemas da zona urbana e também da zona rural onde as estradas estão sendo construídas. Quanto a aplicação da verba proveniente da venda do Mercado no pagamento de professores, disse que o sr. prefeito o fez por entender que estava agindo corretamente, e que S. Exa. promete que a quantia equivalente ao que foi gasto com tal pagamento será destinado à construção de uma ou mais escolas. Informou estar de posse da prestação de contas, e, inclusive com documentos referentes às licitações realizadas, os quais estão à disposição dos senhores vereadores e provam a lisura e a responsabilidade da administração na aplicação dos recursos da venda do Mercado. Com relação à limpeza pública, reconheceu que alguns bairros enfrentam problemas neste setor e garantiu que a Secretaria de Serviços Urbanos tem trabalhado no sentido de solucioná-los. Solicitou esclarecimentos quanto às razões que têm propiciado o surgimento de urubus na Vila Regina, conforme foi denunciado pelo vereador José Saraiva. Finalizando comunicou que na próxima semana irá trazer informações sobre as obras realizadas pela administração, e que, para isto já solicitou à ESURB a relação das 40 obras que estão sendo feitas por aquela empresa. Disse que o sr. prefeito investe pouco na propaganda, mas parece que o político gosta que se gaste muito com ela porque muitos deles só tomam conhecimento do que está sendo feito através do rádio e da televisão, pois poucos visitam os bairros ou a zona rural. Encerrados os assuntos gerais, passou-se à entrada das proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objeto de deliberação e encaminhou à Comissão competente, projeto de resolução, de autoria da vereadora Marlene Tavares, subscrito por outros 13 vereadores, concedendo título de cidadania ao Sr. Aluizio de



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 07

Souza Monteiro. Passando-se à Ordem do Dia, foram aprovados, em primeira discussão os seguintes projetos de leis: 1) Denominando Rua Odorico Pereira dos Santos; 2) denominando Praça da Tecnologia; 3) projeto de emenda ao Artigo 92, da Lei Orgânica. Também em primeira discussão, em regime de urgência, foi aprovado projeto reajustando vencimentos e dos funcionários da prefeitura. Em primeira, única foram aprovadas as seguintes matérias: 1) convênio 692/90, entre a Secretaria de Estado do Trabalho e a Prefeitura, para apoio à Casa do Artesão; 2) projeto concedendo título de cidadania ao Sr. Vadiolano Moreira. Em segunda discussão foi aprovado projeto de lei que aprova convênio celebrado entre a Prefeitura e a Fundação Centro Brasileiro para a Infância e Adolescência. Em virtude da concessão de vistas ao vereador Jorge Tadeu Guirarães, foi adiada a votação do projeto de resolução aprovando as contas do Município, relativas aos exercícios de 1980 e 1981. Acatada solicitação do vereador José Correa Machado, foi adiada a discussão do projeto que cria dotação orçamentária no orçamento vigente e abre crédito especial. A pedido do vereador João Hamilton Silveira, foi retirado da pauta o projeto que modifica o Artigo 115, da Lei 1.637, que dispõe sobre a composição do COMUTRAN. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação dos requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador Edison Martins: 1) solicitando providências para abertura da Rua Antônio Figueiredo, no Bairro Santa Rita I, bem como para limpeza do lote próximo ao nº 294, da mesma rua; 2) solicitando providências para implantação do Posto Policial nas imediações da Vila Telva. De autoria do vereador José Geraldo de Oliveira: 1) solicitando doação de terreno à Associação dos Moradores do Bairro Cidade Cristo Rei; 2) reivindicando capotamento asfáltico para as Ruas Antônio Olinto e Santo Inácio, no Bairro Cidade Cristo Rei. De autoria do vereador Gilmar Ribeiro: 1) Solicitando a construção de uma escola no Bairro Village do Lago II; 2) Solicitando seja construída uma escola no Bairro Alto da Boa Vista; 3) reivindicando a construção de uma escola no Bairro Delfino Magalhães. De autoria do vereador José Gonzaga Pereira: 1) reivindicando o patrolamento da estrada que desce da BR-365 à localidade de São João da Varada; 2) solicitando arborização da Praça São Norberto. De autoria do vereador Ivan José Lopes:



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 08

1) solicitando ao senhor prefeito que os recursos provenientes da alienação do prédio do antigo Mercado Central, que foram aplicados indevidamente pela administração, sejam recolocados na conta específica, para aplicação na forma da lei aprovada por esta Casa; 2) reivindicando o patrolamento da antiga estrada de acesso ao São Geraldo II. De autoria do vereador José Maria Saraiva: reivindicando asfaltamento para a Rua João da Bernardo, na Vila Regina. De autoria da vereadora Marlene Tavares: 1) reivindicando a construção de banheiros, dotados de chuveiro, no Mercado Centro e no Mercado Sul; 2) sugerindo a realização de reunião com servidores públicos municipais, para esclarecê-los quanto ao concurso público que a prefeitura irá realizar e sobre a liberação do FGTS; 3) reivindicando a realização dos serviços de limpeza e coleta de lixo no Bairro Vera Cruz. De autoria do vereador Cláudio Pereira: solicitando seja convocada reunião especial deste legislativo, para o dia 23 do corrente, para o trato de assuntos relacionados com denúncias formuladas pelo vereador Hédio Guimarães, contra vereadores desta Casa. De autoria do vereador Benedito Said: 1) solicitando a construção de uma passarela sobre o Rio Pacui, ligando a localidade de Traçadal a Santa Bárbara; 2) solicitando informações sobre a suspensão do processo de extensão da série da escola Municipal Manoel Pereira Nascimento; 3) solicitando informações sobre a perfuração de um poço tubular na localidade de Santa Bárbara. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 21 de agosto de 1.990.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 23 DE AGOSTO DE 1.990

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de agosto de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30 horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. José Gonzaga Pereira, secretariado pela vereadora Marlene Tavaras Cardoso e com as presenças dos vereadores Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Carlos Walth Pimenta de Figueiredo, Edison Antônio Alves Martins, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guirarães, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hédio Guirarães, José Maria Saraiva e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal o senhor presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do senhor presidente e da senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o senhor presidente exarado despachos nas mesmas. ASSUNTOS GERAIS: TRIBUNA LIVRE: Sr. PAULO DOUGLAS - PRESIDENTE DA APAE e COORDENADOR MUNICIPAL DE APOIO E ASSISTÊNCIA À PESSOA DEFICIENTE: Falou das dificuldades enfrentadas pelos deficientes em Montes Claros, principalmente no tocante às barreiras arquitetônicas e à falta de oportunidades no mercado de trabalho, bem como pela falta de apoio às entidades que trabalham com a questão do deficiente e também do executivo municipal. Esclareceu que a Coordenadoria Municipal de Apoio ao Deficiente está afeta à Secretaria de Ação Social e tem por objetivo trabalhar junto com as entidades, dando respaldo às associações de deficientes. A Coordenadoria tem promovido discussões com a população sobre a questão do portador de deficiência e conseguiu algum êxito no que se refere à integração de deficientes ao mercado de trabalho. Foi feito acordo com a ACI de Montes Claros, no qual as empresas que absorverem a mão de obra dos deficientes ficarão isentas do pagamento do RI - Receita Institucional. Também foi assinado convênio com a Escola Vovó Clarice, para liberação de



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

30 bolsas de estudo para deficientes carentes. Informou que 2.830 portadores de deficiência estão cadastrados pela Coordenadoria e que a APAE atende hoje a 65 crianças excepcionais, enquanto que poderia atender a 150 se houvesse recursos suficientes, mas conta apenas com a verba destinada pela LBA. Solicitou à câmara que via bilizasse a destinação dos recursos do Município à APAE e que procure conhecer melhor o funcionamento daquela entidade. Pediu ainda maior atenção desta edilidade em relação às barreiras arquitetônicas, quando da votação dos projetos, e também a construção de uma rampa de acesso de deficientes às dependências desta Casa. VEREADOR IVAN LOPES: Lamentou o fato do vereador Artur Leite ter desistido da sua candidatura ao cargo de deputado estadual e disse ter certeza de que a pressão econômica de diversas candidaturas postas no norte de Minas influenciou na sua decisão. Ao mesmo tempo, cumprimentou aquele vereador por aceitar desempenhar, sem remuneração, uma função junto ao executivo, o que demonstra o seu espírito público e a sua vontade de servir, ainda mais, a Montes Claros. Reportando ao pronunciamento do Sr. Paulo Douglas, disse tê-lo preocupado a informação de que 1% (um por cento) da população de Montes Claros é portadora de deficiência. Finalizando colocou-se à disposição para auxiliar nos trabalhos em favor dos deficientes e prometeu estudar a possibilidade de incluir no orçamento do Município, para o próximo ano, uma ajuda financeira para a APAE. VEREADOR HÉLIO GUINARÃES: Informou estar propondo requerimento solicitando informações sobre as reais condições de funcionamento da APAE, a fim de que esta edilidade possa saber como ajudar aquela entidade. VEREADOR UBALDO FERRIRA: Disse ser necessária uma estratégia para divulgação da questão do deficiente, e que, no seminário sobre a pessoa deficiente, realizado nesta cidade, foi colocado que o deficiente tem condições de produzir mais no trabalho que o operário não deficiente. Isto, porque ele permanece mais tempo no seu local de trabalho. Afirmou que nas entrevistas realizadas pelo SING, as pessoas deficientes têm-se saído muito bem e garantiu que ainda é muito pequena a assistência, tanto dos órgãos governamentais como da própria sociedade, às pessoas portadoras de deficiência. Falou ainda, da importância e da necessidade de



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

se fazer uma campanha de esclarecimento, junto às empresas e aos empregados, sobre a questão da segurança e medicina no trabalho. Em aparte, o vereador Benedito Said chamou atenção para o grande número de excepcionais em Montes Claros, principalmente nas favélas, e disse que a postura da sociedade ainda é de discriminação do deficiente, mas, a postura dos portadores de deficiência também precisa ser revisada para que eles não se enxerguem como vítimas, mas com potencial para ser agente de transformação. VEREADOR CLAUDIO PEREIRA: Indagou ao Sr. Paulo Douglas, quais são os critérios para se cadastrar uma pessoa como deficiente físico. Foi informado que a avaliação é feita por médicos especialistas, como ortopedistas, psicólogos, etc., que indicam se a pessoa pode ou não ser considerada deficiente. Prosseguindo, o orador disse que a dificuldade de encontrar mercado de trabalho para o deficiente é porque vivemos num país, e numa região, onde existe excesso de mão de obra. Daí o mercado começa a selecionar, partindo do princípio de que uma pessoa totalmente ígida teria um potencial maior que aquela com deficiência. Externou a sua opinião de que as entidades que articulam as reivindicações dos deficientes não deveriam deveriam rejeitar, de plano, a ajuda oficial, aquela situação de privilégio; isto, porque o mercado de trabalho está difícil para todos, e mais ainda para os deficientes. Solicitou a elaboração de um requerimento, para ser assinado por todos os vereadores, solicitando a construção de uma rampa para acesso dos deficientes às dependências desta Casa. Finalizando, prometeu, juntamente com os demais vereadores, uma forma de, dentro do orçamento do Município para 1991, colaborar com a APAE de Montes Claros. VEREADOR ARTUR LEITE: Inicialmente transmitiu cumprimentos ao senhor Paulo Douglas pelo seu trabalho à frente da APAE. Falou do momento político no norte de Minas, invadido por pára-quedistas que usam a estratégia de aqui comprar uma glória de terra e dizer que tem vínculos com a região. e afirmou que o norte de Minas corre o risco de ver diminuída a sua representatividade, tanto no legislativo como no executivo. Disse que na política precisamos analisar nossas reais condições de prosseguir rumo ao nosso objetivo e que, diante do quadro verificado na região, comunicou aos seus



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

amigos e familiares a sua impotência diante da situação e a decisão de não mais concorrer, nestas eleições, a uma vaga na Assembleia Legislativa do Estado. Disse também que, por coincidência, o prefeito Mário Ribeiro, levando em conta a sua experiência de 17 anos na imprensa local, convidou-o para, voluntariamente, sem remuneração, dar-lhe a sua colaboração para o setor de comunicação e, as vezes, até no político. Observou que pela nossa Lei Orgânica o vereador não pode exercer um cargo que não seja o de secretário e disse não entender o porquê de tanto alarde em torno desta situação. Afirmou que se for possível participar da administração de Mário Ribeiro, com idéias, com a sua experiência no setor de comunicação e com o acesso que tem à Câmara Municipal, ele emprestará a sua colaboração, voluntariamente e com muita satisfação. Esclareceu que seria desagradável de sua parte, e até anti-ético, se ele atendesse ao convite do senhor prefeito e permanecesse como candidato a deputado estadual, pois, nesta Casa, 08 dos seus pares são candidatos nestas eleições. Novamente manifestou a sua preocupação com o risco que o norte de Minas corre de ficar desmoralizado e sem representatividade, pois, só nos últimos quatro dias, em Montes Claros, três para-quetistas fecharam acordo com nossas lideranças, e ele não vê nenhum candidato apresentando um projeto político. Disse ser impotente diante dessa situação e que a sua atitude foi muito bem pensada. Solicitou à imprensa e aos senhores vereadores que não entendam esta situação como articulação. Comunicou o seu apoio à candidatura do Sr. Elias Siufi à Câmara Federal e garantiu que, por uma questão de ética, não apoiaria nenhum nome para a Assembleia Legislativa, pois só nesta Casa 08 dos seus companheiros são candidatos. Em aparte, o vereador Hólio Guimarães disse que antes da nomeação do vereador Artur Leite, ele estava conversando com o sr. prefeito, quando disse-lhe que ele estava sofrendo um desgaste muito grande e precisava de alguém para divulgar as suas obras. Em pensando assim, a escolha do citado vereador não podia ser melhor. Mas, por outro lado, a Lei Orgânica só permite ao vereador ocupar o cargo de secretário, isto, se licenciado. Assim sendo, justificou requerimento da sua autoria solicitando ao sr. prefeito, esclarecimentos sobre esta questão. Retomando a palavra, o orador dirigiu-se ao vereador Hólio Guimarães pedindo-lhe a retirada do seu requerimento e esclarecendo que foi convidado para colaborar com o senhor prefeito e nunca entraria com



Câmara Municipal de Montes Claros

1s. 05

um requerimento pedindo explicações ao sr. prefeito quanto ao cargo que ele, vereador Hêlio, estava exercendo quando da medição da quilo-
metragem percorrida pelos coletivos urbanos. VEREADOR JOSÉ MARIA SA-
RAIVA : Manifestou a sua satisfação com a visita do Sr. Paulo Dou-
glas a esta Casa e informou que no Bairro São João existe um Con-
selho Administrativo, que funciona no salão paroquial e possui um de-
partamento de ação social que presta informações aos deficientes e
encaminha-os à APAE, que os atende com muita presteza. Formulou
convite ao Sr. Paulo Douglas para participar de uma reunião do alu-
dido Conselho, a fim de promover maior integração entre a APAE e
aquele Conselho Administrativo. Finalizando colocou-se à disposi-
ção da APAE, para realizar os serviços de manutenção no veículo
daquela entidade. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVA : Transmitiu cum-
primentos ao vereador Artur Leite por sua decisão de não mais con-
correr às eleições deste ano e também por sua nova função junto ao
executivo Municipal. Disse ser normal, natural, o convite que foi
feito ao vereador Artur Leite, pelo sr. prefeito. Pois, cabe à S.
Exa. convidar quem ele quizer para assessorá-lo, e se o convidado,
por força da lei não puder exercer a função, isto é uma outra ques-
tão. Mas não é o caso do vereador Artur Leite. Disse que a situação
não foi bem explicada, mesmo na entrevista do senhor prefeito, e
que, o vereador Artur Leite continuará ajudando o Dr. Mário Ribei-
ro, só que, agora, mais de perto. Disse também, que até o fim de
outubro, o prefeito irá realmente tentar melhorar ainda mais a sua
imagem, pois, S. Exa. é um bom prefeito e as pessoas que dizem o
contrário, às vezes, são as mais beneficiadas na prefeitura, nas
obras. Finalizando disse que mostrará tudo isto a partir da próxima
terça-feira e informou estar propondo requerimento solicitando ao
senhor prefeito que encaminhe a esta Casa uma proposição de lei isen-
tando do pagamento do IPTU, os moradores de favelas e conjuntos habi-
tacionais de Montes Claros. Encerrados os assuntos gerais, passou-
se à entrada das proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu,
considerou como objeto de deliberação e encaminhou à Comissão compe-
tente, Projeto de Lei de autoria do prefeito municipal, fazendo doa-
ção de terreno à entidade "Desafio Jovem Esperança e Vida de Montes
Claros. Em seguida passou-se à ordem do dia, oportunidade em que, não



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 06

havendo nenhum projeto na pauta dos trabalhos, passou-se à discussão e votação dos requerimentos e indicações, tendo sido aprovados os seguintes: Da autoria do vereador Edmar Santos: 1) solicitando gestões do senhor prefeito para instalação de dois postes de luz na Chácara Campos Elísios; 2) reivindicando patrolamento, encascalhamento e limpeza para as ruas do Bairro Nossa Senhora das Graças; 3) solicitando gestões do senhor prefeito para instalação de dois postes de luz na Rua "D", do Bairro Dr. Antônio Piranta. Da autoria do vereador Benedito Said: 1) solicitando providências para continuidade do serviço de calçamento na confluência das Ruas João Domingos Portugues e João da Silva Maia, no Bairro Guilhermina; 2) reivindicando a construção de um mata-burro na estrada que demanda ao Distrito de Vista Alegre, à altura do Km 05; 3) transmitindo cumprimentos à escola estadual Delfino Magalhães pelo transcurso do 31º aniversário da fundação daquela estabelecimento, bem como à Sra. Zélia Violeta Maia, pelo brilhante trabalho que vem desenvolvendo à frente daquela escola. Da autoria do vereador Ivan Lopes: 1) transmitindo cumprimentos ao Sr. Cândido Canela, pela passagem do seu 80º aniversário natalício; 2) manifestando cumprimentos ao Sr. José Alves da Silva, pelo recebimento da "Medalha do Grande Mérito", outorgada pelo CDL de Belo Horizonte. Da autoria do vereador José Geraldo de Oliveira: reivindicando capeamento asfáltico para a Rua Sete, do Bairro Major Prates. Da autoria do vereador José Gonzaga Pereira: 1) reivindicando a ampliação do prédio da CEANORTE, com a construção de mais um galpão para comercialização de hortifrutigranjeiros; 2) reivindicando a complementação do calçamento poliédrico da Rua Cinco, do Bairro Major Prates. Da autoria do vereador João Hamilton Silveira: solicitando ao senhor prefeito que encaminhe a esta Casa uma proposição de lei isentando do pagamento do IPTU incidente sobre os imóveis edificados localizados nas favelas e nos conjuntos habitacionais das famílias carentes. Da autoria do vereador Hédio Guirarães: 1) solicitando à APAE que envie a esta Casa um relatório sobre a real situação daquela entidade; 2) solicitando à Mesa Diretora que se diligencie no sentido de verificar a veracidade ou não da notícia sobre a indicação do Vereador Artur Leite para ocupar a Assessoria política e de comunicação da prefeitura local. Da autoria do vereador José Correa Machado: soli



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 07

citando à Mesa Diretora que promova a contratação de uma empresa especializada na área de assessoria contábil, tributária e financeira, para prestar assessoramento a esta Casa na análise técnica da proposta orçamentária deste Município para o exercício financeiro de 1.991.

Da autoria do vereador José Maria Saraiva : 1) Solicitando providências do sr. comandante do 10º BPM, para que seja colocado em funcionamento o Posto Policial já instalado no Bairro São João; 2) solicitando a instalação de 04 redutores de velocidade no prolongamento da Rua Alferezes José Lopes e outros dois no final da Rua Salinas, ambas localizadas no Bairro São João.

Da autoria do vereador Cláudio Pereira, subscrito por mais 13 vereadores : solicitando a realização de estudo técnico visando dotar o prédio desta Câmara de rampas de acesso para deficientes físicos.

Da autoria da vereadora Marlene Tavaras : 1) reivindicando a instalação de placas indicativas dos bairros, especialmente do Bairro Alcides Rabelo; 2) solicitando ao DTR que promova o deslocamento de uma placa indicativa que se acha instalada nas imediações do ponto de parada dos lotações, existente nas proximidades da empresa COWAN.

Da autoria do vereador Gilmar Ribeiro: solicitando ao senhor prefeito que estude a possibilidade de construir uma escola de 1º grau no Bairro Jaraguá II.

Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão. Para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretária deste legislativo.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 23 de agosto de 1.990



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS,
REALIZADA EM 28 DE AGOSTO DE 1990..

Aos vinte e oito (28) dias do mes de agosto, do ano de mil novecentos e noventa (1990), às 8:15 horas, na sala das sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, Estado de Minas Gerais, em reunião ordinária, reuniu-se o Legislativo Municipal sob a presidência do Vereador José Gonzaga Pereira, secretariado pela Vereadora Marlene Tavares Cardoso e com a presença ainda dos Vereadores Edmar Pereira Santos, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Carlos W. Pimenta de Figueiredo, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Hélio Guimarães, Tancredo José dos Santos Macedo, José Maria Saraiwa e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constado haver número legal, o senhor Presidente declarou aberta a sessão, solicitando da senhora Secretária que procedesse à leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada e assinada na forma regimental. Logo após a leitura da ata e a requerimento do Vereador João Hamilton Silveira, aprovado pelo Plenário, foram suspensos os trabalhos desta reunião, em homenagem póstuma à genitora do Senhor Prefeito Municipal, Dr. Mário Ribeiro, senhora Josefina Ribeiro, a saudosa Mestra Fininha. E para constar, lavrou-se esta ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e Secretária desta Casa Legislativa. Montes Claros, 28 de agosto de 1990.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 30 DE AGOSTO DE 1.990.

Aos 30 (trinta) dias do mês de agosto de 1.990 (mil novecentos e noventa), às 19:30 horas, em sessão ordinária, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. José Gonzaga Pereira, secretariado pela vereadora Marlene Tavaras Cardoso e com as presenças dos vereadores Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Carlos Walth Piventa de Figueiredo, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guirarães, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hólio Guirarães e José Maria Saraiva. Feita a chamada e constatado haver número legal, o senhor presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura da ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do senhor presidente e da senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o senhor presidente exarado despachos nas mesmas. ASSUNTOS GERAIS - VEREADOR IVAN LOPES: Disse vir observando o noticiário da nossa imprensa, que circula diariamente em Montes Claros e no norte de Minas, onde deparamos com debates de mais baixo nível, proporcionados por candidatos proprietários de jornais, contribuindo assim para denegrir cada vez mais a imagem já desgastada da classe política. E, sabendo que os candidatos só perdem com essa atitude, seria até prudente que o Tribunal proibisse que proprietários de órgãos de imprensa pudessem trazer um debate deste nível aos jornais, pois, com isto, os próprios candidatos ficam sem espaço para apresentar ao povo o mais importante que são as prioridades do seu programa, para que o eleitor possa ter condições de definir em qual candidato votar no dia 03 de outubro. Solicitou aos senhores candidatos que se atenham a um nível mais alto e façam uma reflexão sobre as suas condutas, pois devemos levar ao eleitor uma conduta transparente não só nossa, mas, também, dos nossos adversários, sem denegrir a imagem de quem quer que seja. Lamentou o fato deirmos assistindo nos últimos dias, que até mesmo



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

políticos das cidades vizinhas, como prefeitos e ex-prefeitos, são envolvidos no jogo político e, um dia aparecem em um jornal apoiando determinado candidato, no outro dia já aparecem em outro jornal apoiando outra facção. Transmitem cumprimentos ao candidato Eduardo Avellino por fazer uma campanha limpa e transparente, levando propostas e trabalho ao eleitorado. Finalizando sugeriu aos demais políticos para mirarem no exemplo do senhor Eduardo Avellino que faz a sua caminhada política sem denegrir a imagem de quem quer que seja. VEREADOR EDMAR SANTOS:

Garantiu que a Secretaria dos Serviços Urbanos nada tem para oferecer à população e que o titular daquela Secretaria só se preocupa em atender os seus candidatos. Disse que a mesma coisa acontece na Secretaria de Ação Social, onde quem manda é o senhor Heliomar Silveira. Afirmou que na Secretaria dos Serviços Urbanos estão fazendo campanha para o candidato Paulo Ribeiro e que o Secretário Flávio Machado está subindo no palanque deste candidato e falando mal dos vereadores, inclusive dele, vereador Edmar Santos, porque ele apoia outros candidatos. Disse que se ele doa lonas pretas à população carente, o faz com seus próprios recursos. Pediu ao senhor Secretário dos Serviços Urbanos para cuidar da sua Secretaria e afirmou que a continuar fazendo certas declarações ele não poderá continuar ocupando o cargo de Secretário Municipal. Em aparte o vereador Ivan Lopes repudiou a forma maldosa e jocosa como um determinado jornal se dirigiu ao vereador Edmar Santos, bem como à forma como o Secretário dos Serviços Urbanos se referiu ao mesmo vereador.

VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Disse que o depoimento do vereador Edmar Santos é extremamente interessante e deve ser motivo de reflexão para os vereadores, pois de um lado vimos o vereador Hílio Guimarães dizer em entrevistas e artigos assinados que esta é a pior Câmara da história de Montes Claros e, por outro lado, vimos o vereador Edmar Santos, apontado pelo seu par Hílio Guimarães como o melhor vereador desta Casa, mostrando que ele não pode trabalhar como vereador porque a relação do executivo e Legislativo via publicação oficial, ou seja de requerimentos, etc. e a execução é do executivo, baseado em autorizações, convênios, etc. Garantiu que as críticas e a oposição seria



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

um trabalho fundamental num regime democrático, porque a oposição nunca tem acesso às obras, aos serviços do executivo. Ressaltou a necessidade de fazermos uma análise do pronunciamento do vereador Edmar Santos, que mostra que a prefeitura faz o que quer, quando quer, até desrespeitando a Câmara quando para cá envia convênios já executados e admitiu um Secretário Adjunto de Saúde que afirma ser incapaz de minimizar o problema das ruiçocas na cidade. Criticou os serviços de limpeza urbana em nossa cidade e a morosidade da SPPLAN na prestação de informações a esta Casa sobre denominação de vias públicas. Afirmou que esta Casa quer um tratamento respeitoso por parte do prefeito e de seus auxiliares e que para isto ela deve se impor e fazer valer a sua força quando da votação de matérias de interesse do executivo. Se é pra negociar apoio político, vamos negociar o respeito político a esta Casa, sugeri. Finalizando justificou requerimento de sua autoria solicitando que parte da área de estacionamento destinada aos táxis, junto ao terminal rodoviário, seja reservada para particulares.

VEREADOR JOSÉ MARIA SARAIVA: Inicialmente solidarizou-se com o pronunciamento do vereador Edmar Santos a respeito das críticas que lhe foram dirigidas pelo Sr. Secretário Municipal de Serviços Urbanos. Em nome da Pastoral Política de Montes Claros formulou convite aos candidatos da região para participar de um dia de reflexão, na Casa da Pastoral local, no próximo dia três.

VEREADOR CARLOS PIMENTA: Inicialmente agradeceu e manifestou a sua prestação de atender ao convite feito pelo vereador José Saraiva. Externou a sua preocupação com a violência do trânsito de nossa cidade, em particular na Av. Sanitária que, por si só, deveria merecer um estudo mais profundo e, no entanto, até o momento nenhuma autoridade procurou fazer um estudo técnico sobre as causas de tantos acidentes naquela avenida. Disse ser o momento da comunidade, através da prefeitura, desta Casa e da Polícia, fazer uma análise sobre a Avenida Sanitária e, para isto, solicitou o apoio e a participação da imprensa local. Em aparte o vereador Ivan Lopes informou que a questão da Av. Mateus Rodrigues é hoje objeto de requerimento de sua autoria. Retomando a palavra, o orador reportou-se ao pronunciamento do vereador Cláudio Pereira, opor



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

tunidade em que concordou com aquela seu par quando ele diz das funções do vereador e que o Legislativo deve ser respeitado como Poder autônomo. Disse que muitas vezes faz-se necessário que o vereador se aproxime do executivo, não no sentido de bajular secretários, mas de trabalhar junto com os secretários, encaminhando as reivindicações da nossa população.

VEREADOR AURINDO RIBEIRO : Informou ter constatado "In loco" no loteamento Jardim Alegre, na antiga Fazenda Facela, o problema dos loteamentos clandestinos em Montes Claros. Disse que ali vários moradores estão sem condições de regularizar a situação dos seus imóveis, porque não existe, na prefeitura, registro daquele loteamento. Apoiou ao senhor prefeito para tentar solucionar problemas como este e sugeriu que S. Exa. se reúna com os proprietários dos loteamentos clandestinos em Montes Claros, a fim de exigir a regularização dos mesmos junto à Prefeitura. Falou sobre os vários problemas verificados no Bairro São Geraldo II e justificou requerimento de sua autoria, reivindicando para aquele bairro, a construção de um posto policial e de um posto de saúde, além de calçamento para as ruas e instalação de um telefone público. Finalizando solicitou o apoio dos norte-mineiros à sua candidatura para Deputado Estadual.

VEREADORA MARLENE TAVARES : Afirmou que o vereador Edmar Santos foi um pouco castigado em determinado comércio, observou, porém, o fato de perder o lote doado pela prefeitura, muitas pessoas que ainda não tiveram condições de construir as suas moradias estão vivendo sob as lonas doadas pelo citado vereador, cujo material, certamente, não saiu da Secretaria de Ação Social, pois, nada é encontrado naquela Secretaria para atender a população carente. Afirmou ainda, que a Secretaria de Ação Social é sempre foi, uma secretaria pra se fazer política demagógica em época de campanha política. Disse que a estrada que demanda à localidade de Buriti está sem condições de tráfego, tendo sua situação se agravado após os serviços nela realizados pela Secretaria de Serviços Urbanos que não promoveu o seu encasalhamento. Criticou a qualidade do calçamento poliédrico que está sendo implantado em Montes Claros e sugeriu que tanto a Secretaria de Serviços Urbanos como a de Ação Social paralizem os seus servi-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

ços por alguns dias, a fim de que possa ser feito um planejamento para Montes Claros. VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES: Fez um breve comentário sobre uma matéria publicada pelo "Jornal de Notícias", de autoria do Sr. Márcio Antunes, que acusa o ex-prefeito Luiz Tadeu Leite de nada ter feito por Montes Claros. Afirmou que a nossa população não comunga com este pensamento e que o citado ex-prefeito será o candidato mais votado em Montes Claros nestas eleições. Disse vir acompanhando, através da imprensa, as declarações do seu par Hálcio Guimarães que faz, dentre outras, afirmações como: "está a pior Câmara da história de Montes Claros" e "o melhor vereador da atual Câmara é o senhor Edmar Santos". Afirmou que, salvo algumas colocações indevidas daquela edil, os seus comentários vêm nos alertar para a nossa capacidade da legisladores, legítimos representantes do povo montesclarense. E que talvez o vereador Hálcio Guimarães esteja com a razão quando diz que nós vereadores não usamos a nossa grande capacidade de trabalho. Disse também, que por ter esta Câmara uma legítima representatividade e ter sido eleita numa época em que o homem público era mais contestado, acredita que a população esperava ou espera dela, que ela passe à história de Montes Claros como uma Câmara que fez jus à sua história e às suas tradições. Disse acreditar que ainda é tempo de passarmos a usar a nossa plena capacidade de legislar, fiscalizar e de trazer à Montes Claros o nosso trabalho e a nossa dedicação. Finalizando manifestou a sua vontade de que numa integração entre executivo e Legislativo, nós consigamos resgatar a figura do homem público, pois, isto é extremamente necessário para o nosso bem, para o bem dos nossos filhos e, principalmente, para a concretização do processo democrático no país. VEREADOR ARTUR LEITE: Inicialmente rendeu homenagens ao Bispo Dom Geraldo pela oportunidade que está dando aos políticos, de levarem os seus projetos políticos à comunidade. Referindo-se aos comentários feitos pelo vereador Hálcio Guimarães, disse não incluir-se numa pior Câmara de Montes Claros, mas, sim, num projeto político que está sendo executado e que começou com a Constituinte. Disse respeitar o processo pelo qual o homem público passa no país,



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 06

até no aspecto psicológico, pois, quem sabe se quando a rede globo da televisão apresentou noticiário massacrando a classe política, o interesse não era ter os votos na Câmara Federal no Senado para favorecer, nas votações, o Presidente Collor de Mello? E isto, psicologicamente, vem prá Montes Claros. É incrível o poder de decifrar os pronunciamentos feitos nesta Casa. Por exemplo, quando o vereador Hédio Guimarães afirmou não ter provas das acusações feitas aos seus pares, a imprensa noticiou justamente o contrário, ou seja que aquele vereador havia provado as suas acusações. Afirmou que não é o fato desta Câmara ser eclética que pode colocá-la como a pior Câmara de Montes Claros, e que, definitivamente, ele não se inclui nisso, pois, acredita que o homem público deve ter discernimento para criticar e construir dentro de uma coerência, uma ideologia e, acima de tudo, dentro de um extremo estado psicológico envolvendo principalmente o direito de cidadania. Extornou a sua preocupação com o êxodo rural na região e solicitou a esta Câmara a abertura de um debate sobre esta questão, envolvendo neste trabalho o CDL, a ACI e o Poder Legislativo, a fim de buscarmos soluções imediatas para este regime de recessão que se abate sobre Montes Claros. Finalizando solidarizou-se com os seus pares e disse que não devemos entrar nesse espírito de que somos os piores e precisamos refletir. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Referindo-se ao pronunciamento do vereador Edmar Santos, sobre as críticas feitas pelo senhor Secretário de Serviços Urbanos, em palanque do candidato Paulo Ribeiro, a alguns vereadores desta Casa, dentro das o orador, disse ter sido informado das mentiras que aquele secretário colocou para os moradores do Bairro Vila do Lago. Disse que até aquele momento tinha grande respeito pelo Sr. Flávio Machado que, como secretário, vem realizando um bom trabalho, mas, talvez levado pela emoção do momento político, aquele secretário deixou que algumas palavras fossem colocadas num bairro de periferia, numa região que até então ele desconhecia. Observou que aquele bairro vive sérios problemas, inclusive com a falta de água, os quais só foram conhecidos pelo executivo após visita dos seus moradores à prefeitura, por ele acompanhado. Lembrou que várias foram as visitas suas e das lideranças da aquele bairro ao senhor prefeito e também ao senhor vice-prefeito,



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 07

cobrando por insistência que as máquinas fossem levadas para aquele local e que os canos fossem comprados para resolver o problema do abastecimento de água naquela região. Garantiu que não houve nenhuma intenção política naquele seu trabalho e que o seu único objetivo era resolver o problema daquela comunidade que, certamente, não se deixará levar por mentiras e por demagogia de um Secretário que foi para o palanque dizer que ele, vereador Gilmar Ribeiro, estava enganando os moradores. Disse ter sido informado de que também o senhor Paulo Ribeiro, filho do senhor prefeito e candidato a deputado estadual, disse que os moradores estavam sendo enganados e que era ele quem estava colocando água naquele bairro. Porém, o mais grave, segundo o orador, é que o senhor Paulo Ribeiro, que tantas mentiras disse em palanque, não conhecia o Bairro Vila Ga do Lago, cuja região só veio a conhecer depois que a luta estava travada e lá foi para explorar o serviço que já estava feito.

VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Observou que estamos chegando ao final de uma campanha política e que as acusações que assistimos da tribuna desta Casa já fazem parte da vida política, pois, infelizmente, se renova a classe política, os candidatos mais antigos perdem as eleições, mas o vício político é o mesmo, as coisas acontecem da mesma forma. Disse que o vereador Edmar Santos tem razão nas suas afirmações, que as pessoas precisam passar a respeitar umas as outras, mas, este respeito só acontecerá quando os políticos também passarem a respeitar as pessoas e as autoridades, pois os políticos não são os donos da verdade. Garantiu não ser sua intenção atingir a classe política, mas, precisamos ter coerência política, coerência partidária, que é o mais importante e hoje não existe mais. Disse que o fato de vermos políticos criticarem uma administração e depois elogiá-la, em seguida passarem a atingir um deputado e depois vir elogiá-lo, é o que faz com que o povo deixe de acreditar na classe política. Sobre o episódio envolvendo o Sr. Secretário de Serviços Urbanos e os vereadores Edmar Santos e Gilmar Ribeiro, disse ser uma questão política muito pessoal. Disse que quando alguém fala que as Secretarias de Ação Social e de Serviços Urbanos estão sendo usadas politicamente, mas, ao mesmo tempo, diz que aquelas secretarias não têm nada a oferecer, então, logicamente, elas não podem ser usadas politi-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 08

camant. Portanto, ele é contrário a este tipo de colocação. Afirmando que cabe ao povo julgar a administração do prefeito Mário Ribeiro e, por isso, não a defenderá das agressões feitas pela vereadora Marlene Tavares que até então sempre foi favorável à atual administração. Em aparte, a vereadora Marlene Tavares esclareceu que não é contra a administração e está apenas pedindo uma melhor fiscalização das obras que estão sendo mal feitas na cidade. Ao retomar a palavra, o orador disse discordar do fato de só agora, em época de eleição, a vereadora Marlene Tavares estar descobrindo os defeitos da administração que ela acompanha há dois anos. Finalizando disse ter coerência político-partidária e que defende a administração municipal, mas, também diz ao senhor prefeito o que está errado. Disse ainda, que continuará segurando esta bandeira, pois não é como certos vereadores que mudam de partido quando o barco está afundando. Encerrados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objeto de deliberação e encaminhou à Comissão competente, requerimento de autoria do vereador José Hédio Guimarães, considerando de Utilidade Pública o "Centro Espírita Oriental". Em seguida, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que foram aprovados, em segunda discussão, os seguintes projetos: 1) criando nova dotação no orçamento vigente e abrindo crédito especial; 2) projeto de emenda ao Artigo 92 da Lei Orgânica; 3) denominando Rua Odorico Pereira dos Santos; 4) denominando Praça da Tecnologia. Estes dois últimos projetos foram aprovados em regime de urgência. Em primeira e única discussão foi aprovado projeto de resolução aprovando as Contas do Município relativas aos exercícios de 1.980 e 1.981. Em terceira discussão foi aprovado projeto dispondo sobre aprovação de convênio entre a prefeitura e a Fundação Centro Brasileiro para a Infância e a Adolescência. Foi retirado da pauta o projeto dispondo sobre as reuniões ordinárias da Câmara e adiada a votação do projeto concedendo título de cidadania ao Sr. Aluizio de Souza Monteiro. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação dos requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: De auto-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 09

ria do vereador Cláudio Pereira : solicitando estudos no sentido de que parte da área destinada ao estacionamento de taxis junto à estação Rodoviária, seja liberada para estacionamento de veículos particulares; 2) convocando o senhor Secretário Municipal de Serviços Urbanos para comparecer em sessão ordinária desta Casa, a fim de discutir com os senhores vereadores sobre assuntos ligados ao trabalho realizado por aquela secretaria. Da autoria do vereador Ivan Lopes : 1) reivindicando a instalação de saraforos na Av. Sanitária, à altura da pizzaria Papaula; 2) solicitando a execução de reparos na ponte sobre o Rio Vieira, na estrada da produção. Da autoria do vereador Carlos Pereira : 1) solicitando providências para extensão de rede de esgotos na Rua Seis, do Bairro São Geraldo e instalação de redes de esgotos nas vias que circundam o Ginásio Poliesportiva; 2) reivindicando capeamento asfáltico para as ruas que circundam o Ginásio Poliesportivo. Da autoria do vereador Hélio Guimarães : 1) solicitando providências para reformulação dos Códigos de Obras e de Posturas do Município, bem como na Lei de Uso e Ocupação do Solo; 2) solicitando informações a respeito dos critérios adotados pela prefeitura para o controle do recebimento de cascalho utilizado em suas obras e serviços. Da autoria do vereador José Gonzaga Pereira : 1) solicitando providências para conclusão das obras de saneamento rural nos Distritos de São João da Várzea, Vila Nova de Minas e Santa Rosa de Lima; 2) reivindicando a instalação de três postes de luz na Rua "18", do Bairro Morada do Sol. Da autoria do vereador Benedito Said: reivindicando calçamento para a Rua "Um", do Bairro Major Pratas. Da autoria do vereador Jorge Tadeu Guimarães: solicitando providências para que seja promovida a extensão da linha de coletivos urbanos que demanda à CTRANORTE, até o Clube do D.E.R. Da autoria do vereador Artur Leite : 1) solicitando seja feito o rebaixamento do nível da Rua I, da Vila Anália; 2) reivindicando a construção de uma escola no Bairro Independência; 3) reivindicando a execução da reforma na quadra poliesportiva do Bairro São Geraldo II. Da autoria do vereador Gilmar Ribeiro: solicitando o envio a esta Casa, de relação nominal de todos os funcionários da prefeitura que se acham atualmente afastados do exercício de suas funções, em virtude de licença a qualquer título. Da autoria do vereador Aurindo



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 10

Ribeiro : 1) reivindicando calçamento poliédrico para todas as ruas do Bairro São Geraldo II; 2º solicitando gestões do senhor prefeito para instalação do Posto Policial e Posto de Saúde no Bairro São Geraldo II, bem como a instalação de um telefone público naquela região. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata, que lida e achada conforme, será assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 30 de agosto de 1.990.

em tempo : Foi aprovado requerimento oral de autoria do vereador José Correa Machado, transmitindo cumprimentos ao Dr. Ciríaco Serpa de Menezes, pela sua indicação para ocupar o cargo de Diretor Regional da CODVASF.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 04 DE SETEMBRO DE 1.990

Aos 04 (quatro) dias do mês de setembro de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o Legislativo Municipal sob a presidência da senhora Marlene Tavaras Cardoso, Secretariada pelo Vereador Artur Leite e com as presenças dos vereadores Edmar Pereira Santos, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Saide, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Teodoro Guirarães, José Correa Machado, José Geraldo da Oliveira, José Heli Guirarães, José Maria Saraiva, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente José Gonzaga Pereira declarou aberta a sessão, procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada e passou a direção dos trabalhos à vereadora Marlene Tavaras. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, foi assinada na forma regimental. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo a presidência da Mesa exarado despachos nas mesmas.

ASSUNTOS GERAIS: **VEREADOR UBALDO FERREIRA:** Afirmou acreditar que a irrigação é a solução para o pequeno produtor rural e que o exemplo disto é que com a utilização deste processo vários benefícios chegaram até as comunidades de Tabuas e Samambaia. Assim sendo, solicitou ao executivo que inclua no Orçamento do Município recursos destinados às irrigações comunitárias, pois a implantação destes projetos evitará o êxodo rural, proporcionando fontes de renda ao pequeno produtor. Observou que no Município várias comunidades, como Cachoeira de Miralta, Furadinho e outras, são regiões de micro-bacias onde há possibilidades para implantação destes projetos. Finalizando disse que projetos de irrigação como nos casos do Vale do Grotuba e do Rio Verde Grande foram mal planejados o que tem motivado críticas aos mesmos.

VEREADOR JOSÉ C. MACHADO: Justificou requerimento de sua autoria solicitando ao Senhor Prefeito a inclusão, na Proposta Orçamentária do Município para o próximo ano, de uma dotação em favor da Fundação Hospitalar de Montes Claros, a fim de atender parte das despesas de custeio da



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

quela hospital, orçada em 180.000.000,00 (cento e oitenta milhões de cruzeiros). Na sua justificativa, o orador lembrou que o Hospital Municipal é o único na cidade que presta atendimento totalmente gratuito à comunidade e que estará promovendo a ampliação de suas instalações, o que possibilitará o aumento do seu número de leitos, que hoje é de 80, para 150 leitos. Este trabalho, será realizado com recursos do Projeto Nordeste e com a participação de empresas de Montes Claros. Observou que aquele hospital, que presta assistência totalmente gratuita, necessita da participação da Prefeitura, uma vez que esta não mantém em Montes Claros um outro hospital para este tipo de atendimento e das últimas administrações a questão da saúde não tem recebido uma atenção no Município. Solicitou o apoio dos seus pares para que não fiquemos sempre questionando a assistência médico-hospitalar em nossa cidade e para que a pessoa carente não tenha atendimento somente em épocas de eleições, quando os candidatos montam uma assistência provisória.

VEREADOR EDUAR SANTOS : Reportou-se ao acidente ocorrido na Avenida Sanitária, que causou a morte de uma jovem, nas proximidades do barzinho " Armando Bar", cujo acontecimento foi por ele presenciado, manifestou a sua surpresa com as declarações do Senhor Joel Guimarães acerca do episódio, as quais, na sua opinião, não condizem com a realidade dos fatos. Criticou a dorça da Polícia para chegar ao local do trágico acontecimento e questionou os motivos pelos quais a Polícia Civil não fez, até o momento, a perícia referente àquele acidente. Informou que em contato com as autoridades policiais, um coronel prometeu colocar um policiamento ostensivo na Av. Sanitária, inclusive utilizando de motocicletas para deter os motoristas que costumam fazer pégas naquela via pública. Garantiu que se o atropelador daquela jovem fosse uma pessoa pobre, ele já estaria preso, mas os ricos não são presos em Montes Claros.

Finalizando disse esperar que a prefeitura designe um engenheiro para verificar as possibilidades de colaborar com o setor de trânsito da Polícia Militar. VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES: Inicialmente cumprimentou o vereador José C. Machado pelo seu pronunciamento em relação ao Hospital Municipal. Falou da necessidade de se fazer em Montes Claros um movimento para mostrar o que de positivo a SUDENE já fez em nossa cidade. Isto, porque o que vemos na imprensa são



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

apenas críticas à atuação daquele órgão no norte de Minas, quando o que precisamos fazer é justamente o inverso, pois, com a implantação do Plano Nordeste pelo Presidente Collor, precisamos mostrar a necessidade de investimentos pela SUDENE na região norte mineira para mudar a situação de miséria e analfabetismo que hoje vive a nossa população. Disse que na ação do citado plano será feito investimento na região de maior potencial com a pretensão de que ocorra o retorno deste investimento, com criação de setor industrial moderno, ampliação das agroindústrias, aproveitamento dos cerrados e apoio ao pequeno produtor rural, através do PAPP, além do fortalecimento das médias e grandes empresas através de créditos facilitados e liberação de crédito para investimentos no saneamento básico. Informou que também existe um fundo especial para financiamentos através do Banco do Nordeste, portanto, as possibilidades e os recursos existem, havendo a necessidade apenas de fortalecer a imagem da SUDENE no norte de Minas. Em aparte, o vereador José Corrêa Pachado transmitiu cumprimentos ao orador pelo seu pronunciamento e destacou a necessidade de defendermos esses interesses junto à SUDENE, a fim de mudarmos o perfil desta região, através da industrialização e também do crescimento do número de empregos.

VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES: Reivindicou a execução dos serviços de encaabamento da ponte existente no trecho final da Rua Raul Corrêa, para possibilitar a ligação do Bairro Major Prates à área central da cidade, através do Bairro Funcionários, e esclareceu que tal obra envolve apenas o asfaltamento de 50 metros de uma rua. Alertou a prefeitura, principalmente a Secretaria de Ação Social, para a necessidade de se fazer um trabalho de emergência para atendimento às pessoas que estão instaladas nos conjuntos habitacionais da nossa cidade, sem condições de moradia, para assegurar o direito ao terreno, e, hoje, estão desamparadas à procura de comitês eleitorais e das autoridades na tentativa de conseguir material de construção para fazer um abrigo que lhes permita ficar abrigados da chuva. Afirmou que nenhuma solução para atender àquelas pessoas está sendo colocada e que não é difícil amenizar o problema daquelas famílias, desde que se faça um programa correto e urgente para que haja recursos dos governos federal, estadual e municipal. Suguiu que a prefeitura deveria colocar em primeiro pla



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

no a construção de casas populares e o atendimento às referidas famílias, deixando para segundo plano outras obras como construção de estradas e mata-burro na zona rural. VEREADOR TANCREDO MACEDO: Faz referência ao pronunciamento do vereador José Correa Machado e lembrou que há mais de um ano chamou atenção dos Poderes constituidos para a gravidade dos problemas de assistência médica e hospitalar em Montes Claros, além da necessidade do governo estadual ampliar o hospital da FHMIG. Lembrou ainda, a sua solicitação para que fosse feita uma campanha objetivando a construção de um hospital regional em nossa cidade e ressaltou a necessidade de levarmos tal campanha com seriedade, para que o povo desta região não passe a sofrer e a morrer nas filas dos hospitais. Finalizando solicitou providências do executivo em relação à sujeira verificada em nossa cidade, que colabora para o agravamento dos problemas de saúde da população. VEREADOR BENEDITO SAID: Disse que muitos comerciantes instalados no Mercado Centro afirmam que após a transferência para aquele local, não mais tiveram dinheiro retido no bolso e que ali o movimento comercial caiu em torno de 70%. Afirmou que o mercado foi transferido à força para a Av. Sanitária, mas, o centro nervoso do movimento ficou na Rua Coronel Joaquim Costa onde os camelôs estão instalados e proliferam desordenadamente, além dos feirantes que saem do mercado atual e vão para o antigo mercado. Chamou atenção para o fato de que quando novos sacolões surgirem na aquela região da R. Coronel Joaquim Costa a situação deverá piorar para os feirantes e comerciantes do mercado, e, o que se deve fazer é organizar os camelôs, que devem ser respeitados no seu direito de sobrevivência, para que aqueles comerciantes que pagam imposto e matam obrigações sociais também sejam respeitados. Disse que após a transferência para o novo mercado os comerciantes começaram a viver uma situação difícil e criticou a política paternalista desenvolvida pela prefeitura desde a administração passada. Defendeu investimentos na zona rural, para evitar o êxodo rural e o crescimento do número de favelados em nossa cidade. Finalizando sugeriu que a prefeitura deveria desenvolver uma política de incentivo, inclusive com a isenção de impostos e auxílio com infraestrutura, para instalação de novas indústrias na cidade que viriam gerar empregos para a população. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Falou da si-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

tução da educação em nosso município, alertando que no próximo ano cerca de 5.000 crianças ficarão sem estudar devido à falta de vagas, pois, apesar do trabalho desenvolvido pela prefeitura nas escolas municipais, as escolas da rede estadual também são insuficientes para atender a demanda de alunos. Disse que após as declarações do vereador Hólio Guirarães, muitas pessoas têm lhe perguntado por que os vereadores não estão trabalhando e esclareceu que cada um tem a sua maneira própria de trabalhar e, no seu caso, este trabalho tem sido feito com muita seriedade e êxito, haja visto a construção do posto de saúde no Bairro São Judas, que é resultado do seu trabalho junto com a comunidade daquela região. Também o asfaltamento da Av. Nossa Senhora da Fátima, a construção de praças e duas pontes naquela região, bem como a construção de quadras poliesportivas que está sendo iniciada, tem a sua participação e o seu trabalho. Finalizando informou que em reunião da qual participou juntamentamente com a diretora e alunos da escola Beato José da Anchieta, foi levado ao senhor prefeito a grande necessidade de se fazer o serviço de drenagem em frente à citada escola. VEREADOR JOSÉ GERALDO DE OLIVEIRA: Disse que as suas reivindicações à Secretaria Municipal de Serviços Urbanos não têm sido atendidas e questionou os motivos pelos quais apenas o vereador Aurindo Ribeiro consegue ser atendido. Será por ser correligionário do filho do prefeito?, perguntou. Observou que o vereador Aurindo afirma ter conseguido a construção de quadras, mas, quem inaugura a obra é o filho do senhor prefeito. Extendeu a sua preocupação com relação à propaganda veiculada na emissora local de televisão, onde a prefeitura mostra que Montes Claros está vivendo uma excelente situação, o que não condiz com a realidade e atrai pessoas para a nossa cidade na esperança de melhores dias e uma vida saudável. Em aparte o vereador Ivan Lopes endossou a preocupação do orador. VEREADOR JOSÉ MARIA SARIVA: Inicialmente transmitiu agradecimentos aos vereadores que participaram do retiro promovido pela Pastoral Política de Montes Claros. Informou vir participando de várias reuniões em bairros da zona norte da cidade, onde os moradores têm feito cobranças em relação ao serviço de limpeza pública e instalação de redes de água e esgotos naquelas regiões. Também a presença dos senhores vereadores nestas reuniões tem sido solicitada pelos moradores e,



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 06

no seu entender, é obrigação do vereador retornar às bases e ouvir a população. Informou que os moradores do Bairro Planalto estão reivindicando o encasqueamento das ruas, bem como os benefícios da água e da rede de esgotos para aquele bairro, onde 70% das casas não são dotadas destes importantes benefícios. Finalizando lamentou o não atendimento aos seus requerimentos solicitando a realização do serviço de limpeza das ruas e lotes vagos, e garantiu que se não for atendido até a próxima semana, ele irá realizar um trabalho particular na Vila Regina. Para tanto, solicitou o apoio dos seus pares nesta Casa. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Afirmou que Montes Claros hoje vive um drama na área social, com problemas de falta de moradia, de escolas, além de vários outros problemas de infraestrutura, enquanto que o executivo tenta passar uma outra imagem da cidade, através da publicidade veiculada pela televisão, o que poderá trazer problemas ainda maiores para Montes Claros e para a própria administração, pois, ilude a população das cidades ribeirinhas que poderá vir para Montes Claros a procura de dias melhores. Disse que o senhor prefeito não pode permitir que isto continue e que o membro da FETAMG foi muito feliz em denunciar este fato. VEREADOR CLAUDIO PEREIRA: Solicitou ao Senhor Secretário Municipal de Saúde uma ação objetivando solucionar o problema do grande número de varicelas em nossa cidade, que tem causado sérios transtornos para a população. Afirmou que não podemos transferir a culpa deste problema à COPASA, porque o problema é dentro do Município de Montes Claros, mesmo que a culpa seja daquela empresa, é necessário uma ação ágil do senhor prefeito, pois não podemos ficar adiando este grave problema. VEREADORA MARLENE TAVARES: Inicialmente transmitiu cumprimentos à Pastoral Política de Montes Claros pela promoção do dia de reflexão com os candidatos à Câmara Federal e à Assembleia Legislativa, oportunidade em que foi elaborada uma carta compromisso com a população do norte de Minas. Fez alusão às comemorações da "Semana da Pátria" e rendeu homenagens à nossa Pátria. Solicitou à população para, em 03 de outubro, votar com cuidado e seriedade, pois, vamos escolher a pessoa que comandará as nossas causas por quatro anos e a nossa região, a cada dia, está regredindo mais e necessita de pessoas comprometidas com a solução dos problemas da nossa região. Finalizando solicitou apoio à



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 07

sua candidatura para deputada estadual e também para o candidato ao Governo de Minas, Senhor Hólio Garcia. VEREADOR ARTUR LEITE: Convocou a Comissão de Direitos Humanos desta Casa para, após esta sessão, se deslocar até a residência da Senhora Margarida Pereira, residente no Bairro Monte Alegre, a fim de ouvir o seu depoimento a respeito do espancamento de que foi vítima, praticado pelo Cabo Reis, integrante da Polícia Florestal, que a deixou em estado que inspira cuidados. Informou ter comunicado o fato ao Comando do 10º Batalhão da Polícia Militar e também Senhora Delegada Maria Neuza, pois não podemos entender que um membro da Polícia Militar venha danificar a imagem de toda uma corporação e é nossa função de legisladores, verificar "In loco" estes fatos e denunciá-los à comunidade montesclarenses. Lembrou que aquele policial tem a função preventiva de exercer o cargo para dar segurança à comunidade e não poderia nunca agir de maneira tão violenta. Afirmou que o ato daquele policial realmente depõe contra a Polícia Militar de Minas Gerais e convidou a imprensa a acompanhar a Comissão de Vereadores, a fim de podermos registrar o fato e cobrar uma ação da Polícia Militar no sentido de punir aquele mal militar. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Disse que a partir deste instante passará a cobrar do senhor prefeito a implantação de mais calçamentos na cidade, além da construção de mais creches e escolas e também atendimento odontológico para atender à população mais carente de Montes Claros, que é a preocupação da maioria dos políticos. Isto, porque é daquela população os votos mais certos. Disse que agora as coisas ficaram difíceis para a oposição que tinha, no início da gestão de Dr. Mário Ribeiro, bastante motivo para criticar a administração municipal que teve dificuldades no seu primeiro ano, o que é normal, pois mesmo que a prefeitura esteja com muitos recursos, nenhum prefeito assume uma prefeitura e começa de imediato um volume de obras. Disse que agora a oposição vai ter de calar, pois o prefeito Mário Ribeiro começou a realizar obras e a divulgá-las pela televisão. Finalizando afirmou que a oposição está contra a propaganda, mas ela não conseguirá parar as obras da administração de Mário Ribeiro. Encerrados os assuntos gerais e não havendo entrada de proposições, passou-se à ordem do dia, oportunidade em que esta Casa aprovou, em primeira e única discussão,



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 08

projeto de resolução concedendo título de cidadania ao Sr. Aluizio de Souza Monteiro. Na terceira discussão, foi aprovado projeto de lei criando nova dotação orçamentária no Orçamento vigente, a abra' crédito especial. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação das requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: Da autoria do vereador Edison Martins: solicitando o capeamento asfáltico da Avenida da Unápolis, do Bairro São Geraldo. Da autoria do vereador Benedito Said: 1) solicitando ao senhor prefeito que promova licitação para execução dos serviços de reforma e encascalhamento da estrada que daranda à localidade de Claraval; 2) solicitando ao senhor prefeito que libere, no final do corrente mes, o pagamento da 1ª parcela do 13º salário aos servidores desta Municipalidade. Da autoria do vereador Ivan Lopes: 1) solicitando entendimentos do senhor prefeito com a CPIG, para colocação de postes de luz na Avenida Dois na Rua "G", do Bairro Delfino Magalhães; 2) solicitando ao senhor prefeito que encaminhe a esta Casa um Projeto de Lei regulando a doação de lotes nos Bairros Nova Norada e Santa Lúcia. Da autoria do vereador Hédio Guirarães: Considerando a Utilidade Pública o "Centro Espírita Oriental". Da autoria do vereador José Maria Saraiva: reivindicando encascalhamento das Ruas "D", "N" e Vinícius de Moraes, no Bairro Planalto, bem como a realização do serviço de limpeza geral no mesmo bairro. Da autoria do vereador José Correa Machado: Solicitando ao Senhor Prefeito a consignação, na Proposta Orçamentária do Município para 1991, de uma dotação no valor de Cr\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros) em favor da Fundação Hospitalar de Montes Claros. Nada mais havendo a tratar, a presidência declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme, será assinada pelo senhor presidente e senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 04 de setembro de 1.990.



Câmara Municipal de Montes Claros

TERMO DE COMPARECIMENTO

Aos 06 (seis) dias do mes de setembro de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:45' (dezenove horas e quarenta e cinco minutos), o senhor presidente José Gonzaga Pereira determinou fosse feita a chamada dos senhores vereadores, a fim de verificar a existência ou não de quorum para instalação de mais uma sessão ordinária deste Legislativo. Feita a chamada, constatou-se a presença dos vereadores Marlene Tavares Cardoso, Benedito Paula Said, Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, Cláudio Pereira, Ivan José Lopes, José Correa Machado, José Hélio Guimarães e José Maria Saraiva. Constatada a falta de quorum, o senhor presidente comunicou aos presentes a impossibilidade da instalação dos trabalhos e determinou fosse lavrado o presente termo de comparecimento, que lido e aprovado será assinado pelo presidente e pela secretária desta Casa Legislativa. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 06 de setembro de 1990.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 11 DE SETEMBRO DE 1.990.

Aos 11 (onze) dias do mês de setembro de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o Legislativo Municipal sob a presidência do Sr. José Gonzaga Pereira, secretariado pela vereadora Marlone Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores Edmar Pereira Santos, Aurindo José Ribeiro, Artur Luiz Ferreira Leite, Benedito Paula Said, Carlos Walth Pimenta da Figueiredo, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guirarães, José Correa Machado, José Geraldo da Oliveira, José Hélio Guirarães, José Maria Saraiwa, Tancredo Hoss dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal, o senhor presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do senhor presidente e da senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o senhor presidente proferido despacho nas mesmas. ASSUNTOS GERAIS - VEREADOR UBALDO FERREIRA: Informou ter sido assinado pelo senhor prefeito o projeto do FUNDEC do Banco do Brasil S/A, elaborado pela prefeitura, MATR, SITAS, Visão Mundial e outras entidades, que irá beneficiar 10 comunidades do Distrito de Vila Nova de Minas, dentro das montanhas, Sarambaia, Estreito, etc.. Informou também, que os recursos para execução de tal projeto são provenientes do Banco do Brasil, alguns órgãos públicos e da Prefeitura Municipal que participará com Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), além disso aquele projeto já foi discutido com a prefeitura, representantes desta Casa das comunidades rurais, e possui verba garantida do governo federal. Comunicou que a Superintendência do Banco do Brasil já autorizou a elaboração de projetos do FUNDEC também para outras comunidades como as dos Distritos de Nova Esperança, São João da Várzea, Santa Rosa da Lima e Aparicida do Fundo Novo, para esta última, existe inclusive o



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

diagnóstico pronto. VEREADOR JOSÉ MARIA SARAIVA : Informou estar propondo requerimento solicitando ao executivo Municipal que promova o asfaltamento de um trecho da antiga Rua Jacaracy, no Bairro São João, e justificou a sua iniciativa dizendo que a citada via pública possui um trecho, localizado no fundo do hospital São Lucas, que não foi dotado de asfalto e hoje se verifica ali um amontoador de lixo. Informou também ter conseguido junto ao senhor prefeito, que sejam realizados serviços de limpeza no Bairro São João, Vila Regina e Adjacências. Finalizando convocou os moradores da região do Alto São João para participar da luta objetivando conseguir a doação de um terreno para construção de um valório público no aludido bairro. VEREADOR JOSÉ CORRÊA MACHADO : Lembrou o transcurso do "Dia da Imprensa" e transitiva cumprimentos ao jornalista Aldécir Xavier pelo seu artigo onde ele chama a atenção dos seus colegas para um momento de reflexão, lembrando que o jornalista deve se ater à veracidade dos fatos e não se deixar levar pela direção dos jornais que coloca manchetes sensacionalistas que não refletem a realidade dos fatos. Também no mesmo artigo, o jornalista Aldécir Xavier chamou atenção dos proprietários dos órgãos da imprensa que as vezes deturpa a notícia, inclusive elaborada por seus profissionais, procurando, às vezes, atingir pessoas e políticos em questões particulares. Afirmou o orador, que devemos elogiar os órgãos da imprensa que vêm prestando um serviço considerável à comunidade, e que, seria lastimável se ainda tivéssemos, nos dias de hoje, uma imprensa tolhida, castrada pela ditadura que se findou. Observou que dependemos de uma sociedade livre e seria ela dependente de uma imprensa livre, comprometida com a dignidade humana e capaz de engrandecer os fatos e valorizar a sociedade, sem jamais denegri-la. VEREADOR HÉLIO GUERARAS : Justificou sua iniciativa de solicitar ao senhor prefeito que enviasse a esta Casa a doação de lotes nos Bairros Vila do Lago, Mara Canã e Santa Lúcia, dizendo que ela foi consequência do que está colocado no item cinco do documento enviado a esta Câmara pela senhora Secretária Municipal de Ação Social, que propõe



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

para 1.990, a legalização das áreas lotadas e distribuídas pela Prefeitura, em caráter de financiamento ou doação em bairros como os mencionados. Lamentou que, no momento em que no momento em que tentava mostrar que esta Casa foi desrespeitada e que não poderia permitir que situações como esta continuassem a acontecer, esta Câmara tenha derrotado, por unanimidade, o seu requerimento. Afirmou que a rejeição do seu requerimento abriu-lhe um novo caminho, levando-o aos bairros da nossa cidade, para os quais irá trabalhar diariamente, sendo o seu primeiro trabalho no sentido de regularizar a situação de todos os lotarmentos para que a escritura dos terrenos sejam passadas à Prefeitura e, em seguida, para os moradores n'elas instalados. Observou que a situação dos moradores do Conjunto Cyro dos Anjos é pior que a dos demais, pois, existe apenas a promessa de posse e, além disto, existe um processo em andamento e só após a sua tramitação é que o senhor prefeito poderá fazer a doação dos lotes. Externou a sua satisfação por constatar que goza de prestígio junto ao senhor prefeito, pois, ao levar o problema dos lotarmentos a S. Exa. este determinou que ele fosse atendido com prioridade. Finalizando transmitiu agradecimentos ao senhor prefeito pela confiança que tem depositado na sua pessoa e no seu trabalho. VEREADOR CARLOS PIMENTA : Endossou pronunciamento do vereador José Correa Machado e transmitiu cumprimentos aos profissionais da imprensa pelo transcurso do "Dia da Imprensa", especialmente ao jornalista Aldécio Xavier pelas colocações feitas em sua coluna veiculada em data de hoje, no Jornal de Notícias. Manifestou apoio ao trabalho do vereador Hálvio Guimarães no tocante aos lotarmentos não regularizados em nossa cidade e destacou a situação dos moradores que receberam os lotes e ali construiram as suas moradias, mas, se sentem incomodados por saberem que aqueles terrenos não estão totalmente legalizados. Assim sendo, disse que o trabalho da Prefeitura, através do seu Departamento Jurídico, deve ser no sentido de proporcionar àqueles moradores o documento legal dos seus terrenos e de suas casas. Comunicou que graças ao trabalho da Prefeitura, apoiada por esta Câmara, a CPMIG já está iniciando o trabalho de instalação da rede de energia elétrica no Conjunto Habitacional



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

nal Cyro dos Anjos, onde todas as casas receberão o padrão de luz que será instalado pela CPMIG, e que, além deste benefício, também a implantação do rede de água e esgotos naquele Conjunto, estará concluída nos próximos trinta dias. Anunciou, ainda, que será construída, no citado Conjunto, uma escola de tempo integral que irá começar a funcionar a partir do mês de fevereiro próximo. Além desta, mais cinco escolas nos mesmos moldes serão construídas em Montes Claros pela administração municipal. Ressaltou a importância da união e do trabalho dos moradores dos bairros em torno de um objetivo, para garantir a conquista dos benefícios a exemplo do que aconteceu no Conjunto Cyro dos Anjos. Em aparte, o vereador Artur Leite destacou o trabalho e o companho do orador para que o Conjunto Cyro dos Anjos conquistasse os benefícios mencionados. Retornando a palavra, o orador disse que o trabalho desta Casa deve ser enaltecido e afirmou ser contrário a trabalhos isolados e oportunistas de pessoas que querem apadrinhar os benefícios. Finalizando disse que o grande respeito desta Casa para com o povo é a realização de um trabalho conjunto, valorizando as decisões importantes da prefeitura, mas fazendo críticas construtivas ao senhor prefeito. VEREADOR AURINDO RIBEIRO. Comunicou que através do trabalho desta Casa, podemos afirmar que já é uma realidade a retirada dos reservatórios de petróleo instalados no Bairro São Judas, os quais deverão ser transferidos para um terreno no Distrito Industrial, conforme entendimentos mantidos com a Direção da Petrobrás.elogiou esta Casa e também o senhor prefeito pelo trabalho que está sendo feito no Conjunto Habitacional Cyro dos Anjos e informou estar reivindicando a criação e implantação de uma escola profissionalizante, bem como a construção de salas de aula destinadas a alfabetização de adultos, no Bairro São Judas, para atender moradores dos onze bairros localizados naquela região. Informou ter levado ao senhor prefeito os problemas dos moradores que hoje vivem em loteamentos clandestinos, oportunidade em que S. Exa. acatou o seu pedido para que seja desenvolvido um trabalho efetivo objetivando solucionar os mesmos. Finalizando pediu apoio ao pleiteado norte mineiro para a sua candidatura a Deputado estadual. VEREADOR AR



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

TUR L. LITA : Prestou homenagens à imprensa local, elogiando o editorial do Jornal de Notícias e, ao mesmo tempo, lamentando o fechamento do Jornal de Montes Claros e solidarizando-se com os funcionários do Jornal do Norte que paralizaram as suas atividades profissionais em protesto contra a falta de condições dignas de trabalho, tendo, inclusive, deixado aquele noticioso de circular nesta data, devido ao não pagamento dos salários aos seus profissionais. Alertou para o risco que Montes Claros corre de perder órgãos de grande importância no seu crescimento e lembrou suas constantes denúncias quanto aos baixos salários pagos aos profissionais da imprensa e a falta de uma política salarial e sindical justa, para que eles possam exercer a profissão. Com relação a legalização dos terrenos doados pela prefeitura, disse acreditar que se ela ainda não aconteceu foi devido ao caráter emergencial, consequência das invasões ocorridas. Finalizando elogiou o trabalho do vereador Aurindo Ribeiro para retirada dos reservatórios da Petrobrás que se acham instalados no Bairro São Judas. Em aparte o vereador Ivan Lopes transmitiu cumprimentos à imprensa e endossou a denúncia quanto aos baixos salários pagos aos profissionais que nela militam. VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES : Disse que talvez poucos governos municipais tenham feito um trabalho na zona rural como o que foi realizado pelo ex-prefeito Luiz Tadeu Leite e que, como Secretário de Serviços Urbanos naquela época, pôde participar efetivamente deste trabalho quando foram realizadas, dentre outras, obras como construção de escolas, construção e reforma de estradas, construção de 19 pontes, 26 pontilhões e 128 mata-burros, além da perfuração e instalação de 28 poços tubulares e instalação de uma torre de captação dos sinais de televisão nas localidades de São João da Varzea e Santa Rosa da Lira. Afirmou que também foi solucionado o problema do abastecimento de água na localidade de Clara val, onde também foi feita a rede de energia elétrica, e que, também a localidade de Barrerias foi beneficiada com a luz elétrica e está sendo feito um sistema de esgoto sanitário nas comunidades de Vila Nova de Minas, Nova Esperança, Aparicida do Mundo Novo e São João da Varzea, cuja obra envolve investimentos significativos e tem por objetivo fixar o homem no campo. Falou da difícil si-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 06

tução de inúmeras famílias que estão desabrigadas ou moram debaixo de lonas em nossa cidade e reafirmou ser necessário que a Prefeitura invista para resolver o problema habitacional no Município. Finalizando disse que quando Secretário de Serviços Urbanos desenvolveu um trabalho efetivo na zona rural, portanto, não cabem os comentários desabonadores de alguns, como se ele nada tivesse feito pelas comunidades rurais. VEREADOR TANOR DO MACEDO: Referiu-se ao caso de um determinado doente que vem sendo alvo de reportagens na imprensa local e afirmou que o Poder Público tem abandonado a população no tocante à saúde e que é necessário haver uma transformação profunda no sistema de atendimento e de repasse de recursos dos recursos do Poder Público aos hospitais conveniados, pois, ao contrário, estará inviabilizado o atendimento aos doentes deste Município. Disse que a questão da saúde foi um dos motivos que o levou a ingressar na política, pois, entende que é o homem público o responsável pelas soluções de todos os problemas que vem martirizando o nosso povo, como por exemplo os de saúde, educação e alimentação. Disse virmos assistindo a falta de preocupação por parte dos governantes com questões como a legalização de lotes e remédios e custos básicos sendo guardados para serem distribuídos em épocas eleitorais. Diante desta situação, disse que o homem público tem que tomar responsabilidade e consciência e trabalhar para o bem comum. Falou das suas gestões junto ao senhor prefeito no sentido de mostrar os problemas e os carinhos para solucioná-los. Finalizando, disse que disputa uma vaga na Assembleia Legislativa com o mesmo objetivo de mostrar ao executivo esta dual das maiores ansiedades e dificuldades do nosso povo, bem como a maneira mais fácil de se chegar a solução das mesmas. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Chamou a atenção do senhor prefeito para a situação de uma das principais vias de acesso ao Bairro Delfino Magalhães e ao Bairro Santa Lúcia, que é a Avenida Coronel Luiz Maia, a qual se encontra em péssima situação de tráfego. Solicitou maior atenção da S. Exa. para com aquela via pública, inclusive no que se refere à alocação de recursos para o seu asfaltamento. Lembrou que o período chuvoso está se aproximando e que muitos bairros ficarão intransitáveis, como aquelas que foram patrolados



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 07

mas ainda não foram encaascalhados, quais sejam os Bairros Santa Lúcia, Independência, parte do Delfino Magalhães, Vila Anália e outros. Diante desta situação, solicitou ao senhor prefeito que providencie o encaascalhamento daquelas ruas já patroladas. Lembrou que foi aprovada a instalação de quatrocentos postes de luz na cidade, os quais também já foram liberados, mas até o momento ele não tem conhecimento de que a instalação destas postes tenha sido feita. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVAIRA: Inicialmente, transmitiu cumprimentos à imprensa pela passagem do seu dia. Disse que todos nós homens públicos estamos conscientes dos graves problemas que o nosso país vem enfrentando, estamos a responsabilidade de conscientizar a população de que eles não serão resolvidos de um dia para outro, como querem alguns políticos colocar para o povo, principalmente os menos favorecidos. Disse ser necessário fixar o homem no campo e, para tanto, faz-se necessário a construção de estradas, escolas, casas populares financiadas a baixo custo, creches e postos médicos, na zona rural. Também é necessário que o governo federal libere recursos para que o homem do campo possa produzir e trazer o sustento para a população da zona urbana, e também que sejam implantados projetos como o do FUNDIC que está sendo levado ao Distrito de Vila Nova de Minas, possibilitando a criação de um posto odontológico naquela região. Disse ainda, ser preciso mudar a mentalidade dos homens públicos para que eles deixem de construir obras faraônicas na cidade, deixando o homem do campo sem assistência. Referiu-se ao pronunciamento do senhor Ministro da Agricultura, onde aquela autoridade falava da liberação de verbas para implantação da agricultura no país, disse que a farsa continua, pois os recursos não chegam aos bancos e os produtores estão em busca do dinheiro para o plantio. Encerrados os assuntos gerais passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às Comissões competentes as seguintes matérias: Da autoria do Senhor Prefeito: 1) Convênio nº 117/90, entre o D.E.R.-MG e o Município, para o fornecimento de trzentas toneladas de RL-IC; 2) Projeto de Lei que autoriza a abertura de crédito suplementar no



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 08

Orçamento vigente: 3) Projeto de Lei que autoriza o executivo a transferir a posse do imóvel à Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais. De autoria da Vereadora Marlene Tavaras: Projeto de Lei denominando Rua Tito Calvacanti Brito. Em seguida, passou-se à ordem do dia, oportunidade em que, não havendo projetos em pauta, passou-se à discussão e votação dos requerimentos e indicações, tendo sido aprovados os seguintes: De autoria do vereador José Correa Machado: encaminhando reivindicação dos moradores das Ruas Dona Cristina, Pedro Geraldo e Capitão Joaquim Serranto, do Bairro São João, para asfaltamento daquelas vias públicas. De autoria do vereador José Maria Saraiva: reivindicando o asfaltamento da Rua José Antônio Rodrigues, no Bairro São João, no seu trecho ainda não dotado de tal benefício. De autoria do vereador Húlio Guimarães: solicitando a criação de mais dois pontos de taxis em nossa cidade, sendo um em frente ao prédio da Prefeitura e outro nas proximidades do Mercado Centro. De autoria do vereador Benedito Said: solicitando providências do executivo para doação de um terreno à Igreja Batista Shékina, para construção do templo. De autoria do vereador Ivan Lopes: transmitindo condolências à família da saudosa senhora Augusta Guimarães. De autoria do vereador José Gonzaga Pereira: 1) reivindicando a instalação de um telefone público na Rua Palmeiras, 260 A, do Bairro Maracanã; 2) transmitindo condolências aos familiares do saudoso Dr. Romildo Borges Mendes. De autoria do vereador Tancredo Macedo: 1) encaminhando reivindicação dos moradores do Bairro Santa Rita II, para instalação de rede de água pluvial nas Ruas Ponta Porã e Carangola. 2) solicitando a execução de reparos na Rua Cindo, do Bairro Santa Rita II; 3) reivindicando o asfaltamento da Rua Imboabas, na Vila Sumaré. De autoria do vereador Edison Martins: 1) solicitando gestões do senhor prefeito junto à CEMIG, para colocação de postes e de vida iluminação na Rua Xororó, no Bairro Alcides Rabelo; 2) solicitando o aproveitamento, para iluminação pública da Rua "D", dos postes existentes na Rua "A", ambas localizadas no Bairro Maria Cândida. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela senhora



Câmara Municipal de Montes Claros.

Fls. 09

secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal
de Montes Claros, 11 de setembro de 1.990.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 13 DE SETEMBRO DE 1.990

Aos 13 (treze) dias do mes de setembro de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30' horas, em sessão ordinária, reuniu-se o Legislativo Municipal sob a presidência do Sr. José Gonzaga Pereira, secretariado pelo vereador Ivan José Lopes e com as presenças dos vereadores Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, Gilmar Ribeiro dos Santos, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Hélio Guimarães e José Maria Saraiva. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do senhor presidente e secretário da Mesa. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o senhor presidente exarado despachos nas mesmas. ASSUNTOS GERAIS : Inicialmente o vereador Cláudio Pereira justificou requerimento de sua autoria convocando o Senhor Secretário Municipal de Serviços Urbanos, Sr. Flávio Correa Machado, para comparecer nesta Casa a fim de discutir com os senhores vereadores sobre assuntos afetos àquela Secretaria, ou seja sobre a questão da limpeza urbana de nossa cidade e as reclamações quanto a utilização daquela Secretaria em favor do candidato a Deputado Estadual Sr. Paula Ribeiro. TRIBUNA LIVRE : DR. FLÁVIO CORREA MACHADO - SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS : Disse que ao assumir a Secretaria de Serviços Urbanos constatou que a produção de serviços estava muito aquém da capacidade daquela secretaria e destacou as modificações nela in



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02 -

troduzidas durante a sua gestão, como a criação de mais um turno de trabalho para coleta de lixo e a designação do Sr. Wanderlino Silveira para cuidar especificamente da questão da limpeza urbana. Quanto ao problema das muriçocas, garantiu que é feito um trabalho diário, com tudo que há de mais moderno para combater ' pernilongos, de menos as obras que fogem da capacidade de paga_ ' mento da prefeitura, ou seja os coletores de esgotos. Disse acre ditar que se fosse duplicada a frota de veículos utilizada nos ' serviços de limpeza pública a secretaria conseguiria manter a ci dade limpa e a coleta de lixo poderia se tornar auto-suficiente graças à venda do adubo que seria produzido pela Usina de Reci_ ' clagem de lixo. Quanto às denúncias de que a Secretaria de Ser_ viços Urbanos estaria favorecendo o candidato Paulo Ribeiro, es_ clareceu que é amigo pessoal daquele cidadão e Secretário do Se_ nhor prefeito que é quem executa as obras. Disse também, que o cidadão Paulo Ribeiro reivindica a execução de obras, assim como outras pessoas também o fazem, e que a Secretaria ou o Secretá_ ' rio não pode ser penalizado por isto. Garantiu que as obras fei_ tas pela Secretaria obedecem a um plano definido em 89 para o ano de 90, de comum acordo com a população. Com relação à sua parti_ cipação em comício realizado no Bairro Village do Lago, afirmou + que lá compareceu apenas para esclarecer aos moradores que o pre feito Mário Ribeiro foi quem colocou água naquele bairro . Garan_ tiu que em nenhum momento, naquela ocasião, citou o nome de qual_ quer vereador, como foi noticiado pela imprensa local. Em aparte o vereador João Hamilton Silveira disse que todos os candidatos usam, indiretamente, a administração; isto, porque o senhor pre feito atende a todos eles. VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES : Dis_ se que a SEPLAN é responsável pelo encaminhamento, pela defini_ ' ção e pela autorização dos serviços que são implantados pela Se_ cretaria de Serviços U_rbanos e, portanto, as críticas deveriam '



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

voltar para quem autoriza os serviços e não para quem os executa. Solicitou informações quanto as obras que vêm sendo executadas, oportunidade em que o Dr. Flávio Machado informou que várias estão sendo feitas, mas considera mais importante a estrada que demanda a Vila Nova de Minas, passando por Miralta, que é totalmente drenada, encascalhada e de fácil manutenção. VEREADOR HÉLIO

GUIMARÃES : Disse entender que o Dr. Flávio Machado é secretário do senhor prefeito e não do Município como disse o vereador Cláudio Pereira. Afirmou discordar das críticas dirigidas ao Secretário Flávio Machado no que se refere a utilização da Secretaria de Serviços Urbanos em favor do candidato Paulo Ribeiro; isto, porque a prefeitura está servindo a muitos candidatos, sendo que cada Secretaria atende a um deles. Solicitou informações quanto às providências que estão sendo tomadas em relação ao lixo acumulado na cidade e sobre o que acontecerá com a Usina de Reciclagem de lixo quando todo o lixo estiver sendo coletado, pois há informação de que ela já não comporta o que está sendo recolhido. Foi informado pelo Secretário que existem 106 bairros cadastrados e que até o momento só foi possível limpar 04. E, além do trabalho diário de limpeza, está sendo feito um levantamento das necessidades para ser apresentado ao senhor prefeito que deverá encaminhar as soluções. Disse que nem sempre a matéria prima está a disposição da usina em seu horário normal de funcionamento e, além disto, falta uma carregadeira para dar apoio à usina e tem também a questão da peneira que, segundo proposta técnica, poderia ser substituída por uma correia transportadora que daria maior agilidade ao processamento do lixo. VEREADOR JOSÉ C. MACHADO : Lembrou que na

administração anterior foi aplicada uma soma volumosa na pavimentação poliédrica, em função de se daria maior mão de obra à popu-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

lação flutuante não especializada, e disse não entender que hoje se continue fazendo calçamento poliédrico, às vezes optando pelo asfaltamento, e, mais ainda, capeando aqueles calçamentos que ' após certo tempo estarão recebendo recapeamento, tornando eleva_ díssimo o seu custo, o que não justifica a implantação daquele tipo de pavimentação, cuja qualidade não tem sido satisfatória.' Solicitou esclarecimentos sobre os motivos pelos quais ruas estão sendo recapeadas ao lado de outras onde nem calçamento existe, e ainda, porque outras estão sendo pavimentadas e também quanto a qualidade do calçamento poliédrico. Com relação à questão políti_ ca, disse ao Secretário Flávio Machado que o direito de opção do voto todos têm e devem praticá-lo, porém, enquanto ocupar o car_ go de Secretário Municipal seria de bom tom que ele se afastasse de um partido político, pois esta sua participação poderia preju_ dicar o seu trabalho em favor da população de Montes Claros. Quan_ to à questão do lixo, disse que ela não é simples e aí cabe um ' planejamento melhor; além disto, a sistemática adotada em Montes Claros ainda é muito acanhada e precisa ser modernizada. De pos_ se da palavra, o Dr. Flávio Machado esclareceu que desde a sua ' eleição como presidente de um partido político, deixou claro que a sua militância partidária não deveria interferir no seu trabalho como Secretário, e isto ele tem conseguido colocar em prática. ' VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA : Disse que a compra de equipamentos au_ torizada pela Câmara não deveria ter sido suspensa, até porque a estabilidade relativa da inflação teria dado oportunidade de ad_ quirí-los, sobretudo, porque a receita do Município superou em 12 vezes aquela prevista no orçamento original e, segundo declara_ ções do Sr. Prefeito, as dívidas da prefeitura já foram saneadas. Portanto, a pressão do Sr. Secretário já deveria estar existindo e a Câmara aqui está para aprovar com rapidez um recurso suple_



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

mentar para a aquisição dos equipamentos necessários. Sugeriu a inclusão da estrada da região de Matos e Maganagem na programação de trabalhos a serem executados na zona rural do Município. Disse o Dr. Flávio Machado, que tudo é uma questão de prioridade e no momento estão sendo feitas estradas para São Domingos e Vila Nova de Minas, enquanto que várias outras já foram feitas, como a de Pradinho. Informou também que várias estradas foram patroladas e foi feito também o serviço de drenagem nas estradas encascalhadas e melhoria da drenagem em outras. VEREADOR BENEDITO SAID: Afirmou que a Usina de Beneficiamento de lixo não ajuda em nada e talvez até dê prejuízo. Falou da situação das estradas rurais e garantiu que existem alguns pontos de Montes Claros cuja densidade populacional exige uma postura diferente para construção das estradas, como na zona norte onde a estrada da produção está sendo bem feita mas não tem nenhum galho pronto. Também falta a importante ligação Monte Alto- Estreito- Rio da Serra e Mocambo Firme, assim como Aparecida- Santa Rosa e São Pedro das Garças, passando por Marcela. Disse também, que na região de Santa Cruz, Pedra Preta, Ermidinha, Riachão e Riachindo a estrada é boa mas precisa de patrolamento. Disse que problemas também são verificados na zona sul, na região de Claraval, Bonito, Morro Vermelho e Trairas, cuja região possui um terreno mais acidentado e é a parte mais pobre do Município, onde, em alguns lugares, nunca foi um trator. Afirmou que as necessidades daqueles moradores têm aumentado gradativamente e que não dá pra entender como uma prefeitura como a de Montes Claros ainda não possui equipamentos para atender àquelas pessoas no que se refere ao problema das estradas. De posse da palavra, o Dr. Flávio disse considerar a Usina de Reciclagem de lixo um avanço na limpeza urbana e que, quanto aos equipamentos, a sua opinião era de que a Secretaria de Serviços Urbanos e ou



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 06

tras deveriam ser estruturadas mais na área técnica e que os serviços deveriam ser feitos por terceiros. VEREADOR JOSÉ MARIA SA-RAIVA : Lembrou que nos seus requerimentos sempre reivindica a realização de serviços de limpeza de lotes, ruas, etc. e solicitou confirmação por parte do Sr. Secretário de que as máquinas para realização destes serviços serão deslocadas para a região da Vila Regina, Bairro São João e adjacências. (Foi informado de que a partir da próxima segunda-feira tais serviços serão iniciados). Finalizando solicitou agilização na instalação dos quebra-molas já reivindicados e a remoção de lixo existente na Rua Alferes José Lopes, no Bairro São João. Encerrados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às comissões competentes os seguintes projetos de Leis : De autoria do Vereador Benedito Said : proibindo a instalação, neste Município, de quaisquer equipamentos destinados à experiência, pesquisa ou produção de material radioativo. De autoria do Senhor Prefeito : 1) autorizando o Poder Executivo a fazer doação de terreno à Junta Comercial do Estado de Minas Gerais; 2) autorizando o Poder Executivo a prestar ajuda financeira à Associação dos Servidores do Ensino Superior do Norte de Minas . Em seguida, foi feita a chamada dos senhores vereadores para a ordem do dia , oportunidade em que foi constatada a falta de quorum , o que levou o senhor presidente a suspender os trabalhos desta sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada na forma regimental. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 13 de setembro de 1.990.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 18 DE SETEMBRO DE 1.990.

Aos 18 (dezoito) dias do mês de setembro de 1.990 (mil novecentos e noventa), às 08 (oito) horas, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, reuniu-se o Legislativo Municipal sob a presidência do senhor José Gonzaga Pereira, secretariado pela vereadora Marlene Tavaras Cardoso e com as presenças dos vereadores Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guirarães, José Correa Machado, José Geraldo da Oliveira, José Hálvio Guirarães, José Maria Saraiva, Tancredo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que após aprovada recebeu as assinaturas do senhor presidente e senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o senhor presidente exarado despachos nas mesmas.

ASSUNTOS GERAIS - : VEREADORA MARLENE TAVARAS : Falou da situação da zona rural que tornou-se insustentável principalmente agora neste período do alitoral, quando a tapanção é muito grande. Observou que máquinas estão sendo deslocadas para os distritos, a fim de arrumar as estradas, mas o serviço não está sendo bem feito, pois, não está sendo realizado o encascalhamento, o que piora ainda mais a situação daquelas estradas. Condenou a discriminação das estradas que atendem a sitiantes, dizendo que todas as estradas existentes devem ser muito bem cuidadas e citou o problema da falta d'água como fator agravante da situação da zona rural. Sugriu que este problema poderia ser amenizado se a Prefeitura e a Secretaria de Serviços Urbanos tivessem um planejamento para construção de pequenas barragens para atender os produtores rurais. Disse ter verificado que está sendo feito calçamento no Distrito de Nova Esperança, porém, o problema mais grave ali verificado é a falta d'água, sendo que a caixa d'água já está pronta dependendo apenas de canos para instalação da rede de abastecimento. Denunciou e condenou o uso da máquina administrativa nesta campanha alitoral, principalmen



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

te no tocante ao atendimento dentário fora do Município que vem sendo feito pela Secretaria de Saúde, beneficiando candidatos à Assembleia Legislativa. Lembrou que o poder de reivindicação de falar pela comunidade está nas mãos dos vereadores mas nem sempre os seus pedidos são atendidos; no entanto, agora as obras estão sendo feitas atendendo a um determinado candidato que diz fazer parte da administração municipal. Garantiu que os vereadores desta Casa, candidatos a deputado, não estão usando a máquina administrativa para tirar proveito nas próximas eleições e classificou de absurda a declaração do senhor prefeito de que necessita de um candidato na Assembleia para ajudar a administração de Montes Claros, sendo que quase todas as Secretarias Municipais estão trabalhando com o pensamento voltado para um determinado candidato. Informou que apresentará requerimento solicitando uma relação das obras já realizadas no Município, pois o plano de obras definido para o ano de 1.990 não está sendo cumprido.

VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES: Inicialmente solicitou providências à Mesa Diretora no sentido de apurar a denúncia de que a Secretaria Municipal de Saúde estaria fazendo atendimento odontológico fora do Município. Tranquilizou os moradores dos Bairros Vila do Lago I e II e Santa Lúcia informando que já foram tomadas as providências para a legalização daqueles terrenos e que no máximo em 60 dias eles já poderão receber as escrituras dos seus lotes. Informou aos moradores dos Bairros São Geraldo, Major Prates, Vila Gracia e adjacências que a via de acesso a aqueles bairros será aberta. Com relação a AIDS disse ser um problema sério e que o Centro Regional de Saúde deveria criar, com urgência, um serviço de investigação para saber onde o adético frequentou e quais as pessoas que mantiveram contato com ele, pois, ao contrário, em pouco tempo a situação será realmente grave em nossa cidade. Finalizando informou que solicitará ao Diretor do Centro Regional de Saúde, Dr. Waldair Barrato, que providencie um ônibus para transporte de adéticos para o hospital de Belo Horizonte.

VEREADOR ARTUR LEITE: Referiu-se ao caso do adético Gilberto e propôs que esta Casa, através da sua Comissão de Saúde, desenvolva um trabalho junto ao Centro Regional de Saúde para procurar formas de agir diante da situação como aquela. Disse que segundo informações Montes Claros possui hoje cerca de 70 pessoas com diag-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

nóstico de aids e ressaltou a necessidade de sabermos onde estão estas pessoas, qual a convivência delas com a comunidade. Defendeu um posicionamento mais sério em relação a esta questão e observou que enquanto os grandes centros fazem um trabalho preventivo, nós aqui assistimos com paciência esta situação. Falou sobre o grave problema da violência que impera em nossa cidade, onde a Polícia Civil assume a sua deficiência, pois não conta com equipamentos e material humano suficientes. Lembrou que na última semana aconteceram cinco homicídios em nossa cidade e defendeu um trabalho conjunto no sentido de reivindicar ao senhor governador providências para solucionar os problemas de segurança pública em Montes Claros. VEREADOR BENEDITO SAID: Abordou a questão da violência em Montes Claros, que é provocada por vários fatores e citou como os principais a miséria do povo e a insensibilidade que vem crescendo nos corações dos homens. Disse que segundo os registros da Polícia Montes Claros hoje é o paraíso dos traficantes e que a cocaína também vem tomando conta da cidade, onde existe também contravenções como o jogo do bicho e o tráfico de mulheres. Disse que a polícia precisa agir e que a Justiça e a Polícia estão desaperalhadas e o índice da criminalidade vem crescendo em Montes Claros. VEREADOR JOSÉ MARIA SARAIVA: Justificou requerimento de sua autoria reivindicando calçamento poliédrico para várias ruas da Vila Exposição e destacou a necessidade da conclusão do asfaltamento das Ruas "D" e João de Barnardo, na Vila Regina, cuja obra os moradores já se comprometeram a arcar com o pagamento de 50% do seu custo. Reiterou solicitação à Secretaria de Saúde no sentido de que seja solucionado o problema do mal cheiro provocado por um cortume existente no Bairro Planalto, que tem trazido sérios transtornos aos moradores daquela região. Finalizando manifestou apoio à candidatura do Dr. Eduardo Avelino à Câmara Federal. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Discorreu sobre a questão da segurança pública em nossa cidade, destacando acontecimentos graves que vimos assistindo nos últimos dias e as deficiências do atendimento feito pela Polícia Militar que não tem condições para realizar um trabalho satisfatório. Alertou para a necessidade de todos, especialmente a classe política, empreenderem uma luta veemente no sentido de garantir à população



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

um bom atendimento no que se refere à segurança. Abordou a questão da saúde em nossa cidade e afirmou ser inaceitável que uma cidade com cerca de 300 mil habitantes e que recebe diariamente centenas de doentes oriundos das cidades da região possa contar apenas com o Hospital Municipal para fazer o atendimento médico a centenas de pessoas que não têm condições de arcar com o pagamento de um hospital particular. Disse que precisamos investir em obras que venham atender as necessidades primordiais da população e defendeu a construção de mais hospitais municipais. Lembrou que no ano passado mais de 5.000 crianças ficaram sem estudar por falta de vagas e conclamou a população para eleger candidatos que realmente tenham compromisso com a saúde e a educação. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Disse que todos os candidatos dessa eleição já constataram a falta de interesse do povo na disputa eleitoral e que, na sua opinião, o povo tem razão, pois está cansado de ser tratado como palhaço dessas eleições sucumbíveis. Referiu-se à denúncia da corrupção eleitoral no que diz respeito ao fato de que uma Kombi da prefeitura estaria em outro Município fazendo atendimento odontológico e pedindo votos para candidatos do Município de Montes Claros, beneficiados pela máquina administrativa. Lembrou que na eleição de 1.988 o atual prefeito de Montes Claros também se beneficiou dessas táticas quando convidou a população para comparecer na Prefeitura a fim de conseguir o perdão da dívida do asfalto, sem que houvesse lei aprovada que autorizasse essa isenção. Observou que também o Presidente Collor que quer moralizar e até tem acertado, influenciou o TSE para beneficiar o candidato Joaquim Roriz ao Governo da Brasília e, quanto ao governo do estado, disse que todos já conhecem como ele usa e abuse destas práticas para fazer política. Reafirmou que o povo está cansado de ser tratado como palhaço, pois na hora de receber os impostos do contribuinte ninguém pergunta a que partido ele pertence, mas na hora de atender os requerimentos da Câmara, para beneficiar a população, eles perguntarão qual é o partido do vereador e se ele é do lado do prefeito. Chamou atenção do eleitorado no sentido de que pode receber o padrão de luz e a cesta básica de que está precisando, mas não deve votar por obrigação. Finalizando alertou os eleitores para não se deixarem levar pela opinião das Associações, pois alguns dirigentes



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

usam aquelas entidades para benefícios políticos e próprios, as vezes até receber dinheiro para fazer campanha para determinado candidato.

VEREADOR GUIMAR RIBEIRO: Referindo-se à denúncia de que várias Secretarias estão se empenhando em favor de alguns candidatos à Assembleia Legislativa, disse que este fato não pode ocorrer, pois as Secretarias existem para trabalhar pela comunidade de Montes Claros como um todo e que esta Casa precisa agir junto ao senhor prefeito para que S. Exa. tome providências contra estes abusos. Disse que a Prefeitura fica usando a máquina administrativa, levando o povo a ter ilusões, e que não podemos enganar e tampouco deixar que o povo seja enganado. Finalizando apelou à Secretaria de Saúde para que promova a apreensão de cães vadios que estão ameaçando e aterrorizando a população dos bairros periféricos da nossa cidade, a exemplo do Bairro Delfino Magalhães.

VEREADOR JORGE TADEU GUILARINS: Concordou com os vereadores a respeito de que a população deve combater veementemente a corrupção e a demagogia dos candidatos. Disse que a população precisa fazer crescer aqueles que fizeram e que se identificam com os anseios populares e sabem usar plenamente o dinheiro público na realização de obras que realmente vão beneficiar a população; e que um dos grandes expoentes deste expediente no norte de Minas foi sem dúvida o ex-prefeito Luiz Tadeu Leite. Disse que desde os tempos em que era radialista o Dr. Luiz Tadeu Leite se identificava com os problemas de Montes Claros, que eram graves, e, como prefeito resolveu estes problemas, tornando-se o melhor prefeito de Montes Claros. Conclamou a população a votar no candidato que mostrou trabalho, que administrou bem e deve representar o povo de Montes Claros e do norte de Minas. Finalizando afirmou que o grande líder de Montes Claros é o ex-prefeito Luiz Tadeu Leite.

VEREADOR EDUARDO SANTOS: Inicialmente garantiu que no comício realizado em São Francisco o candidato Odorico Mesquita não agradou ninguém como foi noticiado por um jornal local. Lembrou que quando ocorreu um temporar em nossa cidade várias casas na Vila Mauricéia desabaram ou foram danificadas e afirmou que em vez de cuidar da sua Secretaria para conseguir recursos destinados ao atendimento à população carente, a senhora Secretária de Ação Social fica no comitê eleitoral do candidato Léo Silveira e tudo que entra naquela Secretaria é para beneficiar aquele candidato. Sugeriu que



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 06

aquela Secretária deveria se licenciar do cargo para poder fazer campanha para o seu candidato. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Afirmei que por estarmos num período eleitoral ouvimos acusações feitas pelos próprios políticos, que são responsáveis pela politicagem, e que se fossem eles os beneficiados, eles estariam calados e até elogiando o sr. prefeito. Elogiou o vereador Cláudio Pereira por manter sempre a mesma postura e disse que apesar de ser ele o seu adversário político, precisamos valorizar o homem naquilo que ele é. Disse que existem políticos nos quais não podemos confiar, pois um dia estão numa partida, noutro dia estão em outro; um dia apoiam o prefeito e depois não mais apoiar. Afirmou que até o próximo dia 03 as críticas acontecerão normalmente, mas isto não importa porque o prefeito Mário Ribeiro está trabalhando e administrando Montes Claros com recursos próprios, sem nenhuma ajuda dos governos estadual e federal. Finalizando disse que queremos deputados que trabalhem em favor do nosso Município e solicitou o apoio do eleitorado à candidatura do Dr. Luiz Tadeu Leite à Câmara Federal. Encerrados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objeto de deliberação e encaminhou à Comissão competente projeto de lei de autoria do vereador José Gonzaga Pereira, que dispõe sobre a outorga da licença para o funcionamento do estabelecimento comercial nesta cidade. Em seguida, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que foi aprovado em primeira discussão, projeto autorizando a concessão de ajuda financeira à Associação dos Servidores do Ensino Superior do Norte de Minas. Também em primeira discussão, em regime de urgência, foram aprovados os seguintes projetos: 1) fazendo doação de imóvel à Associação dos Moradores do Bairro Santa Lúcia; 2) denominando Rua Tito Calvacanti Brito; 3) autorizando doação de terreno à Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Montes Claros - Fundação Hemominas; 4) dispondo sobre a abertura de crédito suplementar no orçamento vigente; 5) autorizando doação de terreno à entidade "Desafio Jovem Esperança, Vida de Montes Claros". Em primeira e única discussão foi aprovado Convênio número 117/90, entre o D.E.R-MG e a prefeitura, para o fornecimento de 300 toneladas de RL-1C (material para asfalto). Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação do requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprova-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 07

dos os seguintes : Da autoria do vereador Edison Martins: 1) reivindicando a abertura da Rua "I", do Bairro Delfino Magalhães, bem como o encasalhamento da mesma; 2) reivindicando capotamento asfáltico para a Rua Itororó, no Bairro Santa Rita; 3) manifestando condolências pelo falecimento do Sr. Osório Veríssimo Pereira; 4) Solicitando a promoção dos serviços de limpeza e remoção do lixo em lote vago localizado na esquina da Rua 05 com a Rua 08, do Bairro Tancredo Neves.

Da autoria da Vereadora Marlene Tavares: 1) reivindicando a liberação do material de construção para reforma das casas danificadas pelas chuvas no Distrito de Nova Esperança e também providências para captação dos sinais da TV Montes Claros naquele distrito; 2) solicitando a liberação de canos para serem utilizados nos serviços de implantação de rede de água no Distrito de Nova Esperança. Vereador

Tancredo Macedo: reivindicando o patrolamento e encasalhamento da estrada que demanda da SCAI ao Rio Trairas. Da autoria do vereador

Gilmar Ribeiro: 1) solicitando a instalação de um telefone público na Rua "H", 822, do Bairro Nossa Senhora das Graças; 2) solicitando providências para apreensão de cães cadios na região do Grande Delfino. Da autoria do vereador Jorge Tadeu Guimarães: 1) solicitando

esclarecimentos a respeito do acidente envolvendo veículo da ESURB, ocorrido no dia 09/08/90, que vitimou o funcionário Adair José de Oliveira; 2) solicitando seja constituída uma Comissão, integrada pelos vereadores membros do Conselho Fiscal da ESURB, para verificar o que realmente ocorreu em relação ao acidente envolvendo veículo da ESURB que provocou a morte do funcionário Adair José de Oliveira; 3) solicitando a instalação de um redutor de velocidade na Rua Agapanto e dois redutores na Rua dos Mangabeiras, confluência com as Ruas Girassol e Agapanto, no Bairro Sagrada Família. Da autoria do

vereador Artur Leite: 1) reivindicando a pavimentação da Rua Pernambuco; 2) solicitando seja verificada a qualidade do calçamento poliédrico implantado na Rua Dona Eugênia, na Localidade de Feijão Seco; 3) reivindicando a pavimentação da Rua 10, do Bairro Vera Cruz.

Da autoria do vereador José Correa Machado: 1) Transmitindo cumprimentos ao Dr. Fernando Santiago, Superintendente da CEMIG, pelo seu eficiente trabalho junto àquela empresa, especialmente pelo seu empenho para que se concretizasse a implantação do sistema de iluminação com rede subterrânea no quadrilátero central da nossa cidade. Da au-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 08

toria do vereador José Gonzaga Pereira : 1) solicitando a instalação de um redutor de velocidade na Rua Raul Correa, no Bairro Cândida Câmara; 2) transmitindo condolências à família do saudoso Adilson Gonçalves Pego. Da autoria do vereador José Maria Saraiva : reivindicando a complementação do calçamento das Ruas 12, A, B, C, Betel e Joãozinho Onório, na Vila exposição. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida, achada conforme, será assinada pelo senhor presidente e senhora secretária deste Legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 18 de setembro de 1.990.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 1.990.

Aos 20 (vinte) dias do mes de setembro de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala, das Sessões da Câmara Municipal, às 19:30' horas, em sessão ordinária, reuniu-se o Legislativo Municipal sob a presidência do senhor José Gonzaga Pereira, secretariado pelo vereador Benedito Said e com as presenças dos vereadores Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves^M Martins, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, José Maria Saraiva e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e, em seguida o vereador Benedito Said procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que após aprovada recebeu as assinaturas na forma regimental. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o senhor presidente exarado despachos nas mesmas. Tendo o plenário acatado requerimento do vereador Ivan Lopes, foi suspensa a parte da sessão destinada aos assuntos gerais passando-se, então, à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às Comissões competentes as seguintes matérias : 1) De autoria do vereador João Hamilton Silveira: Projeto de Resolução que modifica disposições do Regimento Interno. 2) De autoria do Senhor Prefeito Municipal : Convênio de Adesão ao Plano de Ação Imediata para Habitação, do Ministério da Ação Social. Passando-se à ordem do dia esta Casa aprovou, em primeira discussão, em regime de urgência, projeto de lei autorizando doação de



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

terreno à Junta Comercial do Estado de Minas Gerais. Em primeira discussão, foi rejeitado o projeto de lei proibindo a instalação de equipamentos radioativos neste Município. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes : De autoria do vereador Edison Martins : 1) reivindicando asfaltamento para o trecho compreendido entre a Rua Vila Nova até a Av. João XXIII, no Bairro Santos Reis. De autoria do vereador Edmar Santos : solicitando isenção, para os moradores do Conjunto Cyro dos Anjos, do pagamento da taxa que é cobrada para o fornecimento de número para as ligações de água, esgotos e energia elétrica. De autoria do vereador José Gonzaga Pereira: 1) solicitando instalação de telefone público na Rua Cristal, 373, do Bairro Monte Carmelo; 2) reivindicando a instalação de um poste de luz na Rua 24 do Bairro Morada do Sol; 3) solicitando instalação de 03 postes de luz à Av. Santos Guimarães. De autoria do vereador Hélio Guimarães : Solicitando à Direção do Centro Regional de Saúde que estude a possibilidade da criação e instalação , junto àquele órgão, de um departamento específico com a finalidade de promover um trabalho rigoroso de investigação e levantamento dos casos de ATDS em nosso Município. De autoria do vereador Ubaldo Ferreira : 1) solicitando prioridade para o asfaltamento das principais vias de acesso dos Bairros Vera Cruz e Esplanada; 2) Solicitando que os serviços de limpeza dos Bairros Vera Cruz e Esplanada, bem como do Córrego do Cintra, sejam realizados em caráter de urgência.; 3) solici



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

tando que seja providenciada a ligação dos refletores existentes na quadra poliesportiva da Praça do Bairro Esplanada. De autoria do vereador José Maria Saraiva : reivindicando pavimentação asfáltica para a Rua Valmor de Paula, na Vila Regina. De autoria do vereador Benedito Said : Reivindicando asfaltamento para a Rua Volfrânio, Avenida Isaias Brant e pequeno trecho da Rua Uberlândia, do Bairro de Lourdes. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretária deste Legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 20 de setembro de 1.990.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS REALIZADA EM 25 DE SETEMBRO DE 1.990.

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de setembro de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o Legislativo Municipal sob a presidência do Sr. José Gonzaga Pereira, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Carlos Walth Pimenta de Figueiredo, Cláudio Pereira, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silviera, Jorga Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hédio Guimarães, José Maria Saraiva, Tancredo José dos Santos Macêdo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal e senhor presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior, que após aprovada recebeu as assinaturas do senhor presidente e da senhora secretária deste Legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o senhor presidente exarado despachos nas mesas. ASSUNTOS GERAIS:- VEREADOR CARLOS PIMENTA : Chamou atenção do povo norte mineiro para uma reflexão sobre as próximas eleições e lembrou que nas últimas eleições para governador, marchamos unidos e elegemos o Sr. Newton Cardozo que prometia fazer do norte de Minas um cantiere de obras, porém, pouco tempo depois veio a decepção e a certeza de que, mais uma vez, tínhamos caído no conto de político. Portanto, disse, é necessário que a população pense muito bem ao escolher aquele que irá governar o nosso estado e que pense bem no nome do candidato Hédio Garcia que quando governou Minas Gerais, o fez, sobretudo, com responsabilidade. Para a Câmara Federal, recomendou o nome do Sr. Elias Siufi e, de forma especial, o nome de Luiz Tadeu Leite que tem o seu voto e seu apoio que já fez um trabalho sério e honesto por nessa cidade. Lembrou a população que nesta Casa temos vários candidatos à Assembleia Legislativa, inclusive ele próprio, e colocou o seu nome para apreciação de alteração, ressaltan-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

de o seu propósito de, se eleito, realizar um sério trabalho em torno da saúde, da educação e do social. Finalizando citou o nome do deputado Humberto Sauto, candidato à reeleição. VEREADOR JOSÉ C. MACHADO : Conclamou a população para, em 03 de outubro, votar para governador naquela que já demonstrou trabalho e capacidade, que é o candidato Hílio Garcia, o qual, quando prefeito de Belo Horizonte, reformulou o processo de desenvolvimento daquela cidade e, como governador de estado, também demonstrou a sua capacidade trazendo o progresso inclusive ao norte de Minas. Disse que em Montes Claros temos boas opções para a Assembleia Legislativa e para a Câmara Federal e comunicou que o Partido Liberal oferece os nomes, respectivamente, dos senhores Raimundo Avelar e Elias Siufi como candidatos aos cargos de deputado estadual e deputado federal. Argumentou que este primeiro já demonstrou o seu trabalho na área de ensino e que o Sr. Elias Siufi, homem dedicado às causas de Montes Claros e do norte de Minas desempenhou, como jornalista, um significativo trabalho à frente da Rádio Sociedade, que contribuiu para que nessa cidade tivesse uma estação geradora de televisão. Garantiu que nesta Casa temos candidatos que merecem o voto do povo de Montes Claros e ressaltou a necessidade de prestigiarmos os candidatos da nossa cidade e que as mulheres deem uma atenção especial à candidata Marlene Tavaras que luta em defesa do professorado e da mulher. Finalizando convidou a população para, no dia 27 próximo, ouvir a fala do candidato Hílio Garcia que estará em nossa cidade. VEREADOR HÍLIO GUINARRES : Inicialmente solicitou o voto da população montesclarense para os candidatos Pimenta da Veiga e Oderico Mesquita, respectivamente, para o Governo de Minas e para a Assembleia Legislativa. Com o propósito de encerrar o assunto em torno das denúncias por ele feitas quanto ao uso da máquina administrativa em Montes Claros para favorecer candidatos, disse que 06 dos que disputam uma vaga na Assembleia Legislativa são beneficiados pela prefeitura e que isto não acontece só aqui, mas, em todo o país onde as prefeituras começam a realizar obras e em seguida aparece o "pai da obra". Disse parecer-lhe que suas afirmações foram inter-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

pretadas como se estivesse denunciando o prefeito por estar beneficiando o seu filho Paulo Ribeiro, quando, na verdade, seis candidatos estão sendo beneficiados direta ou indiretamente pela prefeitura. Disse que um assunto que também precisamos colocar um ponto final é quanto ao fato da imprensa jogar sobre esta Casa a responsabilidade sobre o material radioativo, pois sabemos que nem a prefeitura, nem a Câmara ou qualquer verdadeiro tem poder para impedir a instalação de qualquer serviço que venha utilizar material nuclear. Em aparte o vereador Benedito Said disse que o projeto de sua autoria proibindo a instalação deste tipo de serviço e que a imprensa deve ter toda liberdade de colocar e inclusive traduzir aos olhos da própria imprensa o que ela acha que é certo ou não. Ao retomar a palavra, o orador disse que a manchete foi colocada da seguinte forma: "Câmara Permite Uso de Material Radioativo em Montes Claros", no entanto, o Art. 22 da Constituição Federal atribui à União a competência para decidir sobre questões relacionadas aos projetos que venham a utilizar material radioativo. Garantiu que o laboratório de pesquisas nucleares instalado em Montes Claros não traz qualquer risco para a população a não ser que futuramente venha a ser instalado algum reator nuclear e que poderá ser impedido com uma ação popular. Externou a sua satisfação por ter constatado "In loco" a qualidade dos serviços da estrada que liga Montes Claros / Januária / Miralta / Vila Nova de Minas e solicitou ao senhor prefeito que intensifique o seu trabalho no sentido de construir outras estradas daquela quilata. Finalizando informou que esta semana será realizada licitação para construção de mais 13 ou 14 Km de estrada, passando por Samambaia, e solicitou ao senhor prefeito que, após o período eleitoral, ele intensifique as suas obras para que possa realmente aparecer como responsável pelas mesmas. **VEREADOR JORGE TADU GUIMARÃES:** Fez um relato da trajetória política de Dr. Luiz Tadu Leitão, desde a época em que, como radialista, levantava e denunciava os problemas verificados nos bairros de Montes Claros até a sua eleição para vereador em 1976, quando foi o mais votado, e a sua gestão como prefeito deste Município, quando transformou os bairros desta cidade e, com o seu



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

apoio, possibilitou a eleição dos deputados José da Conceição Santos - federal e Carlos Pereira - estadual, e mesmo acentuando em relação ao seu sucessor, Dr. Mário Ribeiro, que foi eleito com mais de 50% dos votos apurados. Teceu comentários a respeito da notícia de que um grupo econômico de Montes Claros teria desviado um milhão de dólares dos cofres públicos, os quais deveriam ter sido aplicados em obras para atender à população rural, através do Programa Padre Cícero, e chamou atenção para o fato de que, aqui, aquele grupo é representado pelo Deputado Carlos Pereira, candidato a uma vaga na Câmara Federal, que agora calunia o ex-prefeito Luiz Tadeu Leite, que é o maior líder político do norte de Minas e será o seu melhor deputado.

VEREADORA MARLENE TAVARES : Teceu comentários sobre a indiferença da população no que se refere ao processo eleitoral e observou que nem mesmo a apresentação de shows artísticos conseguem atrair os eleitores para os comícios, o que é uma vergonha para os nossos representantes, principalmente para aqueles que querem se reeleger. Observou, ainda, que os comícios têm sido palco de acusações, bagunças, etc., quando deveriam ser momentos para se colocar prepostas e assumir compromissos com a população. Conclameu a população para refletir e votar com seriedade e compromisso, escolhendo aquele candidato que realmente queira trabalhar por nossa região, que está carente de dignidade, honestidade e de um planejamento que realmente seja cumprido. Afirmou termos bons candidatos, inclusive nesta Casa, e alertou a população no sentido de que tenham cuidado com aqueles que apareçam agora em época de campanha como padrinhos das obras que são realizadas em Montes Claros e fazendo promessas que não terão condições de cumprir. Faleu dos problemas verificados no norte de Minas, como fechamento de indústrias, diminuição de leitos hospitalares, a seca que assola a região, o crescimento do êxodo rural e outros, além de virmos, às vezes, verbas provenientes de convênios serem desviadas por prefeitos que utilizam-nas em obras eleitorais. Isto, devido a não fiscalização que também é função dos senhores deputados. Concluindo solicitou apoio para a sua candidatura ao cargo de



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

deputada estadual e também para o candidato ao Governo de Minas, Dr. Hólio Garcia. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Ressaltou a importância do dia 03 de outubro, classificando-o como o grande momento para que possamos eleger novos políticos para o novo país e uma nova Minas Gerais, eliminando assim aqueles políticos que na da fizaram até agora por Montes Claros e pelo norte de Minas. Disse que o momento é de reflexão e solicitou à população que faça uma análise séria de todos os candidatos e vote naquele que realmente mereça o nesse voto. Faleu do seu trabalho como vereador das obras que conseguiu para os bairros de Montes Claros, especialmente o Posto de Saúde do Bairro São Judas, e, finalizando, solicitou o voto e o apoio dos norte mineiros à sua candidatura para deputado estadual. VEREADOR EDMAR SANTOS: Lembrou que já se aproxima o dia da próxima eleição e solicitou o apoio do povo de Montes Claros para os candidatos a deputado Federal Sr. Eduardo Lima e a estadual Sr. Odorico Mesquita, ressaltando que também temos outras boas candidaturas como as dos senhores Elias Siuffi e Luiz Tadeu Leite, ambos postulantes a uma cadeira na Câmara Federal. VEREADOR JOSÉ MARIA SARAIVA: Infermeu estar reivindicando, através do requerimento, a pavimentação das Ruas Ivete Vargas e Teotônio Vilhela, na Vila Regina, e reiterou solicitação para que sejam providos os serviços de limpeza na região norte da cidade. Chameu atenção para a candidatura de Dr. Eduardo Avelino à Câmara Federal, que tem o seu apoio, ressaltando as qualidades daquele candidato, o seu trabalho e a sua preocupação em fazer o norte de Minas crescer, sem participar destas brigas que estamos assistindo entre alguns candidatos. Usando de apartes, os vereadores João Hamilton Silveira e Cláudio Pereira transmitiram cumprimentos ao erader pelo apoio ao candidato Eduardo Avelino, tendo o vereador Cláudio manifestado o seu apoio àquele candidato que, no seu entender, representa renovação, juventude, competência e vontade de trabalhar pelo norte de Minas. VEREADOR TANCREDO MACEDO: Inicialmente transmitiu cumprimentos a todos os vereadores desta Casa que se lançaram nesta campanha rumo à Assembleia Legislativa ou à Câmara Federal e destacou um fato que considera importante em



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 06

relação à sua passeia nesta reta final da campanha eleitoral, que é o de não ter deixado, em nenhum momento, de exercer as suas atividades e o seu dever como profissional da medicina. Transmitiu o seu pedido de desculpas a todos aqueles a quem não teve condições de visitar e solicitar o voto, e que aconteceu em virtude das suas atividades em seu consultório e também na Santa Casa, onde se encontrava prestando assistência médica-hospitalar aos seus pacientes. Afirmou ser o problema de saúde o mais grave enfrentado pela nossa população e lembrou que desde o início do seu mandato de vereador sempre trabalhou, apresentando sugestões e reivindicando soluções para os graves problemas que afligem a nossa comunidade, tais como a questão da educação, da saúde, da seca, da barragem na represa do Rio Verde Grande e outras. Finalizando solicitou à população que analisem o seu nome como candidato a uma vaga na Assembleia Legislativa do Estado. VEREADOR JOAO HAMILTON SILVEIRA: Inicialmente transmitiu saudações à população do Município de Varzelândia que parou para receber o candidato Luiz Tadeu Leite, e qual, sem dúvida, será o deputado mais votado na história daquela cidade. Disse serem lamentáveis os episódios que vimos assistindo pela imprensa local, chegando a se surpreender com as notícias veiculadas e, às vezes, fica a imaginar como seria se fosse ao contrário e que vem acontecendo; se tivesse acontecido com o ex-prefeito Luiz Tadeu Leite, certamente Montes Claros já teria se incendiado, mas, felizmente, isto não aconteceu com este rapaz que defende os pobres do norte de Minas. Disse que cada candidato usa o que tem, e alguns até usam de forma desonesta para tapar o povo e que já está cansado de desta politicagem onde os políticos só defendem os seus interesses pessoais. Finalizando disse que o povo precisa se conscientizar desta situação e saber que rádio e televisão não representam voto e que, se querem liberdade e independência devem votar em Luiz Tadeu Leite. Para deputado estadual solicitou apoio para o candidato Carlos Pimenta. Encerrados os assuntos gerais, passou-se à entrada da proposição, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objeto de deliberação e encaminhou à Comissão competente, projeto de Lei de autoria do senhor prefeito munici-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 07

pal, reajustando vencimentos dos funcionários estatutários da prefeitura. Em seguida, passou-se à ordem do dia, oportunidade em que esta Casa aprovou, em primeira e única discussão, Convênio de Adesão ao Plano de Ação Imediata para Habitação. Em virtude da concessão de vistas ao vereador Benedito Said, foi adiada a votação do projeto dispõe sobre liberação de licença para estabelecimentos que comercializam carne. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação dos requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes:

Da autoria do vereador José Gonzaga Pereira : 1) reivindicando calçamento poliédrico para a Rua Olinda Maria Dias, do Bairro Edgar Pereira; 2) encaminhando abaixo-assinado de moradores que reivindicam calçamento asfáltico para a Rua Júlio Canala, da Vila Antônio Canala.

Da autoria do vereador José Maria Saraiva : reivindicando calçamento asfáltico para as Ruas Ivete Vargas e Teotônio Vilala, da Vila Regina.

Da autoria do vereador José Correa Machado : 1) solicitando gestões de Sr. Secretário de Estado da Agricultura junto à Diretoria de Recursos Hídricos e a Polícia Florestal, para que revejam a sua determinação de promover o lacre de várias bombas de sucção que abastecem projetos de irrigação instalados ao longo das margens de Rio Gorutuba; 2) reivindicando providências por parte de senhor Diretor Regional da CODEVASF, no sentido de liberar um maior volume de água da barragem de Rio Gorutuba, para atender os irrigantes instalados ao longo do referido rio; 3) encaminhando reivindicação de moradores da Rua Joana Alves de Almeida, do Bairro Major Prates, para calçamento asfáltico daquela via pública.

Da autoria do vereador Hélio Guirarães: solicitando providências para implantação de sinalização adequada no Km 10 da BR-365.

Da autoria do vereador Benedito Said: solicitando a designação de policiais do setor de trânsito da Polícia Militar para trabalhar na Av. Cula Mangabeira, a fim de coibir os abusos praticados por motoristas, principalmente no tocante ao estacionamento de veículos em locais proibidos.

Da autoria do vereador Ubaldo Ferreira : reivindicando a inclusão da Rua Nova, do Bairro Vera Cruz, entre aquelas que serão beneficiadas com o asfal



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 08

tamento a ser implantado naquela bairro; 2) reivindicando melhoramentos para a estrada que liga o Distrito da Vila Nova de Minas a Canabrava, passando por Samambaia (este requerimento foi subscrito pelo vereador Van Lopes); 3) transmitindo condolências à família de Sr. Antônio Mineiro de Souza, pelo falecimento daquele ilustre cidadão. De autoria do vereador Carlos Pimenta: reivindicando providências para a urbanização da Praça do Bairro Dr. João Alves e capeamento asfáltico de várias ruas do mesmo bairro. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretária desta Legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 25 de setembro de 1.990.



Câmara Municipal de Montes Claros

TERMO DE COMPARECIMENTO

Aos 27 (vinte e sete) dias do mes de setembro de 1.990 (mil nove_ centos e noventa), às 19:45' horas (dezenove horas e quarenta e cin_ co minutos), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Cla_ ros, o senhor presidente determinou que se procedesse a chamada dos senhores vereadores a fim de verificar a existência ou não de quo_ rum para instalação de mais uma sessão ordinária deste Legislativo. Feita a chamada constatou-se a presença dos vereadores Artur Luiz ' Ferreira Leite, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José ' Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, José Maria Carvalho, Tan_ credo José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves, bem como a falta de quorum para instalação dos trabalhos, fato que foi comu_ nicado pela presidência aos vereadores presentes. E para constar , lavrou-se o presente termo de comparecimento que lido e achado ' conforme será assinado pelo senhor presidente e pela senhora secretá_ ria deste Legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Mon_ tes Claros, 27 de setembro de 1.990.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 02 DE OUTUBRO DE 1.990 -

Aos 02 (dois) dias do mês de outubro de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. José Gonzaga Pereira, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardozo e com as presenças dos vereadores Edmar Pereira Santos, Artur Luiz Ferreira Leite, Benedito Paula Said, Carlos Walth Pimenta da Figueiredo, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hédio Guimarães, José Maria Saraiva, Tancredio José dos Santos Macedo e Ubaldo Ferreira Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão ordinária de dia 25/09/90, bem como o termo de comparecimento de dia 27 do mesmo mês, os quais, após aprovados receberam as assinaturas do senhor presidente e da senhora secretária deste Legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o senhor presidente exarado despachos nas mesmas.

ASSUNTOS GERAIS - VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES: Criticou o grande número de redutores da velocidade instalados na cidade e, principalmente, o fato dos mesmos serem colocados sem que antes tenha sido feito um estudo para verificar a viabilidade da sua instalação. Esclareceu que estava enganado ao ter críticas ao Dr. Geraldo Alcântara, presidente da ESURB, pela instalação dos quebra-molas e que, segundo documentos recebidos, aquela empresa apenas cumpre ordens recebidas da Secretaria de Serviços Urbanos. Solicitou o voto e o

apoio da população para o candidato a deputado estadual Odorico Mesquita e disse que temos poucos candidatos bons em Montes Claros, pois, a maioria está voltada para os interesses pessoais e familiares. **VEREADORA MARLENE TAVARES:** Apeloou ao eleitorado norte mineiro para, no dia 03 de outubro, votar com o pensamento único de mudar o quadro político da nossa região e eleger, principalmente, a nível estadual, pessoas realmente comprometidas com a população e que trabalham com seriedade e honestidade. Solicitou o apoio da



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

população à sua candidatura, principalmente de professorado e das mulheres, lembrando que a nessa região tem regredido e que precisa mes da união dos políticos eleitos para que possam reivindicar e garantir benefícios, além de mais importante que é fiscalizar os convênios assinados para que os recursos não sejam desviados e sim aplicados em benefício do povo. Finalizando solicitou o voto de aliterado para o candidato ao governo, Sr. Hálcio Garcia, e também o apoio ao seu nome para deputada estadual. VEREADOR JOSÉ MARIA SARAIVA : Comunicou aos moradores da Vila Regina que já se encontra em seu poder e também de presidente da Associação dos Moradores da aquela Vila, a garantia de senher prefeito para o capamente asfáltico das Ruas Ivete Vargas, Valmor da Paula e Teotônio Vilela, bem como de outros benefícios que serão realizados naquela região. Esclareceu que a Pastoral Política de Montes Claros realizou um dia de reflexão com vários candidatos, os quais assinaram uma carta-compromisso que foi distribuída na cidade, não como candidatos da diocese, pois a igreja não tem candidatos, mas como participantes de cidade encontro. Finalizando afirmou que nesta Casa temos bons candidatos às próximas eleições e solicitou o apoio dos eleitores para o candidato a deputado federal, Sr. Eduardo Avelino. VEREADOR JOSÉ CORRÊA MACHADO : Observou que nestas eleições desaparece totalmente a figura dos partidos e que, ao desaparecer os partidos, torna-se necessário que o eleitor não deixe de comparecer às urnas para fazer a melhor opção, votando naquela que realmente tem capacidade e competência, que desempenhe as suas funções de homem público e que já tem prestado um serviço à comunidade. Nestas condições, informou que o Partido Liberal traz os nomes de Elias Siufi para deputado federal e Raimundo Avelar para deputado estadual. Tocando em mentários sobre a proposta orçamentária do Município para 1.991, informou que a sua proposta para que fosse destinada verba no valor de Cr\$ 66.000.000,00 (sessenta e seis milhões) ao Hospital Haroldo Teurinho não foi atendida em sua plenitude, tendo o senher prefeito destinado àquela hospital recursos da ordem de Cr\$ 36.000.000,00 (trinta e seis milhões), para ajudar aquela Casa da saúde na que se refere à sua ampliação e outras melhorias, o que será feito com recursos do terceiros e do projeto Nordeste. Ressaltou a necessidade



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

da apoiarmos e desenvolvemos o ensino profissionalizante em nossa comunidade e lembrou ter solicitado a inclusão no orçamento do Município, dos recursos destinados à escola Técnica de Montes Claros, tendo conseguido apenas Cr\$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros), o que não é o ideal mas demonstra o interesse do Prefeito Mário Ribeiro na formação profissionalizante no norte de Minas, pois, pela primeira vez a administração municipal dá uma atenção àquela educação. Solicitou o apoio desta edilidade para que se possa reformular a dotação para a Fundação Universitária do Norte de Minas, que necessita da participação do Município, o qual destinou-lhe apenas Cr\$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros). Finalizando garantiu que, juntamente com os demais vereadores, irá analisar a proposta orçamentária do Município para ver as alterações que poderão ser feitas para melhor atender à nossa comunidade. VEREADOR BENEDITO SAID: Falando sobre as eleições, questionou os motivos que levam o homem público a ser de fato um político, se a vontade de servir ou de servir-se de poder, pois muitos são aqueles que conseguem crescer e seu poderio, através do poder, ao invés de estar servindo à população que sempre é chamada a votar e, do outro lado, enxergamos uma região totalmente miserável, onde vários sérios problemas são verificados enquanto que os homens que poderiam reverter esse quadro, através de um direcionamento político para minorar o sofrimento das centenas de pessoas, continuam querendo enganar o povo com promessas eleitorais. Criticou aqueles que, no poder, não desenvolvem um plano para beneficiar a população, e que cabe inicialmente ao executivo, alinhado com os legisladores compromissados com a solução dos problemas de Montes Claros, como aqueles verificados nas escolas e bairros da nossa cidade. Alertou a população para se lembrar daqueles que têm opção de fato e são compromissados e observou que a nossa instituição tem de fato o político e cabe a ele abserver e cumprir a sua responsabilidade, e que é sua obrigação, pois recebe um bom salário para isto. Defendeu a elaboração e execução de um plano pelo executivo, sem interferência dos políticos, e cobrou esta ação do prefeito Mário Ribeiro para o próximo ano. Externou o seu desejo de que as cenas tristes que assistimos nesta campanha



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

eleitoral sejam sepultadas para que, em 92, já num processo de desenvolvimento, já acontecesse um amadurecimento e a política já não seja a arte de comprar votos e sim, de bem servir a comunidade através de um trabalho sério e honesto, a partir, inclusive, dos verdadeiros que são a base desse contexto democrático no país. VEREADOR EDMAR SANTOS : Disse que o dia 03 de outubro é decisivo para o norte de Minas, pois é o momento de podermos levar novas pessoas à Assembleia Legislativa; isto, porque os atuais deputados nada têm feito por nossa região. Garantiu que nesta Casa temos bons candidatos e informou que o seu candidato a deputado estadual é o senhor Oderice Mesquita. Transmitiu agradecimentos à administração municipal pela construção da quadra poliesportiva no Bairro Cintra e informou estar de posse de documento que autoriza o asfaltamento de várias ruas do mesmo bairro. Encorajou a população para pensar com seriedade na hora de votar e pediu apoio para os candidatos Eduardo Lima e Oderice Mesquita que concorram a uma vaga, respectivamente, na Câmara Federal e na Assembleia Legislativa de Minas Gerais. VEREADOR CARLOS PIMENTA : Informou que esta Casa está recebendo hoje a 1ª resposta Orçamentária do Município para 1.991 e hipotecou apoio ao prefeito municipal na aplicação deste orçamento, disse, no entanto, que proporá modificações no mesmo, principalmente no que se refere aos setores social e de saúde, notadamente no tocante a uma maior dotação para o Hospital Municipal, eu seja de Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) conforme foi por ele solicitada e também a destinação de 1% para a escola Técnica de Montes Claros. Quanto à FUNA, lamentou que apesar da sua estadualização os alunos estejam sujeitos a pagar, pelo curso de medicina, mensalidade no valor de Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros). Finalizando fez breve análise sobre a importância das eleições de 03 de outubro próximo. Encerrados os assuntos gerais, passou-se à entrada das proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às Comissões competentes as seguintes matérias : Da autoria do Senhor Prefeito Municipal : 1) Proposta Orçamentária do Município para 1.991 ; 2) Plano Plurianual de Governo para o período de 1.991 a 1.993; 3) Projeto de Lei - Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 1.991. Da autoria de vereador Carlos Pimenta : Projeto de Resolução concen-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

dando título de cidadania à Senhora Antônia Celarés. De autoria de vereador Ubaldo Ferreira Gonçalves : Denominando Rua Chico Gomes. De autoria de vereador José Maria Saraiva : outorgando título de cidadania ao Monsenhor Gustavo Ferreira de Souza. De autoria de vereador José Geraldo de Oliveira: Concedendo título de cidadania ao Dr. Elmo Lucas Pinheiro. Passando-se à ordem do dia, esta Casa aprovou em primeira discussão, em regime de urgência, projeto de lei dispõe sobre reajustamento de vencimentos dos servidores municipais. Também em primeira discussão, foi aprovado projeto de lei dispõe sobre a liberação de licença para funcionamento de estabelecimentos que comercializam carne. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação dos requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes : De autoria de vereador José Correa Machado : reivindicando capeamento asfáltico, limpeza e outros benefícios para o Bairro Vera Cruz. De autoria de vereador José Maria Saraiva : 1) reivindicando a instalação de redutor de velocidade na Rua Coronel Francisco Durães, no Bairro São João; 2) solicitando providências para regularização do serviço de coleta de lixo na Rua Aiméres, no Bairro Santo Expedito. De autoria de vereador José Gonzaga : Reivindicando capeamento asfáltico para o trecho final da Avenida Carlos Farrant, do Bairro Edgar Pereira. De autoria de vereador Benedito Said : 1) solicitando estudos quanto a viabilidade da instalação de redutores de velocidade na Rua Paraná, no Bairro Cintra; 2) solicitando entendimentos do senhor prefeito junto à CMIG, para colocação de postes de luz na Rua Cinco, do Bairro Monte Carmelo. De autoria de vereador Gilmar Ribeiro : reivindicando capeamento asfáltico para as Ruas Salvador, Guanabara, Santos e Alverada, localizadas, respectivamente, nos Bairros Delfino Magalhães, Santo Antônio e Jardim Palmeiras. De autoria de vereador Edison Martins : solicitando urgentes providências para construção de ponte sobre o Córrego Boi do Carro, na Fazenda São João. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 02 de outubro de 1.990.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 04 DE OUTUBRO DE 1.990.

Aos 04 (quatro) dias do mes de outubro de 1,990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Cla_ ros, às 19:30' (dezenove horas e trinta minutos), em sessão ordiná_ ria, reuniu-se o Legislativo Municipal sob a presidência do Sr. Jo_ sé Gonzaga P_ ereira, secretariado pelo vereador Ivan José Lopes e com as presenças dos vereadores Edmar Pereira Santos, Edison Antô_ nio Alves Martins, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton silveira, José Correa Machado, José Hélio Guimarães, José Maria Saraiva, Tancredo José dos Santos Macedo e U_ baldo Ferreira ' Gonçalves. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr.' presidente declarou aberta a sessão e determinou a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que após aprovada recebeu as assinaturas na forma regimental. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o senhor p_ presidente exarado despachos nas mesmas. Em seguida, não havendo ' nenhum vereador inscrito para os assuntos gerais e nenhuma matéria constante da ordem do dia, o senhor presidente declarou encerrada' a sessão. Para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada con_ ' forme será assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretá_ ria deste L_ egislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Mon_ tes Claros, 04 de outubro de 1.990.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 09 DE OUTUBRO DE 1.990.

Aos 09 (nove) dias do mês de outubro de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o Legislativo Municipal sob a presidência do senhor José Gonzaga Pereira, secretária do pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores Edmar Pereira Santos, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, Manoel Soares Lopes e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o senhor presidente declarou aberta a sessão e, em seguida, foi procedida a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que após aprovada recebeu as assinaturas do senhor presidente e da senhora secretária deste Legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o senhor presidente exarado despachos nas mesmas. ASSUNTOS GERÁIS - :- VEREADOR IVAN JOSÉ LOPES: Inicialmente transmitiu boas vindas ao vereador Manoel Soares Lopes que hoje reassume a sua cadeira nesta Casa. Transmitiu, ainda, cumprimentos aos vereadores que concorreram ao último pleito eleitoral, pelo desempenho obtido naquelas eleições. Aos moradores do Bairro Santa Lúcia que reivindicam terreno para construção de suas moradias, garantiu que promoverá gestões junto ao senhor prefeito no sentido



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

de que S. Exa. dê uma solução para o problema. Disse acreditar que o senhor prefeito, por ser um homem de sensibilidade, levará àqueles moradores, talvez não a curto prazo, mas a médio prazo, uma solução para o problema que eles hoje enfrentam. Fazendo uma análise do momento político do Município, disse ter certeza de que a partir de agora a Municipalidade sofrerá os reflexos desta última eleição e que espera que o senhor prefeito, de agora pra frente, faça realmente uma administração a seu modo, pois, tem a liberdade deste momento para formar uma equipe da sua inteira confiança. Disse acreditar ainda, que o senhor prefeito irá deslanchar a sua administração, com as características próprias que sempre pregou. VEREADOR MANOEL SOARES LOPES : Inicialmente manifestou a sua satisfação por reassumir as suas funções nesta Casa, o que faz com a consciência tranquila por estar certo de ter, na Secretaria de Governo, realizado um trabalho autêntico à altura das expectativas da população. Afirmou que foi naquela Secretaria que enfrentou os maiores problemas para coordenar as ações e mostrar à comunidade montesclarenses que o Prefeito Mário Ribeiro é bem intencionado e que as obras sairiam tão logo fosse resolvido o problema financeiro do Município. Quando a sua saída da Secretaria, afirmou que apesar de reconhecer ter sido desprestigiado algumas vezes, quando do início e do final da campanha eleitoral, não guarda nenhum rancor e reconhece também a normalidade deste fato, pois, entende que os senhores Secretários têm que estar afinados com o prefeito e com a candidatura da administração, o que no seu caso não foi possível devido a compromissos assumidos anteriormente. Garantiu que em nenhum momento foi questionado pelo se-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

nhor prefeito sobre esta questão e que retorna a esta Casa não para fazer uma oposição radical ao Chefe do Executivo Municipal, e sim, para ajudar S. Exa. a administrar Montes Claros, pois acredita ser sua obrigação trabalhar junto do prefeito Mário Ribeiro, colocando acima de tudo o interesse da população. Afirmou confiar no trabalho do vereador Artur Leite e acreditar que como Secretário de Governo ele fará um trabalho melhor que o seu. Sobre os boatos dando conta de que funcionários da Prefeitura, inclusive aqueles que ocupam cargos de confiança, serão perseguidos por terem apoiado a candidatura de Léo Silveira, disse que isto não acontecerá, pois o senhor prefeito se comprometeu com ele de que esta situação não ocorrerá e ele confia na palavra de S. Exa. . VEREADOR CARLOS PIMENTA : Agradeceu à população montesclarenses pela votação obtida em nossa cidade e falou da sua expectativa de ocupar uma cadeira na Assembleia Legislativa do nosso Estado. Com relação à questão das famílias que reivindicam do Município um terreno para construção de suas moradias, afirmou que o senhor prefeito tem que encarar este problema, pois Montes Claros é ponto de migração da zona rural e de todos os Municípios norte mineiros e, se não forem tomadas providências, o problema das invasões e dos loteamentos clandestinos se agravará em nossa cidade. Disse ser contrário à doação gratuita de lotes à população e a favor de um plano de habitação rural, onde o prefeito faz a desapropriação, urbaniza o terreno e vende os lotes para a população carente, a preço de custo. Finalizando manifestou a sua disposição de estudar, junto com os demais vereadores, uma forma de pressão para que o senhor prefeito entenda que a responsabilidade em relação a esta questão é de todos nós. VEREADOR BENEDITO SAID : A respeito



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

dos sem casa e dos sem terra, disse que esta é uma situação que há muito vem se arrastando e que ela passa, principalmente, pela falta de compromisso dos Executivos com as pessoas que residem na zona rural. Disse que em Montes Claros, de uns tempos para cá, houve um incentivo ao paternalismo político, com a doação de feiras, lotes, lojas, etc. e que o crescimento da miséria da população foi bom para muitos políticos que a manipularam. Garantiu que esta miséria não será resolvida com a distribuição de certos benefícios nos períodos eleitorais e que Montes Claros pode ser conhecida hoje como a cidade mais pobre do norte de Minas, enquanto que a prefeitura não tem um plano para resolver este problema, quando deveria existir uma iniciativa para solucioná-lo. Dizendo que o povo não quer nada de graça, sugeriu que a prefeitura deveria iniciar imediatamente um plano de obras e nele incluir a questão da habitação. Sugeriu, neste sentido, a construção de casas embriões como foi feito na administração do ex-prefeito Antônio Lafetá Rabelo e, posteriormente, na administração do ex-prefeito Luiz Tadeu Leite. Lembrou que os vereadores estão dando sugestões e interessados em uma ação prática em benefício daqueles que não têm onde morar, e que, para tanto, o vereador José Correa Machado já apresentou um plano para, a baixo custo, solucionar este problema com a construção de muitas casas embriões em Montes Claros. VEREADOR HÉLIO GUTMARÃES : Dirigindo-se às pessoas que hoje estão nesta Casa lutando para conseguir um teto, disse conhecer as dificuldades que eles enfrentam não só em relação a esta questão, mas, também em relação à saúde, ao saneamento básico e outros problemas que o político sempre coloca e critica no seu comércio, sem, contudo, apresentar qualquer solução para os mesmos. Dis-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

se-lhes , ainda, que o mais importante é eliminar o paternalismo político que sempre reinou em todas as administrações, sem exceção, pois, todo político quando está no poder acredita que deve beneficiar aquele que estiver ao seu lado prometendo trabalhar na eleição futura. Portanto, eles não devem fazer compromisso com ninguém. É obrigação do vereador representar o povo e procurar soluções para os seus problemas . Disse que em uma reunião realizada em determinado bairro da cidade , esclareceu que o vereador tem poder de reivindicar, participar de movimentos e pressionar, mas, não pode fazer nada e que a população deve trabalhar com todos os vereadores. Comunicou que será feito um levantamento sobre a doação de lotes e casas, e que, neste levantamento iremos verificar os maiores absurdos cometidos, como o fato de pessoas que possuem vários imóveis na cidade estarem recebendo lotes; e isto deve ser eliminado, porque se as doações fossem feitas de acordo com as necessidades de cada um, certamente a situação seria diferente. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Analizando o pleito de 03 de outubro, cumprimentou a população brasileira por ter votado com a sua própria decisão e disse que os resultados preliminares mostram que a influência do poder econômico das chamadas lideranças ou falsas lideranças políticas se fez menor . Quanto ao acentuado número de votos brancos e nulos, afirmou que ele revelou a insatisfação do eleitorado com os seus representantes pelo não cumprimento das promessas feitas em campanhas anteriores , e que esta insatisfação é a mesma trazida hoje a esta Casa pelas pessoas que aqui estão protestando e reivindicando uma solução para as promessas feitas na campanha eleitoral de 1.988. Finalizando so



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 06

licitou o apoio desta edilidade para inclusão, no Orçamento do Município para 1991, de uma verba de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) destinada à conclusão da reforma da Catedral, cuja obra é um símbolo da religiosidade dos montesclarenses e de grande valor histórico. VEREADOR GILMAR RIBEIRO : Manifestou a sua satisfação por ver que está sendo realizado o asfaltamento da Avenida Coronel Luiz Maia, o que sempre foi reivindicado pelos moradores daquela região. Manifestou, também, a sua disposição de continuar lutando no sentido de que sejam levados benefícios às regiões do Grande Delfino e Santa Lúcia, as quais sempre ficaram abandonadas pela administração. Com relação ao problema dos sem-terra em Montes Claros, disse concordar com os vereadores Carlos Pimenta e Hélio Guimarães quando estes dizem ser obrigação do senhor prefeito traçar um plano para resolvê-lo. Disse, ainda, que os vereadores conhecem o problema daquelas famílias e há muito reivindicam uma solução para o mesmo; entretanto, cabe ao senhor prefeito encaminhar a esta Casa uma proposição de lei desapropriando uma área de terreno, para que este Legislativo possa aprová-la e, posteriormente, os lotes possam ser repassados, a baixo custo, para aquelas pessoas que realmente necessitam do benefício. E, neste sentido, garantiu que todos os vereadores, ele em especial, vêm lutando junto ao senhor prefeito. VEREADOR AURINDO RIBEIRO : Disse que sem a ajuda divina dificilmente serão resolvidos problemas como o da moradia por exemplo. Garantiu que se o homem ocupasse o seu devido espaço na terra, não haveriam a fome e a guerra e não veríamos pessoas sem moradia como acontece no país, especialmente em nossa cidade onde assistimos poucas pessoas ocupando



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 07

grandes espaços e outras sem um lugar para morar e sem condições dignas de sobrevivência. Afirmou que não é esta a situação que Deus deseja para os seus filhos, porém, a classe política, com total descrédito, faz com que isto aconteça, e só a união de todos e um trabalho seguro poderá resolver estes problemas. Garantiu que esta Casa não está omissa aos problemas da população e que, como membro da Comissão de Direitos Humanos deste Legislativo, ele não tem deixado de buscar uma solução junto ao Executivo Municipal. VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES : Reportou-se a uma reunião realizada com os moradores do Bairro Santa Lúcia, que reivindicam terreno para construção de suas moradias, ressaltou que a prioridade de atendimento deve ser para as pessoas de Montes Claros e não para aquelas vindas de outros Municípios e reafirmou que há um ano e meio o terreno está disponível, as pessoas que ali serão instaladas estão cadastradas junto à Secretaria de Ação Social e a SEPLAN está envolvida na elaboração do mapa do loteamento, portanto, se o prefeito e os titulares das citadas Secretarias desejarem, em três dias o loteamento estará pronto. Em aparte o vereador Ivan Lopes argumentou que não devemos fazer mais uma favela naquele local, e sim, um loteamento dotado de infraestrutura para ser entregue aos moradores. Retomando a palavra o orador disse desejar que as coisas fossem bem planejadas, o que é difícil, mas o que está faltando mesmo é um pouco de boa vontade da prefeitura para solução do problema. Garantiu que se o senhor prefeito lhe autorizar e permitir-lhe participar do processo, em três dias ele garante que as pessoas do Santa Lúcia que estão cadastradas, poderão ser instaladas no terreno hoje disponível. Em aparte, o vereador Cláudio Pereira



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 08

dirigiu-se ao orador perguntando-lhe quem é o responsável pela solução deste problema já que há um ano e meio está tudo pronto, ou seja, desde que ele era Secretário de Serviços Urbanos, e até hoje não foi feito. Ao retomar a palavra, o orador esclareceu que a Secretaria de Serviços Urbanos é simplesmente um órgão executor e que a decisão é do senhor prefeito municipal, devendo as Secretarias de Planejamento e de Ação Social elaborar o projeto. Encerrados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objeto de deliberação e encaminhou à Comissão competente, projeto de lei, de autoria do prefeito municipal, autorizando o Poder Executivo a fazer doação ao Diretório Central dos Estudantes - DCE, da Fundação Universidade Norte Mineira. Em seguida, passou-se à Ordem do Dia, ocasião em que esta Casa rejeitou, em segunda discussão, projeto de lei dispondo sobre a liberação de licença para funcionamento de estabelecimentos que comercializam carne. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes : De autoria do vereador Ivan Lopes : reivindicando capeamento asfáltico para a Rua Olímpio Dias de Abreu, do Bairro Morrinhos. De autoria do vereador João Hamilton Silveira : reivindicando o calçamento da Rua Brasil, no seu trecho final, ligando-a com a Avenida Nossa Senhora de Fátima. De autoria do vereador Gilmar Ribeiro : reivindicando capeamento asfáltico para as Ruas "B", Porto Alegre, Goiânia e Av. Central, localizadas nos Bairros Santo Antônio e Jardim Palmeiras. De autoria do vereador Manoel S. Lopes : Solicitando providências para encascalhamento da estrada que demanda à lo



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 09

calidade rural de Barreiras. De autoria da vereadora Marlene Tavares:

1) solicitando relação nominal dos funcionários concursados da prefeitura, que atuam no setor educacional há mais de um ano e ainda não foram registrados; 2) reivindicando a conclusão dos serviços de capeamento asfáltico iniciado no Bairro Cintra, bem como nas Ruas Piauí, do Bairro Morrinhos e Fanôr de Carvalho, no Bairro Francisco Peres; 3) solicitando providências para solução do problema de abastecimento de água na localidade de Pederneiras e sugerindo a abertura de um poço artesiano e a conclusão de uma pequena barragem iniciada naquela região. Durante esta sessão, foi feita a indicação do vereador Jorge Tadeu Guimarães para a Comissão de Direitos Humanos desta Casa em substituição ao vereador Artur Luiz Ferreira Leite. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretária deste Legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 09 de outubro de 1990.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 11 DE OUTUBRO DE 1.990.

Aos 11 (onze) dias do mes de outubro de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo sob a presidência do senhor José Gonzaga Pereira, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores Edmar Pereira Santos, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilmar Ribeiro, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, Manoel Soares Lopes e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal o senhor presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que após aprovada recebeu as assinaturas do senhor presidente e pela senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o senhor presidente exarado despachos nas mesmas. ASSUNTOS GERAIS : Inicialmente o vereador Cláudio Pereira justificou requerimento de sua autoria formulando convite ao Sr. José Carlos da Silva, representante dos sem-terra de Montes Claros, para fazer uso da tribuna livre nesta sessão. TRIBUNA LIVRE - SR. JOSÉ CARLOS DA SILVA - COORDENADOR DO MOVIMENTO DOS SEM-TERRA DE M. CLAROS : Disse que na correspondência enviada a esta Casa, na última terça-feira, ficou colocado bem claro o problema de se utilizar daquilo que já é do povo para fazer politicagem, o que vem acontecendo não só nesta administração mas também em administrações anteriores, pois, infelizmente ainda vem acontecendo corrupção dentro da política. Disse que, quando se propôs a citar os nomes dos envolvidos na distribuição irregular de lotes pela prefeitura, ele tinha provas e entregou o documento ao presidente da Mesa da Câmara, o qual é do conhecimen_



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

to de alguns vereadores. Informou que 44 lotes no Bairro São Geraldo foram entregues pelo senhor prefeito e pela Senhora Secretária de Ação Social, no último dia primeiro. Comunicou que em reunião da coordenação com os sem-terra dos Bairros Santa Lúcia e São Geraldo, eles próprios, e não a coordenação do movimento, decidiram que se não forem tomadas providências para resolver o problema que hoje enfrentam, eles votarão para os terrenos que ocupavam, mesmo que haja a interferência da polícia. Falou da impossibilidade dos sem-terra se reunirem com o senhor prefeito, por este encontrar-se viajando, e disse entender que na ausência do prefeito o seu vice deveria encaminhar as soluções dos problemas. Em aparte o vereador Ivan Lopes observou que em seu requerimento o vereador Cláudio Pereira pedia uma oportunidade para que o Sr. José Carlos pudesse dizer os nomes das pessoas envolvidas na distribuição de lotes e que até agora ele só citou os nomes do prefeito e da secretária de Ação Social que são as pessoas que realmente devem fazer tal distribuição, mas, não disse os nomes dos envolvidos na corrupção da distribuição dos lotes de terrenos. Retomando a palavra, o Sr. José Carlos concordou que realmente foi esta a questão colocada e disse que quando cita o nome do Prefeito o faz porque em reunião com S. Exa. ele disse que quem decide sobre a questão são os vereadores, e estes dizem que é o senhor Prefeito. Em aparte o vereador Manoel Soares Lopes afirmou que o senhor prefeito disse que para fazer doação de lotes depende da aprovação da Câmara e esclareceu que no tocante aos 44 lotes citados pelo coordenador dos sem-terra, eles haviam sido aprovados pelos vereadores quando da aprovação do loteamento do Bairro Santa Lúcia destinado a atender pessoas de baixa-renda. Também usando de aparte, o vereador Hélio Guimarães disse que quando procurou o Dr. Wilson, na Procura



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

doria, foi informado de que não havia sido aprovado a doação de lotes nos Bairros Village do Lago, Nova Morada e Santa Lúcia e, em seguida, falou com o senhor prefeito que determinou a legalização daqueles loteamentos. VEREADOR BENEDITO SAID : Esclareceu que a função do vereador é legislar e defender as questões comunitárias e que esta Casa tem sido o grande esteio da batalha em defesa das questões sociais, e, tanto é assim, que hoje o movimento dos sem-casa e dos sem-terra tem o direito de vir aqui na tribuna para denunciar os problemas que o povo está vivendo. Disse que o prefeito pode até liberar os lotes, e aí o povo irá morar debaixo de lona preta ; mas, e o esgoto, a luz e a água? Observou que esta Casa pode ouvir e tentar solucionar os problemas, mas as decisões partem do Executivo para que a Câmara aprove ou não. Elogiou o trabalho do movimento dos sem-terra e disse que a denúncia não pode parar por aqui, pois, a Câmara e o povo têm que saber os nomes dos que manipulam, que utilizam da pobreza para fazer política, principalmente nos períodos eleitorais . Em parte o vereador Manoel Soares Lopes lembrou que foi justamente para que tais nomes fossem citados, que o Sr. José Carlos foi convidado para participar desta reunião. Também usando de aparte, o senhor José Carlos da Silva informou ter percebido que o objetivo do movimento dos sem-terra não é só ficar elaborando documentos e criticando, mas, sim, trazer propostas e projetos para que sejam trabalhados. Disse ter concluído também, que a questão dos sem terra é simplesmente uma questão política. Retomando a palavra, o orador garantiu que esta Casa, através da sua Comissão de Direitos Humanos, continuará procurando uma solução para o problema dos sem-terra e que não podemos alimentar ilusões. Finalizando reafirmou a necessidade de termos conhecimento dos nomes das pessoas envolvidas na corrupção da distribuição de lotes. Em aparte, o vereador Ivan Lopes afirmou



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

que mais umavez estamos diante de uma denúncia vazia, que não terem^{os} condições de apurar por não termos os nomes dos responsáveis pe^{la} distribuição dos lotes, que dizem ser irregular. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA : De posse da correspondência encaminhada pelo movimen^{to} dos sem-terra encaminhado a esta Casa em data de 08/ 10/90, for^{mulou} as seguintes perguntas ao Sr. José Carlos, coordenador do cita^{do} movimento : 1) o senhor poderia nos dizer quem recebeu lotes ' duas vezes, como está colocado neste documento? 2) o senhor ficou ' de nos trazer os nomes dos vereadores que saíram distribuindo lo^{tes}, protegidos pela Prefeitura. Então, diga os nomes, pois, como ' vamos corrigir esta corrupção sem termos conhecimento dos fatos? ' Em resposta, o senhor José Carlos prestou as seguintes informações: Esta é uma questão muito séria e que trouxemos noutro documento pa^{ra} ser comprovado. Primeiramente, quem tem que ir ao local e fisca^{lizar} é a administração. As pessoas que procuramos e perguntamos ' não falam o nome do vereador e tem funcionários da prefeitura que ' foram beneficiados. Disse ainda, que muitos vereadores mandaram bi^{lhetes} à Secretaria de Ação Social , para que se fizesse inscrições, o que ele acha irregular. Retomando a palavra o orador discordou ' do senhor José Carlos nesta última colocação e disse que quando ' um cidadão procura um vereador precisando de uma casa, ele, logica^{mente}, o encaminha para a Secretaria de Ação Social. De posse da palavra, o senhor José Carlos disse que quando da ocupação do ter^{reno} no Santa Lúcia, a prefeitura selecionou 306 nomes, dentre os ' 814 que foram passados para a Secretaria de Ação Social, e prometeu fazer um trabalho de casa em casa com aquelas pessoas, o que não ' aconteceu. Inclusive, a maioria das pessoas que receberam aqueles ' lotes era de pessoas que trabalharam em campanha política e tem ' gente construindo até prédio naquele local. Retomando a palavra, o



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

solicitou que no final desta reunião fosse definido uma data e também um horário para que a Comissão de Direitos Humanos, juntamente com o senhor José Carlos pudessem visitar as pessoas denunciadas pelo coordenador do movimento dos sem-terra de terem recebido lotes e trabalhado em campanha política, bem como de estar sendo construído prédio naquele local. Solicitou, ainda, que a situação verificada seja colocada em relatório que deverá ser assinado por todos que compuseram a Comissão, para conhecimento e documentação da Câmara Municipal. VEREADOR JORGE TADEU GUTMARÃES : Esclareceu que não "apareceu na Prefeitura" conforme disse o Sr. José Carlos, no dia em que estava prevista uma reunião com o senhor prefeito, e sim, que estava no gabinete do senhor prefeito aguardando uma decisão sobre a reunião que seria realizada às 09 horas daquele dia, de acordo com decisão da reunião realizada às 13 horas da terça-feira. Esclareceu, ainda, ter solicitado ao Secretário de Governo Artur Leite para informar ao Sr. José Carlos sobre a ausência do Prefeito e ter dito àquele cidadão sobre a impossibilidade de se levar uma decisão para os moradores nesta sessão, devido ao fato de não ter sido possível falar com o prefeito. Diante disto, disse ter sugerido o adiamento da participação do Sr. José Carlos em reunião desta Casa, o que foi por ele aceito. Dirigindo-se ao público presente, disse que se alguém lhes disse que hoje seria dada uma solução para o problema dos sem-terra, quem o fez, mentiu, e a única finalidade desta reunião era para que o Sr. José Carlos da Silva pudesse declinar os nomes das pessoas envolvidas em corrupção na distribuição de lotes pela Prefeitura. Afirmou estar disposto a



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 06

continuar trabalhando em busca de uma solução para as famílias que estão peliteando um terreno nos Bairros Santa Lúcia e São Geraldo, mas isto depende também da seriedade de um movimento, porque se o movimento continuar utilizando da Câmara da forma como se utilizou e falando de fatos que não são verdadeiros, com o intuito de denegrir a imagem de outras pessoas, e "na hora H" não afirmar o que disse, ele acredita que o nosso trabalho não deve continuar. Defendeu o atendimento prioritário para as pessoas que aqui residem e afirmou que para as pessoas que são de fora quem deve doar os lotes são os prefeitos das cidades de onde eles vieram. Finalizando defendeu a proposta de que para receber um lote em nossa cidade o beneficiado deverá comprovar que é eleitor de Montes Claros há mais de dois anos. VEREADOR HÉLIO GUTMARÃES : Afirmou ter-lhe causado grande decepção o que assistiu hoje nesta Casa, pois, acreditava firmemente que o senhor José Carlos viria aqui citar os nomes das pessoas envolvidas na corrupção eleitoral, o que era a finalidade única desta sessão. Disse ao senhor José Carlos que ele deveria se dirigir a esta Casa com mais respeito e, tecendo comentários sobre algumas colocações feitas em documento encaminhado pelo movimento dos sem-terra, sob o título "Propostas e Critérios para Assentamento das Famílias Sem-Terra na Cidade de Montes Claros", disse que o mesmo demonstra total incapacidade e falta de conhecimento do Sr. José Carlos, inclusive da nossa Lei Orgânica. Em resposta, o sr. José Carlos informou que o citado documento foi elaborado com base na aludida Lei Orgânica. Retomando a palavra, o orador disse aos sem-terra que eles provavelmente estavam sendo



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 07

usados, pois, o Sr. José Carlos lhe causava decepção por não cumprir aquilo que prometeu, ou seja citar os nomes dos envolvidos na corrupção da distribuição de lotes. VEREADOR AURINDO RIBEIRO : Lamentou que o objetivo principal desta reunião não tenha sido alcançado, ou seja ouvir do senhor José Carlos os nomes dos envolvidos na distribuição de lotes por parte da prefeitura, Dirigindo-se ao público presente disse que se alguém lhes disse que a Comissão de Direitos Humanos traria hoje uma solução para o problema dos sem-terra, esta pessoa não disse a verdade. Garantiu que esta entidade quer resolver o problema e que o que ele está vendo é que os sem-terra estão sendo enganados por alguém que quer usá-los para dar lotes. VEREADOR TANCREDO MACEDO : Inicialmente agradeceu àqueles que o distinguiram com o seu voto em 03 de outubro e esclareceu que não está envolvido na corrupção de distribuição de lotes conform foi denunciado pelo senhor José Carlos. Lamentou que esta reunião não tenha atingido o seu objetivo que era ouvir do senhor José Carlos os nomes dos envolvidos na corrupção da distribuição de lotes e receber do mesmo documentos comprovando que houve corrupção eleitoral nas últimas eleições. VEREADOR GILMAR RIBEIRO : Dirigindo-se às famílias que reivindicam um terreno para construção de suas moradias, reafirmou que esta Casa não tem poderes para resolver esta questão e que ela está lutando no sentido de ver esta situação resolvida. Finalizando disse que estava ansioso para ouvir os nomes daqueles corruptos que doaram lotes para conseguirem votos e que a Câmara precisa ter conhecimento dos seus nomes para que eles possam ser punidos. VEREADOR EDUARDO AVELINO : Transmitiu



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 08

agradecimentos àqueles que o distinguiram com o seu voto nas últimas eleições e garantiu que não distribuiu lotes. Dirigindo-se ao senhor José Carlos disse que as acusações não podem ser generalizadas e que devemos particularizá-las, porisso gostaria de ouvir os nomes daqueles envolvidos na corrupção denunciada pelo movimento dos sem-terra. Informou que uma pessoa telefonou para esta Casa, identificou-se; deixou o seu endereço e denunciou o senhor José Carlos por ter recebido recursos de uma instituição alemã para serem aplicados na reconstrução de casas de favelados e tê-los desviado da sua finalidade aplicando-os na reforma de sua residência, no Morro do Frade, e na campanha do Sr. Luiz Chaves, candidato do PT nas últimas eleições. Finalizando disse que devemos fazer as coisas com clareza e que compete a esta Casa investigar as denúncias ocorridas no Município. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA : Disse que era sua intenção fazer um pronunciamento baseado no problema dos sem-terra, mas, após ouvir denúncias contra o próprio José Carlos, coordenador do movimento dos sem-terra, acha que a Comissão deve apurar os fatos e que o que está em jogo é o problema das famílias que reivindicam o terreno. Repudiou a maneira como o senhor José Carlos se dirigiu aos vereadores em documento encaminhado a esta Casa e disse não conhecê-lo, pois, não é vereador de fazer parte de conchavos e não tem tempo de ficar nos bairros enganando o povo. Disse aos sem-terra que eles deveriam tomar novos rumos, através da Comissão da Câmara e formar uma comissão para representá-los, composta de pessoas que tenham disponibilidade de tempo para resolver o problema de cada um. Disse estar disposto a participar das reuniões com o senhor prefeito e que os sem-terra pre



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 09

cisam ficar atentos para saber quem os acompanha e não deixarem que sejam usados. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objeto de deliberação e encaminhou à Comissão competente, projeto de emenda à Lei Orgânica Municipal, subscrita por vários vereadores, alterando dispositivos da Lei Orgânica citada. Em seguida passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que esta Casa aprovou, em primeira discussão, em regime de urgência, projeto de resolução modificando o artigo 63, do Regimento Interno. Também em primeira discussão foi aprovado projeto de lei autorizando a doação de ajuda financeira ao DCE, para a Olimpíada universitária. Os demais projetos constantes da pauta tiveram suas votações adiadas. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes : De autoria do vereador Edison Martins : solicitando urgentes providências para que a Rua "16", do Bairro Morada do Sol, seja dotada de rede de água. De autoria do vereador José Gonzaga Pereira : 1) reivindicando o patrolamento da estrada que demanda de Montes Claros a Coração de Jesus, passando pelo Distrito de São João da Vereda; 2) reivindicando o encascalhamento da antiga estrada que demanda à localidade de São Geraldo. De autoria do vereador Edmar Santos : 1) reivindicando a instalação de postes de luz na Rua Pio XII, do Bairro São Judas Tadeu; 2) solicitando providências para que a Rua professora Júlia dos Anjos, do Bairro Alice Maia, seja dotada de redes de água e esgoto; 3) reivindicando pavimentação asfáltica para a Rua São Cristóvão, do Bair



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 10

ro Maracanã; 4) reivindicando pavimentação asfáltica para a Rua Se
te, do Bairro Major Prates; 5) solicitando providências para insta
lação de postes de luz na Rua "G", do Bairro Nossa Senhora das Graças;
6) reivindicando capeamento asfáltico para a Rua Mato Verde, do Bair
ro Cintra. De autoria do vereador Gilmar Ribeiro : 1) solicitando
agilização na execução da praça do Bairro Delfino Magalhães; 2) '
solicitando que o itinerário do coletivo urbano que faz a linha '
Delfino Magalhães seja estendida até o Bairro Alto da Boa Vista .
De autoria do vereador Ivan Lopes : 1) reivindicando o capeamento
asfáltico da Rua Coriolano Gonzaga, no Bairro Major Prates; 2) Trans
mitindo cumprimentos aos corpos docente e discente da Escola Esta
dual Professor Plínio Ribeiro pelo transcurso do 111º aniversário
daquele educandário. De autoria do vereador Benedito Said : 1) rei
vindicando a continuidade do serviço de asfaltamento da Rua Padre
Bretano e Ruas da Vila Ipiranga; 2) reivindicando a realização dos
serviços de limpeza no Córrego do Cintra e nos Bairros Cintra, Lour
des e Vila Ipiranga; 3) Transmitindo ao Senhor Silas, Pastor da '
Igreja de Deus Reavivamento Pentecostal, os cumprimentos desta Ca
sa pelo brilhante trabalho que vem realizando no Projeto Comunitá
rio Betel. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente decla
rou encerrada a sessão. E para constar lavrou-se esta ata que lida
e achada conforme será assinada pelo senhor presidente e pela senho
ra secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municip
al de Montes Claros, 11 de outubro de 1.990.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 16 DE OUTUBRO DE 1.990.

Aos 16 (dezesseis) dias do mês de outubro de 1.990 (mil novecentos e noventa), na sala de sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, em sessão ordinária, reuniu-se o Legislativo sob a presidência do senhor José Gonzaga Pereira, secretariado pela Vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos Vereadores Edmar Pereira dos Santos, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilmar Ribeiro dos Santos, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, Manoel Soares Lopes e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constando haver número legal o senhor Presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia S agrada. Foi lida a ata da sessão anterior que após aprovada recebeu as assinaturas do senhor Presidente e pela Senhora Secretária deste Legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o Senhor Presidente exarado despachos das mesmas. ASSUNTOS GERAIS: Inicialmente o Vereador Benedito Said comentou sobre o orçamento para o ano de 1.991, dizendo que este orçamento é mais condizente com a realidade em termos numéricos. Criticou que o orçamento de 1.990 estava defazado graças a erros cometidos pela Secretaria de Planejamento e rubricados pelo Senhor Prefeito. Teceu críticas às questões sociais, pois algumas diretrizes colocadas em prioridades não serão alcançadas, porque não existe uma determinação específica para tais problemas. Questionou sobre quais os caminhos a serem tomados na questão das moradias em nossa cidade e que deveria constar no orçamento. Lamentou que na nossa cidade não existe um planejamento para solução de pro-



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.02

blemas como a saúde, educação e habitação. Lamentou ainda mais não haver nenhum investimento para a zona rural. Disse ter solicitado por diversas vezes uma patrulha moto mecanizada para atender toda a zona rural, mas sente que a solução está mesmo na criação de uma Secretaria

Municipal de Agricultura. APARTE DO VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES: Disse ser testemunha de Vereador Benedito Said de seu trabalho de benefícios para o homem do campo, e que este Vereador tivesse a frente quando fosse criado essa patrulha moto-mecanizada, e também os tratores agrícolas conforme promessas. O Edil tem medo de não ter nenhum Vereador competente fiscalizando, e tem receio de que estes tratores fiquem com quem tem poder político. CONTINUANDO O VEREADOR BENEDITO SAID:

Disse ter existido no passado, muitas estradas feitas por trocas e muitas estradas importantes tem ficado para trás. Concluiu ser importante investir na zona rural no ano de 1.991. O problema de favelamento em Montes Claros vai continuar a existir, enquanto não existir prioridade para ele. Que o problema da educação é seriíssimo. Que o problema da saúde não tem investimento algum, e que o único investimento que foi feito no setor saúde foi o controle de natalidade.

Há uma necessidade de fazer um investimento bem feito, para que não corramos o risco de fazer e vir um outro Prefeito e semear por questão política. Conversei com os vereadores Aurindo e Hélio Guimarães e concluiu que Montes Claros é uma cidade difícil de ser administrada, porque ninguém não sabe selecionar o que é prioridade. Acredita que o

orçamento é bom, mas falta priorizar. Vai fazer uma manobra no orçamento para que se crie um "banco de sementes", onde o produtor rural poderia adquirir as sementes e desenvolvendo um bom trabalho poderia devolver a sementes que pegou 10 vezes. Disse ser o investimento não tão caro, que beneficiaria ao homem do campo. E que funciona pois no período que esteve na Visão Mundial em um ano distribuíram 20 toneladas de sementes. Esta experiência foi feita em Espinosa e em Mon-



Câmara Municipal de Montes Claros

fls. 03

tes Claros e Espinosa. VEREADOR MANOEL SOARES LOPES: Disse ter ouvido atentamente ao pronunciamento do Vereador Benedito Said, e conhece o trabalho deste Vereador junto a zona rural. Disse que todas as administrações tem sido políticas, e que no seu primeiro mandato que teve por seis anos, o seu trabalho foi sempre voltado para a zona rural. Que os mesmos benefícios que o homem da cidade recebe é justo que o homem do campo também os receba. Afirmou ter batalhado muito para conseguir os benefícios que hoje na zona rural se encontra, principalmente no melhoramento das estradas. Recente quando ainda era Secretário de Governo, em conversa com o Prefeito e Vice-Prefeito, conseguiu autorização para que através da Construtora JALK fossem feitas algumas estradas, ou melhor as estradas onde passam os ônibus e carros de leite, que são as estradas principais do Município, iniciamos pela estrada de Vila Nova de Minas, atendendo inclusive requerimento do Vereador Benedito Said. A segunda estrada que foi relacionada por nós é a estrada de Santa Cruz, passando por Ermidinha e Pedra Preta, foi licitada apenas 10 km desta estrada, entem tivemos a informação que esta estrada já está sendo concluída. Entreu com requerimento, solicitando do Prefeito, para que possa dar prosseguimento a estrada que foi relacionada que até Santa Cruz, sendo assim feito apenas 10km até Ermidinha, os trechos mais difíceis. Pediu a atenção dos vereadores em relação aos benefícios que a Prefeitura possa dar ao homem do campo, sabemos da situação da seca, que a maior parte da zona rural é abastecida por poços tubulares. Ainda resta muitas localidades sem abastecimento, e que é preciso que seja cumprida as promessas dos parlances. Finalizou pedindo a compreensão de todos os vereadores. Disse ter concluído a instalação do equipamento do poço tubular na região de Lavaginha, que conseguiu ainda ocupava a cadeira de Secretário Municipal de Governo, através de convênio entre Prefeitura e CEMIG, só que este poço foi perfurado numa distância de 500 metros da sede do povoado, e já há três semanas insiste com o Secretário de Serviços



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.04

Urbanos, para conclusão dos trabalhos daquele povo. Fez um apelo ao Secretário Flávio Machado, para que dê prioridade a este serviço e resolva definitivamente o problema de água naquela comunidade. VEREADOR JOSÉ CORREA MACHADO: Quando da primeira vez em que as lideranças dos sem-terra estiveram nesta casa, disse ter manifestado que esta questão era uma questão muito séria e que implicava em soluções difíceis, que teriam de ser encaradas com competência e não com demagogia como vem sendo usadas nas vespéras de todas as eleições. Anunciou que retornará com o seu projeto, que vem regulamentar essas doações e de ações errôneas, porque não compete ao Prefeito de nenhuma cidade fazer doações de lotes sem que passe pela Câmara. Só o Legislativo pode aprovar doações de lotes, não apenas para entidades que pretende construir sua sede, e sim doações inclusive para construção de edificações que não devam ser doadas e sim vendidas a custos adequados. Mas tudo isto necessita de uma autorização desta casa, portanto a polêmica e as dificuldades que surgem é a imprevisão. Disse ter prestado atenção no que disse o Vereador Benedito Said e a possibilidade de melhorar estas condições é apoiar a infra-estrutura dos distritos. Assistiu a um suplente de Vereador hoje, Vital Fonseca em Nova Esperança, tentando construir 40 residências em Nova Esperança com recursos próprios e com ajuda de políticos, ele já conseguiu fazer o alicerce destas residências, sem ajuda da municipalidade, ele tem até dificuldade com água para edificar estas construções. A Prefeitura deveria ajudar na implantação de residências nos distritos de Montes Claros para evitar o êxodo rural para as cidades, para evitar este tipo de problemas. Quando fiz referências e mencionei essa necessidade e essa dificuldade com relação a dinamização da economia regional e com o fortalecimento da SUDENE, não foi bem interpretado, inclusive aqueles que pleiteavam casas e lotes não agradaram da minha fala, porque ela representa a realidade dos fatos, quando falo que há necessidade de emprego e melhoria de qualidade de vida para que esta difícil



Câmara Municipal de Montes Claros

fls. 05

dade desapareça, portanto Vereadores com propostas sem fundamento básico foi aplaudido e hoje a questão continua em aberto sem solução. Entrou com requerimento, para que possa atender e inclusive apoiar o Superintendente da SUDENE, que manifesta de público a nível nacional, principalmente solicitar o apoio de todas as lideranças do Nordeste para que não desapareça o FINOR, que foi um comprometimento da Presidente da República que a SUDENE seria dinamizada e o FINOR permanecia. Hoje de acordo com o artigo com o artigo 36 da constituinte tem uma interpretação de FINOR está instinto, quanto ao artigo 41 diz que não. Existe uma controvérsia, mas uma necessidade que as lideranças de todo Norte de Minas e todo o Nordeste se manifeste junto ao Presidente da República para que mantenha o FINOR, geradora de mais de 2.500 empregos em todo o Nordeste, com a recuperação e a devolução de mais de 63% do IOM e o retorno do IPI. Demonstrou a viabilidade da SUDENE que temos condições de competir com o eixo Rio/São Paulo, que foi privilegiado e sempre teve apoio e recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento e Assistência Social. Enquanto a região do Nordeste e a região da Sudene e o Norte de Minas, estão incluídos nesta carência e pobreza, necessitamos da SUDENE para seerguer esta esta região que vinha se desenvolvendo com estes incentivos. Assistimos o descaso e o desinteresse, uma vez que a condição política foi indiferente para com o desenvolvimento econômico e Social. Disse ter assistido um grupo pioneiro erguer o Frigenorte, um empreendimento quando o atual Prefeito, no ano de 1965, foi o primeiro Presidente de uma diretoria política, e que hoje assiste o Prefeito sucatear essa indústria, que gera diretamente mais de 500 empregos e mais de 10.000 empregos indiretos. Enfatizou ser preciso uma liderança, e disse não ser possível deixar sucatear por questão de (duzentos e quarenta milhões) uma empresa que seu custo seria hoje mais de (um bilhão e meio), a classe rural desgastada com a seca e com a perda do seu rebanho que chegou a



Câmara Municipal de Montes Claros

fls. 06

(dois milhões e cem mil cabeças) que hoje é reduzido a menos de (um milhão de cabeças). Finalizou dizendo ser necessário ter uma liderança maior, e solicitou ao Prefeito Mário Ribeiro que tome frente dessa liderança para que este frigorífico não venha a ser fechado, pois ele é viável e tem possibilidades de ser reaberto. Lamentou que os empresários estão indo para outras regiões como Janaúba e o Triângulo Mineiro. VEREADORA MARLENE TAVARES: Disse ser a primeira vez após as eleições de 3 de outubro que estava usando a tribuna, agradeceu ao povo de Montes Claros e do Norte de Minas, pela acolhida que deram a seu favor. Não foi eleita mas os votos que obtivera foram votos conscientes e sua campanha foi uma campanha clara, que ao contrário de muitos candidatos que usando de demagogia tentaram mais uma vez ludibriar os eleitores de Montes Claros e do Norte de Minas. Entendeu que os votos em branco, significava uma manifestação de insatisfação ao político de uma forma geral. Lamentou não ter sido a melhor forma, porque nós estamos aqui sem representantes a nível de Montes Claros, justamente pela votação em branco que atingiu mais de 45% nesta última eleição,, sendo um risco muito grande para Montes Claros e para a região, afirmando que o povo deu a resposta através das urnas na eleição de 3 de outubro. Agradeceu aos companheiros que estiveram ao seu lado incentivando, para que continuasse seguindo em frente. Afirmou que a sua luta continuará, dizendo ter o propósito de continuar lutando para a comunidade de Montes Claros, e por todos aqueles, que as vezes não tiveram oportunidade de pleitear um cargo eletivo. Disse ser a sua luta séria e digna, continuará com a mesma postura neste mandato de Veradeira através da Câmara Municipal, atendendo ao povo de Montes Claros como sempre fez. Aproveitou a oportunidade para cumprimentar aos professores de modo geral pela passagem do seu dia, dizendo a todos que a luta é árdua, e que a missão tem que ser cumprida, que a nossa meta é educar e o nosso valor ele é esquecido. Disse ter em mente que aqueles que passam pelas nossas não estão com



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.07

o futuro garantido e prévio esclarecimento, que talvez será o repa-
se das nossas responsabilidades. Mandou um abraço para as professoras
da zona rural tanto da rede municipal como estadual, que são as sofre-
deras, quando levanta às 5 horas da manhã cela um cavale e vai ensi-
nar seus alunos, sendo que isto não é reconhecido. Cumprimentou a Se-
cretaria Municipal de Educação, pelo evento promovido no dia 15 para
os professores da rede municipal, parabenizando a iniciativa da Secre-
tária de educação, Maria Izabel Figueiredo Sobreira, dizendo que a
rede municipal está de parabéns, principalmente na zona urbana da ne-
ssa cidade, tanto no aspecto físico, quanto no aspecto pedagógico.
Aproveitou as palavras dos vereadores Benedito Said, Manoel Sea-
res e Hélio Guimarães, que sempre debateram nesta casa a situação da
zona rural, discordou do Vereador Manoel Soares Lopes, que a situa-
ção não está tão boa assim, tem estradas da zona rural, que há um
ano essa Vereadora vem reivindicando um patrelamento e também encas-
calhamento dessa estrada. Afirmou que no ano passado no período chu-
voso o povo ficou ilhado, e as estradas não tinham condições de trá-
fego, e disse que neste ano será o mesmo problema. Na semana passa-
da visitou a localidade de Pederneiras, e disse que a estrada es-
tá intransitável, que há mais de um ano foi dada entrada de um reque-
rimento nesta casa e até hoje máquina alguma chegou àquele local. Ci-
tou a localidade de Campos Elisios, que no período chuvoso mais de
1.000 famílias ficaram impossibilitadas de vir a Montes Claros. APAR-
TE DO VEREADOR MANOEL SOARES LOPES: Disse ter feito um pouco, muito
pouco, afirmou que tem muitas estradas a serem feitas, e melhoramos a
algumas estradas em algumas regiões. VEREADORA MARLENE TAVARES CARDOSO
CONTINUANDO: Quanto a estrada de Pederneiras e Campus Elísio, já
não tem mais paciência de esperar, caso isto não aconteça ainda nesta
semana, vai dar um jeito de arrumar uma máquina, e arrumar essas es-
tradas, porque não tem mais condições de cobrar e reivindicar. Citou



Câmara Municipal de Montes Claros

fls. 08

como fato importante, que no período eleitoral as máquinas estavam a disposição da zona rural, e que várias estradas foram atendidas, só que estas estradas foram atendidas a pedido de um candidato a candidato a Deputado Estadual, não de reivindicações anteriores que partissem desta Câmara. Solicitou ao Prefeito Municipal, que as obras que tiveram início no período da campanha, que elas continuem no mesmo impulso como foram feitas durante o período da campanha eleitoral. Disse estar preocupada com o período chuvoso, pois esta Câmara irá receber muitas reivindicações para arrumar estradas. VEREADOR EDUARDO AVELINO PEREIRA: Homenageou as professoras pelo seu dia, dizendo que é uma classe que vem sofrendo ao longo dos anos, que trabalha duro não sendo valorizada e nem reconhecida. Informou a essa casa que esteve a cerca de 2 meses representando a Câmara Municipal de Montes Claros no Congresso Mineiro de Municípios, onde teve a oportunidade de debater como um dos debatedores neste Congresso, cujo tema foi a aplicação obrigatória dos 25% dos orçamentos municipais na educação. Participamos como debatedores de cerca de 500 municípios de Minas Gerais, percebeu o impacto que essa aplicação de um valor tão alto, 25% do orçamento do Município. Criticou que no ano de 89, o Município de Montes Claros investiu menos de 10% do orçamento na educação, sendo que tinha por obrigação investir 25%, e neste ano a Prefeitura é obrigada a investir 30%. O Edil disse ter percebido que a rede municipal rural muito largada, não estando sentindo uma aplicação necessária. Com relação ao orçamento para 91, causa um certo espanto um orçamento de quase (vinte bilhões) se fosse aplicar os 30% nós teríamos cerca de (seis bilhões) em educação e o orçamento não vai a (treis bilhões). VEREADOR IVAN JOSÉ LOPES, APARTE: Fez um alerta aos companheiros vereadores com relação ao orçamento de 91, criticando que é um desrespeito a educação e que não está sendo cumprida a Lei Orgânica, segundo o Edil no orçamento de (vinte milhões) tem que se aplicar (seis milhões) em educação, e que a aplicação está



Câmara Municipal de Montes Claros

fls. 09

em (treis milhões). Chamou atenção com relação a Secretaria de Serviços Urbanos, com relação a verba para comprar equipamentos, que na parte de serviços de postes e estradas o dinheiro não dá para comprar nem uma patrola, enquanto a ESURB foi beneficiada com uma grande quantidade de recursos. Comentou que a ESURB deveria ser transformada em um órgão de consultoria técnica e fundir os serviços urbanos, colocando para funcionar novamente a Secretaria de Obras que faria uma função bem melhor. CONTINUANDO O VEREADOR EDUARDO AVELINO: Faleu que cedo de verão ficar atentos e fica feliz em saber que tem mais um companheiro também interessado nesta questão. Disse que a melhor homenagem e o melhor presente que se faz ao Município, seria a melhora da educação, e que não é com festa para homenagear Professor e sim com melhora na educação e com salário justo, não adianta banquete, enquanto a educação continua na lama, que todos os Vereadores tem uma responsabilidade ao analisar este orçamento. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Inicialmente homenageou as professoras pelo seu dia e criticou a forma de como as professoras trabalham para dar uma melhora na educação fazendo bingo e leilões para manter pelo menos um pouco de alunos nas salas de aula e que elas tem um salário baixo e sem nenhuma atenção. Comentou que no último dia 21, foi promulgado o estatuto da criança, afirmou sendo um estatuto muito bonito e com mais de 100 artigos e que deixa muito claro, a necessidade da criança, que os governos tem que dar a criança toda a assistência indispensável. Relatou sobre o índice de doenças que atingem as crianças principalmente em Montes Claros. Disse ainda que Montes Claros é a cidade considerada com maior índice de êxodo rural em Minas Gerais, temos necessidade que o estatuto seja cumprido. Disse haver necessidade de uma política mais dura em Montes Claros, que as fábricas que foram fechadas precisam ser reabertas, e necessitamos um maior índice de empregos a Montes Claros, porque se não gerar empregos a cidade continuará mais pobre. Há uma necessidade de uma atenção direta na questão habitacional, criticou o número de



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.10

de pessoas que moram debaixo de lenas e isto é uma atenção executiva temos que lutar para resolver estes problemas. Criticou a COPASA que há muito tempo não investe em Montes Claros na instalação de rede de esgoto e água. Comentou ter lido em jornal, que está sendo inaugurada a Avenida Nossa Senhora de Fátima, e disse ser impossível, porque a referida avenida não está com os serviços concluídos. APARTE DO VEREADOR JOSÉ GERALDO: Disse que a referida avenida está sendo asfaltada sem nenhuma infra-estrutura e isso não pode acontecer, afirmou 'ser uma obra eleitoreira. APARTE DO VEREADOR JOÃO HAMILTON: Desmentiu a notícia, disse que será inaugurada depois de pronta, que o Prefeito quer o serviço pronto o mais rápido possível. CONTINUANDO O VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Disse que no próximo ano terá mais de 5.000 crianças sem escola em Montes Claros, que os vereadores e a Prefeitura deve conscientizar dessa necessidade. VEREADOR JOSÉ GERALDO: Agradeceu a votação recebida no último dia 3 de outubro, agradeceu ao povo de Montes Claros e do Norte de Minas, pela confiança que foi depositada nele, disse sentir sensibilizado, porque não fez coligação com nenhum Deputado Federal e gastou poucos recursos. Disse ser o momento de repensar principalmente aqueles que estão iniciando na política, é preciso olhar com mais carinho para o carente e que nada tem feito para o social. Disse ter ouvido atentamente os pronunciamentos dos Vereadores Benedito Said, Manoel Soares, Marlene Tavares, quando eles falaram sobre as estradas da zona rural e peças tubulares. Disse ter trabalhado em Campus Elísio durante um ano e meio na tentativa de conseguir para aquela localidade um poço arteziano com o DNOCS e até hoje este poço não foi instalado, teceu críticas ao secretário da Prefeitura. APARTE DO VEREADOR MANOEL SOARES LOPES: Disse cobrar da Prefeitura e como também fiscalizará, e que todos os Vereadores devem cobrar da Secretaria de Serviços Urbanos. APARTE DA VEREADORA MARLENE TAVARES CARDOSO: Disse sobre o trabalho do Vereador



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.11

José Geraldo na região de Campus Elísio, que somente eles dois é que trabalham naquela região. Comentou que talvez a Secretaria de Serviços Urbanos se encontra em dificuldade de fazer um planejamento para a zona rural e ofereceu ajuda para a referida Secretaria. Criticou a um determinado candidato que colocou um ônibus na localidade de Campus Elísio rodando gratuitamente, que após as eleições o ônibus já deve ter sido retirado e o povo se encontra em dificuldade. APARTE DO VEREADOR JOÃO HAMILTON: Informou a Vereadora Marlene Tavares, que o que foi conseguido em Campus Elísio foi ele quem conseguiu, e o único que sabe e um morador de nome Jadir, que a Avenida e a Ponte que ali existe foi ele quem conseguiu. APARTE DA VEREADORA MARLENE TAVARES: Disse que as máquinas estiveram naquela localidade sim, e o Vereador José Geraldo sabe disso, mas estiveram lá para fazer um campo de futebol. APARTE DO VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Disse que os Vereadores Marlene Tavares e José Geraldo, são modestos em relação as reivindicações da zona rural, que a zona rural tem que ter assistência não é somente antes das chuvas, e sim o ano inteiro, porque o povo da zona rural paga imposto. VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES: Criticou a forma que o Vereador João Hamilton coloca que mandou fazer isto e aquilo e sim através da tribuna da Câmara eu pedi e eu reivindiquei. APARTE DO VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Cumprimentou o Vereador João Hamilton que reconheceu que usou uma expressão errada e deixou a postura de dona da Prefeitura e da máquina. CONTINUANDO O VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES: Dirigiu aos sem-terra, que tem alguns representantes nesta casa, que infelizmente o Prefeito Mário Ribeiro se encontra ausente, disse encontrar firme, que após a chegada do Prefeito irá marcar uma reunião e trará os sem-terra, para dizer o que ficou decidido pelo Prefeito. Fez comentário em relação ao pronunciamento da Vereadora Marlene Tavares, quando se refere aos votos brancos, segundo o Edil é porque o povo já descrebiu as tapeações, e com raríssima exceção todo po



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.12

lítico sobe em palanque e fala que a saúde vai mal, que no hospital não tem vagas, que nos postos de saúde não tem remédio e nem médicos e critica a educação, mas isto é só critica de palanque, porque nenhum político mostrou solução para os problemas, é por isso que o povo votou em branco. Criticou que políticos só trazem benefícios para as famílias, e solicitou que quem conhecer algum que não traga, este mereça uma investigação sobre a sua vida. Disse não ser encontrado solução nos governantes, só se encontra a tapeação e a compra do voto, distribuição de cestas básicas e muitos santinhos, disse ser isto uma vergonha nacional. Lembrou uma frase do Presidente Fernando Collor de Mello, que "lugar de corrupto é na cadeia", e perguntou onde se encontra esta cadeia, porque de corrupto o Brasil anda cheio. VEREADOR JOÃO HAMILTON: Iniciou falando que os Vereadores, Cláudio Pereira, José Geraldo e Marlene Tavares, parece que as discursões entre eles queriam atingir o Vereador João Hamilton, simplesmente porque este Vereador é líder do Prefeito nesta casa. Disse que esta questão de liderança pode caber a qualquer um Vereador, disse que o dia que o Prefeito achar que o Vereador João Hamilton não serve mais para ser o líder e o porta voz nesta casa, logicamente ele escolherá outro Vereador independente do partido político. Informou que iria responder dois pronunciamentos que foram feitos nesta casa, mas preferiu não o fazer, segundo o Edil estamos vindo de uma ressaca política, e a ressaca abala mais os políticos do que pouco voto, disse ter passado por isto em duas campanhas políticas. Discordou de denúncias em que as obras que estavam sendo feitas na campanha política paralizaram, de acordo com o Edil isso não é verdade e as obras e as máquinas continuam fazendo as estradas da zona rural. Disse que o que realmente aconteceu foi a JALK era para fazer uma determinada localidade e não fizeram, porém o bteve a informação do Vereador Manoel Soares Lopes, que o Vice Prefeito vai tomar as devidas providências. Comentou sobre o que foi levan



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.13

tado pelo Vereador José Corrêa Machado, que é o problema dos sem-ter-ra em Montes Claros, disse ser grave e que deve ter uma solução, que esta solução tem que ter responsabilidade, tem que ser analisada com profundidade, pois não podemos criar mais favelas e nem incentivar que o povo de outras cidades venha para Montes Claros em busca de lotes, com notícias que a Prefeitura de Montes Claros está distribuindo lotes. Disse ser favorável que as pessoas que não tem casa, a Prefeitura deve arranjar uma forma de conseguir a casa própria, não de graça, a pessoa deve pagar uma mensalidade que tenha condições de pagar. Terminados os assuntos gerais, e não havendo leitura de pareceres, passou-se a apresentação de proposições, oportunidade em que foram recebidos, considerados como objetos de deliberação e encaminhados às comissões competentes, os seguintes projetos: de Vereador Edmar Pereira Santos, denominando quadra esportiva Antônio Duarte; de Vereador Cláudio Pereira, concedendo título de cidadania ao senhor Samir Atala Haun; de Vereador José Corrêa Machado, acrescentando parágrafos ao Art. 110 da Lei Orgânica Municipal. Passando-se à Ordem do Dia, foram aprovados os seguintes projetos de resolução: 1) - concedendo título de cidadania à Senhora Antônia Colares; 2) - outorgando título de cidadania ao Dr. Lucas Elmo Pinheiro; 3) - concedendo título de cidadania ao Monsenhor Gustavo Ferreira de Souza. Quanto ao projeto de lei, dispendo sobre a concessão de ajuda financeira ao D.C.E, para as Olimpíadas Universitárias, que se achavam em pauta para segunda discussão e votação, foi o mesmo rejeitado por este Legislativo. Na parte destinada a discussão e votação de requerimentos e indicações, foram aprovados pela casa os seguintes: De autoria do Vereador Manoel Soares Lopes: expediu ofício ao Executivo Municipal, reivindicando providências no sentido de que os serviços de recuperação da estrada de Ermidinha tenha prosseguimento até a localidade rural de Santa Cruz, passando por Pedra Preta. De autoria do Vereador



Câmara Municipal de Montes Claros

fls. 14

Edison Antônio Alves Martins: Enviei ofício ao Sr. Prefeito Municipal, Dr. Mário Ribeiro da Silveira, solicitando aos setores competentes da municipalidade, urgente serviços de asfaltamento na Rua "9" do bairro Vera Cruz. Em anexo abaixo assinado dos moradores. De autoria do Vereador Ivan Lopes: - que seja expedido ofício ao Secretário de Governo Artur Luiz Ferreira Leite, transmitindo-lhe os cumprimentos desta casa, pela sua investidura no importante cargo de Secretário de Governo deste Município, formulando-lhe ainda os melhores votos de uma feliz gestão à frente daquela pasta, onde certamente o seu trabalho será conduzido com seriedade, com dedicação e sobretudo com o mesmo elevado espírito público com que S. Sa. pautou a sua atuação no exercício de vereança junto a este Legislativo. De autoria do Vereador José Geraldo de Oliveira: - expediu ofício ao Prefeito Municipal, solicitando-lhe estudar a possibilidade de instituir, dentro do PROJETO BOM MENINO e em convênio com o 10º Batalhão de Polícia Militar, a GUARDA MIRIM em nossa cidade, cuja iniciativa é de grande alcance social, pela oportunidade que ela traz de propiciar trabalho e ocupação a dezenas de crianças carentes, que poderão ser aproveitadas inclusive no serviço de trânsito. De autoria do Vereador José Gonzaga Pereira: 1) - expediu ofício ao Gerente Regional da COPASA, solicitando, que envie a esta casa informações sobre a situação do Projeto de Saneamento Rural do Distrito de São João da Vereda, especialmente a data prevista para sua conclusão. 2) - que se oficie ao Secretário Municipal de Serviços Urbanos, solicitando-lhe todo empenho no sentido de promover o patrolamento da estrada que demanda de São João da Vereda à localidade de Calhau, bem como encascalhamento de alguns trechos da mesma estrada onde há necessidade de se fazer este serviço. De autoria do Vereador Tancredo José dos Santos Macedo: 1) - que se oficie ao Dr. Elmar Santana, DD. Gerente Regional da CEMIG, solicitando providências para instalação dos postes de luz necessários para adequada iluminação da



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.15

Rua México, no bairro Independência. 2) - que se oficie ao Prefeito Municipal, solicitando gestões, junto a direção da COPASA no sentido de viabilizar a instalação de rede de água e esgoto nas ruas do bairro Monte Carmelo, que ainda não foram dotadas. 3) - que se oficie ao Sr. Prefeito Municipal, solicitando entendimentos, junto à COPASA, objetivando a implantação de redes de água e esgotos na Rua México no bairro Independência, a fim de atender a uma reivindicação dos moradores daquela via pública. 4) - que seja expedido ofício ao Executivo Municipal, solicitando providências para implantação de calçamento e rede de água no bairro Monte Carmelo II, onde os moradores estão na expectativa destes benefícios. De autoria do Vereador José Hélio Guimarães: - que seja enviado ofício ao Senhor Secretário de Planejamento, formulando convite para comparecer a esta casa, juntamente com a equipe responsável pela elaboração da Proposta Orçamentária para 1991, a fim de aqui explanar acerca da referida proposta, em reunião de dia 18 próximo. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão. E para constar lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo Senhor Presidente e pela Senhora Secretária deste Legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal, 16 de outubro de 1.990.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 18 DE OUTUBRO DE 1.990.

Aos 18 (dezoito) dias do mês de outubro de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30h (dezenove horas e trinta minutos), em sessão ordinária, reuniu-se o Legislativo Municipal sob a presidência do senhor José Gonzaga Pereira, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores Edmar Pereira Santos, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, Manoel Soares Lopes e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o senhor presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do senhor presidente e da senhora secretária deste Legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o senhor presidente exarado despachos nas mesmas. ASSUNTOS GERAIS - VEREADOR CARLOS PIMENTA : Fazendo alusão ao transcurso do "Dia do Médico", transmitiu cumprimentos aos vereadores médicos desta Casa e fez um alerta para a crise que vive a saúde do trabalhador e do cidadão norte mineiro. Sem antecipar qualquer posicionamento para o segundo turno das eleições para governador do Estado, transmitiu cumprimentos ao candidato Hélio Costa por ter, em entrevista à TV Montes Claros, citado a questão da saúde como uma das suas preocupações e



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

colocado que, se eleito, a Secretaria de Estado da Saúde será ocupada por um norte mineiro. Informou que juntamente com o vereador José Correa Machado já manifestou o seu interesse em emendar o Orçamento do Município para 1.990, a fim de destinar um aporte maior de recursos à Fundação Hospitalar de Montes Claros, para o qual está prevista uma dotação de Cr\$ 36.000.000,00 (trinta e seis milhões de cruzeiros). Informou, ainda, que nesta semana fará um estudo técnico da situação, para que possa apresentar a referida emenda. Em aparte, o vereador Eduardo Avelino disse que conforme tem sido noticiado pela imprensa nacional, há um montante de recursos para ser destinado à área de saúde do nordeste, onde serão aplicados dois bilhões de dólares nos próximos 05 anos, e, sendo o Secretário de Estado da Saúde um norte mineiro, sem dúvida, poderá ser canalizada para esta região um aporte maior desses recursos. Retomando a palavra, o orador manifestou a sua expectativa de um trabalho sério tanto da Câmara Municipal quanto da prefeitura e, principalmente do futuro governador do Estado, no sentido de uma atenção especial para com a questão da saúde no norte de Minas. Garantiu que não queremos paternalismo, mas, tão somente justiça, pois, estamos há muitos anos com um atraso no setor de saúde pública em relação a qualquer outra região. Disse ser este o momento de se fazer um trabalho sério e de análise do nosso orçamento, que é apenas uma gota d'água no mar de problemas que temos, e, principalmente de tomarmos uma posição séria, honesta e corajosa e lutarmos para que a nossa região possa ter um sistema de saúde que pelo menos atenda às necessidades básicas da população. Finalizando criticou a disparidade salarial verificada entre os médicos do Estado



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

e da União, e convidou os representantes da imprensa local para fazerem desta data, em que se comemora o Dia do Médico, um dia de protesto onde possamos mostrar às autoridades municipais, estaduais e federais, a saúde que se pratica no norte de Minas e que está muito aquém das necessidades dos norte mineiros. Encerrados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às Comissões competentes as seguintes matérias: De autoria do senhor Prefeito Municipal: 1) Convênio nº 715/90, entre a Secretaria de Estado de Assuntos Municipais e a Prefeitura, para execução do programa de Apoio ao Desenvolvimento Municipal (capeamento asfáltico de ruas); 2) Projeto de Lei que autoriza a doação de imóveis a pessoas carentes. De autoria do Vereador Hélio Guimarães: Estabelecendo normas para a venda de terrenos e/ou materiais de construção para as famílias de baixa renda. Em seguida, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que esta Casa aprovou, em primeira discussão, em regime de urgência, projeto de lei denominando Quadra Antão Duarte. Tendo o plenário acatado requerimento do vereador Ivan Lopes, foi retirado de pauta o projeto de emenda que altera disposições da Lei Orgânica deste Município (Art. 40). Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, ocasião em que este Legislativo aprovou os seguintes: De autoria do vereador Benedito Said: Indagando ao Executivo sobre o asfaltamento de tres ruas do Bairro Monte Carmelo. De autoria do vereador Ivan Lopes, subscrito por outros nove vereadores: solicitando seja procedida a atualização dos subsídios dos vereadores a esta Casa, com efeitos retroativos a 01 de setembro p. passa-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls.04

do, tomando-se por base a diferença verificada entre o reajustamento aplicado aos vencimentos dos servidores municipais no período de fevereiro a setembro do corrente ano e a atualização dos subsídios destes vereadores, no mesmo período. De autoria do vereador Carlos Pimenta : solicitando à SEPLAN que envie a esta Casa informações sobre os critérios de prioridades que foram discutidos no ano de 1989 com a população de Montes Claros, no tocante aos serviços de calçamento e asfaltamento de ruas em nossa cidade. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretária deste Legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 18 de outubro de 1.990.



Câmara Municipal de Montes Claros

fls. 01

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 23 DE OUTUBRO DE 1.990.

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de outubro de 1.990 (mil novecen-
tes e noventa), na sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes
Claros, às 8:00h (oito horas), em sessão ordinária, reuniu-se o
Legislativo Municipal sob a presidência do senhor José Genzaga Pe-
reira, secretariado pela Vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as
presenças dos vereadores, Edmar Pereira dos Santos, Aurindo José
Ribeiro, Benedito Paula Said, Carlos Welth Pimenta de Figueiredo,
Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pe-
reira, Gilmar Pereira dos Santos, Gilberto Wagner Martins Pereira
Antunes, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Gui-
marães, José Corrêa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio
Guimarães, Manoel Soares Lopes e Tancredo José dos Santos Macedo.
Feita a chamada e constatando haver número legal, o senhor Presi-
dente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versá-
culos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, a-
pós aprovada, recebeu as assinaturas do Senhor Presidente e da Se-
nhora Secretária deste Legislativo. Foram lidas as correspondências
recebidas e expedidas havendo o Senhor Presidente exarado despachos
das mesmas. ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR JOSÉ GERALDO DE OLIVEIRA :
Disse que o que trazia até aquela tribuna ser com relação à Univer-
sidade, a Fundação Norte Mineira de Ensino Superior, transformada
em autarquia, que é uma preocupação para todos os Norte Mineiros.
Disse que a Fundação foi criada com o objetivo de dar condições ao
Norte Mineiro de estudar na Universidade, que antes era uma Funda-
ção, que era mantida pelos próprios alunos, e hoje transformada em
autarquia. Mostrou estar preocupado com a evasão dos Universitários,
que possivelmente terá com o aumento das mensalidades, hoje cobra-
da pela Universidade. Explanou, que a Universidade criada pelo Se-



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.02

nher Governador Newton Cardoso, deixou de existir a Fundação e passou a ser Universidade, e pela Constituição Federal uma autarquia não pode cobrar mensalidades dos alunos, e teria que ter um repasse da verba pelo governo Estadual, e que não foi feito até o presente momento. A Faculdade de Medicina ficará em torno de (trinta mil cruzeiros) e a FACEARTE ficará com a mensalidade de (dezenove mil cruzeiros), disse: ser o momento dos políticos cobrar principalmente do poder municipal, que durante a campanha prometeu passar meio por cento do orçamento do Município para essa Universidade, e que não aconteceu. Finalizou ser necessário cobrar do Executivo e no orçamento deste ano tentar incluir de uma forma veemente. VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES: Disse admirar as coragens do Vereadores Carlos e Jorge porque enfrentar uma Prefeitura de Montes Claros é enfrentar sérios problemas, e muita dor de cabeça. Fez pronunciamento sobre a Secretaria de Ação Social, sobre as injustiças que estão cometendo com a Secretária Stela Martins, porque são dirigidas críticas pesadas sobre a Secretária, quando na verdade teria de estar criticando a falta de recursos para aquela Secretaria, por ter conhecimento dos graves problemas de Montes Claros. Reforçou e dizer do Vereador Edmar Santos, "a coisa é séria, basta cair uma chuva e começa a cair barracos". Diante disso, não se pode criticar a Secretária, e sim criticar o planejamento. Aparte do VEREADOR BENEDITO SAID: Concordeu com o discurso do Vereador Hélio Guimarães, inclusive no ano passado, no orçamento estava previsto 11% para serem aplicados na Secretaria de Ação Social, não se chegou a aplicar nem 2%, e pouco demais. Continuando o VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES: Finalizou, e que realmente existe naquela Secretaria é a falta de verba para ser aplicada, só assim se pode criticar a competência da Secretária de Ação Social. VEREADOR TANCREDO MACEDO: Lamentou como o Poder Executivo vem gastando dinheiro com propaganda para mostrar a realização de obras, segundo o Vereador, propaganda totalmente desnecessária, quando vemos em



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.03

outos setores não serem atendidos, com sérios problemas por falta de recursos. Com relação a segurança, o Edil, observa as Escolas Municipais não oferecendo uma jornada de trabalho, onde alunos, professores e funcionários possam trabalhar com tranquilidade, citando como exemplo o Ginásio Poliesportivo, hoje transformado em Escola Municipal, disse ser necessário que aquele educandário seja cercado para evitar a invasão de loucos, que prejudicam o funcionamento da Escola. Criticou a Prefeitura com relação de não tomar nenhuma atitude com o grande número de loucos e mendigos que existem na nossa cidade. Finalizou, reforçando ser necessário que o Prefeito deixe de lado este tipo de divulgação, para enfrentar com mais seriedade estes problemas que aflige a nossa população. VEREADOR IVAN LOPES: Concordeu com as palavras do Vereador Hédio Guimarães, com relação às críticas que a Secretaria de Ação Social vem recebendo. Não emite, quando a situação está ruim e difícil, se a Secretaria de Ação Social, não está recebendo os devidos recursos, que foram propostos no orçamento para o ano de 1.990, se não tem condições de assumir o trabalho voltado para o social é melhor que seja fechada. Aparte do Vereador Hédio Guimarães: Não fez referência ao pronunciamento de Vereador Ivan Lopes, disse ser um comentário que se ouviu dentro da Prefeitura. VEREADORA MARLENE TAVARES: Citei como um dos problemas graves de Montes Claros como sendo a desnutrição, falecimento de indigentes, disse procurar sempre a Prefeitura e lojas pedindo ajuda para o enterro dos indigentes, são coisas que precisam ser revistas, segundo a Vereadora. Consolidou que os Vereadores estão prontos para trabalhar juntamente com os Secretários, lamentando não ter sido procurados pela Secretaria de Ação Social para uma reunião. Disse, que o fato não deve cair em omissão, se o Prefeito não passa o que é previsto no orçamento, a Secretaria de Ação Social deve ser fechada. Cumprimentou a um grupo de pessoas do Bairro Cintra, pelo empenho e trabalho desenvol-



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.04

vide em prol daquele bairro. Participou no último sábado de uma reunião proveitosa, onde conseguiram juntamente com a Associação daquele bairro uma proposta rica de trabalho e de luta na defesa de reivindicações e benefícios para aquela comunidade. Reivindicou a necessidade da união e lealdade no trabalho das pessoas, para ajudar a comunidade que está carente. VEREADOR JOSÉ CORRÊA MACHADO: Disse estar voltando a este Legislativo com projeto que regulamenta as doações de lotes, procurando impedir que aja uma ação política em proveito dos pobres nas vésperas das eleições. Segundo o Edil esta proposta, regulamenta e exige do Município, que os lotes sejam dotados de infraestrutura, com água, esgoto e luz, para que não ocorra, que depois de localizados estas pessoas carentes, comecem uma guerra com determinados políticos, para ver quem reivindica água, esgoto e luz. Após a aprovação desta proposta de modificação da Lei Orgânica que regulamenta a doação de lotes e de sua infraestrutura, o Edil diz ter uma atenção maior, nessa questão principalmente dos sem terra. Assistiu reunião que os sem-terra vieram reivindicar os seus lotes, fizeram propostas, inclusive afirmações que a solução seria fácil e seria res olvido de imediato, e que não ocorreu antes das eleições e até o momento. A Prefeitura resolveu criar comissão constituída com representante das Secretarias de Governo, Planejamento e Ação Social. Afirmou ser um problema sério, disse contar com todos os Vereadores, para aprovação do seu Projeto, o qual regulamenta doações de terrenos e lotes populares. Outra questão que tratou nesta reunião foi quanto, o Vereador José Gonzaga e o Vereador Hélio Guimarães, ficou de ter um contato com o Prefeito Mário Ribeiro e o Vice-Prefeito Pedro Narciso, que seja regulamentada as frentes de trabalho, criada no governo Tancredo Neves da Secretaria de Ação Social, quando na época de Secretário Mário Ribeiro, enviava recursos para que fosse contatados operários de 15 em 15 dias para trabalhar em serviços de limpeza urbana, passou a administração passada, e esta frente de tra



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.05

balho continua totalmente irregular, não tem registros e não são cadastrados devidamente, são feitas semanalmente folhas de pagamento ' semanalmente a cada frente de trabalho de cada bairro, criando inclusive um problema para o caixa da Prefeitura, porque a folha definitiva só sai no final do mês. Segundo o Vereador o Prefeito havia assumido compromisso anteriormente que até janeiro o problema seria solucionado. Abordou sobre a questão do FINOR, se caso for extinto e não contarmos com a SUDENE, a pobreza vai se agravar na região. O Edil está preocupado, porque o processo que se desenvolve no governo Collor, é um sistema econômico baseado simplesmente na questão financeira, os juros estão crescendo e as empresas começam a entrar em dificuldades e a demanda começa a cair, o processo recessivo está se iniciando em todo o Brasil, o setor industrial, já não admite mais funcionários e a tendência para o início do ano é que ocorra demissões e a situação se agrave. Qualquer produto que é vendido com 30, 60 dias de prazo pelas indústrias, pode ser vendido à vista com 40% e 50% de descontos, o que mostra que a matéria prima e a mão de obra representa uma remuneração insignificante em relação ao custo de dinheiro, se isso continuar a recessão será agravada e a situação difícil. Como a nessa região é pobre e com grande falta de emprego, assistimos o fechamento das mesmas. VEREADOR BENEDITO SAID: Iniciou relatando sobre a questão da saúde, que é sério em Montes Claros e a Prefeitura tem investido pouco, pois nem muriçocas a Prefeitura tem conseguido combater. Teceu críticas sobre a questão das muriçocas, pois segundo o Edil, as muriçocas tem se transformado numa verdadeira fábrica, só que não oferece empregos. Relatou que na divisa dos bairros Funcionários com Morada do Sol, a Prefeitura começou uma obra antes das eleições, parou a obra e deixou empossada uma água que se tornou um grande foco de muriçocas, prejudicando aquela área. Ofereceu recompensa a quem encontrar o Secretário de Saúde na Secretaria ganhará um saco de muriçoca, pois ninguém consegue conversar '



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.06

com o Secretário. Criticou o péssimo atendimento médico-edentológico principalmente na zona rural, que é totalmente deficiente, porque a Prefeitura não cumpre a sua obrigação, e não cria diretrizes ou saídas para o atendimento dessas pessoas, salientou que existe uma promessa eleitoreira de criar postos médicos-edentológicos nos distritos com um atendimento eficaz a população rural, mais de fato esta proposta não saiu do papel. Aparte do VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Cumprimentou o Vereador Benedito Said, pelo tema o qual está abordando, que o assunto das muriçocas. Lembrou um fato extremamente grave, onde um pesquisador da Universidade Federal de Minas Gerais, já levanta uma especulação científica e não tem nenhuma comprovação que já coloca a possibilidade do pernilongo poder vir a ser um transmissor da AIDS, uma transmissão mecânica, se o pernilongo picar um portador de AIDS, dentro de um Hospital ou dentro de uma Penitenciária ou em um ambiente onde tiver grande número de pessoas e logo a seguir picasse outras pessoas sadias, poderia transmitir o próprio flagelo que é a AIDS. Afirmou ser mais um dado, para mostrar a gravidade do que é o pernilongo em Montes Claros, e o Prefeito é incompetente para resolver. Continuando o VEREADOR BENEDITO SAID: Admira que sempre na época das eleições, existe o trinômio que é utilizado em plataforma política que é saúde, educação e habitação, no papel são desenvolvidos vários planos muitos deles até exequíveis, o que basta boa vontade. Se existisse um processo de atendimento na zona rural e periferia estes problemas poderiam ser solucionados. Na zona rural por exemplo onde o índice de mortalidade é altíssimo segundo dados da LBA. Citou que em Riachinho, o médico comparecesse nesta localidade a reboque. Uma instituição filantrópica fazendo uma visita a Montes Claros, resolveu por conta própria contratar um médico. Disse ser necessário ter alguém que tenha o coração bondoso, para cumprir obrigações que o Estado e o Município deveriam fazer, porque são eles que recebem os impostos do povo para cumprir essas



Câmara Municipal de Montes Claros

fls. 07

obrigações. VEREADOR MANOEL SOARES LOPES: Ouviu atentamente o pronunciamento do Vereador Hélio Guimarães, e concordou que estava coberto de razões, quando critica a falta de recursos para que a Secretaria de Ação Social possa melhorar, concorda que sem recursos e sem dinheiro, não pode existir nenhum Secretário, que possa fazer um trabalho a altura do que o povo precisa. Quanto as críticas, que a Secretaria de Ação Social tem recebido, pode perceber a injustiça cometida por essas pessoas, porque a Secretaria tem feito o possível para atender com o mínimo de recursos que possui a Secretaria. Disse se lembrar a poucos meses atrás o Prefeito autorizou a remoção de uma casa que estava na Av. A, no bairro Santos Reis, a dificuldade que aquela Secretaria encontro para construir dois cômodos para abrigar aquela família. Acredita que se o Secretário tem recursos então é possível trabalhar, e o que passa na Secretaria de Ação Social, não passa de uma perseguição política a qual é contra, mesmo porque conhece e já teve oportunidade de conversar com o Prefeito e ele afirmava que a Secretária Stela Martins é competente e de confiança dele. Solicitou da COPASA a conclusão das obras de saneamento rural, que desde de 88 iniciou-se este trabalho e até hoje não concluiu. Relatou sobre a dificuldade no abastecimento de água na localidade de Nova Esperança, que só será resolvido com a aquisição de 4 mil metros de tubulação, fez apelo à COPASA para que resolva definitivamente o problema de Nova Esperança. VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES: Relatou a estada da Polícia Civil em Montes Claros, os quais fizeram aos Vereadores uma esplanção a respeito do trabalho que a Delegacia Regional da Polícia Civil pretendia fazer em Montes Claros, ficou bastante naquela ocasião, de que a Polícia agiria com rigor contra os crimes mais comuns praticados em Montes Claros, e que a disciplina e a tranquilidade seriam os pontos fundamentais da ação policial. Relatou sobre fato ocorrido na Sexta Feira próxima passada, em pleno cen



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.08

tre da cidade deixa o comportamento da Polícia Civil de Montes Claros prejudicada. Disse acreditar seriamente que o dinheiro público é usado para pagamento dos policiais, que muitas das vezes é uma remuneração justa, pelo fato de existir policiais competentes e responsáveis, citou a exemplo a Dr^a Maria Neuza Rodrigues, como demonstração de uma pessoa séria frente a Delegacia de Crimes Contra a Pessoa. Como membro da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Municipal, denunciou que na Sexta Feira, detetive transitava com uma motocicleta e no braço esquerdo, carregava um tanque de uma outra moto, acabou trombando com um carro que estava estacionado, ao bater no carro portando uma arma automática desceu da motocicleta e bateu no rosto do motorista que estava no carro. Indagou se o motorista fosse o Dr. Cantídio Dias de Freitas, se fosse o Vereador Cláudio Pereira, se fosse o Coronel Lázaro, se fosse o Prefeito Mário Ribeiro ou o Deputado eleito Humberto Souto. O detetive de Polícia, pago com o dinheiro do povo, batendo na cara do povo, não era nenhuma figura importante, e pelo que parece o caso foi abafado. O Edil disse acreditar que o detetive é uma pessoa desequilibrada, e pediu que a polícia apurasse tal fato. Segundo o Vereador nunca se falou tantos nos políticos como agora, numa campanha que tomou conta do país inteiro, e a figura do político é sinônimo de corrupção, oportunismo e incapacidade. Falou sobre o processo democrático, que permite a ampla participação de todas as camadas, que oferece liberdade de expressão permitindo que o eleitor proteste de forma soberana, votando em branco ou riscando a cédula do modo que quizer. Finalizou, mostrando a clareza das urnas, que falaram claramente, que o povo quer mudança no comportamento dos políticos.

VEREADOR CARLOS PIMENTA: Descreveu sobre reportagem veiculada na imprensa de Montes Claros no "jornal de Notícias", que o Prefeito Mário Ribeiro promete tirar do papel o trem urbano a ser implantado em Montes Claros, disse ser uma notícia a primeira vista importante, se fosse concretizada viria beneficiar grande parte trabalhadora de Montes



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.09

Claros, que tem necessidade de um transporte mais barato. Alertou a Câmara Municipal e a população de Montes Claros, que o orçamento deste Município para o ano de 1.991 prevê a aplicação na ordem de (um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros), a ser aplicado deste "trem urbano", no Município de Montes Claros, o que corresponde a 7,3% do orçamento de Montes Claros. Solicitou do Prefeito e do Secretário de Planejamento um estudo mais detalhado deste projeto com a comunidade de Montes Claros. Observou a problemática dos bairros de Montes Claros, quando mais de 50 bairros necessitam de serviço básico de infraestrutura. Quanto ao sistema de transportes coletivos, só não é melhor segundo o Edil, porque temos uma grande porcentagem de ruas sem pavimentação. . Que existem pessoas que não podem enterrar os seus mortos, por falta de recursos para comprar um caixão ou pagar uma taxa que é cobrada no cemitério, disse que o cemitério já está no seu limite de atendimento à população. Questinou o posicionamento do Prefeito, frente a todos estes problemas. Disse buscar um melhor relacionamento deste Legislativo ou pelo menos deste Vereador com o Executivo. Chamou atenção deste Vereador, o posicionamento do Prefeito em entrevista gravada na TV Montes Claros, o Prefeito disse que a partir de agora iria assumir o posicionamento de Prefeito de Montes Claros, iria ter nas mãos as redes da administração, é isto que realmente espera este Vereador. Disse admirar o Prefeito Mário Ribeiro, que tem dado a ele todo suporte na Câmara Municipal, e que espera que o Prefeito tenha nas suas mãos o direcionamento firme do Município. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Ressaltou sobre os vários problemas que ocorrem em Montes Claros, hoje com quase 300 mil habitantes. Teceu comentários sobre o problema da rede de esgoto que não existe na periferia, que na maioria dos bairros o esgoto corre a céu aberto, isso segundo o Vereador traz sérios problemas para as crianças e não falando da proliferação das muriçocas, que é um problema que precisa



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.10

ser solucionado com urgência, sugeriu que a administração precisa entrar em entendimento com a COPASA, para que se faça a extensão da rede de esgoto de Montes Claros. Exibiu telegrama do Deputado Humberto Souto, o qual disse que no orçamento de 1.990 destinou dez milhões para água e saneamento básico em bairros periféricos de Montes Claros, disse ter informação que foi aprovado pelo Congresso Nacional. Disse que agora o Prefeito tem que articular e trazer estes benefícios para nesse Município. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Afirmando que nestes dois anos de mandato os senhores Vereadores tem usado a tribuna para falar dos problemas da população, no entanto, falta uma ação por parte dos políticos que não apontam soluções para o mesmo problema, enquanto que o povo está cansado de discursos e o Prefeito de Montes Claros não tem um direcionamento na sua administração, não traz com clareza para a comunidade o que quer a nossa cidade e quais são as prioridades. Com relação às muriçocas que infestam a cidade sugeriu que o Prefeito, Secretários Municipais e Vereadores deveriam se reunir com membros da comunidade para buscar formas de combatê-las. Comentou os índices divulgados pela imprensa nacional de que 40% da população brasileira passam fome e que 840.000 crianças de 1 a 4 anos e 240.000 recém-nascidos morrem de fome no país, e observou que Montes Claros está inserida neste contexto devido à pobreza da região, que exige uma ação direta da classe política no tocante à questão social. Finalizando lembrou que esta edilidade tem questionado sempre a falta de ação por parte da Secretaria Municipal de Ação Social, e convidou os seus pares para, juntos, fazerem uma análise do orçamento do Município para o próximo ano, a fim de verificar o que é possível fazer por aquela Secretaria, para que ela cumpra a sua finalidade. VEREADOR GILBERTO MARTINS PEREIRA: Fez um alerta ao Sr. Prefeito, ao Sr. Governador e Deputados da região, para o grave problema que o país, especialmente o Norte de Minas enfrenta hoje que é a fome, e disse acreditar que 50.000 pessoas que vivem em Mon-



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.11

tes Claros passam fome. Lembrou que em várias oportunidades solici-
tou ao Sr. Prefeito e Secretários Municipais uma tomada de posição
junto aos órgãos competentes do Estado, com vistas a reverter esta
situação, tendo proposto inclusive, a criação de uma bolsa de arren-
damento na Prefeitura local e um cinturão verde na cidade. Finalizan-
do solicitou ao Sr. Prefeito, que invista na criação de hortas comu-
nitárias e do cinturão verde por ele proposto. VEREADOR EDMAR SANTOS
Segundo o Vereador se não houver críticas Secretário nenhum trabalha.
Ouvindo atentamente as palavras do Vereador Tancredo Macedo quando ele
criticou a propaganda das obras realizadas pela Prefeitura, disse
não ser contra a propaganda, acha que deve mostrar as obras feitas.
Domingo último visitou o bairro Independência e conversando com al-
guns moradores, que relataram sobre a existência de caixa d'água
construída pela administração, foi colocado na propaganda que o pe-
v o estava feliz com a caixa, só que a caixa não tem água. Citou co-
mo problema existente no bairro Independência, que as máquinas que
estavam fazendo limpeza nas ruas, e na chuva que aconteceu no domín-
go, ficou só a lama, nem um cascalho foi colocado lá. Outro problema
que irá aprovar é com relação a Associação, ouviu dizer que a Asso-
ciação vai cobrar (duzentos cruzeiros) por pessoa para usar a água.
VEREADOR JOÃO HAMILTON: Na opinião do Vereador João Hamilton, resol-
ver os problemas de uma cidade se faz pelo entendimento, pelo respei-
to, honestidade e o entendimento, em Montes Claros temos na pessoa
do Prefeito Mário Ribeiro o respeito, a honestidade e o entendimen-
to. Lamentou o Vereador que infelizmente existe a demagogia, e aque-
les que vivem sobre as desgraças do povo. Disse ser de maior impor-
tância os projetos dos Vereadores José Corrêa Machado e Hélio Guima-
rães, que será aprovado pelos seus pares neste Legislativo, segundo
o Vereador que aprovados ficariam livres de pronunciamentos que são
feitos por políticos e que na maioria das vezes as críticas são in-



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.12

fundadas, e as vezes para denegrir a imagem de uma administração séria e honesta e que procura trabalhar para o povo de Montes Claros. De acordo com o Edil, o Prefeito Mário Ribeiro tem mostrado pela propaganda as obras por ele executada e faz a defesa, se foi feita uma caixa d'água no bairro Independência e a Prefeitura mostra a caixa, se não há água, já é outra etapa do trabalho. Encerrados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às Comissões competentes as seguintes matérias: De autoria do Sr. Prefeito Municipal: 1) - Autorizando o repasse de recursos financeiros à FAFIL; 2) - Autorizando doação de terreno ao Estado, para edificação de um Centro de Saúde na Vila Antônio Pimenta. De autoria do Vereador Manoel Soares Lopes: 1) - Denominando Escola Municipal Mestra Fininha. Passando-se a Ordem do Dia, foram aprovados em primeira discussão os seguintes projetos: 1) projeto de emenda ao Art. 110 da Lei Orgânica Municipal; 2) - projeto-de-lei estabelecendo normas para a venda de terrenos e/ou materiais de construção para as famílias de baixa renda; em única discussão foi aprovado o convênio nº 715/90, celebrado entre a Secretaria de Estado de Assuntos Municipais e a Prefeitura, para execução de Programa de Apoio ao Desenvolvimento Municipal. Também em única discussão foi aprovado o projeto de resolução concedendo título de cidadania ao Senhor Samir Atalla Haun. Quanto ao projeto do Executivo, dispõe sobre a doação de imóveis a pessoas carentes no Conjunto Village do Lago, foi de mesmo concedido vistas ao Vereador Manoel Soares. Passando-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, foram aprovados pela Casa os seguintes: De autoria do Vereador José Hélio Guimarães: 1) - que se ja expedido ofício à Secretária de Ação Social, solicitando-lhe a gentileza de encaminhar a esta Casa uma relação nominal de todas as pessoas beneficiadas com lotes no loteamento Cyro dos Anjos, constando também da relação os respectivos lotes e quadras. 2) - que se



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.13

ja dirigido ofício ao Senhor Secret'rio Municipal de Planejamento, solicitando-lhe a gentileza de encaminhar a este Legislativo uma relação nominal de todos os servidores da Prefeitura, com respectivos cargos, empregos ou funções e remuneração total de cada servidor, constante da folha de pagamento do mês anterior. Requer ainda que a relação ora solicitada seja acompanhada ainda de um quadro demonstrativo suscinto das despesas com pessoal. 3) - que seja enviado ofício ao Secretário de Planejamento, solicitando-lhe urgentes providências, no sentido de que seja constituída uma patrulha de fiscalização, com a participação de pessoal da Prefeitura e do CREA, se possível, objetivando realizar um levantamento completo das irregularidades verificadas na área da construção civil em nossa cidade. De autoria do Vereador José Gonzaga Pereira: 1) - que seja consignado em ata dos trabalhos deste Legislativo um voto de mais profundo pesar pelo falecimento do Sr. Jair José de Aquino, bem como de sua esposa e filhos, 2) - que seja enviado ofício à Secretária Municipal de Educação, solicitando-lhe providências no sentido de garantir, para o próximo ano, atendimento ao disposto no inciso IV, do Art. 200 da Lei Orgânica, que determina a inclusão da disciplina "Preservação do Meio Ambiente" no currículo das Escolas Municipais. 3) - que seja enviado ofício, ao Gerente Regional da TELEMIG, reivindicando a instalação de um telefone público na rua Cristal, no bairro Monte Alegre. 4) - que seja enviado ofício ao Gerente Regional da CEMIG, reivindicando a instalação de um poste de luz na rua dez, no bairro Santa Rita II, à altura do Nº 190. De autoria do Vereador Benedito Paula Said: 1) - que seja expedido ofício à Senhora Delegada Regional de Ensino, reivindicando a reabertura da turma do pré-escolar que funcionava na Escola do Rio da Serra, e que é de máxima importância para aquela comunidade. 2) - que seja enviado ofício ao Executivo Municipal, reivindicando a construção de cinco mata-burros na estrada que está sendo construída, ligando a localidade rural de Monte Alto a Estreito.



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.14

3) - que seja enviado ofício ao Executivo Municipal, reivindicando a construção de uma cantina na Escola Municipal Celma Borém, que funciona na localidade de Campus Elísio. 4) - que seja consignado em ata dos trabalhos deste Legislativo voto de pesar pelo falecimento de José Adão Júnior, e que da decisão desta Casa, se dê à sua genitora, Senhora Maria de Lourdes Vieira Santos. De autoria do Vereador Manoel Soares Lopes:

1) - que seja enviado ofício a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, solicitando-lhe providências para a recuperação da rede de água pluvial da rua Samuel Lessa, do bairro Edgar Pereira, na baixada próxima à Av. João XXIII, cuja medida se faz necessária, principalmente em virtude da proximidade do período chuvoso. 2) - que seja enviado ofício ao setor competente da Prefeitura, reivindicando providências para que seja equipado o poço tubular da localidade de Santa Rita, neste Município, uma vez que o equipamento já se encontra em poder da Prefeitura há muito tempo, proveniente da SEDEC. De autoria do Vereador Edmar Pereira Santos:

1) - que seja enviado ofício ao Sr. Prefeito Municipal, solicitando entendimento, junto à Direção da CEMIG, com o objetivo de dotar a rua Irmã Beatriz, localizada na Vila Luiza, de 3 postes de luz. 2) - que seja enviado ofício ao Senhor Secretário de Serviços Urbanos, solicitando-lhe providências para que a caixa d'água construída no bairro Independência seja abastecida. De autoria do Vereador João Hamilton Silveira:

1) - que seja enviado ofício ao comandante do 10º BPM, solicitando estudar a possibilidade de deslocar alguns policiais para pelo menos quinzenalmente fazerem o serviço de policiamento no povoado de São João da Vereda, neste Município, preferencialmente aos sábados e domingos. De autoria do Vereador Ivan José Lopes:

1) - que seja enviado ofício ao Dr. Roberto Mauro Amaral, transmitindo-lhe os cumprimentos desta Casa, pela sua merecida eleição à Assembleia Legislativa do nosso Estado e, ao mesmo tempo, manifestando-lhe votos de felicidade no exercício de seu



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.15

mandato, que certamente ser' coroado com êxito, mercê do seu dinamismo de sua capacidade profissional e de sua vivência dos problemas de nossa região. De autoria do Vereador Edison Antônio Alves Martins: 1) - que seja expedido ofício ao Sr. Prefeito Municipal, solicitando, em caráter de urgência o serviço de limpeza e remoção de lixo e entulhos em toda a extensão da Av."A" no bairro Morada do Parque. De autoria da Vereadora Marlene Tavares Cardoso: 1) - que seja expedido ofício ao ' Secretário Municipal de Planejamento, solicitando-lhe que envie a esta Casa listagem das construções irregulares em Montes Claros, com ' suas respectivas localizações e informações sobre as providências tomadas em relação a cada uma delas. 2) - que seja expedido ofício à Direção da Escola Estadual Professora Dulce Sarmiento, transmitindo congratulações ao corpo discente e docente daquela Escola pelos seus 25 anos de existência daquele educandário que tantos benefícios tem prestado a nossa comunidade. De autoria do Vereador Jorge Tadeu Guimarães 1) - que seja enviado ofício ao Sr. Prefeito Municipal, solicitando ' gestões junto à CEMIG, para colocação de iluminação pública nas ruas ' da Prata, do Ouro, Travessa e Av. Coração de Jesus (fundos). - que se oficie ao comandante da Polícia Militar, solicitando policiamento para as ruas acima mencionadas, todas localizadas na Vila Santa Luzia, ' no bairro Major Prates. 2) - que seja expedido ofício ao Sr. Arnaldo ' Romano, solicitando-lhe providências no sentido de determinar a apuração de lamentável fato ocorrido no dia 19 passa do, nesta cidade, quando de forma violenta e injustificada, um detetive da Polícia Civil que aqui presta serviço, agrediu um cidadão que se encontrava no interior do seu veículo estacionado, após haver o referido policial, na ocasião conduzido uma moto, se chocando com o veículo da vítima. De autoria do Vereador Tancredo José dos Santos Macedo. 1) - que seja enviado ofício ao Senhor Prefeito Municipal, solicitando-lhe que determine ao setor competente da Prefeitura a construção de muro em torno do Gi



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.16

násio Poliesportivo, hoje transformado em Escola Municipal e que precisa oferecer segurança aos alunos, professores e funcionários. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo Senhor Presidente e pela Senhora Secretária deste Legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal, 23 de outubro de 1990.



Câmara Municipal de Montes Claros

fls. 01

A TA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 25 DE OUTUBRO DE 1.990.

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de outubro de 1.990 (mil novecentos e noventa), na sala de sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30 horas (dezenove e trinta horas), em sessão ordinária, reuniu-se o Legislativo Municipal sob a presidência do Senhor José Gonzaga Pereira, secretariado pela Vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as Presenças dos Vereadores, Aurindo José Ribeiro, Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilmar Pereira dos Santos, Gilberto Wagner Martins Pereira, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Hélio Guimarães, Manoel Soares Lopes, Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatando haver número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do Senhor Presidente e da Senhora Secretária deste Legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o Senhor Presidente exarado despachos das mesmas.

ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR GILMAR RIBEIRO DOS SANTOS: Fez referência ao pronunciamento do Vereador Jorge Tadeu Guimarães, da última terça-feira que denunciou a arbitrariedade por parte da Polícia Civil de Montes Claros (alguns integrantes). Relatou sobre acontecimento do dia 23 último, precisamente às 16:00 horas, uma jovem de 16 anos, foi detida pela Polícia Civil de Montes Claros, como suspeita de ter roubado dinheiro de uma residência, na qual tinha como base a sua dedicação e o seu trabalho, segundo o Edil isso é caracterizado a arbitrariedade, porque não se pode prender alguém simplesmente por achar que determinada pessoa não é correnta, ou que seu procedimento seja duvidoso, é ne-



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.02

cessário, que tenham provas. De acordo com o Vereador, a jovem foi suspeita de ter roubado R\$30.000,00 (trinta mil cruzeiros). Fez referência a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente no último dia 14, de acordo com o Estatuto é proibido a detenção de menores, que é proibido carregar menores em carro de Polícia. Registrou a presença da menor no recinto do Legislativo Municipal, que a qual já havia procurado o advogado, Dr. Antônio Adenilson Rodrigues Veloso, o qual irá acionar a promotoria pública. Segundo o relato do Edil, na ocasião que a vítima foi detida, as informações as quais o passou, que foi submetidas a torturas, foi pendurada de cabeça para baixo em dois cavaletes, e os policiais jogavam água no seu rosto, tapava, com pano, para que a mesma pudesse confessar onde estava o dinheiro, e conforme as suas declarações não sabia onde estava o dinheiro, e como se isto não bastasse a arbitrariedade por parte de alguns policiais, baseando nas suas informações, os policiais, tentando persuadi-la, tiraram sua roupa e a levaram em cela da cadeia pública, na referida cela os policiais, ofereceram aos presos que ali estavam se queriam manter relação com a jovem, naturalmente os presos disseram que sim. Reafirmou ser uma arbitrariedade, que é insuportável pela sociedade de Montes Claros, que a ditadura já passou, que isto não pode ser aceito, principalmente pelo Legislativo Municipal. Fez indagação se fosse filha de rico estaria sendo detida ou presa? mesmo sabendo que eles não puderam provar que a jovem tinha roubado? E mesmo que tivesse roubado estaria errado as torturas, teriam que encontrar outra forma de pressioná-la e puni-la. Lamentou toda a situação e disse esperar, que o fato o qual relatou não aconteça novamente. Reafirmou que vítima havia assinado documentos, os quais foram entregues ao Dr. Antônio Adenilson Rodrigues Veloso, para que medidas fossem tomadas, como a apuração do fato junto a Promotoria Pública. Baseado em todas estas informações, pediu a Comissão de Direitos



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.03

Humanos da Câmara Municipal, começasse a trabalhar neste caso para que possa averiguar a fundo essa situação. Aparte do VEREADOR TANCREDO JOSÉ DOS SANTOS MACEDO: Pediu esclarecimento se a vítima foi recolhida na cadeia pública ou no Comissariado de Menores. Continuando o VEREADOR GILMAR RIBEIRO DOS SANTOS: Disse que a vítima foi recolhida na Cadeia Pública, no local onde foi acusada de ter pegado o dinheiro, não fizeram nenhum termo de ocorrência para detê-la. O Vereador disse ter estado na Cadeia Pública na quarta-feira pela manhã e estava a menor detida, o Delegado a liberou. Reafirmou o Vereador ter sido uma prisão arbitrária. Aparte do VEREADOR TANCREDO JOSÉ DOS SANTOS MACEDO: Esclareceu para a vítima, que hoje existe a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), como a pastoral Carcerária da Igreja Católica, que tem feito um trabalho muito intenso na cadeia como no Comissariado de Menores para que fossem evitados estes abusos, de modo talvez além do advogado contratado. Sugeriu que a mesma procurasse um deste dois segmentos, disse acreditar que estes dois conjuntos tem feito muito a favor dos prisioneiros em nossa cidade, pois se trata de um fato lamentável e exige uma apuração rigorosa, concluiu o Vereador. Aparte do VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES: Pediu, que a Comissão de Direitos Humanos, faça de fato este acompanhamento e traga os resultados, porque disse estar cansado de ver a formação de Comissão e só ficar, na formação, atuação nenhuma, ou praticamente nenhuma, já passa a ser até um descaso. Reafirmou quanto aos resultados, porque segundo o Edil, caso contrário cairá no esquecimento, e pessoas humildes vão cair no "pau de arara". Pediu que fosse convidado por esta Casa o Senhor Delegado, para que ele venha dar esclarecimento sobre o trabalho que seria desenvolvido. Informou, que tem o caso que o Vereador Jorge Tadeu acompanhou, e agora o caso que o Vereador Gilmar está acompanhando. Disse ser o momento dessa Casa cobrar estes fatos, que são coisas que muitas vezes prefere não a-



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.04

creditar na sua existência diante de tanta barbaridade. VEREADOR GILBERTO WAGNER MARTINS PEREIRA ANTUNES: Parabenizou o Vereador Gilmar Ribeiro pela iniciativa e atuação junto ao caso da menor, solicitou a Comissão de Direitos Humanos do Legislativo Municipal, que acompanhasse o caso até o final, e que justiça seja feita, disse achar uma aberração. Citou ainda o caso que o Vereador Jorge Tadeu acompanhou. Lembrou requerimento de sua autoria, para o então Ministro Bernardo Cabral, que solicitava naquela época em 10 de março de 1990, antes mesmo da posse do futuro Presidente, que o Ministro olhasse os programas de televisão principalmente após às 20:00 horas. O vereador disse ser uma calamidade abusiva, que as crianças e até mesmo as próprias famílias, estavam sofrendo atentados, quando têm e tínhamos sexo explícito e violência na televisão, que traz más influências. Questinou sobre a parte cultural. Disse ter sido uma feliz decisão do Ministro Jarbas Passarinho, onde ele proíbe, através de uma portaria, que os programas de sexo e violência sejam censurados, porque precisamos é de programas culturais, concluiu o Vereador. VEREADOR EDUARDO AVELINO PEREIRA: Dirigiu convite à Câmara Municipal e todos companheiros para no próximo sábado, participarem de reunião com lideranças políticas do Norte de Minas, Prefeitos, Vice-Prefeitos e Vereadores, com o candidato a Governador Hélio Costa, na vizinha cidade de Capitão Enéas. Ao meio-dia chegará à Montes Claros, às 9:00 horas, sendo recebido no aeroporto local. Segundo o Edil, estará presente àquela reunião o Secretário Nacional de Desenvolvimento Regional, para discutir questões atinentes ao Norte de Minas, que este convite não se prende a nenhuma definição política. VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES: Parabenizou o Vereador Gilmar Ribeiro pelas colocações feitas com relação a mais um deslize de alguns policiais. Alertou o Legislativo Municipal, quanto aos dois problemas que acabaram de defrontar, primeiro que casos deste gênero podem cair no continuísmo, porque também, outro Ve-



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.05

reador poderá fazer outras denúncias contra a Polícia. Disse lembrar que o Delegado Arnaldo Romano em um linguajar muito cordial veio a essa Casa, sem ser convidado numa demonstração de amizade, fazendo uma série de disposições, e em tal oportunidade trouxe todo o corpo de Delegados. Segundo o Vereador o Delegado Arnaldo Romano, disse que iria fazer muitas coisas, que Montes Claros teria uma nova visão policial, neste discurso agradável deixou a nós Vereadores tranquilos. Confirmando as palavras do Vereador Hélio Guimarães, pediu que fosse oficializado o pedido da vinda do Delegado na Câmara Municipal, para falar especificamente deste dois casos, e quais as providências que, que ele como titular da Delegacia Regional da Polícia Civil de Montes Claros terá ou teria tomado, dando assim uma satisfação a toda a população de Montes Claros, aos quais devem dar segurança e tranquilidade. Lamenta o Vereador a imoralidade e absurdo, o fato de pegar um menor e levar para uma cadeia pública, antigamente o Estatuto da Criança e do Adolescente era somente dito, agora virou Lei. Exaltou, quanto a gravidade, onde 3 policiais pegaram uma menor e levaram para uma Cadeia Pública, que não pode, sem nenhuma denúncia formalizada, fazer o que fizeram e ficarem impunes, ficam impunes o Detetive e o Delegado, que também é responsável. Concluiu que se lugar de ladrão é na cadeia, lugar de pessoas que praticam estas barbaridades também é na cadeia, de acordo com o Vereador Jorge Tadeu parece que tem muitos políticos que tem medo de falar sobre estas coisas, ele não. Aparte do VEREADOR CARLOS PIMENTA: Concordou com o pronunciamento do Vereador Jorge Tadeu, e só discordou em um ponto, disse achar que trazer o Delegado na Câmara Municipal, vai ser uma reunião sem nenhuma finalidade, primeiro porque a Câmara já está cansada de convidar Delegado para discutir, falando que a Polícia está sem carros e sem verbas. Citou noticiário da imprensa local, que a Delegacia Regional de Segurança Pública de Montes Claros es-



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.06

tava prestes a ser colocada na rua por falta de pagamento de aluguel, o carro mais moderno que a Polícia tem é um Fiat 147, ano 1986. Disse que a Câmara Municipal tem que denunciar e ativar a Comissão de Direitos Humanos dessa Casa, e através dela tornar público através da imprensa, levar o conhecimento das autoridades maiores, mostrando, denunciando e cobrando uma ação por parte da Polícia, e disse estar descrente com a vinda do Delegado, virá e dirá a mesma coisa. Continuando o VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES: Disse que ninguém vai devolver a essa jovem ou mesmo outra pessoa, todas as injustiças que foram praticadas pela Polícia Civil. Que estes integrantes da Polícia Civil não são pessoas com capacidade para trabalhar nesta função. Queremos cobrar do Delegado Arnaldo Romano o cumprimento do dever, concluiu o Vereador. Aparte do VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES: Contestou as palavras do Vereador Carlos Pimenta, que a intenção é trazer o Delegado aqui para falar, sobre o tratamento humano com as pessoas, e não para falar da situação financeira. Que se o Delegado falar sobre viaturas irá interromper e falará, que o assunto é sobre o comportamento do policial com o ser humano. Continuando o VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES: Para colocar gente no "pau de arara" e dar choques não precisa de viaturas, continuou o Vereador Jorge Tadeu, disse ser necessário a presença do Delegado na Câmara Municipal, ele virá com bom gosto, que quando o Delegado vem à Câmara sai sobre o assunto o qual explica na imprensa, falada e televisada, e povo precisa saber o que se passa. Fez cobrança à imprensa, para que incita também a Polícia Civil uma postura em Montes Claros, já que a cobrança, só recai sobre os políticos. VEREADOR AURINDO JOSÉ RIBEIRO: Parabenizou o Vereador Gilmar Ribeiro, pelo trabalho que tem feito, e fez diante do acontecimento o qual foi vítima uma menor. Disse ir além do companheiro Jorge Tadeu, não deverá vir à Câmara somente o Delegado Arnaldo Romano, e sim os três Delegados, confrontando os Delegados Vereado-



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.07

res e comunidade. Citou as denúncias dos Vereadores Jorge Tadeu e Artur Leite, fizeram nesta Casa. Pediu ao Presidente que oficializasse convite aos três Delegados, para que venham prestar depoimento claros, sobre o que a Delegacia tem que fazer. Aparte do VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Manifestou o seu modo de pensar, disse achar que as coisas são feitas precipidamente, tendo observado precipitação de Políticos na solução de problemas. Disse ter acontecido um fato, o qual foi denunciado pelo Vereador Gilmar Ribeiro, a vítima tem um advogado, que está fazendo a sua defesa e apurando os fatos, ressaltou a sua preocupação de deixar que os fatos fossem apurados, que há necessidade de ver com a vítima se realmente aconteceu tudo isto, temos que provar, através do advogado da mesma para que a Câmara tome providências, que seja um fato provado, que a Polícia tem que esclarecer os fatos. Afirmou que os fatos tem que ser apurados, e depois trazer o Delegado, para que ele esclareça quais as providências, que estão sendo tomadas. Continuando o VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Afirmou que já foram três acontecimentos causados pelos policiais em Montes Claros, como membro da Comissão de Direitos Humanos e como integrante da Câmara Municipal de Monte Claros, disse querer a apuração dos fatos. VEREADOR JOÃO HAMILTON: Manifestou o pesar pelo falecimento do Vice-Prefeito de Bocaiuva, era uma pessoa jovem e alegre e que tinha vontade de fazer a vida pública. Disse que Bocaiuva perdeu o Vice-Prefeito e a juventude de Paulo Souto, que via nele um futuro político, foi o terceiro na suplência do PDT. Pediu a mesa diretora, que enviasse ofício a família enlutada, com os cumprimentos da Câmara Municipal. Na parte destinada à entrada de proposições, foi recebido pela Casa e considerado como objeto de deliberação, o projeto-de-lei oriundo do Executivo Municipal, que dispõe sobre a Política de Proteção, do Controle e da Preservação do Meio Ambiente e da Melhoria da Qualidade de Vida do Município de Montes Claros. Passando-se à Ordem do Dia, foi aprovado em segunda



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.08

discussão o projeto-de-lei de autoria do Vereador Hélió Guimarães, es-
tabelecendo normas para a venda de terrenos e/ou materiais de constru-
ção para as famílias de baixa renda, com emendas dos Vereadores Bene-
dito Said e José Corrêa Machado. Na parte destinada à discussão e vo-
tação de indicações e requerimentos, foram aprovados pela Casa os se-
guintes: De autoria do Vereador Edison Antônio Alves Martins: 1) -
- que seja expedido ofício ao Sr. Prefeito Municipal, reiterando pro-
vidências urgentes e prioridade visando o capeamento asfáltico na
Rua Júlio Canela no bairro São Judas Tadeu. 2) - que seja expedido o-
fício ao Senhor Prefeito Municipal, solicitando entendimentos junto
ao Gerente Regional da CEMIG, visando a instalação de um poste de luz
em frente ao Nº 110 na rua "D" no bairro Maria Cândida. E para cons-
tar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada
pelo Senhor Presidente e pela Senhora Secretária deste Legislativo.
Sala das Sessões da Câmara Municipal, 25 de outubro de 1990.



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.01

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 30 DE OUTUBRO DE 1.990.

Aos 30 (trinta) dias do mês de outubro de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 8:00 horas (oito horas), em sessão ordinária, reuniu-se o Legislativo Municipal sob a presidência do Senhor José Gonzaga Pereira, secretariado pela Vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos Vereadores Edmar Pereira dos Santos, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, Eduardo Avelino Pereira, Gilmar Ribeiro dos Santos, Gilberto Wagner Martins Pereira, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, Manoel Soares Lopes e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatando haver número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada recebeu as assinaturas do Senhor Presidente e da Senhora Secretária deste Legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o Senhor Presidente exarado das mesmas. ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR BENEDITO PAULA SAID: Fez alerta com relação ao Programa de Distribuição de leite em Montes Claros, que precisa de uma maior fiscalização, por parte dos órgãos responsáveis pela distribuição dos tickets, segundo o Vereador é comum, pessoas que são beneficiadas trocarem os tickets por cigarro e cachaça. Alertou a Prefeitura com relação aos funcionários da ESURB, pois não recebem os mesmos benefícios dos funcionários da Prefeitura, alegou ser a ESURB beneficiária da Prefeitura, pois recebe o repasse de verbas para pagamentos de obras que executa. Criticou a ESURB, pela sua lentidão na execução dos serviços, citou a necessidade de construção de caixa d'água em Cachoeira de Miralta. Sobre o fato envolvendo menor, que teria sido vítima de agressões e violência dentro



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.02

da Delegacia de Polícia, disse que a Comissão de Direitos Humanos vai acompanhar todo o processo e prestar um relatório a comunidade, o qual já se encontra com a Mesa Diretora. VEREADOR MANOEL SOARES LOPES: Soli-
tou do Executivo Municipal através de requerimento, que seja feita a substituição de motor a diesel por motor elétrico no poço tubular da comunidade de Vaca Morta, como também a substituição de caixa d'água daquele poço, que tem capacidade de 5.000 litros para aumentar para 15.000 litros, segundo o Edil o poço tem uma evasão boa e abastece inúmeras famílias e o motor constantemente apresenta defeito. Na mesma oportunidade reivindicou do Executivo a execução das obras de capeamento asfáltico nos bairros, Esplanada do Aeroporto, Santa Eugênia e Jardim Eldourado, sendo ruas reivindicadas pelos moradores e algumas reivindicadas no Legislativo Municipal. Lembrou a luta do então Vereador Ubaldo Ferreira, fazendo esta mesma reivindicação. Fez críticas, quando na ocasião das eleições, as obras foram iniciadas, apenas com a colocação de brita nas ruas. Fez apelo ao porta-voz do Prefeito o Vereador João Hamilton da Silveira, no sentido de fazer o acompanhamento das indicações e requerimentos do Legislativo Municipal. Reclamou ter retornado há 30 dias às funções de Vereador e não recebeu nenhuma comunicação quanto as suas reivindicações, disse que o fato é uma falta de respeito para com o Vereador, pois esteve à frente da Secretaria de Governo quase dois anos e sempre teve a preocupação de atender com urgência as indicações e requerimentos aprovados pela Câmara. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Exaltou a sua preocupação e da comunidade, que procuram a Prefeitura para tratar de assuntos de interesse da comunidade e inda-
gão sempre onde estaria o Sr. Prefeito Municipal. Disse ser verdade que a Lei Orgânica do Município autoriza a ausência do Prefeito de se ausentar do Município sem prévia comunicação à Câmara Municipal por período de 15 dias. Disse ser grande os problemas que atingem toda a cidade e grande parte destes problemas só podem ser resolvidos com a presença do Prefeito. Anunciou ter recebido abaixo-assinado dos moradores'



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.03

de vários lugares da cidade, onde cobram da Câmara Municipal uma posição com relação às muriçocas, cobrando também do Executivo o combate das mesmas. Disse, que a Câmara tem debatido e insistido, mas infelizmente não tem uma solução imediata que possa atender. Fez referência ao pronunciamento do Vereador Manoel Soares Lopes sobre o bairro Santa Laura, referindo à via de acesso da Av. E, partindo do bairro Esplanada, seguindo até o bairro Santa Laura, que foi priorizado como uma das obras importantes para toda aquela comunidade, disse que uma firma empreiteira ganhou a concorrência, colocou seis caçambas de brita antes das eleições para o asfaltamento da referida Avenida, e três dias após as eleições a mesma firma recolheu a brita. Disse ter feito levantamento fotográfico do bairro Dona Gregória, porque talvez o Prefeito não tenha tempo de ir até aquele bairro, a situação é crítica, não passa mais carros nas ruas daquele bairro, finalizou o Vereador. VEREADOR EDUARDO AVELINO PEREIRA - APARTE - Cumprimentou o Vereador Carlos Pimenta, quando fala sobre a rua "E", que passa pelo bairro Esplanada e Santa Laura, disse que trabalha naquele bairro, e que realmente as obras foram paralizadas após as eleições e que o mesmo aconteceu nas eleições de 88. Continuando o VEREADOR CARLOS PIMENTA: Na questão do lixo, segundo o Vereador a Câmara aprovou convênio, deram apoio ao Prefeito para adquirir caminhões para o recolhimento do lixo, e o Prefeito não os comprou. Criticou que o recolhimento do lixo só é feito nos bairros os quais pessoas possuem melhor poder aquisitivo. Garantiu fotografar os problemas existentes e fazer um painel. Fez apelo ao Prefeito Mário Ribeiro, para que retornasse a Prefeitura. VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES: Anunciou que juntamente com o Vereador Benedito Said da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Municipal, conversaram com o delegado Pires. Por determinação do Delegado Regional Arnaldo Romano o Delegado Pires, ficou sendo Presidente da Comissão de inquérito que apura o fato denunciado na quinta feira passada neste Legislativo Municipal. Disse o Vereador que o Delegado estava disposto em apurar todos



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.04

os fatos relativo aos abusos sofrido pela menor na Delegacia, propondo inclusive a nomear como curador da menor para que ela possa ser acompanhada de perto pelo Vereador Gilmar Ribeiro, evitando assim criar qualquer tipo de suspeita com relação ao depoimento que prestará na quarta feira às 10:00 horas. Pediu ao Vereador Gilmar Ribeiro que acompanhasse de perto o caso denunciado por ele. Lembrou que nos próximos dias teremos eleições para o Governo do Estado de Minas Gerais, alertou as lideranças políticas no sentido de se definirem o apoio a um candidato, não esperando somente o quadro favoráveis das pesquisas para se definirem. Viu com tristeza a proposta do PT, quando falaram que o povo precisa votar em branco e nulo evitando que os votos cheguem a consolidação da democracia. Anunciou a sua adesão à candidatura do candidato Hélio Costa, por acreditar que a candidatura deste candidato seja desvinculado de grupos econômicos e empresariasis. Afirmou ser uma decisão pessoal, sendo baseado apenas nos 1.478 votos que o foi concedido na sua candidatura a Vereador de Montes Claros. Disse acreditar que só Hélio Costa devolverá ao Estado de Minas Gerais o seu papel na política nacional. VEREADOR EDUARDO AVELINO PEREIRA: Cumprimentou o Vereador Jorge Tadeu por demonstrar na tribuna da Câmara a sua seriedade em assumir uma candidatura ao governo do Estado que tem todos os predicados. Anunciou que já começam a crescer, pois já são dois, e disse esperar que os Companheiros do Legislativo Municipal, também se posicionem na eleição para governo do, Estado ao lado da modernidade, da seriedade e do compromisso com Minas Gerais. Fez análise de dados publicados no "Jornal de Notícias" de Montes Claros, que a cobertura de vacinação de crianças em Minas Gerais é um péssimo exemplo para o País, que as crianças mineiras estão sujeitas a qualquer momento a uma epidemia de Sarampo, Crupi, coqueluche ou Paralisia infantil, considerando a proximidade do ano 2.000, onde todos os animais precisam ser vacinados, ainda não se conseguiu ter um governo que seja capaz de fazer chegar as crianças a vacinação. Aparte do VE-



Câmara Municipal de Montes Claros

fls. 05

VEREADOR IVAN JOSÉ LOPES: Cumprimentou o Vereador Eduardo Avelino no que diz respeito a vacinação das crianças no Estado de Minas Gerais. Disse sentir satisfação na eleição do candidato a Governador Héli^o Costa, assim o Vereador Eduardo Avelino teria mais força para resolver este problema, sendo até mesmo o Secretário de Saúde. Afirmou ser o seu candidato Héli^o Garcia. Continuando o VEREADOR EDUARDO AVELINO PEREIRA: Disse entender que a democracia seja assumir posições. Chamou a atenção do Vereador Ivan Lopes, que este também é um dos motivos pelo qual apoia a candidatura do Deputado Federal ao Governo de Minas, Héli^o Costa. Afirmou ser realmente um compromisso do candidato a Governador Héli^o Costa de colocar um Secretário de Saúde que seja do Norte de Minas. Finalizou com a certeza de que o Deputado Federal Héli^o Costa será o futuro Governador do Estado de Minas Gerais. VEREADOR AURINDO JOSÉ RIBEIRO: Resaltou a importância de algumas obras que estão sendo feitas, como exemplo o Centro de Saúde do bairro São Judas. Criticou a não execução de obras como da Avenida Nossa Senhora de Fátima, a qual tinha compromisso de executarem antes das eleições, a empresa que foi contratada para executar este serviço, não mais apareceu no mesmo, disse ser necessário que o Prefeito exija da empresa o término da obra. Criticou a não execução da ponte que liga os bairros Cristo Rei e Dona Gregória, o qual foi reivindicado pela comunidade e com promessa de ser executada antes das eleições, em reunião feita pela comunidade com a presença do Senhor Henrique Borém, representando o Senhor Prefeito, deixando claro para mais de 250 pessoas que ali faziam presença, a concretização da obra. Disse ter recebido informações do Secretário de Serviços Urbanos, que haviam chegado as máquinas para fazer o serviço de limpeza pública, que no prazo de cinco dias iriam começar a limpeza dos lotes vagos, o que infelizmente não está sendo feito. Montes Claros está virando um matagal e o caso da proliferação das muriçocas é causado pela sujeira, concluiu o Vereador. VEREADORA MARLENE TAVARA



Câmara Municipal de Montes Claros

fls. 06

RES CARDOSO: Oviu as palavras dos Vereadores Carlos Pimenta e Aurindo' Ribeiro, sendo as reclamações as mesmas. Após as eleições disse ter feito pronunciamento chamando a atenção dos Vereadores e do Povo de Montes Claros, se as obras continuariam após as eleições. A prova está aí afirmou a Vereadora, quase todos os companheiros, com a mesma reclamação; o capeamento asfáltico não foi continuado, as obras iniciadas estão paralizadas e é impossível encontrar com o Secretário de Serviços Urbanos. A parte do VEREADOR MANOEL SOARES LOPES: Confirmou as palavras da Vereadora Marlene Tavares Cardoso, e fez apelo ao líder do Prefeito para que fizesse recomendações, pois há quase trinta dias que retornou à Câmara Municipal, e não conseguiu falar com o Secretário de Serviços Urbanos, e os pedidos não estão sendo ouvidos por este Secretário. Continuando a VEREADORA MARLENE TAVARES CARDOSO: Ficou satisfeita em saber que o Vereador Manoel Soares Lopes está passando pelo mesmo problema, assim a sua reclamação não corre o risco de ficar parecendo perseguição, pois os maiores problemas de Montes Claros, estão envolvidos diretamente com a Secretaria de Serviços Urbanos. Aparte do VEREADOR IVAN JOSÉ LOPES: Fez esclarecimento a Vereadora Marlene Tavares, ter ordem do Prefeito de um ano atrás, para ser atendido na área de Serviços Urbanos e que não foi atendido. Continuando a VEREADORA MARLENE TAVARES CARDOSO: Teceu comentários sobre sérios problemas com relação a Rua Pontaporã no bairro Santa Rita II, quem mora nesta rua sabe o sofrimento na época das chuvas. A execução destas obras foram prometidas há um ano atrás, as chuvas irão retornar e vamos assistir o mesmo quadro, concluiu a Vereadora. Criticou os compromissos firmados com a comunidade Montesclarenses no período eleitoral, como o asfalto das ruas Alagoas, Mato Verde, Antônio Costa e Santo Expedito no bairro Cintra e algumas ruas do bairro Clarindo Lopes. Segundo a Vereadora Marlene Tavares, as máquinas estiveram nestes locais, fizeram a limpeza e colocaram a brita, mas não fizeram as obras. Fez denúncia com relação a rua Divinópolis no bairro Clarindo Lopes, que não teve solução no tocante a canalização do correjo e ponte ligando este bair



Câmara Municipal de Montes Claros

fls. 07

re ao bairro Santa Rita, há sete meses que a Secretaria de Planejam~~en~~to está apresentado Projetos, mais nada foi concretizado. Finalizando' a Vereadora disse estar cansada de reivindicar e nada é feito. VEREA-
DOR GILMAR RIBEIRO: Na opinião do Vereador Gilmar Ribeiro as obras do período das eleições devem ser acabadas, pois várias obras foram iniciadas poucos dias antes das eleições, confirmou este Vereador, como e-
xemplo citou rua do bairro Esplanada onde a brita foi retirada. Citou a rua Ana Ferreira Antunes no bairro Eldourado e rua Natal no bairro 'Delfino Magalães onde já se encontram com brita, que ninguém se atreve-
rá a tirar desafiou o Edil, pois a administração tem que cumprir o seu dever para com o povo. Mostrou preocupação com a aproximação das chu-
vas, porque quando cair as chuvas vários bairros periféricos irão fi-
car ilhados e ruas intransitáveis, exemplificou os bairros Independên-
cia, Santa Lúcia, Vila Anália, Vila Camilo Prates, Novo Delfino, Vila-
ge do Lago, Alto da Boa Vista, Santo Antônio, Vila Sion, etc... VEREA
DOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Fez acusação ao candidato ao Governo de Mi-
nas Hélio Costa, de aproveitar das dificuldades do Norte de Minas para o postulante ao Palácio da Liberdade, fez a região no último sábado' quando naquela oportunidade trouxe o Secretário de Assuntos Municipais da Presidência da República, Antônio Leopoldino, para tentar a região' estaria recebendo rede de esgoto e casas populares, além de recursos ' para a área de saúde. Disse que o candidato a Governador Hélio Costa' vem ao Norte de Minas acusar o seu concorrente Hélio Garcia e se fazem, do de vítima, prometendo resolver os problemas da região em três meses. Na opinião do Vereador a população já está preparada contra este tipo' de promessa. Argumentou que se existem recursos do Governo Federal alo-
cados para a região, isso deve acontecer de imediato, sem que a popula-
ção tenha que pagar com voto em favor de qualquer candidato. Para o Ve-
reador o candidato hélio Costa não agiu corretamente durante discurso' feito na vizinha cidade de Capitão Éneas, quando prometeu à população, que se caso fosse eleito, trará bastante dinheiro da esfera Federal pa-
ra a região. Disse que correligionários de Hélio Costa acusam o candi-



Câmara Municipal de Montes Claros

fls. 08

dato Hélio Garcia de ser apoiado por empreiteiras, "enquanto se esquecem que os dois jatos Lieget que trouxeram Hélio Costa e sua comitiva à Montes Claros, pertencem a empresa Andr^{de} Gutierrez. Acrescentou que o helicóptero que tem levado o candidato aos Municípios também pertence a empresa particular. Na parte destinada à entrada de preposições, foi recebido pela Casa e considerado como objeto de deliberação; o Projeto de Lei do Vereador Edmar Pereira Santos, denominando Rua Geralda Veloso, no bairro Major Prates. Projeto de Lei do Vereador Manoel Soares Lopes, denominando Rua Lindolfo Xavier no Bairro Planalto. Passando-se a Ordem do Dia, foram aprovados pela Casa as seguintes proposições : - em única discussão o o Projeto de Lei que autoriza doação de terreno ao Estado, para construção de um Centro de Saúde na Vila Antônio Pimenta ; em segunda discussão o projeto de emenda ao Art. 110 da Lei Orgânica, com emenda da Vereadora Marlene Tavares; em terceira discussão o Projeto-Lei que estabelece normas para a venda de terrenos e/ou materiais de construção para pessoas de baixa renda. Este Projeto foi aprovado com emendas dos Vereadores Benedito Said e José Corrêa Machado. Projeto de Lei de autoria do Vereador Manoel Soares Lopes, dispondo sobre denominação da Escola Municipal Mestre Fininha foi sobrestando a requerimento do Vereador Carlos Pimenta. Quanto ao Projeto-Lei do Executivo Municipal, autorizando o repasse de recursos de 5,000,00 (cinco mil cruzeiros) à FAFIL, foi o mesmo retirado de pauta por solicitação do Vereador João Hamilton Silveira. Passando-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, foram aprovados pela Casa os seguintes: De autoria do Vereador Edmar Pereira dos Santos 1) - solicitando ao setor competente da Prefeitura, no sentido de dotar de calçamento poliédrico a rua "H" no bairro Cristo Rei. De autoria do Vereador José Gonzaga Pereira: 1) - solicitou determinação ao setor competente da Prefeitura, que seja feito o asfaltamento da rua "G", no bairro Cristo Rei. De autoria do Vereador Manoel Soares Lopes: - reivindicando providências no sentido de determinar a substituição do motor a



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.09

diesel do poço tubular na localidade de Vaca Morta, por motor elétrico, providenciando ainda a substituição da caixa d'água ali existente, com capacidade de apenas 5.000 litros, por uma caixa de 15.000 litros. 2) - reivindicando o capeamento asfáltico das ruas do bairro Esplanada, Santa Eugênia e Jardim Eldourado. De autoria do Vereador Ivan José Lopes : 1) - tendo em vista o disposto no inciso XVI, do Art. 40 da nossa Lei Orgânica Municipal, com a redação que lhe foi dada pela Emenda nº 02, aprovada por este Legislativo, a Mesa Diretora promova uma reunião urgente com os Senhores Vereadores, a fim de discutir a questão salarial dos Senhores Secretários Municipais, cujos salários, estão inteiramente defasados e fora da realidade. De autoria do Vereador Benedito Paula : Said:1) - reivindicando a execução de reparos na ponte localizada à rua São Paulo, , entre a Vila Greice e o São Geraldo. 2) - solicitando do Senhor Prefeito gestões junto à CEMIG, para que se estude a viabilidade da instalação de rede de iluminação pública nas seguintes ruas do bairro Nossa Senhora das Graças: Rua M (01 poste); rua B (02 postes) rua D (02 postes); rua Q (dois postes); ruas H, O, G, F, C, P, E e R (complementação de rede). De autoria do Vereador Tancredo José dos Santos Macedo: 1) - solicitando a suspensão de propagandas que tem sido veiculadas pela TV Montes Claros e patrocinadas pela Prefeitura. De autoria do Vereador Carlos Welth Pimenta de Figueiredo: 1) - solicitando determinar a realização de um levantamento de custo para execução das obras de asfaltamento da rua Luziana, que constitui via de acesso ao bairro São Judas Tadeu, tornando-se necessária a sua pavimentação, já que se trata de uma via movimentada, utilizada inclusive pelos coletivos urbanos que servem àquela região. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achá da conforme será assinada pelo Senhor Presidente e pela Senhora Secretária deste Legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal, 30 de outubro de 1.990.



Câmara Municipal de Montes Claros

TERMO DE COMPARECIMENTO

Ao primeiro dia do mês de novembro, do ano de 1990 (mil novecentos e noventa), às 19:45', na sala das sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, Estado de Minas Gerais, achavam-se presentes, além do Senhor Presidente, Vereador Carlos Pimenta de Figueiredo, os Vereadores José Gonzaga Pereira, Benedito Paula Said, Eduardo Avelino Pereira, Gálmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Hélio Guimarães e Manoel Soares Lopes. Feita a chamada e constatada a inexistência de quorum, não foi instalada a presente sessão. E para constar, lavrou-se o presente termo, que lido e achado conforme, vai assinado pelos senhores Presidente e Secretário. Sala das sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 01 de novembro de 1990.



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.01

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 06 DE NOVEMBRO DE 1.990.

Aos 06 (seis) dias do mês de novembro de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 8:00 horas (oito horas), em sessão ordinária, reuniu-se o Legislativo Municipal sob a presidência do Senhor Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela Vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos Vereadores ; José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilmar Ribeiro dos Santos, Gilberto Wagner Martins Pereira, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Corrêa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, Manoel Soares Lopes e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatando haver número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior, que após a provada recebeu as assinaturas do Senhor Presidente e da Senhora Secretária deste Legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o Senhor Presidente exarado despachos das mesmas. AS
SUNTOS GERAIS: VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Fez comunicado ao Legislativo, ao povo, e a Comissão Municipal da Infância e da Adolescência, pois no momento em que foi aprovado o Estatuto da Criança e do Adolescente, pelo Congresso Nacional, Montes Claros irá sediar no próximo ano o 3º Congresso Mineiro da Associação Brasileira de Prevenção do Abuso e Negligência na Infância. Associação, tendo como Presidente o Professor José Raimundo da Silva Lipi, psiquiatra e Professor de Psiquiatria Infantil. Pediu a participação da Câmara Municipal e Prefeitura neste evento, pois tal evento interessa a toda a população. Fez referências as palavras do Vereador Carlos Pimenta, sobre a abertura das licitações para obras nas estradas dos distritos. Solicitou que a Câmara



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.02

ra fizesse cobranças, porque algumas obras foram licitadas, as empreiteiras receberam o dinheiro e não concluíram as obras, como as obras da zona rural. Pediu explicação ao Presidente da Câmara, sobre assunto tão grave. Aparte do VEREADOR MANOEL SOARES: Disse ter conhecimento que as licitações foram feitas na zona rural. E as estradas as quais a Construtora JALK, ganhou concorrência, estão sendo feitas, quanto ao pagamento, ainda não foi efetuado integralmente a essa empreiteira. E a Construtora, a qual está fazendo as obras da zona rural, recebeu parte do pagamento, e a outra parte será efetuada no próximo ano. Continuando o VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Pediu novamente, explicação ao Presidente da Câmara, pois o mesmo havia afirmado, que algumas obras foram pagas e não concluídas. Aparte do VEREADOR CARLOS PIMENTA: Alertou a Câmara, que hoje às 14:00 horas, serão feitas várias licitações de obras para o município de Montes Claros. Explicou que um dos poucos Vereadores que marcam presença é o Vereador Hélio Guimarães. Que algumas empreiteiras ganharam licitações no Município de Montes Claros, para executarem algumas obras, que estão sendo concluídas, citando como exemplo a Avenida Nossa Senhora de Fátima e algumas ruas. Continuando o VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Indagou sobre o recebimento do dinheiro

pelas empreiteiras, e a não conclusão das obras. Aparte do VEREADOR CARLOS PIMENTA: Chamou a atenção da Câmara, para que fizesse a cobrança a execução das obras, sendo um dever dos Vereadores. Aparte do VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES: Esclareceu, que segundo o Secretário de Planejamento, as empreiteiras, só recebem o pagamento, após ser medida a obra já realizada pela SEPLAN. Continuando o VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Estanhou a fala do Presidente da Câmara, que as empreiteiras receberam o dinheiro e não concluíram as obras, caso aconteça é responsabilidade da Prefeitura. A Câmara denuncia e fiscaliza, o que não resolve, porque não há punição neste país, concluiu o Vereador. Fez referência ao desvio de dinheiro das quadras poliesportivas do bairro Maracanã e Delino Magalhães, ficando comprovado a não aplicação deste dinheiro pela



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.03

Prefeiturara. Criticou os desvios de verbas feitos pela Prefeitura e a auditoria do Tribunal de Contas, no caso da ESURB, o qual aprovado e não se tomou nenhuma providência. A Prefeitura fará licitação para a Avenida Sanitária, sendo apenas conversa política, opinou o Vereador. Teceu comentários sobre a Avenida João XXIII, onde se encontra em estado lastimável, o Prefeito anunciou o início das obras, que ficou apenas no discurso, finalizou o Vereador. VEREADOR BENEDITO SAID: Em reunião com o Gerente Regional da COPASA, com o objetivo de saber sobre os investimentos que seriam feitos em Montes Claros, para a solução do grave problema da falta da rede de esgoto. O Presidente anunciou ao Vereador, que a COPASA nem a longo prazo tem saída para resolver tal problema. O que a COPASA tem feito é acompanhar o crescimento vegetativo para cada ligação, 12 metros de rede de água ou de esgoto, conforme o caso o que é insuficiente. Fez esclarecimento que na atualidade está convivendo com uma defazagem de 70 KM de rede de esgoto, segundo dados da COPASA, o que ocasiona um grande prejuízo aos bairros, como exemplo os bairros Carmelo I, II e Santa Lúcia, onde moradores estão fazendo fossa nas ruas, sem se falar dos bairros Planalto, Eldourado e Esplanada que são bairros mais populosos. Explicou que nos bairros Santa Lúcia e Monte Carmelo a maioria dos lotes tem a metragem de 260 metros, constroem-se as casas e o restante é fossa. Aparte do VEREADOR JORGE TADEU: Comunicou, que em um informativo da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária, o Secretário Executivo da Área, informou para a população brasileira o investimento que o Governo Federal deverá fazer no ano de 1.991, cerca de (dezoito bilhões de dólares) na implantação de sistema de saneamento básico. Esclareceu ainda, que se a COPASA for uma empresa da Área poderá solicitar ao Governo Federal estes recursos, segundo o Secretário do Meio Ambiente, já está disponível no órgão competente do Governo Federal. Continuando o VEREADOR BENEDITO SAID: Lembrou a estada do Presidente da COPASA, o Engenheiro Alípio Castelo Branco nesta Casa, quando na ocasião anunciou a liberação de (dois bilhões de BTNS) para investimentos em Montes Claros, em redes



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.04

de esgoto. Criticou o não investimento do Governador Newton Cardoso, em Montes Claros. Afirmou ser o investimento em Montes Claros, estar em torno de (quatrocentos e cinquenta milhões de cruzeiros), com pedidos junto à Caixa Econômica Federal e a Presidência da República, que criou Secretaria Especial para o Saneamento. Disse que Montes Claros não pode ficar esperando somente a COPASA tomar iniciativa na solução do problema, cabe também a Prefeitura, porque a COPASA recebe os recursos, e os mesmos não tem sido investidos. Criticou o problema das muriçocas e conclamou a Câmara Municipal, juntamente com os bairros prejudicados para tomar uma posição radical, utilizando da influência dos Deputados para solução deste problema, que também fosse conclamado o Governo do Estado e a Prefeitura. VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES: Comunicou aos moradores do bairro Vargem Grande, que provavelmente no decorrer desta semana, um dos problemas daquele bairro será resolvido, a abertura da Avenida, está dependendo apenas da legalização do cartório. Comunicou aos moradores dos bairros Renascença, Alice Maia e Vila Exposição, que infelizmente não conseguiu as obras reivindicadas por aqueles bairros, que irá lutar junto ao Executivo para a realização das mesmas. Disse não ter coragem de fazer o que foi comentado no bairro Village do Lago II, que este Edil havia pedido água apenas para alguns moradores, pois o seu interesse é atender toda a comunidade. Manifestou satisfação, ao retornar de viagem, encontrou relógio de ponto, o qual há tanto reivindicou. Disse saber do desgaste do homem público e dos servidores públicos, pois as críticas são imensas e a maioria são fundamentadas. Teceu elogio aos funcionários desta Casa, a dedicação que tem feito à este Legislativo, também ao concurso público para contratação de contador, para a contabilidade própria da Câmara. VEREADOR MANOEL SOARES: Vê com tristeza o não cumprimento das leis pelas autoridades do Município, Estado e União. Fez referências a distribuição de verbas que deveriam ser gastas com a educação, que constam na Constituições Federal, Estadual e



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.05

Municipal, com emenda passando para 30%. Comunicou a sua estadia com moradores do bairro Planalto, constatando a situação precária, que encontrou aquela Escola do referido bairro, não tendo a mínima condição para os professores e alunos. As salas foram iniciadas pela própria comunidade, com ajuda da Prefeitura. Fez apelo ao Prefeito para que conclua a obra desta Escola, mesmo sendo a mesma Estadual. Aparte do VEREADOR BENEDITO SAID: Fez referência a Escola de Santo Ilário, Escola do Estado, a qual está sem teto até hoje. Comentou que na campanha de 1.988, os candidatos Mário Ribeiro e Pedro Narciso, fizeram promessas que a Escola seria construída, chegando a ser colocado material naquele local. Em encontro com o Vice -Prefeito, Pedro Narciso, este Vereador indagou sobre a construção, em resposta, disse que a Prefeitura concluirá a obra, a qual já foi licitada. Fez coro a argumentação do Vereador Manoel Soares, de que Escolas Municipais e Prédios Estaduais, deveriam ser assumidos pelo Município, porque o Estado não está cumprindo com sua obrigação. Continuando o VEREADOR MANOEL SOARES: Supõe que a responsabilidade é também da Prefeitura, porque é uma função social. Fez pedido ao Gerente Regional da CEMIG, Dr. Elson Tote, para que dê prioridade a colocação de postes, no bairro Monte Carmelo, os quais, uma vez que já foram pagos através de convênio já feito. VEREADOR EDMAR SANTOS: Como Vereador e Presidente do PDC, anunciou a população de Montes Claros a sua adesão à candidatura do candidato ao Governo do Estado Hélio Garcia. Disse que o seu apoio se deu através de análises feitas de palavras proferidas pelo candidato Hélio Costa, quando esteve nesta Casa. Na primeira estada, disse o candidato Hélio Costa, que o Norte de Minas teria duas secretarias, na segunda estada, disse que talvez teria duas secretarias, e ainda como Deputado Federal, não trouxe nenhum benefício para o Norte de Minas. No entender do Vereador, o Presidente Fernando Collor de Melo, só fará benefícios para o Norte de Minas, se o candidato Hélio Costa for eleito. Censurou, que o Presidente da República, quando então candidato, veio a Montes Claros, com promessas que se caso fosse



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.06

eleito viria ao Norte de Minas. Anunciou ter estado com o Presidente do bairro Monte Carmelo, onde fez observação, quanto a iluminação daquele bairro, de acordo com o planejamento da Prefeitura, não consta colocação de postes no referido bairro, não entende a posição da CEMIG. Anunciou estar enviando ofício neste sentido, para que o Prefeito cobre ao Secretário de Governo, este benefício. VEREADOR IVAN JOSÉ LOPES: Cumprimentou o Vereador Edmar Santos, pelo apoio ao Candidato ao Governo do Estado Hélio Garcia. Aproveitou audiência da Rádio Sociedade, de Montes Claros, e pediu a todos que apoiasse o candidato Hélio Garcia. Pois na opinião do Vereador trata-se de um político, com um passado de serviços prestados em Minas Gerais, desde a Assembléia Legislativa até o Executivo, onde exerceu por dois anos o Governo de Minas Gerais. Entende o Vereador o sério problema que o país está passando, crises que somente serão resolvidas através de soluções políticas, e de político experiente voltado inteiramente para Minas Gerais e principalmente para o Norte de Minas, só assim os problemas serão amenizados. VEREADOR EDUARDO AVELINO: Contestou informações dadas pelo companheiro Edmar Santos, de que em momento algum foi falado que o Presidente Fernando Collor, faria retaliações com o Norte de Minas se caso não fosse eleito o candidato Hélio Costa, pelo contrário reafirmou o compromisso do Presidente da República com a região do Norte de Minas e com o Nordeste de uma maneira geral. De acordo com as informações dadas pelo Vereador Jorge Tadeu sobre verbas para aplicação no saneamento básico, afirma o Vereador Eduardo Avelino, de que realmente está à disposição das Prefeituras, que será liberada mediante apresentação de projetos para saneamento básico, que esta informação foi dada pelo Secretário Geral de Assuntos Municipais da Presidência da República, Antônio Leopoldino, quando em visita a esta região. Aparte do VEREADOR EDMAR SANTOS: Afir-
mou que o candidato Hélio Costa, fez afirmações de que Minas Gerais só receberia benefícios se caso fosse eleito, sendo que ainda não fez nada por Minas Gerais, porque Newton Cardoso é o Governador. Continuando o VEREADOR EDUARDO AVELINO: Disse ser verdade, que o Governador Newton Cardo-



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.07

não é recebido no Palácio do Planalto, conseqüentemente Minas Gerais sofre a falta de recursos do Governo Federal. Solicitou o calçamento poliédrico do bairro Santa Cecília, porque moradores não tem condições de transitar naquele bairro. VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES: Acredita, que a eleição para Governador no Estado de Minas Gerais só será decidida, quando os candidatos tiverem acesso à televisão e proporem o seu programa de governo, com informação direta aos eleitores. Chamou a atenção do Vereador Hélio Guimarães, que o problema do bairro Vargem Grande ainda não foi solucionado, com a abertura da via de acesso, porque a Prefeitura ainda não decidiu como vai fazer o processo de remanejamento de algumas famílias que estão situadas entre o loteamento e a Avenida Francisco Gaetano. A proposta da Prefeitura é remover as famílias, para terreno perto do Horto Florestal para construção de novas residências, o que não é oficial ainda. Apartir do VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES: Informou ter feito investigação, e que lotes, já foram retirados e doados as famílias. Continuando o VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES: Não acreditou na doação dos loteamentos, pediu ao Vereador Hélio Guimarães, que tomasse cuidado para não estar se envolvendo em uma negociata. Criticou a Prefeitura por não estar fazendo obras e gastando o dinheiro público erradamente. Por outro lado disse, que a Administração de Dr. Mário Ribeiro, está de parabéns por tudo aquilo, que está realizando em Montes Claros, mais existe algumas obras, que precisam ser realizadas, como exemplo buraquinho existente na ponte da Avenida Francisco Gaetano, proveniente da falta de drenagem. Anunciou ter alertado ao Secretário de Serviços Urbanos e Planejamento, sendo que os mesmos estiveram no local e sabe da situação do problema. Dirigindo-se ao Vereador João Hamilton fez apelo para que, como porta voz do Prefeito, informasse a equipe de trabalho do Prefeito, sobre a necessidade destas obras. Fez referência a ponte feita na gestão do Prefeito Luiz Tadeu Leite, no final da rua Raul Corrêa, que liga o Major Prates ao resto da cidade.



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.08

Fez requerimento, no sentido de que fosse desviado o trânsito para aquela importante via de acesso, o qual ainda não foi atendido. Disse não estar condenando a ninguém, so acha que as obras necessitam ser executadas. Aparte do VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Criticou ao Vereador Jorge por criticar e elogiar ao mesmo tempo a administração. E que o Vereador tem o mesmo direito e condições de fazer cobranças ao Prefeito e ao Secretariado. Continuando o VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES: Em atendimento ao pedido do Vereador João Hamilton, se colocou a disposição da administração, para ajudar a administração, na implantação dos serviços de fiscalização e na coordenação de tudo o que for necessário. VEREADOR JOSÉ CORRÊA MACHADO: Fez manifestação, sobre requerimento de sua autoria, solicitando que seja incluído as regiões de Canto de Engenho, Morro Vermelho e Claraval, no plano de rodovias, que a Prefeitura está fazendo. Sente que aquela região ficou esquecida, desde que o Vereador e líder, Neco Santamaria, faleceu, pediu o empenho do Vice-Prefeito para que seja feita, esta importante inclusão, que já foi reivindicada por vários Vereadores nesta Casa. Abordou sobre argumentação do Vereador Carlos Pimenta, para que fosse feita fiscalização por parte de todos os Vereadores. Lembrou sobre Comissão de Inquérito, que foi instaurada nesta Casa, para apuração, as questões da construção do mercado municipal, no qual o Vereador Carlos Pimenta iria aguardar trinta dias, até que o Prefeito Mário Ribeiro assumisse uma posição em relação a este inquérito, nada foi feito, engavetando o inquérito antes do pleito, continuando engavetado até hoje. Cobrou a verificação do inquérito, o qual a Comissão formada pelos Vereadores, Gilmar Ribeiro, Hélio Guimarães e José Corrêa Machado, fizeram todo o empenho, para certificar, que a Prefeitura pagouônus a terceiros, a drenagem do terreno, foi feito posteriormente pelo Prefeito Mário Ribeiro. Fez solicitação ao Presidente da Câmara para que fizesse cobrança dos Vereadores, para que fosse cobrada a



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.09

deste inquérito, cabendo apenas a mesa o prosseguimento do mesmo. Concordou com o Vereador Benedito Said, de que realmente a COPASA, tem recursos gerados da cidade de Montes Claros, com convênio que tem que ser cumprido em um acordo de 30 anos. Entede este Vereador que os recursos devem ser aplicados aqui, e não recolhido como caixa único, cabendo apenas o Prefeito fazer esta cobrança. A parte do VEREADOR JOÃO HAMILTON: Respondeu ao Vereador José Corrêa Machado, de que as licitações das estradas, asquais ele reclamou está sendo feita hoje. Quanto ao inquérito, quis apenas atinjar referido cidadão, sendo o mais votado de Montes Claros, e o 8º mais votado de Minas Gerais. VEREADOR AURINDO JOSÉ RIBEIRO: Fez apelo a todos os Vereadores, para que tente ajudar o impasse que está passando a UNIMONTES. Pediu que esta Casa elaborasse documento neste sentido, para que fosse enviado a Secretaria de Educação, mostrando a preocupação com relação a este problema, o qual aflige a toda a comunidade. Disse estar fazendo juntamente com escolas para, ver como pode ser gasto os 30% os quais é destinado à educação, o que a Prefeitura não tem feito. Anunciou a ausência de escola para mais de 5.000 (cinco mil) crianças sem escola, para o próximo ano. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Anunciou, que está sendo concluída a pavimentação da Avenida Coronel Maia no bairro Delfino Magalhães. Graças as reivindicações dos moradores e o empenho dos Vereadores, Carlos Pimenta e Edmar Santos, que foi auxiliares da cobrança desta obra. Fez apelo ao Prefeito, para dotar de calçamento poliédrico os bairros, Vila Sion, Santo Antônio, Vila Anália, Camilo Prates e Santa Lúcia, porque nem bem começou a chover, e o drama já começa naqueles bairros. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Respondeu ao Vereador José Corrêa Machado, que a Comissão Parlamentar de inquérito ao fazer o Relatório final, sobre o Mercado Municipal, houve um impasse entre os membros da Comissão, diante deste impasse não obteve dados técnicos para tomar as providências. Disse ter as mãos o



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.10

feito pela Comissão Legislativa de Inquérito, feita pelos Vereadores, José Corrêa Machado, Hélio Guimarães, Gilberto Wagner Martins Pereira. Disse não ter o interesse de proteger ninguém, e qualquer Vereador pode reabrir este inquérito. Anunciou a conclusão de vias de acesso importantes, que são; a Coronel Luiz Maia, a Avenida das Américas e a Avenida Nossa Senhora de Fátima. Disse ser o tema principal do seu pronunciamento ser sobre a Universidade Estadual de Montes Claros UNIMONTES. Anunciou ter sido procurado pelo Diretor Geral da UNIMONTES, Dr. Geraldo de Freitas, solicitando, que fosse estudado um recurso orçamentário de transferir, para a Universidade Estadual de Montes Claros um aporte maior de recursos, para que esta Universidade possa fazer parte do déficit de 1.991, que está orçado em (Setenta milhões) de cruzeiros. Disse ter sido pelo Governador a estadualização da Universidade, homologada pela Assembleia Legislativa. Relatou a possibilidade dos cursos paralizarem antes do término do ano letivo, sendo que para o ano que já apresenta um déficit de (sessenta milhões) de cruzeiros, apenas para a manutenção desta Universidade. Que as mensalidades são caras e as pessoas de pouco recursos não tem condições de pagar. Disse acreditar no empenho da Câmara no sentido de ajudar a UNIMONTES. Aparte do VEREADOR IVAN JOSÉ LOPES: Parabenizou o Vereador Carlos Pimenta pelo seu pronunciamento, e fez colocação da sua posição, de que a estadualização da UNIMONTES é muito importante, cabe aos políticos tentar viabilizar junto as autoridades maiores, maior orçamento e cumprimento da obrigação constitucional do Governador para com a UNIMONTES. Disse que não se pode reivindicar o estudo gratuito, porque a Universidade necessita de verbas para sua manutenção. O que se pode pleitear é que não se aumente muito as mensalidades. Continuando o VEREADOR CARLOS PIMENTA: Acha que o compromisso com a UNIMONTES é um dever cívico a qual a Câmara não pode se furtar, que os alunos da UNIMONTES, precisam tomar uma atitude, inclusive denunciando na imprensa de todo país, porque a UNIMONTES é um patrimônio dos mais valiosos de Montes Claros,



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.11

que se conseguiu com muito sacrifício, finalizou o Vereador. Na parte destinada à entrada de proposições, foi recebido pela Casa, considerado como objeto de deliberação e encaminhado à comissão, o projeto de resolução de autoria do Vereador Edmar Pereira Santos, concedendo título de cidadania ao Dr. Geraldo Kleber Moreira. Passando-se à Ordem do Dia, foi aprovado em primeira discussão o projeto-de-lei de autoria do Vereador Manoel Soares Lopes, denominando Escola Municipal Mestra Fininha. Na parte destinada à discussão e votação de requerimentos e indicações, foram aprovados pela Casa os seguintes: De autoria do Vereador José Corrêa Machado: 1) - reivindicando a inclusão, no plano rodoviário do Município, da estrada que demanda às localidades rurais de Canto do Engenho, Morro Vermelho e Claravel. 2) - reivindicando providências para a solução definitiva do problema da falta de escoamento de águas pluviais na Av. Mestra Fininha, cruzamento com Av. Deputado Esteves Rodrigues; Av. Dulce Sarmiento, cruzamento com Av. Flamarion Wanderley; Av. João III, trevo do Distrito Industrial, em cujos locais, considerados pontos críticos, acumulam-se grande quantidade de águas de chuvas, pela falta de coletores (bocas-de-lobo) suficientes para captarem e darem escoamento normal às águas. 3) - que seja dirigido ofício ao Senhor Superintendente da SUDENE, Coronel Adauto Bezerra, manifestando total apoio desta Casa Legislativa à proposta de elaboração e implantação do "PROJETO NORTE DE MINAS", que foi entregue à referida autoridade, em solenidade realizada na Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, em data de 13 de setembro do corrente ano. De autoria do Vereador Edison Antônio Alves Martins: 1) - solicitando determinar pavimentação poliédrica, a rua Irmã Beatriz, na Vila Luiza, bem como a remoção de lixo existente naquela rua, de acordo com reivindicação dos moradores em anexo. 2) - solicitando do Executivo Municipal, o patrolamento e encascalhamento da estrada que dá acesso à localidade de Atoleiro (Pedro de Merencia), iniciando-se em entrocamento na estrada Montes Claros/pederneiras. 3) - solicitando entendimentos da Prefeitura com a



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.12

COPASA, visando possibilidade de diminuir as taxas de religações de água e esgoto e permitir ainda o parcelamento das mesmas. De autoria do Vereador Manoel Sores Lopes: 1) - solicitando do Executivo Municipal, retirar lixo em terreno vago na rua Ipanema, esquina com rua Bernadino Souto na Vila Regina. 2) - solicitando do Executivo Municipal conclusão da limpeza nas ruas do bairro Planalto. 3) - solicitando conclusão de salas de aula, da Escola do bairro Planalto. De autoria do Vereador Edmar Pereira dos Santos: 1) - reivindicando funcionamento de rede elétrica do bairro Cyro dos Anjos 2) - reivindicando extensão de rede de água da rua Vinte e Oito no bairro Alteroza. 3) - solicitando instalação de quatro postes de luz, à rua Platina no bairro Monte Carmelo. De autoria do Vereador José Gonzaga Pereira: 1) - solicitando calçamento poliédrico das ruas: Boa Vista, Nova Esperança, Vila Nova, Lagoa Santa e Boa Sorte, ambas na Vila Tiradentes. 2) - solicitando capeamento asfáltico das ruas: Nilo Peçanha e Sete, no bairro Vera Cruz. 3) - solicitando retirar placas de estacionamento proibido em frente à Câmara Municipal. De autoria do Vereador Gilmar Ribeiro: 1) - solicitando capeamento asfáltico da rua "4" no bairro Major Prates. De autoria do Vereador Benedito Paula Said: 1) - solicitando providências no sentido de que seja feita revisão no sistema de esgotos da Av. Cula Mangabeira, à altura do nº 1302, nas proximidades do trevo da Rodoviária. 2) - reivindicando remoção de entulho existente na Rua Mato Verde, próximo ao cruzamento com a rua Monte Prato. 3) - solicitando providências para solucionar o problema de abastecimento de água na Escola Municipal Antônio Lopes da Silva, na localidade rural de Ribeirão do Ouro. 4) - solicitando providências para solucionar o problema de abastecimento de água da Escola Municipal Almir Tiago Siqueira, próximo a Fazenda Riachão, onde existe um poço equipado, podendo o problema ser solucionado com a instalação de 750 metros de canos para levar a água do poço até aquele educandário. De autoria do Vereador Eduardo Avelino Pereira: 1) - solicitando encascalhamento nas ruas



Câmara Municipal de Montes Claros

fls.13

do bairro Santa Cecília. De autoria do Vereador Ivan José Lopes: 1) - que se oficie ao Senhor Secretária de Estado de Segurança Pública de Minas Gerais, solicitando-lhe estudar a possibilidade de ampliar o quadro de delegados que atuam nesta Comarca. De autoria do Vereador José Hélio Guimarães: 1) - solicitando determinação do Senhor Prefeito, no sentido de fazer reparos no calçamento poliédrico, da rua Barão de Limeira, no bairro São Geraldo. De autoria do Vereador Jorge Tadeu Guimarães: 1) - solicitando correção de desmonoramento na ponte sobre o Córrego Vargem Grande, na Avenida Francisco Gaetane, no bairro Major Prates. 2) - solicitando modificação na entrada do estacionamento do Mercado Centro. De autoria do Vereador Tancredo José dos Santos Macedo: 1) - solicitando pavimentação asfáltica da rua Santiago Piacenza e Avenida Atlântida, localizadas no bairro Ipiranga. 2) - reivindicando a realização dos serviços de implantação de rede de esgoto, limpeza e posto policial no bairro Sumaré. De autoria da Vereadora Marlene Tavares Cardoso: 1) - reivindicando construção de muro para fechamento do terreno da Escola Estadual Domingos Braga, que funciona na localidade de Miralta. 2) - reivindicando prioridade para o asfaltamento da rua Mato Verde no bairro Cintra. Conforme anexo, manifestação de moradores. 3) - solicitando doação de área de terreno à entidade SEICHO-NO-IE DO BRASIL, para construção de sua sede própria nesta cidade. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo Senhor Presidente e pela Senhora Secretária deste Legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal, 06 de novembro de 1990.



Câmara Municipal de Montes Claros

TERMO DE COMPARECIMENTO

Ao oitavo dia do mes de novembro, no ano de 1990 (mil novecentos e noventa), às 19:45, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, Estado de Minas Gerais, achavam-se presentes, além do Senhor Presidente, Vereador Carlos Pimenta de Figueiredo, os Vereadores Marlene Tavares Cardoso, Benedito Paula Said, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, José Héliô Guimarães, Manoel Sores Lopes, Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatando a inexistência de quorum, não foi instalada a presente sessão. E para constar, lavrou-se o presente termo, que lido e achado conforme, vai assinado pelo Senhor Presidente e Secretário. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 08 de novembro de 1990.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 13 DE NOVEMBRO DE 1.990 .

Aos 13 (treze) dias do mês de novembro de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o Legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Walth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlana Tavaras Cardoso e com as presenças dos vereadores Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Gilmar Ribeiro dos Santos, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Helié Guimarães, Manoel Soares Lopes e Tancredo José dos Santos Macêdo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o senhor presidente declarou aberta a sessão e determinou a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do presidente e da secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o senhor presidente exarado despachos nas mesmas. **ASSUNTOS GERAIS : VEREADOR MANOEL SOARES LOPES:** Solicitou ao executivo uma maior fiscalização das obras de calçamento poliédrico que vem sendo executados em nossa cidade pelas empreiteiras e observou que cabe à Secretaria de Serviços Urbanos promover esta fiscalização, pois não se pode receber obras mal feitas, a exemplo da que foi feita na Rua Nova, do Bairro Santa Laura, onde, com as primeiras chuvas que caíram na região o calçamento ficou totalmente danificado. Informou estar prestando requerimento solicitando a recomposição do calçamento da citada via pública. Justificou requerimento de sua autoria solicitando ao executivo Municipal, através da Secretaria de Educação, que promova estudos objetivando a extensão de séries na Escola Municipal Antônio Cardoso, na Localidade de Lavaginha, onde existe grande número de alunos que já concluíram a 4ª série e não têm condições de dar continuidade aos seus estudos em outra região. Garantiu que há condições para que a 5ª série funcione ali no próximo ano, e, para tanto, a prefeitura terá apenas que investir um pouco mais na construção do prédio da escola, com a construção de mais salas de aula. **VEREADOR JOSÉ CORREIA MACHADO :** Diante das prepostas de



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

alt,rações das dotações previstas na Preposta Orçamentária de Município para o próximo ano, disse, ter procurado se informar quanto ao comportamento do Tribunal de Contas com relação a esta questão, tendo aquele órgão informado que examina apenas as dotações previstas pela Constituição Federal, não acatando e não examinando quanto ao aspecto preposto pela Lei Orgânica, e que, também não questiona as transferências de rubricas para outras obras e outras destinações que não sejam aquelas que o executivo colocou no Orçamento. Disse que o Tribunal de Contas esclarece que não entende per que a Constituição deu aos vereadores o direito de fazer estas modificações e dá ao executivo o direito de não cumprí-las, ficando o prefeito obrigado a seguir apenas o que consta no Orçamento. Portanto, disse, se o prefeito não estiver de acordo com as alterações, não há a necessidade sequer de vetá-las, podendo deixá-las e cumprir apenas o que está preposto no Orçamento. Diante disto, ressaltou a necessidade de analisarmos o orçamento e negociarmos com o Sr. Prefeito as alterações que julgamos necessárias. Em aparte, o presidente Carlos Pimenta informou que na próxima terça-feira o Orçamento constará da pauta de projetos para ser apreciado e votado em primeira discussão. VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES: Inicialmente transmitiu agradecimentos à Direção da UNAMOC- União das Associações de Moradores de Bairros, Vilas e Distritos de Montes Claros, por tê-lo convidado para falar sobre as entidades de moradores de nessa cidade, em cuja oportunidade disse ter percebido que se aquela Associação não tomar medidas urgentes para o seu fortalecimento, deixará de existir dentro de pouco tempo. Disse que na mesma ocasião, que contou com a presença de várias pessoas da zona rural, constatou a acatidade de trabalho feito pelo vereador Benedito Saíd que foi muito elogiado. Confirmou que é realmente péssima a qualidade dos calçamentos que estão sendo feitos em nessa cidade e sugeriu que seja formada uma comissão de vereadores para fiscalizar estas obras no Município. Em aparte, o vereador José Cerrêa Machado propôs à Mesa Diretora que encaminhasse solicitação ao executivo para que encaminhe a esta Casa os mapas de medição, com as respectivas medidas, para que possamos fiscalizar a quantidade e a qualidade dos serviços realmente implantados. Ao retomar a palavra, o orador informou que em relação a uma investi



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

gação que faz sobre as várias denúncias quanto ao transporte de cascalho pela prefeitura, e que pôde apurar é que, se há qualquer irregularidade a responsabilidade total é da Secretaria de Serviços Urbanos, pois compete a ela fiscalizar o volume do material transportado e o número de viagens. Tocando comentários sobre uma entrevista de vereador Cláudio Pereira ao Jornal de Notícias, disse concordar com muitas das suas colocações no que se refere à expectativa dos montesclarenses em relação ao trabalho desta Casa, mas, não pode concordar com os seus comentários relacionados ao senhor presidente desta Câmara, colocando-o como responsável pela não realização deste trabalho. Afirmou que das competências do presidente, previstas no Regimento Interno, ele deixa de cumprir apenas duas, quais sejam a leitura da pauta da reunião seguinte e a publicação mensal do relatório das atividades do legislativo. Afirmou também que não é o presidente quem impedirá os vereadores de trabalharem e que, para saber qual é a aceitação do trabalho desta Casa basta encomendar uma pesquisa de opinião pública e termos o diagnóstico real da situação. Disse discordar também das críticas dirigidas ao vereador Ivan Lopes, pois, entende que só poderemos criticá-lo após vermos o trabalho que ele pretende realizar, e para isso, acha importante a apresentação de um programa de trabalho para o próximo ano, quando da gestão da futura Mesa Diretora, e que todos os vereadores apresentem suas sugestões. Afirmou que o vereador Cláudio Pereira tem razão quando diz que esta Câmara está desgastada e ressaltou a necessidade de modificarmos esta imagem também junto à imprensa. Esclareceu que a verba de representação do presidente é equivalente a 25% dos subsídios dos vereadores, não correspondendo, portanto, ao valor mencionado na matéria veiculada na imprensa local. Informou que pretende apresentar proposta no sentido de que a verba de representação do presidente seja transferida para um Fundo destinado ao custeio das despesas com a realização de seminários. Finalizando disse que o vereador precisa ter a função de transferir recursos, competindo ao prefeito atender às reivindicações dos senhores edis. VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES: Manifestou a sua preocupação quanto aos parrilengos que infestam a cidade e disse crer que chegou a hora desta Casa, na sua análise do Orçamento para o próximo ano, destinar recursos para que se faça



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

um trabalho sério e profissional de controle das muriçocas que poderão ser exterminadas graças a este trabalho, caso as chuvas voltem a cair na região até o próximo mês de março. Lembrou que nos últimos orçamentos muitos recursos foram destinados a aquisição de inseticidas e outros materiais, sem que, com isto, a municipalidade tenha conseguido resolver este problema dos pernilengos. Em aparte, o vereador Benedito Said lembrou que quando o orador foi Secretário de Serviços Urbanos, várias obras de infraestrutura foram feitas mas não foram terminadas como é o caso do Córrego de Cintra onde deveria ter sido colocados interceptores, o que não aconteceu. Além disto, não existe hoje aplicação de recursos para colocação de redes de esgotos. Ao retomar a palavra o orador afirmou que o problema é amplo e não adianta terem sido realizadas obras isoladas, além de que, a prioridade neste setor pode ser definida, inclusive, em função de um trabalho conjunto com órgãos estaduais como a COPASA e a própria prefeitura. Finalizando voltou a defender a realização de um trabalho profissional para combater às muriçocas. VEREADOR CARLOS PIMENTA : Reportando-se ao pronunciante do vereador Hédio Guimarães acerca das declarações de seu par Cláudio Pereira à imprensa, argumentou que esta Casa representa a essência da democracia desta cidade e afirmou aceitar as colocações feitas pelo vereador Cláudio Pereira, não tendo observado nelas nenhum demérito à sua pessoa. Esclareceu que se houve falha sua como presidente desta Casa, ela foi involuntária, pois sempre procurou agir com absoluta imparcialidade e independência. Quanto a publicação mensal das atividades da Câmara e apresentação da pauta da reunião seguinte, informou que falta condições para atender a este primeiro item, devido ao fato de não termos uma assessoria de imprensa e, com relação ao segundo, acha desnecessário uma vez que os vereadores acompanham a leitura da ordem do dia e sabem, perfeitamente, que as matérias votadas em primeira discussão serão automaticamente colocadas para apreciação na reunião seguinte, em segunda discussão. Informou aos moradores do São João da Vereda que a COPASA irá concluir, ainda neste mês, as obras de saneamento naquele Distrito, conforme correspondência enviada a esta Casa por aquela Mista Estatal. Informou ainda, à mesma comunidade, a sua pretensão e do vereador



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

José Gonzaga Pereira, do lar e Sr. Prefeito, Secretários Municipais e Vereadores para, em reunião com os moradores, discutir os problemas daquele Distrito de São João da Varzea. Defendeu a realização deste tipo de reunião nos demais Distritos de Montes Claros e transmitiu cumprimentos ao vereador José Gonzaga por esta iniciativa. Externou a sua preocupação com o grave problema de desemprego verificado em nossa cidade, chamando atenção para a crise econômica que se avizinha. Finalizando manifestou a sua expectativa de que os deputados e governadores recém-eleitos possam vir em socorro da população. VEREADORA MARLENE TAVARES: Inicialmente, transmitiu cumprimentos à professora Márcia e às alunas do curso adicional da Escola Estadual Professor Plínio Ribeiro pela iniciativa de visitar esta Casa a fim de tomar conhecimento do Orçamento para 1991, no que se refere à educação, bem como para conhecer o que tem sido feito na área educacional, especialmente em relação ao curso pré-escolar. Quanto às muriçocas, lamentou o fato de, segundo informações de funcionários da Secretaria de Saúde, não existir sequer equipamentos para que eles possam realizar o seu trabalho, e que, no seu entender não deve ser apenas por falta de recursos, mas também por falta de interesse por parte do senhor Secretário de Saúde e do senhor Prefeito. Chamou atenção para o fato das chuvas terem chegado e os mesmos problemas continuarem existindo, haja vista o que ocorreu no Bairro Todos os Santos com as recentes chuvas, apesar da Secretaria de Serviços Urbanos ter informado que o problema ali havia sido resolvido. Garantiu que enquanto não houver um planejamento da execução das obras priorizando os casos mais necessários, os problemas continuarão. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Inicialmente, manifestou o seu pesar pelo falecimento do filho do vereador Ivan Lopes, ocorrido no último final de semana. Confirmou a entrevista concedida ao jornalista Paulo Braga, argumentando que não baixou o nível e nem agradeceu ao presidente ou ao candidato à presidência desta Casa em suas críticas, e que, vida pública se faz com declarações públicas. Disse reconhecer que o vereador Ivan Lopes é trabalhador, mas discorda, em parte, do seu programa como presidente. Quanto ao vereador Carlos Pimenta, afirmou que ele deixou de exercer na plenitude a presidência da Câmara, e que poderia melhorar a imagem de trabalho desta edilidade. Lembrou a sua



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 06

proposta à Constituinte Municipal e representou-a à Câmara, de promover reuniões extraordinárias nos Distritos de Montes Claros, trazendo em bloco as reivindicações daquelas regiões, sendo que esta Casa iria intermediar um trabalho supra-partidário junto ao executivo, para encaminhamento e atendimento às mesmas. Afirmou que a presença do presidente na Câmara, por um período do dia, e torna um instrumento de avaliar semanalmente o que se faz e dialogar com o prefeito e Secretários Municipais objetivando o atendimento às reivindicações desta Casa, que devem ser divulgadas com o esclarecimento quanto aos motivos pelos quais foram ou não atendidas. Disse falar uma comunicação mais competente desta Casa com a imprensa, que se sente no direito de fazer suas críticas permanentes à Câmara, e que, se houvesse esta comunicação iríamos melhorar a imagem deste Legislativo, pois preveríamos que quem não trabalha é a prefeitura ou que ela deixou de atender a um pleite porque ele era inviável ou porque o orçamento realmente não permitia. Reafirmou que a próxima Mesa da Câmara deve ser fruto de uma discussão ampla entre os 19 vereadores que deverão traçar um programa de trabalho, o perfil da Mesa e eleger aquela que cumpra as metas previstas. VEREADOR BENEDITO SAID: externou sua satisfação por ver que está sendo encaminhado o atendimento à sua reivindicação para construção da estrada de Claraval, Canto do Engenho e Morro Vermelho, para cuja execução já foi feita a licitação. Justificou requerimento de sua autoria solicitando à prefeitura, informações sobre o local onde se encontra o veículo marca opala, placa GT-2222, que segundo consta pertencia à ESURB e foi vendido por Cr\$ 500.000,00, sem licitação, sem comunicação prévia e sem autorização desta Casa. Afirmou não saber se a ESURB tem o direito de agir desta forma, pois aquela empresa foi criada a partir da Prefeitura que a alimenta quando se fala na emissão de dinheiro para sua manutenção e, portanto, acredita que ela deve responsabilidade à comunidade e deveria, no mínimo, ter comunicado esta Casa sobre a alienação do referido veículo. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: endossou as críticas quanto a má qualidade dos calçamentos que estão sendo feitos em nossa cidade e destacou a necessidade da Secretaria de Serviços Urbanos promover uma fiscalização mais direta destas obras. Em relação à já mencionada entrevista do vereador Cláudio Pereira disse concordar com ele quando diz que a



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 07

Câmara deveria divulgar, em bloco, a ação dos vereadores, pois, todos os vereadores têm trabalhado, reivindicado e conseguido alguns benefícios, como no seu caso, mas a comunidade não tem conhecimento deste trabalho. Portanto, acredita que a Câmara, através da sua presidência, deveria fazer este trabalho de divulgação, pois o vereador apenas reivindica, mas quem faz é a prefeitura e para a população quem não está fazendo nada são os vereadores. VEREADOR GIMAR RIBEIRO : Lembrou que quando da discussão do orçamento de 1989, a prefeitura convocou várias reuniões em bairros, vilas e distritos de Montes Claros, para que o povo pudesse definir as prioridades que deveriam ser colocadas e atendidas dentro daquele orçamento, no entanto, apesar de o povo ter definido as prioridades para cada região, elas não foram atendidas e que é um desrespeito para com a comunidade e que ele espera não volte a acontecer. Encerrados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às Comissões competentes as seguintes matérias : 1) Da autoria de vereador Hédio Guimarães, emendas ao Projeto de Lei que dispõe sobre a política de proteção, controle e conservação do meio ambiente e da melhoria da qualidade de vida neste Município; 2) Da autoria de Senhor Prefeito Municipal, Convênio nº 307/90, entre o D.E.R.-MG e o Município para o fornecimento de 100 toneladas de RL-IC, para pavimentação asfáltica de áreas urbanas. Passando-se à Ordem do Dia, esta Casa aprovou, em segunda discussão, projeto de lei denominando Escola Municipal Mestre Fininha. O projeto concedendo título de cidadania ao Dr. Geraldo Kleber Moreira, teve sua votação adiada. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes : Da autoria de vereador José Gonzaga Pereira: 1) solicitando complementação da rede de iluminação pública da Rua Alfeirão, da Vila Atlântida; 2) transmitindo condolências à família do saudoso Ivan José Lopes Filho; 3) transmitindo condolências à família do saudoso José Soares da Silva. Da autoria de vereador Hédio Guimarães : 1) solicitando providências para construção do Centro Comunitário de atendimento ao menor da Vila Oliveira; 2) solicitando providências para realização de uma sindicância para apurar denúncia relacionada ao desvio de 102 sacos de cimento, areia e ti-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls..08

jolos que se achavam em poder da Secretaria Municipal de Ação Social;

3) reivindicando a abertura da Rua Titânio, do Bairro de Lourdes. ' De autoria do vereador Gilmar Ribeiro : 1) reivindicando a instalação de quatro redutores de velocidade na Avenida Coronel Luiz Maia, no Bairro Delfino Magalhães; 2) reivindicando rede de iluminação pública para várias ruas do Bairro Alto da Boa Vista. De autoria do vereador Benedito Said : 1) solicitando policiamento ostensivo na Avenida Mestre Fininha Silveira, esquina com Avenida Cassimiro de Abreu; 2) solicitando ao senhor Presidente da República que durante o processo parlamentar do Congresso, o seu governo não mais recorra ao expediente das chamadas medidas provisórias. solicitando ainda, que seja expedido ofícios às Câmaras Municipais de Estado pedindo-lhes que igualmente se manifestem junto a S. Exa.; 3) solicitando informações sobre a alienação do veículo OPALA, placa ET-2222, que era de propriedade da ESURB. De autoria do vereador Manoel Soares Lopes: 1) reivindicando seja promovida a recomposição do calçamento da Rua Nova, do Bairro Santa Laura; 2) reivindicando extensão de séries na Escola Municipal Antônio Cardoso, da Localidade de Lavaginha. ' De autoria do vereador Cláudio Pereira : solicitando seja verificada a situação do terreno doado ao IBDF, Hoje IBAMA, haja visto que o mesmo foi cercado fechando a avenida que dá acesso à CEANORTE, através da Av. Dr. Alfeu de Quadros. De autoria do vereador Jorge Tadeu Guimarães : Solicitando ao senhor prefeito a constituição de uma comissão integrada por técnicos da prefeitura e com a participação da Câmara, a fim de elaborar um plano de ação realmente eficaz para o combate aos parnilongos e muriçocas em nossa cidade, com vistas à utilização, para isto, de recursos do orçamento para o próximo ano. De autoria do vereador José Geraldo de Oliveira: solicitando providências ao senhor prefeito no sentido de não permitir a realização de eventos na Av. Deputado Estevão Rodrigues, com exceção dos eventos cívicos de maior importância, e ainda, a realização de uma reunião com representantes da SUPLAN, desta Casa, da Secretaria de Serviços Urbanos e do Setor de Trânsito da Polícia Militar, para tratar de assuntos relacionados à citada Av. Estevão Rodrigues. De autoria do vereador Carlos Pimenta: 1) solicitando providências do executivo para conclusão das obras de asfaltamento da Av. Nossa Senhora da Fátima, bem como informações quante a data em que foi



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 09

feita a licitação de tal obra e o prazo para sua conclusão; 2) Solicitando informações à Secretaria Municipal de Educação quanto as reais condições do Município para assumir o ensino de pré-escolar. Encerrada a ordem de dia, foi constituída uma Comissão de Vereadores para fiscalizar a qualidade de calçamento poliédrico que vem sendo implantado em nossa cidade. Esta Comissão ficou composta pelos Vereadores Manoel Soares Lopes, José Correia Machado, José Hílio Guimarães e Gilmar Ribeiro dos Santos, e tem um prazo de trinta dias para apresentar o resultado final do seu trabalho. Nada mais havendo a constar, lavrou-se a presente ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretária deste Legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 13 de novembro de 1.990.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 16 de NOVEMBRO DE 1.990.

Aos 16 (dezesseis) dias do mês de novembro de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30 horas, em sessão ordinária, reuniu-se o Legislativo Municipal sob a presidência do Sr. José Genzaga Pereira, secretariado pelo vereador Cláudio Pereira e com as presenças dos vereadores Edmar Pereira Santos, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Edison Antônio Alves Martins, Gilmar Ribeiro dos Santos, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Helié Guimarães, Manoel Soares Lopes e Tancredo José dos Santos Macêdo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o senhor presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas na forma regimental. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o senhor presidente axarado despachos nas mesmas. Não tendo sido feita nenhuma inscrição para os assuntos gerais, passou-se à entrada das proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às Comissões competentes, os seguintes projetos de leis de autoria do Pre-feito Municipal: 1) Autoriza o Poder Executivo a alienar ações da CMIG e dá outras providências; 2) autorizando o Poder Municipal a doar terreno ao Estado, para edificação do prédio escolar; 3) autorizando permuta do terreno localizado no Bairro Edgar Pereira; 4) fazendo doação do terreno ao Centro Espírita Oriental; 5) autorizando a criação da escola Municipal no Bairro Monte Carmelo, nesta cidade. Em seguida, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que esta Casa aprovou, em terceira discussão, projeto de lei denominando escola Municipal Meistra Fininha. Acatado requerimento do vereador José Correa Machado, foi sobrestado o projeto de lei dispendo sobre a política de proteção do meio ambiente, salve emendas. A pedido do autor da matéria, foi adiada a votação do Projeto de Resolução concedendo título de cidadania ao Dr. Geraldo Kleber Moreira. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação dos requerimentos e indicações, tendo sido aprovados os seguintes: De autoria do vereador Benedito Said: solicitando estu



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

dos quante a viabilidade da instalação do redutor da velocidade na Rua Cassimiro de Abreu, no Bairro Funcionários. Da autoria do Vereador José Correa Machado: solicitando providências para a realização, no quadrilátero central da nossa cidade, de uma operação tapa-buracos das suas ruas, recomposição do pavimento no chamado 'quartelão do povo' e melhoria do serviço de limpeza pública na referida área. Da autoria do vereador Hélio Guimarães: solicitando providências para criação e implantação do Conselho Tutelar em nosso Município. Da autoria do vereador José Gonzaga Pereira: reivindicando a realização do serviço de coleta de lixo na Rua N M, do Bairro Delfino Magalhães. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme, será assinada pelo sr. presidente e pela senhora secretária deste Legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 16 de novembro de 1.990.

Assinado



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 20 DE NOVEMBRO DE 1.990.

Aos 20 (vinte) dias do mes de novembro de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o Legislativo Municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretário do pelo vereador Jorge Tadeu Guimarães e com as presenças dos vereadores Edmar Pereira Santos, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, José Gonzaga Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hélio Guimarães, Manoel Soares Lopes e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o senhor presidente declarou aberta a sessão e foi procedida a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas na forma regimental. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o senhor presidente exarado despachos nas mesmas. ASSUNTOS GERAIS : VEREADOR IVAN LOPES : Transmitiu agradecimentos a todas as pessoas que manifestaram-lhe e à sua família, o seu pesar e a sua solidariedade por ocasião do falecimento do seu filho Ivan José Lopes Filho. VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES : Externou a sua preocupação para com a situação do Rio Parque Guimarães Rosa, que vem sendo depredado, suas árvores cortadas, e que, se não forem tomadas providências imediatas logo terá o seu rio recebendo esgotos. Lamentou que aquele parque, legalmente criado, não tenha saído do papel e que a prefeitura não tenha tomado providências para cercar aquela área, embora tenha recebido doação de cimento e areia para a confecção dos postes, devendo ela fornecer apenas o ferro e a mão de obra necessárias. Finalizando alertou ao senhor prefeito para este problema e solicitou-lhe providências para que a referida área seja cercada. VEREADOR MANOEL SOARES LOPES : Manifestou o seu descontentamento com a forma como a COPASA vem realizando a sua prestação de serviços e apelou à Direção daquela empresa no sentido de que seja agilizado o atendimento aos pedidos de ligações de água em nossa

Amor



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

cidade, o que demora atualmente até 30 dias para ser feito, consistindo até em desrespeito para com a população. E isto, sem falar nos sérios problemas de saneamento verificados em vários bairros como Delfino Magalhães, Santo Antônio, Santa Lúcia, Eldorado e outros, onde a falta de redes de esgotos tem trazido sérios problemas para os moradores, havendo a necessidade da COPASA, juntamente com a prefeitura, tomar providências objetivando pelo menos amenizar a situação naquelas regiões. Lembrou ainda a necessidade de se fazer complementação de redes de esgotos em trechos de algumas ruas e informou que para a execução deste serviço a prefeitura já se dispôs a participar promovendo a abertura e o fechamento das valas ficando a COPASA responsável pelo fornecimento do material e da mão de obra. Finalizando justificou requerimento de sua autoria reivindicando a complementação da rede de esgotos em algumas ruas do bairro Planalto. VEREADOR BENEDITO SAID : Externou a sua preocupação com o problema do menor em nossa cidade, argumentando que Montes Claros está de costas para este grave problema, assistindo o definhamento da Casa do Menor Trabalhador que hoje está praticamente falida, com graves problemas na sua direção, na organização, e com falta de verbas, além de termos um Comissariado de Menores completamente desestruturado, cheio de mazelas e problemas, com os últimos comissários sendo acusados de violência e sevícias a crianças, inclusive sevícias sexuais; e, enquanto isto a sociedade de um modo geral se afasta deste problema. Afirmou que a Secretaria de Ação Social desconhece o problema do menor carente e do menor abandonado em nossa cidade, do qual a LBA, as estruturas sociais e os empresários também se afastam. Disse ainda, que não é grande o número de menores abandonados na cidade, mas, o número de menores carentes é grande e constitui num sério problema, havendo a necessidade desses menores serem amparados e encaminhados. Lamentou que todos os programas de atendimento ao menor em nossa cidade não tenham tido continuidade, como o Programa Bom Menino, e que a "Guarda Mirim" e o Estacionamento faixa azul previstos na Lei Orgânica não tenham sido implantados. Sugeriu que não só a Comissão de direitos Humanos mas também a Comissão de Educação desta Casa poderia desenvolver um trabalho no sentido de levantar a gravidade do problema do menor em nossa cidade e mostrá-lo para a nossa so-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

cidade. Observou que em Montes Claros existem apenas trabalhos isolados de atendimento ao menor e indagou porque não criar aqui uma fazenda modelo para aplicação do menor, a exemplo do que ocorre em outras regiões. VEREADOR EDUARDO AVELINO : Abordou a questão da sucessão estadual para o governo de Minas que ocorrerá no próximo domingo, advertindo para o fato de que muitos dos problemas enfrentados por nossa cidade devem ser solucionados pelo governo do Estado, a exemplo da situação da Polícia Civil que tem recorrido ao comércio para conseguir abastecer suas viaturas e fazer o policiamento na cidade e também das escolas estaduais e da nossa universidade que ontem foi visitada pelo ex-ministro José ^Aparecido de Oliveira, candidato a vice-governador do candidato Hélio Costa, quando assumiu o compromisso de efetivamente consolidar a Universidade Estadual de Montes Claros. Disse que esta visita se deu até mesmo para acabar com os comentários feitos de má fé pelos adversários, na tentativa de colocar o nome do candidato Hélio Costa na lame. Finalizando registrou o recebimento do apoio da bancada do PFL ao candidato Hélio Costa, o qual já havia recebido apoio do vereador Jorge Tadeu Guimarães e também do suplente de deputado estadual, Léo Silveira. VEREADOR JOSÉ CORREA MACHADO : Abordou a questão da educação em nossa cidade, lembrando que apesar da Lei Orgânica prever a aplicação de 30 % neste setor, o Tribunal de Contas questiona apenas a que prevê a Constituição Federal, que é a aplicação de 25 por cento da receita do Município. Disse que o mais incrível, porém, é que tanto o Prefeito Mário Ribeiro como o Vice-Prefeito Pedro Narciso julgam difícil a aplicação dos 25 por cento para atender ao setor educacional. Informou que em cidades de Uberaba, Uberlândia, Juiz de Fora e Governador Valadares, existe uma escola municipal para cada duas escolas estaduais, enquanto que em Montes Claros existe uma escola municipal para cada dez escolas estaduais existentes, o que mostra a necessidade de aplicar não apenas os vinte e cinco por cento na área educacional. Garantiu que não conseguiremos acabar com o analfabetismo e ter uma amanhã melhor em Montes Claros, se não tivermos salas de aula e procurarmos profissionalizar a nossa juventude. Disse que que estas deficiências não serão corrigidas de um dia para outro e que não precisamos querer de imediato uma escola de tempo integral e que todas as escolas sejam de tempo integral, mas que tenha escola suficiente



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

para atender todas as crianças da nossa região, sem demagogia, com projetos adequados e com arquitetura simples como a CARPE vinha fazendo em todo o Estado. Observou que no ano passado o Município não chegou a aplicar sequer 10 por cento na educação, estando em falta junto ao Tribunal de Contas, e que, em Montes Claros existe uma única escola profissionalizante, que é a Escola Técnica, mantida pelas empresas e que hoje atravessa uma grande crise em função da crise que atinge a indústria no país e motiva as empresas a reduzir o seu quadro de funcionários. Finalizando disse acreditar que o combate à inflação com a redução da produção, com a redução dos salários e do poder de compra, talvez não seja o caminho tão rápido como pensa o governo federal, para se chegar a uma inflação de níveis condizentes com a necessidade brasileira. VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES: Inicialmente reafirmou o seu propósito de apoiar o candidato Hélio Costa ao governo do Estado e solicitou o apoio dos seus amigos àquele candidato. Informou que várias obras estão sendo feitas em Montes Claros e que um dos trabalhos mais bem feitos pela administração é no setor educacional, cuja situação gostaria que os senhores vereadores tomassem conhecimento. Solicitou o Sr. ^Prefeito Pedro Narciso que dê continuidade ao trabalho sério que vem sendo realizado pela administração do Dr. Mário Ribeiro e alertou aqueles críticos da administração para que não façam julgamento de uma administração pelas regras de exceção. Teceu comentários acerca das notícias sobre a difícil situação da FAFIL de Montes Claros, que vive um quadro semelhante ao vivido pelas escolas particulares, onde os pais de alunos foram obrigados a votar nas propostas das direções das escolas porque, do contrário, elas fechariam as suas portas. Chamou a atenção da população para o caso específico da Faculdade de Filosofia que está ameaçando fechar as suas portas, por falta de recursos, no mesmo sistema utilizado pelas escolas particulares, ou seja; ou os alunos pagam o aumento ou a faculdade fecha as suas portas, ficando uma situação difícil porque na verdade ninguém tem acesso ao orçamento. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Lembrou a importância das próximas eleições para o nosso Município, mesmo por que, além das necessidades gerais da população, que dependem do governo do Estado, temos quatro setores de interesse exclusivo desta cidade que vêm se arrastando na dependência do governador, ao longo de vários anos, quais sejam a construção do anel rodoviário norte, a recuperação da Av.



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

João XXIII, a implantação definitiva da Universidade Estadual de Montes Claros e a geração de novos empregos com o incremento de novas indústrias no município, obras estas que foram prometidas e não realizadas pelo ex-governador Hélio Garcia que hoje pleiteia novamente o governo do Estado. Comunicou a decisão da bancada do PFL nesta Casa e também do presidente desse partido em Montes Claros de apoiar a candidatura do Sr. Hélio Costa ao governo de Minas e disse que esta decisão reflete uma decisão de buscar o que entende ser uma renovação, um teste para aqueles homens que ainda têm compromissos e, sobretudo, para um candidato que não está comprometido com a classe política tradicional e que não tem loteado o poder do futuro governador do Estado. Disse perceber que na campanha do ex-governador Hélio Garcia existem tantos compromissos políticos que ele, se eleito, terá que criar mais algumas secretarias para atender aos conchavos políticos que estão sendo feitos nos últimos dias. Em aparte o vereador Ivan Lopes afirmou que a maior figura política do PFL no norte de Minas está apoiando a candidatura de Hélio Garcia e que não é justo deixar de falar no que ele, quando governador, fez pelo norte de Minas.

Ao retomar a palavra, o orador reafirmou que este apoio se traduz numa vontade de modernizar o Estado e, conseqüentemente, modernizar a prática política. Esclareceu que não tem compromisso de participação no governo Hélio Costa, mas sim, de que ele ouvirá as suas opiniões e conhecimentos de Montes Claros e região para incrementar as suas ações de governo. Esclareceu ainda, que o Diretório Regional do PFL, no 1º turno das eleições, liberou os seus integrantes para apoiarem a quem quizessem e que o Deputado Humberto Souto tomou o seu destino, deixando a candidatura do partido, pelo que tem a sua censura. Garantiu que a bancada do PFL nesta Casa não tem compromisso de ouvir quem quer que seja para tomar a sua decisão; isto, porque o partido, também no 2º turno, liberou os seus integrantes para apoiarem o candidato que julgarem melhor. VEREADOR GILBERTO PEREIRA : Teceu comentários acerca de uma matéria publicada na Gazeta Mercantil, na edição do dia 13 do corrente mes, a respeito de uma pesquisa desenvolvida pela EMBRAPA, através do Centro Nacional de Pesquisas



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 06

sas de Recursos Genéticos e Biotecnologia- CENARGEN, que desenvolveu um bio-inseticida, já testado com sucesso, que elimina pernilongos ; e, diante desta notícia e do problema verificado em nossa cidade , justificou requerimento de sua autoria solicitando que seja formada uma comissão para ir a Brasília-DF, a fim de manter contatos com o professor José Manoel Cabral de Souza e conseguir maiores informações sobre o referido inseticida, que poderia resolver o problema das muriçocas que infestam a nossa cidade. Em aparte o vereador Benedito Said lamentou a ineficiência da prefeitura em buscar alternativas como esta para resolver o problema das muriçocas em Montes Claros. Ao retomar a palavra, o orador destacou a importância da participação desta Casa no sentido de trazer uma solução que poderá ser definitiva para a nossa cidade , no que se refere ao extermínio dos pernilongos. VEREADOR AURINDO RIBEIRO : Lembrou a sua constante preocupação com o problema do alto índice de analfabetismo verificado na população adulta do nosso Município e cumprimentou à Senhora Secretária Municipal de Educação pelo trabalho de alfabetização de funcionários da prefeitura que vem realizando. Solicitou providências do senhor presidente desta Casa, para construção, ainda este ano, de uma rampa que possibilite o acesso das pessoas portadoras de deficiência física às dependências deste Legislativo. Afirmou ser realmente crítica a situação do menor carente e do menor abandonado em nossa cidade e que a sociedade como um todo é responsável por esta situação, pois , se aqueles menores não receberem a devida atenção por parte da comunidade e do Poder Público, certamente não serão, no futuro, os homens que desejamos que eles sejam. VEREADOR CARLOS PIMENTA : Inicialmente transmitiu ao vereador Ivan Lopes e família a solidariedade e as condolências do povo montesclarenses pelo falecimento do seu filho, ocorrido recentemente. Disse que esta última semana que passou talvez tenha sido a pior semana vivida pela população brasileira, em



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 07

vistas à insegurança do governo federal para com a nossa nação. Afir-
mou estarmos assistindo à desestruturação do governo federal, que ten-
ta desestruturartambém o Congresso Nacional, sobre quem tenta jogar a
responsabilidade deste momento de crise por que estamos passando; e '
que, se não fosse a presença firme, serena e experiente do deputado '(
Humberto Souto, líder do governo, certamente sofreríamos uma conse-'
quência ainda maior. Afirmou ainda, que esta desestruturação culmina
com atitudes autoritárias e imperialistas do governo federal, que '
tem refletido diretamente na economia do país e também nos setores '
de saúde, educação e na agricultura. Garantiu que os índices oficiais
da inflação estão aquém da inflação real, que cresce descontrolada_'
mente e toma proporções mais graves em nossa cidade, por ser esta uma
região pobre onde é alarmante o índice de desemprego. Lembrou ainda
a situação dos nossos jovens que não têm acesso à faculdade, devido '
à falta de condições para arcar com o pagamento das mensalidades, en-
quanto o governo do Estado afirma ter estadualizado a nossa Universi-
dade. Falou ainda sobre a situação da saúde em nossa cidade, que é '
das mais graves, sendo que os hospitais conveniados com o SUDS só ti-
veram suas taxas e diárias reajustadas há seis meses, o que tem leva-
do aqueles hospitais a cobrar do paciente a complementação do valor '
das diárias. Observou que também as taxas do serviço médico não são
reajustadas há seis meses, além dos seus valores serem irrisórios e
o pagamento das mesmas ser efetuado após 60 dias, sem reajuste. Quan-
to ao setor agrícola, disse que podemos constatar o desespero daque-'
les que não possuem recursos próprios para adquirir sementes, prepa-'
rar a terra e promover o plantio, além da dificuldade para adquirir '
inseticidas e fertilizantes, devido ao alto preço dos mesmos. Finali-
zando afirmou que por falta de um trabalho sério por parte dos governos
estadual e federal, está faltando alimentos na mesa dos brasileiros,
o que poderá agravar se o Congresso Nacional não assumir de fato e de
direito uma posição em favor do povo brasileiro. VEREADOR GILMAR RI-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 08

BEIRO : Informou que esteve em reunião com moradores da Vila Siom, debatendo sobre os problemas daquela região, oportunidade em que pôde constatar que um dos mais graves problemas enfrentados pelos moradores daquela região é a falta de redes de esgotos, pois ali já não existe espaço para se fazer fossas e as existentes já estão sem condições de receber mais esgoto. Garantiu que esta situação também se verifica em outros bairros daquela região, como é o caso do Delfino Magalhães, Vila Anália, Alto da Boa Vista e outros, num total de 12 bairros, com uma população de 60 mil pessoas. Ressaltou que apesar dos constantes apelos à Prefeitura e à COPASA, a resposta é sempre de que não há condições para se fazer tal obra devido ao seu alto custo. Disse que além da falta de redes de esgotos, aqueles bairros enfrentam outras dificuldades com a falta de iluminação pública e a precariedade do transporte coletivo. Finalizando destacou a necessidade do Prefeito Pedro Narciso, neste curto período em que assume a prefeitura, se voltar prioritariamente para aquela região.

VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA : Disse ter se surpreendido com a atitude do líder do PDS no Congresso Nacional, Deputado Amaral Neto, que fez vários desafios ao governo Collor. Lembrou que o Sr. Presidente iniciou pregando que o seu governo não teria acordos políticos e tramóias políticas, mas o governo já demonstra fraqueza na sua administração, e isto o preocupa, pois, quando, agora, ele chama os líderes políticos para negociar, não há dúvida de que essa negociação sairá em troca de cargos políticos. Disse que o atual governo venceu as eleições em cima de uma proposta séria de que não haveria conchavos, e hoje, ele precisa tomar muito cuidado. Manifestou o seu apoio ao candidato Hélio Garcia, dizendo ser ele o melhor nome para governar Minas e representar a tradição mineira, enquanto que o candidato Hélio Costa não representa em nada Minas Gerais, está fazendo o jogo da demagogia, da mentira e da promessa e, se eleito, terá que fazer o

[Handwritten signature]



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 09

mesmo que o Presidente Collor fará agora, ou seja negociar com os deputados eleitos, pois na Assembléia Legislativa ele não tem nenhuma representatividade. Finalizando solicitou ao povo mineiro para votar e apoiar o candidato Hélio Garcia. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às Comissões competentes as seguinte matérias: De autoria do Vereador Manoel Soares Lopes : concedendo título de benemerência ao Sr. Carlos Humberto Moraes. De autoria da Mesa Diretora : alterando vencimentos dos Secretários Municipais. De autoria do Vereador Hélio Guimarães : acrescentando dispositivos ao Artigo 115 do Regimento Interno. De autoria do Sr. Prefeito Municipal : autorizando doação de Cr\$ 100.000,00 à Mitra Diocesana, para reforma no piso da igreja do Santuário do Bom Jesus. Passando-se à Ordem do Dia, esta Casa aprovou, em primeira discussão, projeto de lei autorizando doação de terreno ao Estado, para construção do prédio da Escola Deputado Esteves Rodrigues e projeto de lei autorizando a doação de terreno ao Centro Espírita Oriental. Em primeira e única discussão foi aprovado projeto concedendo título de cidadania ao Dr. Geraldo Kleber Moreira e também Convênio entre o D.E.R e o Município, para o fornecimento de 100 toneladas de RL-IC, para pavimentação asfáltica. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes : De autoria do vereador Manoel S. Lopes: reivindicando complementação da rede de esgotos em várias ruas do Bairro Planalto. De autoria do vereador Hélio Guimarães : solicitando providências para que seja cercada a área do Rio Parque Guimarães Rosa. De autoria do Vereador José Gonzaga Pereira: solicitando que a reunião ordinária deste Legislativo, a se realizar no dia 29 do corrente mes, seja transferida para a sede do Distrito de São João da



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 10

Vereda. De autoria do vereador Cláudio Pereira : 1) reivindicando a arborização da área onde existe um ponto de táxi, na Praça Dr. Carlos, na confluência da Rua Presidente Vargas; 2) solicitando gestões do Sr. Secretário de Governo, junto ao Prefeito, no sentido de que se faça cumprir a legislação pertinente aos camelôs em M. Claros ; 3) reivindicando a instalação de um mata-burros de ferro na estrada que demanda às localidades de Matos e Manganagem, no Distrito de Santa Rosa de Lima; 4) solicitando ao Sr. Secretário de Planejamento que agilize o atendimento a esta Casa, no que se refere ao fornecimento das informações necessárias para denominação de ruas e logradouros públicos de nossa cidade. De autoria do vereador Benedito Said : 1) solicitando ao sr. prefeito que faça a doação de um terreno no Bairro São Judas , à 11ª Igreja do Evangelho Quadrangular ; 2) solicitando a designação de médicos da Municipalidade para prestarem serviços nas localidades de Barroco e Riachinho. De autoria do vereador Ivan Lopes : 1) solicitando entendimentos do sr. prefeito junto à CEMIG, para instalação de rede de iluminação pública em trechos da Rua G e da Av. Dois, do Bairro Delfino Magalhães; 2) reivindicando a instalação de rede de esgotos em trechos da Rua G e da Av. Dois, do Bairro Delfino Magalhães. De autoria do vereador Edison Martins : 1) solicitando a agilização dos serviços de capeamento asfáltico nas Ruas Radium e Júlio Canela, localizadas, respectivamente, nos Bairros de Lourdes e São Judas Tadeu; 2) reivindicando a implantação de calçamento poliédrico na continuação da Av. Padre Chico, no Bairro Maracanã. De autoria do Vereador Jorge Tadeu : 1) solicitando à Secretaria Municipal de Administração que estude a possibilidade de atendimento ao pessoal da frente de trabalho com o fornecimento dos vales-transporte; 2) solicitando providências para que seja feito o serviço de manilhamento na Rua L, do Bairro São



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 11

Judas Tadeu. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela senhora 'secretária deste Legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 20 de novembro de 1990.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 22 DE NOVEMBRO DE 1.990

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de novembro de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30' (dezenove horas e trinta minutos), reuniu-se o Legislativo Municipal sob a presidência do senhor Carlos Walth Pimenta de Figueirade, secretariado pelo vereador Manoel Soares Lopes e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilmar Ribeiro dos Santos, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hálvio Guimarães e Tancredo José dos Santos Macêdo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas na forma regimental. Foram lidas as correções e pendências recebidas e expedidas, havendo o sr. presidente expedido despachos nas mesmas. Atendendo ao que dispõe o Regimento Interno desta Casa, não houve assuntos gerais passando-se à entrada das proposições, oportunidade em que esta Câmara recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às Comissões competentes, emendas à preposta orçamentária para o exercício de 1.991 e ao Plano Plurianual, de autoria dos vereadores Cláudio Pereira, Carlos Walth Pimenta de Figueirade, Ivan José Lopes, Benedito Paula Said e José Correa Machado. Em seguida, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que esta Casa aprovou, por unanimidade dos presentes, em primeira discussão, as seguintes matérias: 1) Orçamento do Município para 1.991, salve emendas; 2) Projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias; 3) Plano Plurianual, salve emendas. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão; e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo presidente e pela secretaria deste Legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 22 de novembro de 1.990.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 27 DE NOVEMBRO DE 1.990

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de novembro de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o Legislativo Municipal sob a presidência do Sr. Carlos Walth Pimenta da Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavaras Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silva, Jorge Tadeu Guimarães, José Corrêa Machado, José Geraldo da Oliveira, José Hálvio Guimarães, Manoel Soares Lopes e Tancredo José dos Santos Macêdo. Feita a chamada, constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente exarado despachos nas mesmas. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas na forma regimental. De conformidade com o Regimento Interno não houve assuntos gerais, passando-se assim à entrada das proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às Comissões competentes as seguintes matérias: 1) Projeto de Lei de autoria do Vereador Jorge Tadeu Guimarães, modificando dispositivos da Lei Municipal nº 1.325, de 07 de janeiro de 1.982; 2) Projeto de Resolução de autoria do Vereador Gilmar Ribeiro, concedendo título de cidadania ao Senhor Antônio Marcos Batista dos Santos. Passando-se à Ordem do Dia, esta Casa aprovou em segunda discussão, em regime de urgência e por unanimidade, as seguintes matérias: 1) Projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias; 2) Proposta Orçamentária para 1.991, salvo emendas; 3) Plano Plurianual, salvo emendas. Foram aprovadas também, emendas à citada Proposta Orçamentária e ao Plano Plurianual, de autoria dos seguintes vereadores: Cláudio Pereira, Carlos Pimenta, Ivan José Lopes e José Corrêa Machado (nºs 01 e 03). Foram rejeitadas pela Comissão de Finanças desta Casa, a men



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

da d. nº dois apresentada pelo vereador José Correa Machado e
aquela apresentada pelo vereador Benedito Paula Said. Nada mais
havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão.
E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será
assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretária desta Le-
gislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros,
27 de novembro de 1.990.

Benedito Paula Said



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 29 DE NOVEMBRO DE 1.990.

Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de novembro de 1.990 (mil novecentos e noventa), nas dependências da Escola Estadual São João da Vereda, às 19:30 horas, em sessão ordinária, no Distrito de São João da Vereda, reuniu-se o Legislativo Municipal de Montes Claros sob a presidência do Sr. Carlos Walth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Eduardo Avellino Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Geraldo de Oliveira, José Húlio Guimarães e Manoel Soares Lopes. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas na forma regimental. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o Sr. Presidente exarado despachos nas mesmas. **ASSUNTOS GERAIS : TRIBUNA LIVRE : Sr. Nilson Mota - Representante da Associação dos pequenos produtores rurais de São João da Vereda :** Afirmou que o fato da primeira reunião da Câmara Municipal de Montes Claros realizada na zona rural, ter acontecido no Distrito de São João da Vereda, é de grande importância para aquela região que passa a ser parte do cenário político do Município. Disse que São João da Vereda vem abastecendo Montes Claros com hortifrutigranjeiros e que, se houver uma política agrícola, aquela Distrito passará de uma região pobre à caldre do Município, pois é rica em terras férteis e recursos hídricos. Faleu da necessidade de boas estradas naquela região, bem como de um posto de saúde e melhor educação. Informou estar sendo fundada uma Associação dos Pequenos Produtores de São João da Vereda, cuja entidade depende do apoio da Visão Mundial e, para isto solicitou o apoio do vereador Benedito Said. Também usando o espaço destinado à tribuna livre, uma moradora daquele distrito reivindicou policiamento para aquela região, nos finais de semana e a Diretora da Escola solicitou apoio para solução do problema



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

das famílias que estão sem moradia e encontram-se alojadas no prédio da antiga escola. VEREADOR JOSÉ GONZAGA PEREIRA : Inicialmente transmitiu cumprimentos ao Sr. Edmar Dias e demais membros da diretoria da nova Associação Comunitária de São João da Vereda, externando a sua certeza de que realizarão um bom trabalho à frente daquela entidade. Justificou a sua iniciativa de transferir a reunião da Câmara para aquele distrito como sendo uma forma de valorizar o homem do campo, dos moradores de São João da Vereda conhecerem o trabalho desta Casa e dos senhores vereadores conhecerem as condições daquela região. Afirmou que esta edilidade está empenhada na valorização do homem do campo e informou que em contato com o Sr. prefeito Pedro Narciso, juntamente com outros vereadores, S. Exa. se comprometeu a dar total assistência à zona rural e garantiu que dentro de poucos dias terá início as obras de urbanização da praça, o calçamento poliédrico de algumas ruas e a reforma das estradas da região de São João da Vereda. Finalizando colocou-se à disposição da comunidade de São João da Vereda e adjacências. VEREADOR IVAN LOPES : Em nome da bancada de Partido Liberal registrou a satisfação de estar na comunidade de São João da Vereda e cumprimentou ao vereador José Gonzaga pela iniciativa de levar uma reunião da Câmara para um distrito para que a comunidade pudesse conhecer como funciona o trabalho desta Casa. Esclareceu que a função do vereador é trabalhar em benefício da população, no sentido de reivindicar e fiscalizar os atos do executivo, mas, cabe ao sr. prefeito executar as obras. Finalizando informou estar apresentando requerimento solicitando policiamento nos finais de semana para o Distrito mencionado. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA : Disse ser uma honra e uma obrigação dos vereadores ouvir o povo em cada canto do Município e que o homem do campo tem os mesmos direitos da população urbana, pois é um cidadão que cumpre com as suas obrigações pagando os impostos ao governo, e, quem paga impostos tem de receber benefícios como escolas, médicos, estradas e, não só estrada do distrito, mas, também os ramos para os produtores, para as fazendas. Lembrou que o senhor prefeito prometeu a criação de um programa de desenvolvimento rural, de cooperativas de produtores, tratores para aqueles que não podem comprá-los e um banco de sementes para que todos tenham sementes de boa qualidade com preços mais baratos e que, ago



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

ra que o prefeito já sanou as finanças do Município e possui um orçamento extremamente folgado para o próximo ano, é hora de providenciar estes benefícios para o homem do campo, além da participação da Secretaria de Desenvolvimento na comercialização dos produtos. Disse que outras reuniões da Câmara deverão acontecer em outros distritos, de preferência aos domingos e durante o dia, para que os trabalhadores do campo possam participar das mesmas e desta cou a necessidade da construção de praças, de calçamento de ruas, plantio de árvores e construção de quadras nos distritos, sendo esta última para incentivar a juventude para a concorrência no esporte e afastá-la dos vícios como bebida, fumo, etc.. VEREADOR EDUARDO AVELINO : Disse ser esta uma data histórica, pois é a primeira vez que uma reunião desta Casa acontece fora do recinto da Câmara Municipal e que, este é também um momento de reflexão pois completam-se dois anos de mandato do atual prefeito que, em campanha, fez promessas e mais promessas, mas, até agora, os distritos não receberam os benefícios prometidos. Em aparte, o vereador Manoel Soares Lopes disse que muitas promessas feitas ainda não foram cumpridas, mas o prefeito Mário Ribeiro já investiu muito na zona rural sendo que as melhores estradas já construídas e reconstruídas foram feitas na atual administração. Ao retomar a palavra, o orador observou que, segundo a diretora da escola, a escola São João da Verda não tem salas suficientes para abrigar os seus alunos, não possui uma quadra e, além disto, o posto de saúde não conta com medicamentos. Observou, ainda, que o Município deveria investir 25% do seu orçamento na educação, o que não vem acontecendo, e que a prefeitura deveria investir na zona rural ajudando ao pequeno produtor com a distribuição de milho de boa qualidade. Finalizando afirmou não ser um favor a visita dos vereadores aos distritos, assim como não é nenhum favor a construção de estradas pelo senhor prefeito. VEREADOR BENEDITO SAID : externou a sua satisfação por ver que alguns dos seus pares, como o vereador Eduardo Avelino, se manifestam favoráveis à sua ideia de criação da Secretaria Municipal de Agricultura, que também foi motivo de promessa pelo senhor prefeito e contrariada pela maioria dos vereadores. Disse acreditar que com as visitas dos senhores vereadores aos Distritos, eles irão conhec



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

car mais da parte as necessidades da zona rural e, assim sendo, quando novamente for apreciada a proposta da criação da referida secretaria, certamente irão andessar a sua ideia, pois o discurso às vezes fica muito longe da prática que é realmente o que a população rural está necessitando. Observou que foram muitas as promessas feitas pelo sr. prefeito quando em campanha, mas, ao que lhe parece, alguns trabalhos têm sido feitos, como a reforma das escolas da zona rural e construção de importantes estradas como a da Vila Nova de Minas e aquela que liga as localidades de Mont'Alto, Tabúas e Pau D'Ólio. Em seguida, procedeu a leitura do documento de sua autoria, distribuído à comunidade, onde destaca que dentre os vários fatores que contribuem para a diminuição da pobreza estão o incentivo à produção, com a manutenção do homem do campo no seu habitat natural, e uma política de incentivos para pequenos, médios e mini-empreendimentos, o que é também papel do Município. No mesmo documento, sugere que uma medida de impacto seria a isenção de impostos para micro e pequenas empresas, por um período de cinco anos e uma cláusula que obrigue a continuidade do empreendimento, e, em caso de paralização, o Município seria ressarcido daquilo que deixou de receber. Destaca também, que uma região com o sistema viário praticamente estruturado e que tem potencialidade, é a área mineira da SUDENE, vítima de um histórico empobrecimento e que não pode se dar ao luxo de não ter um programa desenvolvimentista exclusivo, assim como não se justifica um Município não ter um plano de apoio ao pequeno produtor, inclusive incentivando a irrigação comunitária e criando bancos de sementes comunitários. Afirma ainda, que Montes Claros não pode deixar de ter uma patrulha de, no mínimo, dez pequenos tratores agrícolas para tombar a terra para o pequeno produtor, de maneira subsidiada, e que, a Secretaria de Educação tem se empenhado na solução do problema do ensino rural, mas, a Secretaria de Saúde precisa investir e reestruturar o seu trabalho na zona rural, pois estas são duas questões que não podem deixar de existir quando se fala em trabalho para a zona rural. Concluindo, diz o documento que com boas estradas estaria, então, fechado o leque da prática de uma política que combateria o êxodo rural. VEREADOR GUIMAR RIBEIRO : externou a satisfação desta Câmara por encontrar-se reunida no Distrito de São João da V.



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

reda e ressaltou a disposição da luta dos moradores daquela região no sentido de serem atendidas as suas reivindicações. Destacou o trabalho e o empenho do vereador José Gonzaga Pereira em favor do citado distrito e afirmou ser testemunha da promessa feita pelo Sr. prefeito àquela vereador, de iniciar em breve as obras de urbanização da praça e calçamento das ruas centrais de São João da Verde. Finalizando garantiu que a Câmara como um todo tem reivindicado e se empenhado em favor dos distritos de Montes Claros. VEREADOR GILBERTO PEREIRA: Lembrou que a Lei Orgânica desse Município determina a aplicação de 30% da receita na educação e disse acreditar que no próximo ano, Montes Claros, seus distritos e povoados terão uma educação melhor. Lamentou a falta da merenda escolar para os alunos de S. João da Verde e sugeriu a adoção de um programa onde a prefeitura doaria os hortifrutigranjeiros e a própria escola cuidaria da merenda dos seus alunos. Afirmou não ser necessária a criação de uma Secretaria para a zona rural, bastando que haja vontade política para resolver os problemas; e que, se a Secretaria de Desenvolvimento for bem estruturada, o Secretário Fernando Macado, com a sua competência, resolverá os problemas que afligem a população rural. Concluindo incentivou a população rural a lutar por melhores dias, principalmente no que se refere à educação. VEREADOR MANOEL SOARES LOPES: Externou a sua satisfação por ver uma comunidade tentando se organizar no sentido de se aliar aos políticos para reivindicar benefícios, especialmente em se tratando de uma comunidade rural. Lembrou a necessidade da união da comunidade para que ela se torne forte e a solução dos problemas venha mais rápido. Observou que em Vila Nova de Minas existem várias associações e que elas apoiam umas às outras, e disse que em São João da Verde esta união deve ser conseguida, para somar ao vereador José Gonzaga que tanto tem lutado e reivindicado por este distrito, embora nem sempre tenha sido atendido em virtude das dificuldades financeiras por que passou o Município. Afirmou que a realização de reuniões da Câmara nos distritos dará oportunidade aos moradores da zona rural de conhecerem os vereadores que realmente têm compromisso com o povo e que, em Montes Claros, todos os vereadores estão empenhados em trabalhar unidos. Lembrou que cabe ao executivo



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 06

executar as obras a que a função dos vereadores é lutar e reivindicar em favor da população. Faz referência ao trabalho do vereador Benedito Said em prol das comunidades rurais e garantiu que, com luta e sacrifício, temos conseguido mudar a imagem da zona rural, com o melhoramento das estradas, escolas, etc.. VEREADOR HÉLIO GUIMARAES: Inicialmente manifestou o seu apoio ao trabalho desenvolvido pelo vereador Gonzaga em favor das comunidades de São João da Vereda, Calhau e adjacências. Discordou da proposta do vereador Benedito Said, da criação da Secretaria da Agricultura, concordando, porém, com o seu par, no tocante à necessidade de uma patrulha mecanizada e um banco de sementes para assistir ao homem do campo que está abandonado e desassistido. Afirmou que se forem colocados recursos à disposição do Sr. Fernando Macêdo, competente Secretário de Desenvolvimento Econômico, com certeza o homem do campo será muito bem atendido. Finalizando alertou às populações de São João da Vereda e adjacências, para não deixarem de cobrar sempre do vereador Gonzaga, porque no plano do governo está prevista a construção de uma barragem em Calhau, além de um posto de monta para melhorar a qualidade do gado leiteiro e a implantação de agro-indústrias, cujas obras são de grande importância para a transformação daquela região e fixação do homem no campo. VEREADORA MARLENE TAVARES: Disse que os problemas relacionados à saúde e à educação, verificados em São João da Vereda, foram os que mais mereceram a sua atenção, especialmente quanto à falta da merenda escolar, pois, em contato com o órgão responsável pela distribuição desta merenda foi informada de que estava tudo bem e que em nenhuma escola sob a jurisdição do PEAQ de Montes Claros estava faltando merenda. Informou estar propondo requerimento solicitando informações sobre os motivos da falta da merenda escolar em São João da Vereda e, ao mesmo tempo, solicitando que seja aumentada a per capita para os alunos da escola do citado distrito. Comunicou estar apresentando, ainda, requerimento solicitando o término da construção das duas salas de aula iniciadas na E. E. São João da Vereda, bem como de uma quadra na mesma escola, para atender aos alunos e à comunidade em geral. Lembrou que no início do seu mandato propôs a realização das reuniões da Câmara nos distritos e bairros de Montes Claros, e que, naquela época, a sua proposta foi considerada inconstitucional. Lem



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 07

brou, ainda, ter proposto na Constituinte Municipal, um capítulo dedicado especificamente à zona rural, o que foi rejeitado pela Câmara. VEREADOR JOSÉ GERALDO DE OLIVEIRA: Disse que há algum tempo vimos ouvindo os políticos profissionais dizerem que precisamos fixar o homem no campo; no entanto, nada tem sido feito para que isto aconteça, o que tem levado aquele homem a procurar os centros mais desenvolvidos onde só encontra o abandono e contribui para o crescimento das favelas. Esclareceu que esta reunião realizada em São João da Vereda não resolverá os problemas deste distrito e que cabe às lideranças comunitárias da região cobrar, diariamente, gestões do vereador que os representa, para que, com o respaldo dos demais vereadores, possa fazer com que o executivo cumpra todas as promessas feitas àquela região. VEREADOR ELMAR SANTOS: Discordou das críticas feitas pelo vereador Eduardo Avellino ao prefeito municipal, e argumentou que aquele seu par tem conhecimento de que o prefeito está investindo em outros distritos e irá cumprir as promessas feitas aos moradores de São João da Vereda. Disse que o "Sr. Presidente Fernando Collor" pagou o dinheiro de todo mundo e não deixa vir verbas para Montes Claros". Finalizando reafirmou estar convicto de que o Sr. Prefeito cumprirá as promessas feitas em palanque. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Externou a sua satisfação por encontrar-se nesta reunião em São João da Vereda e manifestou o seu propósito de, junto com os demais vereadores, buscar o atendimento às reivindicações dos moradores daquele distrito. Esclareceu que os vereadores têm o dever de encaminhar os pedidos das comunidades, mas quem executa é o executivo e, tem certeza de que o compromisso do Prefeito Pedro Narciso de atendimento aos pedidos do vereador Gonzaga será cumprido. Enalteceu o trabalho do vereador José Gonzaga em favor da região de São João da Vereda e apresentou-se aos moradores daquele distrito, colocando-se à disposição para colaborar no encaminhamento de suas reivindicações. Destacou a necessidade da organização dos moradores do citado distrito, para que ele consiga o seu desenvolvimento e disse perceber que nos distritos de Montes Claros é muito grande o índice de menores que precisam de apoio. E que aquelas crianças só serão o futuro do país se tiverem uma boa educação e se os políticos voltarem para elas a sua atenção. Concluindo manifestou o seu propósito de desenvolver



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 08

um sério trabalho em favor das crianças, principalmente do menor carente e do menor abandonado. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Inicialmente transmitiu agradecimentos aos moradores de São João da Verde da que a ele confiaram o seu voto nas últimas eleições. Observou que são muitas as necessidades da comunidade do citado distrito e do homem do campo em geral que, desassistido, precisa produzir para abastecer a cidade. Entretanto, acredita que a partir de agora esta situação irá mudar, pois o senhor prefeito, com um orçamento de 19 bilhões de cruzeiros, está em condições de atender às grandes necessidades da população rural do Município, iniciando pelo

Distrito de São João da Verde. Observou que é de responsabilidade do Estado as obras de saneamento básico, a escola e o posto de saúde, e que é obrigação da Câmara pressionar este Estado para que a atual situação seja mudada. Neste sentido disse que a nossa esperança se renova com a eleição do governador Hílio Garcia que se comprometeu a fazer um governo voltado para as comunidades nordestinas. VEREADOR JOAO HAMILTON SILVEIRA: Disse ter ouvido algumas críticas ao Prefeito Mário Ribeiro, mas elas foram mínimas e partiram quase que de um único vereador, o que demonstra ser S. Exa. motivo de orgulho para todos nós montesclarenses. Afirmou termos um prefeito honesto, que entende os problemas da comunidade, que saneou as finanças do Município, e uma prefeitura que não deve, trabalha e tem feito um grande volume de obras na zona rural. Disse serem normais as críticas do vereador Eduardo Aveilino, pois em política elas precisam existir, assim como a oposição também precisa existir. Disse que o citado vereador apóia o Presidente Collor, enquanto ele apóia o prefeito Mário Ribeiro, e não há nenhuma divergência neste fato. Garantiu que se o Presidente da República con-

tinuar administrando o país da forma como vem fazendo até agora, com este salário miserável, o povo passando fome, ele acabará matando os pobres de fome e, certamente, acredita que assim resolverá o problema do Brasil. Afirmou que os senhores Ministros da Agricultura e da Economia pregam, através da televisão, que existe verba no banco para ser emprestada aos pequenos produtores, mas, quando estes procuram o Banco do Brasil, tal verba não existe. Defendeu o entendimento político como única forma de salvar este país, através dos meios que ajudam o homem do campo, salvando a agricultu-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 09

ra. Garantiu que não é difícil a solução do problema do homem do campo no nosso Município, pois apenas 10% da nossa população vive na zona rural e, para que sejam solucionados os problemas da região rural, faz-se necessário que os vereadores que atuam junto àquela população e que conhecem bem os seus problemas, se sentem junto ao sr. prefeito e tentem salvar esta situação que realmente é crítica. Encerrados os assuntos gerais, passou-se à antrada da proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerando como objetos de deliberação e encaminhou às Comissões competentes, as seguintes matérias de autoria do Sr. Prefeito Municipal: 1) Convênio de cooperação financeira entre a Secretaria do Estado de Esportes, Lazer e Turismo e a prefeitura, para conclusão do Ginásio Políesportivo; 2) autorizando doação de terreno à ARFA - Associação Regional de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos do Norte de Minas. Em seguida, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que esta Casa aprovou em primeira discussão, em regime de urgência, os seguintes projetos: 1) alterando vencimentos dos Secretários Municipais; 2) autorizando o executivo a fazer doação de Cr\$ 100.000,00 para reforma do piso da Igreja do Santuário; 3) autorizando a alienação das ações da CMIG. Em segunda discussão, em regime de urgência, foi aprovado projeto autorizando a doação de terreno ao Estado, para construção do prédio da Escola Deputado Estevão Rodrigues. O projeto autorizando permuta de imóveis com a transportadora e a sua votação adiada em virtude da concessão de vistas ao vereador Manoel Soares Lopes. Acatado pedido do vereador Hílio Guimarães, foi adiada a votação do projeto autorizando a doação de terreno ao Centro Espírita Oriental. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação dos requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador Cláudio Pereira: Transmitindo ao Sr. Deputado Humberto Soute, a satisfação e os cumprimentos desta Casa, pela sua ascensão à condição de líder do governo na Câmara dos Deputados. De autoria do vereador Edison Martins: 1) Solicitando aos senhores Secretários de Ação Social e de Planejamento, uma análise pormenorizada, bem como urgentes providências visando contornar o grave problema habitacional existente no Distrito de São João da Vereda; 2) reivindicando o patrolamento e encascalhamento da estrada que demanda da Nova Esperança a Buriti Cam



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 10

po Santo e Varginha; 3) solicitando a inclusão das localidades de Varginha e Buriti Campo Santo no programa de atendimento médico-odontológico rural por parte da prefeitura; 4) Solicitando urgentes providências para construção de um posto de saúde na localidade de Barreras; 5) solicitando designação de veterinários para que procedam análise e possam constatar a doença que está vitimando inúmeros animais nas localidades de Riachinho, Água Santa, Boi do Carro e Espigão; 6) solicitando urgentes providências para capeamento asfáltico das Ruas Cinco, do Bairro Major Prates, e Nova do Bairro Vera Cruz; 7) solicitando providências para construção de uma ponte sobre o Córrego Boi do Carro e sobre o Rio Pacui; 8) reivindicando o patrolamento do trecho da estrada que dá acesso à localidade de Atelairo; 9) solicitando providências para construção de um posto de saúde na Vila Anália/ Novo Delfino. Da autoria de Vereador Gilmar Ribeiro: 1) solicitando providências para colocação de um poste de luz na Rua 11, da Vila Siom; 2) solicitando determinação do senhor prefeito para capeamento asfáltico de várias ruas dos Bairros Jardim Palmeiras e Delfino Magalhães. Da autoria do Vereador Benedito Said: 1) reivindicando a continuidade dos serviços de calçamento de ruas da sede do Distrito de Vila Nova de Minas; 2) solicitando providências para ligação da rede de água em 03 casas da Rua "M", do Bairro Nossa Senhora das Graças; 3) reivindicando o encascalhamento das ruas do Bairro Nossa Senhora das Graças e realização dos serviços de limpeza das ruas e passeios públicos do Bairro de Lourdes; 4) solicitando a ligação da rede de iluminação pública em parte do Conjunto Habitacional Cyro dos Anjos. Da autoria de vereador José Gonzaga Pereira: sugerindo a utilização da mão de obra dos distritos, quando estes forem receber obras de calçamento poliédrico. Da autoria de vereador Edmar Santos: 1) solicitando a realização de coleta de lixo na Rua Boa Esperança, na Vila Sumaré, bem como a remoção de entulho ali existente; 2) solicitando a instalação de uma boca de lobo em frente ao número 391, da Rua José Joaquim Guimarães, da Vila Guilhermina. Da autoria de Vereador Carlos Pimenta: solicitando a execução dos serviços de limpeza em lotes vagos existentes no Bairro Maracanã, bem assim a realização de gestões junto à CEMIG, para a iluminação pública de várias ruas do mesmo bairro. Da autoria de vereador Eduardo Avelli-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 11

no : solicitando que através da SEDUC, o Município adquira sementes, principalmente de milho, para distribuição gratuita aos pequenos produtores rurais. Da autoria do vereador Manoel S. Lopes : 1) reivindicando a execução do serviço de limpeza nas ruas e lotes vagos do Bairro Sumaré; 2) reivindicando a liberação de canos a serem utilizados para abastecer a comunidade de Gamaleira com água de um reservatório ali existente; 3) solicitando a substituição de um transformador de 10 KV por outro de 20 KV, na propriedade da senhora Maria José Carvalho Rodrigues, localidade de Gamaleiras. Da autoria do vereador Ivan Lopes: solicitando policiamento nos finais de semana, para o Distrito de São João da Verde. Da autoria da vereadora Marlene Tavaras: solicitando providências para a conclusão da construção de duas salas de aula na E. E. São João da Verde, bem como a construção de uma quadra comunitária na mesma escola; 2) reivindicando providências para construção de casas para atender as famílias desabrigadas no Distrito de São João da Verde; 3) reivindicando o aumento da per capita destinada à E. E. São João da Verde, bem como informações quanto aos motivos da falta de gêneros que compõem a merenda escolar. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela senhora secretária deste Legislativo. Distrito de São João da Verde, 29 de novembro de 1.990.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 04 DE DEZEMBRO DE 1.990.

Aos 04 (quatro) dias do mês de dezembro de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o Legislativo Municipal sob a presidência do Sr. José Gonzaga Pereira, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores Edmar Pereira Santos, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avellino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silva, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hédio Guimarães de Carvalho, Manoel Soares Lopes e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas na forma regimental. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o senhor presidente exarado despachos nas mesmas. ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR BENEDITO PAULA SAID: Disse estarmos assistindo neste final de ano ao grave problema de seqüestros chegando a Montes Claros e norte de Minas, e citou o fato de dois empresários locais terem sido ameaçados de seqüestro, bem como o episódio envolvendo um jovem de 13 anos, em Porteirinha, que a polícia acredita tratar-se de seqüestro. Diante dessa situação, ressaltou a necessidade da polícia se preparar, para que tenhamos mais patrulhamento e segurança para a população, e questionou a competência do Sr. Governador do Estado que até mesmo nas eleições para a sua sucessão resolveu se omitir, declarando ter votado em branco. Afirmou que S. Exa. também se omitiu quanto ao norte de Minas, no tocante à construção de anal rodoviário que é uma questão séria quando se fala em segurança em Montes Claros. Garantiu que também os seqüestros de carros vem acontecendo em nossa região, sendo que 05 casos já aconteceram em nossa cidade, nos últimos 03 meses, e que, a ação marginal é alimentada pela impunidade, além do problema da lentidão da justiça que também é anacrônica e nunca cumpre de fato o seu papel, colocando os bandidos na cadeia. Finalizando disse que os índices de vio



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

lância, e desamprago vêm crescendo e criando um clima de insegurança, mas, muitos homens ainda crêem nos políticos que poderiam tomar uma atitude no que se refere à apresentação de propostas para solução destes problemas. VEREADOR JOSÉ CORREIA MACHADO: Comunicou que a empresa SIOM encontra-se de luto em virtude de um acidente envolvendo cinco funcionários seus, inclusive com uma vítima fatal, quando estes se deslocavam do trabalho para as suas residências, passando pela Av. Dulce Sarmiento, cuja via pública não é dotada de passaios. Lembrou que ele, assim como outros vereadores, já solicitou providências com relação àquela avenida, mas passado quase um ano nada foi feito com relação a este problema. Observou que o Executivo tem condições de construir os passaios e cobrar dos proprietários à título de taxa de melhorias, o que não é possível continuar este descaso. Finalizando solicitou a construção de duas passarelas, sendo uma na via de acesso ao Bairro Esplanada e outra entre o Bairro Bata-lhão e o B. Esplanada, e disse que a Av. Plínio Libeiro continua sendo um ponto crítico no tráfego de carrretas e caminhões pesados e que precisamos dar uma atenção ao tráfego para que essa avenida possa sobreviver sem matar muitos montes clarenses. Em aparte, o vereador José Geraldo de Oliveira reiterou o seu apelo no sentido de que a Prefeitura e a Secretaria de Cultura não mais instale um talão na Av. Estevão Rodrigues, pois provoca aglomeração de pessoas no local, contribuindo para que ocorra acidentes naquela avenida. VEREADOR MANOEL SOARES LOPES: Disse estar estranhando o número de funcionários contratados sem concurso público, para trabalharem na Prefeitura, a partir do dia 04 de outubro/90, mais precisamente nas Secretarias de Governo e de Ação Social. Considerando a exigência legal para tais contratações, justificou requerimento de sua autoria solicitando informações sobre os critérios adotados para aquelas contratações e disse que segundo foi informado tais contratações estariam sendo feitas através da ESURB, para trabalharem na Prefeitura, o que, a seu ver, também é ilegal. Esclareceu que sua intenção não é para criticar a administração mas apenas fazer com que a lei seja cumprida. Cobrou das Secretarias de Planejamento e da Fazenda as informações solicitadas pela Comissão desta Casa, constituída para acompanhar as obras que estão sendo implanta



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

das pela Prefeitura, e informou que em visita às localidades rurais de Marcela e Barras, onde foram construídas duas escolas, pôde constatar que o prédio construído em Barras é de boa qualidade, mas o mesmo não se pode dizer em relação ao que foi feito em Marcela, onde o prédio necessita de vários reparos. VEREADOR HÉLIO GUDMARAS : Inicialmente elogiou a conduta do Sr. Prefeito em exercício, Dr. Pedro Narciso, que demonstra total transparência na coisa pública, haja visto que o resultado da sindicância solicitada para apurar o desvio do material de construção na Secretaria de Ação Social, será encaminhado amanhã à esta Casa. Teceu comentários acerca da situação do Conjunto Habitacional Cyro dos Anjos, onde se verificam várias irregularidades como lotes entregues a pessoas que já possuem imóvel; outras que recebem mais de um lote e colocam em nome de terceiros, a espera dos benefícios, para vendê-los posteriormente; além da influência política na doação dos melhores lotes. Afirmou que o erro maior é da prefeitura que permite a transferência dos terrenos e solicitou ao senhor prefeito a abertura de uma sindicância para que estas irregularidades sejam constatadas e as providências cabíveis possam ser tomadas, pois, ao contrário, logo surgirão os corruptores, como no caso do Vilage do Lago onde pessoas estão vendendo lotes, sem que a prefeitura tome qualquer providência. Informou que o único documento referente a estas vendas é um recibo e sugeriu que a prefeitura não aceite tal documento. Finalizando garantiu que a especulação destes terrenos por parte de pessoas da prefeitura é uma das principais causas dos sem-terra não conseguirem um lugar para construir as suas moradias. VEREADOR EDUARDO AVELINO : Teceu comentários acerca da grave situação verificada no norte de Minas, no que se refere à redução do seu rebanho bovino, citando o fato de só nos últimos meses, terem morrido aproximadamente 10.000 reses, vítimas da raiva bovina que vem se alastrando na região e poderá dizimar ainda mais o nosso rebanho. Indagou sobre a ação do governo para, através da Superintendência de Saúde Animal, combater este mal, vez que aquele órgão encontra-se sem equipamentos, pessoal e recursos para realizar um bom trabalho em relação a esta situação. Disse ser necessário entendermos que o governo é sócio de todos os fazendeiros do país, inclusive de Minas



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

Gerais, pois de cada 10 animais existentes, dois pertencem ao governo do estado e à ele retornam através de impostos. Destacou a necessidade do surgimento de um movimento reivindicatório forte, a partir desta Casa, para que o governo possa instrumentalizar a Superintendência de Saúde Animal, a fim de que ela possa, efetivamente, fazer um trabalho preventivo de combate à raiva bovina. Observou que, se o atual governo não se posicionou sobre esta questão, cabe às lideranças políticas norte minerais, que na sua quase totalidade apoiaram o candidato Hílio Garcia, cobrar do futuro governador uma ação enérgica de apoio ao homem do campo. Finalizando, agradeceu aos norte minerais que votaram no candidato Hílio Costa para o governo de Minas, e manifestou o seu propósito de cobrar do futuro governador e de todos os políticos que o apoiaram, uma posição enérgica em favor do norte de Minas. VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES : Citou o fato das escolas particulares cobrarem antecipadamente as mensalidades dos escolares, ou seja recebem no início do mês o pagamento pelo serviço a ser prestado nos trinta dias subsequentes, enquanto que o pagamento do ISS só é por elas efetuado no final do mês. Disse não ter certeza quanto a constitucionalidade dessa cobrança antecipada e sugeriu aos pais de alunos que ingressem com uma ação popular contra os referidos educandários, a fim de que haja um posicionamento definido da justiça com relação a este fato. Em aparte, o vereador Benedito Said argumentou que as escolas também têm a sua parcela de sacrifícios, pois além do ISS, arcam também com os pagamentos dos salários, encargos sociais, etc. e a maioria daquelas escolas já está caminhando para o fechamento. Ao retomar a palavra, o orador justificou a sua iniciativa de propor Projeto de Lei que prevê a instalação dos terminais de poluentes dos coletivos urbanos na parte de trás, no meio de baixo dos ônibus. Em aparte, o vereador Benedito Said lembrou que proposta de sua autoria, no mesmo sentido, foi anteriormente rejeitada por esta Casa. Retomando a palavra, o orador informou que cerca de 30% do abastecimento d'água de Montes Claros é feito por uma estação de captação de água do Rio Pai João, nas proximidades do Bairro Todos os Santos, que abastece a região sul da cidade, e que, pôde constatar "In loco", que acima do local de captação d'água há uma presença muito grande de agrotó-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

xicos e inseticidas que caem no rio, assim como esgotos sanitários que são injetados diretamente naquela água, que é levada pela COPASA para a sua estação de tratamento, e, posteriormente, é servida à população. Observou que não existe nenhum documento afirmando ter a COPASA, em Montes Claros, capacidade para tratar esgoto sanitário ou água com incidência de agrotóxico. Em aparte, o vereador José Correa Machado informou que já na época em que o serviço de abastecimento de água em Montes Claros era feito pela CAMC, aquela água foi analisada e considerada indôvida para o uso humano, devido à contaminação fecal. Ao retomar a palavra, o orador justificou requerimento de sua autoria solicitando ao Sr. Prefeito que proíba a captação de água do Rio Pai João, pela COPASA, nos moldes que atualmente está sendo feita, bem como que aquela Mista Estatal faça uma estação de tratamento no citado rio, acima da área urbana de Montes Claros, onde não haja incidência de esgotos e agrotóxicos. VEREADORA MARLENE TAVARES : Reportando-se ao pronunciamento feito em reunião desta Casa realizada no Distrito de São João da Várzea, lamentou que na zona rural os alunos e professores sejam recebidos em locais sem as mínimas condições para aplicação dos ensinamentos da área educacional. Lamentou, ainda, a pretensão do Sr. Ministro da Educação, de adotar o período letivo de 200 dias, com horário corrido de 06 horas, quando verificamos que nossas escolas não possuem condições para ficar com seus alunos sequer por 03 horas diárias, pois não são dotadas de bibliotecas, áreas de lazer e material pedagógico para que alunos e professores possam realizar as suas atividades escolares. Defendeu a união dos representantes da população no sentido de que a proposta do senhor Ministro seja colocada em prática, sim, mas dentro das condições necessárias para isto. Denunciou a situação dos postos de saúde de Montes Claros, a exemplo do posto existente no Bairro Major Fátima, onde não há sequer um estetoscópio e não é colocado substituto para o ginecologista licenciado das suas atividades naquela unidade de saúde. Em aparte, o vereador Cláudio Pereira informou que nem mesmo na policlínica especializada do SUDS em Montes Claros, existe um estetoscópio ou, sequer, um termômetro. Ao retomar a palavra, a oradora convidou aos vereadores que também são médicos, para estudarem formas para melhorar a saúde em nossa cidade e região. VEREADOR AURINDO RIBEIRO : Disse que sempre que eleições



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 06

são realizadas, o povo vai às urnas e escolhem os seus representantes na esperança de dias melhores; entretanto, nestes dois anos de mandato pôde constatar que no país, principalmente no norte de Minas, o processo político arraigado no Brasil é arcaico e contrário ao povo, pois a ação política é muito pouca para resolver os problemas da população que espera pelas mudanças sempre prometidas e não realizadas. Citou vários problemas verificados no norte de Minas e sugeriu que esta região poderia ser dividida em 04 áreas, passando cada uma delas a se reunir e a reivindicar diariamente soluções para os problemas de áreas específicas desta região. Disse ter concluído que apesar do seu constante trabalho e suas constantes reivindicações, estaria insatisfeito com os resultados, caso o seu mandato se encerrasse hoje, porque muito pouco pôde fazer pelo povo que precisa da nossa ação. Finalizando manifestou o seu propósito de, nestes dois últimos anos de mandato, traçar um plano de trabalho voltado especificamente para o menor carente e o menor abandonado do nosso Município, envolvendo no mesmo toda a sociedade local. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Com relação à raiva bovina que tem dizimado o rebanho do norte de Minas, lembrou que há um ano meio alertou ao governo do estado para que equipasse o IESA, a fim de prevenir este desastre que hoje acontece na região; no entanto, aquela autoridade não deu atenção a este setor e a raiva hoje se alastra por todos os Municípios norte mineiros. Afirmou que também a saúde humana na região é tratada como a saúde animal; a falta de recursos é crônica e a classe médica se posiciona reivindicando um mínimo de condições de trabalho, mas o governo do estado, assim como o atual governo federal, não disse a que veio no setor de saúde, pois permite que haja, há dois meses, uma greve dos laboratórios da nossa cidade, que não realizam exames pelo INPS. Comunicou ter sido procurado por algumas professoras e pessoas da comunidade do Bairro Maracanã, que traziam abaixo-assinado para protestar contra a posição política do deputado e ex-prefeito Luiz Tadeu Leite, que no dia 29/11/90 fez um comício denegrindo e achincalhando a imagem da diretora Bernadete Teixeira, da escola do B. Maracanã, devido ao seu posicionamento no caso da quadra poliesportiva que deveria ter sido construída naquele educandário, assim como na E. E. Delfino Magalhães, o que não aconteceu apesar da prefeitura ter recebido recursos para execução das obras. Dirigiu-se ao deputado eleito Luiz Tadeu Leite:



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 07

dizendo-lhe que ele não deve começar o seu mandato com aquela velha prática de perseguir diretoras, externou o seu desejo de que esta Casa passe a ser vigilante, salva-guarda daquelas diretoras que nada fizeram a não ser cumprir o seu dever de reivindicar e mostrar os equívocos e omissão em relação às mencionadas quadras e solicitou a formação de uma comissão para ir à escola do Maracanã conversar com pais e alunos e com a comunidade, a fim de sentir efetivamente o desastre desta polêmica que dura quase um ano. Concluindo solicitou ao Sr. Luiz Tadeu Leite e demais deputados eleitos que ao invés de combater essa ação produtiva e honesta das referidas diretoras, usem o seu prestígio para conseguir verbas para execução daquelas obras. VEREADOR GILMAR RIBEIRO : Ressaltou o empenho do coordenador da SETAS, Sr. Ubaldo Ferreira, no sentido de realizar um bom trabalho à frente daquele órgão, mesmo enfrentando a falta de recursos e o esvaziamento daquela regional. Cumprimentou-o especialmente pelo Seminário que está sendo realizado por aquela Secretaria, sobre a saúde do trabalhador, e lamentou que o governo do Estado não dê àquela órgão condições para realizar um trabalho de defesa dos interesses dos trabalhadores e menos favorecidos. Endossou o posicionamento do vereador Manoel Soares Lopes no que se refere à contratação de funcionários, sem concurso público, para trabalharem na prefeitura e disse que esta Casa tem o dever de fiscalizar com profundidade a situação denunciada por aquele seu par. Finalizando informou que é membro da Comissão que apura o desvio dos recursos que deveriam ter sido aplicados na construção de quadras nas escolas dos Bairros Maracanã e Delfino Magalhães, e que, em audiência com a diretora da escola do Maracanã, pôde sentir a ansiedade daquela senhora diante das informações de que ela será perseguida, a partir de 1.991, para que deixe a direção daquele estabelecimento de ensino. VEREADOR GILBERTO PEREIRA : Inicialmente cobrou da presidência desta Casa o resultado das providências que deveriam ter sido tomadas para a vinda do Professor Cabral à Montes Claros, a fim de prestar informações sobre o Bio-inssticida por ele desenvolvido. Informou estar propondo requerimento cumprimentando ao Dr. Alciliano Ribeiro da Cruz pela sua indicação como advogado do ano, feita pela OAB - Seção de Minas Gerais, e denunciou o terrorismo fiscal que vem sendo praticado pelos Agentes fiscais do Estado contra pequenos e micro-empresários de



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 08

nossa cidade, cujo fato tem levado muitos empresários a desativarem os seus estabelecimentos comerciais. Informou estar apresentando requerimento solicitando providências do Sr. Governador e do Sr. Secretário do Estado, para que não haja esta perseguição aos empresários da nossa cidade. Cumprimentou ao senhor Coordenador da Regional Norte da SETAS, Sr. Ubaldo Ferreira, pelo trabalho que aquele órgão vem desenvolvendo juntamente com a FUNDACENTRO, no tocante à realização de exames em trabalhadores rurais de Montes Claros, e lamentou que através deste trabalho tenha sido constatado que cerca de 40% dos trabalhadores estão contaminados por agrotóxicos. Disse que no norte de Minas, especialmente em Montes Claros, ocorre o mesmo índice de envenenamento de hortifrutigranjeiros, como o que foi constatado em tomates no Distrito Federal. Concluindo solicitou providências do Sr. Prefeito e do Centro Regional de Saúde no sentido de que seja examinado este processo de envenenamento dos nossos hortifrutigranjeiros. VEREADOR JOAO HAMILTON SILVEIRA: Garantiu que o deputado Luiz Tadeu Leite não irá perseguir nenhuma diretora e disse não entender por que o vereador Cláudio Pereira protege tanto as professoras de Delfino Magalhães, porque o problema das quadras já foi definido e encerrado e o que precisa ser feito agora é procurar um meio de construir as quadras nas escolas mencionadas anteriormente. Disse que analisando a situação de menor abandonado em Montes Claros pôde perceber que ele precisa urgentemente de uma solução, assim como os problemas da mendicância e dos doentes mentais. Assim sendo, manifestou a sua disposição e o seu desejo de participar do trabalho que o vereador Aurindo pretende desenvolver nos próximos dois anos, em favor tanto do menor carente como do abandonado. Afirmou que foi defendido por alguns vereadores e consta do orçamento do Município, sem que houvesse esta necessidade, uma verba para a universidade local. Indagou por que estes recursos não foram revertidos para a compra de uma fazenda ou um terreno para que ali as crianças pudessem trabalhar, estudar, ter assistência médica-coodentológica, além de produzir hortaliças que poderiam ser comercializadas no mercado, a exemplo do que acontece em várias cidades do Estado de São Paulo. Encerradas os assuntos gerais, passou-se à entrada das proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerando como objetos de deliberação e encaminhou às comissões competentes os seguintes projetos de leis: 1) De autoria do vereador Jorge



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 09

Tadeu Guimarães, dispondo sobre normas aplicáveis aos coletivos urbanos; 2) De autoria do vereador Manoel Soares Lopes, restabelecendo a denominação da Avenida Ampére, do Bairro de Lourdes; 3) De autoria do vereador José Correa Machado, denominando Rua dos Malveiras, no Distrito de Miralta; 4) De autoria do vereador Edison Martins, denominando Rua João Mendes Leal, na Vila Ipiranga. Em seguida, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que esta Casa aprovou em primeira discussão, projeto denominando Rua Lindolfo Xavier, no Bairro Planalto. Em primeira e única discussão foram aprovados projetos concedendo títulos de benemerência e cidadania, respectivamente, aos senhores Carlos Humberto Moraes e Antônio Marcos Batista dos Santos. Em segunda discussão foi aprovado projeto de lei autorizando doação de terreno ao Centro Espírita Oriental. Foi adiada a votação do projeto que autoriza a permuta de imóveis com a transnorte. O projeto que acrescenta dispositivos ao Art. 115 de Regimento Interno também não foi votado em virtude da concessão de vistas ao vereador Cláudio Pereira. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação dos requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador Manoel S. Lopes: 1) solicitando informações quanto aos critérios adotados para admissão de pessoas que estão prestando serviços nas Secretarias de Governo e de Ação Social, admitidas a partir do dia 04 de outubro do corrente ano; 2) reivindicando calçamento poliédrico para a Rua Patrópolis, da Vila Regina. De autoria da vereadora Marlene Tavares: 1) reivindicando a instalação de postes de luz na Rua Santo Antônio, do Bairro Todos os Santos; 2) solicitando providências para instalação de rede de iluminação pública nas imediações da escola estadual Santa Teresinha, bem como para execução do serviço de limpeza do mato existente naquela região; 3) reivindicando execução das obras prometidas para a localidade de Campus Elísios. De autoria do vereador Tancredo Macedo: 1) solicitando isenção do pagamento do ISSQN à irmandade de Nossa Senhora das Mercês da Santa Casa de Caridade de Montes Claros; 2) solicitando providências do Sr. Prefeito para coibir a ocupação de passios e logradouros públicos por caixas, caixotes, placas de propaganda, etc. De autoria do vereador Hédio Guimarães: 1) solicitando providências para inversão de mão na Rua São Francisco, no seu trecho entre a Rua Rui Barbosa e a Praça de Esportes; 2) solicitando a instala



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 10

ção de sindicância, a fim de apurar irregularidades com relação à distribuição de lotes no Conjunto Cyro dos Anjos; 3) solicitando a manutenção de dois lotações, aos domingos e feriados, para atender moradores do Bairro Delfino e Vilas Anália e Camilo Prates. Da autoria do vereador Gilberto Pereira: 1) solicitando providências ao senhor governador do Estado e ao Sr. Secretário de Estado da Fazenda, no sentido de coibir o terrorismo fiscal praticado em nossa cidade por agentes fiscais do Estado; 2) transmitindo cumprimentos ao Dr. Alciliano Ribeiro da Cruz, pelo recebimento do título de "Advogado do Ano"; 3) sugerindo ao executivo a aquisição de mudas de árvores frutíferas para arborização da nossa cidade. Da autoria do vereador Ivan Lopes: solicitando ao senhor prefeito o encaminhamento a esta Casa, das prestações de contas dos meses de julho a outubro/90, relativas à aplicação dos recursos provenientes da venda do prédio do antigo Mercado Centro. Da autoria do vereador Jorge Tadeu Guimarães: 1) solicitando a realização de estudos quanto à situação do calçamento poliédrico implantado na Rua Voluntários da Pátria, no Bairro Edgar Pereira; 2) solicitando a manutenção do funcionamento da Escola Municipal Major Prates para o próximo ano; 3) solicitando ao Sr. prefeito que proíba a captação de água do Rio Pai João, pela COPASA, nos moldes que atualmente vem sendo feito; 4) solicitando a instalação de postes de luz em trecho da Rua Júlio Canala, do Bairro dos Canais; 5) solicitando a instalação de semáforos seletivos nas confluências da Rua Urbino Viana com Av. Cula Mangabeira, e R. Padre Rafael Casimiro de Abreu, com a mesma avenida. Da autoria do vereador Edison: 1) manifestando solidariedade ao proprietário e funcionários da Casa Comercial Baluarte, destruída por incêndio de altas proporções; 2) solicitando a abertura de acesso à Fazenda Gandú, a partir da estrada de Montes Claros - Pradinho, bem como reparos e encascalhamento das estradas daquela região; 3) solicitando seja promovido o nivelamento do pátio da Escola Don Aristides Porto, do Bairro Morrinhos; 4) solicitando a instalação de bocas de lobo nos cruzamentos das Ruas Carlos Câmara com Cristiano do Ó e da Rua Juventino Gomes com a mesma Rua Cristiano do Ó; 5) solicitando entendimentos do sr. prefeito com a COPASA e o Corpo de Bombeiros, para determinar os vários locais de nossa cidade onde possam ser instalados hidrantes. Da autoria do vereador Gilmar Ribeiro: solicitando providências ao Sr. prefeito, para construção e instalação de um gabinete odontológico no Posto de



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 11

Saúde da Vila Siom. De autoria do vereador Benedito Said : 1) solicitando à Indústria Nestlé (Itasa), que a verba anualmente doada para creches, por aquela empresa, seja, neste ano, repassada à Escola Batista Jerusalém, do Bairro São Judas Tadeu; 2) solicitando a colocação de meio-fio em frente ao número 197, da Rua Juramento, no Bairro Roxo Verde; 3) solicitando a instalação de três mata-burros na estrada que demanda à localidade rural do Riachinho. De autoria do vereador José Gonzaga Pereira : reivindicando a extensão de séries da Escola Municipal Santa Bárbara. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão; e para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo senhor presidente e pela senhora secretária deste legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 04 de dezembro de 1.990.

Benedito Said

Ressalva : " Em seu pronunciamento, o vereador Jorge Tadeu Guimaraes solicitou a formação de uma Comissão de vereadores para visitar a estação de captação d'água do Rio Pai João, pela COPASA, a fim de confirmar as suas denúncias de que aquelas águas estão sendo poluídas por agrotóxicos e esgotos sanitários."



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 06 DE DEZEMBRO DE 1.990.

Aos 06 (seis) dias do mês de dezembro de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30 horas, em sessão ordinária, reuniu-se o Legislativo Municipal sob a presidência do Sr. Carlos Walth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavaras Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hédio Guimarães de Carvalho, Manoel Soares Lopes e Tancredo José dos Santos Macêdo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o senhor presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada com ressalva feita pelo vereador Jorge Tadeu, recebeu as assinaturas na forma regimental. A citada ressalva foi registrada naquela mesma ata. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o senhor presidente exarado despachos nas mesmas. TRIBUNA LIVRE - Sr. ANTÔNIO CARLOS FERREIRA - SECRETÁRIO DO CODEMA (Conselho Municipal de Desenvolvimento e Proteção do Meio Ambiente): Esclareceu que o Projeto de Lei que dispõe sobre a política ambiental no Município foi originalmente elaborado pelo CODEMA e, posteriormente, regulamentado pelo executivo, através da sua Consultoria Jurídica, com pequenas alterações. Garantiu que tal matéria não dá poderes excessivos ao CODEMA, nem torna este Conselho um órgão executivo, mas apenas regulamenta disposições já aprovadas na nossa Lei Orgânica. Sr. GUILHERME OLIVEIRA - MEMBRO DA FRAM: Esclareceu que o CODEMA é a reunião de todos os órgãos que atuam no Município, na área ambiental, e que o projeto original teve dois dos seus artigos modificados, sendo um deles o que trata do poder de polícia e outro que trata da celebração de convênios. Respondendo a indagação do vereador Hédio Guimarães, informou que a regulamentação do citado projeto é basicamente para tornar mais ágil a solução dos problemas, vez que atualmente isto depende da vontade do prefeito. Perguntou-lhe o vereador Edmar Santos sobre



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

o que o CODENA fará em relação à empresa RIMO, que até agora não foi transferida do local. Disse o Sr. Guilherme, que a decisão do COPAM em Belo Horizonte, foi de conceder um prazo de mais dois anos à RIMO e que se a decisão fosse tomada aqui, talvez fosse outra. Usando da palavra, a Sra. Ivete, Presidente do CODENA, manifestou o desejo de que o poder da polícia seja delegado àquela Comissão, conforme prevê a proposta original encaminhada ao executivo. ASSUNTOS GERAIS :

VEREADOR JOSÉ GONZAGA PEREIRA : Registrou o seu apoio aos vendedores ambulantes e classificou de precipitada a decisão do Sr. Prefeito Pedro Narciso, de retirar aqueles comerciantes dos locais onde se encontram instalados, principalmente porque a maioria daqueles vendedores já adquiriram mercadorias para serem comercializadas por ocasião das festas natalinas. Em aparte, o vereador Benedito Said disse que os camelôs têm direito ao trabalho e devem se organizar, através de suas lideranças, para que o comércio ambulante seja reconhecido como um comércio legítimo, e destacou o empenho e trabalho dos vereadores José Gonzaga Pereira e Edmar Santos na defesa daquela categoria. Ao retomar a palavra, o orador disse que o problema do comércio ambulante é uma questão social, principalmente porque neste momento o país atravessa sua pior crise, com desemprego, recessão, etc. Informou estar apresentando requerimento solicitando ao Sr. Prefeito que suspenda, por 90 dias, a sua decisão, e que, neste período, a SEPLAN, juntamente com o setor de fiscalização da prefeitura, elabore um plano para disciplinar o comércio ambulante em nossa cidade. VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES : Afirmou que a decisão do Sr. Prefeito, às vésperas do natal, de retirar os camelôs da área central da cidade, causa um transtorno muito grande para aquela categoria, principalmente por estarmos vivendo um momento de recessão, de falta de empregos, etc.. Justificou requerimento de sua autoria, solicitando a liberação do comércio ambulante e dos camelôs, por um período de 60 dias, e que, em igual período, esta Casa, juntamente com a SEPLAN, promova um reestudo da lei que disciplina tais atividades em nosso Município, de modo a adequá-la melhor à nossa realidade. Sugariu que os senhores vereadores subscrivam um dos requerimentos, ou seja o de sua autoria ou o de autoria do vereador Gonzaga, e que esta Casa tome uma atitude política de forçar o Sr. Prefeito a não retirar, amanhã, os comerciantes ambulantes das ruas da nossa cidade, deixando-os comercia



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

lizeram os seus produtos até depois do natal e até que a SEPLAN ofereça uma solução definitiva para o comércio ambulante em Montes Claros. Em aparte, o vereador Gilmar Ribeiro sugeriu que além de inscreverem um dos requerimentos, seja marcada uma reunião entre vereadores e o sr. prefeito, para amanhã, a fim de que possamos colocar pessoalmente a posição desta comissão. Ao retomar a palavra, o orador apoiou a proposta da reunião e sugeriu a formação de uma Comissão Especial desta Casa para, juntamente com representantes dos comerciantes ambulantes, levar o requerimento subscrito por todos os vereadores e cobrar uma atitude da S. Exa. em relação ao problema mencionado. Usando de aparte, o vereador Hílio Guimarães propôs que todos os vereadores participem da reunião proposta. Retomando a palavra, o orador observou que os camelôs já adquiriram mercadorias para serem revendidas durante o período natalino e que, a pretensão do Sr. Prefeito, se concretizada, virá trazer sérios transtornos para cerca de 150 famílias. Finalizando lembrou que os comerciantes ambulantes ajudaram a eleger o vice-prefeito Pedro Narciso, hoje prefeito em exercício, e que eles precisam ser respeitados como pessoas, como comerciantes e como uma força política do Município. VEREADOR CLAUDIO PEREIRA: Lembrou ao vereador Jorge Tadeu que na legislatura anterior foi aprovada uma lei que disciplina o comércio ambulante em Montes Claros, cuja matéria precisa ser discutida pela Câmara antes de tomar uma posição de forma emocional sobre o problema dos comerciantes que exercem a atividade ambulante. Observou que a questão do meio ambiente foi muito discutida durante a elaboração das Constituições Federal e estadual, bem como da nossa Lei Orgânica, e é um assunto de grande importância, que atinge interesses de todos os cidadãos desse país e do mundo inteiro. Lembrou a realização de eventos e conferências internacionais sobre o meio ambiente, inclusive sobre a devastação da floresta amazônica, gerando retaliações do governo brasileiro com estadistas e associações do meio ambiente de vários países; enquanto aqui, nesta Casa, sempre se faz críticas à COPASA por ser ela um agente poluidor do próprio estado. Afirmou que o meio ambiente é o assunto do momento e defendeu a criação de uma lei séria e rigorosa, para ser cumprida e, sobretudo, para punir os infratores. Defendeu, ainda, a delegação do poder de polícia ao CODIMA, a proposta original apresentada pelo citado Conselho e o adiamento da votação da referida matéria, a fim de que a mesma possa receber outras



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

emendas. Em aparte, o vereador Benedito Said destacou a necessidade de analisarmos a questão do compromisso das pessoas que vão fazer cumprir estas leis, pois uma lei generalizada poder'á punir também àquelas que fazem o carvoejamento para tirar o seu sustento e não fazem a devastação como as grandes empresas fazem. VEREADOR JOSÉ C. MACHADO : Esclareceu que como vereador, homem dedicado à arquitetura e urbanismo, analisou com muita atenção o projeto que dispõe sobre a política ambiental no Município, e ficou surpreso que o CODEMA ao fazer a proposta de tal matéria, não tenha consultado esta Casa, nem pedido a sua participação. Garantiu que o referido projeto atropela esta Casa, o executivo, o estado e a União, o que se pode verificar no Artigo 5º, alíneas D e F, onde o CODEMA assumi atribuições que são da SEPLAN e, além disso, aquele Conselho passa a estabelecer competências, quando deveria sugerir padrões; e ainda, que no Art.19, contraria a União, porque nem o estado tem competência para fechar uma empresa produtiva no país. Disse ser necessário levar em consideração, ainda, que quem mais polui é o homem, desde que passou a viver em conjunto numa comunidade de 300 mil habitantes; o esgoto das residências, que vem prevalecendo em Montes Claros, onde nem os missários foram colocados, o que demonstra que os responsáveis pela poluição são o estado, a União e o Município, no entanto, a preocupação maior é com o setor privado. Lembrou que se continuar essa situação de recessão, dentro de 03 meses não existirá mais empresas industriais e comerciais, e o país se transformará num grande camelódromo. Afirmou serem grandes as dificuldades para se implantar uma empresa e disse que o CODEMA deve existir, sim, mas funcionando com competência e seriedade, aconselhando o executivo, a Secretaria de Saúde e a SEPLAN, e encaminhando a esta Casa projetos para serem aprimorados; mas, atropelar o executivo e o Legislativo não podemos aceitar. Disse estranhar que na composição do CODEMA a Sociedade Rural, o Sindicato Rural e a ACI de Montes Claros tenham apenas um único representante, além dos industriários e sindicato do segmento rural não se fizeram presentes naquele Conselho. Propôs a retirada do projeto pelo líder do executivo, a fim de que esta Casa, o CODEMA, a Consultoria Jurídica da Prefeitura, a SEPLAN e a Secretaria de Saúde, juntos, possam discutir a citada matéria, visto que ela atropela a União e, inclusive esta Câmara. Garantiu não desejar um Conselho inoperante,



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

mas um Conselho competente, capaz de sugerir e fazer normas que se transformem em lei, mas não sem passar por esta Casa. Disse, ainda, não podermos querer sair da realidade, assim como acredita que a cidade precisa disciplinar o problema do vendedor ambulante, pois não podemos deixar que as nossas praças sejam mutiladas, mas também não podemos concordar que numa medida imediatista, se dê uma decisão simplesmente de retirar aqueles comerciantes dos locais onde estão instalados. Argumentou ser preciso prever os locais e as normas adequadas, e que o sr. prefeito deve manter o seu ponto de vista, querer dar uma solução definitiva, porém, esta solução não pode atropelar uma realidade, assim, da noite para o dia. Informou que além da sua proposta de adiamento da votação do projeto do CODMA, está apresentando 07 emendas àquela matéria. Concluindo reiterou o seu pedido para que a liderança do executivo retire o projeto mencionado e alertou para o fato de não podermos agir atropelando a realidade e o desenvolvimento. VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES : Defendeu a delegação do poder da polícia ao CODMA e afirmou que o projeto ora discutido incomodou os empresários que, ao seu ver, estão preocupados apenas com os lucros e não com o fato da poluição estar prejudicando principalmente às crianças. Disse que a questão da poluição em Montes Claros chega a ser um desrespeito e um abuso, e que, se não se tomar cuidado, o CODMA será totalmente modificado, pois virá a força, o poder, e colocarão ali, quase todos os conselheiros da classe industrial, como no COPAM em Belo Horizonte. Afirmou que se aprovadas as emendas propostas pelo vereador José Correa Machado, o projeto original terá acabado, e que é preferível que esta Casa seja atropelada do que a população ser intoxicada, morrendo a cada dia, devido à poluição. Disse que devemos esquecer o ICMS, IOM, e respeitar o sofrimento daqueles que vivem nas proximidades das indústrias e até recebem água poluída por detritos provenientes destas indústrias, que têm condições de colocar filtros e adotar outras medidas para evitar a poluição, mas, não o fazem porque não querem dispor dos seus recursos para isto. Esclareceu não estar criticando o setor industrial, pois sabe da sua importância e da sua utilidade, porém, acredita que a indústria pode ser útil sem destruir o ser humano. Defendeu a aprovação do projeto de política ambiental, destacando a importância de se tirar do prefeito o poder da polícia, pois, ao contrário, o CODMA se



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 06

tornará um órgão de fantasia. Em relação ao problema dos camelôs, disse ser uma questão difícil de ser resolvida, pois a situação não pode continuar como está, mas, por outro lado, aqueles comerciantes não podem ser colocados na periferia da cidade. Em aparte, o vereador Edmar Santos sugeriu que a área de estacionamento, popularmente denominada "Cimentão", poderia ser utilizada para abrigar o comércio ambulante. Ao retomar a palavra, o orador elogiou a proposta do seu par, que poderia ser aproveitada temporariamente até que se encontrasse uma solução definitiva para o problema. Informou que a sua sugestão é de que os comerciantes ambulantes e camelôs possam ficar ainda estão instalados, até o dia 31 do corrente mês. Em aparte, o vereador Benedito Said garantiu que a melhor sugestão deve partir dos próprios camelôs. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: concordou com o vereador Said quando ele diz que a melhor solução para o problema dos comerciantes ambulantes deve partir da própria categoria, e garantiu que quando eles trouxerem uma decisão coerente e sensata, ela será acatada.

Reportando-se ao seu pronunciamento, feito durante a reunião da última terça-feira, acerca do trabalho voltado para o menor que pretende realizar, disse ter constatado que o Conselho Municipal do Menor só se reuniu com todos os seus membros, por ocasião da posse dos Conselheiros. Indagou o que se pode esperar de um Conselho que sequer se reúne, e informou já ter iniciado o seu trabalho, estando providenciando a reformulação da lei que criou o citado Conselho e ouvindo as pessoas ligadas à questão do menor em nossa cidade, que tem se agravado em todo o país, sem que nenhum trabalho seja feito para reverter este quadro. Sobre a crise política verificada no país, especialmente no norte de Minas, disse que ela é antiga e que sempre ouvimos falar dos problemas, sem que soluções definitivas fossem adotadas. Afirmou que se os políticos norte-mineiros abraçassem com seriedade

trabalho e determinação às questões que afligem a nossa região, não estaríamos na situação em que nos encontramos atualmente. Finalizando reiterou o seu propósito de envolver toda a sociedade no trabalho em favor do menor carente e do menor abandonado da nossa cidade.

VEREADOR GILBERTO PEREIRA: Comunicou que em contato com o Sr. Prefeito Pedro Narciso, S. Exa. manifestou a sua preocupação com o problema do comércio ambulante em Montes Claros e também o seu desejo de dar uma solução definitiva para o mesmo. Disse ter sugerido ao Sr. Prefeito, que seja reservada uma área para o comércio ambulante, mas,



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 07

acredita que a solução definitiva deverá partir da própria categoria. Concluindo relembrou suas propostas à Constituinte Municipal e a esta Casa, relacionadas ao meio ambiente. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Teceu comentários acerca da situação dos vendedores ambulantes, defendendo o consenso entre a prefeitura e aqueles comerciantes e lembrando que esta Casa não tem poderes para determinar ou disciplinar esta questão, mas, estará concorsando com o Sr. Prefeito, buscando uma solução para este problema. Afirmou que o problema dos camelôs deve ser olhado com urgência, tendo em vista o período natalino, e que não é justo que de um momento para outro a prefeitura use o seu poder de polícia e queira determinar uma solução para o problema. Manifestou-se contrário àquelas pessoas que aproveitam o período natalino para ganhar mais dinheiro, utilizando sem necessidade o comércio ambulante, atrapalhando aqueles que realmente dependem desta atividade. Com relação ao projeto sobre a política ambiental no Município, classificou-o como sendo uma boa proposta e defendeu a delegação do poder de polícia ao CODMA, passando aquele Conselho de órgão consultivo para um órgão com poderes de fiscalizar, policiar e apresentar as soluções para os problemas constatados. Informou que na próxima terça-feira estará apresentando projeto de lei instituindo a Semana da Preservação do Meio Ambiente em Montes Claros, e justificou esta sua iniciativa. Em aparte, o vereador Benedito Said, como Conselheiro do CODMA, testemunhou que todos os membros daquele órgão são pessoas sérias, que discutem com moralidade e prestam grande atenção principalmente em defesa do meio ambiente. Esclareceu que não existe uma posição radical definida dentro daquele Conselho. Ao retomar a palavra, o orador endossou as palavras do seu par Benedito Said e confirmou sua presença na reunião que discutirá o problema dos comerciantes ambulantes com o senhor prefeito. VEREADOR EDMAR SANTOS: Manifestou a sua opinião de que o vereador José C. Machado está desejando elaborar o projeto do CODMA, como se aquele órgão não tivesse competência para fazê-lo, e manifestou o seu propósito de votar favorável ao projeto original. Comentou o fato de um fiscal da Prefeitura, sem se identificar, ter comunicado aos camelôs instalados na Praça Dr. Carlos que eles deveriam deixar aquele local no dia seguinte, e orientou os vendedores ambulantes no sentido de não receberem pessoas que se dizem fiscais mais não apresentam qualquer documento que possa



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 08

identificá-los como tal. Condenou a decisão do Prefeito Pedro Narciso em relação ao problema dos comerciantes ambulantes, orientando aqueles vendedores para permanecerem nos seus locais de trabalho e manifestando-lhes o seu total e irrestrito apoio. VEREADOR EDUARDO AVELINO: Com relação ao CODMA, disse entender que é necessário haver uma mudança profunda na estrutura daquele órgão. Destacou o interesse pelo meio ambiente demonstrado por esta Casa ao elaborar a sua Lei Orgânica, e disse crer que o Projeto da lei hoje em discussão de varia ter nascido de um entendimento maior, até mesmo para que tudo que está na Lei Orgânica fizesse parte do corpo deste projeto. Com relação ao problema dos camelôs, procedeu a leitura dos dispositivos da Lei Orgânica sobre o comércio ambulante e destacou a necessidade de se distinguir o artesanato daqueles que querem apenas fazer concorrência, às vezes até desleal, com o comércio estabelecido e também a obrigação do sr. prefeito cumprir a citada lei orgânica e propôr a esta Casa uma alternativa para solução do problema dos comerciantes ambulantes, prestigiando os artesãos. Finalizando disse que talvez o sr. prefeito esteja cometendo o erro de ser precipitado, de ser muito atirado e querer resolver a situação em apenas 24 horas, mas é necessário estabelecer parâmetros sérios, negociados, para que a médio ou curto prazo seja definida a situação do comércio ambulante em Montes Claros. - Em seguida, os representantes do CODMA esclareceram as dúvidas surgidas em relação ao projeto apresentado, ressaltando que a Câmara sempre esteve presente na sua elaboração, na pessoa do vereador Benedito Seid, e que o CODMA jamais teria intenção de elaborar um projeto à revelia desta Casa, ou mesmo de, após aprovado, ter uma ação que atropelasse este Legislativo. - Encerrada a parte da sessão, destinada aos assuntos gerais, foi constituída a Comissão especial desta Casa que discutirá com o sr. prefeito e representantes dos comerciantes ambulantes, a questão da retirada destes vendedores das ruas da nossa cidade, que ficou composta pelos vereadores José Geraldo de Oliveira, José Gonzaga Pereira e Gilberto Martins Pereira. A reunião para tratar deste assunto com o sr. prefeito ficou marcada para amanhã, quarta-feira, às 10:30 horas. Em seguida, a palavra foi colocada à disposição do Sr. Genésio, representante dos comerciantes ambulantes, que falou das dificuldades enfrentadas pela categoria, principalmente neste momento de recessão que atravessa o país



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 09

e defendeu o direito dos comerciantes ambulantes continuarem exercendo as suas atividades nos locais que hoje ocupam, alguns há até 20 anos. Afirmou que os vendedores ambulantes não pretendem deixar as áreas em que se encontram instalados, mas aceitam o diálogo e o entendimento, porém, não aceitam serem despejados da forma como pretende o Sr. Prefeito em exercício, Dr. Pedro Narciso. Em seguida, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às Comissões competentes as seguintes matérias: 1) Projeto de Lei de autoria do Sr. Prefeito, autorizando assinatura do Convênio com a FADREC; 2) 10 (dez) emendas ao projeto que dispõe sobre a política de controle e proteção do meio ambiente, sendo 07 emendas de autoria do vereador José Correa Machado, e 03 de autoria do vereador Ivan Lopes; 3) projeto de Resolução, de autoria do vereador Cláudio Pereira, acrescentando dispositivos ao Art. 118 do Regimento Interno. Passando-se à Ordem do Dia, esta Casa aprovou em primeira discussão, em regime de urgência, projeto autorizando doação de terreno à A.R.E.A. . Em segunda discussão foi aprovado projeto de lei denominando Rua Lindolfo Xavier. Em terceira discussão foi aprovado projeto de lei autorizando doação de terreno ao Centro Espírita Oriental. Acatado requerimento do vereador Cláudio Pereira, foram adiadas as votações dos seguintes projetos: 1) dispondo sobre a política de proteção ao meio ambiente; 2) modificando dispositivos da Lei de Lotamentos. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação dos requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: De autoria do vereador Edison Martins: 1) encaminhar de reivindicação de moradores das Ruas K e C, do Bairro Nossa Senhora da Fátima, para capeamento asfáltico daquelas vias públicas; 2) solicitando seja feito o patrolamento de um trecho da estrada que demanda à localidade de Facela, partindo da BR-122. De autoria do Vereador Manoel S. Lopes: solicitando estudos quanto à possibilidade de restabelecer a mão única para o trânsito na Rua Belo Horizonte, no seu quarteirão compreendido entre a Rua Cel. Joaquim Costa e Rua Grão Mogol. De autoria do vereador Cláudio Pereira: transmitindo cumprimentos ao Jornalista Dr. Elias Siufi. De autoria do vereador Benedito Paula Said: 1) reivindicando o asfaltamento de um trecho da Rua Sete, do Bairro Vera Cruz; 2) transmitindo cumprimentos aos Gi-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 10

deões Internacionais, em Montes Claros; 3) solicitando informações a respeito da situação dos servidores municipais em relação à liberação do PIS, vez que a prefeitura não apresentou a RAIS referente ao ano de 1.989. De autoria do vereador José Gonzaga Pereira: reivindicando atendimento médico-odontológico para as localidades de Mandacari e Claraval. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela senhora secretária deste Legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 06 de dezembro de 1.990.

Américo Figueiredo



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 11 DE DEZEMBRO DE 1.990.

Aos 11 (onze) dias do mês de dezembro de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o Legislativo Municipal sob a presidência do Sr. Carlos Walth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavaras Cardoso, com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, Jorge Tadeu Guimarães, João Hamilton Silveira, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hílio Guimarães, Manoel Soares Lopes e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o senhor presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do senhor presidente e da senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente proferido despachos nas mesmas. ASSUNTOS GERAIS - VEREADOR JOSÉ C. MACHADO : Teceu comentários acerca do telax da Secretaria de Segurança pública do estado a todas as regionais da Polícia Civil, proibindo o abastecimento dos veículos, e argumentou que o mais interessante é que a Secretaria corta o seu próprio crédito e já está em atraso com os postos de abastecimento, e a polícia fica sem condições de atender a comunidade, como é o caso da Delegacia de Furtos que já informou não ser possível fazer o atendimento necessários, porque todos os seus veículos estão sem combustível. Classificou tal proibição de medida absurda que demonstra a falta de crédito, a capacidade financeira deste estado e a falta de consideração para com a população. Observou que nesta Casa temos feito manifestações constantes em relação ao descaso do governo para com os órgãos públicos, a educação, o funcionalismo público, etc., mas que de nada adianta, pois o Sr. Governador simplesmente gasta hoje valores significativos na imprensa mineira, para demonstrar um estado organizado e uma administração que não existe, quando, na verdade, o estado está um marasmo e daí o correspondente à arrecadação do ICM de dois meses só para empréstitos do DER. Concluindo informou estar propondo requerimento solici-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

tando urgentes providências por parte da Secretaria da Segurança Pública para que o abastecimento dos veículos da Polícia seja normalizado, e disse que solicitará todo o empenho do Sr. Prefeito Municipal no sentido de conseguir a liberação dos recursos da citada Secretaria, destinados ao abastecimento dos veículos da Polícia Civil da nossa cidade. VEREADOR BENEDITO SAID: Falando da situação de miséria em que a nossa região se encontra, disse que também o Município tem o papel de alavanca para fazer o desenvolvimento, mas ele tem sido omissos em certas áreas. Lembrou a necessidade de incentivos às micro-empresas, através da isenção de impostos, para que aquelas empresas possam continuar sobrevivendo e para que surja novos empreendimentos em nossa cidade. E isto, para benefício da população que tem que sentir a ter condições para trabalhar; e só se pode ter oferta de empregos, se os empresários também tiverem condições de sobrevivência, que é através dos incentivos que o Município pode dar. Lembrou, ainda, as suas propostas de que o Município desenvolvesse um processo provocando a diminuição das taxas da COPASA, CPMIG e TELMIG, para todos os novos empreendimentos, por um período de cinco anos, o que poderia ser facilmente desenvolvido através de um estudo mais profundo com a participação dos empresários, bem como a da criação de uma fábrica de caixões para sepultamento de corpos, que poderia ser feita junto aos detentos no presídio local e que atenderia à população de baixa renda. Falou sobre a possibilidade do fechamento do armazém dos servidores da Prefeitura e disse que o mesmo poderia ser reestruturado e reequipado, pois não se justifica o fechamento de um armazém que foi criado para vender mais barato para os funcionários da Municipalidade. Em aparte, o vereador José Correa Machado sugeriu que retornem as discussões para a criação da cooperativa dos funcionários da Prefeitura, que tem uma dinâmica diferente e a participação direta dos funcionários. Ao retomar a palavra, o orador disse que aquele armazém, com um bom funcionamento, bem administrado, pode render inclusive com uma estrutura de cooperativa. Sobre a luta do vereador Aurindo Ribeiro em relação ao menor, disse que enquanto o Município não colocar o seu tentáculo, ela não irá adiantar, pois, agora mesmo temos um empreendimento dos evangélicos que é a fazenda para recuperar



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

drogados, que vem funcionando graças à participação de algumas pessoas. Concluindo defendeu a criação de uma fazendinha modelo, pela Prefeitura, destinada à recuperação das crianças abandonadas e crianças que perambulam pelas ruas de nossa cidade. VEREADOR MANOEL SOARES LOPES : Inicialmente transmitiu cumprimentos ao Sr. Prefeito em exercício, Dr. Pedro Narciso, por ter aprovado a criação de um banco de sementes para atendimento aos pequenos produtores rurais do Município, cuja medida virá beneficiar, sobretudo, um grande número de produtores rurais que enfrentam sérias dificuldades com a seca, a falta de incentivos por parte dos governos, levando-os a deixarem a zona rural e a procurarem os grandes centros onde só encontram maiores dificuldades e contribuem para o crescimento da marginalidade nas periferias das cidades. Afirmou que sempre lutou pela melhoria das condições de vida para o homem do campo, tendo conseguido soluções para vários distritos, no tocante ao abastecimento de água. Justificou requerimento de sua autoria, solicitando à Prefeitura, a construção de duas caixas d'água com capacidade mínima de 25 mil litros, para abastecer as comunidades de Cachoeira do Bananal e Bango, onde poços tubulares já foram perfurados e os moradores já adquiriram, através da Visão Mundial, com o trabalho do vereador Benedito Said, uma tubulação de duas polegadas. VEREADOR JORGE TADEU GYMARAES : Lembrou que projeto de sua autoria, que altera dispositivos de descarga dos ônibus coletivos urbanos, estará sendo votado hoje nesta Casa, e disse acreditar na sua aprovação por parte dos senhores vereadores, pois trata-se de um artifício legal que irá permitir a redução de graves problemas verificados na área central da cidade, em relação à poluição. Disse que o Sr. Diretor Regional da COPASA classificou de leves as suas denúncias de que as águas captadas por aquela empresa, no Rio Paião, estão poluídas por agrotóxicos e esgoto sanitário, tendo aquele diretor afirmado que a água servida à nossa população está dentro dos padrões da Organização Mundial de Saúde. Confirmou a sua denúncia e informou que esteve também na barragem do Rio Verde, próximo a Juramento, que é uma barragem tecnicamente perfeita, com um volume considerável de água, uma estação de tratamento perfeita e conta até com o serviço de vigilância daquela área, que é feito por uma empresa particular. Informou que ao visitar a barragem do



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

Rio Pai João, em companhia dos vereadores Benedito Said, José Gonzaga Pereira, Marlene Tavares e Edison Martins, encontrou pessoal da COPASA tentando limpar e melhorar o aspecto do local, além de várias crianças tomando banho naquelas águas. Defendeu a adoção de medidas por parte da Prefeitura no sentido de que seja interrompida a captação da água daquela barragem, nos moldes que atualmente vem sendo feito. Em aparte, o vereador Ivan Lopes sugeriu que fosse solicitado à COPASA, uma análise da água daquela barragem. Ao retomar a palavra, o orador concordou com a sugestão, porém, disse preferir que tal análise fosse feita por um órgão federal, uma universidade. VEREADOR EDUARDO SANTOS: Falou da situação da Secretaria Municipal de Esportes, da qual dizem que o Sr. Ênio é Secretário-Adjunto, mas ele não sabe de quem, pois Ênio é praticamente usado pela Secretaria de Governo e não é Secretário, apesar de ser uma pessoa que luta pelo esporte e se faz presente em todos os bairros. Informou que no último sábado foi inaugurada uma quadra no Bairro Cintra, além de uma parte das obras de asfalto, oportunidade em que o Sr. Prefeito anunciou que fará um trabalho jamais visto em Montes Claros. VEREADOR CLÁUDIO PEREIRA: Cumprimos ao vereador Jorge Tadeu pela sua insistência em denunciar o desmando do serviço público através da COPASA e disse que vivemos um final melancólico do mais desastrado desgoverno de Minas Gerais, porque o que se vê em todos os setores da administração pública do estado é a irresponsabilidade e mal trato ao povo mineiro, enquanto, de forma cínica, o governo promove uma propaganda pela televisão mostrando o paraíso em que ele transformou Minas Gerais. Observou que o Sr. Secretário da Saúde declarou à imprensa local que a saúde pública em Minas é um desastre, e, por outro lado, o sr. governador diz que sobrarão leitos no estado. Afirmou que o referido Secretário não faz mais que sua obrigação de reconhecer que o estado é incompetente, que a atuação dele é insuficiente, e que, ele deveria pedir demissão do cargo por não concordar com uma secretaria que nada faz até agora. Advertiu ao povo de Montes Claros e às lideranças políticas para o fato de que o governo doou o Hospital Regional da FHEMIG à nossa universidade, o que é bom para a prática de uma medicina de alto nível naquele hospital e bom para a universidade, mas, por outro lado, representa



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

a retirada do estado da sua obrigação de atender ao povo. Disse de
sejamos que o governo construa um gigantesco hospital regional
para suprir a sua parte e cumprir com o seu dever, devolvendo ao
norte de Minas os impostos que aqui arrecada, e que, vários secre-
tários ocuparam a pasta da saúde durante este governo, e, nenhum
deles de expressão dentro das lideranças classistas que são realmen-
te comprometidas com os problemas de saúde no estado. Citou vários
problemas verificados em Montes Claros, como a falta de combustível
para os veículos da Polícia Civil, a não instalação dos telefones
do último plano de expansão da TELMIG, além da tragédia da raiva
bovina e da seca trazendo tragédia para os produtores da região,
por pura falta de omissão do governo para com a nossa região. Citou
também o caso da COPASA que responde sempre que o erro é do compu-
tador, quando alguém reclama alguma coisa em relação à conta de
água, mas, se o contribuinte atrazar em meia hora o recolhimento
do IOMS, IAPAS e outros, tem que pagar juros e ouvir desaforos
de funcionários atrevidos. VEREADORA MARLENE TAVARES : Transmitiu
cumprimentos ao Sr. José C, presidente da Associação de Morado-
res do Bairro Morada do Parque, pelo trabalho que vem desenvolvendo
à frente daquela entidade, inclusive pelo lançamento do jornal
zinho denominado "Namorada", e que dá aos moradores a oportunidade
de colocar suas reclamações e reivindicações em favor daquela re-
gião. Transmitiu cumprimentos também ao recém-eleito presidente
da Associação de Moradores do Bairro Cintra, que traz várias pro-
postas para desenvolvimento daquela região, onde, sábado último,
foram inauguradas a quadra poliesportiva e o asfalto. Endossou as
palavras do vereador Jorge Tadeu em relação à barragem do Rio Pai-
João, e disse que quando lá esteve, chamou a sua atenção o fato
daquela local estar praticamente abandonado, trazendo riscos para
a comunidade, e também a falta de equipamentos como galochas e
luvas para os funcionários da COPASA. VEREADOR GILMAR RIBEIRO :
externou sua satisfação pela conclusão e inauguração, na última
quinta-feira, do Posto de Saúde da Vila Siom, e solicitou ao senhor
prefeito a implantação urgente de um gabinete odontológico naquela
unidade de saúde, a fim de atender a comunidade daquele bairro.
Justificou requerimento de sua autoria reivindicando ao senhor pre-
feito que construa, com urgência, uma escola municipal no Bairro



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 06

Vila do Lago, para atender cerca de 400 crianças em idade escolar.

Concluindo, manifestou o seu apoio à proposta do vereador Jorge Ta da Guimarães em relação aos canos de descarga dos coletivos urba- nos. VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES :

Cobrou do Sr. Prefeito a construção de uma ponte de cimento na região do Bairro Camilo Prates, Vila Anália, cuja obra foi prometida por ocasião da campanha eleitoral. Em aparte, o vereador Benedito Said informou que além da ponte os moradores reivindicam a iluminação pública para aquele local. Também usando de aparte, o vereador João Hamilton Silveira disse :

que o orador já tem conhecimento de que tal obra será executada. Ao retomar a palavra, o orador comunicou que a informação recebida do Sr. Prefeito foi de que se trata de uma obra cara que não pode ser executada. Com relação à denúncia do vereador Jorge Tadeu em relação à COPASA e a resposta do diretor daquela empresa, disse que a situação torna-se séria e este é o momento de se procurar um instituto competente para fazer uma análise daquela água, o que deve ser encaminhado pelo citado vereador, pois se acusa, deve buscar as provas. VEREADOR AURINDO RIBEIRO :

Informou que em contato com o presidente do Conselho Municipal do Menor e do Adolescente, aquele presidente demonstrou profundo desânimo com o processo e com o próprio Conselho, dizendo, inclusive, que a Secretaria de Ação Social nunca participou de uma reunião e que o citado Conselho só se reuniu uma vez, por ocasião da inauguração da vaca mecânica, no Bairro Renascença. VEREADOR CARLOS PIMENTA :

Criticou o posicionamento do governo brasileiro durante a reunião que deveria ser do "entendimento nacional", ocorrida ontem, quando apresentou apenas a proposta de conceder um abono de 3% aos trabalhadores que percebem até 10 salários mínimos, num momento em que deveria apresentar propostas sólidas e confiáveis; além de não ter oferecido nenhuma esperança, nenhuma perspectiva de melhora às micro, pequenas e médias empresas que também fazem o dia-a-dia desta nação e estão passando por um momento de dificuldades jamais vistas. Reconheceu que suas palavras não terão peso nas decisões do governo, mas, disse, temos representantes a nível do Congresso Nacional que poderão mudar um pouco o curso da história, e que, o deputado norte mineiro Humberto Souto é líder do governo na Câmara Federal. Ressaltou a necessidade dos senhores deputados recuperarem a imagem e a força do Congresso Nacio-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls..07

nal e atribuiu ao pulso pouco firme e contraditório do governo federal, a responsabilidade pelo desastre, pelo desgoverno que se verifica no país. Teceu comentários acerca de uma matéria veiculada no Jornal de Notícias, "onde inventam uma disputa interna dentro do PTB de Montes Claros", garantindo que, de sua parte, o que existe é uma luta para estruturar aquele partido no Município. Afirmou que o PTB é uma agremiação forte e que de forma alguma ele está desestruturando o partido, tendo ocorrido apenas, que ele, considerando que o vereador Benedito Said ao assumir, num entendimento com o PL, a vice-presidência da próxima Mesa Diretora desta Casa, manifestou interesse de, como líder, representar a bancada do PTB. Garantiu que se dele depender, o PTB estará unido e marchará como não só nesta legislatura, mas também nas próximas eleições de 92. Concluindo, fez breve relato da sua trajetória política e afirmou que deve satisfação apenas ao seu partido, o PTB; assume total responsabilidade por suas posições e atos nesta Casa; e não está atrelado a nenhum grupo político.

VEREADOR EDUARDO AVELINO : Inicialmente transmitiu cumprimentos ao vereador Cláudio Pereira pelo seu pronunciamento e pelo relato que faz do estado de Minas Gerais nos dias de hoje, vivido principalmente graças ao governador Newton Cardoso, que vamos abrir concorrência no valor de quatro milhões de cruzeiros, para comprar bebidas estrangeiras para a festa do natal do governo do estado, quando assistimos na imprensa local, a Polícia Civil dizer que não tem combustível para abastecer as suas viaturas, a fim de fazer o patrulhamento e as diligências nesta época do ano em que a criminalidade aumenta acentuadamente. Em resposta ao pronunciamento do vereador Carlos Pimenta, disse que o presidente da República assumiu o governo há apenas 08 meses e tem dificuldades, sim, mas haverá de suplantá-las. Disse, ainda, que o vereador Carlos Pimenta faz parte do PDS, do PMDB e de todo o estilo que afundou o país; e, não é possível, em 08 meses, "curar uma ressaca de tamanha proporção e de tantos anos sem que tenhamos dor de cabeça". Em aparte, o vereador João Hamilton afirmou que o Sr. Presidente Collor já foi do PDS, fez parte da ditadura, usou o PMDB para se eleger governador e foi presidente biônico pela ARENA; estando, portanto, na mesma situação do vereador Carlos Pimenta. Ao retomar a palavra, o orador observou que ao dizer que o presidente da república foi presidente biônico pela ARENA, o líder do PMDB prova desconhecer a história política desse país, ou,



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 08

talvez usa da falsidade para iludir a comunidade. Finalizando o orador afirmou que mantém nesta Casa uma postura crítica mas de aguardo às medidas do prefeito municipal, de quem há dois anos esperamos sua ação administrativa. VEREADOR JOÃO HAMILTON : Disse preocupar-se com a situação do país, e que torna-se necessário que haja coerência político-partidária dos homens públicos, qualidade sempre por ele defendida. Discordou das críticas à administração municipal, garantindo que o Prefeito Mário Ribeiro tem trabalhado incansavelmente por Montes Claros, é um homem organizado, preocupado com o futuro, além de ser o único prefeito de Minas Gerais que, neste ano, pagará em dia o 13º salário dos servidores públicos, o que não será feito nem mesmo pelos governos estadual e federal. Afirmou que a prefeitura tem mais de 100 obras para serem administradas em Montes Claros, e que, para conhecê-las, os vereadores elitizados precisariam visitar os bairros onde o prefeito está trabalhando pelos menos favorecidos. Discordou também das críticas ao PMDB, cujo partido lutou incansavelmente contra a ditadura, com a qual o Sr. Presidente Collor colaborou sendo prefeito bônico pela ARENA. Afirmou que o Sr. Presidente, já viciado com o poder, quer fazer com que o PMDB pague por todos os erros neste país, sendo que aquele partido deu a sua parcela de contribuição para a democracia que deu oportunidade até mesmo do Sr. Fernando Collor se eleger presidente através do voto direto. Encerrados os assuntos gerais, passou-se à entrada das proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às Comissões competentes as seguintes matérias :

- 1) três emendas de autoria do vereador Cláudio Pereira e uma de autoria do vereador Jorge Tadeu Guimarães, ao projeto de lei que dispõe sobre a política de proteção do meio ambiente;
- 2) Projeto substitutivo acrescentando dispositivos ao Regimento Interno, de autoria do vereador Hálvio Guimarães;
- 3) Projeto de emenda à Lei Orgânica, de autoria do vereador Cláudio Pereira;
- 4) projeto de lei de autoria do vereador Jorge Tadeu Guimarães, que dispõe sobre condições para a concessão de habitação;
- 5) Projeto de Resolução de autoria da vereadora Marlene Tavaras, concedendo título de cidadania ao senhor José Eustáquio Sebastião do Amaral;
- 6) Projeto de Lei de autoria do vereador Carlos Pimenta, que institui a Semana ecológica neste Município.

Passando-se à Ordem do Dia, esta Casa aprovou em primeira discussão



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 09

as seguintes matérias : 1) dispondo sobre a política de proteção do meio ambiente; 2) acrescentando dispositivo ao artigo 115, do Regulamento Interno; 3) denominando Rua João Mendes Leal, na Vila Ipiranga; 4) restabelecendo a denominação da Av. Ampérea, no Bairro de Lourdas; 5) dispondo sobre descarga dos coletivos. Este último projeto foi aprovado em regime de urgência. Em terceira discussão foi aprovado o projeto denominando Rua Lindolfo Xavier, no Bairro Planalto. A pedido do vereador Manoel Soares Lopes, foi sobreposto o projeto autorizando permuta de imóveis com a TRANSNORTE. Ao vereador Cláudio Pereira, foi concedido vistas ao projeto que modifica dispositivos da Lei de Lotamento. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação dos requerimentos e indicações oportunamente em que esta Casa aprovou os seguintes : De autoria do vereador Manoel Soares Lopes : reivindicando a construção de dois reservatórios de água, sendo um em Cachoeira do Bananal e outro na comunidade denominada Bango. De autoria do vereador João Hamilton Silveira : solicitando a construção de um posto telefônico na sede do Distrito de Nova Esperança; 2) solicitando ao sr. prefeito que estude a viabilidade da criação e implantação de uma Fazenda-escola em nosso Município. De autoria do vereador Cláudio Pereira : transmitindo cumprimentos ao Dr. Lúcio Benquerer, pela sua eleição e posse na presidência da ACL. De autoria do vereador José Gonzaga Pereira : 1) solicitando providência para equiparação dos salários dos funcionários da ESURB aos salários dos servidores da prefeitura; 2) solicitando calçamento poliédrico para a Rua São Vicente de Paula, no Bairro Santa Rita, bem como recolhimento de entulho na mesma rua. De autoria do vereador Edison Martins : 1) solicitando providências para que o Posto de Saúde da Comunidade de Milivres seja dotado de medicamentos básicos; 2) solicitando determinação do Sr. Prefeito ao Sr. Auditor Municipal, Dr. Rinaldo Xavier, para que, na auditoria instalada para apurar possíveis irregularidades no DEPROCOP, sejam ouvidos os titulares das Secretarias de Ação Social, da Fazenda e do Governo, além do ex-secretário Manoel Soares Lopes; o encarregado ao almoxarifado, Célio Simplicio e o senhor contador da prefeitura. De autoria do vereador Benedito Said : 1) sugerindo ao sr. prefeito a criação de um estacionamento específico para bicicletas, na área denominada Cimentão; 2) solicitando a colocação de um poste de luz



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 10

na Rua Sete, esquina com a Rua dos Bandeirantes, no Bairro Santa Rita II; 3) solicitando providências para que o Posto de Saúde da localidade rural de Santa Cruz, seja suprido de medicamentos e material de primeiros socorros. Da autoria do vereador Gilmar Ribeiro: reivindicando a criação e instalação de uma escola municipal no Bairro Village do Lago II. Da autoria do vereador Carlos Pimenta: reivindicando a instalação de redes de esgotos em toda extensão da Rua São Cristóvão, no Bairro Maracanã. Da autoria do vereador Hédio Guimarães: 1) transmitindo condolências à família do saudoso Sr. Virgílio Costa Xavier. Da autoria do vereador Jorge Tadeu Guimarães: solicitando que a rede de água da Rua Imperatriz Leopoldina, no Bairro Independência, seja estendida até a Rua Áustria, no mesmo bairro; 2) solicitando providências da Mesa Diretora desta Casa, para contratação de uma empresa com notória especialidade em exames bio-químicos, para providenciar exames em amostras da água captada pela COPASA, no Rio Paião; 3) solicitando providências para extensão da rede de iluminação pública na Rua P, do Bairro Santa Lúcia, partindo da Rua K, do mesmo bairro. Da autoria do vereador José C. Machado: solicitando urgentes providências para solução do problema da falta de combustível para abastecimento das viaturas da Polícia Civil de Montes Claros. Da autoria da vereadora Marlene Tavares: 1) solicitando providências no sentido de que o ônibus coletivo da linha que atende a Vila Oliveira, volte a fazer o seu antigo percurso, passando pela Vila Mauricéia; 2) solicitando providências para instalação de três postes de luz na Rua da Escada, na Vila São Francisco de Assis. Da autoria do vereador Aurindo Ribeiro: solicitando providências para implantação de calçamento poliédrico no Beco Bonfim, do Bairro Morrinhos. Da autoria dos vereadores Edison Martins e Manoel S. Lopes: solicitando providências para patrolamento e encascalhamento do acesso secundário à localidade de Vaca Morta, partindo da estrada de Santa Rosa de Lima, bem como do acesso à mesma localidade, partindo da estrada Montes Claros-Barragem, além do manilhamento da barroca existente na citada localidade. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada na forma regimental. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 11 de dezembro de 1.990.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 13 DE DEZEMBRO DE 1.990.

Aos 13 (treze) dias do mês de dezembro de 1.990 (mil novecentos e noventa), no Salão Comunitário do Distrito de Nova Esperança, Município de Montes Claros, às 19:30 horas, em sessão ordinária, reuniu-se o Legislativo Municipal, sob a presidência do Sr. Carlos Walth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlana Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Eduardo Avellino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, José Geraldo de Oliveira, José Correa Machado, José Hílio Guimarães, Manoel Soares Lopes, Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do senhor presidente e da senhora secretária. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o sr. presidente exarado despachos nas mesmas. TRIBUNA LIVRE: Sra. Diva Teixeira -: Representando a Associação dos Moradores, o grupo das mulheres rurais e a Pastoral da Criança de Nova Esperança, apresentou as seguintes reivindicações daquele distrito: Instalação de um gabinete odontológico no Posto de Saúde e atendimento odontológico diário na escola; médico para atender à população pelo menos uma vez por semana; medicamentos para o Posto de Saúde; solução para o problema dos danos causados pelas chuvas que caíram no ano passado; continuidade das obras de calçamento das ruas; iluminação pública para as ruas não dotadas deste benefício; captação dos sinais da TV Globo/M. Claros; instalação de pequena indústria; construção de uma praça e de uma quadra; e um veículo para servir à comunidade que não conta com ambulância e nem com viatura policial. Sra. Teresinha de Jesus -: Em nome da escola Estadual de Nova Esperança, reivindicou gestões para que seja agilizado o processo de criação do 2º grau profissionalizante para Nova Esperança, bem como o fornecimento de condução para os professores e a construção de mais uma sala de aula na citada escola. Sr. José Gaucho - Comunidade de Nova Esperança: rei-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

vindicou a instalação de um telefone público, bem como solução para o problema de abastecimento de água, que poderia ser resolvido com a realização do serviço de limpeza da lagoa existente no distrito. Sr. Divino Antônio Fonseca - Representante da localidade de Camarinhas : reivindicou o patrolamento e encascalhamento da estrada que demanda aquela localidade e reclamou da falta de água e do fato de se conseguir captar apenas os sinais da TV Amazonas naquela região. Sr. Dionízio - Representante da localidade de Pau D'Óleo : reivindicou água e energia elétrica para a escola daquela localidade, bem como providências para melhoria do sistema de transmissão dos sinais de televisão e reforma da estrada que demanda da BR-135 à estrada de Santa Rosa de Lima, além do conserto dos mata-burros existentes na mesma estrada e máquinas da prefeitura para fazer gradagem de terra em toda a região. Sr. Adão José - Comunidade de Camarinhas : reivindicou o encascalhamento da estrada que atende àquela localidade, bem como recuperação dos mata-burros nela existentes. Sr. Vital Fonseca - Representante de Nova Esperança : Cobrou o cumprimento das promessas de continuidade das obras de calçamento de ruas e lamentou a falta de atendimento, por parte da prefeitura, aos desabrigados pelas chuvas. Questionou a cobrança, pela prefeitura, de uma taxa de expediente dos representantes de distribuidoras de gás. ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR IVAN LOPES : Exter nou sua satisfação por encontrar-se na comunidade de Nova Esperança e justificou requerimento de sua autoria reivindicando a continuidade dos serviços de calçamento de ruas do citado distrito. Garantiu que esta Casa está atenta aos problemas da comunidade de um modo geral e já tinha conhecimento dos problemas relatados pelos representantes das comunidades de Nova Esperança e localidades vizinhas. Afirmou que os seus pares Manoel Soares Lopes, Benedito Said, Marlene Tavares, Eduardo Avellino, Cláudio Pereira e ele estão sempre buscando junto ao executivo as soluções para os problemas da zona rural, mas, infelizmente, a Câmara tem poder apenas para reivindicar e fiscalizar. Concluindo afirmou que o problema mais sério verifica-se no Distrito de Nova Esperança é a falta d'água. VEREADORA MARLENE TAVARES : Endossou a afirmação do vereador Ivan Lopes de que a Câmara tem poderes apenas para reivindicar e fiscalizar, e não de executar, e afirmou que todas as reivindicações apresentadas pelos



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

representantes da Nova Esperança e localidades vizinhas foram objetos de requerimentos por parte dos senhores vereadores, mas, lamentavelmente, não foram atendidos devido às dificuldades financeiras enfrentadas pela Municipalidade, que agora já tem condições de realizar algumas obras em favor do povo de Montes Claros. Afirmou que um dos graves problemas verificados em Nova Esperança é no que se refere ao transporte coletivo, o qual será objeto de requerimento da sua autoria. Criticou a não conclusão das obras iniciadas no citado distrito por ocasião da campanha eleitoral e disse que esta edilidade não pode permitir que esta situação continue, afinal, o povo merece mais seriedade. Informou que o retorno do 2º grau em Nova Esperança já foi publicado no Minas Gerais e disse que outra justa reivindicação da comunidade mencionada é a dos cursos profissionalizantes. VEREADOR CLAUDIO PEREIRA : Esclareceu à comunidade da Nova Esperança e localidades vizinhas, que quem pode mandar trator, fazer os tanques, limpar a lagoa, fazer calçamento, etc. é o prefeito, mas todos os vereadores pedirão estes benefícios, no entanto, o sr. prefeito atenderá somente a quem quiser. Informou que temos vários requerimentos solicitando benefícios para todos os distritos e povoados de Montes Claros, mas muitas vezes o sr. prefeito não ouve os pedidos, pois dizem que na zona rural hoje só temos 10% dos eleitores e não compensa gastar com o povo da roça, o que, na sua opinião, é um absurdo, porque na hora de pagar os impostos o sr. prefeito não perdoa a dívida dos moradores da zona rural. Afirmou que a Câmara atual tem um excelente quadro de vereadores, preparados e que conhecem os problemas, mas que não têm a força que gostariam de ter e muitas vezes são desrespeitados pelo prefeito, o que aconteceu na administração anterior e hoje estamos vendo os fatos se repetirem. VEREADOR GILBERTO PEREIRA : Destacou a importância da realização das reuniões da Câmara nos distritos de Montes Claros, para que possamos colher sugestões para solução dos problemas verificados na zona rural. Informou que juntamente com os senhores Vital Fonseca e José Braz promoveu gestões junto à COPASA, objetivando resolver o problema do abastecimento de água em Nova Esperança; e que aquela empresa está buscando nova solução para o problema, uma vez que o poço perfurado não deu vazão. Finalizando informou estar propondo requerimento solicitando ao senhor prefeito que busque formas para incentivar empresários de Montes Claros a investirem no Distrito de Nova Esperan



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

ça, instalando ali pequenas indústrias. VEREADOR JOSÉ C. MACHADO :
Concordou com as palavras do vereador Cláudio Pereira no que se refe-
re à incapacidade dos vereadores em transformarem os seus pedidos em
realidade, e lembrou a promessa feita pelo Sr. Prefeito Mário Ribai-
ro, no início da sua gestão, de promover o calçamento e a construção
de uma praça no Distrito de Nova Esperança, o que não foi feito até
o momento. Informou ter sido aprovado, em 28/03/89, requerimento de
sua autoria reivindicando solução para o problema do abastecimento de
água no citado distrito, mas que, assim como outros pedidos, não foi
atendido apesar das constantes cobranças. Informou, também, que após
muita insistência conseguiu que fosse feito um quilômetro de estrada
da localidade de Pau D'Óleo até a divisa do Município de Coração de
Jesus, para atender à escola da referida localidade. Garantiu que os
senhores vereadores sentem a necessidade de ajudar o desenvolvi-
mento e disse que o mais importante seria um planejamento de fato, de
modo a que os recursos do Município, do Estado e da União tivessem
prioridades para a educação, saneamento básico, comunicação, etc., o
que não acontece, pois constroem obras caríssimas como o Ginásio Po-
li-esportivo, quando os recursos poderiam ter sido canalizados para a
construção de escolas e estradas na zona rural. Concluindo, disse
que os políticos e partidos políticos estão sendo desmoralizados e
torna-se necessário a sua valorização para que o Legislativo possa
transformar em realidade os pedidos da população. VEREADOR MANOEL
SOARES LOPES : Discordou da afirmação do vereador Cláudio Pereira, de
que o prefeito não faz as obras porque não quer, e afirmou que se S.
Exa. não faz é porque não tem condições. Informou que dos 10.000 me-
tros de calçamento reivindicados para Nova Esperança, 2.000 foram li-
berados e executados, sendo que mais 2.000 metros já foram licitados
e serão iniciados dentro de poucos dias. Observou que foram iniciados
os calçamentos de diversos distritos e que já está em licitação o
calçamento de São João da Várzea. Quanto ao saneamento básico de No-
va Esperança, garantiu que a prefeitura tem cumprido rigorosamente a
sua parte. Informou estar apresentando requerimento reivindicando o
patrolamento e encascalhamento das estradas que demandam às localida-
des de Camarinhas e Veadinhos. Reconheceu que os políticos estão de-
sacreditados e garantiu que a Câmara Municipal está preocupada com
esta credibilidade, por isso mesmo, está se reunindo nos distritos, pa-

Summ



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

ra que a comunidade rural conheça o trabalho do Legislativo e apresente as suas reivindicações. Concluindo destacou o trabalho da vereadora Marlene Tavares e registrou o pedido da senhora Escrivã, serventia da Nova Esperança, para solução do problema da falta do Juiz de Paz naquele Distrito, se comprometendo a buscar informações sobre a forma de solucionar o mesmo. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Externou a sua satisfação por encontrar-se em Nova Esperança ouvindo as reivindicações da comunidade, e afirmou que tais pedidos serão levados e defendidos junto ao senhor prefeito. Informou que nestes próximos dois anos estará trabalhando mais intensamente com o problema do menor carente e abandonado do Município, e que, em breve, estará novamente em Nova Esperança para tratar desse problema naquele distrito. Finalizando transmitiu à comunidade da Nova Esperança e localidades vizinhas, votos de um natal e um ano novo plano de alegrias, esperança e fraternidade. VEREADOR BENEDITO SAID: Falou de alguns problemas enfrentados pelos moradores da zona rural e afirmou que a Câmara Municipal, ao se reunir nos distritos, passa a ser um canal intermediário para solução dos mesmos. Afirmou que a vida hoje está mais difícil, com uma recessão imposta por um governo titubante, e que as pessoas que assumiram cargos, como é o caso dos vereadores, também assumem responsabilidades com todas as pessoas; e que, esta separação do homem que precisa e aqueles que podem resolver, é o grande problema e causa angústia também em muitos de nós. Concluindo garantiu que o seu trabalho será sempre voltado para a defesa do povo que não pode ser olhado apenas no período eleitoral. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Disse que nos pronunciamentos dos representantes da Nova Esperança pôde perceber a falta de responsabilidade e compromisso do Estado com aquele distrito. Para ilustrar esta situação, citou a falta de viatura policial e observou que, segundo o 10º BPM, aquela corporação dispõe de apenas um policial para cada grupo de 1.000 habitantes. Manifestou a sua expectativa de que com a luta incessante da população e a participação ativa desta Casa, esta situação possa ser revertida. Informou que em contato com o Dr. Roberto Bratas, Diretor Regional da COPASA, foi informado de que na primeira quinzena do próximo mês de janeiro, estará em Nova Esperança o equipamento necessário para resolver o problema do abastecimento de água naquele Distrito. VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES: Afirmou que as reclamações tra-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 06

zidas pelos moradores da Nova Esperança e localidades vizinhas são comuns em quase todos os locais, e que, nos locais onde tem um líder comunitário trabalhando junto com um vereador, como é o caso da Vila Nova de Minas que tem os vereadores Manoel Soares Lopes e Benedito Said se dedicando àquela região, muita coisa é feita, como estradas, calçamento de ruas, etc. Afirmou que o mesmo acontece em Montes Claros, onde o vereador Edmar Santos trabalha e consegue benefícios para a Vila Oliveira. Assim sendo, disse ficar impressionado que uma comunidade com quase 2.000 eleitores não se une em torno de um nome da região. Orientou a comunidade da Nova Esperança no sentido de apoiar e votar não naqueles candidatos enganadores, mas naqueles vereadores que já mostraram serviço e estão fazendo alguma coisa por aquela região. VEREADOR EDMAR SANTOS : Manifestou-se, surpreso com a informação do vereador Gilmar Ribeiro sobre a questão do abastecimento de água em Nova Esperança, pois, em companhia do Sr. José Braz, estava conversando com o Sr. Gerente Regional da COPASA, oportunidade em que aquela autoridade informou-lhe que os canos necessários à execução dos serviços precisam ser confeccionados, mas não existem recursos para isto. Em aparte, o vereador Gilmar Ribeiro esclareceu que apenas transmitiu a informação recebida do Sr. Roberto Pretas, e que, de forma alguma faz promessa à comunidade da Nova Esperança. Ao retomar a palavra, o orador ressaltou a seriedade do sr. prefeito e externou sua confiança de que S. Exa. trabalhará em favor da zona rural. VEREADOR EDUARDO AVELINO : Inicialmente, externou a sua satisfação por encontrar-se na comunidade da Nova Esperança, para a qual sempre reivindicou benefícios, através dos requerimentos, os quais não foram atendidos. Disse que em virtude da falta de compromisso da prefeitura com a zona rural nestes dois anos de administração, deixou de dirigir requerimentos ao executivo municipal nos últimos meses. Em aparte, o vereador Manoel Soares Lopes afirmou que as melhores estradas foram construídas pela administração Mário Ribeiro/ Pedro Narciso, que também construiu e reformou todas as escolas da zona rural. Ao retomar a palavra, o orador lembrou que por força de lei a prefeitura é obrigada a aplicar 25% do seu orçamento na educação, e afirmou que ela não investe este percentual, pois se investisse, as escolas seriam de ótimo padrão e a escola de Pau D'Óleo seria pelo menos decente. Afirmou, ainda, que há oito anos nós temos a administração que o ve-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 07

reador Manoel Soares Lopes vem defendendo e trabalhando por ela, mas nestes 08 anos não vimos obras. Disse que o telefone público em Nova Esperança é uma necessidade, e que apresentará requerimento reivindicando este benefício, o qual defenderá junto à TELMIG. Falou do problema da falta de água em Nova Esperança e disse ser obrigação da prefeitura fiscalizar as obras de saneamento naquele distrito, pois trata-se do objeto do convênio entre ela, o Banco Mundial e o Estado. Concluindo, disse precisarmos de um compromisso da administração municipal para com a zona rural. VEREADOR TANCREDO MACEDO: Disse que dentre os pedidos da comunidade de Nova Esperança, pôde perceber que os problemas mais sérios daquele distrito são também os mais sérios de Montes Claros, do Estado e do país, ou sejam a educação e a saúde. Argumentou que só através de uma instrução e de uma assistência médica adequadas é que o povo conseguirá desenvolver-se e, neste desenvolvimento, este povo rejeitará aqueles políticos que a cada ano estarão fazendo promessas para levar do povo o voto. Disse notar que o problema crucial dos moradores da citada comunidade também está ligado à questão da água, que é essencial para a saúde; e que vamos como as administrações têm olhado pouco para estes problemas que afligem muito mais às comunidades rurais do que às comunidades da sede do Município. Quanto à educação, disse sabermos que existe uma verba destinada a este setor e que, no momento em que ela for bem aplicada teremos boas escolas para todos que necessitam de uma educação extremamente adequada. Disse assistirmos em Montes Claros um dos grandes absurdos cometidos por administradores públicos, que é o Ginásio Poliesportivo, onde se gastou milhões de cruzados, ser transformado em escola pública, onde até o banheiro e a quadra estão sendo aproveitados para salas de aula; e, portanto, o que deve estar sempre presente na consciência do povo é que não é a promessa do homem que irá resolver o seu problema, mas a sinceridade daqueles que possam representá-lo com a dignidade que todo o povo merece. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Afirmou que o que move uma comunidade é a sua própria força e que Nova Esperança pode, de uma forma bastante objetiva, ter as suas reivindicações atendidas, no momento em que os seus moradores se conscientizaram da sua força e se uniram em torno dos seus objetivos. Garantiu que a Câmara inaugura uma nova fase, preocupada com a zona rural, e que está à disposição para levar e defender as reivindicações.



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 08

dicações das comunidades da Nova Esperança e localidades vizinhas. Criticou o fato de, no citado distrito, apesar da sua proximidade de Montes Claros, não captar os sinais da TV Montes Claros, mas, sim, da TV Amazonas, bem como a situação do prédio da escola Estadual Nova Esperança que encontra-se com várias rachaduras. Observou que as reivindicações apresentadas são simples e podem ser atendidas, e garantiu que a Câmara estará unida no sentido de pleitear o atendimento às mesmas. Convidou a comunidade a se fazer presente com mais frequência na Câmara Municipal e ressaltou o trabalho e o esforço do senhor José Braz em favor da região da Nova Esperança. Disse conhecer a gravidade do problema de saúde no mencionado distrito e garantiu que a solução para os problemas está na força da união da comunidade, que deverá cobrar sempre os benefícios de que necessita.

VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA : Disse ter-se surpreendido com a declaração de um morador da Nova Esperança, de que não teria sido cumprida a promessa por ele feita quanto à construção do local para abrigar o telefone. Esclareceu que se houve falha, foi no tocante ao prazo, pois, oito dias após a sua promessa, o engenheiro da prefeitura esteve no local e fez o projeto que o orador pagou na ESURB e encaminhado à SEPLAN, para que fosse encaminhado ao senhor prefeito para liberação dos recursos necessários à execução da obra. Disse ter sido injustificado, pois o senhor José Braz tem acompanhado esta sua tarefa. A Nova Esperança está muito bem servida de vereadores interessados em resolver os seus problemas. Confirmou ter prometido trabalhar para implantação do calçamento poliédrico em Nova Esperança e que, segundo o senhor Prefeito Pedro Narciso, após o dia 20 do corrente, mais serão liberados mais dois mil metros desta obra. Concluindo disse que obras hoje não significam votos, pois se assim fosse, os candidatos da prefeitura teriam sido os mais votados, e não foram; portanto, na administração municipal não tem politicagem e as pessoas têm liberdade para votar. Terminados os assuntos gerais, passou-se à entrada das proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às comissões competentes as seguintes matérias: 1) Projetos de Leis de autoria do Senhor Prefeito: a) autorizando o repasse de recursos à Casa da Juventude São Luiz Gonzaga; b) autorizando a anulação de dotações previstas no Orçamento vigente. 2) De autoria do vereador José Gonzaga Pa-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 09

Regra : duas emendas ao projeto que autoriza a criação de uma escola municipal no Bairro Mont. Carmelo. Passando-se à Ordem do Dia, esta Casa aprovou em primeira discussão os seguintes projetos de leis :

1) criando a Escola Municipal do Bairro Mont. Carmelo; 2) autorizando a assinatura de convênio com a FADFC. Em segunda discussão foram aprovados projetos de leis denominando Rua João Mendes Leal e reestabelecendo a denominação da Avenida Amparo, no Bairro de Lourdes.

Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação dos requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes :

Da autoria do vereador Benedito Said : 1) solicitando providências para o conserto do sistema de distribuição de água da localidade de Cachoeira de Miralta; 2) reivindicando o patrolamento da estrada que demanda do Distrito de Nova Esperança à localidade de Cachoeira de Miralta, bem como o conserto dos mata-burros nela existentes; 3) solicitando à CMIG a manutenção de um sistema ou posto para recolhimento das contas de luz no Distrito de Nova Esperança.

Da autoria do vereador Manoel S. Lopes: reivindicando o patrolamento e encascalhamento das estradas que demandam da sede do Distrito de Nova Esperança até as localidades de Camarinhas, Veadinho e Miralta.

Da autoria do vereador José Gonzaga Pereira: reivindicando o patrolamento e encascalhamento da estrada que liga São João da Varzea à localidade de Calhau.

Da autoria do vereador José Geraldo de Oliveira : solicitando providências para captação dos sinais da TV Globo/M. Claros no Distrito de Nova Esperança.

Da autoria do vereador Gilberto Pereira : solicitando ao sr. prefeito que estude uma forma de incentivar empresários de M. Claros a investirem no Distrito de Nova Esperança, implantando ali pequenas indústrias.

Da autoria do vereador Eduardo Avelino : reivindicando a instalação de um telefone público no Distrito de Nova Esperança.

Da autoria da vereadora Marlano Tavaras : 1) reivindicando os seguintes benefícios para a localidade de Buriti : construção de uma estrada ligando a sede de Nova Esperança à Buriti; perfuração de um poço tubular; ampliação do prédio escolar; rede de iluminação. 2) reivindicando vários benefícios para a localidade de Pau D'Óleo ; 3) solicitando estudos quanto a viabilidade de se colocar colônias urbanas para atender a sede do Distrito de Nova Esperança; 4) reivindicando a criação do ensino de 2º grau profissionalizante na sede do Distrito de Nova Esperança,



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 10

ainda para o próximo ano. De autoria do vereador Ivan Lopes: solicitando o empenho do sr. prefeito para prosseguimento das obras de calçamento e urbanização do Distrito de Nova Esperança, bem como para agilizar a solução para o problema da distribuição de água na localidade de Cabeceiras. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela senhora secretária deste legislativo. Distrito de Nova Esperança, 13 de dezembro de 1.990.

Montes Claros



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 18 DE DEZEMBRO DE 1.990

Aos 18 (dezoito) dias do mês de dezembro de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o Legislativo Municipal sob a presidência do Sr. Carlos Walth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlone Tavares Cardoso, com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Eduardo Avelino Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silva, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hílio Guimarães Carvalho, Manoel Soares Lopes e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas na forma regimental. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas havendo o senhor presidente exarado despachos nas mesmas. ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR EDMAR SANTOS: elogiou a atuação do prefeito em exercício, Dr. Pedro Narciso, neste curto período em que esteve à frente da Prefeitura Municipal, quando realizou várias obras, a exemplo da quadra poliesportiva do Bairro São Geraldo II, inaugurada no último sábado. Garantiu que a reunião desta Casa realizada no Distrito de Nova Esperança foi coroada de êxito, e que naquele Distrito muita coisa há ainda por fazer. Concluindo afirmou que o Prefeito Mário Ribeiro, juntamente com o Dr. Pedro Narciso, realizará todas as promessas feitas em palanque àquela comunidade. VEREADOR EDUARDO AVELINO: Disse que nos trinta dias em que assumiu a chefia do Executivo Municipal, o Dr. Pedro Narciso realmente dinamizou a Prefeitura de Montes Claros. Externou o seu desejo de que ao reassumir as suas funções o Prefeito Mário Ribeiro faça com um dinamismo maior as suas atenções voltadas para a resolução dos problemas da nossa cidade. Reivindicou a implantação do estacionamento faixa azul em nossa cidade, conforme está previsto na nossa Lei Orgânica, a fim não só de disciplinar o estacionamento na área central da cidade,



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

mas, para permitir maior conforto aos proprietários dos veículos e dar oportunidade a jovens carentes de Montes Claros para trabalhar e ganhar o seu próprio dinheiro. VEREADOR MANOEL S. LOPES : Reiterou sua solicitação ao senhor prefeito para que envie a esta Casa as informações solicitadas quanto aos valores e concorrências para execução de obras em nossa cidade, a fim de que a Comissão criada por este Legislativo possa acompanhar e verificar a qualidade das obras que muitas vezes são de má qualidade, a exemplo da escola construída na localidade de Marcella que foi inundada pelas primeiras chuvas que caíram naquela região, assim como o manilhamento e a praça construída na mesma localidade, que caíram também com as primeiras chuvas. Finalizando transmitiu à população urbana e rural de Montes Claros, votos de um natal feliz e um ano novo de muito sucesso. VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES : Informou ter recebido vários pedidos das pessoas que participaram do concurso público para professores realizado pela Secretaria de Educação, para que intercessão no sentido de viabilizar as suas admissões pela Prefeitura. Disse que este fato demonstra a vergonha que anda a coisa pública e que vergonha maior é quando o político lança mão desse seu poder de cometer tamanha irregularidade. Informou que a Sra. Secretária Municipal de Educação disse ter recebido vários pedidos neste sentido, os quais foram feitos por telefone, e que, então, foi por ele sugerido que sempre que um político desejar proteger alguém, que faça o seu pedido por escrito e assine-o, pois acredita que assim ficará eliminado este protecionismo e o paternalismo que a cada dia desmoraliza mais a classe política. Referiu-se às irregularidades verificadas no loteamento do Conjunto Habitacional Cyro dos Anjos, criticando principalmente o fato da prefeitura legalizar transferências de venda daquelas imóveis, o que contraria a nossa Lei Orgânica, e informou estar apresentando requerimento solicitando ao sr. prefeito que acabe de vez com tais transferências. Concluindo solicitou o apoio da vereadora Marlene Tavares no sentido de defender esta causa, a fim de impedir abusos desta natureza, que só vêm trazer mais problemas à Municipalidade, protegendo quem não precisa e está com lote naquele conjunto apenas para especular. VEREADOR BENEDITO SAID : Ressaltou o trabalho que está sendo feito pela prefeitura, na região de Claraval, Morro Vermelho e adjacências,



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

com a construção de uma estrada, uma obra grandiosa em uma região esquecida, principalmente motivado pela própria comunidade que é altamente dividida e hoje se fortalece com o surgimento da sua Associação. Observou que várias Associações estão se fortalecendo, como em Serra Velha, Santa Maria e o próprio Morro Vermelho, onde ele acredita que haverá uma continuidade de obras para atender àquela região que é uma das mais pobres do nosso Município. Em aparte, o vereador Jorge Tadeu Guimarães lembrou que durante a gestão do ex-prefeito Luiz Tadeu Leite, quando ele foi Secretário dos Serviços Urbanos, foi feita a ratificação da estrada que demanda a Claraval, construída uma escola em Morro Vermelho, colocadas água e energia elétrica na localidade de Claraval, além de terem sido abertas várias estradas naquela região. Lembrou, ainda, ter sido ele o vereador mais votado na região de Morro Vermelho. Ao retomar a palavra, o orador observou que devemos representar a zona rural e elogiou o trabalho do vereador Manoel Soares Lopes em favor da comunidade rural. VEREADORA MARLENE TAVARES denunciou o fato de uma determinada agência bancária que atende ao funcionalismo público estadual no que se refere ao pagamento de seus salários, por ter, no dia 11 do corrente mês, às 16 horas, encerrado o atendimento, apesar de vários servidores terem enfrentado uma imensa fila desde as 11 horas e recebido sanhas para garantir o atendimento, o que causou tumulto e deixou algumas professoras machucadas. Em aparte, o vereador Benedito Said lembrou que o governo do estado só pagará neste mês um terço do 13º salário aos servidores estaduais. Ao retomar a palavra, a oradora lamentou ser este um costume do sr. governador e criticou o abono de natal pago aos serventes escolares, que é de mil e quinhentos cruzeiros, do qual ainda desconta a taxa referente ao IPSMG. Justificou e solicitou apoio para aprovação do requerimento de sua autoria, solicitando o credenciamento de pelo menos mais uma agência bancária para fazer o pagamento do funcionalismo público, sugerindo ainda que seja prolongado o horário de atendimento aos referidos trabalhadores, nas agências já credenciadas. Elogiou o trabalho do vereador Helió Guimarães e afirmou serem verdadeiras as denúncias por ele feitas em relação ao conjunto Cyro dos Anjos. Disse que precisamos colocar um ponto final nestas irregularidades.



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

des e confia que isto acontecerá em virtude da atuação do vereador Hólio Guimarães. Elogiou o prefeito em exercício Pedro Narciso pela sua atuação à frente do executivo Municipal, quando deu impulso à Montes Claros, tanto no que se refere à realização das obras, quanto ao cumprimento da palavra acompanhada. Concluindo, agradeceu à administração pelo atendimento à sua reivindicação, feita há um ano, para colocação de um ponto de ônibus em frente ao Mercado Centro. VEREADOR AURINDO RIBEIRO: Comunicou que marcou com o senhor prefeito e a Secretaria de Ação Social, uma reunião que se realizará ainda nesta semana, para tratar da implantação do estacionamento faixa azul em nossa cidade, conforme previsto na Lei Orgânica. Informou estar tentando a realização nesta Casa, durante o recesso parlamentar, de um debate com toda a sociedade montesclarense, sobre a questão do menor carante, a reformulação do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente e a criação do Conselho Tutelar previsto no estatuto da Criança. Reivindicou a realização dos serviços de limpeza em todos os córregos da cidade, a fim de evitar focos de muriquocas, e comunicou que após suas gestões para transferência dos reservatórios de petróleo existentes no Bairro São Judas, a Petrobrás adquiriu cerca de 150.000 metros de terreno no Distrito Industrial e nos próximos dias iniciará a construção dos novos tanques reservatórios daquela empresa. Concluindo afirmou que cerca de 8.000 alunos ficarão sem escola no próximo ano em Montes Claros e transmitiu votos de feliz ano novo à população montesclarense. VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Reiterou solicitação ao senhor prefeito, no sentido de que sejam encascalhadas as ruas dos bairros periféricos, que ficam praticamente intransitáveis no período chuvoso, como aconteceu nos Bairros Santa Lúcia, Vila do Lago, Alto da Boa Vista e Vilas Camilo Pratas, Anália e Siom. Solicitou providências ao Senhor Diretor do Centro Regional de Saúde para que seja designado um médico para atender à população no Posto de Saúde da Vila Siom, que já foi concluído pela prefeitura, mas, sem médico, não resolve o problema daquela comunidade. Finalizando informou estar apresentando requerimento solicitando agilização na conclusão das obras da escola Jason Castano, no Bairro Santo Antônio. VEREADOR CARLOS PIMENTA: Observou que o ano novo se aproxima trazendo consigo



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

duas grandes preocupações para a sociedade brasileira, pois será um ano de recessão e, principalmente, de poucas oportunidades, quando as micro e pequenas empresas terão dificuldades para continuar funcionando. Disse, notar que em Montes Claros muito pouco se faz para as pequenas e micro empresas que atuam no Município, e sugeriu que a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, juntamente com a Câmara Municipal e a AGEI poderiam traçar um plano de atendimento emergencial às referidas empresas, podendo, de início, ser levado adiante pela CEDEC, o plano que tem de escolher uma área no Distrito Industrial ou próxima àquela local, dotada de infraestrutura, para abrigar pequenas empresas, que pagariam um baixo preço pela sua área. Solicitou à CEDEC que desenvolvesse um plano de trabalho no sentido de divulgar o trabalho feito pelas pequenas e micro empresas de Montes Claros, indicando, assim, o mercado consumidor dos seus produtos. Afirmou que sem um trabalho específico nesta área, as dificuldades serão muitas e como consequência, aumentará o desemprego e o número de concordatas e falências em Montes Claros. Comentou a notícia veiculada na imprensa local, de que comerciantes locais estariam auxiliando à polícia civil com o fornecimento de combustível para os seus veículos, e atribuiu à Secretaria de Estado da Segurança Pública, a responsabilidade pela situação da polícia que não tem condições de realizar o seu papel. VEREADOR GILBERTO PEREIRA : Comunicou que a Comissão constituída por esta Casa para estudar a questão da permuta de imóveis com a TRANSPORT, juntamente com moradores do Bairro Edgar Pereira, esteve reunida com a associação dos moradores daquela região, quando ficou acordado que a citada empresa daria ao Município um terreno para construção de uma praça e a prefeitura fecharia a rua que passará a ser utilizada apenas pela empresa TRANSPORT. Informou, ainda, que naquela oportunidade sugeriu que a referida empresa construísse o prédio escolar prometido pelo sr. governador àquela região, mas que certamente não cumprirá a sua promessa. Em aparte, o vereador Ivan Lopes lembrou que a prefeitura já desapropriou e pagou uma área de terreno naquela região, para construção do mencionado prédio. Ao retomar a palavra, o orador concluiu o seu pronunciamento solicitando a aprovação do projeto que autoriza a per



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

muta mencionada. VEREADOR JOSÉ GERALDO DE OLIVEIRA: Inicialmente, transmitiu cumprimentos ao Prefeito em exercício, Dr. Pedro Narciso, pela sua atuação à frente do Município, e deu boas vindas ao Prefeito Mário Ribeiro, que reassumiu as suas funções, formulando votos de que S. Exa. dê um novo dinamismo à administração, com a realização de várias obras. Lembrou que há um ano apresentou requerimento solicitando a criação de estacionamento rotativo na área central da cidade, além de outro reivindicando a criação da guarda mirim em Montes Claros, mas, infelizmente, até o momento não houve qualquer manifestação acerca das suas reivindicações por parte do executivo Municipal. Em aparte, o vereador Húlio Guimarães sugeriu ao orador que ele peça ao sr. prefeito para outorgar ao próprio vereador o poder de elaborar e executar o projeto solicitado, pois se depender da Secretaria de Ação Social, nunca sairá do papel. Também usando de aparte, o vereador Aurindo Ribeiro cumprimentou o orador pelo seu pronunciamento e externou a sua satisfação pelo apoio que vem recebendo dos seus pares ao seu trabalho em favor do menor carente da nossa cidade. Também usando de aparte, o vereador Cláudio Pereira lamentou que a nossa Lei Orgânica, promulgada em 1º de maio e que é a Constituição Municipal feita pelos vereadores com a participação do povo, permaneça apenas como um conjunto de artigos enquanto o seu cumprimento é constantemente cobrado por esta Casa. e vamos exemplos de desrespeito à Câmara, por parte do executivo, nas mínimas determinações da citada Lei Orgânica. Cobrou do sr. presidente desta Casa, providências no sentido de que a nossa Lei Orgânica possa ser impressa e distribuída ao povo e entidades. VEREADOR IVAN LOPES: Endossou as referências elogiosas ao trabalho do prefeito em exercício, Dr. Pedro Narciso, que demonstrou ser ativo, capaz e deu uma dinâmica diferente à administração. Disse que as obras executadas pelas empreiteiras, principalmente na zona rural, são de má qualidade e sem planejamento, parecendo ser a única preocupação a execução das mesmas e não a de dar as boas condições de durabilidade, a exemplo da escola construída na localidade de Marcela. Externou a sua preocupação com a violência urbana e a situação da nossa polícia que não dispõe de combustível para abastecer os seus veículos e realizar os seus serviços. VEREADOR JOÃO HAMILTON SILVEIRA: Disse



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 07

que a administração municipal fez o que foi possível nestes dois últimos anos, para servir a Montes Claros e à comunidade como um todo, e que, o Prefeito Mário Ribeiro na sua seriedade e honestidade como administrador organizou definitivamente a vida financeira da prefeitura e já no mês de maio partiu para a implantação de várias obras em nossa cidade, tendo ainda um plano de obras a ser executado em 1.991. Transmitiu cumprimentos ao Dr. Pedro Narciso pela maneira digna e coerente com que administrou Montes Claros nos últimos trinta dias, e manifestou a sua confiança de que o seu trabalho continuará junto ao Prefeito Mário Ribeiro, para que possa dar a Montes Claros uma administração invejável e no mínimo, amenizar o sofrimento da nossa população. Em aparte, o vereador Gilberto Pereira transmitiu cumprimentos ao Sr. Prefeito e ao Sr. Vice-Prefeito por terem sanado as dívidas da Municipalidade que hoje não tem nenhum débito. Encerrados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às Comissões competentes as seguintes matérias: 1) Projeto de Lei de autoria do vereador Ivan José Lopes, modificando a denominação da via pública; 2) Projeto de Lei, de autoria do senhor prefeito municipal, que autoriza o Poder Executivo a fazer permuta de imóvel com o Sr. Rossino Parrala Veloso; 3) Projeto de emenda, de autoria do vereador José Geraldo de Oliveira, ao projeto que acrescenta dispositivos ao art. 118, do Regimento Interno. Em seguida, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que esta Casa aprovou, em primeira discussão, os seguintes projetos: 1) dispondo sobre condições para liberação do HABITE-SE; 2) Instituição a Semana ecológica neste Município; 3) projeto de emenda à Lei Orgânica; 4) modificando dispositivos da Lei de Lotamentos; 5) autorizando o repasse de recursos à Casa da Juventude São Luiz Gonzaga. Este último projeto foi aprovado em regime de urgência. Em primeira e única discussão foi aprovado projeto de resolução concedendo título de cidadania ao Sr. José Eustáquio Sebastião do Amaral. Em segunda discussão foram aprovadas as seguintes matérias: 1) PL- autorizando a criação da escola Municipal no Bairro Monte Carmelo, com emenda do vereador José Gonzaga Pereira; 2) acrescentando dispositivos ao Art. 115 do Regimen



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 08

to Interno. Foram rejeitas as emendas do vereador Eduardo Avelino a este projeto; 3) projeto que dispõe sobre a política de proteção ao meio ambiente, com emendas. Em terceira discussão, foram aprovados projetos denominando Rua João Mendes Leal e restabelecendo a denominação da Av. Ampère, no Bairro de Lourdes. Em virtude da concessão de vistas ao vereador Jorge Tadeu Guimarães, foi adiada a votação do Convênio entre a Secretaria de Esportes e a Prefeitura, para colaboração financeira destinada à conclusão do Ginásio Poliesportivo. Foi retirado da pauta pela liderança do prefeito, o projeto de lei autorizando assinatura do Convênio com a FADFC. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada na forma regimental. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 18 de dezembro de 1.990.

Assinado por



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 20 DE DEZEMBRO DE 1.990.

Aos 20 (vinte) dias do mês de dezembro de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30 horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Walth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Seid, Cláudio Pereira, Edison Antônio Alves Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Hálvio Guimarães, Manoel Soares Lopes e Tancredo José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas do sr. presidente e da senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o sr. presidente exarado despachos nas mesmas. A requerimento do vereador Jorge Tadeu Guimarães, acatado pelo plenário, foi suspensa a parte da reunião destinada aos assuntos gerais, passando-se, então, à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou as Comissões competentes, as seguintes matérias de autoria do Executivo Municipal: 1) Projeto de Lei autorizando o executivo a fazer doação de terreno ao Estado, para edificação de prédio escolar; 2) Projeto de Lei autorizando o executivo a celebrar convênio com a FADFC. Em seguida, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que foi aprovado em primeira discussão, em regime de urgência, projeto de Lei autorizando permuta de imóveis com a TRANSNORTE. Em primeira e única discussão foi aprovado Convênio entre a Secretaria de Estado de Esportes e a Prefeitura, para conclusão do Ginásio Políesportivo. Em segunda discussão foram aprovadas as seguintes matérias: 1) PL- modificando dispositivos da Lei de Lotamentos; 2) PL- dispondo sobre condições para liberação de HABITE-SE; 3) PL- instituição a Semana ecológica neste Município; 4) Projeto de emenda à Lei Orgânica. Em terceira discussão foram aprovados os



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

seguintes projetos : 1) autorizando a criação da escola no Bairro Monte Carmelo, com emendas; 2) acrescentando dispositivos ao Art. 115, do Regimento Interno; 3) dispendo sobre a política de proteção do meio ambiente, com emendas. Devido à concessão de vistas ao Vereador José Correa Machado, foi adiada a votação do projeto de lei autorizando a anulação de dotações no Orçamento vigente. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação dos requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes : Da autoria do vereador Jorge Tadeu Guimarães : 1) solicitando gestões do Sr. Prefeito, juntamente com a direção da Faculdade de Medicina e do Sindicato dos Médicos desta cidade, objetivando solucionar o problema da inadimplência de vários bolsistas que foram beneficiados com bolsas instituídas pela Lei Municipal nº 834, de 01/07/68 e custeadas pela prefeitura; 2) solicitando entendimentos do sr. prefeito com a CEMIG, para instalação de rede de iluminação pública na Rua França, do Bairro Independência. Da autoria do vereador José Hédio Guimarães : solicitando a maior vigilância possível por parte do executivo, no sentido de que seja cumprido o disposto no Art. 108 da nossa Lei Orgânica. Da autoria do vereador Benedito Said : solicitando ao executivo Municipal, que os templos de qualquer culto sediados neste Município sejam isentas do pagamento do IPTU, do ISSQN e outros tributos municipais, tendo em vista o disposto na nossa Lei Orgânica. Da autoria do vereador José Gonzaga Pereira : 1) solicitando estudos no sentido de transformar em bolsas de estudo os débitos dos colégios particulares para com o Município; 2) reivindicando providências para patrolamento e encascalhamento da estrada que liga a localidade de Barroão ao quilômetro 15 da antiga estrada do Coração de Jesus; 3) solicitando a implantação de calçamento poliédrico nas Ruas "M" e "I", do Bairro Nossa Senhora das Graças. Da autoria do vereador Gilmar Ribeiro : solicitando agilização na conclusão do prédio da escola Municipal Jason Caetano, no Bairro Santo Antônio. Da autoria do vereador Edison Martins : 1) solicitando entendimentos do Sr. prefeito e do Sr. Superintendente da CEMIG em M. Claros com o Sr. Gerente Regional da CEMIG, para colocação de um poste de luz na esquina das Ruas Juvenal Fonseca com Dr. Joaquim Costa, na Vila Luisa; 2) solicitando a realização, em caráter de urgência, dos serviços



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

de limpeza e recuperação na caixa d' água existente na localidade da Panorâmica; 3) solicitando a colocação de três mara-burros no acesso principal à localidade da Vaca Morta, partindo da estrada que demanda ao Distrito da Santa Rosa da Lima. Da autoria do vereador Ivan Lopes : reivindicando o asfaltamento da Rua Olímpio Dias da Abreu. Da autoria da vereadora Marlene Tavares : 1) solicitando a realização dos serviços de patrolamento e encascalhamento na Rua 25, do Bairro Morada do Sol, bem como limpeza do mato existente nas imediações da escola estadual Felício Pereira Araújo ; 2) solicitando agilização do processo de criação e implantação do ensino do 2º grau profissionalizante na escola estadual Nova Esperança; 3) solicitando providências para conclusão da obra de instalação de rede de energia elétrica na localidade rural de Cabocai-ras.; 4) solicitando ao senhor governador que credencie outras agências bancárias de M. Claros a efetuarem pagamento do funcionalismo público estadual, ou que sejam instalados novos postos de atendimento das agências já credenciadas para realização deste serviço. Da autoria do vereador Carlos Pimenta: 1) solicitando ao senhor prefeito que encaminhe a esta Casa, no prazo de 15 dias, as documentações solicitadas pelo vereador José Correa Machado, através do ofício nº 01/90, da Comissão instituída para acompanhar e fiscalizar a execução das obras de pavimentação nesta cidade; 2) solicitando interferência do Sr. Deputado Humberto Guimarães Souto junto ao Sr. Presidente da República, a fim de evitar que seja concretizada a pretensão de se extinguir a CODEVASF. Da autoria do vereador Gilberto Pereira : solicitando ao sr. prefeito que o Município promova a construção de novo prédio para abrigar a escola estadual Quita Pereira, do Bairro Edgar Pereira. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada na forma regimental. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 20 de dezembro de 1.990.



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 26 DE DEZEMBRO DE 1.990

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de dezembro de 1.990 (mil novecentos e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de M. Claros, às 08 (oito) horas, em sessão ordinária, reuniu-se o Legislativo Municipal sob a presidência do Sr. Carlos Walth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presenças dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Aurindo José Ribeiro, Benedito Paula Said, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins Pereira Antunes, Ivan José Lopes, João Hamilton Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Geraldo de Oliveira, José Helió Guimarães, Manoel Soares Lopes e Tancredos José dos Santos Macêdo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão anterior que, após aprovada, recebeu as assinaturas na forma regimental. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o sr. presidente exarado despachos nas mesmas. ASSUNTOS GERAIS: VEREADOR BENEDITO SAID: Chamou atenção para o grave problema que se verifica em nossa cidade, que é o aumento do índice de prostituição de menores, destacando a necessidade de urgentes providências por parte da polícia e da Justiça. Disse que em Montes Claros existem várias casas de lenocínio, além de casas onde se pratica a exploração da prostituição de menores, e que, também, está aumentando o número de viciados em tóxicos, principalmente menores que são induzidos pelos traficantes a usarem a maconha e cocaína, para que depois possam atuar como mensageiros que entregam o entorpecente para outra pessoa. Disse ter encontrado, na semana passada, uma jovem de 14 anos que se encontrava no Comissariado de Menores, a qual foi sequestrada por um traficante de nossa cidade, e que, fatos como este já são muito comuns aqui e para serem combatidos é preciso começar pelo combate à miséria, mas também é preciso um efetivo policial ativo, uma polícia atuante e uma justiça ágil que seja sensível a este problema. Afirmou que a própria família é culpada por esta situação e que não pode continuar acontecendo o fato da polícia, sabendo onde se encontra o traficante, não se deslocar até lá e prendê-lo. Em aparte, o



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

Vereador Manoel Soares Lopes disse que a causa maior da prostituição e da marginalidade é a situação econômica que o país atravessa, e que precisa haver um trabalho dos políticos no sentido de aumentar a oferta de empregos para a população. VEREADOR HÉLIO GUIMARÃES : externou o seu contentamento por ver que a imprensa local faz justiça ao Sr. Vice-Prefeito Pedro Narciso, pois sabemos que vice é para substituir o titular, não tem vez, mas, felizmente, em Montes Claros isto não aconteceu, pois desde o início da atual administração tivemos oportunidade de constatar o árduo trabalho do nosso vice-prefeito, principalmente para solucionar o problema da dívida deixada pela administração anterior. Transmitiu cumprimentos ao Sr. Prefeito Mário Ribeiro, por ser S. Exa. um homem sem vaidade, bom e que sabe realmente valorizar aqueles que trabalham. Informou ter conhecido o projeto de arborização da Av. Sanitária, que será executado em 1991 e que realmente embelezará aquela via pública. Concluindo, convidou esta edilidade para, após o recesso parlamentar, realizar um trabalho conjunto com vistas ao tombamento do Morro Dois Irmãos, pelo Patrimônio Histórico, cuja medida certamente contará com a compreensão da direção da empresa Matsulfur, que já encontrou outro local para exploração da matéria prima necessária ao desenvolvimento da sua atividade. VEREADOR JOSÉ C. MACHADO : externou a sua preocupação com o futuro desta região, uma vez que já temos dificuldades com relação à seca, a redução do rebanho e o descaso para com a agricultura, agravada pela política do atual governo federal que desvaloriza e desprestigia a produção como um todo. Observou que em nome da redução da inflação, assistimos à redução do trabalho e dos salários, o desemprego e juros incompatíveis com qualquer atividade econômica, de 6 a até 08% ao mês, acima da inflação, não havendo possibilidade de uma atividade econômica remunerar este custo financeiro. Formulou votos de que 1991 seja de muita luta e trabalho para enfrentar as dificuldades que se avizinham e lembrou que nossa pobreza realmente conduz a situações como a prostituição e o uso da droga. Discordou da imprensa quando ela tenta mostrar que esta Casa não trabalha, e garantiu que esta edilidade tem um objetivo maior que é legislar em favor da sociedade montesclarense, o que foi feito por ocasião da elaboração da nossa Lei Orgânica. Reconhe-



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

cau que a inflação é um grande mal, discordando, porém, de que a sua queda se dê com o sacrifício da sociedade e do operário que perde o seu emprego. Quanto ao problema da dívida externa, disse que o mesmo deve ser conduzido com sabedoria e capacidade, mas não podemos aceitar o fechamento de empresas que entram em concordata. Portanto, para 1.991, solicita aos senhores vereadores que seja realizado um trabalho conjunto de apoio à administração, naquilo que ela deseja fazer em benefício do montesclarense, na sua luta em benefício do desenvolvimento econômico-social de Montes Claros, para que tenhamos dias melhores. Finalizando manifestou a sua expectativa de que o futuro governador do estado, Dr. Hêlio Garcia, desenvolva um trabalho em defesa de Minas Gerais. VEREADORA MARLENE TAVARES: Transmitiu agradecimentos aos senhores vereadores pelo apoio na aprovação de seus requerimentos e também à comunidade montesclarense pela paciência que teve com esta Casa e com a Administração Municipal durante este ano. Disse que apesar da recessão prevista para o próximo ano, tem certeza de que com criatividade e boa vontade, o prefeito e esta Câmara terão condições de realizar um bom trabalho em favor da nossa população e que esta unidade vivida nesta Casa, nos últimos dois anos, será aperfeiçoada em 1.991. Transmitiu cumprimentos à coordenação da Cormol, do Bairro Morrinhos, pela promoção, há vários anos, da corrida que acontece às vésperas do natal e que conta com a participação de atletas até mesmo das cidades vizinhas. Lamentou que eventos como este, promovido pelos bairros, não tenham incentivo da prefeitura municipal, principalmente da Secretaria de esportes. Informou estar propondo requerimento solicitando ao Sr. Secretário de esportes que visite os bairros de nossa cidade, a fim de tomar conhecimento das promoções esportivas previstas para o próximo ano e estudar uma forma de incentivar aqueles eventos. Chamou atenção para a situação do Bairro Tancredo Neves, onde as obras de calçamento iniciadas no ano passado foram interrompidas, e solicitou ao sr. prefeito a continuidade daquele serviço, especialmente nas principais ruas daquele bairro. VEREADOR MANOEL SOARES LOPES: Concordou com o vereador Benedito Said em seu pronunciamento sobre a questão da prostituição e exploração de menores em nossa cidade, e disse ser necessário que haja uma união dos políticos no sentido de amenizar estes problemas em nossa cidade. Lembrou que a Prefeitura, através do Convên



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 04

nio com o Estado, construiu o Centro Comunitário do Bairro Renascença, que poderia promover um trabalho no sentido de auxiliar e amenizar estes problemas que atingem os maiores, mas, por falta de recursos ainda não foi equipado. Justificou sua iniciativa de apresentar emenda ao projeto que autoriza a anulação de rubricas no orçamento vigente, para que parte daqueles recursos sejam remanejados para atender ao citado Centro Comunitário. Disse entender que mais de quatro milhões de cruzeiros que deveriam ser destinados ao abastecimento de água na zona rural não foram gastos, e que houve falha no atendimento à região rural no que se refere a este benefício. Lembrou ter solicitado, através de requerimento, a construção de algumas caixas d'água nas comunidades de Tiririca, Vaca Morta, Cachoeira do Bananal e Esquicho, o que não pôde ser atendido pela Prefeitura, até o momento; portanto, está apresentando emenda ao já mencionado projeto, solicitando que sejam destinados às associações das citadas localidades rurais, recursos equivalentes à construção daquelas caixas d'água, provenientes da verba que não foi utilizada para o abastecimento de água na zona rural. Diante das informações recebidas, de que não existem recursos para criação do banco de sementes aprovado pelo senhor Pedro Narciso, quando prefeito em exercício, solicitou o remanejamento de recursos para a SEDUC, a fim de que ela possa efetivar a criação e implantação daquele banco de sementes. Transmitiu cumprimentos aos senhores prefeito e vice-prefeito pelo brilhante trabalho que têm desenvolvido em nossa cidade, apesar das dificuldades enfrentadas para a execução do volume de obras que foram feitas, principalmente no tocante à construção e recuperação de várias estradas. Finalizando disse ser obrigação do vereador atender às reivindicações populares e se unir à comunidade no sentido de fiscalizar e reivindicar obras; e isto, esta Casa tem feito. VEREADOR JORGE TADEU GUIMARÃES: Chamou atenção dos senhores vereadores para alguns comentários dando conta de que a direção da ESURB estaria passando a informação de que a Câmara seria a responsável pela defasagem dos salários dos servidores daquela empresa, por que estaria bloqueando o aumento salarial daqueles funcionários, por que alguns vereadores estariam interessados na extinção da ESURB. Garantiu que tais comentários não coadunam com a verdade, e lembrou que esta Casa aprovou, recentemente, requerimento do vereador José



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 05

Gonzaga Pereira, reivindicando melhoria salarial para os aludidos servidores. Falou da difícil situação dos referidos trabalhadores, em virtude dos baixos salários que percebem, e esclareceu que a ESURB não recebe da prefeitura, o dinheiro para pagar as suas despesas, mas sim, o valor de alguma obra realizada para a prefeitura, em cujo valor está embutido todos os custos que ela tem. Em aparte, o vereador Eduardo Avelino Pereira observou que mesmo nesta época de dificuldades não tem faltado serviços para a ESURB, que é empreiteira e não está tendo condições de atender às obras da Municipalidade, e poderia atender melhor aos seus funcionários, no tocante aos salários. Ao retomar a palavra, o orador afirmou que o senhor Prefeito é favorável à realização de um estudo para reestruturação dos salários daqueles funcionários, e manifestou a sua disposição para, como Conselheiro Fiscal da ESURB, juntamente com funcionário especializado da Secretaria de Administração, realizar este estudo, logo após o recesso parlamentar, objetivando pelo menos equiparar os salários dos funcionários daquela empresa com os salários dos servidores da prefeitura. Disse que na planilha de custos das obras a serem executadas pela Esurb, o valor dos salários corresponde ao dos salários pagos pela Municipalidade, só que a Esurb não paga aos seus funcionários os salários devidos. Em aparte, o vereador João Hamilton Silva opinou que cabe ao Sindicato dos Servidores Municipais fazer esta reivindicação em favor dos funcionários da ESURB. Ao retomar a palavra, o orador esclareceu que devido aos comentários envolvendo esta Casa, cabe aos vereadores tomar uma atitude, e que a sua proposta se dá por ser ele Conselheiro Fiscal da ESURB e por conhecer a realidade e ver que é possível esta alteração nos salários. Concluindo garantiu que a Câmara está tentando resolver o problema dos referidos servidores, e não, tentando impedir que os seus salários sejam aumentados. VEREADOR AURINDO RIBEIRO : Informou que após contatos com os seus pares, achou por bem que a realização dos debates sobre a questão do menor, se dê após e não durante o recesso parlamentar, como ele havia proposto inicialmente. Comunicou que em companhia do então prefeito em exercício, Dr. Pedro Narciso, estava visitando alguns bairros da nossa cidade, como o São Judas, Maracanã e Vilas Graça e Luiza, oportunidade em que S. Exa. se comprometeu a olhar com



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 06

atensão para os problemas nãos verificados. Propôs que esta Casa de
envolva gestões no sentido de agilizar uma solução para o problema
de abastecimento de água no Conjunto Cyro dos Anjos, e, finalizando,
formulou votos de que 1.991 seja um ano de trabalho, de ação e que
estabeleça a necessidade de um trabalho sério por parte dos políticos.

VEREADOR CARLOS PIMENTA: Como presidente desta Casa, transmitiu agra
decimentos aos diversos segmentos da sociedade que contribuíram para
que esta Câmara tivesse um trabalho sério, objetivo e coeso. Agrad
ceu especialmente aos vereadores por terem contribuído, com muita
responsabilidade, para manter esse trabalho sério e coeso, e disse
reconhecer que este Legislativo, através de suas propostas e reivin
dicações, ajudou a melhorar a qualidade de vida da nossa população.
Também agradeceu à imprensa local por ter, com honestidade, acompa
nhado e transmitido à comunidade os fatos que aconteceram nas depen
dências desta Casa. Transmitiu agradecimentos, ainda, aos funcioná
rios deste Legislativo, manifestando o seu reconhecimento pelo es
forço e pela competência com que cada um deles realizou o seu traba
lho. Garantiu que se não foi realizado tudo que gostaríamos, foi de
vido às dificuldades advindas do executivo Municipal, a quem estiv
mos atrelados e dependentes nestes dois últimos anos; todavia, deixa
a futura Mesa Diretora, condições suficientes para agir sem atrela
mento e sem esta dependência, podendo administrar esta Casa como ela
realmente deve ser administrada. Transmitiu à população, votos de
que 1991 seja um ano pelo menos de oportunidades, e externou o seu
próssito de continuar trabalhando em conjunto com a comunidade de
Montes Claros.

VEREADOR GILMAR RIBEIRO: Reportou-se ao pronuncia
mento do vereador Benedito Said e disse que as autoridades estão fa
zendo vistas grossas aos problemas citados por aquele seu par. Teceu
comentários sobre a situação colocada pelos moradores do Bairro San
to Antônio, em documento onde pedem socorro às autoridades competen
tes com relação a alguns prostíbulos existentes naquela região. Infor
mou que aquela crime já foi apresentada à Delegacia de Montes Claros,
mas nenhuma providência foi tomada até agora. Procedeu a leitura de
uma matéria veiculada em órgão da imprensa, sob o título "Prostíbu
los foram fechados pela PM de Otinolândia", e teceu comentários
a respeito do seu conteúdo. Disse que em Otinolândia todos os motéis



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 07

foram fechados, por uma questão de segurança e proteção às famílias, e que não deseja impedir que pessoas realizem certos tipos de trabalho, mas que eles sejam feitos fora da zona urbana de Montes Claros e não como acontece hoje, quando vemos cerca de 05 ou 06 motéis funcionando ao lado das residências no Bairro Santo Antônio, permitindo que jovens adolescentes assistam a cenas que não deveriam assistir. Disse que esta situação, assim como a situação do menor abandonado em nossa cidade, é grave e precisamos tomar providências em relação a este quadro, pois fomos eleitos pelo voto popular e não podemos continuar assistindo a situações como estas. Concluindo solicitou aos vereadores e à imprensa, que pressionem as autoridades competentes para adotarem medidas que visem solucionar estes problemas em Montes Claros. VEREADOR GILBERTO PEREIRA: Justificou sua iniciativa de propor emenda ao projeto que autoriza a anulação das dotações no Orçamento vigente, destinando recursos da ordem de dois milhões de cruzeiros à Casa do Menor Trabalhador, para aquisição de um veículo, e solicitou o apoio dos senhores vereadores para a sua aprovação, argumentando ser esta a oportunidade desta edilidade demonstrar realmente a sua preocupação e empenho para que o problema daquela Casa possa ser resolvido. Fez referência ao pronunciamento do vereador Jorge Tadeu Guimarães, reconhecendo que os salários dos funcionários da ESURB realmente estão baixos, e ressaltando a seriedade, honestidade da atual Diretoria daquela empresa, que vem se empenhando ao máximo para o desenvolvimento de Montes Claros. Fez breve referência ao Programa Viva o Verde, com o cantor Roberto Carlos, transmitido pela Rede Globo de Televisão, e externou o seu desejo de que em Montes Claros venha a ser valorizado. VEREADOR EDUARDO AVELINO: Inicialmente cedeu aparte ao vereador Jorge Tadeu Guimarães que esclareceu não ter, em momento algum, questionado a honestidade, a lisura e a competência da direção da ESURB. De posse da palavra, o orador fez breves comentários acerca do projeto que autoriza a anulação das dotações no orçamento vigente e justificou emenda de sua autoria, ao cita-lo projeto, destinando a importância de quinhentos mil cruzeiros a cada Associação Comunitária ou de Moradores da zona rural. Informou que esta sua emenda já conta com o apoio da maioria dos senhores vereadores, o que nos garante que as comunidades rurais poderão ter recursos disponíveis para aplicação prioritariamente no desenvolvimento da agropecuária. Cumprimentou aos vereadores que se pronunciaram a



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 08

respeito do uso de drogas e tóxicos e informou que no início do próximo ano, estará tentando fazer em Montes Claros, a exemplo do que foi feito anteriormente, um acordo de cavalheiros com proprietários de farmácias para evitar o uso e abuso do xarope contra tosse, que muitas vezes é usado como tóxico ou droga alucinógena. Finalizando transmitiu votos de que o ano de 1991 seja de muita luta e muito trabalho, e que possamos encarar com realidade e com luta a nossa situação. VEREADOR TANCREDO MACEDO : Disse que os problemas hoje abordados nesta Casa em relação à marginalidade de uma faixa importantíssima da nossa população, tem sido sua grande preocupação desde o início do seu mandato, quando mostrou ao executivo estes problemas e sugeriu medidas para solucioná-los. Afirmou que tais problemas poderão ser resolvidos com a criação de escolas integrais, de mini-escolas profissionalizantes e centros comunitários para os menores. Lembrou também, ter sugerido ao executivo a criação de albergues para triagem, recrutamento e tratamento dos mendigos e doentes que perambulam pelas ruas da nossa cidade e, finalizando, manifestou o seu desejo de que 1.991 seja um ano de esperança e destemor para resolvermos os problemas da nossa população. Em aparte, o vereador Aurindo Ribeiro informou que a Sociedade São Vicente de Paula, através do seu Conselho Superior sediado no Rio de Janeiro, propôs a todos os vicentinos do país que elaborarem abaixo-assinados e envie-os ao Congresso Nacional, solicitando providências principalmente no que diz respeito aos programas de televisão que contribuem para a prostituição de nossas famílias. Encerrados os assuntos gerais, passou-se à entrada de proposições, oportunidade em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às Comissões competentes as seguintes matérias : 1) Dez emendas ao Projeto de Lei que autoriza anulação de dotações constantes do Orçamento vigente, sendo três de autoria do vereador Manoel Soares Lopes e uma de autoria de cada um dos seguintes vereadores: Benedito Said, José Gonzaga Pereira, Gilberto Pereira, José Geraldo de Oliveira, Eduardo Avellino Pereira, Gilmar Ribeiro e Hólio Guimarães. 2) De autoria do Sr. Prefeito Municipal : a) Anteprojeto de implantação de rede de distribuição de água nos Bairros Village do Lago I, Village do Lago II e Jaraguá II ; b) Projeto de Lei que dispõe sobre os tributos cobrados pelo Municí



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 09

pio e contém outras providências. Passando-se à Ordem do Dia, esta Casa aprovou, em primeira discussão, as seguintes matérias: 1) autorizando permuta de imóveis com o Senhor Rossino Parrêla; 2) autorizando doação de terreno ao Estado, para construção de escola no Bairro Dr. João Alves; 3) autorizando celebração de convênio com a FADREC; 4) autorizando a anulação de dotações no orçamento vigente. Em terceira discussão, foram aprovados os seguintes projetos de leis: 1) modificando a Lei de Lotamentos; 2) dispondo sobre condições para a liberação do HABITE-SE; 3) instituindo a Semana Ecológica. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação dos requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes: Da autoria do vereador José Gonzaga Pereira: transmitindo cumprimentos ao colunista social Theodomiro Paulino. Da autoria da vereadora Marlene Tavares: 1) solicitação de verbas para realização de eventos esportivos promovidos pelos bairros; 2) reiterando solicitação para conclusão das obras de calçamento no Bairro Tancredo Neves; 3) transmitindo à Câmara dos Deputados a posição desta Casa, inteiramente contrária à proposta de "mandato-tampão" para os candidatos ao pleito municipal de 1.992; 4) reiterando solicitação para colocação de quebra-molas na Rua Padre Faijó, esquina com Av. dos Militares. Da autoria do vereador Benedito Seid: reivindicando a realização de uma operação tapa-buracos nas ruas do Bairro de Lourdes, bem como a realização dos serviços de limpeza nas ruas daquele mesmo bairro. Da autoria do vereador Jorge Tadeu Guimarães: solicitando a nomeação de um funcionário ligado à Secretaria de Administração para, em conjunto com o Conselho Fiscal e a Direção da ESURB, realizar estudos objetivando a reestruturação dos salários dos funcionários daquela empresa. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada pelo sr. presidente e pela senhora secretária deste Legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 26 de dezembro de 1.990.

[Assinatura manuscrita]



Câmara Municipal de Montes Claros

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
REALIZADA EM 27 DE DEZEMBRO DE 1.990

Aos 27 (vinte e sete) dias do mes de dezembro de 1.990 (mil novecen^{tos} e noventa), na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, às 19:30 horas, em sessão ordinária, reuniu-se o legislativo municipal sob a presidência do Sr. Carlos Welth Pimenta de Figueiredo, secretariado pela vereadora Marlene Tavares Cardoso e com as presen^{ças} dos vereadores José Gonzaga Pereira, Edmar Pereira Santos, Aurin^{do} José Ribeiro, Benedito Paula Said, Cláudio Pereira, Edison Antô^{nio} Alves^Martins, Eduardo Avelino Pereira, Gilberto Wagner Martins^Pereira ntunes, Gilmar Ribeiro dos Santos, Ivan José Lopes, João Ha^{milton} Silveira, Jorge Tadeu Guimarães, José Correa Machado, José Ge^{raldo} de Oliveira, José Hélio Guimarães, Manoel Soares^Lopes e Tancre^{do} José dos Santos Macedo. Feita a chamada e constatado haver número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão e procedeu a leitura de um dos versículos da Bíblia Sagrada. Foi lida a ata da sessão ante^{rior} que, após aprovada, recebeu as assinaturas do sr. presidente e senhora secretária deste legislativo. Foram lidas as correspondências recebidas e expedidas, havendo o senhor presidente exarado despachos nas mesmas. A requerimento do vereador José Correa Machado, acatado^o pelo plenário, foi suspensa a parte da reunião destinada aos assuntos gerais, passando-se, em seguida, à entrada de proposições, oportuni^{dade} em que esta Casa recebeu, considerou como objetos de deliberação e encaminhou às comissões competentes, sete emendas ao Projeto que^o dispõe sobre Tributos Municipais, sendo duas de autoria do vereador^o Manoel Soares Lopes e cinco de autoria do vereador José Correa Macha^{do}. Passando-se à Ordem do Dia, esta Casa aprovou em primeira discus^{ão}, em regime de urgência, as seguintes matérias : 1) PL- autorizan^{do} a celebração de convênio com o Ministério da Saúde, através do^o SESP, para atividades de saúde e saneamento; 2) com emendas, projeto de Lei dispondo sobre tributos municipais. Este projeto recebeu tres votos contrários contrários, sendo eles dos vereadores Cláudio Perei^{ra}, Eduardo Avelino Pereira e Edison Antônio Alves Martins, verifican^{do}-se ainda as abstenções dos vereadores José Correa Machado, José^o Geraldo de Oliveira e José Gonzaga Pereira. Foram aprovadas sete emen



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 02

das a este projeto, sendo duas de autoria do vereador Manoel Soares e Lopes e cinco de autoria do vereador José Correa Machado. Também em regime de urgência, foram aprovados, em segunda discussão, os seguintes projetos de leis : 1) autorizando permuta de imóveis com o senhor Rossino Parrela; 2) autorizando doação de terreno ao Estado, para a construção de escola no Bairro Dr. João Alves.; 3) autorizando assinatura de convênio com a FADEC; 4) autorizando a anulação de dotações no orçamento vigente. Foi rejeitada a emenda a este projeto, proposta pelo vereador Eduardo Avelino. As demais emendas apresentadas foram retiradas pelos respectivos autores. Durante a discussão da emenda apresentada pelo vereador Eduardo Avelino, o vereador Jorge Tadeu Guimarães esclareceu que subscreveu tal matéria porque acreditava na existência dos recursos ali mencionados, e que, está disposto a apoiar proposições daquele seu par, no mesmo sentido, desde que nelas estejam contidas a destinação dos recursos, o nome da pessoa responsável pela sua aplicação e a forma de prestação de contas dos recursos repassados. Encerrada esta primeira parte da ordem do dia, passou-se à discussão e votação de requerimentos e indicações, oportunidade em que foram aprovados os seguintes : De autoria do vereador Gilberto Pereira: solicitando ao Executivo Municipal que promova a construção do prédio da Escola Estadual do grande Delfino Magalhães. De autoria do vereador José Gonzaga Pereira : 1) reivindicando a instalação de redutor de velocidade à Rua Andradita; 2) reivindicando a instalação de telefone público na Rua Lagoa Santa, na Vila Giradentes. De autoria do vereador Edison Martins : 1) reivindicando a colocação de um mata-burro na estrada de Tabuas; 2) reivindicando o patrolamento e encascalhamento do acesso à localidade de Riachinho, partindo da BR-135, próximo a Lagoinha; 3) reivindicando a colocação de coletivos urbanos para atender o Bairro Monte Carmelo II; 4) solicitando gestões do senhor prefeito, para colocação de postes de luz na Rua Cinco, do Bairro Alterosa. De autoria do vereador Aurindo Ribeiro : Manifestando à Sra. Ministra da Ação Social, a preocupação desta Casa com a extinção do Programa de distribuição de leite. De autoria da vereadora Marlene Tavares : 1) solicitando a construção de uma passarela metálica na Av. João XXIII, no Bairro Santos Reis; 2) solicitando providências para a reabertura da passagem de nível da Rua Melo Viana. Encerrada a ordem do dia, o vereador Jorge Tadeu Guimarães comunicou o seu desligamento do PSDB e



Câmara Municipal de Montes Claros

Fls. 03

a formação do bloco independente nesta Casa. Em seguida, em atendimento ao disposto na nossa Lei Orgânica, foi constituída a Comissão Representativa da Câmara, que funcionará durante o próximo recesso parlamentar. Esta Comissão ficou composta pelo presidente desta Casa e pelos vereadores Aurindo José Ribeiro, Gilmar Ribeiro, Ivan Lopes e Manoel Soares Lopes. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se esta ata que lida e achada conforme será assinada na forma regimental. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 27 de dezembro de 1.990.

Aurindo José Ribeiro